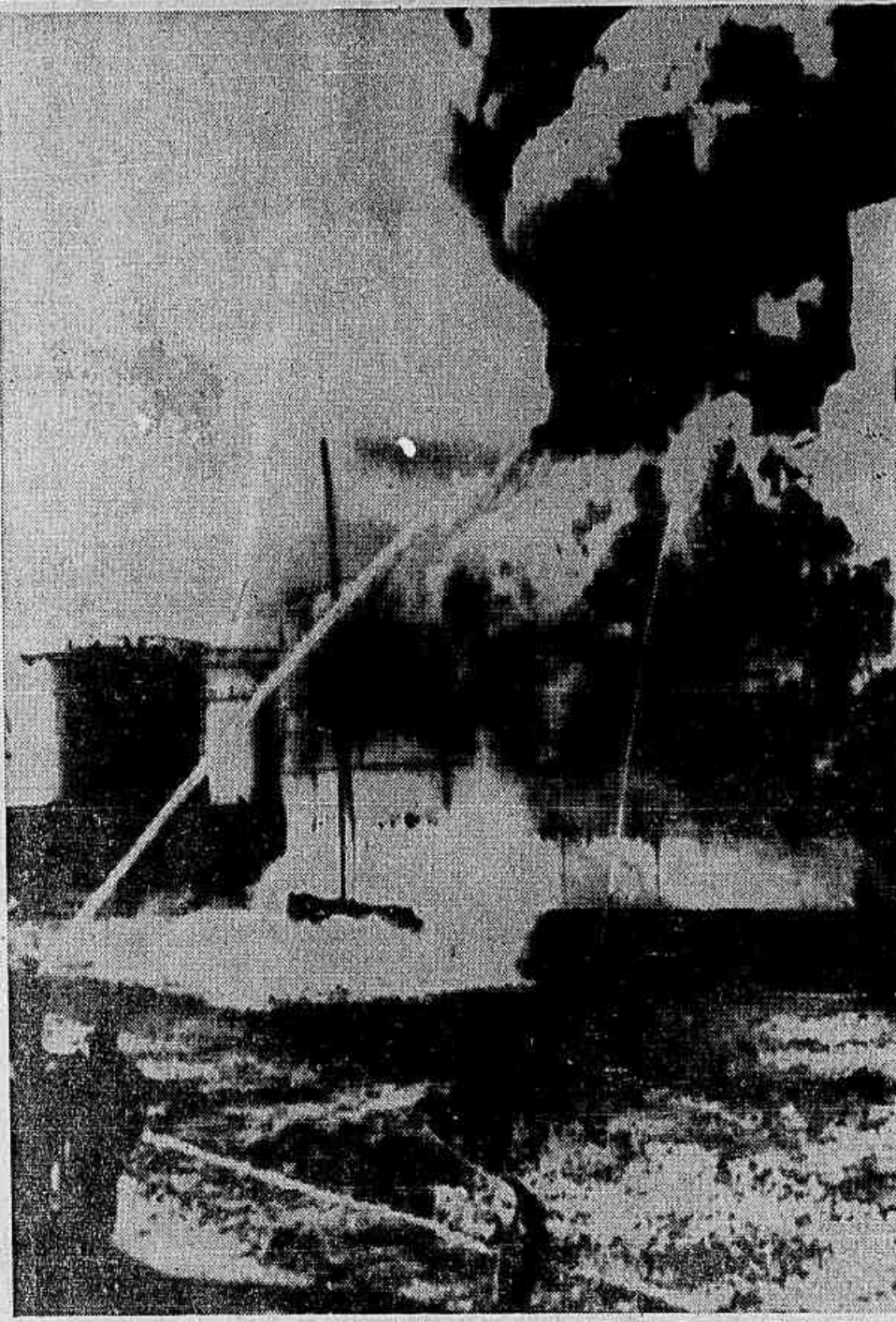
Tempo: nublado, passando a instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Sudoeste, fracos. Visib.: moderada. Máx.: 29,6. Mín.: 17,2. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 1.º de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 72

Tropa ocupa B. Aires após morte de líder sindical

ALTA TEMPERATURA — Radiofoto AP

Bombeiros combatem incêndio ateado num tanque de gasolina em Bahia Blanca

O assassinato do líder moderado da CGT argentina, Augusto Vandor, obrigou ontem o Presidente Juan Carlos Onganía a cancelar suas audiências, convocar o Conselho Nacional de Segurança e ordenar a ocupação dos pontos estratégicos de Buenos Aires por tropas do Exército.

Uma greve geral ordenada pela ala rebelde da CGT, chefiada por Raymundo Ongaro, com apoio de 16 universidades, deve paralisar o país a partir de zero hora de hoje, agravando a tensão e levando as autoridades a admitirem uma l u t a armada entre as várias facções do movimento sindical.

Em Córdoba, onde participa de um Congresso de Sindicatos, o dirigente Raymundo Ongaro lamentou o assassinato de Vandor, lembrando a morte, na última sexta-feira, de outro líder sindical, Emilio Jauregui. Ao confirmar a greve de hoje, Ongaro declarou que o movimento representa "um nôvo plebiscito contra o regime, que tem de entender que pela fôrça não poderá governar o povo."

Testemunhas oculares afirmam que o dirigente Augusto Vandor encontrava-se, por volta do meio-dia, em seu gabinete de trabalho na sede da União Trabalhista dos Metalúrgicos, quando quatro desconhecidos subjugaram os funcionários do sindicato e invadiram a sala de direção, desfechando uma rápida rajada de metralhadora. (Página 8)

Moscou não quer Nixon na Romênia

A anunciada visita do Presidente Nixon à Romênia foi considerada pela URSS como uma provocação. O Govêrno soviético ameaça cancelar a viagem a Bucareste, programada para o dia 14, do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e do secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev. Êles iriam assinar um nôvo tratado de amizade romeno-soviético.

A revelação foi feita por fontes ligadas ao Kremlin, que acrescentaram: "A visita ameaça a normalidade de nossas relações com a Romênia e se inscreve, de forma negativa, nas relações entre a URSS e os EUA." (Página 9 e editorial, página 6)

Conselho examina hoje reforma constitucional

O Conselho de Segurança Nacional estará reunido, a partir das 9h30m de hoje, no Palácio do Planalto, sob a presidência do Marechal Costa e Silva, para examinar, entre outros assuntos, da reforma constitucional e da adoção de medidas de segurança contra o terrorismo, evidenciado, principalmente, através da sucessão de assaltos a bancos.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, incumbido dos estudos para reforma da Constituição, estêve ontem com o chefe da Casa Civil, Ministro Rondon P a c h e c o, a quem entregou parte suplementar do seu trabalho. Hoje à tarde êle voltará ao Palácio do Planalto, para mais um encontro com o Presidente Costa e Silva, sôbre a elaboração da reforma.

Quanto à reabertura do Congresso, tudo indica que a decisão permanecerá em suspenso. As medidas de segurança pleiteadas para o caso da subversão e o desejo de setores técnicos do Govêrno de que haja um Orçamento elaborado à margem da influência política, poderão adiar a reabertura além da data presumida de 1.º de a g ô s t o. (Página 3 e Coluna do C a s t e l l o, página 4)

Israel corta luz do Cairo com ataque

Comandos israelenses deixaram ontem o Cairo às escuras, ao destruírem várias tôrres da linha de alta tensão a 400 quilômetros da capital egípcia. Em Telaviv, terroristas árabes provocaram a explosão de um automóvel, ferindo 10 pessoas.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, advertiu ontem os árabes de que suas agressões ao país poderão causar respostas sete vêzes mais intensas por parte dos israelenses.

A Jordânia pediu ontem ao Conselho de Segurança da ONU que impeça Israel de proceder à anexação da Cidade Velha de Jerusalém, que "contraria a vontade do povo local." (Página 2)

Satélite Intelsat pára mas substituto já foi acionado

Um defeito numa das antenas do satélite Intelsat III, estacionado sôbre o Atlantico, interrompeu domingo as comunicações entre todos os países associados do Consat — Consórcio Internacional de Satélites — que já acionou o Intelsat II e o Pássaro Madrugador para compensar em parte a pane do primeiro.

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — Embratel — em nota oficial divulgada ontem, informou que a sua Estação de Tanguá já entrou em contato com o Intelsat II e passou a utilizar os recursos de reserva operacional, inclusive restabelecendo os serviços da Radiobrás, que havia fechado no sábado passado.

Segundo comunicação feita ontem em Washington pelo Consórcio Internacional de Satélites, o Intelsat III deixou de funcionar depois que o calor da luz do Sol, incidindo diretamente sôbre a antena do satélite, foi transmitido para um suporte do seu interior, dilatando-o.

A pane no Intelsat III, no entanto, não prejudicará as ações de apoio à Apolo-11 durante a sua viagem à Lua, que serão comandadas pelo Intelsat II, ao qual competirá também transmitir tôdas as imagens da descida dos dois primeiros cosmonautas no satélite natural da Terra. (Página 13)

O PASSEIO DOS CRAQUES

Chirol, Brito, Gérson e Rildo aproveitaram a beleza do Gávea Gôlfe

Pelé quer fim feliz na novela

Pelé participou ontem à noite do jantar promovido no Hotel Glória pelo Comitê de Ajuda à Seleção Brasileira, pouco depois de haver regressado de São Paulo, onde foi gravar mais oito capítulos da novela em que é figura principal, e disse que só morrerá na história quando não puder mais ir à capital paulista.

O goleiro Cláudio, cujo joelho era uma das preocupações do técnico João Saldanha, já está inteiramente recuperado e deve continuar na seleção, que ontem treinou no Gávea Gôlfe Clube. Hoje, pela manhã, haverá exercícios físicos na Escola de Educação Física do Exército. (P. 24)

Bomba tumultua investidura do Príncipe Charles

A pequena cidade galesa de Caernarvon está hoje em rebuliço com a investidura de Charles, herdeiro do trono britânico, como 21.º Príncipe de Gales. Grande parte do movimento se deve a cêrca de 5 mil policiais e militares convocados para garantir a segurança da cerimônia, depois que os nacionalistas explodiram uma bomba de protesto em Cardiff.

As autoridades galesas decretaram estado de alerta em todo o país, para evitar que se cumpram as ameaças de um atentado a dinamite contra a Rainha Elisabete II quando ela estiver coroando o filho. Alheio à forte oposição que se manifesta, o Príncipe Charles passou o dia de ontem treinando no Palácio de Buckingham, em Londres. (Página 11 e *Caderno B*)

Macaco lançado ao espaço faz viagem normal

Bonny, o macaco-cosmonauta lançado de Cabo Kennedy no domingo para uma viagem espacial de 30 dias em tôrno da Terra, está comendo, dormindo e trabalhando normalmente em sua cabina. As autoridades espaciais dos EUA disseram ontem que os sensores implantados no corpo do macaco enviam dados de grande interêsse para os futuros cosmonautas.

A equipe de engenheiros de Cabo Kennedy iniciou o abastecimento da Apolo-11 com hidrogênio e oxigênio líquidos, depois de comprovar o bom funcionamento dos três geradores de energia elétrica da cosmonave. O ensaio da contagem regressiva prossegue e deverá culminar amanhã, com um disparo simulado. (Página 11)

MCE reduz o impôsto sôbre café

O Mercado Comum Europeu comunicou ontem que reduzirá o impôsto incidente sôbre as importações de café feitas dos países que não integram sua zona oficial de comércio. A medida beneficiará os produtores latino-americanos.

A redução anunciada é de 9,6 para 7%, mas o MCE não colocará em vigor as novas taxas enquanto não ratificar um nôvo acôrdo com os países africanos, seus associados e que se beneficiam de tarifas preferenciais do Mercado Comum Europeu. Os latino-americanos tinham pedido a suspensão das taxas sôbre o seu café de exportação. (P. 17)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB). ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566; Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, M a c e i ó, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO P O S T A L (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Tempo: nublado, passando a instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Sudoeste, fracos. Visib.: moderada. Máx.: 29,6. Mín.: 17,2. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 1.º de julho de 1969 — 2.º Clichê — Ano LXXIX — N.º 72

2.º CLICHÊ

Onganía decreta estado de sítio e denuncia subversão

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ALTA TEMPERATURA

Radiofoto AP

Bombeiros combatem incêndio ateado num tanque de gasolina em Bahia Blanca

O Presidente Juan Carlos Onganía decretou na noite de ontem o estado de sítio para tôda a Argentina, depois de uma reunião de urgência com o Conselho Nacional de Segurança, denunciando a existência de "um plano subversivo perfeitamente organizado para levar o país ao caos." A medida foi anunciada pelo rádio e televisão pelo Ministro do Interior, Francisco Imaz.

O Govêrno responsabilizou grupos extremistas alheios ao movimento sindical pelo assassinato do dirigente da CGT "colaboracionista" Augusto Vandor, cuja morte, segundo o Ministro do Interior, Francisco Imaz, provocou a decretação do regime de exceção, com a ocupação militar dos pontos estratégicos de Buenos Aires.

Imediatamente após a decisão, o dirigente da ala rebelde da Confederação Geral do Trabalho (CGT) Raymundo Ongaro foi prêso em Córdoba, quando participava de um Congresso de Sindicatos e articulava uma greve geral, com o apoio de 16 universidades, que devia paralisar o país a zero hora de hoje.

Testemunhas oculares afirmam que o dirigente Augusto Vandor encontrava-se, por volta do meio-dia, em seu gabinete de trabalho na sede da União Trabalhista dos Metalúrgicos, quando quatro desconhecidos subjugaram os funcionários do sindicato e invadiram a sala de direção, desfechando uma rápida rajada de metralhadora. (Página 8)

Moscou não quer Nixon na Romênia

A anunciada visita do Presidente Nixon à Romênia foi considerada pela URSS como uma provocação. O Govêrno soviético ameaça cancelar a viagem a Bucareste, programada para o dia 14, do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e do secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev. Êles iriam assinar um nôvo tratado de amizade romeno-soviético.

A revelação foi feita por fontes ligadas ao Kremlin, que acrescentaram: "A visita ameaça a normalidade de nossas relações com a Romênia e se inscreve de forma negativa nas relações entre a URSS e os EUA." (Página 9 e editorial, página 6)

Conselho examina hoje reforma constitucional

O Conselho de Segurança Nacional estará reunido, a partir das 9h30m de hoje, no Palácio do Planalto, sob a presidência do Marechal Costa e Silva, para examinar, entre outros assuntos, da reforma constitucional e da adoção de medidas de segurança contra o terrorismo, evidenciado, principalmente, através da sucessão de assaltos a bancos.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, incumbido dos estudos para reforma da Constituição, estêve ontem com o chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, a quem entregou parte suplementar do seu trabalho. Hoje à tarde êle voltará ao Palácio do Planalto, para mais um encontro com o Presidente Costa e Silva, sôbre a elaboração da reforma.

Quanto à reabertura do Congresso, tudo indica que a decisão permanecerá em suspenso. As medidas de segurança pleiteadas para o caso da subversão e o desejo de setores técnicos do Govêrno de que haja um Orçamento elaborado à margem da influência política, poderão adiar a reabertura além da data presumida de 1.º de agôsto. (Página 3 e Coluna do Castello, página 4)

Israel corta luz do Cairo com ataque

Comandos israelenses deixaram ontem o Cairo às escuras, ao destruírem várias tôrres da linha de alta tensão a 400 quilômetros da capital egípcia. Em Telaviv, terroristas árabes provocaram a explosão de um automóvel, ferindo 10 pessoas.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, advertiu ontem os árabes de que suas agressões ao país poderão causar respostas sete vêzes mais intensas por parte dos israelenses.

A Jordânia pediu ontem ao Conselho de Segurança da ONU que impeça Israel de proceder à anexação da Cidade Velha de Jerusalém, que "contraria a vontade do povo local." (Página 2)

Satélite Intelsat pára mas substituto já foi acionado

Um defeito numa das antenas do satélite Intelsat III, estacionado sôbre o Atlantico, interrompeu domingo as comunicações entre todos os paises associados do Consat — Consórcio Internacional de Satélites — que já acionou o Intelsat II e o Pássaro Madrugador para compensar em parte a pane do primeiro.

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — Embratel — em nota oficial divulgada ontem, informou que a sua Estação de Tanguá já entrou em contato com o Intelsat II e passou a utilizar os recursos de reserva operacional, inclusive restabelecendo os serviços da Radiobrás, que havia fechado no sábado passado.

Segundo comunicação feita ontem em Washington pelo Consórcio Internacional de Satélites, o Intelsat III deixou de funcionar depois que o calor da luz do Sol, incidindo diretamente sôbre a antena do satélite, foi transmitido para um suporte do seu interior, dilatando-o.

A pane no Intelsat III, no entanto, não prejudicará as ações de apoio à Apolo-11 durante a sua viagem à Lua, que serão comandadas pelo Intelsat II, ao qual competirá também transmitir tôdas as imagens da descida dos dois primeiros cosmonautas no satélite natural da Terra. (Página 13)

O PASSEIO DOS CRAQUES

Chirol, Brito, Gérson e Rildo aproveitaram a beleza do Gávea Gôlfe

Pelé quer fim feliz na novela

Pelé participou ontem à noite do jantar promovido no Hotel Glória pelo Comitê de Ajuda à Seleção Brasileira, pouco depois de haver regressado de São Paulo, onde foi gravar mais oito capítulos da novela em que é figura principal, e disse que só morrerá na história quando não puder mais ir à capital paulista.

O goleiro Cláudio, cujo joelho era uma das preocupações do técnico João Saldanha, já está inteiramente recuperado e deve continuar na seleção, que ontem treinou no Gávea Gôlfe Clube. Hoje, pela manhã, haverá exercícios físicos na Escola de Educação Física do Exército. (P. 24)

Bomba tumultua investidura do Príncipe Charles

A pequena cidade galesa de Caernarvon está hoje em rebuliço com a investidura de Charles, herdeiro do trono britânico, como 21.º Príncipe de Gales. Grande parte do movimento se deve a cêrca de 5 mil policiais e militares convocados para garantir a segurança da cerimônia, depois que os nacionalistas explodiram uma bomba de protesto em Cardiff.

As autoridades galesas decretaram estado de alerta em todo o país, para evitar que se cumpram as ameaças de um atentado a dinamite contra a Rainha Elisabete II quando ela estiver coroando o filho. Alheio à forte oposição que se manifesta, o Príncipe Charles passou o dia de ontem treinando no Palácio de Buckingham, em Londres. (Página 11 e *Caderno B*)

Macaco lançado ao espaço faz viagem normal

Bonny, o macaco-cosmonauta lançado de Cabo Kennedy no domingo para uma viagem espacial de 30 dias em tôrno da Terra, está comendo, dormindo e trabalhando normalmente em sua cabina. As autoridades espaciais dos EUA disseram ontem que os sensores implantados no corpo do macaco enviam dados de grande interêsse para os futuros cosmonautas.

A equipe de engenheiros de Cabo Kennedy iniciou o abastecimento da Apolo-11 com hidrogênio e oxigênio líquidos, depois de comprovar o bom funcionamento dos três geradores de energia elétrica da cosmonave. O ensaio da contagem regressiva prossegue e deverá culminar amanhã, com um disparo simulado. (Página 11)

MCE reduz o impôsto sôbre café

O Mercado Comum Europeu comunicou ontem que reduzirá o impôsto incidente sôbre as importações de café feitas dos países que não integram sua zona oficial de comércio. A medida beneficiará os produtores latino-americanos.

A redução anunciada é de 9,6 para 7%, mas o MCE nào cobrará em vigor as novas taxas enquanto não ratificar um nôvo acôrdo com os países africanos, seus associados e que se beneficiam de tarifas preferenciais do Mercado Comum Europeu. Os latino-americanos tinham pedido a suspensão das taxas sôbre o seu café de exportação. (P. 17)

Tempo: nublado, passando a instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Sudoeste, fracos. Visib.: moderada. Máx.: 29,6. Mín.: 17,2. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 1.º de julho de 1969 TERCEIRO CLICHÊ Ano LXXIX — N.º 72

3º CLICHÊ

Onganía decreta estado de sítio e denuncia subversão

ALTA TEMPERATURA Radiofoto AP

Bombeiros combatem incêndio ateado num tanque de gasolina em Bahia Blanca

O Presidente Juan Carlos Onganía decretou na noite de ontem o estado de sítio para tôda a Argentina, depois de uma reunião de urgência com o Conselho Nacional de Segurança, denunciando a existência de "um plano subversivo perfeitamente organizado para levar o país ao caos." A medida foi anunciada pelo rádio e televisão pelo Ministro do Interior, Francisco Imaz.

O Govêrno responsabilizou grupos extremistas alheios ao movimento sindical pelo assassinato do dirigente da CGT "colaboracionista" Augusto Vandor, cuja morte, segundo o Ministro do Interior, Francisco Imaz, provocou a decretação do regime de exceção, com a ocupação militar dos pontos estratégicos de Buenos Aires.

Imediatamente após a decisão, o dirigente da ala rebelde da Confederação Geral do Trabalho (CGT) Raymundo Ongaro foi prêso em Córdoba, quando participava de um Congresso de Sindicatos e articulava uma greve geral, com o apoio de 16 universidades, que devia paralisar o país a zero hora de hoje.

Testemunhas oculares afirmam que o dirigente Augusto Vandor encontrava-se, por volta do meio-dia, em seu gabinete de trabalho na sede da União Trabalhista dos Metalúrgicos, quando quatro desconhecidos subjugaram os funcionários do sindicato e invadiram a sala de direção, desfechando uma rápida rajada de metralhadora. (Página 8)

Moscou não quer Nixon na Romênia

A anunciada visita do Presidente Nixon à Romênia foi considerada pela URSS como uma provocação. O Govêrno soviético ameaça cancelar a viagem a Bucareste, programada para o dia 14, do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e do secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev. Êles iriam assinar um nôvo tratado de amizade romeno-soviético.

A revelação foi feita por fontes ligadas ao Kremlin, que acrescentaram: "A visita ameaça a normalidade de nossas relações com a Romênia e se inscreve, de forma negativa, nas relações entre a URSS e os EUA." (Página 9 e editorial, página 6)

Conselho examina hoje reforma constitucional

O Conselho de Segurança Nacional estará reunido, a partir das 9h30m de hoje, no Palácio do Planalto, sob a presidência do Marechal Costa e Silva, para exame, entre outros assuntos, da reforma constitucional e da adoção de medidas de segurança contra o terrorismo, evidenciado, principalmente, através da sucessão de assaltos a bancos.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, incumbido dos estudos para reforma da Constituição, estêve ontem com o chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, a quem entregou parte suplementar do seu trabalho. Hoje à tarde êle voltará ao Palácio do Planalto, para mais um encontro com o Presidente Costa e Silva, sôbre a elaboração da reforma.

Quanto à reabertura do Congresso, tudo indica que a decisão permanecerá em suspenso. As medidas de segurança pleiteadas para o caso da subversão e o desejo de setores técnicos do Govêrno de que haja um Orçamento elaborado à margem da influência política, poderão adiar a reabertura além da data presumida de 1.º de agôsto. (Página 3 e Coluna do Castello, página 4)

Israel corta luz do Cairo com ataque

Comandos israelenses deixaram ontem o Cairo às escuras, ao destruírem várias tôrres de linha de alta tensão a 400 quilômetros da capital egípcia. Em Telaviv, terroristas árabes provocaram a explosão de um automóvel, ferindo 10 pessoas.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, advertiu ontem os árabes de que suas agressões ao país poderão causar respostas sete vêzes mais intensas por parte dos israelenses.

A Jordânia pediu ontem ao Conselho de Segurança da ONU que impeça Israel de proceder à anexação da Cidade Velha de Jerusalém, que "contraria a vontade do povo local." (Página 2)

Satélite Intelsat pára mas substituto já foi acionado

Um defeito numa das antenas do satélite Intelsat III, estacionado sôbre o Atlântico, interrompeu domingo as comunicações entre todos os países associados do Consat — Consórcio Internacional de Satélites — que já acionou o Intelsat II e o Pássaro Madrugador para compensar em parte a pane do primeiro.

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — Embratel — em nota oficial divulgada ontem, informou que a sua Estação de Tanguá já entrou em contato com o Intelsat II e passou a utilizar os recursos de reserva operacional, inclusive restabelecendo os serviços da Radiobrás, que havia fechado no sábado passado.

Segundo comunicação feita ontem em Washington pelo Consórcio Internacional de Satélites, o Intelsat III deixou de funcionar depois que o calor da luz do Sol, incidindo diretamente sôbre a antena do satélite, foi transmitido para um suporte do seu interior, dilatando-o.

A pane no Intelsat III, no entanto, não prejudicará as ações de apoio à Apolo-11 durante a sua viagem à Lua, que serão comandadas pelo Intelsat II, ao qual competirá também transmitir tôdas as imagens da descida dos dois primeiros cosmonautas no satélite natural da Terra. (Página 13)

O PASSEIO DOS CRAQUES

Chirol, Brito, Gérson e Rildo aproveitaram a beleza do Gávea Gôlfe

Pelé quer fim feliz na novela

Pelé participou ontem à noite do jantar promovido no Hotel Glória pelo Comitê de Ajuda à Seleção Brasileira, pouco depois de haver regressado de São Paulo, onde foi gravar mais oito capítulos da novela em que é figura principal, e disse que só morrerá na história quando não puder mais ir à capital paulista.

O goleiro Cláudio, cujo joelho era uma das preocupações do técnico João Saldanha, já está inteiramente recuperado e deve continuar na seleção, que ontem treinou no Gávea Gôlfe Clube. Hoje, pela manhã, haverá exercícios físicos na Escola de Educação Física do Exército. (P. 24)

Bomba tumultua investidura do Príncipe Charles

A pequena cidade galesa de Caernarvon está hoje em rebuliço com a investidura de Charles, herdeiro do trono britânico, como 21.º Príncipe de Gales. Grande parte do movimento se deve à cêrca de 5 mil policiais e militares convocados para garantir a segurança da cerimônia, depois que os nacionalistas explodiram uma bomba de protesto em Cardiff e outra em Baergele, que matou duas pessoas.

As autoridades galesas decretaram estado de alerta em todo o país, para evitar que se cumpram as ameaças de um atentado a dinamite contra a Rainha Elisabete II quando ela estiver coroando o filho. Alheio à forte oposição, o Príncipe Charles passou o dia de ontem treinando em Buckingham. (Página 11 e *Caderno B*)

Macaco lançado ao espaço faz viagem normal

Bonny, o macaco-cosmonauta lançado de Cabo Kennedy no domingo para uma viagem espacial de 30 dias em tôrno da Terra, está comendo, dormindo e trabalhando normalmente em sua cabina. As autoridades espaciais dos EUA disseram ontem que os sensores implantados no corpo do macaco enviam dados de grande interêsse para os futuros cosmonautas.

A equipe de engenheiros de Cabo Kennedy iniciou o abastecimento da Apolo-11 com hidrogênio e oxigênio líquidos, depois de comprovar o bom funcionamento dos três geradores de energia elétrica da cosmonave. O ensaio da contagem regressiva prossegue e deverá culminar amanhã, com um disparo simulado. (Página 11)

MCE reduz o impôsto sôbre café

O Mercado Comum Europeu comunicou ontem que reduzirá o impôsto incidente sôbre as importações de café feitas dos países que não integram sua zona oficial de comércio. A medida beneficiará os produtores latino-americanos.

A redução anunciada é de 9,6 para 7%, mas o MCE não colocará em vigor as novas taxas enquanto não ratificar um nôvo acôrdo com os países africanos, seus associados e que se beneficiam de tarifas preferenciais do Mercado Comum Europeu. Os latino-americanos tinham pedido a suspensão das taxas sôbre o seu café de exportação. (P. 17)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 1.º de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 72

Onganía decreta estado de sítio e denuncia subversão

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75 Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

MINAS GERAIS

● Após vacinar 3 159 043 pessoas nas zonas metalúrgicas, no vale do Rio Doce em Mucuri de Minas a campanha de erradicação da varíola está sendo iniciada agora na região do médio Jequitinhonha, onde 7 783 pessoas da cidade de Joaima já foram imunizadas. A campanha elaborada por técnicos do Ministério da Saúde foi reiniciada em dezembro do ano passado, em Belo Horizonte, para evitar o alastramento do surto ali iniciado. Só na zona metalúrgica foram vacinadas ..... 2 374 419 pessoas. Na zona do Mucuri foram imunizadas 398 886 pessoas e na região do Rio Doce... 385 738.

CEARÁ

● As irmãs macumbeiras Maria e Antônia Feitosa e a cunhada Maria das Graças, que mataram quatro pessoas da família a pauladas a pretexto de dar-lhes novas vidas, deram um show na Delegacia de Capturas, para onde foram escoltadas e amarradas, procedentes de Guaraciaba do Norte. Aos gritos, dançando xangô, cantando brucutu, dando gargalhadas e pedindo para tomar banho de mar e arranjar namorados, as macumbeiras reconstituíram o crime e se justificaram, afirmando que "mataram os espíritos maus que estavam encarnados" nas quatro vítimas. As macumbeiras foram entregues à Delegacia de Capturas, mas o Secretário de Segurança determinou que fôssem internadas no Hospital Psiquiátrico, a fim de serem examinadas. Tôdas têm aparência de serem completamente loucas, mas Manuel Bento, uma espécie de curandeiro muito respeitado no Município de Guaraciaba do Norte — onde se deu o crime — afirmou que nenhuma das três mulheres "tem o cão no corpo."

RIO GRANDE DO SUL

● Um técnico que trabalhe no campo científico passará a receber no serviço público estadual, em caso de dedicação exclusiva, NCr$ 1 296,00 por mês, se fôr sancionado, sem vetos, o projeto recentemente aprovado pela Assembléia Legislativa. O projeto, que concede melhoria de vencimentos ao pessoal de nível superior, foi aprovado na Assembléia sem as cinco emendas apresentadas pelo MDB, que propunham ainda maiores vantagens, visando a evitar a evasão de técnicos do serviço público. A tabela aprovada no Legislativo, com base em horas de trabalho, é a seguinte: NCr$ 518,00 para 22 horas semanais; NCr$ 778,00 para 33 horas e NCr$ 1 012 para 44 horas.

PERNAMBUCO

● Em busca de verbas para concluir a Avenida Perimetral Agamenon Magalhães e iniciar a construção dos primeiros viadutos do Recife, o prefeito Geraldo Magalhães Melo viajou para o Sul do país. No Rio e em Brasília o prefeito explicará às autoridades federais a necessidade das referidas verbas, uma vez que o congestionamento do tráfego na capital pernambucana exige a concretização imediata das obras previstas no plano diretor da cidade.

ESTADO DO RIO

● O Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco Farias, disse que até outubro, quando o Centro de Processamento de Dados do Estado alcançará seu funcionamento pleno, o Govêrno poderá determinar os principais pontos de escape de sua receita. O contrôle será decorrência do aperfeiçoamento dos métodos de fiscalização, pois os computadores eletrônicos do Estado já efetuaram o levantamento e o cadastramento de 75 mil contribuintes em todo o território fluminense.

● O Govêrno fluminense inaugurou em Paracambi, em área do depósito de munições do Exército, o grupo escolar Newton Castelo Branco Tavares, estando presente à solenidade a viúva do militar, Sra. Francisca Rosa da Silva Tavares. O Secretário de Transportes, Sr. Saramago Pinheiro, e o chefe do Gabinete Militar do Palácio Nilo Peçanha, major Manuel Elísio dos Santos Filho, representaram o Governador Jeremias Fontes. O Secretário de Transportes traçou o perfil do militar que dá o nome à nova unidade de ensino, dizendo que "êle foi um entusiasta da educação e um semeador de escolas."

● Embora complete apenas no próximo dia 6 o seu 78.º aniversário de fundação, Teresópolis deu início, no último fim de semana, aos festejos comemorativos da data, com uma partida de futebol de salão entre a equipe do Vasco da Gama e a seleção do município. O prefeito Valdir Barbosa Moreira lançou oficialmente uma campanha volante de ajuda ao comércio, tendo como slogan principal um apêlo à população: "Compre em Teresópolis, que conta com você para crescer."

SÃO PAULO

● Os trechos 1, 8 e 9 da linha Norte-Sul do metrô paulistano receberão do Banco do Estado de São Paulo, mediante autorização do Banco Central, um aval de financiamento correspondente a 60% do valor total de cada um dos trechos, ou seja, 60% de NCr$ 15 131 859,55, ... NCr$ 27 522 035,74 e ..... NCr$ 29 522 792,67, respectivamente. As obras do trecho 1, em Santana, serão iniciadas no próximo dia cinco, na Avenida Cruzeiro do Sul, esquina da Rua Leite de Morais, enquanto que no Jabaquara, onde os trechos 7 e 8 já estão em construção, será iniciado o trecho 9 dentro de 15 dias, completando quatro dos dez trechos que compõem a linha Norte-Sul.

● O V Festival de Música Popular Brasileira da Televisão Recorde, de São Paulo, tem o início de suas inscrições marcado para hoje. O produtor do Festival é Antônio Marcos Rizzo, que hoje exemplificará o funcionamento interno do concurso, que deverá ter uma maior participação dos jornalistas na organização e julgamento.

ALTA TEMPERATURA

Radiofoto AP

Bombeiros combatem incêndio ateado num tanque de gasolina em Bahia Blanca

O Presidente Juan Carlos Onganía decretou na noite de ontem o estado de sítio para tôda a Argentina, depois de uma reunião de urgência com o Conselho Nacional de Segurança, denunciando a existência de "um plano subversivo perfeitamente organizado para levar o país ao caos." A medida foi anunciada pelo rádio e televisão pelo Ministro do Interior, Francisco Imaz.

O Govêrno responsabilizou grupos extremistas alheios ao movimento sindical pelo assassinato do dirigente da CGT "colaboracionista" Augusto Vandor, cuja morte, segundo o Ministro do Interior, Francisco Imaz, provocou a decretação do regime de exceção, com a ocupação militar dos pontos estratégicos de Buenos Aires.

Imediatamente após a decisão, o dirigente da ala rebelde da Confederação Geral do Trabalho (CGT) Raymundo Ongaro foi prêso em Córdoba, quando participava de um Congresso de Sindicatos e articulava uma greve geral, com o apoio de 16 universidades, que devia paralisar o país a zero hora de hoje.

Testemunhas oculares afirmam que o dirigente Augusto Vandor encontrava-se, por volta do meio-dia, em seu gabinete de trabalho na sede da União Trabalhista dos Metalúrgicos, quando quatro desconhecidos subjugaram os funcionários do sindicato e invadiram a sala de direção, desfechando uma rápida rajada de metralhadora. (Página 8)

Moscou não quer Nixon na Romênia

A anunciada visita do Presidente Nixon à Romênia foi considerada pela URSS como uma provocação. O Govêrno soviético ameaça cancelar a viagem a Bucareste, programada para o dia 14, do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e do secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev. Êles iriam assinar um nôvo tratado de amizade romeno-soviético.

A revelação foi feita por fontes ligadas ao Kremlin, que acrescentaram: "A visita ameaça a normalidade de nossas relações com a Romênia e se inscreve, de forma negativa, nas relações entre a URSS e os EUA." (Página 9 e editorial, página 6)

Conselho examina hoje reforma constitucional

O Conselho de Segurança Nacional estará reunido, a partir das 9h30m de hoje, no Palácio do Planalto, sob a presidência do Marechal Costa e Silva, para examinar, entre outros assuntos, da reforma constitucional e da adoção de medidas de segurança contra o terrorismo, evidenciado, principalmente, através da sucessão de assaltos a bancos.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, incumbido dos estudos para reforma da Constituição, estêve ontem com o chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, a quem entregou parte suplementar do seu trabalho. Hoje à tarde êle voltará ao Palácio do Planalto, para mais um encontro com o Presidente Costa e Silva, sôbre a elaboração da reforma.

Quanto à reabertura do Congresso, tudo indica que a decisão permanecerá em suspenso. As medidas de segurança pleiteadas para o caso da subversão e o desejo de setores técnicos do Govêrno de que haja um Orçamento elaborado à margem da influência política, poderão adiar a reabertura além da data presumida de 1.º de agôsto. (Página 3 e Coluna do Castello, página 4)

Israel corta luz do Cairo com ataque

Comandos israelenses deixaram ontem o Cairo às escuras, ao destruírem várias tôrres de linha de alta tensão a 400 quilômetros da capital egípcia. Em Telaviv, terroristas árabes provocaram a explosão de um automóvel, ferindo 10 pessoas.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, advertiu ontem os árabes de que suas agressões ao país poderão causar respostas sete vêzes mais intensas por parte dos israelenses.

A Jordânia pediu ontem ao Conselho de Segurança da ONU que impeça Israel de proceder à anexação da Cidade Velha de Jerusalém, que "contraria a vontade do povo local." (Página 2)

Satélite Intelsat pára mas substituto já foi acionado

Um defeito numa das antenas do satélite Intelsat III, estacionado sôbre o Atlântico, interrompeu domingo as comunicações entre todos os países associados do Consat — Consórcio Internacional de Satélites — que já acionou o Intelsat II e o Pássaro Madrugador para compensar em parte a pane do primeiro.

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — Embratel — em nota oficial divulgada ontem, informou que a sua Estação de Tanguá já entrou em contato com o Intelsat II e passou a utilizar os recursos de reserva operacional, inclusive restabelecendo os serviços da Radiobrás, que havia fechado no sábado passado.

Segundo comunicação feita ontem em Washington pelo Consórcio Internacional de Satélites, o Intelsat III deixou de funcionar depois que o calor da luz do Sol, incidindo diretamente sôbre a antena do satélite, foi transmitido para um suporte do seu interior, dilatando-o.

A pane no Intelsat III, no entanto, não prejudicará as ações de apoio à Apolo-11 durante a sua viagem à Lua, que serão comandadas pelo Intelsat II, ao qual competirá também transmitir tôdas as imagens da descida dos dois primeiros cosmonautas no satélite natural da Terra. (Página 13)

O PASSEIO DOS CRAQUES

Chirol, Brito, Gérson e Rildo aproveitaram a beleza do Gávea Gôlfe

Pelé quer fim feliz na novela

Pelé participou ontem à noite do jantar promovido no Hotel Glória pelo Comitê de Ajuda à Seleção Brasileira, pouco depois de haver regressado de São Paulo, onde foi gravar mais oito capítulos da novela em que é figura principal, e disse que só morrerá na história quando não puder mais ir à capital paulista.

O goleiro Cláudio, cujo joelho era uma das preocupações do técnico João Saldanha, já está inteiramente recuperado e deve continuar na seleção, que ontem treinou no Gávea Gôlfe Clube. Hoje, pela manhã, haverá exercícios físicos na Escola de Educação Física do Exército. (P. 24)

Bomba tumultua investidura do Príncipe Charles

A pequena cidade galesa de Caernarvon está hoje em rebuliço com a investidura de Charles, herdeiro do trono britânico, como 21.º Príncipe de Gales. Grande parte do movimento se deve a cêrca de 5 mil policiais e militares convocados para garantir a segurança da cerimônia, depois que os nacionalistas explodiram uma bomba de protesto em Cardiff.

As autoridades galesas decretaram estado de alerta em todo o país, para evitar que se cumpram as ameaças de um atentado a dinamite contra a Rainha Elisabete II quando ela estiver coroando o filho. Alheio à forte oposição que se manifesta, o Príncipe Charles passou o dia de ontem treinando no Palácio de Buckingham, em Londres. (Página 11 e *Caderno B*).

Macaco lançado ao espaço faz viagem normal

Bonny, o macaco-cosmonauta lançado de Cabo Kennedy no domingo para uma viagem espacial de 30 dias em tôrno da Terra, está comendo, dormindo e trabalhando normalmente em sua cabina. As autoridades espaciais dos EUA disseram ontem que os sensores implantados no corpo do macaco enviam dados de grande interêsse para os futuros cosmonautas.

A equipe de engenheiros de Cabo Kennedy iniciou o abastecimento da Apolo-11 com hidrogênio e oxigênio líquidos, depois de comprovar o bom funcionamento dos três geradores de energia elétrica da cosmonave. O ensaio da contagem regressiva prossegue e deverá culminar amanhã, com um disparo simulado. (Página 11)

MCE reduz o impôsto sôbre café

O Mercado Comum Europeu comunicou ontem que reduzirá o impôsto incidente sôbre as importações de café feitas dos países que não integram sua zona oficial de comércio. A medida beneficiará os produtores latino-americanos.

A redução anunciada é de 9,6 para 7%, mas o MCE não colocará em vigor as novas taxas enquanto não ratificar um nôvo acôrdo com os países africanos, seus associados e que se beneficiam de tarifas preferenciais do Mercado Comum Europeu. Os latino-americanos tinham pedido a suspensão das taxas sôbre o seu café de exportação. (P. 17)

Jatos de Israel sobrevoam o Cairo

Do *New York Times*

Beirute — Quatro caças Mirage israelenses passaram em vôo rasante sôbre o Cairo há poucos dias, não muito longe da residência do Presidente Gamal Abdel Nasser, tendo regressado à península do Sinai sem que tivessem sido perseguidos por aviões egípcios ou atacados por fogo de artilharia, segundo relatos de diplomatas do Cairo.

Essa falha das unidades de defesa aérea e antiaérea, apesar do alerta dado pelo radar, teria sido o fator decisivo para a abrupta demissão na semana passada do comandante da Fôrça Aérea egípcia, Vice-Marechal do Ar Mustapha Shalaby El Hennawy, e do chefe da defesa aérea, General Hassan Kamel.

SÉRIO ABALO

O Marechal El Hennawy, que foi demitido em face de sua fraca atuação, recebeu o comando da Fôrça Aérea depois da guerra de junho de 1967 contra Israel, na qual o seu predecessor, Marechal do Ar Mohammed Sidky Mahmoud foi acusado de negligência ao permitir que sua Fôrça Aérea fôsse arrasada, quando ainda no solo, nas primeiras horas do conflito.

Há um ano, caças israelenses efetuaram uma missão de reconhecimento sôbre uma região de campos e aeroportos militares, a Nordeste do Cairo. Como resultado, pelo menos dois oficiais teriam sido posteriormente submetidos à côrte marcial.

A mais recente penetração israelense, que ocorreu a 17 de junho, foi um choque para os líderes egípcios e os assessôres militares soviéticos no país, de acôrdo com os diplomatas. Os danos causados por essa incursão aérea foram de pouca monta, mas o fato de os israelenses terem atravessado mais de 160 km de território egípcio até chegarem ao Nilo e serem capazes de regressar com tôda a segurança constituiu um severo abalo para os egípcios.

O vôo de 17 de junho efetuado pelos Mirage israelenses teria tido o caráter de advertência aos líderes egípcios, segundo alguns observadores do Cairo, e servido de demonstração de que o país continuava vulnerável aos ataques retaliatórios israelenses, caso o Egito decidisse escalar a batalha ao longo do canal de Suez.

O principal objetivo do vôo, contudo, segundo se acredita, foi o de fazer reconhecimento fotográfico das grandes concentrações de tropas egípcias em tôrno do Cairo e do delta do Nilo. Na semana passada, o Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, advertiu que há um crescente perigo de irromper um conflito generalizado na frente egípcia. A advertência foi feita em seguida a cinco incursões de comandos egípcios, através do canal, em três noites.

De acôrdo com diplomatas, os egípcios começaram a falar com preocupação, na semana passada, depois do vôo israelense, a respeito da necessidade de melhorar as defesas aéreas do país, antes que ocorra uma séria escalada na luta, o que certamente provocará golpes de represália por parte de Israel, contra alvos econômicos vulneráveis, espalhados em centenas de quilômetros ao longo do Nilo.

A disciplina e a vigilância foram consideradas insuficientes, no caso de luta aberta. Foi noticiado pelos egípcios, por exemplo, que todos os homens de um pôsto de guarda-costeira em Ras Adabiya, ao Sul da cidade de Suez, estavam dormindo, inclusive as sentinelas, quando um destacamento de comandos navais israelense atacou há uma semana. Os israelenses anunciaram que mataram pelo menos 15 egípcios no ataque.

Terroristas tentam atemorizar população

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A explosão em Telaviv foi a pequena distância de minha casa. As poucas vítimas apenas sofreram pequenos ferimentos porque os seus autores devem ter sido mal informados quanto aos hábitos da população. Os homens de Telaviv dormem cedo porque começam a trabalhar muito cedo.

A ação em Telaviv foi a terceira em poucas semanas a atingir uma cidade importante. A primeira teve lugar nas proximidades do Muro das Lamentações em Jerusalém, a segunda em Haifa.

Em nenhuma delas, felizmente, houve mortos. Terá sido sorte. Mas, a continuarem tais operações, é muito provável que civis sejam atingidos.

A guerra aqui é cruel e sem fronteiras. A característica principal do terrorismo é o de buscar afetar a população civil a fim de quebrar a normalidade e estabelecer o pânico. Os chamados heróis da Al Fatah já conseguiram uma vitória contra um restaurante de estudantes e contra um supermercado. Também já atacaram uma feira livre.

Cada vez que ocorre uma sabotagem em Israel, mais me surpreendo com o comportamento de sua população. Não há nenhuma quebra da normalidade. Êste povo aqui não podia ser mais duro, os seus nervos mais firmes. Torna-se crescentemente evidente que os terroristas, e seus patronos, cometem um êrro de apreciação do caráter israelense e das circunstâncias.

Se o seu objetivo é o de enfraquecer o seu espírito de luta, os métodos não poderiam ter sido menos bem escolhidos, pois que acontece exatamente o contrário. Se a intenção é provocar nova guerra, então talvez tenham sucesso como também o tiveram em maio de 1967.

No Brasil se diz que o que não tem remédio remediado está.

Os israelenses sabem que não têm alternativa para a luta pela sua segurança e sobrevivência. O que tende a acontecer com o recrudescimento das ações terroristas e dos incidentes fronteiriços são táticas de represália sempre mais violentas.

É bem provável que medidas preventivas, como são chamadas aqui, venham a ser cada vez mais favorecidas. O ataque de ontem aos geradores alimentadores de parte do Cairo incluem-se em tais medidas que poderão escalar para coisas ainda mais atrevidas.

Ninguém quer guerra, mas também ninguém se inclina a esperar pela paz num ambiente de cessar fogo. Se as coisas continuarem no pé que estão, alguém perderá o contrôle ou a paciência. Ràpidamente, os lados se aproximam de tal ponto. Só resta saber se conseguirão parar no caminho, ou se entrarão numa fase de descontrôle em que serão levados a um nôvo conflito em virtude de suas ações presentes.

Golda Meir adverte os agressores

Jerusalém (AP-JB) — A Primeira-Ministra israelense, Golda Meir, afirmou ontem no Parlamento que os agressores de seu país "não devem surpreender-se se forem atacados sete vêzes mais em resposta a seus atos."

Golda Meir declarou que nenhum daqueles que rompem o acôrdo de cessar-fogo e disparam contra Israel pode esperar impunidade. "Os dirigentes árabes — afirmou — devem julgar corretamente o que conseguem com sua agressão e nossa inevitável resposta, e deveriam levar em conta o sofrimento que provocam a seu próprio povo."

RESULTADOS

A dirigente israelense traçou um quadro dos resultados dos atos de sabotagem dos árabes, cujo objetivo "é causar-nos danos e sofrimentos, mas o que podem conseguir é um estado de coisas mais intolerável para êles do que para nós."

"Nossas operações militares, inclusive a de ontem no Egito — disse Golda Meir — já demonstraram nosso potencial; embora a agressão aumente ao longo do canal, exortamos os egípcios uma vez mais a reconsiderarem essa política."

Sôbre os atentados terroristas como a bomba que feriu ontem 10 pessoas em Telaviv, a Primeira-Ministra declarou que tais sabotagens "em Jerusalém e no coração de uma cidade populosa ilustram o desejo de criar panico, mas só têm conseguido o resultado oposto, ensinando os israelenses a prestar-lhes mais atenção."

ALIADOS

Golda Meir criticou mais uma vez a presença da URSS como mediadora no conflito do Oriente Médio, de vez que "os soviéticos estão hoje mais estreitamente vinculados a Nasser que antes de começarem as conversações dos Quatro Grandes."

Em seguida, referindo-se a Nixon como o Presidente "da maior potência do mundo e velho amigo de Israel", Golda Meir afirmou esperar que suas conversações na próxima viagem a Washington "contribuam para o fortalecimento de Israel e a obtenção da paz na região."

Empresários estão reunidos

Jerusalém (UPI-JB) — Uma conferência de grandes empresários, realizada durante quatro dias em Jerusalém, aprovou uma série de medidas visando estimular o Govêrno de Israel a manter sua atual política de investimentos e promover as exportações.

Compareceram à conferência — que foi convocada pela Primeira-Ministra Golda Meir e que tratou também de questões de segurança — cêrca de 200 homens de negócios de 18 países, entre êles o Barão de Rothschild, da França, o líder da aviação francesa Serge Dassault e o banqueiro norte-americano Victor Carter.

OS CIVIS AMEAÇADOS

Radiofoto UPI

O atentado em Telaviv destruiu um veículo e feriu dez pessoas que passavam por perto

Comando israelense destrói linha de alta tensão na RAU

Telaviv, Cairo, Amã, Damasco (AFP-AP-UPI-JB) — Um comando israelense destruiu ontem várias tôrres da linha de alta tensão que liga a represa de Assuã ao Cairo, deixando a capital egípcia momentâneamente às escuras, enquanto terroristas árabes faziam explodir um veículo no centro de Telaviv, ferindo 10 pessoas.

Na frente oriental, a aviação de Israel bombardeou posições militares em território jordaniano e tropas israelenses e sírias trocaram disparos com armas leves durante 15 minutos em Abi Rajam. No canal de Suez as artilharias da RAU e de Israel estiveram empenhadas em combate de quatro horas e meia de duração, pelo nono dia consecutivo.

INCURSÃO PROFUNDA

A incursão dos comandos israelenses ontem foi a que penetrou mais profundamente em território da RAU e causou os danos mais consideráveis. O ataque foi realizado a 20 quilômetros da localidade de Sohag, situada a aproximadamente 400 quilômetros ao Sul do Cairo e 220 quilômetros a Oeste do mar Vermelho.

Esta foi a terceira vez que os israelenses atacaram instalações elétricas egípcias desde o fim da guerra de junho de 1967, regressando à base sem nenhum problema.

O Govêrno egípcio desmentiu formalmente que as linhas de eletricidade tenham sido destruídas e que o Cairo tenha ficado às escuras. Porta-voz oficial admitiu porém que "os israelenses podem ser vítimas de falsos informes, mas seus pilotos podem ter danificado alguma linha de alta tensão em outra parte." Telaviv não esclareceu se o ataque foi feito por terra ou pelo ar.

EXPLOSÃO

O atentado em Telaviv foi praticado por um grupo de terroristas árabes que roubaram um jipe militar em Jaffa e o carregaram com 45 quilos de explosivos, destruindo-o em uma das ruas principais da cidade, a 300 metros da residência do ex-Premier David Ben Gurion. A organização Al Fatah assumiu a responsabilidade pelo atentado.

A polícia prendeu 20 suspeitos, todos êles árabes de nacionalidade israelense, o que causou certo impacto na opinião pública, pois os árabes de Israel eram considerados — desde que foi abolida em 1964 a administração militar nas regiões árabes do país — como leais ao Estado.

Círculos locais consideram um verdadeiro milagre a explosão não ter causado mortes, pois sua violência destruiu um veículo e danificou seis outros, fazendo ainda em pedaços as vidraças de todos os prédios das proximidades.

Apesar de o atentado haver ocorrido nos primeiros minutos da madrugada, o Ministro da Defesa, General Moshé Dayan, que se encontrava no Quartel-General esperando notícias da incursão israelense ao Egito, visitou o local e em seguida conversou no hospital com os 10 feridos.

CHOQUES

Porta-vozes jordanianos afirmaram que dois caças a jato israelenses atacaram ontem a localidade de Wakka, no vale Norte do rio Jordão, despejando fogo de metralhadora e bombas de napalm na região. Não houve vítimas no ataque, mas as plantações sofreram pesados danos.

MISSÃO CUMPRIDA

Esta é a área atacada pelo comando israelense

Pelo nono dia consecutivo, as artilharias de Israel e da RAU se defrontaram ontem sôbre o canal de Suez, estendendo-se a luta por quatro horas e meia, desde Kantara, ao Norte, até Deversoir, ao Sul. Em outra batalha, um canal de irrigação a 73 quilômetros de Eilath foi danificado.

No choque entre israelenses e sírios na região de Abi Rajam, não houve baixas em nenhum dos lados. Trata-se do primeiro tiroteio entre as tropas daqueles dois países no espaço de um mês.

Uma lição de comando

A República Árabe Unida tem anunciado com frequência o envio de comandos — tropas regulares adestradas para missões especiais — à margem do canal de Suez, vangloriando-se de proezas que até agora não puderam ser plenamente confirmadas.

Essa insistência parece visar encobrir os êxitos de grupos similares israelenses (confessados inclusive oficialmente pela RAU) que de novembro de 1968 ao último fim de semana realizaram 4 incursões contra pontos vitais de território egípcio.

A 1.º de novembro do ano passado — usando helicópteros em vôo rasante para escapar à captação dos radares — os israelenses explodiram uma central elétrica e duas pontes nas proximidades das ruínas históricas de Luxor, provocando o protesto da RAU na ONU. Passados menos de seis meses, Israel atacou novamente a mesma região, deixando o Cairo às escuras e a população em pânico.

Na noite de 21 para 22 de junho, os israelenses voltaram a penetrar em solo egípcio, destruindo um pôsto de radar e matando 15 soldados em Ras Adalija.

O ataque de ontem, com a destruição de linhas de alta tensão em Sohag, foi o mais próximo da capital da RAU, que voltou a ficar às escuras, e, usando sempre a tática dos vôos rasantes, veio abalar ainda mais o baixo moral das tropas egípcias, que se mostram incompetentes até para impedir pequenas escaramuças como as dos comandos.

Coração matou Tshombe

Argel e *Londres* (AFP-UPI-JB) — A autópsia no corpo de Moisés Tshombe, realizada ontem, confirma que a morte do ex-líder congolês se deveu a um colapso cardíaco, anunciou um comunicado oficial distribuído pela agência Algérie Presse-Service.

A autópsia foi feita pelo professor Oliver, catedrático de medicina legal da Universidade de Marselha, com a colaboração de outros especialistas. O atestado de de óbito foi assinado por onze médicos e esclarece que o ex-Primeiro-Ministro do Congo e líder do Estado secessionista de Katanga morreu na prisão enquanto dormia.

PREÇO FIXO

O jornal conservador londrino *Daily Sketch* publicou, ontem, artigo assinado por Christopher Morris revelando que o Govêrno argelino iniciou, em novembro de 1967, negociações secretas com a família do ex-Primeiro-Ministro congolês visando a libertação de Moisés Tshombe.

Os entendimentos entre a Argélia e a família Tshombe envolveriam a quantia de um milhão e 800 mil dólares (NCr$ 7 200 mil). O autor do artigo afirma que obteve a informação sôbre as negociações de um pilôto norte-americano de 35 anos de idade, diretor de uma emprêsa aérea.

O jornalista Christopher Morris não revela a identidade do pilôto, mas esclarece que êle foi o intermediário entre o Govêrno argelino e a família do ex-Primeiro Ministro do Congo Kinshasa. Segundo êsse norte-americano, a idéia da libertação de Tshombe em troca de dólares partiu do Presidente argelino Houari Boumediènne e de seu Chanceler Buteflica.

OS TRAMITES

O *Daily Sketch* informou ainda, que as negociações eram realizadas por um diplomata argelino atualmente servindo na Embaixada de seu país em Washington. Parte dos entendimentos teriam ocorrido em Miami, Bruxelas e Madri.

Christopher Morris revelou, em seu artigo, que o informante norte-americano lhe exibiu documentos comprovando seus contatos com importantes dirigentes argelinos, com a Embaixada dos Estados Unidos em Argel e com a família de Moisés Tshombe.

As entrevistas entre o jornalista inglês e sua fonte de informação tiveram início em Miami. O intermediário, ao aceitar a função de negociador, recebeu 6 mil dólares (NCr$ 24 mil) como pagamento inicial, com os quais viajou para a Europa.

Os contatos do intermediário com a mulher de Tshombe, com seu secretário e com representante do ex-Primeiro Ministro Bernardo Munungo, ocorreram em Bruxelas.

Tshombe recebeu a alcunha de Homem de Borracha em virtude de sua notável habilidade política ao sair da total derrota, quando da queda de Katanga em 1963, convertendo-se em Primeiro-Ministro do Congo em julho do ano seguinte.

Terroristas tentam atemorizar população

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A explosão em Telaviv foi a pequena distância de minha casa. As poucas vítimas apenas sofreram pequenos ferimentos porque os seus autores devem ter sido mal informados quanto aos hábitos da população. Os homens de Telaviv dormem cedo porque começam a trabalhar muito cedo.

A ação em Telaviv foi a terceira em poucas semanas a atingir uma cidade importante. A primeira teve lugar nas proximidades do Muro das Lamentações em Jerusalém, a segunda em Haifa.

Em nenhuma delas, felizmente, houve mortos. Terá sido sorte. Mas, a continuarem tais operações, é muito provável que civis sejam atingidos.

A guerra aqui é cruel e sem fronteiras. A característica principal do terrorismo é o de buscar afetar a população civil a fim de quebrar a normalidade e estabelecer o pânico. Os chamados heróis da Al Fatah já conseguiram uma vitória contra um restaurante de estudantes e contra um supermercado. Também já atacaram uma feira livre.

Cada vez que ocorre uma sabotagem em Israel, mais me surpreendo com o comportamento de sua população. Não há nenhuma quebra da normalidade. Este povo aqui não podia ser mais duro, os seus nervos mais firmes. Torna-se crescentemente evidente que os terroristas, e seus patronos, cometem um êrro de apreciação do caráter israelense e das circunstâncias.

Se o seu objetivo é o de enfraquecer o seu espírito de luta, os métodos não poderiam ter sido menos bem escolhidos, pois que acontece exatamente o contrário. Se a intenção é provocar nova guerra, então talvez tenham sucesso como também o tiveram em maio de 1967.

No Brasil se diz que o que não tem remédio remediado está.

Os israelenses sabem que não têm alternativa para a luta pela sua segurança e sobrevivência. O que tende a acontecer com o recrudescimento das ações terroristas e dos incidentes fronteiriços são táticas de represália sempre mais violentas.

Festival de Berlim encerra primeira fase sem novidade

Ely Azeredo
Enviado Especial

Berlim — A primeira metade do Festival de Berlim encerrou-se ontem sem nenhuma grande revelação de talento ou algum filme que tenha reunido apoio maciço da opinião dos críticos como merecedor do Urso de Ouro, excetuando-se os idólatras de Godard, para os quais Le Gat Savoir *já basta para justificar o XIX Festival.*

O italiano Um Tranqüilo Lugar no Campo, *de Lio Petri, exibido sábado, foi o melhor de todos os dez filmes apresentados até agora na competição, embora não seja uma obra de grande ambição artística. Hoje, na vesperal do Zoo-Palast, que é o Palácio do Festival, e no Royal Palast para o público comum e o júri, será apresentado* Brasil Ano 2000, *com a presença do diretor Válter Lima Jr. e os atores Anecy Rocha, Hélio Fernando e Enio Gonçalves. Válter comparecerá também em uma sessão popular de bairro, uma das várias destinadas a sintonizar o público da cidade com o festival, havendo no final da projeção uma discussão aberta sôbre o filme.*

Continuam ausentes as grandes estrêlas do cinema. A chegada de Vanessa Redgrave, noticiada pelos promotores do Festival, ficou só em boato. Sofrendo êsse desfalque, Berlim sofreu completo esvaziamento.

Lio Petri, co-autor do roteiro e diretor de Un Tranquilo Posto de Campagna, *deu prova de domínio dos meios de expressão no cinema, com narrativa sempre absorvente e inventiva, bom emprêgo da fotografia colorida na história de um pintor* pop, *neurótico — no limiar da loucura. Premido de um lado pelo espírito comercializante das galerias de arte e do outro lado por sua própria incapacidade de comunicação. Por um momento êle encontra certa tranqüilidade para criar alugando uma velha casa de campo. A história da morte de uma jovem na propriedade, durante a Segunda Guerra Mundial, torna-se para êle uma obsessão, levando-o a fantasias sádicas, numa das quais quase mata o criado e a namorada, utilizando seus corpos inertes para compor uma tela. Finalmente é internado numa instituição para doentes mentais, onde sua fértil produção é canalizada pela namorada para o mercado de arte, com proveito exclusivo dela. Ritmo febril transmite bem o drama do pintor — repassado de um humor cruel. Franco Nero e Vanessa Redgrave são protagonistas convincentes.*

O competidor francês é erotíssimo — repito, erotíssimo. Uma comédia que diverte, sem ser o que se costuma chamar filme de festival. Efêmera crise de relações conjugais — Jean Yanne x Annie Girardot — em conseqüência da guerra de nervos criada pelo fiscal de impôsto de renda e da escrita da fábrica do marido. A procura de new look sexy *propicia ao diretor Gerard Pires uma sátira erótica da vida moderna, especial via de publicidade. Francis Blanche como fiscal e Annie Jean são co-responsáveis pelo bom humor do espetáculo em côres.*

O argentino Trio da Gracia (Tiro de Misericórdia), *dirigido pelo estreante em longa metragem Ricardo Becher foi recebido com aplausos modestos. É um filme sem novidades de tema ou forma, embora com um visível esfôrço na pintura realista de uma faixa da juventude urbana argentina. Sérgio Mulet, que também é co-autor do roteiro com Becher interpreta comunicativamente o anti-herói de um tipo muito difundido no cinema — que é o parasita das mulheres e amigos, sobrevivendo sem trabalho e a custa de expedientes inconfessáveis. A morte de um amigo durante a participação de manifestação estudantil encerra o filme com o choque que deve ser a última chance de salvação do protagonista.*

O filme dinamarquês Klabauterman, *com o título internacional* Somos Todos Demônios, *dirigido por Henning Carlsen, ilustra academicamente a novela de Aksel Hening. Capitão de cargueiro recém-viúvo seqüestra uma jovem e leva-a a bordo de um veleiro. O ato de violência condena embarcação e tripulantes ao naufrágio, que infelizmente leva 102 minutos para acontecer. Filme sem interêsse de qualquer natureza.*

Golda Meir adverte os agressores

Jerusalém (AP-JB) — A Primeira-Ministra israelense, Golda Meir, afirmou ontem no Parlamento que os agressores de seu país "não devem surpreender-se se forem atacados sete vêzes mais em resposta a seus atos."

Golda Meir declarou que nenhum daqueles que rompem o acôrdo de cessar-fogo e disparam contra Israel pode esperar impunidade. "Os dirigentes árabes — afirmou — devem julgar corretamente o que conseguem com sua agressão e nossa inevitável resposta, e deveriam levar em conta o sofrimento que provocam a seu próprio povo."

RESULTADOS

A dirigente israelense traçou um quadro dos resultados dos atos de sabotagem dos árabes, cujo objetivo "é causar-nos danos e sofrimentos, mas o que podem conseguir é um estado de coisas mais intolerável para êles do que para nós."

"Nossas operações militares, inclusive a de ontem no Egito — disse Golda Meir — já demonstraram nosso potencial; embora a agressão aumente ao longo do canal, exortamos os egípcios uma vez mais a reconsiderarem essa política."

Sôbre os atentados terroristas como a bomba que feriu ontem 10 pessoas em Telaviv, a Primeira-Ministra declarou que tais sabotagens "em Jerusalém e no coração de uma cidade populosa ilustram o desejo de criar pânico, mas só têm conseguido o resultado oposto, ensinando os israelenses a prestar-lhes mais atenção."

Empresários estão reunidos

Jerusalém (UPI-JB) — Uma conferência de grandes empresários, realizada durante quatro dias em Jerusalém, aprovou uma série de medidas visando estimular o Govêrno de Israel a manter sua atual política de investimentos e promover as exportações.

Compareceram à conferência — que foi convocada pela Primeira-Ministra Golda Meir e que tratou também de questões de segurança — cêrca de 200 homens de negócios de 18 países, entre êles o Barão de Rothschild, da França, o líder da aviação francesa Serge Dassault e o banqueiro norte-americano Victor Carter.

Hussein reforma Gabinete

Amã (UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, reformou o Gabinete e mudou os principais comandos militares, na noite de ontem, em uma manobra que a maioria dos observadores considera dirigida contra os terroristas palestinos.

A reforma, realizada três meses depois de outra mudança de Gabinete, colocou em posição-chave homens com pouca simpatia pelos terroristas, enquanto um Ministro favorável aos palestinos era colocado em posição menos importante. Os observadores especulam se o movimento não significará o prelúdio de uma ação contra os terroristas, cujas ações têm provocado várias medidas de represália de Israel contra a Jordânia.

OS CIVIS AMEAÇADOS — Radiofoto UPI

O atentado em Telaviv destruiu um veículo e feriu dez pessoas que passavam por perto

Comando israelense destrói linha de alta tensão na RAU

Telaviv, Cairo, Amã, Damasco (AFP-AP-UPI-JB) — Um comando israelense destruiu ontem várias tôrres da linha de alta tensão que liga a reprêsa de Assuã ao Cairo, deixando a capital egípcia momentâneamente às escuras, enquanto terroristas árabes faziam explodir um veículo no centro de Telaviv, ferindo 10 pessoas.

Na frente oriental, a aviação de Israel bombardeou posições militares em território jordaniano e tropas israelenses e sírias trocaram disparos com armas leves durante 15 minutos em Abi Rajam. No canal de Suez as artilharias da RAU e de Israel estiveram empenhadas em combate de quatro horas e meia de duração, pelo nono dia consecutivo.

INCURSÃO PROFUNDA

A incursão dos comandos israelenses ontem foi a que penetrou mais profundamente em território da RAU e causou os danos mais consideráveis. O ataque foi realizado a 20 quilômetros da localidade de Sohag, situada a aproximadamente 400 quilômetros ao Sul do Cairo e 220 quilômetros a Oeste do mar Vermelho.

Esta foi a terceira vez que os israelenses atacaram instalações elétricas egípcias desde o fim da guerra de junho de 1967, regressando à base sem nenhum problema.

O Govêrno egípcio desmentiu formalmente que as linhas de eletricidade tenham sido destruídas e que o Cairo tenha ficado às escuras. Porta-voz oficial admitiu porém que "os israelenses podem ser vítimas de falsos informes, mas seus pilotos podem ter danificado alguma linha de alta tensão em outra parte." Telaviv não esclareceu se o ataque foi feito por terra ou pelo ar.

EXPLOSAO

O atentado em Telaviv foi praticado por um grupo de terroristas árabes que roubaram um jipe militar em Jaffa e o carregaram com 45 quilos de explosivos, destruindo-o em uma das ruas principais da cidade, a 300 metros da residência do ex-Premier David Ben Gurion. A organização Al Fatah assumiu a responsabilidade pelo atentado.

A polícia prendeu 20 suspeitos, todos êles árabes de nacionalidade israelense, o que causou certo impacto na opinião pública, pois os árabes de Israel eram considerados — desde que foi abolida em 1964 a administração militar nas regiões árabes do país — como leais ao Estado.

Círculos locais consideram um verdadeiro milagre a explosão não ter causado mortes, pois sua violência destruiu um veículo e danificou seis outros, fazendo ainda em pedaços as vidraças de todos os prédios das proximidades.

Apesar de o atentado haver ocorrido nos primeiros minutos da madrugada, o Ministro da Defesa, General Moshé Dayan, que se encontrava no Quartel-General esperando notícias da incursão israelense ao Egito, visitou o local e em seguida conversou no hospital com os 10 feridos.

CHOQUES

Porta-vozes jordanianos afirmaram que dois caças a jato israelenses atacaram ontem a localidade de Wakka, no vale Norte do rio Jordão, despejando fogo de metralhadora e bombas de napalm na região. Não houve vítimas no ataque, mas as plantações sofreram pesados danos.

MISSÃO CUMPRIDA

Esta é a área atacada pelo comando israelense

Pelo nono dia consecutivo, as artilharias de Israel e da RAU se defrontaram ontem sôbre o canal de Suez, estendendo-se a luta por quatro horas e meia, desde Kantara, ao Norte, até Deversoir, ao Sul. Em outra batalha, um canal de irrigação a 73 quilômetros de Eilath foi danificado.

No choque entre israelenses e sírios na região de Abi Rajam, não houve baixas em nenhum dos lados. Trata-se do primeiro tiroteio entre as tropas daqueles dois países no espaço de um mês.

Uma lição de comando

A República Arabe Unida tem anunciado com freqüência o envio de comandos — tropas regulares adestradas para missões especiais — à margem do canal de Suez, vangloriando-se de proezas que até agora não puderam ser plenamente confirmadas.

Essa insistência parece visar encobrir os êxitos de grupos similares israelenses (confessados inclusive oficialmente pela RAU) que de novembro de 1968 ao último fim de semana realizaram 4 incursões contra pontos vitais de território egípcio.

A 1.º de novembro do ano passado — usando helicópteros em vôo rasante para escapar à captação dos radares — os israelenses explodiram uma central elétrica e duas pontes nas proximidades das ruínas históricas de Luxor, provocando o protesto da RAU na ONU. Passados menos de seis meses, Israel atacou novamente a mesma região, deixando o Cairo às escuras e a população em pânico.

Na noite de 21 para 22 de junho, os israelenses voltaram a penetrar em solo egípcio, destruindo um pôsto de radar e matando 15 soldados em Ras Adalija.

O ataque de ontem, com a destruição de linhas de alta tensão em Sohag, foi o mais próximo da capital da RAU, que voltou a ficar às escuras, e, usando sempre a tática dos vôos rasantes, veio abalar ainda mais o baixo moral das tropas egípcias, que se mostram incompetentes até para impedir pequenas escaramuças como as dos comandos.

Coração matou Tshombe

Argel e *Londres* (AFP-UPI-JB) — A autópsia no corpo de Moisés Tshombe, realizada ontem, confirma que a morte do ex-líder congolês se deveu a um colapso cardíaco, anunciou um comunicado oficial distribuído pela agência Algérie Presse-Service.

A autópsia foi feita pelo professor Oliver, catedrático de medicina legal da Universidade de Marselha, com a colaboração de outros especialistas. O atestado de de óbito foi assinado por onze médicos e esclarece que o ex-Primeiro-Ministro do Congo e líder do Estado secessionista de Katanga morreu na prisão enquanto dormia.

PREÇO FIXO

O jornal conservador londrino *Daily Sketch* publicou, ontem, artigo assinado por Christopher Morris revelando que o Govêrno argelino iniciou, em novembro de 1967, negociações secretas com a família do ex-Primeiro-Ministro congolês visando a libertação de Moisés Tshombe.

Os entendimentos entre a Argélia e a família Tshombe envolveriam a quantia de um milhão e 800 mil dólares (NCr$ 7 200 mil). O autor do artigo afirma que obteve a informação sôbre as negociações de um pilôto norte-americano de 35 anos de idade, diretor de uma emprêsa aérea.

O jornalista Christopher Morris não revela a identidade do pilôto, mas esclarece que êle foi o intermediário entre o Govêrno argelino e a família do ex-Primeiro Ministro do Congo Kinshasa. Segundo êsse norte-americano, a idéia da libertação de Tshombe em troca de dólares partiu do Presidente argelino Houari Boumediènne e de seu Chanceler Buteflica.

OS TRAMITES

O *Daily Sketch* informou ainda, que as negociações eram realizadas por um diplomata argelino atualmente servindo na Embaixada de seu país em Washington. Parte dos entendimentos teriam ocorrido em Miami, Bruxelas e Madri.

Christopher Morris revelou, em seu artigo, que o informante norte-americano lhe exibiu documentos comprovando seus contatos com importantes dirigentes argelinos, com a Embaixada dos Estados Unidos em Argel e com a família de Moisés Tshombe.

As entrevistas entre o jornalista inglês e sua fonte de informação tiveram início em Miami. O intermediário, ao aceitar a função de negociador, recebeu 6 mil dólares (NCr$ 24 mil) como pagamento inicial, com os quais viajou para a Europa.

Os contatos do intermediário com a mulher de Tshombe, com seu secretário e com representante do ex-Primeiro Ministro Bernardo Munungo, ocorreram em Bruxelas.

Tshombe recebeu a alcunha de Homem de Borracha em virtude de sua notável habilidade política ao sair da total derrota, quando da queda de Katanga em 1963, convertendo-se em Primeiro-Ministro do Congo em julho do ano seguinte.

Conselho de Segurança examina subversão

O Presidente da República e o Conselho de Segurança Nacional deverão examinar, na reunião de hoje, além da reforma constitucional e os seus principais aspectos, e processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, a onda da guerra revolucionária e a necessidade de um maior entrosamento das milícias estaduais com os órgãos e autoridades federais.

As autoridades federais estão convencidas de que a ação subversiva, para ser convenientemente reprimida, reclama um perfeito entrosamento das polícias dos Estados com os órgãos próprios das Fôrças Armadas e o Departamento de Polícia Federal e o Serviço Nacional de Informações. Na Guanabara e em São Paulo tal entrosamento já começa a dar os primeiros resultados positivos.

TEMAS

A guerra revolucionária e a sua repressão já constituíram objeto de vários despachos do Presidente da República com os Ministros militares e o Ministro da Justiça, em vista dos acontecimentos registrados nos últimos tempos e das informações recolhidas pelos órgãos de segurança do Govêrno.

Também seriam examinados pelo Presidente da República diversos processos de cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos, que já tiveram sua tramitação encerrada.

Os primeiros resultados das atividades da Comissão Geral de Investigações serão examinados pelo Presidente da República, na reunião de hoje do Conselho de Segurança Nacional. Outro assunto de importância a ser examinado é o da reforma constitucional, devendo o Presidente da República solicitar do Sr. Pedro Aleixo uma explanação a respeito do estudo que fêz e das sugestões que ofereceu à consideração do Chefe do Govêrno.

TEMAS CONTROVERSOS

De acôrdo com um informante, o Presidente aproveitará o exame do problema da reforma constitucional para consultar os membros do Conselho de Segurança sôbre alguns temas controversos do trabalho apresentado pelo Sr. Pedro Aleixo. Entre os casos controversos está o da eleição direta ou indireta para a escolha dos Governadores de Estados.

O Presidente da República já encerrou o estudo das sugestões que foram apresentadas pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo sôbre a reforma constitucional. Como se espera que na reunião do CSN não haja tempo para uma decisão a respeito, informa-se que o Presidente da República convocará o Sr. Pedro Aleixo, nas próximas horas, para definir as linhas mestras do projeto de reforma constitucional definitivo.

O mesmo assessor manifestou a opinião de que, possivelmente até o fim da semana em curso, o problema da reforma constitucional estará equacionado, através de orientação a ser fixada pelo Presidente da República.

A partir daí, tudo dependerá de decisão pessoal do Presidente da República, a quem caberá escolher a hora da volta à plena prática política.

LIRA

Acompanhado de seus assistentes, o Ministro Lira Tavares viajou ontem para Brasília. O chefe do Exército participará hoje da reunião do Conselho de Segurança Nacional, a realizar-se no Palácio do Planalto.

Quinta-feira pela manhã o Ministro Lira Tavares seguirá para Manaus, onde presidirá à cerimônia inaugural do nôvo Quartel-General do Comando Militar da Amazônia. O Ministro regressará ao Rio no próximo sábado.

Gama declara que país "continua tranqüilo"

São Paulo (Sucursal) — "Apesar das anomalias que surgem por aí, de vez em quando, o país continua absolutamente tranquilo e confiante no Govêrno", disse ontem o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, antes de embarcar para Brasília.

Perguntado se o processo punitivo continuará após a reabertura do Congresso, o Ministro Gama e Silva respondeu que o Ato n.º 5 está em vigor. Informou ainda que, hoje ou amanhã, falará em nome do Govêrno, pela Agência Nacional, sôbre o problema da reorganização partidária.

RESERVA

No aeroporto, o Ministro Gama e Silva conferenciou, reservadamente, durante 15 minutos, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e com o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Márcio Martins Ferreira. Depois, disse que não podia adiantar quais os assuntos que serão discutidos hoje, na reunião do Conselho de Segurança Nacional, porque a ordem do dia é estabelecida pelo Presidente da República.

COMUNICADO

A COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA, e a ALIANÇA DE MINAS GERAIS — CIA. DE SEGUROS comunicam que, objetivando a concretização de sua união, divulgada através dêste Jornal em 13 de maio, a partir desta data estão transferindo seus serviços neste Estado para a FILIAL DA COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA, sita à Av. Graça Aranha, 206 — 8.º andar.

Assim, todos os atendimentos e pagamentos a corretores, segurados e demais interessados, até agora realizados na FILIAL DA ALIANÇA DE MINAS GERAIS — CIA. DE SEGUROS, sita à Av. Nilo Peçanha, 26 — 8.º andar — passarão a ser processados na FILIAL DA COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA, no endêreço supra referido.

1.º de julho de 1969

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA
ALIANÇA DE MINAS GERAIS — CIA. DE SEGUROS
a) **JOSÉ LEITÃO**

Comissão luso-brasileira inicia o debate cultural

O problema do ensino de Literatura Brasileira nas faculdades portuguêsas será um dos principais tópicos dos debates da Comissão Mista do Acôrdo Cultural Brasil-Portugal, que iniciará seus trabalhos hoje, às 11h30m, no Itamarati.

O Embaixador Gonçalo Caldeira Coelho, da comitiva do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, chegou ontem ao Rio e já tratou no mesmo dia de estabelecer os detalhes e sistemática das reuniões com a chefe da seção brasileira na Comissão, Ministra Vera Sauer.

ANÁLISES

O representante do Govêrno português, que antecedeu à chegada do Sr. Marcelo Caetano, para coordenar os preparativos das reuniões, estêve ontem à tarde no Itamarati, quando discutiu com a Ministra Vera Sauer as normas a serem adotadas durante os trabalhos da Comissão.

Os representantes brasileiros vão expor o problema do ensino da Literatura Brasileira nas universidades portuguêsas. Neste sentido reivindicarão o mesmo tratamento dispensado pelo ensino da literatura portuguêsa nas nossas escolas superiores. Enquanto no Brasil a matéria é de caráter obrigatório, com sua inclusão no currículo, em Portugal a situação é diferente: ela é apenas optativa e em apenas algumas faculdades. Na maioria das escolas superiores dos maiores centros de ensino de Portugal não existe nem o regime de opção, sendo a matéria completamente desconhecida, tanto de professôres quanto de alunos.

Outra questão importante a ser debatida nas reuniões é a que se refere às edições e traduções de livros estrangeiros em Portugal. Os editôres portuguêses compram os direitos autorais das obras traduzidas e editadas e não os cedem ao Brasil. Os livros traduzidos em Portugal podem ser adquiridos aqui apenas através da importação, isto é, o mesmo tratamento impôsto pelos livros estrangeiros em outra língua que não o Português.

Entendem os representantes brasileiros que além de os livros portuguêses serem importados pela taxa normal, os editôres de Portugal ainda pretendem que o Govêrno brasileiro conceda tratamento alfandegário especial para as suas exportações, em franco detrimento à indústria livreira nacional. O Sindicato Nacional dos Editôres de Livros, através do seu presidente, Sr. Candido Guinle, já se manifestou aos representantes brasileiros na Comissão, ser frontalmente contra essa pretensão dos editôres portuguêses.

EM BUSCA DA FÓRMULA

Para os integrantes brasileiros na Comissão, o que importa nas reuniões "é estabelecer uma análise prática dos resultados concretos obtidos até agora com a aplicação do Acôrdo."

Consideram importante examinar os resultados e a partir dêsses, estabelecer fórmulas de implementar o Acôrdo. Na agenda dos trabalhos está incluída ainda a discussão de possíveis formas de cooperação das atividades culturais dos dois países em terceiros países, num esfôrço conjunto no exterior.

A seção brasileira na Comissão Mista é composta pela Ministra Vera Sauer, chefe do Departamento Cultural do Itamarati; e diplomatas Renato Xavier e Osmar Cholfi, professôres Celso Cunha, Djacir Meneses e Raimundo Moniz de Aragão, além do Sr. Candido Guinle de Paula Machado, representando a classe editorial.

Da seção portuguêsa fazem parte o Embaixador Gonçalo Caldeira Coelho, engenheiro Abreu Faro e os conselheiros-técnicos Maria de Lourdes Belchior, Jorge Henrique Pais da Silva, Francisco Mendes da Luz, Luis Borges de Castro e Fernando Guedes.

Ginástico recebe com almôço

Um almôço no Clube Ginástico Português, às 13h do dia 12, é uma das muitas homenagens que a colônia portuguêsa prestará ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, que chegará ao Rio às 10h do dia 10, desembarcando no Santos Dumont.

No dia 11, o Premier português oferecerá recepção a bordo do navio-escola Sagres. Associações portuguêsas movimentam-se para receber o visitante. Bandeirinhas e diversos objetos alusivos à visita serão confeccionados esta semana, prevendo-se que a recepção popular supere a que foi tributada ao ex-Presidente Craveiro Lopes.

HOMENAGENS

Portuguêses de todo o país acorrerão ao Rio, em ônibus especiais. No Aeroporto Santos Dumont, o Sr. Marcelo Caetano será recebido por um grupo da Casa dos Poveiros, vestido a caráter e representando, com seus trajes típicos, várias regiões de Portugal.

A Federação das Associações Portuguêsas da Guanabara oferecerá ao Primeiro-Ministro uma lembrança de sua visita ao Brasil. No Santos Dumont êle será recebido com flôres e pétalas de rosas atiradas, da sacada do aeroporto, por crianças. Daí até a Embaixada de Portugal, na Rua São Clemente, portuguêses postados nas calçadas saudarão o visitante com bandeirinhas e flôres.

MULTIDÃO

O número de soldados da Polícia Militar nas ruas estará dobrando, a fim de controlar a multidão que tentará se aproximar do Professor Marcelo Caetano a fim de pedir autógrafos.

Durante a vinda do ex-Presidente Craveiro Lopes algumas pessoas se acidentaram ao se debruçarem sôbre o carro oficial, numa tentativa de apertar a mão dos visitantes. Agentes da Polícia Federal e da DOPS estarão infiltrados junto ao povo.

PROGRAMA

As 16h30m do dia 10, serão apresentados oficialmente ao presidente do Conselho de Ministros de Portugal todos os funcionários da Embaixada. As 20h30m êle participará de um jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima no Museu de Arte Moderna.

Dia 11, às 10h30m o prof. Marcelo Caetano colocará uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido e, às 11h 30m receberá o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde o orador principal será o professor e ex-Reitor Pedro Calmon, a quem foi apresentado recentemente em Lisboa.

O navio-escola Sagres já está a caminho do Brasil. Deverá chegar no dia 11, ficando atracado no cais da Praça Mauá. Lá, às 17 horas do dia 11, o Primeiro-Ministro de Portugal oferecerá uma recepção à colônia portuguêsa no Brasil.

Magalhães confia no intercâmbio

Brasília (Sucursal) — Numa saudação gravada ontem à tarde no Palácio Itamarati, o Ministro Magalhães Pinto manifestou as suas esperanças de que a próxima visita do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano ao Brasil sirva para aperfeiçoar as relações econômicas com Portugal, que estão hoje muito abaixo do ideal desejado.

O Chanceler Magalhães Pinto gravou sua saudação a pedido de jornalistas portuguêses, para ser divulgada ainda esta semana nas principais cidades de Portugal.

NOGUEIRA ENUMERA PROBLEMAS

Em Lisboa, em entrevista coletiva à imprensa, o Ministro das Relações Exteriores, Franco Nogueira, fêz um balanço dos acôrdos culturais assinados com o Brasil nos últimos dois anos, comentando o seu significado para as relações dos dois países:

— Em 1966 foram assinados vários acôrdos com o Brasil, designadamente no plano cultural. Atribuímos, e julgo que os nossos amigos brasileiros partilham da mesma opinião, a maior importância ao Acôrdo Cultural Luso-Brasileiro. São tão óbvias as razões que me dispenso de as enumerar. Através dêsse instrumento político-cultural, temos procurado, por nossa parte, resolver um certo número de problemas em suspenso nesse domínio entre os dois países. Temos os problemas dos institutos de cultura portuguêsa no Brasil ou de cultura brasileira em Portugal; o difícil problema do livro português no Brasil, que para nós assume aspectos de grande importância e de grande relevância; o problema dos leitores de português no Brasil ou do Brasil em Portugal; o problema da revisão dos livros de ensino de História do Brasil e de ensino de História de Portugal naquilo que importa aos dois países; e os problemas que resultam de tôda uma colaboração no plano técnico, no plano científico e no plano cultural.

AGENDA E PROGRESSO

— Para se ocupar destas matérias — prosseguiu o Ministro — prevê o Acôrdo Cultural a existência de uma comissão cultural mista luso-brasileira e, precisamente, aproveitando a altura da visita do Senhor Presidente do Conselho ao Brasil, pareceu-nos e pareceu também ao Govêrno brasileiro que seria útil fazer o ponto da situação atual, trocar informações sôbre o progresso que têm feito as relações culturais luso-brasileiras desde a assinatura dos acôrdos.

— Para êsse efeito está já prevista a reunião da Comissão Mista Luso-Brasileira. Todos êstes problemas que enumerei fazem parte da agenda que levamos por nossa parte para apresentar aos nossos amigos brasileiros; sabemos que do seu lado estão a considerar também outra série de problemas; e não tenho dúvida de que das discussões que vamos ter neste mês com o Govêrno brasileiro algum progresso faremos.

CONVERSANDO SE ENTENDEM

O Chanceler português concluiu dizendo que não há previsões, pelo menos no momento, para a assinatura de qualquer acôrdo especial entre os Govêrnos de Portugal e do Brasil.

— Certamente nas conversações entre o Senhor Presidente do Conselho (Marcelo Caetano) e o Chefe de Estado brasileiro, que é também, como sabem, o Chefe do Govêrno, haverá mais do que uma oportunidade para se discutirem todos os problemas culturais, políticos, econômicos e outros que interessam à comunidade luso-brasileira. Afigura-se, no momento, que os tratados e textos vigentes são instrumentos suficientes para servirem de moldura à essas discussões, sem que haja necessidade de qualquer nôvo acôrdo. Será de presumir, todavia, e não quero antecipar nada em relação à visita do Senhor Presidente do Conselho, que quando a visita estiver ultimada seja publicado um comunicado conjunto dos dois Govêrnos e decerto nesse documento se enunciarão as questões que tenham sido debatidas.

Coluna do Castello

Tema a ser proposto hoje ao Conselho

BRASÍLIA (Sucursal) — *Quando o Ministro da Justiça fizer esta manhã sua exposição relativa ao problema subversivo em São Paulo, que considera agravado, estará implicitamente pondo à meditação do Conselho de Segurança Nacional questões vitais pertinentes à abertura política programada pelo Presidente da República. Há seis meses, como se sabe, editou-se o Ato Institucional n.º 5, suspendendo-se direitos e garantias, precisamente para permitir que o Govêrno enfrentasse a crescente ameaça subversiva. Nesse meio tempo, a política adotada parece não ter resolvido a questão, tanto que o Ministro da Justiça se mostra crescentemente apreensivo.*

Esse será, em substancia, o tema de meditação que se deverá oferecer hoje ao Conselho de Segurança Nacional. A decisão imediata a ser adotada refere-se por enquanto à retomada ou à conclusão do processo de aplicação de sanções revolucionárias, as quais poderão atingir pais adentro políticos estaduais e municipais que serão assim colhidos em pleno atendimento da convocação para reorganizar de baixo para cima os diretórios partidários.

Embora não conste da agenda oficial, é possível que a reforma constitucional seja objeto de exame, na medida em que o Presidente decidir aconselhar-se sôbre a matéria. A base de estudos, como se sabe, é o projeto alternativo do Sr. Pedro Aleixo, que ainda ontem compareceu ao Palácio do Planalto no desempenho da tarefa que lhe atribuiu o Marechal Costa e Silva.

O Vice-Presidente da República, depois de ter entregue suas sugestões ao Chefe do Govêrno, recebeu nôvo material a cujo estudo dedicou os últimos dias. Trata-se, assim, de uma complementação do seu trabalho anterior, de opinar sô[illegible] idéias partidas de outras fontes.

Ao lado disso, há indícios de que o Sr. Pedro Aleixo resolveu antecipar-se na elaboração de anteprojetos definitivos, aplicando-se em dar a redação conveniente a cada uma das fórmulas alternativas que propôs ao Marechal-Presidente. Assim, êle queima pelo menos uma etapa e põe-se à disposição do Govêrno para concluir imediatamente sua tarefa.

Quanto à reabertura do Congresso, que será o dado vital da reabertura política, a decisão continua em suspenso, apesar da convicção generalizada de que o Presidente decretará o fim do recesso até o dia 1.º de agôsto. As medidas de segurança pleiteadas implicitamente para o caso da subversão, de um lado, e o desejo d[illegible] setores técnicos do Govêrno de que pelo menos êste ano haja um orçamento elaborado à margem da influência política do Congresso poderão levar o Presidente a deixar a reabertura para uma data posterior.

Tôda essa complexa temática acima abordada poderá ter hoje uma definição e um rumo, que somente serão identificados depois de conhecidas as decisões que o Presidente tomar sob a inspiração do Conselho de Segurança Nacional.

De qualquer forma, a certeza de que haverá cassações faz com que os políticos diagnostiquem como precipitado o processo de reorganização partidária que, no entender dêles, somente deveria ser iniciado com a conclusão da fase repressiva.

Boas notícias

O Deputado Geraldo Freire, no exercício da liderança do Govêrno na Camara, dizia ontem que, na reunião de hoje do Conselho de Segurança, pode até não haver cassações, pois se só há cassações com audiência do Conselho, o Conselho poder reunir-se sem ser para cassar.

De qualquer forma, acrescentou, "teremos hoje boas notícias. Confio nisso."

Expectativa no MDB

O Senador Josafá Marinho, por sua vez, dizia que o MDB está em expectativa quanto ao desenvolvimento da situação política em face da reunião do Conselho de Segurança Nacional.

Todo o Partido oposicionista, a começar pelo Senador Oscar Passos, entende que novas cassações hoje serão um desestímulo invencível ao esfôrço de reorganização do MDB.

A reunião da Arena

O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, está sendo esperado hoje. No entanto, não deverá reunir-se, segundo o Deputado Arnaldo Prieto, a Executiva Nacional do Partido. O Deputado Teódulo de Albuquerque continua, todavia, a prever a reunião para hoje e a insistir em que se dará hoje mesmo a adesão à Arena de tôda a cúpula da administração de Brasília.

Aleixo e Rondon

O Sr. Pedro Aleixo não costuma cometer indiscrições relacionadas com seu trabalho de reforma constitucional. Como o Sr. Rondon Pacheco o fêz, todavia, antecipando que hoje haverá nôvo encontro do Presidente com o Vice-Presidente, só restou ao Sr. Pedro Aleixo confirmar a informação.

Disposição transitória

Acredita-se que a solução constitucional para a emergência da segurança será adotada através de disposição transitória que assegure a vigência de dispositivos do AI-5 até o fim do atual Govêrno.

Na técnica da eliminação de atritos, serão suprimidos diversos dispositivos constitucionais.

Carlos Castello Branco

Arena atinge quorum mínimo e garante sobrevivência no Rio

A Arena já garantiu a sua sobrevivência como Partido na Guanabara, pois atingiu o quorum mínimo de eleitores inscritos para formar nove diretórios de zona, o mínimo exigido pelo AC-54 para poder funcionar. O MDB, embora ainda não possua informações precisas, acredita já ter, também, garantido a sua sobrevivência.

Para poder constituir um diretório de zona cada Partido precisa, na Guanabara, inscrever uma média de 500 eleitores em cada uma das 33 Zonas Eleitorais do Estado, até o próximo dia 10. A única exigência legal para a inscrição em um Partido, segundo o AC-54, é ser eleitor e estar no gôzo de seus direitos políticos.

A MECANICA DO ATO

O presidente da Arena carioca, Deputado Lopo Coelho, explicou a mecânica da reorganização partidária criada com o AC-54. Disse que a Guanabara, por ser um Estado **sui-generis** e não dispor de municípios, teve a sua situação eleitoral administrativamente dividida em Zonas Eleitorais.

No dia 10 de julho, quando se encerra o prazo para a filiação partidária, o diretório de zona que não tiver o índice mínimo de eleitores registrados, segundo a legislação, será dissolvido. Atualmente, todos os DZ são provisórios e seus dirigentes foram indicados pelo Diretório Regional dirigido pelo Deputado Lopo Coelho e que também é provisório.

O quorum para a formação de um diretório de zona é variável de acôrdo com o número de eleitores inscritos na Zona Eleitoral a que pertence, e são os seguintes:

Zona	Eleitores	Quorum
1.ª Zona	— 48 769 eleitores	— quorum: 520
2.ª Zona	— 45 805 eleitores	— quorum: 490
3.ª Zona	— 60 893 eleitores	— quorum: 530
4.ª Zona	— 65 232 eleitores	— quorum: 615
5.ª Zona	— 81 782 eleitores	— quorum: 635
6.ª Zona	— 34 480 eleitores	— quorum: 380
7.ª Zona	— 61 059 eleitores	— quorum: 595
8.ª Zona	— 56 306 eleitores	— quorum: 585
9.ª Zona	— 46 107 eleitores	— quorum: 500
10.ª Zona	— 55 457 eleitores	— quorum: 565
11.ª Zona	— 47 670 eleitores	— quorum: 510
12.ª Zona	— 50 137 eleitores	— quorum: 5[illegible]0
13.ª Zona	— 63 493 eleitores	— quorum: 6[illegible]0
14.ª Zona	— 58 183 eleitores	— quorum: 580
15.ª Zona	— 53 435 eleitores	— quorum: 555
16.ª Zona	— 48 930 eleitores	— quorum: 520
17.ª Zona	— 51 967 eleitores	— quorum: 545
18.ª Zona	— 41 468 eleitores	— quorum: 450
19.ª Zona	— 37 173 eleitores	— quorum: 410
20.ª Zona	— 37 444 eleitores	— quorum: 410
21.ª Zona	— 31 677 eleitores	— quorum: 380
22.ª Zona	— 70 260 eleitores	— quorum: 640
23.ª Zona	— 46 046 eleitores	— quorum: 500
24.ª Zona	— 55 512 eleitores	— quorum: 565
25.ª Zona	— 65 598 eleitores	— quorum: 615
26.ª Zona	— 24 823 eleitores	— quorum: 280
27.ª Zona	— 34 069 eleitores	— quorum: 380
28.ª Zona	— 40 944 eleitores	— quorum: 440
29.ª Zona	— 42 034 eleitores	— quorum: 460
30.ª Zona	— 32 923 eleitores	— quorum: 360
31.ª Zona	— 41 671 eleitores	— quorum: 450
32.ª Zona	— 38 619 eleitores	— quorum: 420
33.ª Zona	— 42 098 eleitores	— quorum: 460

Para que possa ser constituído o nôvo Diretório Regional de cada Partido, é necessário que cada agremiação tenha conseguido constituir no mínimo nove Diretórios de Zona (um quarto dos existentes), segundo determina o AC-54.

ELEIÇÕES

No dia 10 de julho, encerram-se as inscrições; no dia seguinte, os livros com as inscrições dos eleitores serão remetidos para o Juiz Eleitoral da Zona respectiva, o qual conferirá as assinaturas com as existentes nos Cartórios Eleitorais.

Para êsse trabalho, a Justiça Eleitoral dispõe de um prazo máximo de 30 dias; antes, porém, no dia 21 de julho, deverão ser registradas as chapas para as eleições dos Diretórios de Zona, no dia 10 de agôsto.

Nesse dia, os eleitores inscritos nos Diretórios de Zona que forem formados elegerão uma chapa composta de sete nomes. Para registrar uma chapa é preciso um requerimento assinado por dez dos eleitores inscritos no Diretório, dirigido ao Juiz Eleitoral.

— Efetuadas as eleições nos diretórios que venham a ser organizados — explicou o Sr. Lopo Coelho — o representante da Justiça Eleitoral que as presidirá efetuará a apuração, sendo automàticamente empossadas as chapas vencedoras.

No dia 10 de setembro, os diretórios eleitos a 10 de agôsto enviarão delegados, em número proporcional aos votos obtidos pelo Partido nas eleições de 1966 na respectiva Zona, os quais, juntamente com o atual Diretório Regional, formarão a Convenção, que elegerá o nôvo e definitivo Diretório Regional da Guanabara.

A Arena carioca, que atualmente tem o seu Diretório Regional composto de 68 membros, elegerá no dia 10 de setembro seus 30 novos representantes pelo prazo de dois anos, os quais enviarão seus delegados a 12 de outubro a Brasília — em número que corresponda ao dôbro dos Deputados da sua bancada na Câmara Federal. Êsses delegados, juntamente com os dos demais Estados, efetuarão a eleição do nôvo Diretório Nacional do Partido.

Segundo o atual presidente da Arena carioca, o Partido já tem eleitores suficientes para eleger nove diretórios, havendo ainda outros seis em vias de conclusão.

— Os demais — salientou — estão seguindo numa marcha normal, e acredito que a Arena deva fazer um mínimo de 20 dos 33 diretórios, sendo mesmo possível a sua totalidade. De qualquer forma, a sobrevivência do Partido na Guanabara já está garantida.

Interêsse grande cria problemas

São Paulo (Sucursal) — Na sede da Arena paulista, o único temor é de que o interêsse muito grande pela filiação crie para os dirigentes do Partido, "dias amargos e difíceis."

Os responsáveis pelas diversas correntes políticas integradas na Arena têm solicitado livros de registro, no que não podem ser atendidos pelo presidente estadual do Partido, Deputado Arnaldo Cerdeira, que ontem comentou: "Como não tenho o dom de multiplicação dos pães, passo momentos de apêrto."

COLABORAÇAO

O Deputado federal Chaves Amarante, componente do grupo político liderado pelo ex-prefeito Faria Lima, informou ontem que aquela corrente "está colaborando com a Arena visando a fortalecê-la, sem interêsse em constituir uma facção dentro do Partido." O parlamentar atribui a êsse comportamento "a impressão errônea de que há indiferença por parte dos limistas quanto à organização do Partido."

Em declaração de princípios que o presidente da Caixa Econômica do Estado, Sr. Oscar Klabin Segall, entregará ao Sr. Abreu Sodré, 500 chefes políticos e autoridades do interior, entre os quais 114 prefeitos, reafirmam seu apoio à "posição irredutível da liderança político-partidária que vem sendo assumida pelo Governador."

A declaração resultou de uma concentração municipalista realizada domingo, em Votuporanga, sob a presidência do Sr. Oscar Klabin Segall, onde foram autorizados vultosos empréstimos para ampliação da rêde de água e esgotos, pavimentação, construção de escolas, creches, hospitais e pontes.

Oscar Passos lembra garantias

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, telegrafou ontem a todos os dirigentes regionais do Partido, pedindo-lhes que dêem ciência aos diretórios municipais das recentes declarações do Ministro da Justiça, de que ninguém sofrerá pressões ou constrangimentos em sua liberdade na escolha da agremiação política de sua preferência.

Solicitou, também, que denunciem à direção nacional do MDB todos os fatos que venham contrariar as declarações do Govêrno, e, ao mesmo tempo, pediu informações sôbre o andamento dos trabalhos de reorganização partidária nos municípios.

LINO CRITICA ADESÕES

O Senador Lino de Matos telegrafou ao secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, dizendo ter informações de que poderão ocorrer novas adesões de prefeitos e vereadores oposicionistas à Arena, a exemplo do vice-presidente da Câmara Municipal de São Paulo e do prefeito de Botucatu.

Apesar dessa situação, disse que a direção nacional do MDB pode confiar "nos esforços inauditos dos companheiros paulistas", revelando que outros prefeitos e vereadores da Oposição "estão sendo convidados por quem de direito para seguir aquêles exemplos."

Esclareceu o Sr. Lino de Matos que persistem as dificuldades no trabalho de filiação partidária, na maioria das cidades do interior paulista, mas a exigência legal, de reorganizar diretórios em pelo menos um quarto dos municípios, "está assegurada."

General Mather diz que gastos militares são "modestos" na A. Latina

Washington (AP-JB) — O chefe do Comando norte-americano do Sul, General George R. Mather, disse ontem ao Comitê de Assuntos Externos da Câmara que os gastos militares na América Latina são "modestos", se comparados com os registrados em outras regiões.

Frisou o General que as Fôrças Armadas latino-americanas usam seus recursos para financiar atividades dirigidas normalmente por agências civis em outras partes. "Isso indica que o têrmo *corrida armamentista* é errôneo. A aquisição de armas em tôda a região tende a substituir o equipamento antiquado."

AJUDA MILITAR

Mather compareceu ao Comitê a fim de apoiar um pedido de US$ 21,4 milhões de ajuda militar na América Latina, para o ano fiscal que se inicia amanhã. Seu depoimento foi divulgado pelo Comitê de Assuntos Externos.

Os orçamentos de defesa na região, segundo o chefe do comando norte-americano do Sul, ascendem, em média geral, a 2%, aproximadamente, do Produto Nacional Bruto. Em contraste, gastos em outras zonas subdesenvolvidas, como o Extremo-Oriente e Ásia, ascenderam a uma média de 5% do Produto Nacional Bruto, durante os últimos anos.

Os orçamentos de defesa de 15 países latino-americanos deram uma média de apenas 10,9% dos totais dos orçamentos nacionais do ano passado, oscilando entre 17,8% no Brasil e 0,6% no Panamá. O General Mather frisou que, no ano passado, a agitação comunista continuou a prejudicar o desenvolvimento nacional e a estabilidade política de vários países, mas não mencionou nomes.

Juiz e promotor banidos de Andaraí, Bahia, pedem medidas contra prefeito

Salvador (Sucursal) — Escorraçados juntamente com suas famílias do Município de Andaraí, o juiz Fernando Campos Dias e o promotor Geraldo Vilaboim pediram ao Tribunal de Justiça providências contra o prefeito, a quem acusam de coação e "tentativa de desmoralização, sob tôdas as formas, do Poder Judiciário."

O Secretário do Interior e Justiça, Deputado Heitor Dias, disse que "apurados os fatos e comprovada essa séria acusação, estou certo de que o Governador Luís Viana Filho agirá no sentido de preservar o livre exercício da Justiça."

TÊRMOS INJURIOSOS

O prefeito de Andaraí, Vivaldo do Socorro de Sousa, está sendo processado por coação no curso do processo — Artigo 344 do Código Penal. Ao ser interrogado em audiência pública, referiu-se ao juiz e ao promotor da comarca em têrmos injuriosos, segundo narrou o juiz Fernando Campos Dias, acrescentando que "a situação de Andaraí está a exigir destacamento policial permanente, uma vez que o Poder Judiciário vem se sentindo coagido por elementos que se julgam influentes na política. Essa a razão por que retiramos os nossos familiares da comarca. O clima de intranqüilidade ali reinante poderá levar a acontecimentos de conseqüências imprevisíveis."

O juiz Fernando Campos Dias afirmou, a seguir, que já teve oportunidade de requisitar, "em momentos de extrema gravidade e ameaça para os componentes do Judiciário," fôrça policial para garantir "a tranqüilidade da família andaraiense."

Há três meses, o juiz e o promotor Geraldo Vilaboim estiveram informalmente com o procurador da Justiça, José Luís de Carvalho Filho, a quem denunciaram o clima de ameaça a que estavam submetidos, tendo sido por diversas vêzes procurados por homens armados, fato que provocou pânico na cidade.

Câmara de Petrópolis reabre hoje

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Petrópolis inicia hoje o seu segundo período de sessões, estando na pauta a apreciação das contas do prefeito Paulo Gratacós, relativas ao ano passado.

O presidente da Câmara, Sr. Galdino Carlos Pereira, tentará submeter à apreciação do plenário o parecer que solicitou ao Departamento da Municipalidade, no qual, segundo divulgou, foram constatadas irregularidades na prestação de contas.

"IMPEACHMENT"

Os 12 vereadores que integram a maioria no Legislativo não aceitam, porém, a presidência atual da Câmara, já estando, inclusive, com o processo de **impeachment** do Sr. Galdino Carlos Pereira pronto para apreciação.

O primeiro dia de sessão poderá ser marcado, inclusive, com incidentes, tendo-se como certo que sòmente na área judiciária se conseguirá definir a direção da Câmara de Petrópolis. A briga entre o prefeito Paulo Gratacós e o presidente da Câmara durou todo o período de recesso do Legislativo.

Célio Silva é nomeado para o TSE

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República nomeou ontem o Sr. Célio Silva para o cargo de juiz efetivo do Tribunal Superior Eleitoral, na vaga decorrente da renúncia do Sr. Cláudio Lacombe.

O Sr. Célio Silva já vinha exercendo o cargo de juiz substituto do referido Tribunal.

Gama e Silva falará em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Ministros da Justiça e do Interior, professor Gama e Silva e coronel Costa Cavalcânti, falarão, nesta quinzena, sôbre as atividades principais de suas Pastas, no ciclo de estudos **O Nôvo Brasil**, promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais.

Até agora seis Ministros já participaram do ciclo de estudos que focaliza as novas diretrizes da ação governamental depois da Revolução de 1964: Ministro Magalhães Pinto, sôbre **A Nova Política de Comércio Exterior**; Cel. Jarbas Passarinho, sôbre **A Reforma da Previdência Social**; General Macedo Soares, sôbre **As Perspectivas Brasileiras no Campo Industrial**; Cel. Mário Andreazza, sôbre **A Política Atual de Transportes**; Sr. Ivo Arzua, sôbre **Reforma Agrária e Previdência Social Rural**, e o Sr. Rondon Pacheco, sôbre **O Desenvolvimento e as Reformas de Estruturas.**

Proprietário de veículo deve pagar taxa rodoviária federal a partir de hoje

A Secretaria de Finanças inicia hoje a distribuição, a todos os proprietários de veículos do Rio, das guias de pagamento da taxa rodoviária federal. As guias serão entregues na Rua Santa Luzia, 11, sala 127, bastando a apresentação da licença dêste ano, já paga.

A taxa rodoviária federal corresponde a 0,5% sôbre o valor venal do carro, sendo de NCr$ 50,00 no mínimo e NCr$ 500,00 no máximo. Os donos de carros com placas terminadas em 1, 2 e 3 deverão pagá-la até o dia 14 em qualquer das 22 coletorias estaduais.

INFORMAÇÕES

Desde a semana passada o Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças colocou à disposição dos interessados um folheto sôbre a taxa rodoviária federal — cuja arrecadação irá para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — além de explicações sôbre a aplicação da multa.

O tributo federal foi instituído pelo Decreto-Lei 397, de 20 de dezembro de 1968, é cobrado pela primeira vez no país e cabe aos Estados a sua cobrança, uma vez que há convênio entre êles e o DNER.

Além do prazo até 14 dêste mês para os finais 1, 2 e 3, os proprietários de veículos com placas terminadas em 4 e 5 deverão pagar a taxa até 4 de agôsto; os que têm veículos com placas terminadas em 6, 7 e 8, até 1.° de agôsto e com final em 9 e 0, até 29 de agôsto. A falta de cumprimento dos prazos implica na multa de NCr$ 100,00.

Se o proprietário não estiver em dia com o fisco, seu veículo fica sujeito à apreensão pelo Departamento de Transito ou pela Polícia Rodoviária Federal e às despesas de liberação, além da multa.

Automobilista multado já pode apresentar recurso

Ao instalar ontem as Juntas Administrativas de Recursos de Infrações, no Conselho Estadual de Transito, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou que "a partir de agora, ninguém poderá dizer que o Estado aplica multas arbitràriamente."

As JARIs começam a funcionar hoje, quando seus presidentes se reúnem pela manhã para elaborar o esquema de trabalho e distribuir cêrca de 100 processos que já estão no Conselho de Trânsito, à espera de julgamento.

PRIMEIRA OPORTUNIDADE

Abrindo a solenidade, o presidente do Conselho, Sr. Abraim Tebet, ressaltou que a Guanabara é o primeiro Estado a cumprir a exigência do Código Nacional de Transito, de instalação de juntas para o julgamento de recursos contra multas consideradas injustas, improcedentes ou mal aplicadas.

O Secretário de Segurança afirmou em seguida que, com as Jaris "o Estado dá a oportunidade para que os contribuintes exerçam o direito de pleitearem a apreciação, revisão ou mesmo anulação das multas que não tenham sido aplicadas dentro da lei."

O General Luís de França Oliveira pediu aos funcionários do Conselho Estadual de Transito que recebam bem os contribuintes e, aos juízes, que seus julgamentos sejam a expressão da lei e da justiça.

As JARIs terão 30 dias para examinar os recursos dos automobilistas, que devem fazer em qualquer coletoria estadual o depósito do valor da multa. O processo será visto isoladamente por um dos seus membros que, mais tarde, se reúnem para a decisão final.

As Juntas funcionarão como órgão de segunda instancia e examinarão apenas o mérito e a justeza das multas, de acôrdo com o Código Nacional de Transito. Os automobilistas poderão, antes, recorrer à Comissão de Julgamento de Autuações, que funciona junto ao Departamento de Transito. A Comissão é o órgão de primeira instancia e a êle cabe fazer a triagem prévia das multas, no aspecto técnico de aplicação por parte dos fiscais do trânsito.

O Conselho Estadual de Transito terá três Juntas, duas para multas aplicadas em vias sob a responsabilidade do Departamento de Transito e uma para as áreas do Departamento de Estradas de Rodagem, cuja jurisdição foi recentemente ampliada e delimitada pelo Cetran.

Donos de ônibus queixam-se da falta de tabela baixando os aumentos das passagens

Apesar de os ônibus terem à zero hora de amanhã de reduzir o aumento das tarifas, os proprietários das emprêsas reclamavam, ontem à noite, que não tinham recebido ainda a tabela, para marcarem os novos preços das passagens.

Confiantes numa decisão favorável do Govêrno federal, os proprietários de ônibus recorrerão quinta-feira à Sunab, reivindicando que o aumento de 20% seja reajustado, sob a alegação de que do contrário várias emprêsas serão dissolvidas.

ARREDONDAMENTO

— A portaria baixada pela Sunab diz apenas que as tarifas, que aumentaram de 25 a 27%, serão reduzidas para 20%, mas não recebemos nenhuma tabela, o que já está causando alguns transtornos — disse o presidente do Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Transportes de Passageiros, Sr. Paulo da Silva.

A redução não dá uma quantia certa, devendo, portanto, haver um arredondamento. Aí é que começam as dúvidas, pois nem sempre fica bastante claro se se deve arredondar para mais ou para menos.

Já estamos pràticamente na véspera da entrada em vigor das novas tarifas, e não recebemos nenhuma orientação. Amanhã (hoje), em último recurso, vou procurar a Comissão Interministerial de Preços, para ver se consigo alguma resposta definitiva. A redução não pode, nem deve, ficar ao critério de cada emprêsa — afirmou o Sr. Paulo da Silva.

RECURSO

— Quando a Secretaria de Serviços Públicos concedeu o aumento de 27%, pensamos em recorrer ao Governador Negrão de Lima. Agora, que o assunto está na mão do Govêrno federal, recorreremos diretamente à Sunab, mostrando porque o aumento está abaixo das nossas necessidades.

Compreendemos que a política do Govêrno que já atingiu vários setores empresariais, fatalmente chegaria no transporte coletivo. Mas, também sabemos que o Govêrno não pretende levar as companhias ao caos, pois se isto acontecer quem sairá perdendo será o público — disse o presidente do Sindicato.

— Como a situação está, realmente bem grave para nós, confiamos no atendimento às nossas reivindicações. A situação é tão sombria para os proprietários de ônibus que, caso persista o aumento de 20%, várias emprêsas serão dissolvidas, e a maioria não poderá melhorar os seus padrões de atendimento — terminou o Sr. Paulo da Silva.

Nos corredores do Sindicato alguns proprietários apontavam como solução para a sobrevivência de pequenas emprêsas a fusão das menores, para formarem novos grupos fortes.

Brasília ainda não sabe quando exigirá redução

Brasília (Sucursal) — A Delegacia da Sunab nesta capital ainda não sabe quando passará a exigir a redução dos aumentos das passagens de ônibus, que êste ano alcançaram até 60%.

Segundo a portaria, os aumentos excessivos serão corrigidos, ficando limitados ao teto máximo de 20% sôbre os preços que vigoravam em 31 de dezembro do ano passado.

ESPERA

A portaria deve começar a vigorar a zero hora de amanhã, mas as emprêsas de ônibus decidiram esperar que a Delegacia Regional da Sunab se manifeste e estabeleça as novas tarifas.

Detran recebe estudantes da Operação-Mauá que farão estágio durante as férias

Cinquenta estudantes da Operação-Mauá apresentam-se hoje à tarde no Departamento de Trânsito para iniciar seu estágio, durante o qual ficarão conhecendo os problemas do tráfego e executarão tarefas que vão dos levantamentos topográficos aos consertos de sinais luminosos.

As turmas do programa do Ministério dos Transportes trabalharão durante o período de férias, em regime de tempo integral, recebendo uma diária de NCr$ 10,00, além de alimentação, condução e cobertura da Polícia Militar para as tarefas que terão de executar nas ruas.

INÍCIO

Os universitários, entre os quais apenas uma môça, a estudante de Engenharia da Universidade Federal Fluminense Márcia Denix Francisco, serão recebidos às 14 horas pelas autoridades do Departamento de Trânsito. Em seguida, percorrerão as instalações e conhecerão as divisões e serviços do Detran, para logo depois o diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, distribuir e explicar as tarefas de cada grupo.

Para melhor adaptação e conhecimento dos problemas de trânsito, os estudantes terão durante o estágio uma série de conferências, em caráter de seminário, devendo a primeira ser pronunciada sexta-feira pelo diretor da Divisão de Engenharia, que falará sôbre *Dificuldades Operacionais da Engenharia de Tráfego*.

Haverá depois, em dias a serem oportunamente fixados, as palestras:

Trânsito no Ano 2 000 na Guanabara — professor Arnaldo Niskier, Secretário de Ciência e Tecnologia;

A Experiência da Futreg em Terminais e Parqueamentos — Sr. Armando Hinds, presidente da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara.

Problema de Carga e Descarga nos Grandes Centros Urbanos — professor Alberto Fontes Ferreira;

Objetivos e Finalidades da Ação do Detran — comandante Celso Franco, diretor do Departamento de Trânsito.

MEIO

Os estudantes, que pertencem a sete categorias profissionais, terão 14 tarefas pràviamente estabelecidas, podendo ser ampliadas de acôrdo com a sua conclusão e possibilidade de início de outras. O Departamento de Trânsito requisitou universitários para as seguintes tarefas:

levantamento topográfico e mapeamento das Praças 15, Mauá e da Bandeira, a ser executado por um topógrafo e um auxiliar, em cada uma;

atualização do cadastro de carga e descarga no Centro, Zonas Portuária, Sul, Norte (Tijuca e Vila Isabel) e Industrial (São Cristóvão), a ser executada por um universitário de Engenharia e um auxiliar, em cada zona;

atualização de cadastro de placas de embarque e desembarque, a cargo de auxiliares de nível técnico;

atualização de cadastro de placas de coletivo, a ser feita por universitários de Engenharia no Centro, Zonas Sul e Portuária e na Tijuca, São Cristóvão e Vila Isabel;

revisão do cadastro de placas de regulamentação no Centro e Zona Sul;

censo de origem e destino nos terminais de coletivos no Centro, a saber: Praças 15, Mauá e Tiradentes, Central do Brasil, Lapa, Largo da Carioca e Castelo;

estudos e aperfeiçoamento de testes psicotécnicos e trabalhos do Serviço de Instrução do Detran;

cobertura jornalística, por estagiário de jornalismo, de tôdas as atividades dos estudantes da Operação-Mauá e do próprio Detran;

operações especiais nas áreas de controle de tráfego, constando de estudos e levantamentos cinco áreas, a serem executados por universitários de Urbanismo;

execução e reparo, de caráter operacional no Serviço de Sinalização, por estudantes de Eletricidade e Eletrônica;

serviços de arquivo e catalogação da parte operacional do Detran e de serviços burocráticos.

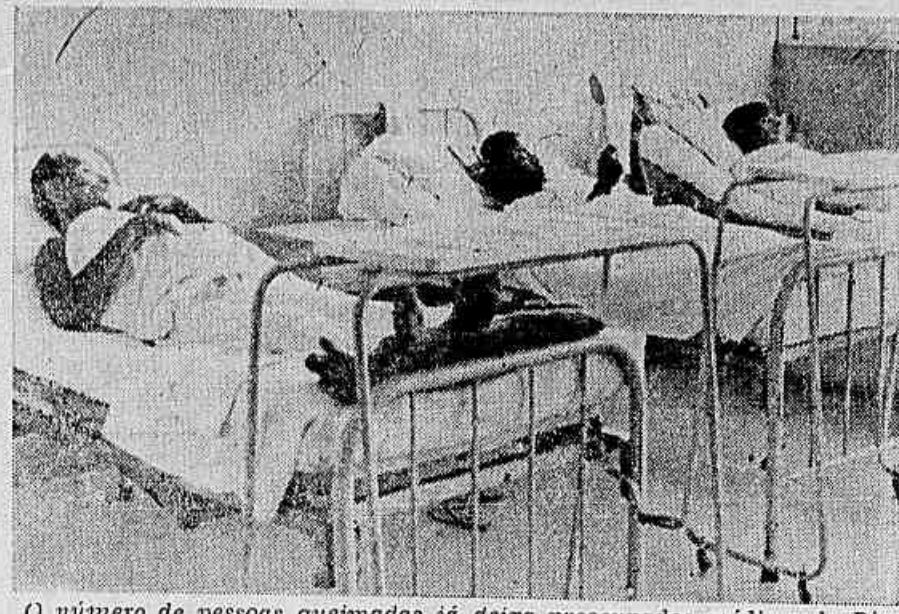
FIM

O diretor da Divisão de Engenharia do Detran ressaltou que a Guanabara é o primeiro Estado a utilizar universitários como estagiários no trânsito e que o objetivo não é imediatista.

— Não pretendemos tirar resultados imediatos do trabalho dos estudantes. Queremos motivá-los, atraí-los para os problemas de trânsito, assegurar-lhes, inclusive, um futuro mercado de trabalho.

O Sr. Gerardo Pena Firme espera que dêsse grupo pioneiro muitos possam se interessar realmente pelo assunto e se dedicar, dentro de suas categorias profissionais, a uma especialização que sirva ao trânsito, uma vez que não há ainda um ramo específico de Engenharia de Tráfego.

O cordenador-geral da Operação-Mauá, coronel João Paulo Nobre da Veiga, afirmou que o programa do Ministério dos Transportes foi apresentado à quase totalidade dos Estados e sòmente a Guanabara se interessou em utilizá-lo no Departamento de Trânsito e o Estado do Rio em fornecer estágios no Departamento de Estradas de Rodagem.

VÍTIMAS CONSTANTES

O número de pessoas queimadas já deixa preocupados médicos do Rio

Fogo fere 7 pessoas por hora no Rio e mata entre 10 a 15%

Sete pessoas se queimam por hora na Guanabara, com um total de 168 por dia. Dos quatro milhões de habitantes do Estado, 60 mil são feridos por fogo, e, entre cada 100 mil, 1 500 procuram os hospitais estaduais para curar-se de graves queimaduras. O índice de mortalidade é de 10 a 15 por cento.

As crianças — geralmente por desleixo ou ignorância dos pais — são as maiores vítimas. A negligência é tamanha que algumas morrem queimadas porque as mães as colocaram na banheira antes de verificar a temperatura da água. Quando elas não morrem, sofrem lesões graves e irrecuperáveis.

QUESTÃO DE EDUCAÇÃO

Muito mais frequentes do que se possa imaginar, o problema da negligência paterna é mais de educação do que de falta de amor pelos filhos. Os médicos que observam o movimento de queimados nos hospitais estão alarmados com o seu crescimento, principalmente nos dois últimos anos.

O Hospital Sousa Aguiar, através de seu chefe do Serviço de Cirurgia Plástica, Dr. José Badim, tomou a iniciativa de realizar uma campanha de esclarecimento através da imprensa, do rádio, da televisão e de cartazes distribuídos e afixados em diversos lugares públicos.

— Tanto o problema é de educação que o maior número de casos vem das áreas menos favorecidas da população, principalmente favelados — afirmam os médicos.

— A famosa "vamos brincar de comidinha?" é uma das responsáveis pelos acidentes fatais. As mães, ao invés de darem a seus filhos fogões e panelas de brinquedos, permitem que êles utilizem os bujões de querosene ou de carvão. Em vez do fogo ser simulado, êle é real. As consequências são as piores possíveis e, geralmente, fatais. Quando a criança chega no hospital pouco resta a fazer senão dizer aos pais que ela morreu queimada.

— Não adianta passar sermões. Por mais revoltados que nos sintamos com os casos que aparecem, o problema é de educação. Se o casal tem mais filhos, é quase certo que perderá os outros da mesma forma: por negligência.

BOM COMEÇO

A campanha deverá se estender às favelas, a longo prazo. Por enquanto, os cartazes serão afixados nos hospitais e nos lugares públicos, a fim de que os médicos possam sentir muito mais de perto o problema e a fôrça do método empregado. Com o tempo, tôda a população, sem distinção de classe, será beneficiada com o movimento.

— Não custa nada a uma mãe — acentuam os médicos — impedir e orientar o filho no sentido de não se aproximar do fogão e não tocar nas panelas que estejam com os cabos virados para fora. Queimadura é um acidente tão grave, que, quando não mata, deixa marcas e defeitos para o resto da vida.

O descuido atinge também os adultos. Não é raro mulheres que vão trocar a panela para o bocal de trás do fogão, esquecendo-se de apagar o da frente. Quando estendem o braço, o fogo pega na camisola, geralmente de **nylon**, que é altamente inflamável.

Os acidentes por gás são também frequentes. Segundo os médicos, há pessoas que, para verificar se o bujão ainda tem material, riscam fósforos. O resultado não se faz esperar e as consequências são queimaduras de terceiro grau, com perda de substância.

— De eletricistas amadores o Brasil anda cheio — garantem os médicos, que acrescentam:

— E os cemitérios também. Quem não sabe mudar fusível peça ajuda de quem entende do assunto. Se o ferro elétrico estiver soltando foguinhos, chame um entendido. Esse tipo de choque é bastante perigoso. Se existe um fio de alta tensão no meio da rua, passe ao largo. Quando seu filho disser que vai brincar de comidinha, vá junto com êle, senão a brincadeira acaba no hospital.

Olaria e Ilha ganham novas praças

Em Olaria e na Ilha do Governador serão abertas mais duas praças, até o fim de setembro. A primeira, orçada em NCr$ 31 mil, se localizará na esquina da Rua Bariri com Leopoldina Rêgo, e a da Ilha custará NCr$ 60 mil e já foi batizada: Praça Costa Carvalho.

O Departamento de Parques da Sursan informou que o jardim a ser construído em Olaria abrangerá 3 mil metros quadrados de área gramada e arborizada, enquanto a praça da Ilha do Governador contará com o dôbro dêste espaço.

HOMENAGEM

Está sendo estudado o projeto do Parque Manuel Bandeira, também na Ilha do Governador. O Departamento de Parques revela que êle terá as mesmas características do Parque do Flamengo.

Trata-se de uma área de 200 mil metros quadrados, onde serão instalados **playgrounds**, pista de aeromodelismo, seis campos de futebol, caixas de areia para saltos; assim como áreas densamente arborizadas, alamêdas ensaibradas e outras atrações. A concorrência pública para sua construção deverá ser realizada, provàvelmente, em setembro.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de julho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Direitos autorais

"Permita-me que insira nas colunas dêsse jornal duas palavras, para agradecer a maneira pela qual, embora quisesse deprimir a **famigerada SBAT** (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), o seu cronista social, sob o o título de **Mancada**, demonstrou, na edição de sábado, a excelência de seus serviços e a vigilância com que zela pelo cumprimento da lei que manda incluir compositores brasileiros de música erudita nos programas de concertos.

Diz a nota que a **famigerada** SBAT perdeu uma ótima oportunidade de ficar calada. E acrescenta: "Levou seu zêlo na aplicação da lei ao ridículo de negar autorização à Sala Cecília Meireles para apresentar o espetáculo que programara para a última quinta-feira — do qual constavam peças de Corelli, Tacuchian e Mozart — alegando a ausência de autor nacional na programação. O que os doutos membros da SBAT desconheciam é que sob o pomposo nome de Tacuchian atende um brasileiro, mais precisamente Ricardo Tacuchian, que foi aluno de composição da Escola Nacional de Música da Universidade Federal. Em vista disso, ruborizada pela sua ignorância, a SBAT acabou tendo que conceder a autorização e o programa foi realizado."

Trata-se de incidente banal no balcão da SBAT — cujos "doutos" (obrigado!) membros nem sequer dêle tomaram conhecimento — com um funcionário que atende ao expediente de visar programas. O nome Tacuchian soa estrangeiro e deve confessar ao caro cronista que, sendo embora pessoa razoàvelmente bem informada sôbre o que se passa em nosso mundo artístico, não me lembrava de tê-lo ouvido ou lido nem uma única vez em tôda a vida. E não tenho porque me ruborizar dessa ignorância. Eu me ruborizaria, sim, se acaso o programa trouxesse o nome de Vila-Lôbos, Francisco Mignone, Francisco Braga, Frutuoso Viana, Henrique Oswald, Abdon Milanez, Leopoldo Miguez, Adalberto de Carvalho, Heckel Tavares, José Siqueira, Rômulo Siqueira, J. Otaviano, Assis Republicano e outros, para não falar de mais antigos, como Carlos Gomes, Henrique de Mesquita, etc. Pode ser que Tacuchian tenha mais talento do que todos êles juntos e eu lhe auguro um belíssimo futuro. Mas, por enquanto, é um desconhecido, com um nome que não soa brasileiro, principalmente incluído assim, entre os seus colegas Arcangelo Corelli e Wolfgang Amadeus Mozart.

Sei bem que o tom de gozação das notícias e o seu cunho agressivo representa um recurso do cronista para valorizar a fofoca e atrair a atenção do leitor. Mas chamo a atenção dêste para o aspecto construtivo da notícia que, afinal, redunda em elogio ao zêlo (mesmo com grifo) da famigerada (sic) SBAT: ela está atenta à defesa do compositor erudito brasileiro e, portanto, de Tacuchian e de todos os que, como Tacuchian, lutam por um lugar ao sol, neste país de tanta gente **snob**. E de público louvo o modesto funcionário que, ao estranhar o nome de Tacuchian, defendeu o interêsse do mesmo Tacuchian e, com êle, os dispositivos legais.

R. Magalhães Júnior, presidente em exercício da SBAT — Rio".

Denúncia

"Por volta das 16 horas de 13-6-69, um rapazola dirigia um Volkswagen de côr verde, placa GB 11-57-51, e tentou estacionar irregularmente em cima da calçada, na altura de Graça Aranha com Pedro Lessa, no Castelo. Esbarrou em um senhor de meia idade, que reclamou em têrmos, pois não esperava ser atropelado na posição em que se encontrava.

Por incrível que pareça, o infrator não aceitou as reclamações, mesmo sabendo não ter razão, e passou a agredir o velho de forma violenta, sem levar em consideração a diferença de idade. A presença de populares, no entanto, evitou que êle fôsse massacrado. Apesar de ser um ponto de grande movimento, não apareceu no momento nenhuma autoridade, seja do trânsito ou da polícia.

Alfredo C. Nader — R. da Alfândega, 21 — Rio."

Correspondência

"Estou muito interessado em corresponder-me em inglês com amigos brasileiros. Tenho 26 anos, nasci na Guiana e fiz o secundário completo. Gosto da música indiana e inglêsa, natação, cinema, turismo e assuntos ligados à educação.

Jotis Narain — 47 Gromveldt, Leonora, West Coast Demerara, Guyana, South America."

INPS procura

"O JORNAL DO BRASIL de 21-6-69 publicou nas **Cartas dos Leitores** uma reclamação do Sr. Luís Spinelli, referente a seu processo de Abono de Permanência em Serviço. Não obstante nosso interêsse em atender aquela queixa, como de hábito o fazemos, tal não nos foi possível uma vez que o reclamante omitiu o número de seu processo e o local em que requereu o benefício, não sendo, outrossim, localizada ficha com seu nome.

No endereço citado no jornal — R. do Matoso, 120 — informaram-nos não existir pessoa com aquêle nome, o que tornou impossível um contato com o segurado, para se obterem maiores informes. Aguardamos a publicação dêsses esclarecimentos que, por certo, levarão o interessado a procurar esta Coordenação.

Jorge Barbosa, Coordenação de Seguros Sociais, INPS — Rio."

Viagem Discutível

Esperamos todos, sinceramente, que a anunciada visita do Presidente Richard Nixon a Bucareste não surta efeitos contrários aos previstos e desejados por seus planejadores da Casa Branca. A política, e sobretudo a política internacional, tem às vêzes a incômoda característica de produzir conseqüências inesperadas.

Nesta época em que vivemos de planejamentos apurados — ou sofisticados, como tantos preferem dizer — ao observador abstratamente interessado, e geralmente desprovido dos recursos que uma informação ainda mais apurada põe a serviço da ação política, é difícil ou precário determinar ràpidamente motivações e calcular conseqüências. Mas há certas divagações, ao alcance de qualquer leigo honesto que tenha sabido ler cuidadosamente seus manuais contemporâneos de política internacional.

Não há, assim, quem não saiba o significado, por menos aproximado que seja, da política do equilíbrio bipolar que, bem ou mal, ainda domina o atual campo das fôrças da política internacional: o agrupamento da maioria das unidades políticas em tôrno daquelas duas, entre elas, cujo poderio sobrepuja de longe o das demais. Seja qual fôr a configuração em que se relacionam essas fôrças, à situação aplica-se em cheio a mais geral das leis do equilíbrio internacional: o objetivo dos principais atôres é o de evitar ficar à mercê do rival, prevenindo seu crescimento ou o da sua coalizão e ao mesmo tempo mantendo a coesão de seu próprio agrupamento.

À luz dêsses fatos rudimentares da vida internacional de nossas dias, a visita programada para agôsto extravasa de muito o campo da cortesia e do protocolar. Os Estados Unidos querem com isso demonstrar seu aprêço — seria talvez temerário falar em apoio — à linha independente seguida por um membro da comunidade comunista. À Romênia, o convite ao Presidente Nixon surge como mais uma possibilidade de afirmar sua tese de que a solução dos grandes problemas internacionais não é um direito reservado às grandes potências, cabendo às pequenas uma contribuição em nada desprezível.

Infelizmente para Bucareste sua tese pode ser realisticamente interpretada ou traduzida como uma gradual passagem do engajamento para a independência ou neutralidade, realidades que a Moscou, com relação a seus satélites da Europa Oriental, prefiguram-se como sinônimos eufemísticos de enfraquecimento do Bloco Socialista ou, em outras palavras, da mais aberta hostilidade. Não existe coisa mais aborrecível do que a hostilidade dos vizinhos. Moscou, mais do que ninguém, conhece isso. Resta saber se o temor a aborrecimentos maiores no Oriente levará à paciência e ao comedimento no Ocidente. De qualquer modo, o que realmente interessa a um mundo crônicamente assustadiço é que os principais atôres da visita de agôsto não se esqueçam dos riscos da política dos riscos calculados.

Mentalidade Supersônica

Quando vão ao Aeroporto do Galeão, os brasileiros em geral e os cariocas em particular pensam menos no Galeão, tal como agora se encontra, do que no Aeroporto Supersônico que ali funcionará. Muito maior, muito mais complexo, o Supersônico do Galeão vai ser um distribuidor de progresso para êste país e esta cidade.

E não se diga que as autoridades governamentais não se têm dado conta da importância de bem administrar o Galeão atual para provar que administraremos bem o Galeão futuro. As reformas, tão longamente esperadas, foram iniciadas e o Galeão, que era uma vergonha, mais do que isto, um escândalo, acentuou esta vergonha e êste escândalo.

No entanto, se, por um lado, todos vêem com satisfação que as obras se encetam, permanecem preocupações quanto à forma de executá-las, mantendo, ao mesmo tempo, o aeroporto em condições normais de trabalho. O ideal, a boa rotina no caso, seria prever instalações provisórias nas quais decorresse o funcionamento diário do aeroporto, enquanto prosseguissem os trabalhos de ampliação permanente. A não ser assim, o que se exigiria seriam obras em ritmo verdadeiramente célere. Não ocorre nem a primeira e nem a segunda hipótese, com o resultado de que os usuários do Galeão continuam a achar que estão num aeroporto internacional dos menos bem equipados do mundo.

Existe no Galeão — como em tudo que se precisa fazer no Brasil — um problema de verbas. Criou-se no país uma impossibilidade de vincular taxas específicas a obras específicas.

Todo o mundo que viaja de avião paga uma taxa especial, votada à melhoria dos aeroportos — 3 cruzeiros novos para as viagens interestaduais e 10 para as viagens internacionais. Os recursos daí provenientes são respeitáveis e já poderiam ter dado um impulso imenso às obras do Galeão. Mas como não formam um fundo especial, de saque imediato, há que esperar que mergulhem nos labirintos do Tesouro antes de emergir, valendo menos, para o trabalho a que se destinam. Eis aí um beco que um Govêrno armado de tantos podêres poderia fàcilmente transformar em avenida.

A filosofia a informar medidas dêsse tipo, que resultam em eficácia e rapidez na solução de problemas graves, é a de que a prestação correta de serviços não é um favor ao público e sim uma obrigação do Govêrno. Acresce que, de outros pontos-de-vista, as autoridades despertam também para a necessidade de tratar decentemente os passageiros que demandam o Rio. Agora mesmo, o inspetor da Receita Federal no Galeão se dispõe a substituir a declaração escrita de bagagem por uma simples declaração verbal do passageiro quando chega à Alfândega. Isto, sem prejuízo da fiscalização que seja necessária, afasta a necessidade de preenchimento de nova fórmula quando ocorre algum engano. Em dias de grande afluência, o resultado do sistema da declaração escrita é o engarrafamento da Alfândega.

É preciso que a êsse nôvo espírito correspondam obras corretas e rápidas. Estamos nos exercitando para o futuro Supersônico e não para um caos a vir.

Sons e Comunicações

Com o passar dos tempos, o problema dos telefones na Guanabara vai adquirindo características de calamidade pública. Até hoje não se encarou a questão com a gravidade exigida por suas implicações, os danosos efeitos causados pelo colapso nas comunicações urbanas e interurbanas. O usuário não tem direitos. Mas tem um dever: o de pagar rigorosamente em dia a sua conta, sob ameaça de perder o último fio de esperança, mediante o corte drástico de seu aparelho ornamental.

Telefone no Rio virou sinônimo de trote. Quem quer que tente uma ligação está sujeito a ouvir o que quer — coisa difícil — e o que não quer. Linhas cruzadas já se integraram de há muito no misterioso complexo telefônico carioca. Melodias, sinais em morse, vozes desconexas, tôda uma gama de sons e ruídos conseguem infiltrar-se na linha, quando ocorre, por acaso, o milagre de obtê-la. Nessa barafunda completa, é natural que o número de ligações erradas se sobreponha ao das ligações corretas. E de tal forma se institucionalizou o equívoco que muitas pessoas já fornecem o número de seu aparelho com algarismos trocados, com base na experiência de que essa é a fórmula mais prática de serem localizadas.

Os participantes do Plano de Expansão da CTB, em sua maioria, não tiveram senão a ventura de ver instalado, em suas residências, o cobiçado invento. A ligação é uma promessa sem prazo prefixado. A Telefônica não liga para isso.

Mas o problema, examinado em profundidade, sob o aspecto social, é muito mais amplo que os buracos freqüentemente abertos na cidade pela concessionária, a pretexto de aprimorar os seus serviços. No setor empresarial, na administração pública, na vida privada de cada um, a desconexão das linhas telefônicas cria grandes embaraços e provoca enormes prejuízos, a todos e a tudo, ao mesmo tempo. São negócios que se adiam, são compromissos que deixam de ser cumpridos, são vidas que se impedem de salvar, por falta de comunicação na hora exata. Quem assume a responsabilidade por tais danos?

Se se fizesse um levantamento rigoroso dos custos acarretados ao país pelo descontrôle emocional dos fios da CTB, fácil seria identificar aí, sem exagêro, uma das causas que mais vêm contribuindo para emperrar o funcionamento da Nação. Na era das comunicações por satélite, não se concebe que um país em desenvolvimento não tenha ainda solucionado uma questão elementar como a dos telefones. Volta o Rio, devido a essa deficiência técnica, aos tempos amenos de Debret, quando as sinhàzinhas recorriam aos préstimos dos moleques de recado para transmitir aos bem-amados a mensagem romântica que o sonho de Graham Bell pretendeu tornar sigilosa.

Posta de lado tôda a comicidade motivada pelas ligações estapafúrdias dos telefones cariocas, o problema deve ser encarado com severidade para ser resolvido com urgência. A CTB precisa entrar na linha.

Coisas da Política

Abertura é reconhecimento da extinção de lideranças

O padrão de comportamento político dos parlamentares será observado com maior atenção tão logo se restaurem as condições mínimas de normalidade e êles voltem a desempenhar o papel de intermediários da opinião pública.

Dentre as múltiplas evidências que levaram os setores dirigentes a admitir a necessidade de reconstituir a atividade política parece ter pesado bastante a constatação de que se extinguiram pràticamente as possibilidades que sustentavam as antigas lideranças.

Nas condições atuais, que absorveram o pêso da decisão de 13 de dezembro, desapareceram os restos de influência organizada exercida por alguns nomes sôbre a opinião pública. Enquanto a classe política pôde jogar com prazos e limitações que o movimento de 64 se impôs, desde seu primeiro documento de poder, aquelas lideranças puderam alimentar a expectativa de ressurgir um dia.

O sinal mais visível dessa expectativa foi exatamente a última tentativa de somar, num movimento de frente ampla, tôdas as tendências que eram incompatíveis com o processo de 64 e as divergências dêle decorrentes depois de três anos.

A circunstancia que possibilitou aquela tentativa foi exatamente a véspera da reconstitucionalização de 67. O movimento oposicionista se articulou no período em que os podêres do segundo Ato Institucional se encontravam em ocaso, quando já se processavam os estudos preparatórios da nova Constituição. A iniciativa só andou quando o nôvo contrato político entrou em vigor a 15 de março. E veio a ser objeto de medidas diretas a 13 de dezembro.

Já o Ato Institucional n.º 5 não fixou prazos. Deixou entendido que o prazo de sua vigência seria ditado pelas necessidades. E tão logo o Govêrno pôde avaliar a conveniência de reatar a atividade política, sem sofrer a interferência direta ou indireta dos setores tidos como suspeitos de poder frustrar as soluções, se decidiu pela reconstrução da normalidade.

A ausência de prazos permitiu ao Executivo encomendar estudos prévios para os vários níveis de ação transformadora, sem gerar expectativas ilusórias. As opções foram resguardadas de sigilo e ficou preservado o elemento de surprêsa para conseguir efeito público, quando forem tomadas.

As diferentes correntes de opinião ignoram quais sejam as linhas de balizamento que irão demarcar a atividade política convencional. O debate se processará sob o benefício da abertura e das surprêsas que contiver, não no sentido restritivo, mas das franquias que concretizar.

Em razão dêsse sigilo que resguarda as soluções que, tudo indica, começam a ser tomadas a partir de hoje, os homens que compõem a classe política serão objeto de observações. Caberá a êles demonstrar a viabilidade de um empreendimento político que se caracterizará como transição.

Deflagrado o processo de normalização, o levantamento das restrições não se fará de uma vez e em conjunto, mas gradualmente. A segunda etapa decorrerá do êxito da primeira, e assim por diante, sem perder de vista as possibilidades favoráveis, mas também os riscos do alargamento da via de acesso democrático.

A avaliação de menores riscos é que poderá inclinar o Govêrno a convocar a responsabilidade e a colaboração da classe política, como no caso da reforma constitucional, a ser referendada em bloco pelo Congresso ou por êle votada com poder de influência.

De qualquer forma, a abertura será regulada ainda pelo documento de podêres especiais, e não através do levantamento global das restrições que pesam sôbre o contrato constitucional. A situação de transição não reclama apenas do Executivo o sentimento de que a política é a arte do possível: também os políticos precisarão se mostrar artesãos da mesma possibilidade, igual para todos.

Da parte do Executivo, ao que tudo indica, existe visão realista das necessidades acumuladas, que não encontraram solução adequada nas formas de tratamento adotadas em 65 e 67. O esfôrço anterior para salvar algumas linhas de continuidade foi mudado para a concepção que busca assentar uma estrutura destinada a durar e resistir.

No que respeita à classe política, a expectativa dos setores dirigentes do processo é que tenha visão semelhante, apoiada sôbre o reconhecimento da necessidade de desligar o futuro da interferência do passado.

Decisão política

L. G. Nascimento Silva

Há indisfarçável expectativa em tôrno à orientação que o Presidente Costa e Silva dará ao problema da reestruturação constitucional. A abertura, ou não, do Congresso Nacional, em agôsto, importa menos: sem uma decidida definição sôbre os rumos políticos do país, a reabertura do Poder Legislativo poderá ter apenas a significação de um ato formal, sem conteúdo efetivo. O que importa é fixar previamente quais as possibilidades reais de uma retomada da vida política, traçar o quadro em que o princípio da representação se pode exercer.

Impossível minimizar êsse momento de decisão. Vivemos uma era de realismo político: não poderemos retroagir e recorrer a fórmulas sem significado concreto. Não é a elaboração de um mero instrumento jurídico o que importa, e sim uma decisão fundamental visando dar forma e estrutura à organização política do país.

Anunciam os jornais que o Vice-Presidente Pedro Aleixo entregará hoje, têrça-feira, ao Presidente Costa e Silva, o texto ou textos da reformulação constitucional do país — textos, talvez, porque a orientação do jurista parece ter sido a de apresentar fórmulas alternativas à decisão presidencial. Há uma interrogação no ar: conseguirá o experimentado político mineiro reduzir a um instrumento a atualidade constitucional brasileira? Poderá êle apresentar um instrumento que ao mesmo tempo apreenda a dinâmica revolucionária e a estática própria às fórmulas constitucionais? Eis o que, com o maior interêsse, se pergunta a Nação.

Porque, se a retomada do processo político pode sofrer delongas, e é principalmente do interêsse da camada política, já o encontro de uma fórmula constitucional, de um mínimo de institucionalização da revolução, é assunto que interessa a todos. E' que o constitucionalismo é um movimento irresistível de maturidade política, e um país, que atingiu a densidade de interêsses e a importancia do Brasil, precisa encontrar sua fórmula constitucional.

Esta não precisa se ajustar a qualquer modêlo definido. Há, ao contrário, uma enorme variedade de tipos constitucionais, pois cada um corresponde à realidade do país, à sua evolução e época histórica. As Constituições não são, como poderá parecer a alguns, instrumentos predominantemente jurídicos, mas atos fundamentalmente políticos. Os juristas escrevem as constituições raramente as fazem. Se é certo que a Constituição reveste a forma de um texto jurídico, certo ainda é que sua verdadeira essência é de natureza eminentemente política: versa sôbre relações de poder, e estas são, como se sabe, meta-jurídicas. Trata-se de uma decisão, em que as razões de decidir não se assentam num silogismo, numa regra lógica, como é própria do raciocínio jurídico, e sim numa busca dos verdadeiros e permanentes interêsses nacionais.

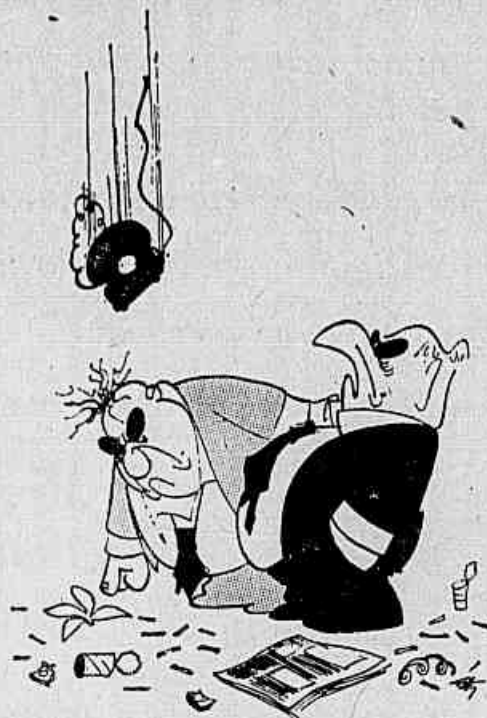
Por isso mesmo não há um modêlo de Constituição válido universalmente, uma fórmula jurídica adaptável a tôdas as situações. Variam enormemente as Constituições, e mesmo num só país sucedem-se as normas mais diversas. A França, por exemplo, conheceu uma Constituição votada em 3 de setembro de 1791, outra de 24 de junho de 1793, ainda outra de 5 frutidor, ano III da revolução, depois suprimida pela ditadura de Napoleão; e esta ditadura sucederam-se as Constituições de 1814 e de 1830; depois a de 1848, abolida pelo golpe de Estado de 1851, de que resultou a Constituição de 1852, e finalmente, êsse tortuoso período desembocou na Constituição de 1875, que na realidade se compunha de cinco leis de natureza constitucional, as quais teòricamente vigeram até 1946 quando foi elaborada uma nova Constituição, por sua vez substituída pela atual de 1958. Que se pode apreender de todo êsse tormentoso processo? Que não há uma fórmula constitucional mágica, mas que o constitucionalismo é uma fôrça irresistível, e que todos os movimentos políticos franceses, inclusive a grande Revolução e os golpes de estado, tenderiam a se cristalizar num instrumento constitucional.

O melhor exemplo do valor pragmático do constitucionalismo parece-me que se pode encontrar na Inglaterra, que não tem uma Constituição escrita, e sim um conjunto de regras, elaboradas através dos séculos, em situações históricas as mais diversas, tôdas, porém, buscando apreender os verdadeiros interêsses da nação inglêsa e servir à sua organização estatal. Não há um texto que incorpore as disposições que regulam o funcionamento do Estado inglês e os direitos de seus cidadãos. Entretanto, nenhum sistema constitucional é mais efetivo do que êsse, o que se espelha bem no funcionamento harmônico de seu mecanismo político, como na garantia efetiva dos direitos individuais.

O que se exige de uma Constituição é que ela apreenda e reflita a realidade do país, não que siga um modêlo predeterminado, em mimetismo jurídico que os fatos repelem. Assim, algumas nações africanas, que emergiram recentemente do colonialismo para governos autônomos, tentaram copiar o parlamentarismo das nações européias. Logo descambaram para a anarquia política.

Um de nossos fecundos pensadores políticos, Alberto Tôrres, compreendeu admiràvelmente o conceito realista das Constituições, o que expressou em sentenças como esta: "Uma Constituição é uma lei política, de fins práticos, fundada em objetos sociais concretos, e destinada principalmente a manter ligados, harmônica e orgânicamente, os interêsses gerais e permanentes do país." Eis uma definição que me parece modelar: a Constituição é uma lei política que visa assegurar a unidade dos interêsses gerais e permanentes da nacionalidade. Lei de delimitação de podêres, não é, entretanto, necessàriamente, uma lei enfraquecedora do Poder. E o exemplo concreto dessa afirmação, nos dias atuais, está na Constituição degaullista que, longe de enfraquecer o Poder na França, concorreu para coordenar as suas fôrças políticas, trazendo uma certa unidade nas decisões fundamentais do grande país.

O que há agora no momento brasileiro é uma decisão fundamental a ser tomada, buscando fórmulas entre a liberdade e a autoridade. Inútil recorrer aos modelos históricos. O Brasil precisa encontrar sua fórmula constitucional consultando a realidade, refletindo sôbre as reais possibilidades políticas do país. Não é de formalismo jurídico que se cogita, e sim do encontro de instrumentos efetivos de govêrno, que valorizem o indivíduo, sem perda dos interêsses coletivos da ação, que, êstes, são permanentes. E essa é uma decisão fundamentalmente política.

Lan

— Está vendo, Lucrécio, assim não há Serviço de Limpeza Urbana que resista! Jogam tudo pela janela. Casca de banana, de laranja, pontas de cigarro, latas, jornais velhos...

Gente

Renato Castelo Branco, Robert Dennison e Augusto de Ângelo

A agência de publicidade J. Walter Thompson mudará de diretoria no próximo mês. O diretor-presidente Renato Castelo Branco deixará a companhia a 1.º de setembro, após 24 anos de serviço, nove dos quais no cargo que larga agora.

Em princípios de agôsto assumirá o cargo o publicitário Robert Dennison, que está na Thompson há 22 anos. Foi gerente do escritório no Rio de 1948 a 1954 e é atualmente vice-presidente-executivo da emprêsa em Nova Iorque.

Augusto de Ângelo assumirá a presidência do Conselho Diretor. Está ligado à J. Walter Thompson há 36 anos e é atualmente vice-presidente da agência no Brasil.

Michael Douglas

É mais um filho de artista que segue os passos do pai no cinema norte-americano — mas tem alguma coisa de diferente dos outros.

— Não, não me eduquei em Beverly Hills, graças a Deus. Não poderia ocorrer-me nada pior do que crescer na cidade mais rica do mais rico dos estados no país mais rico do do mundo; como seria possível conservar um pouco de sentido comum? — pergunta Mike, de 24 anos.

O filho de Kirk Douglas surgiu para o estrelato desde o primeiro filme, *The Experiment*, feito para a televisão e que foi muito elogiado. A crítica teceu-lhe louvores também em sua segunda apresentação como artista, desta vez na Broadway, na peça *City Scenes*. Agora, Mike faz o papel principal em seu primeiro filme para Hollywood, *Hail, Hero*, que trata das diferenças entre pai e filho sôbre o cabelo comprido, o Vietname e outros problemas da atual geração.

O próprio Mike usa cabelos compridos — embora pareça já ter passado da época *hippie* — e confessa que experimentou tudo, inclusive LSD e narcóticos.

— Isso me ensinou o ritmo da vida. O uso de drogas adormece os sentidos e é preciso estar muito acordado para poder reagir.

Mike é filho de Kirk Douglas com sua primeira mulher, a atriz Diana Dill, agora casada com Bill Darrid. Os pais se divorciaram quando Mike tinha cinco anos. De rosto estreito e nariz fino, o rapaz se parece mais com a mãe.

Sua admiração por Kirk é evidente. Diz Mike:

— Nunca lhe peço conselhos sôbre minha carreira, mas gosto de falar com êle sôbre a interpretação no cinema. Afinal de contas, quem pode saber mais sôbre isso do que meu pai?

Ethel Kennedy

A viúva do Senador Robert Kennedy compareceu a seu primeiro ato social desde a morte do marido, há mais de um ano. Ela foi uma das 300 personalidades políticas presentes a um coquetel realizado em Southampton, Nova Iorque, em benefício dos viticultores da Califórnia, cuja causa era apoiada por Kennedy e que agora estão em greve.

Ethel Kennedy conseguiu reunir 16 mil dólares (mais de NCr$ 64 mil) para os trabalhadores.

Marcelo Vivas Castro

Venezuelano de 78 anos, que já tem 22 filhos e enviuvou há apenas seis meses — casou-se ontem com uma jovem de 15 anos, Maria Adela Chacón, depois de três meses de namôro.

Centenas de pessoas foram à igreja católica de San Cristobal para ver o casamento. Logo que o padre abençoou o casal, Marcelo deu um "beijo carinhoso" no rosto da noivinha, segundo o depoimento de um jornalista. Os dois não quiseram revelar seus planos para o futuro.

Sérgio Mendes

A fama do músico brasileiro já atravessou a fronteira Norte dos Estados Unidos e chegou ao Canadá. Leonard Feathkr, jornalista do *Montreal Star*, transcreve uma entrevista com êle e demonstra bons conhecimentos da música brasileira, desde há algum tempo.

Êle não discute — embora cite criticamente — o que Sérgio Mendes está fazendo hoje em dia, mas diz que gostaria de voltar a ouvir Vanda Sá e Rosinha de Valença, integrantes do antigo Brasil 65.

"Os primeiros discos de Mendes traziam apenas músicas dos mestres da primeira onda de bossa nova que caiu sôbre os Estados Unidos nos primeiros anos da década de 1960. (...) Os discos não bateram recordes de venda, mas tinham um frescor e uma honestidade que ajudaram a revitalizar o então estabilizado movimento da bossa nos Estados Unidos.

Agora tudo isso mudou. Mendes é um favorito do público de massa. (...) Isso tornou-se possível com o sucesso fenomenal de seus discos, quando o Brasil 66 caiu sob a égide de Herb Alpert e da companhia gravadora A & M." — diz Leonard Feathkr.

"Não me preocupa em seu autêntico" — responde Sérgio Mendes. "Como poderia ser totalmente autêntico? Teria que voltar às raízes africanas, ou às primeiras músicas cantadas nos morros do Brasil, porque tudo o que aconteceu depois disso, de Jobim em diante, é a mistura dêsses elementos primitivos com tudo o que acontece no mundo hoje em dia. Temos que achar uma forma de comunicação, só."

Leonard Feathkr termina o artigo:

"Embora os argumentos de Sérgio Mendes sejam discutíveis, é fora de discussão que na América do Norte de 1969 o Brasil 66 é o que o povo quer, autêntico ou não. (...) Mas algum dia, se êle estiver de bom humor, gostaria que trouxesse de volta Vanda e Rosinha."

Honorina Bittencourt Figueiroa

Foi a primeira colocada no concurso de poesia promovido pela Secretaria de Educação da Guanabara. Aos 73 anos, conseguiu que uma assistência de rapazes e môças a aplaudisse de pé, consagrando sua poesia *A Outra*, "um hino à outra mulher que existe dentro de tôdas nós, prisioneiras de uma educação antiga e que se criou com grilhões nos pulsos."

Sua filha Isis Figueiroa seguiu-a na classificação, mas não no estilo clássico da grande vencedora; ela prefere a poesia moderna. Nenhuma das duas admite a morte da poesia, embora reconheçam seu pouco alcance.

— Eu pensei que fôsse velha, mas quando vi aquela platéia me aplaudindo me senti rejuvenescida; vi que êles me aceitavam e me recebiam em seu mundo. Foi a consagração; valeu mais do que tudo — disse Honorina.

Carlos Maurício Aquino de Barros

Presidente da Associação de Fiscais de Renda do Estado do Rio, presidirá a delegação fluminense ao Encontro Nacional da classe, em Manaus, de 12 a 19 dêste mês. Vai apresentar, em nome do Estado do Rio, tese defendendo a simplificação, a racionalização e a introdução de métodos científicos no processo de fiscalização de tributos.

O Encontro é promovido pelo Centro Cultural dos Fiscais de Renda de Brasília em conjunto com o Govêrno do Amazonas.

Ruben Raúl Peña

Teatrólogo uruguaio de 20 anos, está percorrendo a América do Sul de carona. É estudante de arquitetura da Universidade de Miami e pretende voltar para concluir o curso, que deixou momentâneamente para dedicar-se ao teatro e às viagens.

Ruben Raúl Peña está atualmente em Brasília, de onde pretende sair para conhecer o Rio — seu grande desejo.

Joseph Oruong Cao Dai

O Bispo de Haiphong, Vietname do Norte, morreu quando rezava missa na Igreja de São Pedro, em San Sebastián de los Reyes, Espanha, de acôrdo com informação da agência Europa Press.

Don Joseph Oruong Cao Dai chegara à Espanha em 1965, quando foi expulso do Vietname do Norte. Estava com 57 anos e morreu em consequência de um ataque cardíaco.

Stephen Girard

Presidente da Kaiser (Jipes e Motores), chegará amanhã ao Rio. Êle está percorrendo a América do Sul a negócios, mas incluiu o Brasil no roteiro apenas para fazer turismo. Domingo estava em Pôrto Alegre e ontem em São Paulo.

Stephen Girard viaja em seu jato particular, prefixo N-118 K. No Rio ficará hospedado na casa de um amigo, enquanto sua tripulação irá para o Leme Palace Hotel.

Os hóspedes da cidade

CHARLES D. RLAVEN — Engenheiro norte-americano radicado na França, está no Hotel Glória.

JACQUES TOURINER — Engenheiro francês, é hóspede da cidade.

JOHN FENWICK — Funcionário do Govêrno britânico, está no Glória em companhia de John Francis Veillard, Gerald Page Petacci e Leonard John Murphy.

SEBASTIÃO ALVES — Deputado português, é hóspede do Copacabana Palace, juntamente com 13 professôres universitários e o editor Fernando Guedes, de Lisboa.

VALDIR LOPES — Presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, está de passagem pelo Rio.

MANUEL ALONSO — Funcionário da Condor Filmes, chega hoje ao Rio. Ficará seis dias no Leme Palace Hotel.

DARCI WALTER ZERVLOED — Secretário de Educação do Espírito Santo, é hóspede do Hotel Serrador.

SALVATORI ACCARDO — Pianista italiano, encontra-se no Rio com o músico argentino Alfredo Rossi.

OTO GILBERT DAVI ALBERT — Diplomata norueguês sediado no Consulado em São Paulo, está de passagem pelo Rio.

JOSÉ LUIS PICARDO — Diplomata uruguaio, veio ontem de Pôrto Alegre.

ADRIAN FARSTIN — Fisioterapista canadense, é hóspede do Hotel Serrador.

EVERARD LUCHETTI — Engenheiro norte-americano da JSD Eletronic, está hospedado no Hotel Lancaster.

WILLIAM SMITH — Professor da Los Angeles City School, hospeda-se no Lancaster com a mulher, funcionária da Japan Airlines.

Murici abre cursos da Esao anunciando desmembramento da escola por várias áreas

O Chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, anunciou ontem, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que a partir do próximo ano os seus cursos serão descentralizados, com a criação de centros de instrução em várias áreas do país.

A conferência foi pronunciada para 178 oficiais, entre os quais 20 fuzileiros navais e seis estrangeiros (três paraguaios e três bolivianos). Segundo o chefe do EME, esta talvez seja a última turma que há de frequentar a Vila Militar.

AULA INAUGURAL

A aula inaugural do General Antônio Carlos Murici foi proferida com o auditório da Escola de Aperfeiçoamento de Oficinas pràticamente lotado e na presença dos 178 capitães-alunos, que frequentarão êste ano apenas os cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Intendência.

Estavam presentes ainda o Comandante do I Exército, General [illegible]; o chefe do Departamento de Provisões Gerais, General Augusto César Moniz de Aragão; o chefe do D[illegible]-Geral do Pessoal, General Isaac Nahon; o diretor de Ensino do Exército, General João Costa; o General Breno Borges Fortes, do gabinete do Estado-Maior do Exército; o comandante da EsAO, General Olavo Viana Moog; e a maioria dos oficiais-instrutores daquela escola.

O General Antônio Carlos Murici iniciou sua conferência afirmando que "esta conferência, que se vem realizando há cêrca de meio século, tem uma profunda significação para o Exército, pois é na Escola de Aperfeiçoamento que se forja o chefe para o nível regimental."

— Aqui se inicia a formação do comandante em tôda sua plenitude; aqui se prepara o oficial para as funções do Estado-Maior das unidades das armas e dos serviços; aqui se orienta o futuro coronel para as árduas funções de comandar e administrar sua unidade; aqui se reajustam conhecimentos militares e dá-se ao Exército a coesão de que êle necessita.

— Não haveria melhor oportunidade para mim — continuou — do que o início do ano letivo da EsAo, para rejuvenescer com vossa presença e afirmar para todos vós a nossa confiança em vosso trabalho, pois em breve prazo, após meses de intensa labuta, retornareis à tropa melhor capacitados para a retomada das diferentes missões de segurança, que constituem a essência da missão militar. Tomai, pois, as minhas palavras como a entusiástica exortação de um velho aluno e de um velho instrutor desta casa, dirigida a jovens oficiais cheios de *élan* e de vigor e que, de todos os quadrantes do país, acorreram à Vila Militar para receber a seiva de liderança e melhor preparar-se para o cumprimento das missões de um difícil e trabalhoso amanhã.

GUERRA REVOLUCIONÁRIA

Lembrando palavras do presidente do Instituto de Estudos Estratégicos de Paris, General André Beaufré, afirmou o General Murici que ainda estamos no início da aprendizagem da guerra revolucionária, "como é por nós conhecida a guerra civil ou guerra irregular conduzida de fora, com base em uma ideologia que se procura impor, mas não esqueçamos que sôbre ela já vamos acumulando alguma experiência no que se refere à ação propriamente militar, havendo muito a fazer no que tange às variadas e difíceis implicações de cunho psicológico."

Devido a êsses tipos de guerra, disse o Chefe do EME, que em 1967 o Ministro Lira Tavares dirigiu uma mensagem aos oficiais-generais solicitando sugestões dos seus auxiliares e subordinados mais graduados sôbre êsses problemas, inclusive sôbre a possibilidade do estabelecimento de um plano de desmembramento progressivo da EsAO em centros que associem para cada arma, em cidade do interior escolhida, o curso de aperfeiçoamento correspondente, um núcleo de pesquisa e experiência de material e uma unidade da arma, devidamente aparelhada.

Segundo o General Antônio Carlos Murici, o Centro de Instrução, bem estruturado e apoiado, poderá cumprir as seguintes missões:

Complementar a formação dos oficiais oriundos da Academia Militar das Agulhas Negras, que receberão lá apenas o preparo básico; formar grande parte dos sargentos, aperfeiçoá-los e, em alguns casos, ministrar-lhes um ensino especializado; aperfeiçoar oficiais e dar-lhes, quando possível, uma instrução especializada; receber para estágio de aprimoramento os aspirantes R/2 vindos do CPOR e NPOR; realizar experimentações com novos materiais; proceder a pesquisas realizadas com a técnica da arma ou serviço; e contribuir para a consolidação da doutrina de emprêgo, elaborando, por solicitação do EME, anteprojetos de manuais de campanha.

RESPONSABILIDADES

Finalizando, o chefe do Estado-Maior do Exército afirmou:

— Nós assumimos pesadas responsabilidades após a Revolução de 1964. Temos a obrigação de manter a segurança e a tranquilidade para que a Nação possa trabalhar, possa progredir, possa se desenvolver. Restauradas a hierarquia e a disciplina há que impedir, por todos os meios, o retôrno ao caos. A confiança recíproca entre chefes e subordinados tem que ser desenvolvida; a união deve ser exaltada e fortalecida; os interêsses da coletividade devem pairar acima das ambições e paixões pessoais. Não vos deixeis envolver pelos maus conselheiros. Trabalhai; trabalhai com afinco. Cumpri vosso dever. Sêde felizes.

Passagem aérea sobe 10% hoje

O preço das passagens aéreas nas linhas domésticas, segundo informa o Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, será aumentado de 10% a partir de hoje, de acôrdo com a política tarifária do Govêrno.

Ainda segundo a mesma fonte, o reajustamento tem o objetivo de equilibrar os custos de operações de vôo, de manutenção, de depreciação do material aéreo, dos sistemas de proteção ao vôo, e outros gastos decorrentes do aumento dos preços do combustível, taxa cambial e custo de vida.

Ex-Ministro Meneghetti morre no Rio

O Sr. Mário Meneghetti, Ministro da Agricultura durante o Govêrno Juscelino Kubitschek, morreu ontem pela madrugada, vitimado por um colapso cardíaco, tendo seu corpo sido enviado, às 15 horas, para Pôrto Alegre, onde será sepultado hoje. O Sr. Mário Meneghetti morreu aos 63 anos.

Médico, ex-prefeito de Pelotas, o Sr. Mário Meneghetti, antes de ser Ministro da Agricultura, foi chefe do escritório comercial do Brasil em Assunção, tendo exercido também funções de Embaixador na Nicarágua. Era irmão do Sr. Ildo Meneghetti, que se elegeu, duas vêzes, Governador do Rio Grande do Sul.

Decreto regula despesas

Brasília (Sucursal) — A partir de hoje, nenhuma despesa poderá ser realizada por qualquer repartição pública sem prévio empenho. As despesas só poderão ser empenhadas até o limite dos créditos orçamentários e adicionais e de acôrdo com o cronograma de desembôlso da unidade administrativa, devidamente aprovado.

Um decreto assinado ontem pelo Presidente da República estabelece normas para a movimentação e utilização dos créditos orçamentários e adicionais, admitindo que o empenho das despesas poderá ser ordinário, por estimativa e global.

DESPESA COM PESSOAL

Para cada empenho será extraído um documento que indicará a classificação orçamentária, o nome do credor, a importância da despesa e sua dedução do saldo da dotação própria, segundo modêlo aprovado pela Inspetoria-Geral de Finanças do Ministério da Fazenda.

Para contrôle do pagamento das despesas fixas do pessoal será extraída uma nota de empenho global, até o limite do crédito autorizado, à conta da qual serão abatidas as despesas correspondentes a cada fôlha de pagamento.

Estabelece o decreto que a provisão para atender às despesas com o pessoal ativo ou inativo terá por base uma relação nominal com a indicação dos vencimentos ou proventos e vantagens de cada servidor que a unidade administrativa tenha encaminhado até o dia 20 de dezembro do ano anterior à respectiva unidade orçamentária.

Aniversário do HCC tem jornada

Com uma jornada médica que se desenvolveu durante todo o dia de ontem, contando com cêrca de 50 participantes — dos hospitais do Estado, do Instituto Nacional do Câncer e e do INPS — foi comemorado 32.º aniversário do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, presidiu ao encontro, patrocinado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Duas placas de bronze comemorativas dos trabalhos de recuperação do hospital, que estão sendo feitos, foram inauguradas pela mulher do Secretário, D. Dalva Monteiro Marinho.

Às 9 horas começou a primeira mesa-redonda, que tratou de Problemas de Cirurgia Toráxica; às 11 horas abriu-se o debate sôbre Problemas do Cólon e depois do almôço, às 14,30 horas, houve sessão de temas livres que se prolongou até o fim da tarde.

Durante as comemorações, falaram além do Secretário de Saúde o presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Dr. Vital Imbassahy, o diretor do Hospital Carlos Chagas, Dr. Sebastião Till, e o médico Jaime Spectorow, diretor do Centro de Estudos do HCC.

Govêrno da Bahia usa a TV para atingir objetivos do Plano Integral de Educação

Salvador (Sucursal) — Com a inauguração dentro de poucos dias do circuito interno de televisão do Instituto Normal de Educação, um dos maiores da América Latina, e a instalação da TV Educativa em 70, a Secretaria de Educação do Estado acha que o Plano Integral de Educação alcançará grande parte do seu objetivo final: a democratização do ensino.

Dividindo a Bahia em zonas de educação e aplicando no triênio 68-70 NCr$ 270 milhões desde Abaré, no extremo Norte, até Mucuí, ao Sul, em escolas, colégios e quatro faculdades de educação, o Secretário Luís Navarro de Brito pretende provar que "a educação, como qualquer outro investimento econômico, para se expandir é preciso investir."

PRIMEIROS PASSOS

O Plano Integral, segundo o Secretário Luís Navarro de Brito, desenvolve uma filosofia de que "antes de mais nada a educação é um processo de valorização e integração de recursos humanos." Dela dependem tôdas as outras funções sociais e políticas. Como a situação do ensino na Bahia, principalmente o primário, se achava numa situação deplorável, com a falta de salas de aulas, de professôres e consequentemente de vagas, foi preciso "parar para começar."

Com a colaboração da UNESCO, através do especialista em educação Jaques Torfs, foi realizado um levantamento dos principais problemas educacionais do Estado. Para o planejamento geográfico e econômico do Plano Integral de Educação, a Secretaria contou com a colaboração do Departamento Estadual de Estatística, do Instituto Brasileiro de Estatística, do Laboratório de Geomorfologia da Universidade Federal da Bahia, Fundação de Planejamento Econômico, além de outros órgãos que traçaram as primeiras diretrizes.

COMUNICAÇÃO DE MASSA

O Secretário Navarro de Brito é dos mais jovens do Govêrno da Bahia. Pouco antes de assumir o cargo estêve na França, onde fêz pesquisas sôbre Educação. Êle acha que a televisão, o rádio e até mesmo o correio devem ser usados nos processos de educação.

A primeira experiência foi no Instituto Central de Educação, onde estudam, em três turnos, 12 mil alunos. Um velho auditório foi reformado e adaptado, transformando-se num estúdio de circuito interno de televisão. Foram compradas as primeiras câmaras, os aparelhos monitores e dezenas de universitários receberam cursos de suíte e câmara, administrados por profissionais da televisão local e por duas professôras que foram à França aprender a fazer TV educativa.

O rádio também está sendo utilizado para as aulas dirigidas principalmente ao interior, ensinando sobretudo conhecimento de agricultura e pecuária. Em breve, o Secretário disse que espera contar com uma boa frota de bibliotecas volantes. Um outro recurso de comunicação de massa que a Secretaria pretende usar são os cursos por correspondência, que poderão atingir a tôdas as cidades, basta que tenham pelo menos um pôsto do correio.

Com as experiências adquiridas no circuito interno de TV do Instituto Central de Educação é que será montada a TV Educativa. O pessoal nôvo que está sendo preparado pela Secretaria substituirá os profissionais de TV, que de uma maneira geral cobram salários altos. Um dos objetivos dos organizadores da TV Educativa é criar uma nova mentalidade do que seja programa educativo, que foi deturpada pela TV comercial.

DIRETRIZES GERAIS

Para o Secretário Navarro de Brito, três postulados da filosofia de educação são importantes para o sucesso do seu Plano Integral de Educação. Um dêles, e o mais importante, é que a Educação é um direito de todos, como declara a Constituição Federal. Os outros postulados baseiam-se em que a Educação é considerada como pré-requisito para a obtenção de níveis mais altos de desenvolvimento.

A Secretaria, dentro do seu Plano Integral de Educação, adotará uma série de medidas objetivas e eficientes. Entre elas a ampliação dos quadros de matrículas, pois a população escolar na Bahia aumenta de ano para ano em 100 mil alunos. Outra medida importante, segundo o Secretário, é a reorientação no ensino, levando em consideração as áreas produtivas do Estado e as suas necessidades, através de programas articulados entre o setor público e o setor privado.

ÁREAS PRIORITÁRIAS

Como o Plano também encara a educação como um investimento, seus organizadores estabeleceram áreas prioritárias, para que as escolas e os colégios não fôssem mal distribuídos.

Para que um município tenha prioridade de escolaridade de nível superior, o Plano exige que a população na sua sede seja superior a 50 mil habitantes, e que tenha uma zona de influência de pelo menos 150 mil pessoas. Para a prioridade do curso colegial, é necessário que o município tenha pelo menos 20 mil habitantes e sua influência chegue a mais de cinco cidades. Quanto ao curso ginasial, o município precisa ter uma população superior a 10 mil habitantes e estar situado numa região onde o Govêrno esteja desenvolvendo projetos para a modificação da infra-estrutura econômica.

Pràticamente todos os municípios da Bahia têm prioridade para escolas primárias, pois não há município com menos de cinco mil habitantes, população exigida para receber prioridade, muito embora 31 municípios ainda não tenham escolas primárias.

Além do número de habitantes, o Plano Integral de Educação ainda considera como motivo de prioridade para a instalação de escolas, colégios ou faculdades de educação a fertilidade das terras do município, seus recursos minerais e hidrelétricos, vantagens geográficas, portos, estradas ou mesmo se tiver boas ligações com os centros de consumo da Bahia ou com Estados vizinhos.

Apesar de considerar importante a instalação de faculdades de educação, ainda é o ensino primário o setor onde a Secretaria de Educação mais investe. Dos NCr$ 270 milhões destinados ao Plano, sòmente no ensino primário estão sendo aplicados NCr$ 118 milhões. Dentre os principais problemas até agora encontrados, a repetência tem sido um dos maiores. Em pesquisa realizada pela Secretaria verificou-se que, de 1950 a 1960, 52,4% dos alunos matriculados no 1.º ano repetiram ano.

Para aumentar o número de vagas, estão sendo feitas em todo o Estado escolas pré-fabricadas, além do aproveitamento de clubes, casas comerciais e sociedades de bairros para salas de aulas. Criou-se também um turno extra, que vai das 17h30m às 19h30m, para as crianças maiores de 12 anos.

D. Mozzoni diz que brilha na fronte do Papa coroa da autoridade, dor e certeza

O Núncio Apostólico, Dom Humberto Mozzoni, na sessão solene realizada em homenagem a Paulo VI, depois de agradecer pelo ato com que foi assinalado o sexto aniversário da sagração papal, disse que sôbre a fronte do Papa brilha uma tríplice coroa: a coroa da autoridade, da dor e da certeza.

Dom Humberto Mozzoni agradeceu aos inspiradores e aos participantes do ato de homenagem, realizado domingo no Teatro Municipal, respondendo ao discurso proferido pelo professor Pedro Calmon. "Há seis anos — disse — sob a cúpula que o gênio de Miguel Ângelo erigiu à glória do fundador da verdadeira Roma, o Papa cingia a tiara indicativa de suas funções."

A VOZ

Enquanto Paulo VI cingia a tiara papal, "uma voz, a voz da Humanidade cristã, recordava-lhe que não era a glória passageira, que se extingue como eco de clarim pelos ares, mas o sacrifício da vida à Igreja e a Cristo, que o ato consagrava. Contemplai-a bem, a fronte de Paulo VI: sôbre ela brilha a tríplice coroa: a coroa da autoridade, a coroa da dor, a coroa da certeza."

"Desde o dia em que a Pedro — continuou o Núncio Apostólico — ao humilde pescador da Galiléia, foi dito: "Tu és pedra e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja", o Papa avança através dos séculos e se apresenta a tôdas as gerações com a autoridade de fidelidade ao depósito da fé, autoridade de luz, autoridade da rocha inabalável."

"Hoje, que estamos na aurora de um nôvo mundo, e que, por conseguinte, tôdas as certezas parecem ser postas em discussão, a Humanidade, no fragor das tempestades que a sacodem, volta-se para Pedro, para a Igreja: **Lumen Gentium**, farol dos povos: lá está o pôrto seguro, lá o coração e o pensamento humano podem lançar tranquilos a âncora, a âncora da vida de cada um."

Dom Humberto Mozzoni disse, ainda, que, "participantes de tal certeza, nós saudamos hoje com filial confiança o Papa, o Pai de nossas almas. Também do Brasil, também do Rio chegue ao Papa a expressão do nosso amor, da nossa indestrutível adesão. Espiritualmente a seus pés, digamos-lhe: Oh! Pai, nós estamos contigo! Em tôrno de Ti, se necessário, surgirão os mártires, nunca o deserto e o abandono."

crise política

Depois de uma sucessão de distúrbios que ameaçou levar a Argentina ao caos político, o Presidente Juan Carlos Onganía apelou para o recurso extremo: decretou o estádo de sítio e iniciou a imediata repressão ao movimento sindical, que ainda ontem ameaçava o Govêrno com nova greve. A morte de um dirigente da CGT "colaboracionista" aguçou a crise e mergulhou o país na incerteza.

El Salvador aceita mediação

São Salvador (AP-AFP-UPI-JB) — El Salvador aceitou a mediação dos Chanceleres da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua, em seu conflito com Honduras, e os três ministros se reunirão, nos próximos dias, com o Presidente hondurenho, Osvaldo Lopez Arellano, para saber de sua decisão.

O Presidente salvadorenho, Fidel Sanchez Hernandez, exige que Honduras pague os prejuízos causados aos residentes salvadorenhos nesse país e "suspenda a perseguição" a êles, acatando os princípios dos direitos humanos.

ÊXODO

Centenas de salvadorenhos continuam regressando a seu país, procedentes de Honduras, em conseqüência dos violentos distúrbios provocados pelos jogos dos selecionados, nas preliminares da Copa do Mundo.

Embora a "guerra do futebol" acirrasse os ânimos, a causa da disputa data de anos e se deve ao ressentimento dos hondurenhos contra cêrca de 300 mil salvadorenhos que vivem em seu país. A maioria dos imigrantes é de camponeses que deixaram El Salvador — país pequeno e superpovoado — em busca de um pedaço de terra.

Aproximadamente 13 mil salvadorenhos, muitos dêles com as famílias, regressaram a El Salvador, desde o dia 15, quando do primeiro jôgo dos selecionados salvadorenho e hondurenho, que desencadeou as violências. Os refugiados de regresso levam apenas o que podem transportar pessoalmente, em malas e grandes caixas de papelão. Recebidos em vários pontos da fronteira por funcionários da Cruz Vermelha, dêles recebem víveres e dinheiro e, a seguir, são enviados a seus lugares de origem.

Muitos contam histórias de atrocidades — que o Govêrno hondurenho desmentiu — mas a maior parte admite não ter sofrido maus tratos, mas viver numa clima de terror, especialmente nas cidadezinhas da costa Norte de Honduras.

Futebol serviu como pretexto

O Embaixador de El Salvador no Brasil, Francisco Lino Osegueda, explicou ontem os incidentes de futebol com Honduras como um "pretexto utilizado pelos hondurenhos para aplicar sua violenta política de repressão contra os salvadorenhos que vivem em Honduras."

O Govêrno de Tegucigalpa encaminhou pedido à Comissão de Direitos Humanos da ONU para investigar in loco a situação de 12 mil salvadorenhos expulsos de Honduras nos últimos cinco dias, segundo revelou.

Na última década, cêrca de 30 mil salvadorenhos emigraram para Honduras, forçados pela pressão demográfica. Em El Salvador, quatro milhões de habitantes vivem em 20 mil quilômetros quadrados, acusando o maior índice de densidade demográfica do Hemisfério: 200 habitantes por quilômetro quadrado.

Os salvadorenhos foram admitidos legalmente em Honduras. Segundo a lei internacional, conforme ressaltou o Embaixador Lino Osegueda, o imigrante que reside por mais de cinco anos em determinado país tem direito a tratamento especial e pode requerer nacionalização.

Não é a primeira crise que ocorre entre os dois países. A última registrou-se em 1963, quando 47 famílias salvadorenhas foram expulsas de Honduras, ao tentar regularizar a situação de seus passaportes.

Sacerdotes renunciam em Rosário

Buenos Aires (AFP-JB) — A renúncia dos 28 "padres progressistas" de Rosário, aceita pelo Arcebispo D. Guillermo Bolatti, ameaça provocar nova cisão na Igreja Católica argentina, em conseqüência de movimentos de solidariedade de padres e leigos aos "rebeldes."

A crise da Igreja Católica em Rosário chegou a um impasse quando D. Bolatti repeliu as acusações dos "padres progressistas" que pediam a adequação da doutrina provincial aos ensinamentos dos Concílios. D. Bolatti disse que os 28 padres eram marxistas e foi a Roma discutir a questão com o Papa. Em Roma, D. Bolatti quebrou um braço e só recentemente retornou à Argentina, sem fazer nenhuma concessão.

Reunião Rockefeller-Onganía tratou de problema econômico

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O enviado especial do Presidente Nixon, Nelson Rockefeller, foi recebido ao meio-dia de ontem, na Casa Rosada, pelo General Juan Carlos Onganía, em entrevista de uma hora e 55 minutos, na qual discutiram os problemas econômicos da Argentina.

Rockefeller mantivera conversações, pela manhã, com o Chanceler Juan Martin e outros Ministros do nôvo Gabinete Onganía. Chegou ao Palácio num veículo blindado, escoltado por dois carros de assalto, 30 batedores e 15 automóveis da polícia. Pouco menos de 100 pessoas, reunidas na Plaza de Mayo, indiferentes assistiram-no descer do carro, sem aplausos ou protestos.

CONSULTAS

Rockefeller chegou à Argentina domingo à noite e, hoje cedo, partirá para o Haiti. Teve, ontem, sua única jornada de consultas com os dirigentes argentinos. Está hospedado no Hotel Plaza, virtualmente ocupado por policiais uniformizados e à paisana, isolada por um cordão policial e com o trânsito interrompido nas ruas adjacentes. Há grupos de policiais em cada cinco metros, nos vários quarteirões que rodeiam a Plaza San Martin, onde fica o hotel.

As conversações com Onganía se realizaram a sós. Pouco antes, Rockefeller se reunira, na Chancelaria argentina, com os Ministros do Exterior, Juan Martin; da Economia, José Maria Dagnino Pastore, e outros assessôres do Govêrno. Informou-se que a Argentina transmitiu ao Governador de Nova Iorque sua preocupação pelas medidas protecionistas em trâmite no Congresso norte-americano, sobretudo as que limitam as importações de carne da Argentina. (As exportações argentinas para os Estados Unidos se constituem em 80% de carnes em conserva e, com elas, espera o Govêrno obter, êste ano, US$ 70 milhões em divisas).

Ao término da conferência, Rockefeller disse aos jornalistas: "Foi uma reunião muito importante, em que analisamos vários problemas e, principalmente, as relações entre os Estados Unidos e Argentina, em questões econômicas, financeiras e culturais."

O Ministro da Economia, José Maria Pastore, informou, por sua vez, que foram expostos a Rockefeller os vários problemas de intercâmbio comercial com os Estados Unidos e que, agora, se entrará numa etapa de discussão ao nível de peritos.

TENSÃO

Não houve quaisquer incidentes ontem, na Argentina. Sòmente na madrugada de domingo ocorreram vários atentados, em diferentes pontos do país, em protesto à visita de Rockefeller.

Uma bomba explodiu à meia-noite, na terminal de um ônibus, mas não houve vítimas. Nas proximidades da estação ferroviária de Haedo, a 17 km da capital argentina, também ocorreu uma explosão, que causou a ruptura de uma ponte. Em Rosário, a polícia chegou a tempo de evitar uma explosão na Ford, mas a emprêsa norte-americana Eaton Yale sofreu danos, ao explodir uma bomba de grande potência.

Em Tucumã, domingo, a polícia usou bombas de gás lacrimogêneo para dispersar centenas de jovens que invadiram estabelecimentos comerciais, causando danos da ordem de US$ 65 mil.

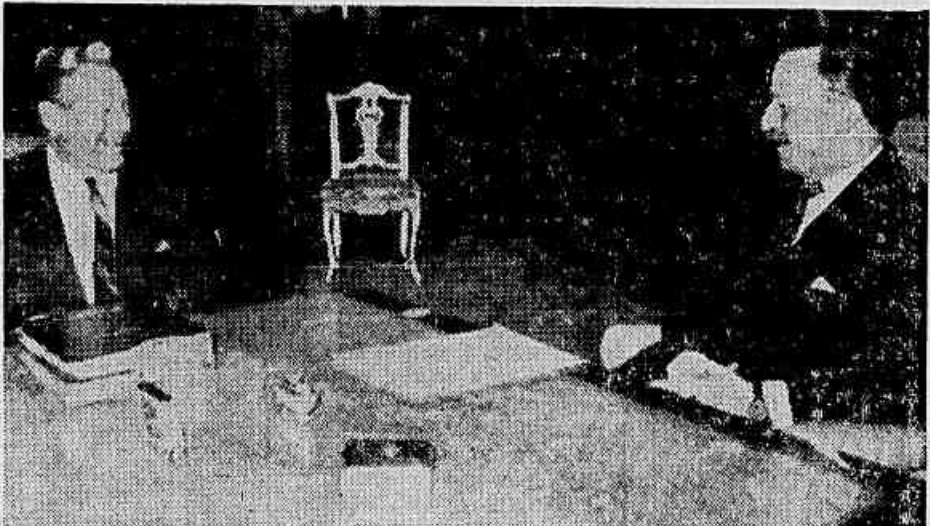
O assassínio de Vandor, que coincidiu com a chegada de Rockefeller à Casa Rosada, parece ter colocado a visita em segundo plano, embora aumentando o clima de tensão no país.

ONGANÍA

A imprensa londrina relaciona a visita de Rockefeller com o futuro do Govêrno Onganía e, ainda, com os vínculos entre os Estados Unidos e a América Latina.

Em longo artigo, o correspondente do Times, Richard Wigg, diz: "... Se o General Onganía se mostrar capaz de suprimir o movimento de protesto e permanecer no Poder, é provável que se faça o porta-voz de alguma solução nacionalista e populista, tipicamente latino-americana, das que tanto se fala hoje em dia na Argentina."

The Guardian opinou, no entanto, que a tensão atual na América Latina é menos real do que se possa pensar, pois os norte-americanos se convenceram de que não haverá mais revoluções fidelistas e começam a dar uma nova fisionomia à sua ajuda econômica ao Hemisfério, que lhes permita acomodar-se não só aos populistas mas aos esquerdistas.

O ENCONTRO — Radiofoto UPI

Rockefeller e Onganía (D), na Casa Rosada

Banco Mundial concede empréstimo

Washington (AP-UPI-JB) — O Govêrno argentino, em três operações formalizadas simultâneamente, mobilizou ontem 46 milhões de dólares (NCr$ 192 milhões) de empréstimos para uma série de planos industriais e projetos de desenvolvimento econômico.

Na maior delas, o Banco Mundial aprovou um crédito de 25 milhões de dólares (NCr$ 100 milhões) para financiar a melhoria de aproximadamente 800 km de estradas para Santiago do Chile e Terra do Fogo. A Corporação Internacional do Fomento (CIF) concedeu também um crédito de sete milhões de dólares para a Editôra Codex, uma das maiores do país.

O Banco Norte-Americano de Exportação (Eximbank) ampliou também, em oito milhões de dólares, o crédito de US$ 33,7 milhões concedido em março último à Sociedade Mista de Siderurgia Argentina (Somisa) para a modernização de sua usina em San Nicolas.

O General Pedro Castineiras, presidente da Somisa, firmou os documentos que darão à emprêsa os créditos adicionais para a aquisição de equipamentos de laminação, fornos e instalações elétricas. A operação com a Codex foi firmada pelo presidente da editôra, Nicolas Gibeli.

Balaguer prepara a visita

São Domingos (AFP-JB) — O Presidente Joaquim Balaguer repudiou ontem os protestos populares contra a visita de Rockefeller e declarou que êle seria recebido de braços abertos. Há dias, Balaguer afirmara que a viagem do enviado de Nixon traria benefícios ao país.

A patrulhagem nas ruas continua e as medidas de segurança serão reforçadas à chegada de Rockefeller, quarta ou quinta-feira, procedente do Haiti, etapa seguinte à visita a Buenos Aires.

VANDALISMO

O ataque às instalações da Telefônica, domingo, foi qualificado por Balaguer de "ato de vandalismo." Dois desconhecidos lançaram bombas incendiárias no edifício da companhia, em São Pedro de Macoris, na maior zona açucareira do país. É propriedade norte-americana.

Acredita-se que o atentado tenha sido um protesto à visita de Rockefeller. Na semana anterior, terroristas atearam fogo aos escritórios centrais da Esso Standard Oil, em São Domingos.

Nos muros da cidade, há legendas contra Rockefeller. Grupos esquerdistas realizaram, domingo, comícios em diversos pontos da cidade, ao mesmo tempo que distribuíam volantes com frases contra a visita e o Govêrno.

JAMAICA

Kingston, Jamaica (UPI-JB) — O Govêrno da Jamaica mantém em sigilo o programa oficial da visita de Rockefeller, e nem mesmo confirmou a data da chegada, prevista para 3 de julho, às 16h.

Desconhecem-se preparativos de manifestações hostis. A polícia e fôrças do Exército, além dos guardas de segurança da Embaixada dos Estados Unidos, elaboraram o esquema de proteção ao Governador Rokefeller.

O ATENTADO — Radiofoto UPI

Os escritórios de Augusto Vandor, após a explosão das bombas

2º Clichê

Argentina recorre ao sítio contra subversão

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía, decretou na noite de ontem o estado de sítio para todo o país, depois que uma onda de agitação ameaçou novas violências na Argentina, em seguida ao assassinato, à tarde, do líder moderado da Confederação Geral do Trabalho (CGT), Augusto Timoteo Vandor, enquanto a facção radical da organização continuava os preparativos para a greve geral marcada para hoje.

Onganía, depois de conferenciar com Nelson Rockefeller, convocou uma reunião de urgência do Conselho Nacional de Segurança, ao final da qual o Ministro do Interior, General Francisco Imaz, anunciou ao país, pelo rádio e televisão, a decretação do estado de sítio.

"MÁXIMO RIGOR"

Imaz afirmou que o estado de sítio foi provocado pela morte de Vandor e acrescentou que, de agora em diante, o Govêrno aplicará a lei "com o máximo rigor."

"Não haverá, assim, indulgência para quem atentar contra a ordem e a segurança do país" — afirmou o Ministro. Fêz uma advertência à Igreja Católica:

"Ao seu lado (do Govêrno), deve estar também o apoio da Igreja, de forma total, sem deserções. Para isso, é necessário que aquêles que em seu desejo de solucionar os problemas deixaram o caminho da compostura e da posição adequada compreendam em tôda a sua extensão o perigo que se cria pelas suas atitudes extremadas."

REPRESSÃO

Pouco depois do anúncio, Buenos Aires — que já estava virtualmente tomada pelas tropas — teve a estação ferroviária e pontos estratégicos ocupados.

O líder da facção "oposicionista" da CGT, Raymundo Ongaro foi prêso em Córdoba.

ASSASSINATO

Augusto Timoteo Vandor foi assassinado por quatro desconhecidos que penetraram ao meio-dia no edifício da União Trabalhista Metalúrgica (UTM), onde funciona a facção majoritária da CGT argentina. Os assaltantes subjugaram os empregados do sindicato, ordenando-lhes que ficassem de rosto para a parede. Abriram a porta do gabinete de Vandor e despejaram uma rajada de metralhadora contra o líder sindical da ala moderada.

A MORTE DO "LÔBO"

Vandor — que liderava de forma inconteste a ala moderada do sindicalismo argentino e pregava o diálogo com o Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía — caiu sob o fogo das metralhadoras, formando uma pequena poça de sangue perto de seu corpo. Outros dois dirigentes sindicais, que se encontravam no gabinete da União Trabalhista Metalúrgica, também sofreram ferimentos consideráveis.

Os funcionários do sindicato haviam fugido da sede da UTM temendo a explosão das bombas. Uma, de fato, explodiu e há rumôres de que provocou mortes. Os assaltantes puderam retirar-se velozmente em dois automóveis que os aguardavam nas proximidades. Tomaram rumo ignorado. Fôrças dos serviços de explosivo da polícia procuraram, então, descobrir os outros dois artefatos. Um cordão policial isola o prédio, situado em bairro populoso.

CONFUSÃO E CRISE

A notícia da morte de Vandor correu logo por Buenos Aires e deixava uma esteira de rumôres e boatos. Fortes efetivos do Exército e da Polícia ocuparam, de imediato, pontos estratégicos para evitar distúrbios. Observadores temem que a morte de Vandor agrave ainda mais o clima de tensão existente na Argentina. As versões sôbre a morte do líder moderado eram diferentes de uma esquina para outra.

Às vésperas da greve geral decretada pela facção da CGT chefiada pelo líder radical Raymundo Ongaro, os observadores lembravam o papel moderador de Augusto Vandor no movimento sindical. No momento em que todos esperavam uma atitude da CGT-dialoguista (dirigida por Vandor) de franca oposição ao Govêrno Onganía, aderindo à greve nacional decretada pelo grupo rebelde, o dirigente peronista surpreendeu a todos negando apoio à paralisação do país.

Na cisão da Confederação Geral do Trabalho argentina, o grupo de Vandor saiu majoritário. Os setores trabalhistas ligados à indústria pesada ficaram com o velho dirigente peronista. Antes da greve de 30 de maio, quando as duas facções da CGT conjuraram suas fôrças para protestar contra a violência policial, calculava-se que a CGT de Vandor comandava 750 mil operários, em contraposição aos 250 mil de Raymundo Ongaro.

Bomba incendeia depósito da YPF

Bahia Blanca (AFP-JB) — Sete corpos de bombeiros, com a ajuda do pessoal das Fôrças Armadas argentinas, conseguiram extinguir na madrugada de ontem o violento incêndio, provocado por uma bomba lançada de um avião de turismo contra um depósito de combustível (um milhão de litros) da YPF, em Bahia Blanca.

As chamas — visíveis a 50 quilômetros de distância — ameaçaram atingir outros depósitos da emprêsa petrolífera estatal argentina, que armazenam mais de 60 milhões de litros de nafta. Os bombeiros evacuaram 1 500 pessoas diante do perigo de explosão. Os bombeiros, durante nove horas, lutaram contra o fogo.

As autoridades iniciaram ontem, uma minuciosa investigação em todos os aeroclubes de Bahia Blanca, examinando os planos de vôo dos aparelhos, na tentativa de descobrir os sabotadores.

Sete operários da Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPF) foram detidos sob suspeita de participação no ato terrorista. Êles estavam trabalhando quando sobreveio o incêndio que exigiu mais de um milhão de litros de água e produtos químicos para ser extinto.

Morte de Vandor pode gerar luta

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Augusto Vandor, apelidado El Lobo por sua capacidade de negociação, era a personalidade mais destacada do movimento sindical da Argentina pós-peronista. Morreu aos 49 anos de idade e sua morte poderá desencadear uma guerra sindical, segundo os observadores em Buenos Aires.

Em Madri, circulou a notícia de que Augusto Vandor tinha-se encontrado, há 15 dias, com seu ex-chefe, o General Juan Domingo Perón, e muitos especialistas em questões sindicais atribuíram a atitude moderadora de Vandor à orientação do ex-ditador. Vandor teria ido a Madri em companhia de Jorge Paladino, delegado de Perón em Buenos Aires, e teria se reconciliado com o criador do "justicialismo."

A LIDERANÇA

Augusto Timóteo Vandor deve seu sobrenome a ancestrais holandeses. Ex-suboficial da Marinha de Guerra argentina, Vandor tornou-se um peronista de primeira hora, quando começou a trabalhar numa usina metalúrgica. Seu senso de organização e sua capacidade de estar presente nas horas críticas, sua atitude agressiva e sua palavra convincente limparam-lhe o caminho para a ascensão no sindicalismo. Converteu-se em líder — sem contestação — da poderosa União Trabalhista Metalúrgica (UTM) que agrupa 380 mil operários.

Após a queda de Perón, em 1955, Vandor afastou-se gradativamente da linha ortodoxa do Partido Peronista, embora mantivesse fidelidade à figura simbólica do "chefe justicialista" exilado em Madri. De certa forma, Vandor deu impulso ao neoperonismo, isto é, o peronismo sem Perón.

Em 4 de dezembro de 1964, Vandor acompanhou Perón na tentativa dêste de regressar a Buenos Aires, durante à Presidência de Arturo Illia. O avião foi interceptado no Rio de Janeiro. Perón regressou a Madri e Vandor à Argentina.

A COLABORAÇÃO

Augusto Vandor retomou contatos com seus amigos do Sindicatos dos Metalúrgicos e continuou a exercer efetiva liderança no movimento operário. Com o advento do Govêrno Onganía, Vandor adotou uma atitude moderada e de certa forma colaborou com os militares. A esta colaboração dava o nome de diálogo.

O grupo esquerdista da CGT, principalmente sob a influência do pensamento da Igreja Nova, iniciou uma agressiva campanha contra o "dialoguismo". As posições tornaram-se irreconciliáveis. A cisão no movimento sindical argentino ganhou caráter oficial em 30 de março do ano passado, com a criação de duas centrais sindicais: a CGT dialoguista, de Vandor, com sede na Rua Azopardo, e a CGT opositora, de Raymundo Ongaro, com sede em Paseo Colón.

PRESENÇA DE PERIGO

Vandor sempre viveu perigosamente. Em 1964, êle estava sentado na confeitaria do Hipódromo de San Isidro, nos arredores de Buenos Aires, quando uma bomba explodiu perto de sua cadeira. El Lobo escapou milagrosamente, sem jamais revelar a identidade de seu atacante.

No dia 13 de maio de 1966, Vandor se encontrava num bar de Avellaneda, junto com vários amigos, quando se travou um duelo de revólver entre seu grupo e outro integrado por Rosendo García, seu secretário substituto no Sindicato dos Metalúrgicos. Rosendo e outros dois operários, Domingo El Griego Blajaquis e Juan Salazar morreram no combate. O mistério da morte de Rosendo perdura até hoje e isto serviu para acusações dirigidas contra Vandor. Rosendo era inteligente e capaz, e nessa época afastava-se um pouco de Vandor.

URSS protesta contra viagem de Nixon à Romênia

Moscou, Londres, Bucareste e Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno da União Soviética reagiu violentamente à notícia da próxima viagem do Presidente Richard Nixon à Romênia, ameaçando cancelar a programada ida do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e do secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, a Bucareste, no dia 14 de julho, para a assinatura de um nôvo tratado de amizade romeno-soviético.

A revelação foi feita por fontes autorizadas de Moscou, que acrescentaram: "A visita ameaça a normalidade de nossas relações com a Romênia e se inscreve, de forma negativa, nas relações futuras entre a União Soviética e os Estados Unidos." O Govêrno romeno, entretanto, divulgou na noite de ontem informação confirmando a viagem de Brejnev.

TENSÃO

Diplomatas ocidentais em Moscou manifestaram que o anúncio da ida de Nixon a Bucareste gerou um clima de grande tensão nas relações entre a URSS e a Romênia. Segundo os informantes, o convite ao Presidente americano causou maior indignação ao Kremlin por ter sido feito à sua revelia.

O assunto passou a ser objeto de cuidadoso estudo, em Moscou, embora os meios oficiais de informação tivessem dado pequena divulgação da notícia. O Pravda, órgão oficial do PCUS, dedicou um breve registro: "Depois de concluída sua viagem pelo Sudeste asiático, Nixon visitará a Romênia."

IMPRESSÕES

Para os observadores ocidentais, se a viagem de Nixon não fôr parte de um acôrdo não revelado para algum tipo de reunião com os líderes soviéticos, há sobejos motivos para que o Kremlin se sinta ofendido com os EUA e a Romênia.

Caso, entretanto, segundo os analistas, a viagem estiver inserida dentro da política norte-americana de penetração no Leste europeu, os soviéticos a considerariam uma provocação. Os diplomatas ocidentais consideram que, em qualquer circunstância, a visita, decidida sem consulta à URSS, tende a acentuar ainda mais o desgaste das relações Moscou—Bucareste. A Romênia, nos últimos tempos, vem caracterizando sua política externa por uma crescente independência em relação ao Kremlin.

ADIAMENTO

Segundo fontes de Moscou, é quase certo um adiamento da assinatura do nôvo tratado de amizade. Assinado em 1948, o tratado expirou em fevereiro do ano passado, e sua renovação por mais 20 anos foi aprovada em meados de 1968. A assinatura formal, entretanto, deveria ocorrer durante a próxima visita dos dirigentes soviéticos a Bucareste.

Em Londres, revelou-se que os Estados Unidos informaram antecipadamente à Grã-Bretanha da viagem de Nixon. O anúncio serviu para tornar ainda menos claras as posições de Washington e Bucareste, segundo fontes londrinas. Alguns diplomatas conjecturaram que o Presidente americano poderia aproveitar a visita para reunir-se com outros dirigentes comunistas, além de Nicolae Ceausescu, não excluindo mesmo os soviéticos.

Leia editorial "Viagem Discutível"

Mais um êrro de Nixon

James Reston
do *New York Times*

Nova Iorque — *O Presidente Nixon está mostrando uma tendência para cometer erros evitáveis. Não satisfeito com as agonias de problemas inevitáveis, êle, de algum modo, consegue, periòdicamente, esquecer a prudência com que age normalmente, e não só criar como também planejar embaraços desnecessários.*

Êle não precisava nomear Walter Annenberg, entre tantos nomes, para ser Embaixador em Londres. Êle não precisava visitar os romenos, que são os principais críticos de Moscou dentro da aliança comunista, precisamente no momento em que está tentando chegar a um acôrdo de desarmamento com a União Soviética.

IMPRUDÊNCIA

Êle não precisava rejeitar o conselho do membro mais liberal de seu Gabinete sôbre a nomeação do Dr. John Knowles para chefe do Departamento de Saúde, sob pressão do Senador John Tower do Texas e do Deputado Bob Wilson, da Califórnia, e outros membros conservadores do Congresso e da Associação Médica.

Êle poderia ter evitado a tôla querela pessoal com Clark Clifford; a luta interna a respeito do sistema de mísseis antibalísticos; seus pronunciamentos provocadores a respeito dos radicais universitários, e as viagens desnecessárias do Governador Rockefeller à América Latina, mas por alguma razão misteriosa ou caprichosa, êle cometeu todos êstes erros evitáveis, prejudicando-se, claramente, com isto.

A República, sem dúvida, sobreviverá, a tôdas estas decisões. Os inglêses já contam com nossa falta de tato e Annenberg parece apenas confirmar todos os seus preconceitos a respeito de nossa imaturidade política. Os russos não modificarão sua política de desarmamento por causa da inoportuna visita de Nixon a Bucareste. Os latino-americanos expropriarão nossas propriedades e ultrajarão o Tio Sam, com ou sem visitas de Rockefeller. A oposição a Finch e a Knowles, que era um republicano partidário de Nixon, não modificará a política do Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar, pela substituição de Roger Egeberg, diretor da Faculdade de Medicina da Califórnia do Sul, que é um democrata liberal.

PONTO CRUCIAL

Mas isto apenas faz levantar a pergunta crucial, a respeito do julgamento de Nixon: por que êle cai em suas próprias armadilhas? Por que irritar os inglêses com Annenberg, os russos, indo à Romênia? Por que agitar os sentimentos antiamericanistas dos latino-americanos enviando Rockefeller, que é necessário aqui no país, pelo menos para tomar conta de seu govêrno?

Nas grandes questões de política governamental — terminar a guerra do Vietname, tentar controlar e reduzir os gastos colossais em armamentos, e arrefecer a ameaça de uma alarmante guerra não declarada no Oriente Médio — Nixon tem agido com prudência e reflexão, mas nas pequenas questões, como o Presidente Truman, êle tem sido voluntarioso, político e caprichoso.

Tudo isto é muito estranho e intrigante por parte de um homem, que, normalmente, é tão hábil e preocupado com sua reputação passada e sua atual posição como líder moral e político da nação. Êle é um Presidente da minoria, representando um Partido minoritário no Congresso. Êle precisa ampliar sua base política para governar o país e ser reeleito. Êle necessita da ajuda dos russos para pôr têrmo à guerra e cortar as despesas militares, a fim de financiar os programas de reconstrução econômica e social, internamente. No entanto, êle cria barreiras à consecução dos objetivos que tem em mente.

O Presidente Johnson foi destruído por sua própria voluntariedade e pela ênfase que deu à manobra política. Ninguém sabe disto melhor que Nixon, pois tinha reputação, antes de eleger-se, de cultivar os mesmos tipos de preconceitos pessoais e políticos. Daí por que, começou a dramatizar a diferença entre seu estilo e o de Johnson. Eliminou a dramaticidade. Baixou o timbre de voz. Descentralizou e despersonalizou o govêrno. E enfatizou a integridade e responsabilidade dos membros individuais do Gabinete.

CEDENDO À PRESSÃO

"Eu creio", disse êle em 18 de setembro do ano passado, "num sistema em que os membros do Gabinete recebem o crédito pelo que está certo e o Presidente assume a culpa pelo que está errado. Os membros de uma nova administração não terão que deixar sua consciência na entrada, quando ingressarem no Govêrno, ou deixar, em casa, sua capacidade de julgamento independente."

Isto era, òbviamente, uma acusação a Johnson, mas, embora Nixon declarasse que apoiaria a recomendação de Finch para a nomeação do homem que seria responsável pela saúde da nação, êle cedeu à pressão política da direita, e abandonou não só o membro mais liberal de seu Gabinete como também seu amigo político mais íntimo.

Se êle tivesse, realmente, a oposição ferrenha das fôrças políticas contra si neste caso, e se êle estivesse sob a pressão de realidades inevitáveis, como acontece em relação ao Vietname, sua decisão teria sido compreensível. Mas êste não foi o caso no conflito entre Finch e os que financiaram a campanha e os elementos mais conservadores da Associação Médica norte-americana. Êle não tinha de decidir como decidiu.

Êle poderia ter tomado outra decisão em relação a Knowles, à Romênia, à Rockefeller, à Annenberg e ao Sistema de mísseis antibalísticos, mas não o fêz. E o resultado é que tanto a oposição liberal quanto seus aliados conservadores estão sem saber o que pensar. E muitas outras pessôas estão tendo dúvidas a respeito do discernimento do Presidente.

Sucesso virá da Ásia

Max Frankel
do *New York Times*

Washington — *O inusitado da escala na Romênia dominou até agora a discussão pública sôbre a viagem do Presidente Nixon à volta do mundo neste mês, mas as autoridades esperam que os maiores dividendos sejam obtidos com a parte asiática de sua visita.*

Elas dizem que Nixon pretende garantir à Ásia não comunista o apoio continuado dos EUA, independente de como e quando a guerra do Vietname chegar ao fim. Espera-se que o Presidente possa persuadir vários grupos de nações asiáticas a planejarem sua própria segurança coletiva na era do pós-guerra a fim de que os EUA possam assumir uma posição menos conspícua nessa região.

INTENÇÃO POLÍTICA

Embora a metáfora esteja perdendo campo aqui, a célebre "teoria do dominó" ainda influencia o raciocínio dos formuladores de política norte-americanos. Por conseguinte, êles receiam que uma resolução pouco impressiva no Vietname possa tentar os países asiáticos a se voltarem para a União Soviética e a China comunista para futura proteção — inclinando-se na sua direção senão realmente "caindo" sob sua influência.

Nixon pretende combater essas apreensões antes que elas tomem corpo ao visitar as Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia e Paquistão. Simultâneamente, o Secretário de Estado William P. Rogers levará a mesma mensagem ao Japão, Coréia do Sul, Taiwan, Austrália e Nova Zelândia.

Embora a visita do Presidente à Romênia, no seu regresso para os EUA, seja visivelmente um ato político — na realidade uma recompensa pela linha firmemente independente adotada pelos romenos contra a pressão soviética — ao que se diz ela teria surgido como um adendo ao restante da viagem.

Ao prepararem o roteiro de volta, as autoridades teriam considerado a Turquia, Israel, Tunísia e Espanha e outros locais na Europa Ocidental, mas sempre encontrando dificuldades em cada um dêsses pontos. Os romenos desde o comêço do ano haviam demonstrado interêsse numa visita de Nixon. Quando da sua posse, êles enviaram votos congratulatórios bastante cálidos e receberam em resposta agradecimentos efusivos. Êles teriam, assim, oferecido a melhor combinação de oportunidade e conveniência.

Algumas autoridades daqui acreditam que os líderes soviéticos possam se ofender com o tributo prestado por Nixon à Romênia, seus errantes vizinhos. Mas os assessôres presidenciais negam ter havido qualquer intenção hostil, citando também as frequentes viagens de personalidades soviéticas pela Europa Ocidental, Cuba e outras esferas de influência americana.

Ao delinearem os 10 dias de viagem do Presidente Nixon — de 26 de julho a 3 de agôsto — as autoridades nada mencionaram sôbre o que êle faria se o esfôrço para colocar um homem na Lua sofresse um atraso ou redundasse num fracasso. Êle espera assistir à amerissagem dos cosmonautas no Pacífico antes de se dirigir ao exterior, mas julga-se que êle fará a viagem de qualquer forma, a menos que ocorra uma tragédia.

Não houve qualquer comentário oficial sôbre a possibilidade de uma escala não anunciada no Vietname do Sul, semelhante às visitas do Presidente Johnson a Camranh Bay em 1966 e 1967.

Ao prepararem a agenda para a viagem asiática, os assessôres de Nixon deverão partir da convicção de que os destinos dos países não comunistas sofreram grande progresso nos últimos anos. Êles se mostram particularmente encorajados pela notável reviravolta ocorrida na Indonésia, que estivera à beira de ser subjugada pelos comunistas, e pelos progressos econômicos feitos não somente pelo Japão como pela Coréia do Sul, Taiwan e Cingapura.

Além disso, as autoridades tomaram nôvo alento com o sensível declínio observado na atração pelo comunismo por parte dos jovens e políticos de tôda Ásia. O conflito entre a União Soviética e a China comunista, bem como o tumulto provocado pela revolução cultural dentro da China teriam contribuído para essa erosão, contrabalançando um pouco a imagem da frustração americana no Vietname.

INTERÊSSE PERMANENTE

Mas os formuladores de política mostram-se desapontados com a inexistência de um progresso significativo na obtenção de acôrdos de segurança coletiva entre os países asiáticos não comunistas.

Espera-se que o Presidente expresse suas esperanças de que os EUA assumam uma posição menos beligerante e menos visível na Ásia do pós-guerra. Os EUA ofereceriam ajuda econômica e militar quando necessário, mas afastariam suas fôrças para bem longe.

Algumas tropas norte-americanas deverão continuar na Tailandia, mesmo após o término da guerra no Vietname, mas os assessôres de Nixon não escondem que gostariam de ver os tailandeses, indonésios, filipinos e ouros povos tratarem sozinhos de suas próprias sublevações.

Enquanto a Coréia, o Vietname, Laos e China permanecerem fisicamente divididos, Washington julga que a instabilidade na Ásia continuará bastante acentuada, mesmo que a China continental melhore suas relações com a Índia e outros países vizinhos, como agora espera-se que venha a ocorrer.

Nixon, portanto, transmitirá a simples mensagem de que o término eventual do envolvimento norte-americano no Vietname não significará de forma alguma o fim da preocupação dos EUA com a Ásia.

Viagem surpreende a Europa

Paris (AFP-JB) — A viagem do Presidente Richard Nixon a Bucareste tem um caráter nitidamente político, "já que a Romênia é o único país do Pacto de Varsóvia que não participou da invasão da Tcheco-Eslováquia e que mantém, em vários domínios, uma política diversa da da URSS", afirmou ontem **Le Monde.**

Para **Le Figaro** — que abriu grande manchete anunciando "A viagem de Nixon da Terra à Lua", o Presidente "quer, desde a Ásia até a Europa Oriental, preparar a "paz norte-americana" do "pós-guerra vietnamita."

PORTA ABERTA

O jornal **L'Aurore** publicou: "Única porta aberta para a Europa Oriental, a Romênia poderá permitir ao Presidente Nixon, como antes o permitiu ao General Charles De Gaulle, esboçar uma política de apaziguamento com o Oriente e preparar eficazmente o diálogo com Moscou."

O **France-Soir**, vespertino de grande circulação, indicou que o desejo de melhorar as relações entre os Estados Unidos e a Europa Oriental "e de demonstrar aos soviéticos que essa região do mundo não é a terra de caça dêstes inspirou o Presidente Nixon a aceitar o convite romeno."

GESTO ESPETACULAR

A imprensa da República Federal Alemã aponta o "gesto espetacular" de Nixon, "que quer demonstrar que implicitamente não reconhece a doutrina soviética da soberania limitada."

O jornal socialista **Neue Ruhr Zeitung** diz que o Presidente dos EUA "aproveitará as boas relações que Bucareste mantém com os países comunistas e não comunistas, especialmente com a China de Mao Tsé-tung." Para o **Reinische Post**, a visita "seria um contrapêso à funesta doutrina através da qual Brejnev justificou a intervenção militar na Tcheco-Eslováquia e quer limitar eternamente a soberania dos Estados comunistas."

"Premier" tcheco acusa operários por atos de rebeldia

Praga, Viena (AFP-AP-JB) — O Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia, Oldrich Cernik, acusou os operários do país de continuarem nutrindo sentimentos anti-soviéticos e promoverem atos de indisciplina no trabalho.

O discurso de Cernik, pronunciado durante uma reunião de paz tcheco-soviética em Brno-Lisen, na Morávia, mostra que o Govêrno de Praga está disposto a impor sua política pró-soviética aos trabalhadores e líderes sindicais, depois de haver reprimido as manifestações estudantis contra a invasão de agôsto do ano passado.

IMPORTÂNCIA

O *Premier* tcheco-eslovaco afirmou que a normalização das relações com a URSS é de vital importância para a segurança e o desenvolvimento do país, criticando em seguida os que acham que se "pode trabalhar apenas quatro dias e meio por semana, produzir artigos de baixa qualidade e ao mesmo tempo exigir produtos baratos."

A ofensiva foi aberta em recente discurso do secretário-geral do PC, Gustav Husak, que afirmou que "a luta deve ser levada agora às emprêsas, onde fôrças anti-socialistas e oportunistas aproveitam as posições que conseguiram em certos comitês de fábrica, como resultado do enfraquecimento do Partido político dos comunistas nos sindicatos no ano passado."

"A direção política de cada emprêsa — disse Husak — deve estar em dia com a organização do Partido Comunista, o papel corretivo do Partido deve ser afirmado nas emprêsas. É necessário que se façam nelas mudanças pessoais inevitáveis em benefício da situação."

OPOSIÇÃO

Semana passada, trabalhadores de várias fábricas de Praga marcaram sua oposição à atual linha do Partido, parando o trabalho durante quinze minutos em dez oficinas da fábrica de locomotivas CKD e outras quatro fábricas, a fim de reivindicar a anulação de um decreto dissolvendo a organização dos estudantes universitários.

Os trabalhadores dessas indústrias resolveram reter parte de suas quotas sindicais, apesar das advertências oficiais contra êsse tipo de atitude. As quotas normalmente vão para as mãos da direção sindical.

Os operários da CKD sempre protestaram contra a permanência das tropas soviéticas em solo tcheco-eslovaco, sugerindo inclusive que os colaboradores que ajudaram as fôrças da URSS deviam ser afastados do emprêgo. No entanto, êles continuaram sendo prestigiados, o que aumentou o sentimento de frustração dos trabalhadores.

Govêrno de Praga pressiona economia

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Intensificam-se os rumôres de que o Govêrno tcheco-eslovaco adotará "medidas duras" no setor da economia, nas próximas horas e chega-se a falar em uma reforma monetária.

No dia de ontem, o movimento das casas comerciais foi mais intenso do que o é comumente nas segundas-feiras e vários artigos tiveram seus estoques esgotados.

ESCASSEZ

Por outro lado, nos últimos quinze dias, o problema do abastecimento agravou-se consideràvelmente nas grandes cidades. Além da carne e do carvão, cuja distribuição estava irregular, começaram a faltar outros alimentos, entre êles o alimento básico dos tchecos — o chleba (pão prêto).

Os dirigentes tcheco-eslovacos têm insistido, em seus pronunciamentos recentes, na grave situação econômica enfrentada pelo país e algumas medidas parciais já foram tomadas, como austeridade salarial.

ENERGIA

Cernik, falando domingo na Morávia, afirmou contudo que são necessárias "medidas mais enérgicas" para ajustar a situação atual. O Primeiro-Ministro aproveitou a oportunidade e deixou a indicação de que os soviéticos jogam com a pressão econômica, ao afirmar que as únicas saídas para a crise estão "no refôrço da amizade com os países socialistas..."

Por outro lado, extra-oficialmente, as fileiras do Partido continuam discutindo a crise política desatada com o fechamento da União dos Estudantes Universitários. E ante o temor crescente de novos processos políticos, o procurador-geral da República reuniu ontem os jornalistas, afirmando que ninguém será punido por suas idéias políticas defendidas no passado. Mas esclareceu que "qualquer atitude criminosa" que venha a ser assumida agora "será punida com o rigor da lei."

Diplomata de Tito é alvejado

Berlim Ocidental (AFP-AP-UPI-JB) — O chefe da Missão Militar Iugoslava na Alemanha Ocidental, Anton Kolendic, foi ontem ferido à bala por seu compatriota Drago Dolo, de origem croata, em plena sede da Missão, ao que parece por ser o agressor inimigo do regime de Tito.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, várias autoridades iugoslavas foram vítimas de atentado na Alemanha Ocidental, o que tem provocado protestos de Belgrado contra a falta de medidas de segurança de Bonn contra terroristas de grupos minoritários da Iugoslávia, especialmente croatas.

SURPRESA

Drago Dolo, 27 de anos de idade, entrou inesperadamente na sala onde estava Kolendic e, depois de perguntar quem era o chefe da Missão, fêz quatro disparos com seu revólver; um atingiu a vítima de raspão na cabeça, dois foram cravar-se em sua coxa e o quarto feriu na mão o porteiro.

Antes de ser atingido, Kolendic ainda entrou em luta com o agressor, sendo ajudado por outras pessoas presentes, que por fim conseguiram subjugá-lo.

O chefe da Missão Militar foi internado no Hospital Martinho Lutero, mas seu estado não inspira maiores cuidados, o mesmo ocorrendo com o porteiro Stanko Golob, ferido levemente na mão.

A polícia prendeu o terrorista e, em rápido levantamento de sua vida pregressa, descobriu apenas que êle morava há alguns anos em Berlim tendo mudado há um mês para Hamburgo.

Búlgaro condenado à morte

Atenas (AFP-AP-JB) — O Tribunal Militar da Grécia condenou à morte, ontem, a Ivan Russef Beycey, refugiado búlgaro acusado de espionagem. O advogado de Beycey, de 38 anos de idade, foi realizado às portas fechadas.

Fontes chegadas ao Tribunal revelaram que Ivan Russef Beycey, também conhecido como Mehvet Bekir, penetrou três vêzes na Grécia, desde 1951, para espionar a favor da Bulgária, "a fim de conseguir uma posição melhor nos quadros políticos de seu país."

Beycey chegou inicialmente a Atenas como refugiado político, recebendo asilo político do Govêrno grego. Beycey, que foi granjeiro na localidade de Soolen, na Bulgária, partiu para os Estados Unidos como emigrante, porém regressou duas vêzes ao seu país de origem, através da Itália e Iugoslávia, em 1966.

Informe JB

Cinema

Os cinemas continuam submetidos a tabelamento, compelindo o mercado a voltar àquela situação de anos passados, com os filmes de maior êxito e melhor qualidade artística passando ao largo do Brasil. Quem é que vai se aventurar a importar um filme de alto custo sabendo-se que os ingressos aqui cobrados poderão não compensar o investimento a ser realizado, tornando o negócio duvidoso e incerto? Em tôdas as partes do mundo existem cinemas de todo tipo, desde os mais luxuosos que se dedicam ao lançamento de grandes espetáculos às mais modestas casas de espetáculo, cobrando preços os mais variados. O próprio mercado, na sua competição natural, cria os diversos níveis de assistência, conforme a renda de cada um.

* * *

No Brasil, em matéria de mercado exibidor de filmes, pretendemos com o tabelamento nivelar por baixo. É claro que com o tabelamento o número de salas de exibição permanecerá congelado, porque nenhum capitalista vai investir o seu dinheiro na construção de um nôvo cinema, num regime de contrôle que escapa à lei da oferta e da procura. Resultado: enquanto perdurar essa situação, vamos ter maus cinemas e péssimos filmes.

* * *

Enquanto isso, o cinema nacional pretende obter cotas maiores de obrigatoriedade para seus filmes. Entretanto, todos sabem que o filme brasileiro, com raras, raríssimas exceções, continua inédito. Todos fogem do filme brasileiro, pela ausência total de qualquer toque de comunicação com o grande público. Da chanchada da Atlântida evoluímos para a chanchada intelectualizada: a evolução foi pequena, pois a primeira tinha, quando menos, um público pobre, mas certo.

Esquistossomose

No próximo domingo o Ministro da Saúde, Leonel Miranda, embarca para os Estados Unidos e num congresso médico em Boston irá fazer importante comunicação científica para um auditório internacional de alta qualificação profissional: a de que um medicamento, descoberto recentemente pelo laboratório norte-americano Whintrop e destinado ao combate da esquistossomose, foi aplicado regularmente no Brasil, por especialistas do Ministério da Saúde, com resultados os mais proveitosos.

Dirá o Ministro Leonel Miranda que depois dos mais variados testes concluíram os médicos do Ministério da Saúde que o nôvo medicamento não só cura como imuniza a pessoa contra a esquistossomose. De acôrdo com dados estatísticos, existem no mundo perto de 500 milhões de pessoas portadoras da doença. No Brasil, o Ministério da Saúde estima em 10 milhões o número de brasileiros que contraíram a esquistossomose.

Borracha

Os produtores de borracha vegetal estão pretendendo obter um aumento de mais de 30% no preço do produto. Entretanto, a disposição do Govêrno, depois de um exame dos vários aspectos que envolvem a questão, é a de sòmente conceder um aumento entre 10 e 15%.

Aço

Estão pretendendo construir no Rio Grande do Sul uma usina siderúrgica. Os vários órgãos de assessoramento do Govêrno se manifestaram contra essa idéia, alegando que do ponto-de-vista técnico representará um contra-senso, uma vez que existe atualmente no país uma superprodução de aço. Deve-se ainda assinalar que o aço a ser produzido no Rio Grande do Sul terá um custo mais alto, sem poder de competição com o produto fabricado nas usinas já em atividade, como Volta Redonda, Cosipa, Usiminas, etc.

Mannesmann

Dentro de poucos dias sai uma solução rápida do Govêrno quanto ao famoso episódio da Mannesmann, em que milhares de pessoas foram prejudicadas. O objetivo da providência, segundo informam porta-vozes do Govêrno, é "o de fazer justiça."

Empréstimo do Banco Mundial

Está havendo muita controvérsia e confusão em tôrno do empréstimo no valor de 1 bilhão de dólares que o Banco Mundial poderá conceder ao Brasil. Tudo começou em outubro de 1968, quando o presidente do Banco, Robert McNamara, visitou o nosso país. Na ocasião, êle explicou estar interessado em selecionar dois ou três países para desenvolver programas econômicos de alto nível. Logo em seguida, várias missões do Banco Mundial estiveram em visita ao Brasil, nascendo daí a hipótese da concessão, em cinco anos, de um empréstimo de 1 bilhão de dólares, dividido anualmente em parcelas de 200 milhões de dólares, a começar a vigorar a partir de 1970.

* * *

No momento, uma missão do Banco Mundial ainda faz estudos no Brasil procurando dar fundamentação econômica ao empréstimo. Do ponto-de-vista brasileiro êsse empréstimo é importante, porque o Banco Mundial, como o BID, concede os financiamentos a prazos mais longos e juros mais baixos do que o sistema de crédito comercial. Há ainda a considerar que, se o empréstimo fôr concedido, êle o será em têrmos globais. O exame de projetos específicos ficará a cargo de BNDE, do Banco do Nordeste, do Banco do Brasil e até mesmo de bancos de investimento privados, o que torna o programa mais exeqüível, no entender dos técnicos.

Seguro

O Conselho Nacional de Seguros Privados está pretendendo regulamentar o Decreto-Lei n.º 73, no que diz respeito à obrigatoriedade do seguro de frete rodoviário. Técnicos do Govêrno são da opinião de que a concretização dêsse projeto representará, de imediato, um aumento de 1% no custo de vida e um aumento da mesma magnitude sôbre os preços por atacado.

O Instituto de Resseguros prega a regulamentação da matéria, argumentando que há muita sonegação de seguros por parte dos transportadores de carga. Como o seguro é posterior ao transporte, êles só o completam quando sofrem perdas. Em caso contrário, na hipótese da ausência de perdas, não fazem o seguro, dando a impressão de que não houve o transporte, é o que argumenta o Instituto.

Assaltos

Na reunião de hoje do Conselho de Segurança Nacional, em Brasília, deverá ser aprovada a minuta de um decreto destinado a obrigar os bancos a adotarem um sistema interligado com a polícia, a fim de dificultar, no futuro, a ação dos que venham a tentar assaltar a rêde bancária nacional. Aliás, o problema foi tema quase que exclusivo do último despacho do Ministro da Justiça com o Presidente da República.

Comunicações e direito

O Govêrno estuda a edição, em breve, de um decreto-lei destinado a regulamentar o uso e a aplicação em todo o território nacional das transmissões via satélite, por rádio ou televisão. O assunto tornou-se premente com o interêsse que todo o Brasil passou a ter pelas transmissões de rádio e televisão, a ocorrerem, no próximo ano, com a realização da Copa do Mundo, no México.

Como se trata de atividade inédita e destinada, inclusive, a modificar as relações entre os povos, não existe ainda em nosso país nenhuma legislação reguladora das comunicações via satélite, que hoje têm implicações, inclusive, com a segurança militar de cada um dos países envolvidos no problema.

A fotografia

Pelé estava fazendo tratamento com ultra-som, no Hospital Miguel Couto, quando aproximou-se um médico e pediu que êle fôsse a outra sala tirar uma fotografia com o Secretário de Saúde.

Resposta de Pelé:

— Fotografia por fotografia eu prefiro tirar com ela.

E apontando para a enfermeira que o tratava, logo arrematou:

— Dela depende a minha cura.

Lance-livre

● O Ministro Magalhães Pinto já expediu instruções ao Embaixador brasileiro em Bogotá, Jorge Carvalho e Silva, para que preste todo o auxílio e apoio à seleção de futebol do Brasil que disputará com a Bolívia as eliminatórias para a Taça do México. O jôgo em Bogotá, na primeira quinzena de agôsto, será o primeiro dos nossos compromissos na fase de classificação.

● Por falar em futebol, o presidente do Flamengo, André Richer, pediu audiência e é possível que ainda esta semana seja recebido pelo Presidente Costa e Silva.

● O Deputado Armando Falcão viajou para o Ceará, de caminhoneta, com tôda a família: foi passar as férias de julho na fazenda que possui em Quixeramobim, no interior daquele Estado.

● Elis Regina se dedica a uma nova atividade artística: está pintando tecidos para venda na **boutique** de sua propriedade.

● O Senador Filinto Müller, apesar de estar muito bem disposto fisicamente, queixava-se, ontem, de ter engordado dois quilos nos últimos dias. E atribuía isto à ausência do exercício que costuma fazer todos os dias, quando está em Brasília: uma caminhada de seis quilômetros.

● Segunda-feira próxima estará reunido em São Paulo o Conselho Nacional de Turismo. Na pauta das discussões o projeto Anhembi, que quando concluído substituirá o Parque Ibirapuera como local de exposições.

● Em setembro, o Ministro Delfim Neto viajará aos Estados Unidos para participar da reunião do Fundo Monetário Internacional, do qual é um dos governadores, como representante do Brasil.

● A Arena da Guanabara formou ontem o número de diretórios de zonas eleitorais necessário para garantir o seu funcionamento como Partido político.

● Dois Governadores de Estado, Cristiano Dias Lopes, do Espírito Santo, e Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, já assumiram pùblicamente o compromisso de que irão cumprir os seus mandatos até o último dia, não pretendendo candidatar-se a qualquer pôsto eletivo.

● O professor Célio Borja foi convidado para dirigir o Departamento de Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Agora, Célio Borja está procurando transformar o Departamento num grande centro latino-americano de documentação e ciência política.

● O Senador José Cândido Ferraz estava ontem eufórico da vida: é que ganhou o título de Cidadão de Parnaíba, que lhe foi concedido no momento em que a energia de Paulo Afonso chegou àquela cidade. Outros homenageados com a mesma distinção: o Ministro Costa Cavalcânti, o Deputado e ex-Governador Virgílio Távora e o atual Governador do Ceará, Plácido Castelo.

● Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio, está satisfeito com o resultado do apêlo que fêz à classe empresarial de todo o país para que prestigiasse o movimento político em favor da reorganização partidária. De todo o país tem recebido informações de que são numerosos os empresários que se filiaram ao MDB e à Arena, se bem que em muito maior número ao Partido do Govêrno.

● O Marechal Eurico Dutra prometeu interferir junto ao Ministro Costa Cavalcânti a fim de que o Govêrno ajude o hospital que tem o seu nome na cidade de Barreiras, no interior da Bahia, e que no momento atravessa dificuldades financeiras.

● Oberon Bastos foi reeleito ontem presidente da Associação Brasileira de Jornalistas Escritores de Turismo, por 29 votos contra cinco.

Ponta da Areia é tema vencedor do I Festival Niteroiense de Pintura

Niterói (Sucursal) — José Maria de Almeida pintou os estaleiros da Ponta da Areia e ganhou o primeiro prêmio — NCr$ 2 mil — do I Festival de Pintura, promovido pelo Centro Niteroiense de Turismo e disputado domingo por 250 pintores, a maioria do Rio.

O certame começou às 8 horas e os artistas tinham 10 horas para retratar qualquer lugar da capital fluminense e imediações. Um dos concorrentes instalou seu cavalete exatamente na faixa divisória de uma rodovia e passou o dia inteiro, embaixo do sol, pintando uma árvore do abrigo de ônibus da Zona Norte, com sombra e tudo.

EXPOSIÇÃO

Coube a José da Costa Filho o segundo lugar do concurso — NCr$ 1 mil — com o quadro intitulado *Prece no Jardim de São João*. Em terceiro, quarto e quinto lugares ficaram Lair Jacinto da Silva, Jair Pires e Adolfo Carvalho, que ganharam, respectivamente, NCr$ 600,00, NCr$ 400,00 e NCr$ 200,00. Os demais classificados receberam troféus e medalhas, na seguinte ordem: Nilo Santos Peixoto, Dante Moacir Crocé, Armínio Pascoal, Valdir Granado e Edir Gomes Carolo.

Onze artistas não conseguiram inscrever-se a tempo no I Festival de Pintura e participaram de um torneio extra. O primeiro colocado recebeu NCr$ 100,00. Todos os trabalhos classificados estão expostos desde ontem no pavilhão do Centro Niteroiense de Turismo, onde ficarão até o próximo dia 16. A mostra pode ser visitada entre 18 e 22 horas.

Canção tira 6.º em Atenas pelo Brasil

Atenas (Luís Orlando Carneiro — Enviado Especial) — *Rumo Sul*, de Paulinho Tapajós e Edmundo Souto, interpretada por Beth Carvalho, obteve para o Brasil a sexta colocação na Olimpíada Internacional da Canção, encerrada no último domingo. A música grega *Cancho* foi a vencedora.

A Grécia concorreu com 10 músicas, duas das quais entre as 14 finalistas. A música vencedora foi defendida pela cantora Klio Denardou, também considerada a melhor intérprete do concurso. O segundo lugar coube ao Líbano, com a música *La Guerre est Finie*, interpretada por Manuel Terleiro. A Bulgária ficou com o terceiro lugar (*Les Allées des Amoureux* — cantada por Maria Mitzeva), a Turquia em quarto e a Espanha com o quinto lugar.

Festival de Cinema Amador JB/Mesbla terá 2 filmes de estudantes de Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — Três estudantes de Juiz de Fora — Rogério Medeiros, Cláudio Francisco Martins Teixeira e sua namorada Olinda Maria Dias — concorrerão ao Festival de Cinema Amador JB/Mesbla com dois filmes sôbre o tema *Vida*, "onde os símbolos vão revelar a frustração do homem moderno."

Membros do Centro de Estudos Cinematográficos de Juiz de Fora, os estudantes — todos secundaristas — aplaudiram a exigência de filmes com apenas 90 segundos, "o que é importante sob o aspecto econômico e difícil do ponto-de-vista da criação, mas evita a *picaretagem* e estimula os talentos que não têm dinheiro para divertir-se com a câmara."

SURREALISMO

Rogério Medeiros terminou o curso secundário com o Artigo 99 e pretende fazer o vestibular de Jornalismo. É o roteirista, argumentarista e diretor de um filme que rodará no Museu Mariano Procópio e no cemitério da igreja da Glória, dos padres redentoristas de Juiz de Fora.

— O fotógrafo será Cláudio Francisco. Usarei um rapaz e uma môça nos dois ambientes e o filme não terá som, o que diminui o custo e exige trabalho para comunicar o que pretende apenas com as imagens. Meus personagens são vítimas da tecnologia; serão vistos em meio aos veículos de comunicação de massas, dos quais recebem muitas informações mas não se encontram — explicou Rogério Medeiros.

Cláudio Francisco fêz o roteiro com a namorada Olinda Maria Dias, que dirigirá o filme.

— Nosso filme comunicará pelos símbolos. Partimos de um tabuleiro de xadrez cheio de pessoas, que depois são convidadas para um passeio no rio, em Miradouro, significando um convite à convivência humana. O convite não é bem entendido, mas fica a mensagem — disse Cláudio Francisco.

III Festival de Inverno será solenemente aberto hoje pelo Reitor da UFMG

Belo Horizonte (Sucursal) — O III Festival de Inverno de Ouro Prêto será aberto hoje à noite, solenemente, pelo Reitor Gérson Boson, mas só amanhã terão início as aulas dos diversos cursos oferecidos a seus 450 participantes.

Dois cursos, de artes plásticas e música, especiais para crianças de Ouro Prêto, e ônibus circulando, mesmo de madrugada, para pessoas que quiserem passar a noite em Belo Horizonte, são as principais novidades neste ano.

ARTE INTEGRAL

A homenagem póstuma ao antigo diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, historiador Rodrigo de Melo Franco de Andrade, será feita hoje pelo Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, professor Gérson Boson, logo na abertura do III Festival, às 20h15m, na igreja São Francisco de Assis.

Após a saudação haverá concêrto da Orquestra Sinfônica da UFMG, regida pelo maestro Carlos Alberto Pinto da Fonseca, na apresentação da **Sinfonia n.º 39 em Mi-Bemol**, de Mozart, e o **Concêrto n.º 2**, de Saint-Saens com solos de Vânia Elias e os mestres cantores de Nuremberg.

A partir de amanhã os 150 alunos do Curso de Artes Plásticas, os 20 do Curso de Pesquisa em História, os 40 do Curso de Iniciação à Cultura Brasileira, e os 170 do Curso de Música, além dos participantes dos cursos infantis de música e artes plásticas, e do Curso de História da Arte, só para professôres, dedicam-se, em tempo integral, às variadas atividades do III Festival de Inverno.

As atividades extras incluem sessões de cinema, concertos, exposições, espetáculos teatrais e folclóricos, turismo cultural, três ciclos de cinema, feiras de arte, lançamentos de revistas e álbum artísticos, apresentações de danças, excursões e visitas orientadas.

O PROGRAMA

Amanhã, quinta-feira, serão ministradas aulas dos diferentes cursos do Festival, nos horários de oito ao meio-dia e de 14 às 16 horas, de 16 às 18 horas, haverá o Ciclo de Cinema, no auditório da Escola de Farmácia; às 20h15m, sessões de cinema.

O programa de sexta-feira será diferente apenas às 20h 15m quando, em vez de sessão cinematográfica, os participantes do III Festival de Inverno assistirão à abertura, na Galeria Pilão, de Ouro Prêto, da exposição Professôres do Festival.

No sábado haverá aulas dos diversos cursos, apenas na parte da manhã, ficando a tarde livre para visita à igreja São Francisco de Assis, dentro do programa de turismo orientado. De 16 às 18 horas, prosseguirá, na Escola de Farmácia, o Ciclo de Cinema e, às 20h15m será aberta a programação teatral, com a peça *Tartufo*, de Molière pelo Teatro Universitário da UFMG.

O domingo será aberto com sessão cinematográfica e, à tarde, os participantes visitarão Cachoeira do Campo; à noite, assistirão, na igreja São Francisco, ao concêrto Professôres do Festival.

Aliados contra-atacam em Ben Het

A SALVAÇÃO DE PÁRA-QUEDAS — Radiofoto AP

De Ben Het, um soldado americano acompanha a queda dos abastecimentos e munições

Saigon (AP-UPI-AFP-JB) — O quartel-general aliado informou, ontem, que sete batalhões sul-vietnamitas iniciaram uma operação de envolvimento em Ben Het, tentando prender os comunistas num anel e enfraquecer o cêrco à base norte-americana.

Ontem, pela primeira vez em oito dias, os norte-vietnamitas realizaram um ataque direto contra Saigon, disparando dois foguetes de 122 milímetros de fabricação soviética contra um subúrbio da capital do Vietname do Sul, a apenas cinco quilômetros de seu centro comercial.

SATURAÇÃO

Duas esquadrilhas de B-52, superfortalezas de oito motores, sobrevoaram ontem as proximidades da base de Ben Het e despejaram cêrca de 180 toneladas de bombas sôbre as posições dos 1 200 norte-vietnamitas que a sitiam. No domingo, idêntica operação foi realizada, quando os pilotos norte-americanos lançaram 800 toneladas de bombas a 3 quilômetros do perímetro de defesa.

"Desencadeamos uma ofensiva geral para libertar Ben Het e repelir o inimigo até as fronteiras do Laus e de Camboja", revelou um oficial superior sul-vietnamita. "Sete batalhões efetuam atualmente uma operação de limpeza em tôrno de Ben Het."

A pressão da artilharia vietcong e norte-vietnamita diminuiu ligeiramente nos últimos dois dias, mas o cêrco era mantido e o acampamento de Ben Het continuava isolado desde há uma semana. O abastecimento em víveres e munições só é possível através de pára-quedas, em operações aéreas extremamente arriscadas.

CONFIRMAÇÃO

Um porta-voz militar disse que o assédio comunista, iniciado há 56 dias, parece estar cedendo. Não houve ataques de morteiro até o cair da noite de ontem, e as fôrças sul-vietnamitas empenhadas na operação de envolvimento estão encontrando pequena oposição inimiga.

UNIÃO

O Vietcong e o Pathet Laos comunista admitiram ontem, pela primeira vez, que soldados norte-vietnamitas lutam junto com suas tropas, no Vietname do Sul e no Laus, segundo transmissões radiofônicas captadas em Saigon.

Em uma aldeia do delta do Mekong, uma velha parede de cimento ruiu sôbre um grupo de crianças, matando 18 delas e ferindo outras quatro. O acidente ocorreu no momento em que um helicóptero norte-americano se mantinha a uns 40 quilômetros de altura sôbre a parede. Está se investigando a possibilidade de que os rotores do aparelho tenham contribuído para o acidente.

Em Londres, informantes diplomáticos disseram que a Grã-Bretanha está tentando conseguir a cooperação soviética no sentido de que cesse a atividade militar norte-americana no Laus. A Embaixada britânica em Moscou pediu reiteradamente ao Kremlin que aprove uma ação negociada neste sentido.

Gales em estado de alerta ganha hoje um nôvo Príncipe

Caernarvon, Gales (AP-AFP-UPI-JB) — Depois que uma bomba explodiu ontem em Cardiff, as autoridades decretaram o estado de alerta em todo o País de Gales para garantir a realização hoje da cerimônia de investidura do Príncipe Charles no antigo castelo de Caernarvon.

A bomba explodiu em uma agência dos correios de Cardiff, cidade situada a 193 quilômetros de Caernarvon, onde a polícia e o Exército adotaram medidas de segurança extraordinárias ante boatos de que se preparava atentados a dinamite contra a vida do Príncipe Charles.

EXPLOSAO

A polícia de Cardiff fechou tôdas as saídas da cidade para revistar os veículos que entravam ou saíam da cidade. A bomba de tempo abriu brecha de um metro de diâmetro na parede do edifício dos correios, porém ninguém ficou ferido.

A bomba foi colocada em uma caixa envolta em papel marrom e depois conduzida ao setor de classificação de correspondência da agência, onde explodiu.

Após a explosão, os membros do serviço de segurança redobraram seus cuidados em Caernarvon, a fim de assegurar que nada prejudique o brilho da investidura de Charles como Príncipe de Gales.

SEGURANÇA

Peritos do Exército exploraram o castelo de Caernarvon com detectores de minas para evitar que ocorra hoje uma explosão durante a cerimônia.

Muitos dos 2,5 milhões de galeses se opõem ao domínio britânico. A polícia teme que os membros do Exército Pró-Libertação de Gales — alguns dos quais já detidos ou vigiados — possam tentar sabotar a cerimônia, a maior desde a coroação da Rainha Elisabete II, em 1953.

A polícia da região foi reforçada em mais de 2 600 homens. Os policiais britânicos permanecerão desarmados, mas alguns detetives portarão revólveres.

As medidas de segurança contrariam o desejo da Rainha Elisabete, que esperava que a cerimônia pudesse ser realizada com apenas a proteção simbólica dada à família real. Muitas vêzes a própria rainha sai do Palácio de Buckingham acompanhada sòmente de um detetive.

ENSAIOS

Trombetistas do Palácio de Caernarvon treinaram ontem fanfarras no alto dos muros do castelo para a cerimônia de hoje, considerada a mais importante dos últimos 16 anos.

Nas portas de pedras ornamentadas com volutas, os membros da orquestra sinfônica e os 200 cantores do côro de Gales foram revistados à sua chegada ao palácio para os ensaios.

Todo o palácio está vigiado também por câmaras de televisão em circuito fechado. Para impedir que os extremistas interrompam a transmissão da cerimônia a aproximadamente 500 milhões de telespectadores no mundo inteiro, quatro cabos subterrâneos de corrente elétrica foram ligados ao castelo.

Enquanto isso, centenas de policiais mantinham pequena multidão por trás das barreiras de aço na praça de Caernarvon, defronte ao castelo construído há 700 anos, onde Charles se ajoelhará hoje ante sua mãe, a Rainha Elisabete II, para converter-se em Príncipe de Gales.

Mais Príncipe de Gales no "Caderno B"

PROCURA-SE UMA BOMBA — Radiofoto AP

Policiais revistam os visitantes de Caernarvon

Macaco passa bem em sua viagem de 30 dias pelo cosmos

Cabo Kennedy (UPI-AP-JB) — O macaco lançado ao cosmos nos primeiros minutos de domingo último para uma viagem de circunavegação terrestre de 30 dias está tranqüilo e vem desempenhando a contento seu papel de cobaia da medicina espacial.

Segundo esclareceram as autoridades do Centro Espacial de Cabo Kennedy, o vôo de Bonny custou 92,1 milhões de dólares (NCr$ 368,4 milhões). Os sensores implantados em seu corpo enviam ininterruptamente dados que contribuirão para estabelecer as diretrizes médicas para os futuros cosmonautas.

EXPERIÊNCIA

O macaco, viajando a bordo de um Bio-Satélite de reduzidas dimensões, voltará à Terra no dia 28 de julho. Sensores implantados cirùrgicamente em distintas partes do seu corpo transmitem dados que revelam que êle come, dorme e trabalha normalmente em sua cabina.

Inscrito em uma órbita terrestre de 320 quilômetros de altura, Bonny está em perfeitas condições físicas e emprega seu tempo a engolir pílulas de alimento, beber água e cumprir seus ciclos de tarefa.

W. Ross Adey, destacado pesquisador da Universidade da Califórnia, afirmou, em Los Angeles, que a experiência com Bonny proporcionará mais informes médicos que todos os vôos humanos somados. Os resultados da missão determinarão todo o programa espacial, levando-se em conta os efeitos da prolongada falta de gravidade num ser vivo.

TRABALHO

Bonny foi treinado para fazer umas 60 operações durante cada um dos 30 dias da missão. Sensíveis aparelhos registram o funcionamento do seu cérebro, coração e outros órgãos vitais.

Em uma das provas diárias, o símio tailandês terá que tocar um botão a fim de apagar um quadro luminoso com quatro símbolos. Vinte segundos mais tarde, aparecem novamente os símbolos e Bonny terá que acionar um botão correspondente ao símbolo que apareceu em primeiro lugar. Cada vez que Bonny realiza uma prova com êxito, recebe, como recompensa, uma cápsula extra de alimento.

Geradores da Apolo-11 são aprovados em teste

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Uma equipe de engenheiros espaciais comprovou, ontem, o funcionamento dos três geradores de energia elétrica da Apolo-11 e iniciou o abastecimento dos tanques da cosmonave com hidrogênio e oxigênio líquidos.

O ensaio da contagem regressiva prossegue sem alterações e deverá culminar amanhã, com um disparo simulado às 10h30m (hora do Rio), exatamente duas semanas antes do lançamento dos primeiros homens que descerão na Lua. Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin repassaram, nos simuladores de vôo de Cabo Kennedy, tôda a manobra de decolagem.

AVISO

O diretor da Agência Espacial dos Estados Unidos, Thomas Paine, advertiu ontem o povo norte-americano contra o excesso de confiança de que a projetada alunissagem da Apolo-11 se realize sem tropeços.

"Há riscos inevitáveis que tentaremos reduzir de tôdas as formas possíveis. Porém não podem ser eliminados por completo", avisou Paine, em entrevista concedida à revista *U. S. News and World Report.*

Lembrou o dirigente da Agência Espacial que, uma vez na Lua, não haveria forma de resgatar os cosmonautas. Por outro lado, o desembarque na Lua demonstrará que a tecnologia norte-americana chegou à idade madura.

OS GASTOS

Interrogado sôbre se um desembarque humano na superfície de nosso satélite natural merecia que se lhe dedicasse 1 bilhão de dólares (NCr$ 4 bilhões), Paine respondeu: "É preciso aguardar um julgamento da História."

Acrescentou o diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço que, para os EUA, a conquista da Lua fará esquecer o *Pearl Harbor espacial* que foi, em sua época, o lançamento do primeiro Sputnik. Demonstrará, também, a capacidade norte-americana de realizar o que os técnicos decidiram fazer. Segundo Paine, é êsse, precisamente, o verdadeiro sentido da corrida espacial que os EUA mantêm com a União Soviética.

ADVERTÊNCIA

Lembrou Paine que a missão da Apolo-11 será uma operação muito arriscada. "Os êxitos conseguidos até agora", disse, "fazem com que o povo tenha confiança, mas o que estamos empreendendo é algo absolutamente nôvo e é muito possível que nossa primeira tentativa de desembarque não seja coroada de êxito."

"Nem por isso a ANAE deixará de seguir adiante com seu programa espacial que visa a realizar cêrca de 10 desembarques na Lua, antes de 1970."

Sôbre a conquista de Marte, Thomas Paine afirmou que, "enquanto não tivermos uma melhor idéia das condições na superfície de Marte, será difícil dizer se os norte-americanos decidirão empreender uma viagem tripulada até o planêta, na qual teríamos de investir importantes somas."

PREVISÃO

Anthony Turkevich, cientista da Universidade de Chicago, anteviu que uma colônia humana na Lua poderá tirar das rochas oxigênio suficiente para a sua vida, o que a livraria da dependência do suprimento vindo da Terra. O cientista disse que, usando energia atômica ou solar, os futuros colonizadores da Lua poderão extrair econômicamente oxigênio do granito, basalto e aerolitos da Lua.

As sondas espaciais enviadas à superfície da Lua revelaram que a quantidade de oxigênio nas rochas da crosta lunar é, aproximadamente a mesma nas rochas da Terra, ou seja 62 por cento no granito e 50 por cento no basalto.

Aliados contra-atacam em Ben Het

Saigon (AP-UPI-AFP-JB) — O quartel-general aliado informou, ontem, que sete batalhões sul-vietnamitas iniciaram uma operação de envolvimento em Ben Het, tentando prender os comunistas num anel e enfraquecer o cêrco à base norte-americana.

Ontem, pela primeira vez em oito dias, os norte-vietnamitas realizaram um ataque direto contra Saigon, disparando dois foguetes de 122 milímetros de fabricação soviética contra um subúrbio da capital do Vietname do Sul, a apenas cinco quilômetros de seu centro comercial.

SATURAÇÃO

Duas esquadrilhas de B-52, superfortalezas de oito motores, sobrevoaram ontem as proximidades da base de Ben Het e despejaram cêrca de 180 toneladas de bombas sôbre as posições dos 1 200 norte-vietnamitas que a sitiam. No domingo, idêntica operação foi realizada, quando os pilotos norte-americanos lançaram 800 toneladas de bombas a 3 quilômetros do perímetro de defesa.

"Desencadeamos uma ofensiva geral para libertar Ben Het e repelir o inimigo até as fronteiras do Laus e de Camboja", revelou um oficial superior sul-vietnamita. "Sete batalhões efetuam atualmente vasta operação de limpeza em tôrno de Ben Het."

A pressão da artilharia vietcong e norte-vietnamita diminuiu ligeiramente nos últimos dois dias, mas o cêrco era mantido e o acampamento de Ben Het continuava isolado desde há uma semana. O abastecimento em víveres e munições só é possível através de pára-quedas, em operações aéreas extremamente arriscadas.

CONFIRMAÇÃO

Um porta-voz militar disse que o assédio comunista, iniciado há 56 dias, parece estar cedendo. Não houve ataques de morteiro até o cair da noite de ontem, e as fôrças sul-vietnamitas empenhadas na operação de envolvimento estão encontrando pequena oposição inimiga.

UNIÃO

O Vietcong e o Pathet Laos comunista admitiram ontem, pela primeira vez, que soldados norte-vietnamitas lutam junto com suas tropas, no Vietname do Sul e no Laus, segundo transmissões radiofônicas captadas em Saigon.

Em uma aldeia do delta do Mekong, uma velha parede de cimento ruiu sôbre um grupo de crianças, matando 18 delas e ferindo outras quatro. O acidente ocorreu no momento em que um helicóptero norte-americano se mantinha a uns 40 quilômetros de altura sôbre a parede. Está se investigando a possibilidade de que os rotores do aparelho tenham contribuído para o acidente.

Em Londres, informantes diplomáticos disseram que a Grã-Bretanha está tentando conseguir a cooperação soviética no sentido de que cesse a atividade militar norte-americana no Laus. A Embaixada britânica em Moscou pediu reiteradamente ao Kremlin que aprove uma ação negociada neste sentido.

Radiofoto AP

De Ben Het, um soldado americano acompanha a queda dos abastecimentos e munições

Gales em estado de alerta ganha hoje um nôvo Príncipe

Londres e Caernavon, Gales (AP-AFP-UPI-JB) — Depois da explosão de duas bombas ontem, uma em Cardiff, outra em Baergele, as autoridades decretaram o estado de alerta em todo o País de Gales, para garantir hoje a realização da cerimônia de investidura do Príncipe Charles, como Príncipe de Gales, no antigo castelo de Caernarvon.

A primeira bomba explodiu em uma agência dos correios de Cardiff, cidade situada a 193 quilômetros de Caernarvon, onde a polícia e o Exército adotaram medidas de segurança extraordinárias ante boatos de que se preparava atentados a dinamite contra a vida do Príncipe Charles.

EXPLOSÃO

A polícia de Cardiff fechou tôdas as saídas da cidade para revistar os veículos que entravam ou saíam da cidade. A bomba de tempo abriu brecha de um metro de diâmetro na parede do edifício dos correios, porém ninguém ficou ferido.

A bomba foi colocada em uma caixa envolta em papel marrom e depois conduzida ao setor de classificação de correspondência da agência, onde explodiu.

Após a explosão, os membros do serviço de segurança redobraram seus cuidados em Caernarvon, a fim de assegurar que nada prejudique o brilho da investidura de Charles como Príncipe de Gales.

EM BAERGELE

Dois homens morreram esta noite com a explosão de uma bomba de gelatina colocada em hotel de Baergele, no País de Gales, a 50 quilômetros do Castelo de Caernarvon, onde o Príncipe Charles deverá ser investido Príncipe de Gales. Segundo a polícia elementos não identificados se preparavam para fazer explodir um prédio da administração pública da cidade.

SEGURANÇA

Peritos do Exército exploraram o castelo de Caernarvon com detectores de minas para evitar que ocorra hoje uma explosão durante a cerimônia.

Muitos dos 2,5 milhões de galeses se opõem ao domínio britânico. A polícia teme que os membros do Exército Pró-Libertação de Gales — alguns dos quais já detidos ou vigiados — possam tentar sabotar a cerimônia, a maior desde a coroação da Rainha Elisabete II, em 1953.

A polícia da região foi reforçada em mais de 2 600 homens. Os policiais britânicos permanecerão desarmados, mas alguns detetives portarão revólveres.

As medidas de segurança contrariam o desejo da Rainha Elisabete, que esperava que a cerimônia pudesse ser realizada com apenas a proteção simbólica dada à família real. Muitas vêzes a própria rainha sai do Palácio de Buckingham acompanhada sòmente de um detetive.

Trombetistas do Palácio de Caernarvon treinaram ontem fanfarras no alto dos muros do castelo para a cerimônia de hoje, considerada a mais importante dos últimos 16 anos.

Nas portas de pedras ornamentadas com volutas, os membros da orquestra sinfônica e os 200 cantores do côro de Gales foram revistados a sua chegada ao palácio para os ensaios.

Todo o palácio está vigiado também por câmaras de televisão em circuito fechado. Para impedir que os extremistas interrompam a transmissão da cerimônia a aproximadamente 500 milhões de telespectadores no mundo inteiro, quatro cabos subterrâneos de corrente elétrica foram ligados ao castelo.

Mais Príncipe de Gales no "Caderno B"

PROCURA-SE UMA BOMBA Radiofoto AP

Policiais revistam os visitantes de Caernarvon

Macaco passa bem em sua viagem de 30 dias pelo cosmos

Cabo Kennedy (UPI-AP-JB) — O macaco lançado ao cosmos nos primeiros minutos de domingo último para uma viagem de circunavegação terrestre de 30 dias está tranqüilo e vem desempenhando a contento seu papel de cobaia da medicina espacial.

Segundo esclareceram as autoridades do Centro Espacial de Cabo Kennedy, o vôo de Bonny custou 92,1 milhões de dólares (NCr$ 368,4 milhões). Os sensores implantados em seu corpo enviam ininterruptamente dados que contribuirão para estabelecer as diretrizes médicas para os futuros cosmonautas.

EXPERIÊNCIA

O macaco, viajando a bordo de um Bio-Satélite de reduzidas dimensões, voltará à Terra no dia 28 de julho. Sensores implantados cirùrgicamente em distintas partes do seu corpo transmitem dados que revelam que êle come, dorme e trabalha normalmente em sua cabina.

Inscrito em uma órbita terrestre de 320 quilômetros de altura, **Bonny** está em perfeitas condições físicas e emprega seu tempo a engolir pílulas de alimento, beber água e cumprir seus **ciclos de tarefa**.

W. Ross Adey, destacado pesquisador da Universidade da Califórnia, afirmou, em Los Angeles, que a experiência com **Bonny** proporcionará mais informes médicos que todos os vôos humanos somados. Os resultados da missão determinarão todo o programa espacial, levando-se em conta os efeitos da prolongada falta de gravidade num ser vivo.

TRABALHO

Bonny foi treinado para fazer umas 60 operações durante cada um dos 30 dias da missão. Sensíveis aparelhos registram o funcionamento do seu cérebro, coração e outros órgãos vitais.

Em uma das provas diárias, o símio tailandês terá que tocar um botão a fim de apagar um quadro luminoso com quatro símbolos. Vinte segundos mais tarde, aparecem novamente os símbolos e **Bonny** terá que acionar um botão correspondente ao símbolo que apareceu em primeiro lugar. Cada vez que **Bonny** realiza uma prova com êxito, recebe, como recompensa, uma cápsula extra de alimento.

Geradores da Apolo-11 são aprovados em teste

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Uma equipe de engenheiros espaciais comprovou, ontem, o funcionamento dos três geradores de energia elétrica da Apolo-11 e iniciou o abastecimento dos tanques da cosmonave com hidrogênio e oxigênio líquidos.

O ensaio da contagem regressiva prossegue sem alterações e deverá culminar amanhã, com um disparo simulado às 10h30m (hora do Rio), exatamente duas semanas antes do lançamento dos primeiros homens que descerão na Lua. Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin repassaram, nos simuladores de vôo de Cabo Kennedy, tôda a manobra de decolagem.

AVISO

O diretor da Agência Espacial dos Estados Unidos, Thomas Paine, advertiu ontem o povo norte-americano contra o excesso de confiança de que a projetada alunissagem da Apolo-11 se realize sem tropeços.

"Há riscos inevitáveis que tentaremos reduzir de tôdas as formas possíveis. Porém não podem ser eliminados por completo", avisou Paine, em entrevista concedida à revista *U. S. News and World Report*.

Lembrou o dirigente da Agência Espacial que, uma vez na Lua, não haveria forma de resgatar os cosmonautas. Por outro lado, o desembarque na Lua demonstrará que a tecnologia norte-americana chegou à idade madura.

OS GASTOS

Interrogado sôbre se um desembarque humano na superfície de nosso satélite natural merecia que se lhe dedicasse 1 bilhão de dólares (NCr$ 4 bilhões), Paine respondeu: "É preciso aguardar um julgamento da História."

Acrescentou o diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço que, para os EUA, a conquista da Lua fará esquecer o *Pearl Harbor espacial* que foi, em sua época, o lançamento do primeiro Sputnik. Demonstrará, também, a capacidade norte-americana de realizar o que os técnicos decidiram fazer. Segundo Paine, é êsse, precisamente, o verdadeiro sentido da corrida espacial que os EUA mantêm com a União Soviética.

ADVERTÊNCIA

Lembrou Paine que a missão da Apolo-11 será uma operação muito arriscada. "Os êxitos conseguidos até agora", disse, "fazem com que o povo tenha confiança, mas o que estamos empreendendo é algo absolutamente nôvo e é muito possível que nossa primeira tentativa de desembarque não seja coroada de êxito."

"Nem por isso a ANAE deixará de seguir adiante com seu programa espacial que visa a realizar cêrca de 10 desembarques na Lua, antes de 1970."

Sôbre a conquista de Marte, Thomas Paine afirmou que, "enquanto não tivermos uma melhor idéia das condições na superfície de Marte, será difícil dizer se os norte-americanos decidirão empreender uma viagem tripulada até o planêta, na qual teríamos de investir importantes somas."

PREVISÃO

Anthony Turkevich, cientista da Universidade de Chicago, anteviu que uma colônia humana na Lua pode... tirar das rochas oxigênio suficiente para a sua vida, o que a livraria da dependência do suprimento vindo da Terra. O cientista disse que, usando energia atômica ou solar, os futuros colonizadores da Lua poderão extrair econômicamente oxigênio do granito, basalto e aerolitos da Lua.

As sondas espaciais enviadas à superfície da Lua revelaram que a quantidade de oxigênio nas rochas da crosta lunar é, aproximadamente a mesma nas rochas da Terra, ou seja 62 por cento no granito e 50 por cento no basalto.

Abastecimento na Guanabara é irregular por falta de entrosamento com E. do Rio

O representante da Secretaria de Economia na Comissão do Ano 2000, Sr. Gilberto Confôrto, defendeu ontem maior entrosamento econômico entre a Guanabara e o Estado do Rio, para que seja melhorado no futuro o abastecimento de tôda a região.

O Sr. Gilberto Confôrto afirmou que a Guanabara produz só 5% do que produz e mostrou as distorsões existentes entre os dois Estados, por falta de entrosamento econômico. Depois, disse que a Guanabara pode financiar as safras fluminenses, para que estas não se percam, como ocorre às vêzes.

PROBLEMA SÉRIO

Ele situou o abastecimento do Rio como um problema sério, porque deve ser estudado não só pelo aspecto da comercialização, quando o produto é vendido nas feiras ou nos mercados, mas desde a produção.

— Grande parte do que o Rio consome vem de São Paulo, Rio Grande do Sul e outros Estados. Às vêzes, os alimentos fazem um longo percurso para chegar ao mercado consumidor — disse.

O Sr. Gilberto Confôrto considerou o abastecimento como um problema para o Estado, devido à falta de estatísticas e também porque é difícil a determinação dos preços, uma vez que os gêneros para aqui trazidos são consumidos em grande parte pelas cidades vizinhas.

APROVEITAR O SOLO

O solo agricultável da Guanabara, segundo o Sr. Gilberto Confôrto, é de apenas 360 quilômetros e mesmo assim não está todo aproveitado. Além de defender a integração para melhorar o abastecimento, o representante da Secretaria de Economia mostrou à Comissão do Ano 2000 a necessidade de substituir culturas de ciclo longo pelas de ciclo curto (a horticultura, por exemplo), não apenas por serem econômicamente melhor para o Estado, como também porque o solo será melhor aproveitado.

O Sr. Gilberto Confôrto mostrou que a comercialização dos alimentos é perfeita, pois a determinação dos preços depende da produção e as fontes de produção estão longe dos consumidores, existindo maior influência dos fretes no custo final do produto.

Ele garantiu que existe muita especulação na faixa varejista e que o preço do frango poderia ser de NCr$ 2,40 há mais de dois meses, pois os preços sofreram baixa no atacado.

— Mas os varejistas insistem no preço alto, custando a transferir os benefícios para os consumidores.

Para melhorar o abastecimento, o Sr. Gilberto Confôrto defendeu maior diversificação dos sistemas de transporte, feito em geral pelas rodovias, ainda caras.

Mostrando a sistemática dos preços, afirmou que "o pão sempre dependerá do preço da farinha de trigo, que é importada."

Servidores da Guanabara já descontam a partir de hoje 2% para o IASEG

A partir de hoje os servidores do Estado passarão a contribuir com 2% de seus vencimentos para o Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara — IASEG — e o decreto do Governador Negrão de Lima que elevou de 1 para 2% a taxa, já está em vigor.

O Governador do Estado salienta, no decreto, que o custo operacional do IASEG corresponde, para o seu rendimento satisfatório, a 4% da fôlha de pagamento de seus contribuintes e usuários, devendo, portanto, o servidor e o Estado contribuírem com níveis equivalentes.

CONTRIBUIÇÃO MAIOR

Na exposição que o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, fêz à semana passada para representantes do funcionalismo, êle lembrou que a taxa de contribuição do servidor era de 1%, enquanto o Estado, para manter o IASEG em funcionamento, contribuía com 3%.

Segundo o Governador Negrão de Lima, "com êsse decreto corrigiu-se uma anomalia e com isso o IASEG poderá dar melhor atendimento aos servidores e a seus dependentes, e melhor se reaparelhar. Pela contribuição mensal obrigatória de 2% sôbre a remuneração ou vencimento-base dos servidores inativos do Estado da Guanabara; pela subvenção anual a ser consignada no orçamento do Estado, de valor nunca inferior ao das contribuições dos servidores; pelo produto da locação de quartos e apartamentos dos hospitais; pela recuperação de serviços prestados aos seus contribuintes mediante pagamento de taxas a serem fixadas; e pelas doações e legados que venham a ser feitos, serão custeados os encargos e serviços do IASEG."

Quanto à contribuição anual do Estado, ela será recolhida ao Banco do Estado da Guanabara, à disposição do IASEG, em regime mensal, de acôrdo com as possibilidades da Caixa do Tesouro, juntamente com o depósito das contribuições dos funcionários.

Sunab ainda não recebeu pedido de reajustamento para os preços da carne

Até o fim do expediente de ontem o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, não tinha recebido pedido dos pecuaristas para início de estudo sôbre aumento dos preços da carne bovina, tendo em vista a aproximação do período da entressafra.

Sem explicação oficial, açougues filiados à Campanha de Defesa da Economia Popular (Cadep) não receberam ontem carne fornecida pela Sunab. Os retalhistas foram obrigados a adquirir o produto dos frigoríficos particulares, pagando 60 centavos a mais (incluindo os 10 centavos de carreto) pelo quilo do dianteiro, que saiu a NCr$ 1,41.

ENTRESSAFRA

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto considera natural que se proceda a alterações nos preços da carne bovina no período da entressafra. Acrescentou que espera receber o pedido dos pecuaristas, através da Confederação Nacional de Agricultura, para depois discuti-lo com o Ministro da Fazenda.

Durante o ano há duas fases no abastecimento da carne bovina: safra, que vai até agôsto, geralmente, sendo o auge da fartura registrado entre abril e maio; entressafra, cobrindo o resto do período, ocorrendo o máximo da escassez nos meses de setembro e outubro. Durante a entressafra, os animais chegam a perder até duas arrobas (30 quilos) de pêso por unidade, devido à rarefação das pastagens.

LEITE MAGRO

O superintendente da Sunab revelou ontem que ainda nesta semana será decidido o problema do preço do leite vendido em sacos plásticos, que apesar de conter 2% de gordura custa o mesmo que o engarrafado, com 3%.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto disse que poderá ou não manter o mesmo preço — NCr$ 0,47 por litro — pois deverá levar em consideração as alegações de que o saco plástico acaba saindo mais caro do que as garrafas. Acrescentou que, se fôr mantido o mesmo preço, os consumidores deverão ser advertidos para a diferença do teor de gordura.

Trabalho tem mais cinco disponíveis

Mais cinco nomes foram acrescentados ontem à relação de 186 funcionários do Ministério do Trabalho que entrarão em disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, a partir de hoje.

A nova lista sairá no **Boletim do Pessoal** que, apesar de só circular hoje, levará data de ontem. Agora, o Ministério do Trabalho alcançou um total de 638 disponíveis, o que corresponde à diminuição de 4% nas despesas com pessoal, determinada pelo decreto-lei de dezembro do ano passado, para o segundo trimestre dêste ano.

MAIS NOMES

A primeira lista de disponíveis do Ministro do Trabalho teve 338 nomes e saiu com vigência a partir de 1.º de maio. A segunda, a partir de 1.º de junho, foi de 109 servidores, e completou a economia de 2% nas despesas de pessoal, determinada para o primeiro trimestre do ano.

A relação de hoje terá 191 funcionários e deverá alcançar a economia de 4% — prevista para o segundo trimestre. Caso essa percentagem não seja cumprida com os 119 disponíveis, nova lista será elaborada, até que sejam alcançados os 4%.

Novas relações deverão sair mensalmente, para que o Ministério do Trabalho possa cumprir a contenção de 10% nas despesas de pessoal, até o final dêste ano. No terceiro trimestre a economia deverá chegar a 6%, para alcançar os 10% no último período.

Frente fria pode trazer chuva hoje

Uma frente fria que ontem se encontrava entre Santos e Angra dos Reis poderá penetrar no Rio nas próximas horas, fazendo com que o tempo passe de nublado a instável com chuvas, sendo previsto que também a temperatura entrará em declínio.

A temperatura que no domingo voltou a elevar-se, já apresentava ontem tendência para baixar, situando-se entre a máxima de 29.6 graus, na Praça Barão de Corumbá e a mínima de 17.2 graus, em Jacarepaguá. Os ventos deverão soprar de Sudoeste e Sul, variando de fracos a moderados.

Cinemateca homenageou Judy Garland

Ontem à noite, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna prestou homenagem à memória da atriz norte-americana Judy Garland, recentemente falecida em Londres. O programa constou de uma palestra do crítico Alex Viamny, ilustrada por projeções de filmes e gravações musicais.

A homenagem começou com a projeção de um trecho do filme *O Mágico de Oz*, no qual a atriz, então com 15 anos, interpreta a canção *Over the Rainbow* e terminou com o da sua última apresentação em público, no Palladium, de Londres, durante o qual ela repete a canção.

Além de *O Mágico de Oz*, foram exibidos fragmentos de *Calouros na Broadway*, *Lili a Teimosa*, *Na Glória a Amargura*, e de *Julgamento em Nuremberg*, que foi o seu último filme.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 467

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779 de 22/12/52, e tendo em vista o disposto no Art. 7.º da Resolução n.º 461, de 9/5/1969,

RESOLVE:

Art. 1.º — O faturamento ao Instituto Brasileiro do Café, dos cafés da safra 1969/1970, de que trata a Resolução n.º 464, de 14 de maio de 1969, deverá observar as normas constantes da presente Resolução.

Art. 2.º — Os cafés serão adquiridos, acondicionados em sacaria nova, com o pêso de 60,5 quilos brutos por saca, com taxas e impostos pagos, desde que registrados no Instituto Brasileiro do Café.

Parágrafo Único — Sòmente serão permitidas as entregas de cafés, acondicionados em sacaria nova, cuja textura seja de 5 (cinco) fios por centímetro, tanto de urdidura como de trama, com a costura lateral incidindo no tecido com duas dobras para fora, e na base com uma dobra, também para fora, admitindo-se no fechamento do saco (bôca), costura mecânica ou manual, sendo que nesta última a tolerância será de, no mínimo, 22 (vinte e dois) pontos.

Art. 3.º — As Agências de São Paulo, Londrina e Fortaleza estão autorizadas a processar o registro de cafés despachados ou entregues com a cláusula PARA VENDA AO IBC.

Art. 4.º — O faturamento dos cafés destinados à venda ao Instituto Brasileiro do Café, será feito pelos preços abaixo indicados, segundo a Quota e data de seus despachos ou entregas:

I — CAFÉ DA QUOTA DESPOLPADO

Do tipo 4 (quatro) para melhor e demais características definidas na Resolução n.º 464, de 14/5/69, produzidos em qualquer parte do território nacional:

a) — despachados ou entregues a partir de 1/7/69 até 30 de setembro de 1969: NCr$ 94,00 (noventa e quatro cruzeiros novos), por saca de 60,5 quilos brutos;

b) — despachados ou entregues a partir de 1/10/69 até 31 de dezembro de 1969: NCr$ 99,40 (noventa e nove cruzeiros novos e quarenta centavos), por saca de 60,5 quilos brutos;

c) — despachados ou entregues a partir de 1/1/1970: NCr$ 105,20 (cento e cinco cruzeiros novos e vinte centavos), por saca de 60,5 quilos brutos.

II — CAFÉS DA QUOTA COMUM — GRUPO I

Cafés de bebida isenta de gôsto "RIO-ZONA", produzidos nas regiões componentes do Grupo I:

a) — despachados ou entregues a partir de 1/7/69 até 30 de setembro de 1969, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) ...... NCr$ 90,00 (noventa cruzeiros novos);
tipo 3 (três) ...... NCr$ 88,50 (oitenta e oito cruzeiros novos e cinquenta centavos);
tipo 4 (quatro) ...... NCr$ 87,00 (oitenta e sete cruzeiros novos);
tipo 5 (cinco) ...... NCr$ 85,50 (oitenta e cinco cruzeiros novos e cinquenta centavos);
tipo 6 (seis) ...... NCr$ 84,00 (oitenta e quatro cruzeiros novos).

b) — despachados ou entregues a partir de 1/10/69 até 31 de dezembro de 1969, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) ...... NCr$ 94,80 (noventa e quatro cruzeiros novos e oitenta centavos);
tipo 3 (três) ...... NCr$ 93,30 (noventa e três cruzeiros novos e trinta centavos);
tipo 4 (quatro) ...... NCr$ 91,80 (noventa e um cruzeiros novos e oitentan centavos);
tipo 5 (cinco) ...... NCr$ 90,30 (noventa cruzeiros novos e trinta centavos);
tipo 6 (seis) ...... NCr$ 88,80 (oitenta e oito cruzeiros novos e oitenta centavos).

c) — despachados ou entregues a partir de 1/1/1970, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) ...... NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos);
tipo 3 (três) ...... NCr$ 98,50 (noventa e oito cruzeiros novos e cinquenta centavos);
tipo 4 (quatro) ...... NCr$ 97,00 (noventa e sete cruzeiros novos);
tipo 5 (cinco) ...... NCr$ 95,50 (noventa e cinco cruzeiros novos e cinquenta centavos);
tipo 6 (seis) ...... NCr$ 94,00 (noventa e quatro cruzeiros novos).

III — CAFÉS DA QUOTA COMUM — GRUPO II

Cafés sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do Grupo II:

a) — despachados ou entregues a partir de 1-7-69 até 30-9-69, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) ...... NCr$ 69,75 (sessenta e nove cruzeiros novos e setenta e cinco centavos);
tipo 3 (três) ...... NCr$ 68,25 (sessenta e oito cruzeiros novos e vinte e cinco centavos);
tipo 4 (quatro) ...... NCr$ 66,75 (sessenta e seis cruzeiros novos e setenta e cinco centavos);
tipo 5 (cinco) ...... NCr$ 65,25 (sessenta e cinco cruzeiros novos e vinte e cinco centavos);
tipo 6 (seis) ...... NCr$ 63,75 (sessenta e três cruzeiros novos e setenta e cinco centavos);
tipo 7 (sete) ...... NCr$ 62,25 (sessenta e dois cruzeiros novos e vinte e cinco centavos);
tipo 7/8 (sete/oito) ...... NCr$ 61,50 (sessenta e um cruzeiros novos e cinquenta centavos).

b) — despachados ou entregues a partir de 1-10-69 até 31 de dezembro de 1969, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) ...... NCr$ 72,75 (setenta e dois cruzeiros novos e setenta e cinco centavos);
tipo 3 (três) ...... NCr$ 71,25 (setenta e um cruzeiros novos e vinte e cinco centavos);
tipo 4 (quatro) ...... NCr$ 69,75 (sessenta e nove cruzeiros novos e setenta e cinco centavos);
tipo 5 (cinco) ...... NCr$ 68,25 (sessenta e oito cruzeiros novos e vinte e cinco centavos);
tipo 6 (seis) ...... NCr$ 66,75 (sessenta e seis cruzeiros novos e setenta e cinco centavos);
tipo 7 (sete) ...... NCr$ 65,25 (sessenta e cinco cruzeiros novos e vinte e cinco centavos);
tipo 7/8 (sete/oito) ...... NCr$ 64,50 (sessenta e quatro cruzeiros novos e cinquenta centavos).

c) — despachados ou entregues a partir de 1-1-1970, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) ...... NCr$ 75,95 (setenta e cinco cruzeiros novos e noventa e cinco centavos);
tipo 3 (três) ...... NCr$ 74,45 (setenta e quatro cruzeiros novos e quarenta e cinco centavos);
tipo 4 (quatro) ...... NCr$ 72,95 (setenta e dois cruzeiros novos e noventa e cinco centavos);
tipo 5 (cinco) ...... NCr$ 71,45 (setenta e um cruzeiros novos e quarenta e cinco centavos);
tipo 6 (seis) ...... NCr$ 69,95 (sessenta e nove cruzeiros novos e noventa e cinco centavos);
tipo 7 (sete) ...... NCr$ 68,45 (sessenta e oito cruzeiros novos e quarenta e cinco centavos);
tipo 7/8 (sete/oito) ...... NCr$ 67,70 (sessenta e sete cruzeiros novos e setenta centavos).

Art. 5.º — O Instituto Brasileiro do Café adquirirá os cafés da safra 1969/70, depositado nos portos ou no interior, desde que entregues nos armazéns do interior prèviamente indicados pela Autarquia.

Art. 6.º — As Agências dos portos orientarão os interessados sôbre o encaminhamento para os armazéns do interior dos cafés depositados nos portos.

Art. 7.º — O faturamento de cafés primitivamente registrados para encaminhamento para os portos de exportação, depositados no interior ou nos portos, sòmente poderá ser processado na Agência em que tenha sido efetuado o registro.

Art. 8.º — Nas vendas de café da **Quota Comum** ao Instituto Brasileiro do Café, não será admitida a classificação por média.

Art. 9.º — Os cafés despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC" serão furados à entrada dos respectivos armazéns de destino e suas amostras submetidas à classificação, cujo resultado constará de Edital.

Art. 10 — A classificação dos cafés encaminhados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC" será procedida pelas seguintes Agências do Instituto Brasileiro do Café, cujo resultado constará de Editais de Classificação por elas expedidos:

AGÊNCIA DE SÃO PAULO (Capital) — dos cafés produzidos nos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, êstes produzidos nas zonas servidas pelas linhas da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro;

AGÊNCIA DE LONDRINA — dos cafés produzidos no Estado do Paraná;

AGÊNCIA DE BELO HORIZONTE — dos cafés produzidos no Estado de Minas Gerais, Grupo II;

AGÊNCIA DE VARGINHA — dos cafés produzidos no Estado de Minas Gerais, Grupo I;

AGÊNCIA DE VITÓRIA — dos cafés produzidos no Estado do Espírito Santo e Estado de Minas Gerais, Grupo II, nas zonas servidas pelas linhas da Cia. Vale do Rio Doce (Estrada de Ferro Vitória—Minas);

AGÊNCIA DE ITAJAÍ — dos cafés produzidos no Estado de Santa Catarina;

AGÊNCIA DA BAHIA (Salvador) — dos cafés produzidos no Estado da Bahia;

AGÊNCIA DE RECIFE — dos cafés produzidos no Estado de Pernambuco;

AGÊNCIA DE FORTALEZA — dos cafés produzidos no Estado do Ceará.

§ 1.º — Os cafés "Despolpados" despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC", produzidos nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Ceará e Santa Catarina, serão classificados pela Agência do Rio de Janeiro.

§ 2.º — Os cafés "Despolpados" produzidos no Estado de Minas Gerais, despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC" serão classificados pelas Agências do Rio de Janeiro ou São Paulo, de acôrdo com as zonas de produção indicadas neste artigo.

§ 3.º — O faturamento de cafés "Despolpados", encaminhados com a cláusula "PARA A VENDA AO IBC", sòmente poderá ser efetuado depois de conhecido o resultado da classificação através do Edital respectivo.

§ 4.º — Os cafés "Despolpados" que, na classificação, não atenderem às especificações regulamentares, conforme definido no art. 3.º da Resolução n.º 464, de 14/5/69, deverão ser faturados como cafés da **Quota Comum**, sujeitos aos critérios estabelecidos para esta última Quota.

Art. 11 — A classificação dos cafés despachados ou entregues com a cláusula "PARA VENDA AO IBC" (Quotas — DESPOLPADO E COMUM), observará o seguinte critério:

I — Os lotes poderão ser formados por peneiras isoladas ou conjugadas até 3 (três) consecutivas na forma normal de beneficiamento admitido ou vasamento máximo de 10% (dez por cento).

II — CÔR — Serão recusados os lotes que apresentarem mistura ou liga de café de côres discrepantes.

III — TIPOS — A classificação por tipos será feita com base na Tabela Oficial de Classificação, porém, não serão contados como "defeitos" os grãos APENAS BROCADOS, isto é, contendo, no máximo 3 (três) marcas de broca, sem que os furos tenham vasado o grão. Os BROCADOS RENDADOS **serão contados na equivalência de 5 (cinco) por 1 (um) defeito.**

Serão recusados os lotes de cafés provenientes de Estados componentes do Grupo II que contenham mais de 15% (quinze por cento) de GRÃOS BROCADOS.

Mesmo tratando-se de grãos brocados deverá prevalecer, na classificação, o defeito de maior equivalência.

Serão recusados também os cafés úmidos, mal secos e os impregnados de aromas estranhos que prejudiquem as características naturais da bebida.

Serão, outrossim, recusados os cafés carunchados ou infestados por qualquer praga.

Art. 12 — Para os cafés recusados em virtude do resultado de sua classificação, será assegurado aos interessados o direito de requerer reclassificação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contado da data do respectivo Edital de Classificação.

§ 1.º — Quando houver pedido de reclassificação, o Instituto Brasileiro do Café a realizará na presença dos interessados ou de seus representantes, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contado da data da solicitação.

§ 2.º — Nos casos em que a reclassificação confirmar o resultado da classificação inicial, será facultado aos interessados, no prazo mencionado no parágrafo anterior, requerer a refuração, na sua presença ou de seus representantes, para nova classificação, também realizada pelo Instituto Brasileiro do Café, mediante depósito da quantia necessária para cobrir as despesas com a operação.

§ 3.º — No caso de a nova classificação ser favorável aos interessados, o depósito de que trata o parágrafo 2.º, ser-lhes-á devolvido.

§ 4.º — Confirmado o resultado da classificação inicial, poderão os interessados substituir as sacas recusadas.

§ 5.º — Uma vez encontrados em ordem os cafés entregues em substituição, as sacas recusadas serão devolvidas aos interessados, correndo tôdas as despesas por sua conta.

§ 6.º — Decorrido o prazo de 90 (noventa) dias contado da data do Edital de Classificação, sem que os interessados tenham tomado as providências previstas no parágrafo 1.º, os cafés que não satisfizerem as exigências de classificação, ficarão sujeitos ao pagamento de tôdas as despesas sobradas pelo Instituto Brasileiro do Café, segundo as tarifas de Armazéns Gerais.

Art. 13 — O faturamento dos cafés será feito em impresso próprio, fornecido pelo Instituto Brasileiro do Café, devendo os interessados se dirigirem às dependências do Instituto Brasileiro do Café, encarregadas do processamento das faturas, para os esclarecimentos e instruções sôbre o preenchimento dos respectivos formulários.

Art. 14 — O Instituto Brasileiro do Café, se reserva o direito ao prazo de 30 (trinta) dias, contado da data da apresentação das faturas para fins de conferência de cálculos e exatidão das mesmas, após o que serão remetidas ao Banco do Brasil S/A., Agência local, que promoverá o pagamento nas condições estabelecidas nesta Resolução.

Art. 15 — As faturas quando apresentadas ao Instituto Brasileiro do Café, deverão obrigatòriamente estar visadas pelas Repartições Estaduais, implicando êsse "visto" o reconhecimento de que os interessados satisfizeram as exigências fiscais (impostos e taxas, estaduais e municipais, devidos).

Art. 16 — Quando as repartições estaduais estiverem de acôrdo em que os impostos e taxas, estaduais e municipais, sejam recolhidos pelo Banco do Brasil S/A., mediante descontos nas faturas respectivas no ato da liquidação e assim creditadas, em conta especial no referido Banco aos Estados de origem do café, o "visto" de que trata o Art. 15, corresponderá ao reconhecimento da exatidão dêsses descontos.

Art. 17 — Desde que os estabelecimentos bancários detenham em seu poder, em garantia de financiamento, conhecimentos de fretes de cafés a serem vendidos ao Instituto Brasileiro do Café, fica dispensada a juntada às faturas dêsses conhecimentos. Em tais casos, os interessados — além dos demais documentos exigidos — entregarão memorando do Banco financiador, detentor do conhecimento, declarando a posse do referido documento e fornecendo tôdas as suas características, inclusive o número de registro no Instituto.

Art. 18 — Fica dispensada igualmente a juntada às faturas de Recibos de Depósitos e Warrants, em circulação, que se encontrarem em poder de estabelecimento bancários, em garantia de financiamentos. Os interessados, em tais casos, deverão substituir ditos documentos por memorando do Banco financiador, caracterizando devidamente êsses documentos representativos do café, bem assim, de correspondência dirigida ao Armazém Geral, autorizando-o a emitir Recibo de Depósito em nome do Instituto Brasileiro do Café, quando êste o solicitar.

Art. 19 — As faturas emitidas na conformidade desta Resolução sòmente serão pagas pelo Banco do Brasil S/A. contra entrega dos documentos representativos do café faturado, devidamente endossados em prêto. Quando se tratar de conhecimento de frete ferroviário o mesmo será endossado nos seguintes têrmos:

"Para desembaraço de carga".

Art. 20 — As despesas de armazenagem dos cafés representados por "Recibos de Depósitos" e "Warrants", correrão por conta dos interessados até 30 (trinta) dias contados da data da apresentação das respectivas faturas ao Instituto Brasileiro do Café.

Art. 21 — Acompanharão as faturas apresentadas ao Instituto Brasileiro do Café os documentos seguintes:

a) — Conhecimento de Frete ou documento correspondente, representativo do café faturado (tratando-se de Recibo de Depósito, êste deverá, obrigatòriamente, ser emitido em nome do Instituto Brasileiro do Café);

b) — "Via Ouro" da Ficha-Registro;

c) — Documentação Fiscal;

Art. 22 — Serão descontados das faturas os valôres correspondentes a:

a) — Faltas de pêso verificadas por ocasião da entrada dos cafés nos armazéns de destino, quando essas faltas forem superiores a 1% (um por cento), em se tratando de despachos ferroviários;

b) — Faltas de volumes verificadas por ocasião da entrada dos cafés nos armazéns de destino;

c) — Impostos e taxas, quando as Repartições competentes concordarem em que os tributos sejam recolhidos pelo Banco do Brasil S/A., de acôrdo com o Art. 16, assim como, quando fôr o caso, a contribuição de 1% (um por cento) do FUNRURAL, a que se refere a Lei n.º 4214, de 2/3/1963, alterada pelo Decreto-Lei n.º 276, de 28/2/1967;

d) — O frete à razão de NCr$ 0,50 (cinqüenta centavos de cruzeiro nôvo) por saca, qualquer que seja a procedência e armazém de destino, exceção feita nos casos em que o café fôr entregue, pelo embarcador, diretamente nos armazéns indicados pelo Instituto Brasileiro do Café;

e) — Despesas de descarga (do caminhão ao bloco), de acôrdo com a tabela unificada anexa à Ordem de Serviço 68/13, de 24/5/1968, inclusive os encargos previdenciários.

Parágrafo Único — As sacas faltantes na descarga, por ocasião da entrega dos cafés nos armazéns de destino, serão adquiridas em faturas complementares, tão logo entregue o café faltante, classificado, conferido, editado e encontrado em ordem.

Art. 23 — As Agências de São Paulo (Capital), Londrina e Fortaleza, do Instituto Brasileiro do Café, estão também autorizadas a proceder ao registro e faturamento dos cafés despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC".

Art. 24 — O faturamento dos cafés despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC", sòmente poderá ser feito junto às Agências do Instituto Brasileiro do Café que tenham processado o registro do documento representativo do café, exceção feita às Agências de Santos, Paranaguá, Rio de Janeiro, São Paulo e Londrina, que poderão processar o faturamento de cafés registrados em quaisquer dessas Agências.

Art. 25 — Os cafés despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC", deverão ser encaminhados exclusivamente para os armazéns a seguir indicados e sempre no sentido do interior para o pôrto, quando efetuado o despacho em armazéns da Rêde Ferroviária Federal S/A., da AGEF S/A., das Estradas de Ferro do Estado de São Paulo ou da Estrada de Ferro Vitória—Minas S/A.

Art. 26 — O recebimento de cafés para despacho, em armazéns da Rêde Ferroviária Federal S/A, e da AGEF S/A., no Estado do Paraná, sòmente será efetuado em localidade onde o IBC não possua armazéns recebedores da safra e desde que o despacho seja feito para o armazém recebedor mais próximo, daqueles indicados, no sentido do pôrto.

Parágrafo Único — Não deverão ser FATURADOS cafés que se encontrem depositados em armazéns de Cooperativas.

CAFÉS DO ESTADO DO PARANÁ — para os Armazéns do IBC: Wenceslau Braz, Jacarèzinho, Cornélio Procópio, Londrina I, Rolândia I, Arapongas, Apucarana I, Jandaia do Sul II, Marialva, Maringá II, Paissandu, Paranavaí, Loanda, Umuarama, Cruzeiro D'Oeste, Cianorte I.

CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO — para o Armazém Regulador 65 — Casa Branca, e para os Armazéns do IBC: Garça, Ipauçu, Lins, Lucélia, Bauru I, Bauru III, Catanduva II, Ipiranga II, Itirapina, Itatinga, Fernadópolis.

Observação — O Armazém IBC — Ipiranga II, receberá igualmente cafés das Quotas "COMUM" e "DESPOLPADO".

CAFÉS DO ESTADO DE SANTA CATARINA — para o Armazém Japi-2, (Armazém da Junta Administrativa do Pôrto de Itajaí).

CAFÉS DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

Quota DESPOLPADO — para os Armazéns do IBC, situados em Varginha ou Juiz de Fora.

Quota COMUM — Produzidos na região do GRUPO I — para os Armazéns do IBC, situados em Perdões, Varginha, Pouso Alegre e São Sebastião do Paraíso (São Sebastião do Paraíso II).

Quota COMUM — Produzidos na região do GRUPO II — para os Armazéns do IBC, situados em Juiz de Fora, Cisneiros, Manhumirim, Teófilo Otoni e Caratinga.

Observação — Os cafés produzidos na região do Vale do Rio Doce, poderão, à opção do entregador, ser recebidos no Armazém do IBC situado em Colatina — ES — (Colatina II), e Aimorés (MG); Resplendor (MG).

CAFÉS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:

Quota DESPOLPADO — para os Armazéns que forem indicados pela Agência de Vitória.

Quota COMUM — para os Armazéns do IBC situados em: Colatina (Colatina II) e Cachoeiro do Itapemirim, Aimorés (MG) e Resplendor (MG).

CAFÉS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

Quotas DESPOLPADO e COMUM — para os Armazéns do IBC situados em Juiz de Fora (MG) e Cisneiros (RJ).

CAFÉS DO ESTADO DE GOIÁS:

Quotas DESPOLPADO e COMUM — para os Armazéns do IBC em Goiânia.

CAFÉS DO ESTADO DE MATO GROSSO:

Quotas DESPOLPADO e COMUM — para os Armazéns do IBC em Bauru (Bauru I) (SP), ou, à opção do entregador, nos Armazéns do IBC em Rolândia (PR).

CAFÉS DO ESTADO DA BAHIA:

Quotas DESPOLPADO e COMUM — para o Armazém do IBC situado em Salvador (Armazém IBC—Senhor do Bonfim).

CAFÉS DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

Quotas DESPOLPADO e COMUM — para o Armazém do IBC situado em Recife (Armazém IBC—Imperial).

CAFÉS DO ESTADO DO CEARÁ:

Quota COMUM — para o Armazém do IBC situado em Fortaleza (Armazém Cariri).

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1969.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

ESTADA RÁPIDA

Mary Hopkin, conhecida mundialmente por suas belas canções, chegou ontem ao Rio e embarca amanhã para Londres. A pouca pintura parecia acentuar o cansaço da cantora inglêsa, que logo após chegar ao Hotel Excelsior, às 17h50m, subiu para seu quarto. "Chegamos agora, após uma estafante viagem, e ela ainda tem que fazer um show, sem falar do ensaio, necessário e obrigatório" — disse o empresário Stanley Sherington, explicando que mal sobrava tempo para Mary tomar banho e ir para o Tijuca Tênis Clube, onde se apresentou à noite. Além do empresário, a cantora está acompanhada pelos seus pais, a irmã Carol e o músico Freiderich Budd. Para manter a saúde, Mary disse que hoje dormirá até 12 horas e depois irá a uma emissora de televisão

Todo estrangeiro no país deve trocar sua carteira 19 por outra, desde hoje

A partir de hoje, todo estrangeiro residente no país terá de trocar sua carteira de identidade modêlo 19 pela nova carteira plastificada, semelhante às do Instituto Félix Pacheco, pois entra em vigor a lei que a criou.

Para isso, os estrangeiros deverão procurar o Serviço de Registro de Estrangeiros, na Avenida Marechal Floriano, levando sua carteira antiga e uma foto 3x4. Lá preencherão um formulário e nenhuma taxa lhes será cobrada.

ESTATÍSTICA DOS ESTRANGEIROS

Além de plastificadas, como as carteiras do Instituto Félix Pacheco, as novas carteiras terão também o mesmo tamanho destas.

Juntamente com a emissão das novas carteiras, que nada custarão aos estrangeiros, o Ministério da Justiça e o Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho farão um levantamento dos estrangeiros residentes no país, cujo número é desconhecido atualmente.

Esta estatística será feita com a ajuda de um formulário, que os estrangeiros preencherão quando forem trocar suas carteiras antigas. Terá perguntas sôbre a qualificação profissional do informante, residência, atual emprêgo, número de filhos e outros informes. Com êsses dados, será feito o cadastro geral dos estrangeiros no Brasil.

Tôdas as Delegacias de Estrangeiros do país tiveram 90 dias para receber as fórmulas confeccionadas pela Casa da Moeda. Os estrangeiros residentes nos Estados deverão procurar essas delegacias para tirarem a nova carteira.

A velha, modêlo 19, terá um prazo de vigência de um ano, quando perderá a validade e poderá ser apreendida pelo Departamento de Polícia Federal.

Marinha diz que poluição da baía da Guanabara é renovada periòdicamente

A poluição das águas da baía da Guanabara é renovada periòdicamente, uma vez que as águas oceânicas limpas não têm acesso pela bôca da barra, devido aos ventos que sopram de Sudoeste. A conclusão é do Instituto de Pesquisas da Marinha.

Aquêle instituto vem estudando o problema da poluição das águas da baía com dados coletados pela Fundação de Estudos do Mar e por um grupo de voluntários dessa entidade. Embora os resultados possam ser considerados embrionários, ficou estabelecido que, se a maré fizesse penetrar na baía água oceânica pura, esta ficaria protegida naturalmente.

SOLUÇÃO

Ficou provado que sempre que o vento sopra de Sudoeste — à entrada da barra — a água que penetra na baía não é oceânica, mas, possìvelmente, água poluída que saiu da baía, fazendo com que cresça a poluição.

De acôrdo com os estudos feitos pelo Instituto de Pesquisas da Marinha, afora outras soluções, a mais viável seria a de se estabelecer exatamente um regime de enchimento e esvaziamento da baía, condicionando, assim, o racionamento à proteção direta contra as águas poluídas.

Intelsat III pára e Brasil passa a usar Intelsat II

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — Embratel — afirmou ontem, em nota oficial, que o acidente com o satélite Intelsat III não interromperá as comunicações do Brasil com a América do Norte e Europa, pois já foi acionado o satélite Intelsat II, até que o primeiro seja recuperado.

A Embratel disse ainda que se utilizará dos recursos normais de reserva operacional, procurando assim não alterar o padrão de qualidade dos serviços com a América do Norte e Europa.

A NOTA

É a seguinte a nota da Embratel:

"Comunicamos ao público em geral que o satélite Intelsat III, ao qual se acha vinculada a maioria das comunicações internacionais do Brasil, apresentou defeito de ordem técnica.

Nestas condições, até que o Comsat comunique a sua recuperação, a Embratel através da sua estação terrena de Tanguá, no Município de Itaboraí, passou a operar com o satélite Intelsat II, utilizando, ainda, os recursos normais de reserva operacional, procurando, desta forma, não alterar o elevado padrão de qualidade e confiabilidade até aqui mantido.

Solicitamos aos usuários do serviço internacional a indispensável compreensão até que sejam restabelecidas as condições normais de operação dos referidos circuitos."

AS ALTERNATIVAS

O Intelsat II e o Pássaro Madrugador estão na mesma altura do Intelsat III

Serviço no Atlântico já foi restabelecido

Washington (UPI-JB) — O satélite Intelsat III deixou de funcionar às 13 horas de domingo, mas o serviço através do Atlântico está sendo restabelecido pelo satélite Pássaro Madrugador, lançado há quatro anos, e o Intelsat II — anunciou ontem o Consórcio Internacional de Satélites — Comsat.

O Intelsat III, lançado no dia 18 de dezembro de 1968, deixou de funcionar domingo em conseqüência de um problema numa de suas antenas. O serviço de comunicações entre a América do Norte, Antilhas, América do Sul e Europa foi interrompido pelo acidente.

PROVIDÊNCIAS

Para resolver o problema, pelo menos em parte, o Comsat teve de reativar o Pássaro Madrugador, lançado no dia 6 de abril de 1965, que havia sido desativado em janeiro, devido à maior capacidade do Intelsat III.

O Pássaro Madrugador está trabalhando conjuntamente com o Intelsat II, enquanto os especialistas procuraram libertar a antena "congelada" do Intelsat III.

APOLO-11 SERÁ VISTA

A interrupção dos serviços não prejudicou nenhuma operação técnica de apoio ao vôo da Apolo-11, rumo à Lua, desenvolvida pelo Intelsat II. A transmissão ao vivo do lançamento e da queda da cápsula no Pacífico será feita pela rêde comandada pelo Pássaro Madrugador. Entretanto, a transmissão de televisão para a América Latina obrigará a um corte e os circuitos telefônicos e todo o serviço regular de comunicações para Pôrto Rico serão interrompidos.

Segundo o Comsat, a antena do Intelsat III deixou de funcionar depois que o calor da luz do sol, incidindo diretamente sôbre ela, foi transmitido para um suporte dentro do satélite, dilatando-o.

PRÍNCIPE DE GALES

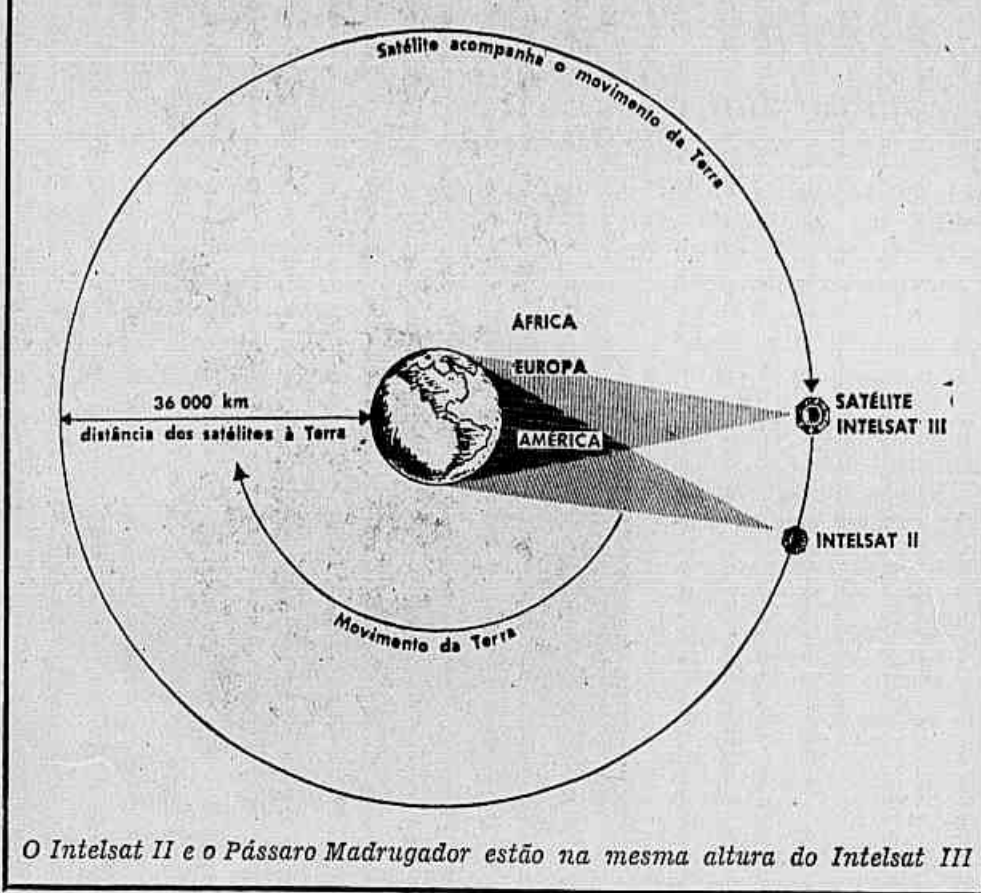
O Comsat deverá transmitir ao vivo para a América do Norte as cerimônias de investidura do Príncipe Charles como Príncipe de Gales. A emprêsa enviará as imagens para um outro satélite, estacionado sôbre o oceano Índico, e daí para um Intelsat sôbre o Pacífico, através de linhas terrestres do Japão.

Pane do satélite põe em perigo jogos da seleção

A pane no satélite Intelsat III, embora não impeça que o Brasil veja a descida do homem na Lua pela televisão, talvez torne impossível ao povo brasileiro assistir, ao vivo, os jogos da seleção nacional na Colômbia e Venezuela, em agôsto, pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Como o Intelsat II é um satélite de menor capacidade, a transmissão dos jogos da seleção nacional na Colômbia e Venezuela obrigaria à cessação de diversos serviços de comunicações que interessam a outras nações e isso talvez não seja permitido pelo Comsat.

NORMALIDADE

A normalidade das comunicações do Brasil com o resto do mundo, no padrão inaugurado pelo satélite Intelsat III, só será restabelecida com a sua recuperação pelos técnicos do Comsat ou com o lançamento de um outro satélite de comunicações de igual capacidade, o que poderá ocorrer a qualquer momento.

Tanguá opera normalmente

Niterói (Sucursal) — A Estação Rastreadora de Tanguá, na noite de ontem, já operava com 24 canais, recebendo e transmitindo comunicações para países da América e da Europa, através do Intelsat II e do Pássaro Madrugador.

No domingo, quando houve o acidente com o Intelsat III, o Brasil estêve sem comunicações com o resto dos países que integram o sistema de comunicações via satélite, iniciando a direção da Estação de Tanguá, imediatamente, os preparativos para a transferência da antena parabólica para o Intelsat II.

PRENÚNCIO

O chefe geral da estação, engenheiro Almir Henrique da Costa, disse, ontem, em Tanguá, que o satélite Intelsat III há vários dias vinha apresentando deficiências. As 13 horas de domingo entrou em pane, interrompendo, completamente, as comunicações da Estação de Tanguá com os países da Europa e América.

O engenheiro não sabe explicar quais os motivos da falha técnica no Intelsat III, acreditando, porém, que o problema tenha sido com a sua antena. Ela gira em sentido contrário ao do satélite para manter-se sempre numa posição determinada em relação à Terra, e, possìvelmente, as engrenagens que a fazem girar enguiçaram.

SILÊNCIO

Desde o momento em que o Intelsat III parou de transmitir sinais e não deu mais qualquer sinal de vida, os técnicos da estação de comunicações passaram a orientar a antena parabólica, que capta ou transmite sinais para o satélite, na direção do Intelsat II.

O satélite que emudeceu está em órbita estacionária sôbre o Atlântico e sua posição coincide, aproximadamente, com o arquipélago dos Açôres. Êle está a 36 km da Terra e o seu movimento ao redor do nosso planêta, a esta distância, coincide com o de rotação da Terra, tornando-o, de certa maneira, parado para o planêta.

O Intelsat II, que está sendo utilizado, agora, como emergência, está numa posição idêntica, somente que mais para o interior no sentido da Europa.

IMPORTÂNCIA

Durante o período em que a posição relativa da antena parabólica era mudada para que se utilizasse o Intelsat II e Pássaro Madrugador, o Brasil ficou sem comunicação com o satélite. O Intelsat III era também utilizado na América do Sul pelo Chile, que tem uma estação idêntica à brasileira e, ainda na América Latina, pelo México. Seus sinais eram captados, também, nos Estados Unidos e na Europa — Espanha e Itália.

No caso do Brasil, explicou o engenheiro Almir Henrique da Costa que "já estamos operando desde ontem com um número reduzido de canais. A estação que operava com 36 canais tem, agora, apenas 24 e, por isso, estamos ainda enfrentando problemas, pois a freqüência também foi modificada." O problema maior é que todos os países do sistema do Intelsat estão agora utilizando, apenas, o Intelsat II, sendo, portanto, divididos os números de canais.

SEM PREVISÃO

Até ontem à noite, os técnicos cuidavam, apenas, da superação de problemas com a modificação de posição relativa da antena parabólica e da nova freqüência de operação. Não sabiam, ainda, qual seria o verdadeiro vulto dos prejuízos de comunicação da Estação de Tanguá, em telefonia, telegrafia, fac-símile, telex e televisão. Todos, no entanto, estavam certos de que o Brasil assistirá, em transmissão, diretamente, à descida do homem na Lua.

A Estação de Tanguá trabalha 24 horas por dia, em três turnos. No domingo, porém, todos os seus técnicos foram mobilizados às pressas, para as correções necessárias na posição da antena parabólica e na alteração de freqüência. O trabalho foi contínuo. Ontem à tarde, alguns técnicos já puderam retornar às suas casas. A área está isolada e além dos técnicos e dirigentes da Embratel, ninguém mais pode penetrar no interior da estação, onde o regime de trabalho não permite qualquer paralisação.

O mais sofisticado dos satélites

Produto final de sofisticada série de aparelhos que, a pouco e pouco, transformam o mundo, o satélite de comunicações Intelsat III — um cilindro de um metro e meio de altura por um de diâmetro, pesando 300 quilos e valendo 5 milhões de dólares — pertence à Intelsat (International Telecommunications by Satellites Corporation), consórcio em que os Estados Unidos detêm 53% das ações, o conjunto de países europeus 25% e os demais países as restantes. A cota do Brasil é de 1,5%.

Lançado e colocado em órbita (o apogeu atinge 36 mil quilômetros) e sincronizado com a Terra, na altura da linha do equador, o Intelsat III liga a Estação Rastreadora de Itaboraí — pequena cidade fluminense, a 47 km de Niterói, onde os moradores têm um só telefone — inaugurada no dia 29 de fevereiro, aos 63 países que forma o consórcio internacional da Intelsat.

Como os outros cinco satélites de comunicações lançados pela Intelsat em seus cinco anos de existência, o Intelsat III permanece em uma órbita síncrona em relação à Terra, isto é um observador em terra acha que êle está parado.

O Intelsat III possui 1 200 canais de telefonia, telegrafia e telex, mas a maior atração do sistema é a transmissão e recepção de programas de televisão. A área coberta pelo satélite compreende a América do Sul, a Europa Ocidental, os Estados Unidos, o Canadá, mais da metade da África e da América Central. Os pequenos desvios de órbita seriam corrigidos automàticamente para que o satélite cobrisse sempre a mesma área.

O Projeto Intelsat I compreende o satélite Early Bird (Pássaro Madrugador), lançado em abril de 1965 e que possibilitou a transmissão simultânea entre a América do Norte e a Europa. Estabelecido o primeiro intercâmbio transatlântico síncrono, promoveu-se em março de 1966 a primeira transmissão de TV a côres da Europa para a América do Norte.

A partir de 1967, entrou em funcionamento o Projeto Intelsat II, com os satélites Canary Bird, em operação sôbre o Atlântico, e dois Lani Birds, sôbre o Pacífico.

Radiobrás volta a funcionar

Mesmo com parte de seu equipamento já desmontado, a emprêsa Radiobrás de telecomunicações, que fechara definitivamente seus circuitos sábado passado, voltou a operar ontem, atendendo ao apêlo da Embratel para desafogar o tráfego internacional, congestionado com o deslocamento inesperado do satélite Intelsat III.

Todos os operadores, mensageiros, despachantes e taxadores da companhia estão sendo chamados com urgência para se apresentarem ao trabalho hoje de manhã. Apesar das condições precárias, a Radiobrás conseguiu estabelecer contato com a Alemanha e Argentina, recebendo e transmitindo cêrca de 200 minutos de ligações de telex.

APÊLO

Segundo o chefe geral do tráfego, Sr. Antônio Pinto, a companhia, cuja concessão já terminou, havia cerrado suas portas e dispensado seus funcionários no sábado, mas voltou a funcionar para atender o apêlo da Embratel, devendo continuar operando enquanto durar a emergência.

A emprêsa governamental pediu à Radiobrás que tentasse estabelecer contatos por intermédio de ondas curtas com Nova Iorque, Buenos Aires, Francforte e Roma. O chefe do tráfego conseguiu recrutar alguns funcionários pela manhã, e três canais foram ligados, dois com Buenos Aires e um com a Alemanha.

Explicou o Sr. Antônio Pinto que os contatos pedidos não foram completados ontem por falta de condições, pois uma grande parte do equipamento já havia sido desmontada. Dos 24 canais que a Radiobrás tinha para Nova Iorque, sòmente dois dêles entraram no ar, mas não houve resposta.

Dos seis circuitos para Buenos Aires, sòmente dois puderam ser ligados, e dos oito para a Alemanha, só um entrou no ar, mesmo assim com sinais fracos, que caíram por volta das 18 horas. Os dois canais de telefonia para a Argentina não foram ligados, e os contatos com Roma não foram possíveis.

Durante a emergência de ontem, a Radiobrás não pôde aceitar telegramas, pois não havia nem mensageiros nem taxadores. O Sr. Antônio Pinto acredita que hoje, se os funcionários atenderem à chamada geral, os serviços possam ser normalizados.

Dos 20 operadores que vinham trabalhando durante as últimas semanas em que a companhia estêve em funcionamento, sòmente quatro trabalharam ontem, transmitindo cêrca de 200 minutos de telex, total muito abaixo do normal transmitido pela emprêsa, que atingia uma média de 3 800 a 4 000 minutos por dia.

Defeito de um braço revela quem é o jovem que caiu de apartamento em Copacabana

Um defeito no braço direito do jovem que se atirou sexta-feira última do apartamento 510, da Rua Bolívar, 124, possibilitou a sua identificação, por parentes, no Instituto Médico Legal: êle é Reinaldo Silveira Pimenta, de 24 anos e estudante de Engenharia da UEG.

Embora a polícia esteja omitindo informações sôbre o estudante, sabe-se que Reinaldo era acusado de pertencer a um grupo de universitários considerado subversivo, e de integrar uma quadrilha especializada em assaltos a bancos, na Guanabara. Pouco antes de êle se atirar pela janela, agentes do DOPS haviam prendido dois rapazes e duas mulheres naquele apartamento.

PRIMEIRA SUPOSIÇÃO

O estudante caiu do apartamento na noite de sexta-feira última e foi levado com vida para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu. O legista Mário Rodrigues, do IML, constatou que êle tinha sofrido fratura da coluna vertebral, ruptura do pulmão esquerdo e hemorragia interna.

No início das diligências, policiais do DOPS e da 13.ª DD pensavam que o morto chamava-se Tomás de Andrade, que já estêve prêso na Marinha. Ontem à tarde, o mistério foi desfeito: os Srs. Pedro Silveira Filho e Pedro Wilson Bastos Silveira, tio e primo de Reinaldo Pimenta, foram ao IML, e após examinarem o corpo parcialmente irreconhecível, conseguiram identificá-lo através de um defeito no seu braço direito, que havia sido quebrado há anos.

O corpo de Reinaldo Pimenta foi removido para Niterói, onde seus pais, José Bastos Pimenta e Maria do Carmo Silveira Pimenta, residem, à Rua João Pessoa, 185, apartamento 303. Horas depois, o corpo foi sepultado no Cemitério de Maruí.

VERSÃO DOS MORADORES

O apartamento 510 pertence à Sra. Aline Neves, que mora no apartamento 606. Ela alugou o apartamento para uma mulher — seu nome está sendo mantido em sigilo — através da Imobiliária Bolívar, pelo período de um mês. A inquilina misteriosa pagou NCr$ 500 pelo aluguel.

A Sra. Aline Neves conversou com os vizinhos, e disse que na manhã de sexta-feira, às 7 horas, foi acordada por uma algazarra no apartamento 510. Ela não conseguiu dormir mais, e resolveu sair do edifício para dar umas voltas.

Alguns moradores do prédio revelaram que alguns policiais do DOPS chegaram no edifício às 6 horas e foram direto para o ap. 510, onde detiveram algumas pessoas que estavam lá. No apartamento ficaram dois policiais escondidos e às 20 horas, o estudante Reinaldo Pimenta bateu à porta. Os policiais abriram e prenderam o rapaz. Minutos depois, o rapaz atirava-se pela janela. Num de seus sapatos, os policiais encontraram seis balas de calibre 32, dois pedaços de papel com os nomes de Jesus Álvares Luís e Agostinho Gualbriu.

As autoridades da 13.ª Delegacia Distrital revelaram que o apartamento era usado como ponto de contato de um grupo subversivo. Também ali eram feitas reuniões subversivas. No interior do apartamento, os policiais encontram material subversivo e uma farda de capitão do Exército, e roupas de um recém-nascido.

A polícia apurou ainda que Reinaldo Pimenta residia no apartamento 809, Bloco B, da Rua Cândido Mendes, 236, e era proprietário do Volkswagen chapa GB 25-78-68, que foi encontrado estacionado na Rua Bolívar.

Na tarde de domingo, policiais do DOPS revistaram o apartamento de Reinaldo Pimenta e foram embora carregando uma mala preta, segundo informações dos moradores daquele edifício. O porteiro Euclides Torziane disse que o apartamento pertence ao comerciante José Aguilera e o estudante Reinaldo Pimenta alugou-o no mês de abril. Sôbre a vida do rapaz no edifício, o porteiro Euclides revelou que êle quase não era visto no prédio e era um jovem muito reservado, não tendo amizades naquela localidade e nunca recebeu visitas no seu apartamento.

ENTERRO NO MARUÍ

Niterói (Sucursal) — Acompanhado por parentes e poucos amigos, foi sepultado, ontem, às 14 horas, no Cemitério do Maruí, o estudante de Engenharia Reinaldo Silva Pimenta, que sexta-feira última caiu de um apartamento da Rua Bolívar, em Copacabana.

Seu corpo foi sepultado na quadra F, sepultura 2 963, tendo, antes, sido velado na Confraria de Nossa Senhora da Conceição, da Irmandade do Barreto.

SILÊNCIO

No apartamento de seus pais, onde residia, na Rua João Pessoa, 185 apto. 303, nem mesmo a porta era, na tarde de ontem, totalmente aberta. Um seu irmão, que não queria revelar o nome, tomava conta da porta, afirmando que pediria auxílio à polícia caso a casa continuasse a ser procurada por repórteres.

Adiantou que estava proibido pela polícia, o que ocorria também com seus pais — Maria do Carmo Silveira Pimenta e José Bastos Pimenta — de prestar quaisquer declarações.

Morte de perito-contador em Itaboraí pode ser pista para o Esquadrão da Morte

Niterói (Sucursal) — O roubo de uma placa de carro foi a pista que levou a polícia fluminense ao levantamento do assassinato do perito-contador Diamantino Leal Gonçalves, na Estrada do Braçanã, em Itaboraí, e que pode levar ao Esquadrão da Morte.

O principal suspeito é o investigador Vitor Vidal, que talvez pertença àquela organização, conforme se comenta em Niterói. A placa, usada no Volkswagen em que Diamantino foi seqüestrado para morrer, foi roubada do carro do advogado Irezê Dutra da Silva que, por isso, figurou como suspeito do crime, inicialmente. Irezê, que provou depois sua inocência, é filho do ex-Deputado José Bernardo, que manteve um centro espírita no bairro do Fonseca, em Niterói, por mais de 30 anos.

O CRIME

O perito-contador Diamantino Leal Gonçalves foi sequestrado dia 22 de maio, mas somente há uma semana seu corpo apareceu crivado de balas na Estrada de Braçanã, em Itaboraí. Foram cinco os autores do sequestro, que usaram um volkswagen azul, com a placa RJ — 1-45-58, roubada do advogdo Irezê Dutra da Silva.

A polícia sabe que um dos cinco ocupantes do volks é o investigador Vitor Vidal, do 2.º Distrito Policial de Niterói, segundo três testemunhas, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo. O inquérito para apurar a morte de Diamantino, que estava correndo em Itaboraí, acaba de ser avocado pela Delegacia de Vigilância do Estado do Rio.

FIO DA MEADA

O Secretário de Segurança do Estado do Rio, General Sículo Rodrigues Perlingeiro, acompanha o caso, empenhado em que o crime seja esclarecido, coerente com a declaração feita pouco depois de sua posse, de que "acabaria com o Esquadrão da Morte, caso êle existisse." O levantamento dêsse crime pode ser o fio da meada que levará à apuração de outros, também misteriosos, ocorridos no Estado do Rio no decorrer de 1968 e até fins de maio último, em número superior a 100.

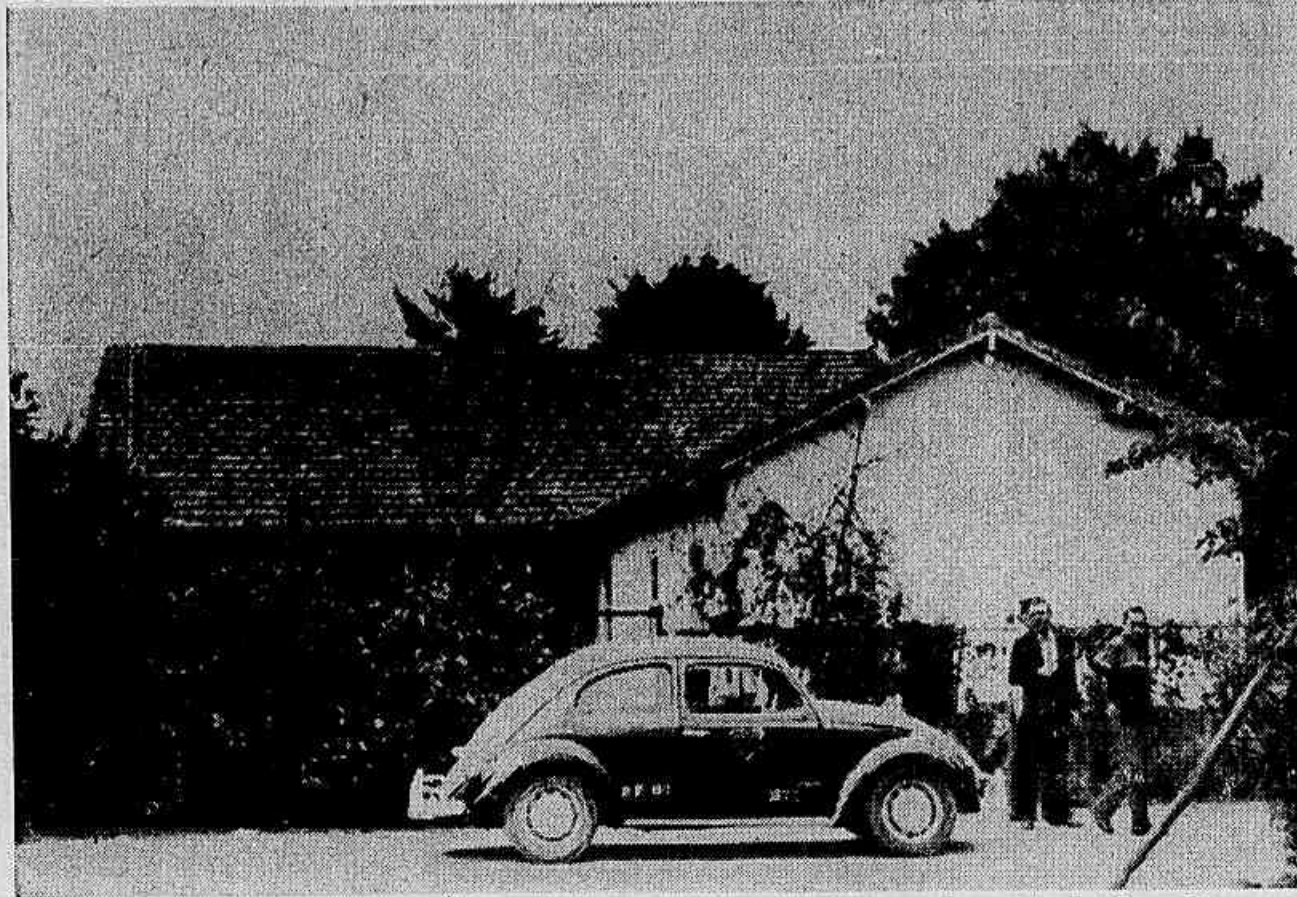
A Delegacia de Vigilância completou, ontem, a averiguação da vida pregressa do morto, que tinha quatro entradas na polícia por crimes diversos: em 64, acusado de furto e falsificação; em 65, por roubo de veículo; em 67, duas vêzes, por receptação e porte de maconha, respectivamente.

IDENTIFICAÇÃO

Diamantino foi reconhecido por seus pais, Srs. João e Nadir Gonçalves, no cemitério de São João Batista, em Itaboraí. O casal, até chegar ao filho andou de necrotério em necrotério, pelas cidades vizinhas a Niterói, sempre que tomava conhecimento do aparecimento de um corpo.

O Sr. João Gonçalves acompanhou desde o sequestro de Diamantino as diligências iniciadas pela Delegacia de Itaboraí, sempre escondendo as atividades criminosas do filho. O corpo será exumado, depois de amanhã, para tirarem impressões digitais.

Pelas marcas encontradas no corpo, antes de ser executado, com tiros, inclusive de 45, Diamantino sofreu sevícias diversas. O crime ia ser considerado insolúvel, quando as três testemunhas, que reconheceram entre os sequestradores o investigador Vitor Vidal, apareceram para depor contra os assassinos e, talvez, permitir o início do fim do Esquadrão da Morte, no Estado do Rio.

EM BUSCA DE PISTA

A polícia tenta fazer um levantamento do que os assassinos levaram dos quatro irmãos velhos

Lancha mata 3 em procissão de São Pedro

Fortaleza (Correspondente) — Três pessoas morreram quando uma lancha que integrava uma procissão marítima em homenagem a São Pedro, afundou domingo último, com 20 pessoas a bordo, no litoral do município de Paracatu.

Os passageiros da lancha foram logo socorridos por outros barcos que participavam da procissão, mas, ao fim do resgate, estavam faltando três pessoas, entre as quais uma menina de 10 anos, cujos corpos continuam sendo procurados.

Jipe da PM reaparece com mistério

O jipe placa 4-39, que desapareceu sábado de manhã do pátio do Hospital da Polícia Militar, no Estácio, e provocou a abertura de um inquérito, reapareceu à noite do mesmo sábado no pátio do Quartel-General da corporação, na Rua Evaristo da Veiga, sem que ninguém tivesse visto o veículo entrar.

Para apurar o fato antigo (desaparecimento) e o fato nôvo (reaparecimento) o Comando-Geral da Polícia Militar determinou a abertura de um inquérito, que deverá ser presidido por um oficial superior.

A HISTÓRIA

O jipe estava estacionado no pátio do hospital da corporação, no Largo do Estácio, desde a noite de sexta-feira. Na manhã de sábado, um oficial-médico necessitou da viatura para sair e não a encontrou. Ninguém vira o jipe sair, apesar de várias sentinelas estarem de serviço nas rampas de acesso e no portão principal.

Dado o alarma, mobilizaram-se patrulhas da PM e viaturas da rádiopatrulha. O jipe, segundo notícias, teria sido avistado nas proximidades do Km 3 da Rio—São Paulo, em direção a São João de Meriti. De nada resultaram as diligências.

Na noite de sábado, porém, a viatura militar foi encontrada no pátio do Quartel-General da corporação, na Rua Evaristo da Veiga. Ninguém viu o jipe entrar. Nem mesmo a pessoa que colocou o veículo no estacionamento foi vista pelos soldados da guarda.

As autoridades militares acreditam que a pessoa que retirou o jipe do hospital talvez não tivesse a intenção de roubo, mas praticou o ato com intuito de vingança. No caso de ter sido o veículo retirado do hospital por furto, o ladrão arrependeu-se no meio do caminho e devolveu o jipe à Polícia Militar.

Despachante morre caindo de escada

O despachante particular Valdemiro José de Morais, de 68 anos de idade, morreu ontem, às 14h30m, ao cair da escadaria de 11 degraus do portão 6 do Ministério da Fazenda, na Avenida Almirante Barroso.

A perícia acredita que o despachante tenha batido com a parte frontal da cabeça na quina do portão de ferro, após escorregar em um dos degraus. A doutora Carmem, funcionária do Ministério da Fazenda, tentou uma massagem cardíaca minutos após a queda, mas não conseguiu recuperá-lo. Informou que a morte ocorreu por hemorragia cerebral.

Policial em férias ajuda a ver quem matou os 4 irmãos

São Paulo (Sucursal) — Um policial de férias, Honório de Paula, foi chamado pelo delegado de São José dos Campos para ajudar na descoberta dos assassinos da família Kubisky — dois irmãos e duas irmãs, todos com mais de 60 anos — mortos sexta-feira à noite, a tiros de revólver calibres 32 e 38, por mais de três homens, um dos quais conhecia muito bem as vítimas e todos seus hábitos.

Se a polícia de São José dos Campos não descobrir, dentro de duas semanas, o caso será entregue à Delegacia de Homicídios de São Paulo. Não se sabe ainda quanto foi roubado da família, que tinha muitas propriedades e pouco dinheiro em casa, além de títulos e ações. Uma velha camiseira, o único lugar em que guardavam o dinheiro para os gastos normais, foi arrombada por trás e o seu conteúdo furtado. A polícia levará mais cinco dias até realizar o completo levantamento de tudo que foi encontrado na casa.

A IDÉIA DA MORTE

A polícia ainda procura testemunhas que possam ajudar a contar o que teria ocorrido sexta-feira entre 20 horas e meia-noite. Era véspera de festa junina, muita gente estourava bombinhas e somente alguém que conhecesse bem a diferença entre estampido de arma de fogo e bombinha poderia dizer que alguns revólveres haviam disparado ao mesmo tempo.

Sábado, numa festa, uma senhora que reside a 400 metros do local do homicídio disse ter ouvido tiros e gente pedindo por socorro. Mas a polícia não está acreditando muito, principalmente por causa da distância e porque a rua onde fica a Chácara Boa Esperança, de propriedade das vítimas, é numa rua bastante movimentada do Bairro Jardim Paulista.

A caseira Angelina Maria de Jesus e seu companheiro Antônio Scalnise moram no fundo do terreno da família Kubisky e contam que não ouviram nada e tinham pouco contato com os moradores da casa.

A casa fica a 100 metros depois que começa a rua, numa pequena praça, com uma igreja. A rua, sem nome, é a única não pavimentada, mas o movimento de pessoas e automóveis era constante. Tanto que lá, quase em frente à residência, Ziegfried, um rapaz magro e louro, criado pela família e motorista da kombi de seus patrões, atropelou uma japonesinha. O Sr. Paulo Kubisky — uma das vítimas — estava ao seu lado e seria testemunha de defesa, numa audiência que iria se realizar na próxima sexta-feira, no forum local.

A casa tem uma entrada que dá para a rua, mas nunca era usada, e o alpendre estava todo empoeirado. A porta era trancada por dentro e tinha um móvel encostado. Uma cêrca de arame farpado, mal cuidada, cerca tôda a propriedade e sua continuidade é quebrada por um portão de madeira com uma tranca. Há cachorros, que correm e latem quando se bate palmas, chamando alguém. Para entrar na casa há outro portão, menor, e depois um corredor encostado à parede da residência, dois degraus e uma porta, verde, com tranca velha. As janelas estão sempre trancadas e a porta lateral, que dá acesso à cozinha, quase nunca era aberta.

TRÊS HOMENS

Para uma certeza da polícia, há duas hipóteses. A certeza é de que o primeiro dos prováveis três homens, que cometeram o latrocínio, era alguém que conhecia os hábitos dos velhos e tôda a casa por dentro. A polícia ainda não sabe se êsse homem bateu palmas, provocando latidos dos cachorros.

Paulo, 67 anos, andar trôpego — o mais ativo dos irmãos, que cuidava dos interêsses da família e tomava iniciativas — teria saído à porta e perguntado quem era. A pessoa, na certa, levava um revólver. Reconhecendo a pessoa que bateu, não teve dúvidas em permitir que entrasse, mesmo já sendo tarde da noite. Entrou, teve uma conversa, talvez uma discussão, e depois saiu. O criminoso bem à frente e Paulo mais distanciado. Neste momento, os outros criminosos surgiram por trás de Paulo e o alvejaram uma vez nas costas e outra na cabeça.

A segunda hipótese é a seguinte:

O primeiro criminoso bateu palmas, os cachorros vieram junto com Paulo, que foi alvejado pelos criminosos quando se dirigia para o portão. Foi baleado por trás, pelos assassinos que possivelmente pularam a cêrca de arame farpado. Dois tiros se perderam, um no batente do primeiro portão e outro na parede da casa. Paulo teve fôrças ainda para se virar e dar um tiro, que acertou na porta de entrada da casa. Êle caminhou alguns metros, saiu para o quintal, através de uma portinha e caiu 15 passos adiante. Teria sido êle quem gritara por socorro porque, segundo o legista, não morreu na hora e tinha os braços e pernas arranhados, com sinais característicos de ter se arrastado no chão. Neste momento, os três bandidos entraram na residência e um dêles deixou a televisão ligada a todo o volume, em seguida os fios do telefone foram cortados. Os outros procuraram os três velhos que faltavam, que foram mortos à queima-roupa.

O segundo a ser morto foi Artur, o irmão mais velho, que sofreu um derrame há cêrca de um ano e estava paralítico. Êle conhecia bem o delegado Miguel Ferze Tau, que estava de plantão na delegacia de São José dos Campos, pois nasceu nas mãos de sua mãe, Da. Frederica, uma alemã que chegou a São José nos primeiros anos dêste século, e era a única parteira diplomada da região.

Artur, 73 anos, só saía de uma cadeira de balanço para dormir e êle foi assassinado na cama. Um dos bandidos levantou a coberta e deu dois tiros, um no peito e outro na cabeça, cobrindo o cadáver em seguida.

Enquanto isso, as duas irmãs eram assassinadas, uma por cada bandido. Erna, ex-professôra, com frequentes problemas psíquicos, teria saído da sala e corrido para a cozinha, tentando desesperadamente alcançar a porta e abri-la para fugir, não conseguindo. De lá voltou para o quarto da irmã Elza e se encolheu num canto, entre a penteadeira e o guarda roupa, levando três tiros. Escorregou pela parede e foi encontrada lá mesmo. Elza estava na cama, foi morta e coberta com o colchão que os bandidos teriam levantado para ver se havia dinheiro.

Depois dos tiros, os bandidos não tocaram mais nos cadáveres. A televisão continuou ligada a todo volume, enquanto reviravam tôda a casa. Os três quartos, duas salas, a cozinha e a despensa foram remexidos. A polícia encontrou muita roupa atirada ao chão, fotografias, documentos antigos, um bilhete de loteria com data de extração de 23 de dezembro de 1924, no valor de 200 mil réis, uma máquina de costura aberta, um relógio de parede, rádio e televisão.

Só havia papéis mexidos e uma camiseira onde estaria o dinheiro guardado. Um cofre de parede foi encontrado intacto sôbre uma cadeira e não havia nenhuma impressão digital. O cofre foi comprado dias antes por recomendação do advogado Milton Banhard, que cuidava dos interêsses da família e ficou impressionado com o estado do dinheiro que recebeu como honorários. Estava todo embolorado e cheirava mal, como tôda a residência, que nunca era aberta para ventilação. Erna transcrevia para um caderno de caligrafia, com letra muito bonita e caprichada, todo o texto de um livro sôbre plantas medicinais chamado **A Cura das Plantas**. O livro estava na página 153 e tratava da planta angélico.

OS SUSPEITOS

O detetive Honório de Paula, 24 anos de polícia, que estava de férias foi chamado às pressas para tratar do caso e recebeu carta branca do delegado para, em duas semanas, esclarecer o caso ou entregá-lo à Delegacia de Homicídios, do Departamento Estadual de Investigações Criminais de São Paulo. Honório teria quatro suspeitos e já interrogou tôda a vizinhança, principalmente D. Eugênia, residente em frente, e que tinha sempre pequenas questões com a família Kubisky.

A polícia está tentando um contato com Laerte, um rapaz de 20 anos, criado pela família e que servia como motorista até há dois anos, quando resolveu sair da casa. Laerte sabia muita coisa sôbre os seus hábitos e contava para todos que Paulo e Erna não permitiam que ninguém se aproximasse do pomar e da pequena horta que mantinham nos fundos da casa. A fama de que Paulo e seus irmãos possuíam uma grande fortuna espalhou-se e muita gente da capital e de cidades vizinhas procuravam-no para emprestar dinheiro a juros ou vender propriedades. Uma vez o velho Paulo não concretizou um negócio de quase NCr$ 300 mil para aquisição de fazendas em Goiás, porque desconfiou da honestidade do negócio.

Ziegfried, o louro magro, de 30 anos, também criado pela família, às vêzes servia como motorista e era admitido na residência, sem maiores formalidades. Foi detido e pôsto em liberdade, sem poder se afastar dos limites da cidade. Há ainda um outro suspeito: Nilton, um mulato de 22 anos, criado desde criança pela família, e que abandonou a casa há oito anos, vindo para São Paulo. A polícia espera que apareça depois de ler a notícia nos jornais.

O delegado enviou um telegrama domingo à noite para Belo Horizonte, tentando localizar o Deputado estadual Nélson Lombardi, que também teria sido criado pela família e deixou cêrca de NCr$ 50 mil depositados em dois bancos de São José dos Campos.

FILHO SERIA HERDEIRO

No entêrro dos quatro irmãos, ao qual compareceram principalmente os homens com dívidas perdoadas por Paulo Kubisky, correu a informação de que Erna teria tido um filho quando era professôra, em São Paulo. Como êste seria o único herdeiro, que ninguém sabe onde está, a polícia determinou a exumação do cadáver de Erna. O ato foi marcado para as 16 horas de ontem e adiado para hoje, porque o coveiro não apareceu e deixou o legista esperando muito tempo.

No final da tarde, o advogado Milton Banhard recebeu telefonema de uma pessoa da região, aconselhando-o a entrar em contato com o Consulado Geral da Alemanha, pois era bem provável que tivessem deixado herdeiros na Alemanha, e êstes deveriam ser avisados.

Polícia mantém em sigilo nome que surgiu no caso do esquartejado de Mesquita

Niterói (Sucursal) — Um nôvo nome surgiu no caso do esquartejado de Mesquita. A polícia mantém sigilo em tôrno da nova pista, pois acredita que através dela as investigações poderão tomar outros rumos.

Ontem as autoridades estiveram à procura de Laurentino Francisco de Jesus, que comprou um revólver para Celso Vieira — o suposto esquartejado — porque êste dizia estar ameaçado de morte. Laurentino foi prêso no início das investigações (e sôlto mais tarde), confessando que comprara a arma porque Celso não tinha a documentação exigida.

REVIRAVOLTA

Na manhã de ontem o delegado Joaquim Salvador da Silva interrogou novamente **Janete**, ex-amante de Celso, que repetiu os fatos relatados anteriormente, mas deixou escapar um nôvo detalhe — o nome que a polícia não quis revelar e que está procurando no Rio, especialmente no Méier e subúrbios da Central.

Êste nôvo homem é procurado porque deu uma faca a **Janete**. A arma foi apreendida, embora seja menor do que a utilizada para dar o golpe no coração do homem esquartejado. **Janete** disse que êste nôvo suspeito é conhecido de Sanclair da Silva — o único homem prêso até agora e que se diz apaixonado pela ex-amante de Celso.

Sanclair negou que o conhecesse, mas acompanhou os policiais em tôdas as diligências realizadas desde às 5 horas no Rio.

Também Laurentino Francisco de Jesus voltou a ser citado no depoimento de **Janete**. Está sendo procurado para que esclareça melhor a aquisição da arma — calibre 22, apreendida pela polícia — para Celso. Laurentino não tem carteira de identidade e sua ficha no Instituto Félix Pacheco revela que já foi condenado por tráfico de maconha. Fazia parte, ainda, de uma quadrilha com mais três ladrões.

Para o delegado Joaquim Salvador da Silva, Celso Vieira é mesmo o esquartejado de Mesquita — ou então um de seus assassinos. Seu raciocínio é lógico: se, depois de tanta publicidade, êle não aparece é porque está morto ou um dos matadores; se estivesse vivo e inocente já teria se apresentado, inclusive porque sua mãe, muito aflita, está acompanhando de perto as investigações.

Só hoje a polícia fornecerá mais informações sôbre a nova pista surgida no depoimento de **Janete**. Afirmou o delegado que há possibilidade — dependendo da localização de Laurentino e do nôvo suspeito — de o crime ser esclarecido sùbitamente.

A polícia não tomou conhecimento das declarações de um policial de Nova Iguaçu, que informou ter recebido um bilhete dando o nome do esquartejado e dos assassinos. João da Silva Coelho, o policial que diz ter a solução do mistério, foi pôsto em liberdade recentemente, pois cumpria pena por homicídio.

Segundo afirmou, tôda uma família está envolvida no crime. Um rapaz teria seduzido uma môça e, negando-se a casar, acabou assassinado pelo pai e dois irmãos da namorada. O policial diz que está investigando o crime sòzinho, mas ontem não apareceu em Mesquita, como prometera, para mostrar o bilhete que recebeu.

Kombi desgovernada sobe o meio-fio, mata um menino e fere 3 em Vigário Geral

O menino Luís Américo das Neves Rosa, de 14 anos, estudante da quarta série, morreu ontem quando uma kombi desgovernada subiu o meio-fio em alta velocidade e colheu quatro crianças que estavam perto de um ponto de ônibus, na Estrada de Vigário Geral.

Foi a terceira criança a morrer em circunstâncias idênticas em um ano e o motorista, que deixou de socorrer os feridos por mêdo de ser linchado, foi prêso na kombi a poucos metros do local do acidente por soldados do pôsto policial. Os meninos feridos foram socorridos por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas e Luís Américo morreu ao ser medicado.

O ACIDENTE

Segurando a mão do seu irmão Daniel, de nove anos, o menino Luís Américo, que estudava na Escola Jorge Gouveia, em Vigário Geral, ia levá-lo à Escola República do Líbano, como fazia diàriamente.

Por volta das 14 horas, a kombi chapa GB-31-35-42 desgovernou-se ao bater num buraco no meio da pista da Estrada de Vigário Geral, perto do número 2 696. O motorista Adilson Domingues da Silva disse na 22ª Delegacia Distrital que não pôde controlar o veículo, que foi de encontro ao ponto de ônibus onde estavam Luís Américo, seu irmão e mais duas crianças.

Perseguido por populares, o motorista tentou fugir, mas foi prêso por soldados do pôsto policial de Vigário Geral. A kombi pertence à firma Edições Fanila.

Um morador da Estrada de Vigário Geral telefonou para o Hospital Getúlio Vargas, de onde seguiu a ambulância 1/240, que levou as quatro crianças feridas. Ao receber os primeiros socorros, no hospital, Luís Américo, que tinha inclusive sofrido fraturas no crânio, morreu.

IMPRUDÊNCIA

A diretora da Escola República do Líbano, Dona Lígia de Freitas, começou a chorar logo que soube da morte do menino. No hospital, ela afirmou:

— Em abril dêste ano morreu a menina Maria Heloísa, de 10 anos. Agora foi o irmão de Daniel. Inúteis têm sido os nossos esforços para conseguir a colocação de um sinal luminoso perto da escola. Faço um apêlo ao Departamento de Trânsito para que atenda ao nosso pedido, tão fácil de ser resolvido, em nome dêstes pequeninos que não têm segurança para irem estudar. Nós não podemos vigiar todos os alunos da escola, que são ao todo 2 mil nos três turnos. Se não puderem botar um sinal, que ponham pelo menos dois guardas aqui, pois há necessidade. A placa avisando que existe uma escola próxima não é respeitada pelos motoristas. Tanto é que já houve cinco atropelamentos e três crianças morreram.

A diretora acha que a causa do acidente foi a imprudência do motorista Adilson, que vinha em alta velocidade ao fazer uma curva e não viu um buraco que a Secretaria de Obras cavou no meio da estrada, para substituir manilhas defronte à Rua São Bartolomeu, e não tapou direito. Todo veículo que passa por ali tem que dar uma paradinha para transpor o enorme buraco. Se não o fizer, há sempre o risco de o carro desgovernar-se e ganhar o meio-fio, como aconteceu com a kombi.

Os moradores da Estrada de Vigário Geral acham que o responsável pela morte do menino não é só o motorista Adilson, mas a Secretaria de Obras, que não tapou o buraco, e o Departamento de Trânsito, que não põe o sinal luminoso e guardas no local.

O menino Luís Américo é filho do lustrador Luís da Gonzaga Rosa e de Dona Jurema das Neves Rosa, que está grávida de sete meses. O casal tem nove filhos. Homem pobre, morando com a sua família num barraco da Favela de Vigário Geral, Luís disse não ter sequer dinheiro para sepultar o filho. A solução, segundo êle, será correr uma lista na favela para angariar a importância relativa ao preço do sepultamento. Êle disse que trabalha numa fábrica de móveis e ganha um pouco mais de NCr$ 200,00.

Ao saber da morte do filho, no hospital, o lustrador não conseguiu se dominar e começou a chorar:

— Luís me ajudava muito em casa. Era êle quem tomava conta dos outros irmãos menores e fazia as compras quando eu não estava em casa. Êle era um bom menino, estudioso e obediente. Todo o dia êle levava Daniel à escola. Não saía de casa sem as recomendações da mãe para não pegar carona nos ônibus, pois era perigoso. De casa para a escola êles iam a pé. O que ganho não dá para essa despesa. Os meus meninos comiam também na escola para poupar comida em casa.

PROCESSO SUMÁRIO

O motorista da kombi foi prêso em flagrante e levado para a 22a. Delegacia Distrital. Segundo o comissário, o motorista será submetido a processo sumário. Êle disse que ignorava a existência de uma placa avisando que logo adiante havia uma escola. A curva e logo após o buraco na pista contribuíram para o acidente.

AS VÍTIMAS

Além de Luís Américo e seu irmão Daniel, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, ficaram feridos também os escolares Sérgio Fernandes Barbosa, de 11 anos, filho de João e Elza Barbosa, que sofreu fratura exposta da perna esquerda e ficou internado no HGV, sob observação, e Benites Caetano Sardinha, de sete anos, filho de José Caetano Sardinha, com contusões e escoriações generalizadas.

Usina da Sursan não remove asfalto para repor camada porque paralisaria tráfego

Os diretores da Usina de Asfalto da Sursan explicaram ontem porque não retiram o asfalto velho das ruas e o substituem por nôvo, o que seria ideal: o método é impraticável no Rio, pois o tráfego teria que ficar interditado vários dias e a obra seria mais dispendiosa.

— Seremos obrigados a remover o asfalto velho das ruas, mas só futuramente, quando tôdas as ruas do Rio estiverem asfaltadas, porque em muitas ruas as camadas sucessivas de asfalto já estão quase cobrindo os meios-fios, como na Avenida Francisco Bicalho. Mas até lá a Sursan já terá dado à cidade várias alternativas de tráfego e não estará investindo tanto em asfalto, como atualmente — explicam os técnicos.

UM BOM TIPO

O asfalto aplicado nas ruas e avenidas do Rio é um dos melhores, do tipo CAP — cimento asfáltico do petróleo — que é adquirido nas Refinarias de Duque de Caxias e Cubatão sòmente suplantado pelo asfalto de Trinidad, considerado o melhor do mundo, que provém de uma jazida e é retirado de um lago. O do Brasil, retirado da Bahia, onde existem duas jazidas, não é do tipo volátil como o de Trinidad e sim de rochas betuminosas.

Nas usinas da Guanabara, o asfalto vem a ser misturado com pedra, pó de pedra e ligantes, transformando-se em concreto asfáltico. Só a Usina da Sursan, da Avenida Francisco Bicalho, tem a capacidade de produzir cêrca de 100 toneladas por hora — capacidade nominal — utilizando seus dois equipamentos geminados, que equivalem a duas usinas.

As usinas produzem três tipos de massa asfáltica. A primeira é a mais grossa, denominada binder, própria para alto suporte, mas de pior acabamento e menos durabilidade, pois é uma massa aberta que em pouco tempo se desagrega. É utilizada em ruas muito irregulares, cheias de altos e baixos, que contenham trilhos dos antigos bondes ou ainda que sejam calçadas de paralelepípedos.

O segundo tipo é o mais utilizado: a massa fina, com estrutura fechada, que dá bom acabamento e melhor aderência. Sua duração é, em média, de cinco anos. Resta ainda o terceiro tipo, denominado massa especial, utilizado para pequenas conservas e remendos.

POR QUE ESTRAGA

Por que o asfalto das pistas do Parque do Flamengo duram há mais de sete anos, enquanto o da Rua 24 de Maio, mais recente, já teve que receber outra massa, porque estava todo esburacado?

— O mesmo asfalto foi aplicado — respondem os técnicos — tanto no Parque do Flamengo como na Rua 24 de Maio, mas, no Flamengo, muitos fatôres que contribuem para a desagregação do asfalto não atuam. O maior inimigo da massa asfáltica é a água. Onde existem vazamento o asfalto não resiste, daí o grande número de buracos que se encontra na cidade; é que as ruas, principalmente as antigas, têm a rêde de abastecimento de água da Cedag estendida sob a pavimentação, não resistindo ao tráfego atual à superfície.

Sempre que ocorre um vazamento, o asfalto estoura, e mesmo depois de reparado, colocada uma massa para repor a pavimentação, ela fica sem consistência, pois se rompe a sua estrutura, facilitando o surgimento de diversos outros defeitos que redundam, geralmente, em novos buracos.

Outro fator que contribui para que a pavimentação se estrague são os pontos de ônibus. Em virtude das freadas, desenvolve-se sôbre aquêles pontos da pavimentação um esfôrço tangencial muito grande, provocando o corrimento superficial do asfalto, formando assim as ondulações. A mesma coisa ocorre nas curvas e até antes delas, justamente onde os veículos são forçados a frear com certa violência.

Já observamos que as curvas à esquerda são mais desgastadas. É que os bujões de óleo dos ônibus e caminhões são sempre do lado direito e nas curvas sempre derramam óleo — substância solvente do asfalto e portanto corrossiva.

PONTO SEM RESISTÊNCIA

Ainda segundo os engenheiros da Usina de Asfalto da Sursan, os pontos finais de ônibus são locais onde o asfalto não resiste por muito tempo, não só devido à queda constante de óleo, como ainda à carga estática dos próprios veículos sôbre a pavimentação.

E mais: onde o asfalto é rasgado para as valas das concessionárias: gás, luz, água, telefones, a massa perde naquele ponto a sua consistência, o que favorece o surgimento de buracos.

— Portanto, é fácil explicar porque o asfalto das pistas do Parque do Flamengo resistem mais: lá não existem rêde de águas, pontos de ônibus, obras de concessionárias, curvas acentuadas e nem grandes inundações provocadas pelas chuvas.

APLICAÇÃO MELHOR

O asfalto sai da usina quente, a uma temperatura de 130 graus, transportado para a rua que vai recebê-lo em caminhões basculantes. Na pista, o caminhão larga o asfalto nas acabadoras, que são máquinas que espalham o asfalto com uma pequena compressão. Só depois é que é compactada através de rolos compressores de seis, oito e dez toneladas. A usina possui também rolos pneumáticos de 21 toneladas e pressões variáveis que são os mais modernos equipamentos de compactação.

O tráfego só pode ser aberto quando a massa atinge uma temperatura ambiente. O ideal seria manter a interdição da rua ainda por um período de 48 horas, o que favoreceria ainda mais a compactação, mas a isso raramente se pode obedecer no Rio, onde uma rua interditada provoca não raro os maiores transtornos ao tráfego.

Muitas vêzes a compactação não fica boa, por exemplo, quando chove durante a aplicação do asfalto e isto é muito comum num clima tropical de chuvas inesperadas. Muitas vêzes isso provoca o esburacamento precoce de uma rua com asfalto recém-aplicado. Outro fator negativo é qualquer retardamento na aplicação, pois o asfalto não deve ser compactado a uma temperatura da massa inferior a 100 graus.

Ônibus que passam pela Rua do Rosário dificultam tráfego na 1.° de Março

Os ônibus de várias linhas que saem da Rua do Rosário e seguem a 1.° de Março, fechando duas das pistas desta rua, são uma das principais causas do seu congestionamento durante quase todo o dia.

A solução já foi sugerida várias vêzes ao comandante Celso Franco. As linhas que sobem a Avenida Presidente Vargas até a Rua Visconde de Itaboraí, entrando na Rua do Rosário para depois descer a 1.° de Março, passariam simplesmente a virar da Presidente Vargas para a 1.° de Março.

CONGESTIONAMENTO

As linhas são as 210, Arsenal de Marinha—Caju, da CTC; 222, Barão de Drumond—Hospital dos Servidores; 272, Mauá—Méier; 241, Mauá—Taquara; 220, Praça Mauá—Usina; 257, Praça Mauá—Cascadura; 234, Praça Mauá—Piedade, e 262, Praça Mauá—Madureira. São em média de oito a dez ônibus que a cada cinco minutos saem da Rua do Rosário para entrar na 1.° de Março.

A Rua do Rosário é bastante estreita e os ônibus não têm espaço para abrir a entrada na 1.° de Março. Por isso são obrigados a ir até o centro da rua antes de virar, fechando duas das pistas nas horas de maior movimento.

Todos êsses ônibus sobem a Avenida Presidente Vargas, cruzando com a 1.° de Março na altura do Banco do Brasil e seguindo em frente, até virar à direita na Rua Visconde de Itaboraí. Daí passam para a Rua do Rosário, saindo à direita na 1.° de Março. Fazem assim um circuito completo para pegar a 1.° de Março, quando poderiam simplesmente virar na esquina da Presidente Vargas.

O atual trajeto, com os problemas que provoca, é bastante incoerente. Só encontraria explicação se o volume de tráfego que virasse da Presidente Vargas para a 1.° de Março provocasse outro congestionamento naquela esquina.

Miss Brasil 1969, Vera Fischer, foi homenageada com o coquetel no Centro Catarinense

Centro Catarinense oferece coquetel à "Miss" Brasil e às outras três classificadas

O Centro Catarinense, no Rio, ofereceu ontem um coquetel em homenagem a *Miss* Brasil 1969, a catarinense Vera Fischer, e às outras três finalistas — *Misses* São Paulo, Rio Grande do Sul e Guanabara. Vera Fischer recebeu uma jóia e um perfume de presente, e tôdas foram depois à sede da Ibéria, onde receberam outra homenagem.

A *Miss* Brasil, Vera Fischer, seguirá depois de amanhã para Blumenau, sua terra natal, onde será alvo de diversas homenagens, retornará ao Rio domingo, e dia 9 seguirá para Miami, para disputar o título de *Miss* Universo.

AS QUATRO MAIS BELAS

Mais de 200 pessoas estiveram no Centro Catarinense para ver as quatro jovens eleitas as mais belas do país, e que irão representar o Brasil em concursos internacionais de beleza. Vera Fischer, apesar da aparência de cansaço, atendeu a todos os pedidos de autógrafo.

Ela disse que sua grande preocupação, agora, "é representar bem o Brasil nos Estados Unidos, e já estou cuidando dos meus discursos e das roupas que levarei."

Vera Fischer levará cinco malas, e entre as roupas está o traje típico com que desfilou no Maracanãzinho — *Camponesa em Festa* — usado nas festas populares no vale do Itajaí. Vera fala inglês e alemão e sente ter que interromper os estudos do 2.° ano clássico do Colégio Pedro II de Blumenau.

— Terei que atrasar meu ingresso no curso de Jornalismo.

PRINCÍPIO DIFÍCIL

Ao ser eleita *Miss* Blumenau, Vera Fischer foi vaiada pelo público, que preferia outra candidata.

— A sorte que tive foi que a Sra. Lourdes Catão, mulher do Senador catarinense Álvaro Catão, participava do júri, e se ofereceu, caso eu vencesse o concurso estadual, para me ajudar a escolher os vestidos para o concurso de *Miss* Brasil. Aceitei a oferta e parte da minha vitória devo a ela, que me facilitou muito a escolha das roupas, inclusive a com a qual desfilei sábado.

As quatro vencedoras do concurso *Miss* Brasil 1969 irão amanhã a São Paulo, para serem homenageadas, e de lá seguirão para os seus respectivos Estados.

Candidatas dos Estados ainda continuam no Rio

Dezesseis *misses* estaduais, que no último sábado concorreram ao título de *Miss* Brasil, deixaram ontem o Hotel Glória, mas a maioria continua no Rio, em casa de parentes ou acamadas, como é o caso das *Misses* Brasília, Paraná e Fernando de Noronha.

A representante de Fernando de Noronha, Srta. Adele Zampiéri, afirmou que tôdas as candidatas acharam justa a vitória de *Miss* Santa Catarina, Srta. Vera Fischer, fazendo restrições apenas ao nervosismo dos organizadores e acompanhantes, que gritavam com as candidatas.

GRIPE FORTE

Miss Brasília, Srta. Marice Vani Galvão, se sentiu mal durante tôda a madrugada de ontem, com febre de 40°. O médico ficou a noite inteira no Hotel, tentando fazer com que a jovem melhorasse da forte gripe de que foi acometida, causada pelo desfile de maiô no sábado, no Maracanãzinho.

Miss Paraná, Srta. Marli Simon, desde sábado que está com assistência médica, devido a uma queda, quando destroncou a perna. A jovem também está com febre alta e quase sem poder andar. No desfile do concurso, Marli não aguentou ficar no palco porque não podia firmar a perna acidentada.

Miss Fernando de Noronha, que também teve febre alta, afirmou ontem que "as doenças estão aparecendo, devido à exaustão em que estamos."

Acrescentou que tôdas as candidatas, se fôssem do júri, também votariam em *Miss* Santa Catarina, "porque era mesmo a mais bonita."

PASSEIO PROLONGADO

Algumas *misses* que se retiraram ontem do hotel foram hospedar-se em casa de parentes, para conhecer melhor o Rio.

Miss Amazonas, Srta. Sueli Veras — uma das oito finalistas — foi para a casa de uma amiga no Flamengo, onde ficará por uma semana, pois é a primeira vez que vem ao Rio. Na próxima semana seguirá para Miami, onde assistirá ao concurso de *Miss* Universo. A viagem foi o prêmio ganho pela eleição em seu Estado.

A mesma viagem foi ganha pelas *Misses* Pará, Pernambuco, e Paraíba.

A Srta. Ana Maria Côrtes, *Miss* Minas Gerais, e *Miss* Acre, Srta. Maria Augusta Farias, ficarão também no Rio mais alguns dias para descansar.

VIAGEM

A *Miss* Universo 1968, Marta Vasconcelos, viajou na noite de ontem para Miami, onde ficará até o dia 21 próximo, depois de coroar a sua sucessora.

Marta foi na companhia dos pais de *Miss* Universo 1967, Sílvia Hitchcock, que veio ao Rio para participar do júri que escolheu a *Miss* Brasil.

A baiana estará de volta no dia 22, seguindo diretamente para Salvador, onde se casará no dia 26.

VERA DA SORTE

Vera Fischer é a segunda *Miss* Brasil com êste nome. A primeira foi Vera Ribeiro, representando ainda o Rio como Distrito Federal. Entretanto, nos concursos de *Miss* — realizados desde 1954 — várias candidatas com o nome, principalmente na Guanabara, venceram os certames: Vera Ribeiro em 1959, 5.° lugar em Miami; a mulata Vera Lúcia Couto, que tirou o 4.° lugar no *Miss* Beleza Internacional; Vera Lúcia dos Santos, em 1967; e Vera Lúcia Maia, em 1965.

Negrão não aceita mais fiscais

Representantes dos 247 candidatos aprovados no concurso para fiscal de rendas encontraram-se ontem com o Sr. Negrão de Lima, que eliminou categòricamente suas pretensões de aproveitamento nos quadros do Estado.

O Governador deixou bem claro que não interessa à administração aumentar o número de fiscais, esclarecendo que o concurso foi aberto para preencher 78 vagas e, por necessidade de serviço, foram aproveitados 102 concursados. Ao explicar à comissão porque o Estado não poderia aceitá-los, o Governador disse estar plenamente de acôrdo com os Secretários de Administração e Finanças, que também se negaram a aproveitar os candidatos não classificados.

Serviços ficam mais caros

As contas de água, esgotos, gás e telefones serão cobradas, a partir de hoje, com um aumento de cinco por cento, em decorrência dos três decretos assinados no último dia 21 pelo Presidente da República, como forma de compensar a redução nas taxas da Previdência Social sôbre as contas de energia elétrica.

Baseados em estudos dos Ministérios do Planejamento, Fazenda, Minas e Energia e do Trabalho, os decretos incluem ainda na majoração os bilhetes de loteria e de apostas nos prados de corridas, excluindo, porém, as taxas incidentes sôbre estradas de ferro, carris, transportes aéreos, portos, telegrafia e radiodifusão. As medidas proporcionarão um aumento da ordem de NCr$ 50 milhões na receita do INPS, ainda êsse ano.

Ação de despejo passa a ser da competência do Tribunal de Alçada

Tôdas as ações de despejo que correm no Fôro do Rio pas[illegible]o a ser julgadas em segunda instância pelo Tribunal de Alçada, de acôrdo com emenda aprovada ontem pelo Tribunal de Justiça, durante a votação do anteprojeto de reorganização judiciária do Estado.

O Tribunal resolveu mudar o critério de distribuição de processos ao Tribunal de Alçada, pois não estava dando certo a competência firmada em razão do valor da causa, que é um conceito jurídico muito elástico e dava margem a dúvidas que só retardavam o julgamento dos processos.

PROBLEMA

Hoje, o Tribunal de Alçada julga causas de valor até 25 salários mínimos, qualquer que seja a natureza do processo. Com isso, o órgão não conseguia especializar-se em nenhum tipo de demanda, pois era obrigado a decidir desde o simples despejo por falta de pagamento até ações complicadíssimas, embora de reduzido valor pecuniário.

Além disso, a apuração do valor de uma causa não é problema simples, de modo que muitas vêzes havia discussões preliminares para calculá-lo e só então a demanda era distribuída, com prejuízo para as partes.

Para liquidar a questão, o desembargador Luís Antônio de Andrade apresentou emenda ao anteprojeto de reforma judiciária mudando o critério de distribuição de processos ao Tribunal de Alçada, que agora passará a ser em razão da matéria. Segundo a emenda, caberá ao Tribunal de Alçada o julgamento de tôdas as ações de despejo, renovatórias de contrato de locação, de revisão de aluguéis, de acidentes do trabalho e sôbre registro civil.

Na próxima quinta-feira haverá nova sessão plenária do Tribunal de Justiça.

Usina da Sursan não remove asfalto para repor camada porque paralisaria tráfego

Os diretores da Usina de Asfalto da Sursan explicaram ontem porque não retiram o asfalto velho das ruas e o substituem por nôvo, o que seria ideal: o método é impraticável no Rio, pois o tráfego teria que ficar interditado vários dias e a obra seria mais dispendiosa.

— Seremos obrigados a remover o asfalto velho das ruas, mas só futuramente, quando tôdas as ruas do Rio estiverem asfaltadas, porque em muitas ruas as camadas sucessivas de asfalto já estão quase cobrindo os meios-fios, como na Avenida Francisco Bicalho. Mas até lá a Sursan já terá dado à cidade várias alternativas de tráfego e não estará investindo tanto em asfalto, como atualmente — explicam os técnicos.

UM BOM TIPO

O asfalto aplicado nas ruas e avenidas do Rio é um dos melhores, do tipo CAP — cimento asfáltico do petróleo — que é adquirido nas Refinarias de Duque de Caxias e Cubatão sòmente suplantado pelo asfalto de Trinidad, considerado o melhor do mundo, que provém de uma jazida e é retirado de um lago. O do Brasil, retirado da Bahia, onde existem duas jazidas, não é do tipo volátil como o de Trinidad e sim de rochas betuminosas.

Nas usinas da Guanabara, o asfalto vem a ser misturado com pedra, pó de pedra e ligantes, transformando-se em concreto asfáltico. Só a Usina da Sursan, da Avenida Francisco Bicalho, tem a capacidade de produzir cêrca de 100 toneladas por hora — capacidade nominal — utilizando seus dois equipamentos geminados, que equivalem a duas usinas.

As usinas produzem três tipos de massa asfáltica. A primeira é a mais grossa, denominada binder, própria para alto suporte, mas de pior acabamento e menos durabilidade, pois é uma massa aberta que em pouco tempo se desagrega. É utilizada em ruas muito irregulares, cheias de altos e baixos, que contenham trilhos dos antigos bondes ou ainda que sejam calçadas de paralelepípedos.

O segundo tipo é o mais utilizado: a massa fina, com estrutura fechada, que dá bom acabamento e melhor aderência. Sua duração é, em média, de cinco anos. Resta ainda o terceiro tipo, denominado massa especial, utilizado para pequenas conservas e remendos.

POR QUE ESTRAGA

Por que o asfalto das pistas do Parque do Flamengo duram há mais de sete anos, enquanto o da Rua 24 de Maio, mais recente, já teve que receber outra massa, porque estava todo esburacado?

— O mesmo asfalto foi aplicado — respondem os técnicos — tanto no Parque do Flamengo como na Rua 24 de Maio, mas, no Flamengo, muitos fatôres que contribuem para a desagregação do asfalto não atuam. O maior inimigo da massa asfáltica é a água. Onde existem vazamento o asfalto não resiste, daí o grande número de buracos que se encontra na cidade: é que as ruas, principalmente as antigas, têm a rêde de abastecimento de água da Cedag estendida sob a pavimentação, não resistindo ao tráfego atual à superfície.

Sempre que ocorre um vazamento, o asfalto estoura, e mesmo depois de reparado, colocada uma massa para repor a pavimentação, ela fica sem consistência, pois se rompe a sua estrutura, facilitando o surgimento de diversos outros defeitos que redundam, geralmente, em novos buracos.

Outro fator que contribui para que a pavimentação se estrague são os pontos de ônibus. Em virtude das freadas, desenvolve-se sôbre aquêles pontos da pavimentação um esfôrço tangencial muito grande, provocando o corrimento superficial do asfalto, formando assim as ondulações. A mesma coisa ocorre nas curvas e até antes delas, justamente onde os veículos são forçados a frear com certa violência.

Já observamos que as curvas à esquerda são mais desgastadas. É que os bujões de óleo dos ônibus e caminhões são sempre do lado direito e nas curvas sempre derramam óleo — substância solvente do asfalto e portanto corrossiva.

Diretor do DER diz que gás e telefone são problemas para urbanização da Barra

O engenheiro Segadas Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, disse ontem no Clube de Engenharia que a instalação de telefones e demais serviços públicos será um dos grandes problemas que o Estado terá de resolver na fase inicial de urbanização da Barra da Tijuca.

O Sr. Segadas Viana, que é chefe do Grupo de Trabalho responsável pela urbanização, lembrou que as emprêsas concessionárias cuja atividade se baseia na tarifa, teriam reduzido número de consumidores estabelecidos no início de povoamento daquela área.

REFLEXOS

O engenheiro Segadas Viana disse que o problema poderá refletir-se na Exposição Internacional de 1972, programada para a Barra da Tijuca e que não poderá ser realizada sem que haja instalações perfeitas de água, luz, gás e telefone, "e o Govêrno terá que entrar em contato urgente com as emprêsas, esperando sua colaboração."

A palestra do diretor do DER teve boa acolhida entre os engenheiros que o convidaram a explicar os planos relativos à Barra e à Baixada de Jacarepaguá. Sôbre o sistema rodoviário disse o técnico que o plano adotado pelo DER tinha por finalidade fazer "chegar sem problemas à região urbanizada."

Detalhou ainda o plano-pilôto idealizado pelo urbanista Lúcio Costa, ilustrando a exposição com slides sôbre as obras concluídas e por concluir. Sôbre os serviços públicos, disse que será um bom investimento para as emprêsas concessionárias explorar a região, "mas elas poderão, talvez, mostrar pouco interêsse uma vez que o resultado seria obtido sòmente a longo prazo, enquanto elas gastarão seus recursos sem compensação imediata."

Ônibus que passam pela Rua do Rosário dificultam tráfego na 1.º de Março

Os ônibus de várias linhas que saem da Rua do Rosário e seguem a 1.º de Março, fechando duas das pistas desta rua, são uma das principais causas do seu congestionamento durante quase todo o dia.

A solução já foi sugerida várias vêzes ao comandante Celso Franco. As linhas que sobem a Avenida Presidente Vargas até a Rua Visconde de Itaboraí, entrando na Rua do Rosário para depois descer a 1.º de Março, passariam simplesmente a virar da Presidente Vargas para a 1.º de Março.

CONGESTIONAMENTO

As linhas são as 210, Arsenal de Marinha—Caju, da CTC; 222, Barão de Drumond—Hospital dos Servidores; 272, Mauá—Méier; 241, Mauá—Taquara; 220, Praça Mauá—Usina; 257, Praça Mauá—Cascadura; 234, Praça Mauá—Piedade, e 262, Praça Mauá—Madureira. São em média de oito os dez ônibus que a cada cinco minutos saem da Rua do Rosário para entrar na 1.º de Março.

A Rua do Rosário é bastante estreita e os ônibus não têm espaço para abrir a entrada na 1.º de Março. Por isso são obrigados a ir até o centro da rua antes de virar, fechando duas das pistas nas horas de maior movimento.

Todos êsses ônibus sobem a Avenida Presidente Vargas, cruzando com a 1.º de Março na altura do Banco do Brasil e seguindo em frente, até virar à direita na Rua Visconde de Itaboraí. Daí passam para a Rua do Rosário, saindo à direita na 1.º de Março. Fazem assim um circuito completo para pegar a 1.º de Março, quando poderiam simplesmente virar na esquina da Presidente Vargas.

O atual trajeto, com os problemas que provoca, é bastante incoerente. Só encontraria explicação se o volume de tráfego que virasse da Presidente Vargas para a 1.º de Março provocasse outro congestionamento naquela esquina.

ALEGRIA DE CONTERRÂNEOS

Miss Brasil 1969, Vera Fischer, foi homenageada com o coquetel no Centro Catarinense

Centro Catarinense oferece coquetel à "Miss" Brasil e às outras três classificadas

O Centro Catarinense, no Rio, ofereceu ontem um coquetel em homenagem a *Miss* Brasil 1969, a catarinense Vera Fischer, e às outras três finalistas — *Misses* São Paulo, Rio Grande do Sul e Guanabara. Vera Fischer recebeu uma jóia e um perfume de presente, e tôdas foram depois à sede da Ibéria, onde receberam outra homenagem.

A *Miss* Brasil, Vera Fischer, seguirá depois de amanhã para Blumenau, sua terra natal, onde será alvo de diversas homenagens, retornará ao Rio domingo, e dia 9 seguirá para Miami, para disputar o título de *Miss* Universo.

AS QUATRO MAIS BELAS

Mais de 200 pessoas estiveram no Centro Catarinense para ver as quatro jovens eleitas as mais belas do país, e que irão representar o Brasil em concursos internacionais de beleza. Vera Fischer, apesar da aparência de cansaço, atendeu a todos os pedidos de autógrafo.

Ela disse que sua grande preocupação, agora, "é representar bem o Brasil nos Estados Unidos, e já estou cuidando dos meus discursos e das roupas que levarei."

Vera Fischer levará cinco malas, e entre as roupas está o traje típico com que desfilou no Maracanãzinho — *Camponesa em Festa* — usado nas festas populares no vale do Itajaí. Vera fala inglês e alemão e sente ter que interromper os estudos do 2.º ano clássico do Colégio Pedro II de Blumenau.

— Terei que atrasar meu ingresso no curso de Jornalismo.

PRINCIPIO DIFICIL

Ao ser eleita *Miss* Blumenau, Vera Fischer foi vaiada pelo público, que preferia outra candidata.

— A sorte que tive foi que a Sra. Lourdes Catão, mulher do Senador catarinense Álvaro Catão, participava do júri, e se ofereceu, caso eu vencesse o concurso estadual, para me ajudar a escolher os vestidos para o concurso de *Miss* Brasil. Aceitei a oferta e parte da minha vitória devo a ela, que me facilitou muito a escolha das roupas, inclusive a com a qual desfilei sábado.

As quatro vencedoras do concurso *Miss* Brasil 1969 irão amanhã a São Paulo, para serem homenageadas, e de lá seguirão para os seus respectivos Estados.

Candidatas dos Estados ainda continuam no Rio

Dezesseis *misses* estaduais, que no último sábado concorreram ao título de *Miss* Brasil, deixaram ontem o Hotel Glória, mas a maioria continua no Rio, em casa de parentes ou acamadas, como é o caso das *Misses* Brasília, Paraná e Fernando de Noronha.

A representante de Fernando de Noronha, Srta. Adele Zampiéri, afirmou que tôdas as candidatas acharam justa a vitória de *Miss* Santa Catarina, Srta. Vera Fischer, fazendo restrições apenas ao nervosismo dos organizadores e acompanhantes, que gritavam com as candidatas.

GRIPE FORTE

Miss Brasília, Srta. Marice Vani Galvão, se sentiu mal durante tôda a madrugada de ontem, com febre de 40º. O médico ficou a noite inteira no Hotel, tentando fazer com que a jovem melhorasse da forte gripe de que foi acometida, causada pelo desfile de maiô no sábado, no Maracanãzinho.

Miss Paraná, Srta. Marli Simon, desde sábado que está com assistência médica, devido a uma queda, quando destroncou a perna. A jovem também está com febre alta e quase sem poder andar. No desfile do concurso, Marli não aguentou ficar no palco porque não podia firmar a perna acidentada.

Miss Fernando de Noronha, que também teve febre alta, afirmou ontem que "as doenças estão aparecendo, devido à exaustão em que estamos."

Acrescentou que tôdas as candidatas, se fôssem do júri, também votariam em *Miss* Santa Catarina, "porque era mesmo a mais bonita."

PASSEIO PROLONGADO

Algumas *misses* que se retiraram ontem do hotel foram hospedar-se em casa de parentes, para conhecer melhor o Rio.

Miss Amazonas, Srta. Sueli Veras — uma das oito finalistas — foi para a casa de uma amiga no Flamengo, onde ficará por uma semana, pois é a primeira vez que vem ao Rio. Na próxima semana seguirá para Miami, onde assistirá ao concurso de *Miss* Universo. A viagem foi o prêmio ganho pela eleição em seu Estado.

A mesma viagem foi ganha pelas *Misses* Pará, Pernambuco, e Paraíba.

A Srta. Ana Maria Côrtes, *Miss* Minas Gerais, e *Miss* Acre, Srta. Maria Augusta Farias, ficarão também no Rio mais alguns dias para descansar.

VIAGEM

A *Miss* Universo 1968, Marta Vasconcelos, viajou na noite de ontem para Miami, onde ficará até o dia 21 próximo, depois de coroar a sua sucessora.

Marta foi na companhia dos pais de *Miss* Universo 1967, Sílvia Hitchcock, que veio ao Rio para participar do júri que escolheu a *Miss* Brasil.

A baiana estará de volta no dia 22, seguindo diretamente para Salvador, onde se casará no dia 26.

VERA DA SORTE

Vera Fischer é a segunda *Miss* Brasil com êste nome. A primeira foi Vera Ribeiro, representando ainda o Rio como Distrito Federal. Entretanto, nos concursos de *Miss* — realizados desde 1954 — várias candidatas com o nome, principalmente na Guanabara, venceram os certames: Vera Ribeiro em 1959, 5.º lugar em Miami; a mulata Vera Lúcia Couto, que tirou o 4.º lugar no *Miss* Beleza Internacional; Vera Lúcia dos Santos, em 1967; e Vera Lúcia Maia, em 1965.

Negrão não aceita mais fiscais

Representantes dos 247 candidatos aprovados no concurso para fiscal de rendas encontraram-se ontem com o Sr. Negrão de Lima, que eliminou categòricamente suas pretensões de aproveitamento nos quadros do Estado.

O Governador deixou bem claro que não interessa à administração aumentar o número de fiscais, esclarecendo que o concurso foi aberto para preencher 78 vagas e, por necessidade de serviço, foram aproveitados 102 concursados. Ao explicar à comissão porque o Estado não poderia aceitá-los, o Governador disse estar plenamente de acôrdo com os Secretários de Administração e Finanças, que também se negaram a aproveitar os candidatos não classificados.

Serviços ficam mais caros

As contas de água, esgotos, gás e telefones serão cobradas, a partir de hoje, com um aumento de cinco por cento, em decorrência dos três decretos assinados no último dia 21 pelo Presidente da República, como forma de compensar a redução nas taxas da Previdência Social sôbre as contas de energia elétrica.

Baseados em estudos dos Ministérios do Planejamento, Fazenda, Minas e Energia e do Trabalho, os decretos incluem ainda na majoração os bilhetes de loteria e de apostas nos prados de corridas, excluindo, porém, as taxas incidentes sôbre estradas de ferro, carris, transportes aéreos, portos, telegrafia e radiodifusão. As medidas proporcionarão um aumento da ordem de NCr$ 50 milhões na receita do INPS, ainda êsse ano.

Ação de despejo passa a ser da competência do Tribunal de Alçada

Tôdas as ações de despejo que correm no Fôro do Rio passarão a ser julgadas em segunda instância pelo Tribunal de Alçada, de acôrdo com emenda aprovada ontem pelo Tribunal de Justiça, durante a votação do anteprojeto de reorganização judiciária do Estado.

O Tribunal resolveu mudar o critério de distribuição de processos ao Tribunal de Alçada, pois não estava dando certo a competência firmada em razão do valor da causa, que é um conceito jurídico muito elástico e dava margem a dúvidas que só retardavam o julgamento dos processos.

PROBLEMA

Hoje, o Tribunal de Alçada julga causas de valor até 25 salários mínimos, qualquer que seja a natureza do processo. Com isso, o órgão não conseguia especializar-se em nenhum tipo de demanda, pois era obrigado a decidir desde o simples despejo por falta de pagamento até ações complicadíssimas, embora de reduzido valor pecuniário.

Além disso, a apuração do valor de uma causa não é problema simples, de modo que muitas vêzes havia discussões preliminares para calculá-lo e só então a demanda era distribuída, com prejuízo para as partes.

Para liquidar a questão, o desembargador Luís Antônio de Andrade apresentou emenda ao anteprojeto de reforma judiciária mudando o critério de distribuição de processos ao Tribunal de Alçada, que agora passará a ser em razão da matéria. Segundo a emenda, caberá ao Tribunal de Alçada o julgamento de tôdas as ações de despejo, renovatórias de contrato de locação, de revisão de aluguéis, de acidentes do trabalho e sôbre registro civil.

Na próxima quinta-feira haverá nova sessão plenária do Tribunal de Justiça.

Bombeiro vai simular fogo em Brasília

Brasília (Sucursal) — Num exercício chamado *minuto louco*, vão ser simulados, amanhã, em Brasília, diversos tipos de incêndios e acidentes que coloquem pessoas em perigo de vida. Na ocasião, tôdas as viaturas, equipamentos e pessoal do Corpo de Bombeiros serão mobilizados para socorro.

O exercício integra as comemorações do 113.° aniversário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a ocorrer amanhã, mas que começou a ser festejado ontem, com a abertura da Semana de Prevenção Contra Incêndios.

PREVENÇAO

Amanhã, o programa da Semana de Prevenção e do aniversário prevê as inaugurações de quartéis — marco definitivo para a implantação do Corpo de Bombeiros em Brasília — seguidas da operação *minuto louco*.

As comemorações terão início pela inauguração do quartel da Cidade-Satélite de Taguatinga, com missa e outras solenidades. Depois, as autoridades passarão para o quartel-central, onde, além da inauguração e das demonstrações, haverá a entrega de espadins a 15 novos cadetes da sua Escola de Formação de Oficiais.

No Quartel do Lago, funcionará o Serviço de Salvamento e Proteção do Corpo de Bombeiros. Encerrando as comemorações de amanhã, será inaugurada a terceira unidade, na Cidade-Satélite do Núcleo Bandeirante.

Decreto de Jeremias Fontes divide o Estado do Rio em 11 regiões administrativas

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio foi dividido ontem, por decreto do Governador Jeremias Fontes, em 11 regiões administrativas, para integrar tôdas as Secretarias de Govêrno em iniciativas racionais de planejamento, coordenação e contrôle de suas atividades específicas.

A medida foi fundamentada no decreto-lei da reforma administrativa do Estado, que já está sendo implantada e que vai estabelecer, durante esta semana, a delegação de competência para os Secretários decidirem sôbre matérias que sobem à sanção do Governador para simples referenda.

AS REGIÕES

As 11 Regiões Administrativas em que agora se divide o Estado do Rio são as seguintes:

1.ª Região — Niterói (sede), Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, São Gonçalo e Silva Jardim.

2.ª Região — Duque de Caxias (sede), Magé e São João de Meriti.

3.ª Região — Nova Iguaçu (sede), Itaguaí, Mangaratiba, Nilópolis e Paracambi.

4.ª Região — Barra do Piraí (sede), Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Piraí, Rio das Flôres, Valença e Vassouras.

5.ª Região — Barra Mansa (sede), Resende e Volta Redonda.

6.ª Região — Angra dos Reis (sede), Parati e Rio Claro.

7.ª Região — Petrópolis (sede), Paraíba do Sul, Sapucaia, Teresópolis e Três Rios.

8.ª Região — Nova Friburgo (sede), Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Sumidouro.

9.ª Região — Macaé (sede), Araruama, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Saquarema, São Pedro de Aldeia e Trajano de Morais.

10.ª Região — Campos (sede), Cambuci, São Fidélis e São João da Barra.

11.ª Região — Itaperuana (sede), Bom Jesus do Itabapoana, Laje de Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula e Santo Antônio de Pádua.

Segundo o decreto do Governador, a nova divisão do Estado será base, também, para a execução e prestação de serviços, em programas conjuntos a serem planejados e cumpridos por mais de uma Secretaria. Para cada Região Administrativa haverá um grupo de coordenação regional, constituído por um representante de cada Secretaria de Estado.

DNER estuda 5 traçados para construir a nova estrada Rio–Juiz de Fora

O DNER está escolhendo um dos cinco traçados existentes, baseado numa cobertura aerofotográfica, para construir a nova estrada que irá ligar o Rio a Juiz de Fora, cuja implantação deverá estar concluída no atual Govêrno.

A nova BR-135 eliminará 60 curvas da atual estrada — antiga União-Indústria — fazendo com que seja diminuído em uma hora o tempo que atualmente é necessário para percorrê-la, isto é, três horas e meia.

A IDÉIA

Segundo contou ontem o diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, a idéia da construção da nova estrada entre Rio e Juiz de Fora surgiu do estudo de viabilidade técnico-econômica preparado para a ligação rodoviária Rio—Barbacena, logo abandonado porque esta estrada ainda oferece boas condições de tráfego, além de ter somente 10 anos de construída.

Outro ponto importante que pesou para que o traçado até Juiz de Fora se tornasse o preferido foi a questão do grande estrangulamento que existe no atual trecho, principalmente devido a inúmeras curvas perto de Itaipava, Pedro do Rio, Posse e além de Areal. Prevê-se que até o fim do ano êle ficará bastante aliviado, com a entrega ao tráfego do trecho entre Teresópolis e Além-Paraíba, por onde passarão a circular todos os veículos que rumam para a Rio—Bahia.

Baseado numa cobertura aerofotográfica da região localizada entre a Rodovia Presidente Dutra e o rio Paraíba, no trecho mais acidentado, que corresponde à serra do Mar, o DNER está escolhendo o trajeto definitivo, entre cinco outros que servem como linhas de ensaio, e que são os seguintes:

Nova Iguaçu—Governador Portela—Pati de Alferes—Andrade Pinto, num total de 86 quilômetros; Nova Iguaçu—Serra de Tinguá—Pati de Alferes—Andrade Pinto, com 74 quilômetros; Fábrica Nacional de Motores—Alto da Pedra Riscada—Andrade Pinto, com 56 quilômetros; Capela—Alto da Pedra Riscada—Andrade Pinto, com 41 quilômetros; e Araras—Vale do Secretário—Três Rios, com 48 quilômetros.

Deputado diz a Passarinho que dois mil operários de Bocaiúva passam miséria

Belo Horizonte (Sucursal) — Em telegrama endereçado ao Ministro do Trabalho, o Deputado Mário Genival Tourinho (MDB) comunicou que "2 mil operários da Cia. Agrícola e Industrial do Vale do Jequitaí, (situada em Bocaiúva) encontram-se em situação de miséria, passando fome e privações, juntamente com seus 9 mil dependentes."

No telegrama, o Deputado Genival Tourinho informa ao Ministro do Trabalho que a Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais, preocupada com a situação, mandou a Delegacia de Vigilância Social fazer levantamento da situação, "sendo estarrecedor o relatório ontem concluído e encaminhado ao Secretário Joaquim Gonçalves." O relatório conclui que a situação é explosiva na região.

O TELEGRAMA

O telegrama do Deputado Genival Tourinho é o seguinte:

"Socilito a V. Exa. providências urgentes dêste Ministério, no tocante à lastimável situação dos operários da Cia. Agrícola Vale Jequitaí, no Município de Bocaiúva, submetidos a tôda pressão do grupo que a controla, no sentido de se afastarem da emprêsa, à revelia da Consolidação. Entendimentos diretos com o delegado do trabalho têm sido inúteis. A Secretaria de Segurança Pública, preocupada com a lastimável situação, encarregou o Departamento de Vigilancia Social de fazer exato levantamento junto à emprêsa, sendo estarrecedor o relatório apresentado, cuja cópia foi remetida à Assembléia Legislativa e ao delegado regional do Trabalho.

O trecho final do relatório policial diz: "A qualquer momento pode eclodir uma reação violenta das pessoas prejudicadas, cansadas de aguardar uma solução justa para os seus problemas, quando, então, provàvelmente, a companhia pleiteará providências policiais, como já ocorreu, alegando estar havendo subversão da ordem, procurando transformar-se de responsável direta para a posição de vítima." Encareço a V. Exa. a necessidade de urgente intervenção dêsse Ministério junto à emprêsa, a fim de cessar a intolerável e desumana situação, jamais vista em Minas."

O FATO

Segundo o Deputado Genival Tourinho, a usina de açúcar da companhia considerou encerradas suas atividades no vale do Jequitaí, onde explorava 44 mil alqueires de terras, tendo entrado em negociações com o grupo cubano De La Riva, que não aceita os encargos trabalhistas da emprêsa.

Com suas atividades paralisadas, quase 9 mil pessoas, que dependem da emprêsa, encontram-se "em situação de miséria e estão sendo lesados em seus direitos trabalhistas."

EMPRÊSA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

EMBRATEL

NOTA OFICIAL

Comunicamos ao público em geral que o Satélite Intelsat III, ao qual se acha vinculada a maioria das comunicações internacionais do Brasil, apresentou defeito de ordem técnica. Nestas condições, até que o COMSAT comunique a sua recuperação, a EMBRATEL através da sua estação terrena de Tanguá (Itaboraí) passou a operar com o Satélite Intelsat II, utilizando, ainda, os recursos normais de reserva operacional, procurando, desta forma, não alterar o elevado padrão de qualidade e confiabilidade até aqui mantido. Solicitamos aos usuários do serviço internacional a indispensável compreensão até que sejam restabelecidas as condições normais de operação dos referidos circuitos.

A DIRETORIA

"Augustus" é esperado quinta-feira

O navio italiano *Augustus* está sendo esperado quinta-feira no pôrto local, trazendo 130 passageiros para o Rio e 550 em trânsito, na sua viagem normal Itália—América, sob o comando do capitão Cláudio Cosulich.

O *Augustus* fêz escalas em Cannes, Barcelona e Lisboa, e deverá partir, ainda na quinta-feira, para Santos e portos do rio da Prata. Entre seus passageiros estão funcionários diplomáticos italianos e bolsistas do Conselho Nacional de Pesquisas de Montevidéu.

Construção do terminal pesqueiro de Niterói tem projeto autorizado

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense autorizou a Secretaria de Agricultura a contratar com a Planave — uma firma paulista — a elaboração do projeto físico de construção, na área do pôrto de Niterói, de um terminal pesqueiro, empreendimento apoiado pela Food and Agricultural Organization, dependência das Nações Unidas.

Na sua primeira fase, sem prejudicar as atividades normais do pôrto de Niterói, a Secretaria de Agricultura utilizará dois armazéns da área portuária, para o que já foi conseguida autorização do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Assim, o terminal entrará em funcionamento em fins de 1970.

INVESTIMENTO

A primeira parte do projeto — cuja viabilidade econômica foi também estudada pela Planave — representará um investimento, de dotações próprias do Estado, no montante de NCr$ 4 milhões. O terminal foi projetado para abastecer de pescado os principais centros consumidores do Centro-Sul do país.

Para evitar que a burocracia entrave a execução do projeto, a Secretaria de Transportes e Comunicações firmará acôrdo com a Companhia de Expansão Econômica Fluminense, da Secretaria de Agricultura, arrendando-lhe a área portuária a ser transformada em terminal pesqueiro.

Construção da Via Centroceânica

O Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação, vem de receber comunicação da Embaixada do Brasil em Quito, no Equador, segundo a qual o respectivo Ministério de Obras Públicas convocará brevemente concorrências públicas internacionais para construção da ligação rodoviária "Baeza–Porto Putumayo" com a extensão de 373 quilômetros, integrante da chamada Via Interoceânica, destinada a ligar o pôrto de São Lourenço, no Oceano Pacífico, ao pôrto fluvial de Manaus, no Brasil, considera outrossim a Embaixada do Brasil, em Quito (Caixa Postal 231), que o empresariado brasileiro que opera no setor não poderá ficar ausente na construção da mencionada obra, em razão, inclusive, por constituir parte integrante do "Convênio sôbre bases para cooperação econômica e técnica entre o Brasil e o Equador" firmado em 5 de março de 1958.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.° 02/69

PRORROGAÇÃO DE PRAZOS

O Excelentíssimo Senhor Diretor-Geral de Aeronáutica Civil, comunica aos Interessados que prorrogou os prazos da Concorrência 02/69, (Diário Oficial (GB) de 12-06-69) como se segue:

1) Entrega de documentos e propostas para o dia 14-07-69, às 15 horas.
2) Abertura das propostas para o dia 21-07-69, às 15 horas.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na D.A.C.

(a.) JORGE DE FARIA DANTAS — Ten Cel Esp Com
Diretor da DC-7

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA 3DC7-69

O Excelentíssimo Senhor Diretor-Geral de Aeronáutica Civil, faz público, que está aberta Concorrência Pública para Arrendamento de Área no AEROPORTO SANTOS DUMONT, para instalação e operação de uma Agência Bancária.

Os interessados poderão obter o Edital e tôdas as informações, na Divisão de Aeroportos na sede da Diretoria de Aeronáutica Civil, no 4.° andar do Edifício do Aeroporto Santos Dumont.

(a.) JORGE DE FARIA DANTAS — Ten Cel Esp Com
Diretor da DC-7

Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 1969 aprovou aumento do capital social de NCr$ 24.000.000,00 para NCr$ 30.000.000,00, mediante distribuição de 6.000.000 ações de bonificação e autorizou nôvo aumento de capital para NCr$ 36.000.000,00 mediante a emissão de 6.000.000 ações preferenciais, do valor nominal de NCr$ 1,00 cada uma, sem direito de votó, mas com direito a um dividendo preferencial de 12% ao ano, não cumulativo.

O pagamento (integralização) das ações subscritas será feito em dinheiro, sendo 10% no ato da subscrição; 40% até 30 de setembro de 1969 e 50% até 30 de novembro de 1969.

Os Senhores Acionistas terão o direito de subscrever as ações do aumento do capital na proporção das ações que possuem, sejam estas ordinárias ou preferenciais.

Êste direito poderá ser exercido dentro de trinta dias, a partir da publicação do presente aviso, sob pena de perempção.

A subscrição será feita na sede da Companhia, na Av. Graça Aranha 26 — 14.° andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na sede da Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A. — Trav. Francisco Leonardo Truda, 40 — 1.° andar e na Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A., Rua Eng.° Heitor Amaro Barcellos, 51 — Rio Grande — RS.

JOÃO PEDRO GOUVÊA VIEIRA
Diretor Presidente

Magnesita S.A.

(C.G.C. — MF n.° 19.791.268)

Comunicamos às emprêsas investidoras em nosso projeto na área da SUDENE, que os juros correspondentes ao período encerrado em 30-05-69 estão sendo pagos, nos locais abaixo relacionados, contra apresentação da correspondente Nota de Crédito.

RIO DE JANEIRO — Praça Pio X, 98-8.° andar

BELO HORIZONTE — Praça Louis Ensch, 240 — Cidade Industrial

SÃO PAULO — Av. Ipiranga, 1.248 — conjunto 1.601/2

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 63 — sala 1.508.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

AVISO ÀS EMPRÊSAS, SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS

Ficam advertidos os interessados de que devem procurar diretamente os Postos, Agências e Serviços dêste Instituto, onde serão atendidos **gratuitamente**, para a orientação devida, evitando, no seu próprio interêsse, recorrer a intermediários.

O intermediário, além de exigir pagamento, nem sempre está habilitado a fornecer a orientação adequada, agindo muitas vêzes com desonestidade, utilizando-se de fraudes, nas quais são co-responsáveis aquêles que delas se beneficiam.

Nenhum servidor do Instituto tem autorização para receber quantias a domicílio, devendo quaisquer pagamentos ser efetuados nos próprios "guichets" do Instituto, ou, conforme o caso, na rêde bancária credenciada.

É preciso alertar ainda que o recolhimento de contribuições atrasadas, sem que sejam efetivamente devidas ao Instituto, para o fim de conseguir benefícios, constitui fraude, não gerando qualquer direito, além de tornar passíveis de responsabilidade **criminal** os seus autores e os que dela tirarem proveito.

(a.) **Sonia Rabinowits**
Assessôra de Rel. Públicas.

Por dentro do negócio

CAFÉ MELHORA COMÉRCIO — A indústria de café solúvel conseguiu ser a primeira da pauta de exportações de manufaturas brasileiras, nos quatro primeiros meses do ano, registrando uma venda de 6 012 toneladas, num valor aproximado de US$ 12 milhões. Na pauta geral, ficou colocada em oitavo lugar, com uma participação percentual da ordem de 1,9 por cento no valor total das vendas realizadas.

Segundo dados da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), o café solúvel aparece, perceptualmente, no total das nossas exportações — excluindo-se somente o café em grão, cuja participação é de 37,4 por cento — precedido apenas do minério de ferro, açúcar, madeira de pinho, algodão, óleo de mamona, lã e carne de boi congelada. No momento, as fábricas que mais participam do mercado de solúvel são, por ordem de produção, Dominium (sob contrôle do Govêrno), Cacique Industrial de Café Solúvel, Vigor e Frusol.

RELANÇAMENTO DE AÇÕES — Um pool de corretores, liderado pelo Banco de Investimentos do Brasil, inicia hoje, às 16.30 horas, na Bôlsa de Valôres do Rio, a colaboração no mercado de 1 milhão de ações da companhia T. Janer, 300 mil das quais já tinham sido reservadas na semana passada, com antecedência. A cotação do relançamento das ações, pertencendo parte aos principais acionistas e membros da diretoria da emprêsa, e parte à carteira do BIB, será de NCr$ 1,30.

Aliás, nos entendimentos que redundaram neste relançamento de ações, como forma de criar um mercado próprio e permanente para o papel e de dar-lhe uma maior liquidez, a T. Janer comunicou à Bôlsa ter decidido que realizará balanços trimestrais, cujos dados serão encaminhados às Bôlsas de Valôres, outras entidades do mercado de capitais e principais organizações especializadas, de forma que estas as divulguem da forma que acharem mais conveniente.

Desde dezembro de 1943, quando seu capital era de NCr$ 6 mil, até maio de 1969, data da última assembléia extraordinária de acionistas, quando o capital foi elevado para NCr$ NCr$ 12 milhões, a emprêsa aumentou seu capital social 25 vêzes, sendo, na maioria, em dinheiro, três por reavaliação e quatro com reservas. O valor nominal da ação é de NCr$ 1,00.

Nos três últimos exercícios, a T. Janer apresentou um movimento de NCr$ 50 516 540,00, em 66/67; de 66 677 315,00, em 67/68 e de 89 343 372,00 em 68/69. Nos mesmos períodos, o bruto das duas atividades foi de NCr$ 7 978 035,00; 10 850 039,00 e 16 495 944,00, respectivamente. E seu lucro líquido foi de: NCr$ 676 299,00; 1 815 757,00 e 3 881 726,00. Nos últimos três anos, ainda, distribuiu entre seus acionistas NCr$ 450 mil, em julho de 1967; 973 799,00 em julho de 1968 e, em maio último, NCr$ 2 milhões.

PRODUÇAO E IMPORTAÇAO — A produção de cimento nos cinco primeiros meses de 1969 foi de 3 001 667 toneladas, enquanto a do mesmo período do ano passado elevou-se a 2 917 386. A diferença entre os dois períodos foi, portanto, de apenas 84 281 toneladas. Percentualmente, o aumento da produção do produto no ano passado sôbre 1967 fôra de 18,9% e a dêste ano, de 21,8%, ocorrendo, portanto, uma expansão percentual de apenas 2,9% no período. O Sindicato Nacional da Indústria de Cimento informou que as licenças de importação de cimento, expedidas pela Cacex, de janeiro a maio dêste ano, atingiram o nível de 478,4 mil toneladas, representando um valor CIF de US$ 8 876 mil.

DÓLAR FISCAL — A Coordenação de Tributação da Secretaria da Receita Federal fixou ontem o dólar fiscal e o impôsto sôbre farol para o mês de julho em NCr$ 4,02 e NCr$ 177,00, respectivamente.

NÚMEROS DA VERDADE — Uma organização do setor de material eletromecânico, que fabrica e comercializa, acaba de fazer um levantamento rigoroso do que representam seus diversos índices de custo sôbre o movimento das vendas. Para se ter uma idéia do tipo da emprêsa, a indústria fatura a média de NCr$ 80 mil mensais, e o comércio (atacado e varejo), cêrca de NCr$ 300 mil.

Os tributos pagos pela indústria, incluídos os créditos do IPI e ICM, sôbre as suas vendas, representaram, percentualmente: 10,8% em 1961, 12,6% em 1962; 17,42% em 1964 e 29% em 1968. Seus encargos financeiros representaram 1,42%, 1,52%, 3,2% e 3%, respectivamente, nos mesmos anos. A baixa registrada em 1968 deveu-se, principalmente, a uma redução nas suas atividades, proveniente da necessidade aparecida de selecionar seus clientes. Ainda na indústria, os custos da mão-de-obra representaram 23%, 27% e 28%, respectivamente em 1962, 1964 e 1968 e os encargos sociais, nos mesmos anos, 2,7%, 6,5% e 5,2%.

No setor comercial, tomando por base também 1962, 1964 e 1968, a tributação representou 5,7%, 6,35% e 7,12% respectivamente do volume das vendas; as despesas financeiras 2,8%, 3,2% e 4,7%; pessoal, 8,25%, 9% e 8,4%; encargos sociais, 0,7%, 1,07% e 1,74%. O lucro sôbre as vendas foi de 4,5%, 6% e 5,3% e a liquidez de 1,24%, 1,70% e 1,54%, respectivamente.

EXPRESSAS — A 10.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista dêste ano, será realizada de 13 a 20 de setembro próximo, em Petrópolis (Hotel Quitandinha). O encontro terá o patrocínio do Govêrno do Estado do Rio, através da Secretaria de Finanças, do Banco do Estado, da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado e da Companhia de Turismo — Flumitur. *** O financiamento, de NCr$ 140 milhões, concedido pela Eletrobrás ao Govêrno do Espírito Santo, através da Escelsa, para a construção da Hidrelétrica de Mascarenhas, é o terceiro em volume já concedido pela companhia estatal a uma emprêsa de energia elétrica do país. *** Hoje, no Ministério de Educação, a embaixada do Canadá, em comemoração à sua data nacional, inaugura exposição com o tema "Descubra o Canadá."

MUNDO NUCLEAR

No mapa, a distribuição dos grandes no uso do átomo para a energia

Mercado Comum Europeu vai reduzir as tarifas do café

Londres (AP-JB) — O Mercado Comum Europeu — MCE — informou ontem aos produtores mundiais de café sua disposição de reduzir a alíquota de importação do produto cobrada pelos seus países membros, na base de 9,6 para 7%, sendo que esta decisão não entrará em vigor enquanto não fôr ratificado o nôvo acôrdo que se negocia neste momento entre o Mercado e os países associados da África.

A decisão, anunciada na tarde de ontem em reunião conjunta entre representantes do MCE e dos produtores latino-americanos, é resultado de meses de negociações. Nos últimos contatos diretos mantidos pelo Ministro Delfim Neto, na Alemanha, em princípios de junho dêste ano, ficou acertado que essa tarifa preferencial, que tanto dificultava as exportações para a Europa, seria reduzida "ao máximo."

Os latino-americanos desejavam a abolição completa dos 9,6%, na sua política que procura conseguir a eliminação de tôda preferência. Os observadores acreditam que os europeus estariam dispostos a reduzir até de 50% essa alíquota que pesa sôbre o café importado de outras áreas que não a África.

Na opinião dos produtores a redução foi considerada insuficiente, sendo que poderá prejudicar as exportações de cafés centro-africanos ao Mercado Comum Europeu.

Ao contrário, o representante brasileiro junto à Organização Internacional do Café, diplomata Ronaldo Costa, manifestou-se afirmando que a existência da tarifa, ainda que reduzida, continuará a diminuir os lucros do Brasil nas suas negociações de café com os países europeus. Disse que "não vamos deixar, porém, o fornecimento dos nossos mercados tradicionais", e advertiu: "todavia, não serão afetadas as exportações do Brasil à Europa Ocidental."

Segundo dados da Cacex — que está montando um relatório para ser entregue aos Ministros da Fazenda e Indústria e do Comércio, nos próximos dias — as exportações brasileiras de manufaturados registraram um índice de US$ 115 milhões, de janeiro a junho dêste ano, ou seja, o equivalente ao registrado nos nove primeiros meses de 1968 (janeiro-setembro).

Note-se que, no ano passado, as nossas exportações de manufaturas foram da ordem de US$ 149,8 milhões. Dadas as grandes perspectivas observadas neste primeiro semestre, presume-se que haja um incremento considerável no volume dessas exportações no decorrer do segundo semestre que ora se inicia.

Canadá concede empréstimo de US$ 2,4 milhões para CVRD

Para um período de 15 anos, a Companhia Vale do Rio Doce acaba de assinar um acôrdo financeiro com o Govêrno do Canadá, mediante o qual a companhia brasileira receberá US$ 2 480 mil para a aquisição de equipamento canadense destinado à extração de minério de ferro, segundo revelou ontem o Ministro da Indústria e do Comércio daquele país, Sr. J. L. Pepin.

O empréstimo será realizado mediante acôrdo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — através do qual a Corporação de Seguros para Créditos de Exportação — ECIC — do Canadá, se propõe a fazer empréstimos até o limite de US$ 15 milhões, para projetos de desenvolvimento a longo prazo na América Latina, em cooperação com o BID.

SEGUNDA VEZ

Trata-se do segundo empréstimo feito pela ECIC à Vale do Rio Doce. O primeiro foi assinado em março de 1963, para o financiamento parcial de 15 locomotivas. O atual empréstimo abrange o fornecimento de equipamento para a extração de minério de ferro, inclusive britadores, separadores e correias de transporte, equipamento para manutenção de ferrovia e equipamentos correlatos.

O empréstimo foi concedido por um prazo de 15 anos, com período de carência de três anos e meio. A sua realização eleva para mais de US$ 428 milhões o total geral de financiamentos feitos pela ECIC em mercados exportadores.

Em comemoração, hoje, da Data Nacional do Canadá, instala-se no hall do Ministério da Educação e Cultura uma exposição sôbre a ciência, cultura, turismo e tecnologia daquele país. A mostra tem por objetivo divulgar as mais recentes conquistas canadenses nos diversos campos da atividade humana, além de proporcionar maiores conhecimentos sôbre a população e a terra. Ficará aberta à visitação pública.

Átomo irá a debates em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Sem que fôsse permitido o acesso da imprensa, têve início, ontem, o encontro anual da Comissão de Integração Elétrica Regional, com três exposições sôbre a situação atual dos programas de instalação de reatores nucleares na Argentina, Brasil e Chile.

Os expositores foram os Srs. Carlos Roberson, subsecretário de energia da Argentina; John Cotrim, presidente das Centrais Elétricas de Furnas; e Renato Salazar, representante do Govêrno chileno. O encontro tem caráter de "um debate franco de assuntos técnicos", motivo alegado pelos organizadores para barrar o acesso da imprensa.

PROGRAMA

Extra-oficialmente, soube-se que o afastamento dos jornalistas teve por objetivo das mais liberdades aos técnicos, cujas posições muitas vêzes diferem da assumida oficialmente pelos respectivos Governos. Outro motivo seria evitar o relato de debates sôbre o problema da Bacia do Prata, motivo de discordancia entre Brasil e Argentina.

A parte prática do encontro termina hoje, com exposições e debates sôbre gestão empresarial. O representante do Brasil, engenheiro Mário Bhering, não compareceu à sessão de ontem. Amanhã, os vinte técnicos participantes do encontro seguirão, em avião especial, para uma visita às centrais e obras das usinas de Estreito, Furnas, Peixoto, Jaguará, Ilha Solteira e Jupiá, onde pernoitarão. Quinta-feira, visitarão indústrias paulistas.

O mapa ao alto, de *The Economist*, mostra a distribuição das principais usinas nucleares em projeto ou funcionamento no mundo. Recentemente, noticiou-se que dentro de dois anos a Argentina colocará em funcionamento uma usina nuclear para produção de energia elétrica, com que suprirá a região do Grande Buenos Aires.

IPI dilatado já era desejo da Fazenda

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto informou ontem que a prorrogação do prazo de pagamento do IPI para 60 dias faz parte da política econômica do Govêrno, visando a aumentar o capital de giro das emprêsas. A medida havia sido proposta ao se iniciar a redução das taxas de juros.

O Ministério da Fazenda fixou um prazo especial de 75 dias para a indústria têxtil. Os outros setores empresariais, com prazo superior a 60 dias, serão ajustados à nova regulamentação de recolhimento do IPI. A medida impedirá que as emprêsas precisem adiantar recursos para pagamento de tributos federais, pois terão tempo suficiente para produzir, lançar seus produtos no mercado e recolher fundos para pagar o IPI.

Nôvo fundo no FMI dará à A. Latina até US$ 1,9 bilhão

Washington (AP-JB) — O Brasil uniu-se aos países que estão prontos para participar do sistema que, no próximo qüinqüênio, poderá dar à América Latina US$ 1,962 bilhão (NCr$ 7,9 bilhões) em papel-ouro. O sistema decorre da aprovação dos direitos especiais de saque em uma reunião do FMI no Rio de Janeiro, dois anos atrás.

De fontes informadas soube-se que o Brasil entregou ao Fundo Monetário Internacional sua ratificação do acôrdo sôbre Direitos Especiais de Saque (ou de giro) que, segundo o plano norte-americano, lhe designaria um equivalente a US$ 371 milhões, não restituíveis neste qüinqüênio.

POR PAÍSES

A Argentina, que receberia soma igual, havia depositado há tempo seus documentos de ratificação. As novas reservas não reembolsáveis se entregarão aos bancos centrais de cada país para usá-las com o ouro e o dólar no pagamento de suas contas internacionais. Cada unidade terá um valor equivalente a 0,888671 gramas de ouro fino, o que é o mesmo conteúdo do dólar norte-americano, quanto ao pêso e a dimensão do metal que o apóia.

Sòmente Chile e Colômbia, dos países financeiramente mais importantes do hemisfério, não ratificaram o sistema que lhes daria por igual US$ 132,7 milhões nos próximos cinco anos (NCr$ 5,3 milhões). A ratificação é condição essencial para participar no sistema.

VOLUME MAIOR

O México, que no grupo contemplado receberia US$ 285 milhões e a Venezuela, à qual caberiam US$ 255 milhões NCr$ 1,15 e NCr$ 1,03 bilhão, respectivamente fizeram-no há tempo e se espera que o sistema esteja pronto para ser executado quando a assembléia anual do Fundo se reunir, aqui, em setembro.

Antecipando-se a êsse acontecimento, as principais potências financeiras do mundo estão negociando o volume das novas reservas que se ativariam nos primeiros cinco anos.

Embora as negociações sejam desenvolvidas dentro do tradicional sigilo bancário, sabe-se que os Estados Unidos, com apoio do Canadá e, presumìvelmente, da Grã-Bretanha, desejariam criar um volume de US$ 4 500 milhões durante o qüinqüênio. As reservas serão distribuídas em proporção direta à percentagem da cota que cada país tenha no fundo.

PARTICIPAÇÃO

A América Latina em seu conjunto tem 8,75%, o que indica que sôbre o volume proposto pelos Estados Unidos lhe caberia US$ 1,962 bilhão no qüinqüênio analisado.

Segundo as informações disponíveis, a Holanda e a Bélgica adotariam uma posição mais cautelosa que a norte-americana, propondo uma ativação de US$ 2 bilhões, meio espaço de dois anos, no têrmo dos quais se examinaria o funcionamento do sistema com alguma experiência prática. Entre essas duas posições está a da Itália e a da Alemanha, que prefeririam ativar US$ 3 bilhões durante cinco anos.

Tem-se como certo que os Ministros das nações do Mercado Comum Europeu (MCE), que se reuniram a 17 de julho em Bruxelas, procurarão uma posição comum. As nações do MCE têm 16% das cotas do Fundo Monetário.

O sistema especial de giro poderá ser ativado quando 67 países, que representam 80% da cota global do Fundo, o tenham ratificado. A atitude brasileira elevou o número para 61 países com 77%. Além do Chile e da Colômbia, os países latino-americanos que não completaram o processo para participar do sistema são El Salvador, Guatemala, Honduras, Paraguai e Uruguai.

Segue-se a percentagem do proposto US$ 1,962 bilhão que corresponderia aos outros países latino-americanos que ratificaram o sistema: Bolívia 0,14%; Costa Rica 0,12%; República Dominicana 0,15%; Equador 0,12%; Haiti 0,07%; Nicarágua 0,09%; Panamá ... 0,13% e Peru 0,40%.

CIAP quer recursos para desenvolvimento

Nova Iorque e Washington (AFP-AP-JB) — Uma nova canalização de gastos da defesa mundial para a ajuda a países em desenvolvimento, assim como compreensão pelos Estados Unidos ante o nacionalismo latino-americano, foram pedidos por um dirigente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso.

Carlos Sanz de Santamaria, da Colômbia, presidente do Comitê, também mencionou um nôvo papel para os jornalistas, num discurso, durante seminário sôbre população, organizado pelo Escritório de Estatísticas Demográficas em cooperação com a Fundação Tinker de East Setauket, Long Irland. A sessão reuniu demógrafos, editôres e diplomatas latino-americanos.

ADICIONALIDADE

Tôdas as missões da Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID — foram informadas, oficialmente, sôbre a eliminação da cláusula adicional, incluída nos programas de assistência econômica desde 1964.

Um comunicado da AID precisa que tal decisão foi transmitida pelo seu administrador, John A. Hannah, às missões, de acôrdo com instruções diretas do Presidente Nixon. A supressão da política de adição, que provocava irritação na América Latina, foi anunciada durante a recente reunião econômica ministerial da Organização dos Estados Americanos — OEA — em Pôrto Espanha, por Charles Meyer, Secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Interamericanos.

O documento da AID precisa, porém, que a política dos empréstimos acima citados, que obriga os países beneficiados dos mesmos a gastar nos Estados Unidos o montante dêsses créditos, mantém-se vigente, "salvo raras exceções."

A Marinha de Guerra e a Indústria Naval

J. C. de Macedo Soares Guimarães
Superintendente Nacional da Marinha Mercante

A existência de uma indústria naval forte e com bom produtividade é vital para a segurança de um país. O Brasil possui uma boa indústria naval, com estaleiros modernos e bem planejados. Faltou-lhe, todavia, continuidade operacional, devido à escassez de encomendas, no passado, e isto afetou até hoje a sua liquidez. O principal motivo, evidentemente, foi a inexistência de uma marinha mercante forte econômica e financeiramente, capaz de arcar com as encomendas necessárias. Mas, outro motivo não menos importante é não possuirmos uma Marinha de Guerra poderosa, à altura dos destinos do país. Ora, é inútil pensar em têrmos de nação grande sem obter o domínio do mar. Não o domínio em têrmos totais, mas, pelo menos, aquêle que nos garanta com segurança a sobrevivência do nosso comércio. Nunca é demais relembrar as palavras de Rui Barbosa: "Há um paralelismo eloqüente entre a história das deslocações da supremacia marítima e a das culminações do progresso. O poder naval é a florescência da civilização."

Para que tenhamos uma Marinha de Guerra forte é preciso, antes de tudo, que possuamos bons navios de guerra. E para que ela seja independente, é preciso que êstes navios sejam construídos no país. A necessidade de serem os navios projetados com máquinas e equipamentos, cujos sobressalentes possam ser adquiridos no Brasil, parece-nos vital para que nossa esquadra venha a operar com eficiência. Enquanto tivermos navios dependendo de sobressalentes adquiridos no estrangeiro, será reduzida a capacidade de manobra de nossa marinha, com reflexos desfavoráveis até nas nossas decisões de ordem política.

A partir de 1964, os chefes navais, brasileiros, compreendendo o significado dêstes fatos, organizaram um plano de reaparelhamento da Marinha de Guerra, baseando-o num programa de construção naval a ser executado no país.

Até agora êste programa tem sido olhado apenas sob o ângulo dos interêsses militares do país. Entretanto, êle precisa ser encarado, também, sob outro prisma de alta importância, qual seja o da sobrevivência da nossa indústria naval. Com efeito, examinado o quadro atual, veremos que se, dentro de 1 ou 2 anos, novas encomendas não forem alocadas aos estaleiros, êstes enfrentarão outra crise semelhante à de dois anos atrás. Por outro lado, não podemos encomendar navios aos estaleiros só para mantê-los funcionando. Se o armador privado possui navios novos e em condições de operacionalidade, não há como obrigá-lo a encomendar novos navios. Mas os estaleiros, por motivo de segurança nacional, têm que ser mantidos em funcionamento. O impasse, entretanto, é apenas aparente, pois é neste momento que o Estado entra com o seu poder regulador, apresentando como fator de continuidade as encomendas do setor de guerra. Em tôdas as grandes nações do mundo, hoje em dia, o complexo militar mantém em funcionamento grande número de indústrias. O Brasil não pode fugir à regra.

Nenhuma nação pode prescindir de suas Fôrças Armadas e no caso do programa de construção naval de Marinha de Guerra, êle constitui um notável impulso no aperfeiçoamento da técnica de construção naval, e no aumento de produtividade dos nossos estaleiros. Êstes e a indústria subsidiária de construção naval preenchem, hoje, cêrca de 60 000 empregos. Mantê-los em plena capacidade operacional é vital para um país tão carente de empregos especializados.

É, pois, também sob êste prisma que devemos olhar o programa de construção naval de Marinha de Guerra. O navio de guerra é um item de grande valor unitário. A construção de uma fragata pode corresponder ao serviço de construção de cinco navios mercantes. Também a grande variedade de tipos de navios de guerra irá permitir a encomenda de navios a estaleiros de diferentes portes. É, portanto, vital para a sobrevivência da nossa indústria naval o apoio pleno de todos ao programa de construção naval da Marinha de Guerra. Não se trata de um plano de grandiosidade descabida. A nossa Marinha sempre foi prudente e dotada de alto sentido patriótico na elaboração de seus planos.

A indústria naval é uma indústria difícil. Sofre, mais do que as outras, piques e recesso de encomendas dos setores privados. Temos que mantê-la em atividade, evitando que entre em colapso nas épocas de poucas encomendas daqueles setores. Um programa contínuo de construção de navios de guerra virá preencher esta lacuna.

Não adianta têrmos Marinha Mercante forte se não tivermos Marinha de Guerra forte para defendê-la e vice-versa. O Brasil desperta para se tornar um grande poder marítimo e para se tornar um grande poder marítimo é indispensável, a congregação de todos os esforços no soerguimento da infra-estrutura que o compõe, como sejam os portos, a Marinha Mercante, a indústria naval e principalmente a Marinha de Guerra.

Este é o pensamento unânime do Ministério dos Transportes que, através de seu titular Ministro Mário Davi Andreazza, tudo tem feito para incentivar a indústria naval.

Unamo-nos todos em apoio à Marinha de Guerra no seu plano de construção naval, porque só assim poderemos garantir a continuidade operativa de nossa indústria naval e, como conseqüência, estaremos garantindo a própria segurança nacional.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	4,025	4,050
Dólar canad.	3,71588	3,75021
Libra est.	9,61129	9,69124
Marco alem.	1,00625	1,01452
Florim	1,10196	1,11164
Franco belga	0,079900	0,080599
Franco franc.	0,80862	0,81607
Franco suíço	0,92868	0,93729
Lira	0,006413	0,006473
Coroa din.	0,53347	0,53881
Coroa norueg.	0,56301	0,56353
Coroa sueca	0,77714	0,78309
Xelim aust.	0,154560	0,157545
Escudo port.	0,140472	0,143370
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010465	0,012576
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Cota	Últ. Distrib.		Valor do Fundo
CRESCINCO	27-06-69	1,740	01-06-69	(0,035)	161 703
FEDERAL	25-06-69	4,225	jun.	(0,08)	60 837
NORTEC	19-06-69	2,030	nov.	(0,02)	146
TAMOIO	27-06-69	1,41	30-04-69	(0,10)	2 393
TAMOIO (157)	10-06-69	1,56	—	—	1 730
SB SABBA	27-06-69	0,235	31-12-68	(0,005)	5 404
VERA CRUZ	26-06-69	11,90	31-12-68	(0,33)	7 821
AIMORÉ	20-06-69	1,766	05-04-69	(0,07)	4 003
IPIRANGA (157)	24-06-69	2,61	—	—	5 797
BIB-CRESCINCO	20-06-69	2,22	—	—	56 809
BGI (157)	13-06-69	2,34	—	—	3 213
BGI (valorização)	13-06-69	3,7151	—	—	387
CARAVELLO FIC	27-06-69	2,16	—	—	2 354
INVESTBANCO	24-06-69	1,050	dez.	(0,100)	6 177
FUNDO BOZZANO INVEST.	18-06-69	2,500	—	—	1 345
FUNDO BOZZANO (157)	04-06-69	1,461	dez.	(0,600)	6 147
RIQUE (157)	25-06-69	1,88	—	—	3 160
FUNDO M. M.	30-06-69	1,252	—	—	812
BAHIA (157)	20-06-69	2,59	30-09-68	(0,80)	5 803
CREFINAN (157)	24-06-69	22,364	31-01-69	(0,90)	5 856
BRAFISA (157)	20-06-69	2,90	—	—	3 455
BANKIVEST (157)	06-06-69	3,543	jun.—69	(0,120)	36 635
NACIONAL (157)	27-06-69	3,341	—	—	9 128
ANHANGUERA (157)	20-06-69	2,54	dez.—68	(8%)	5 038
HALLES	23-06-69	1,063	31-03-69	(0,03)	3 041
HALLES (157)	23-06-69	1,906	30-06-68	(0,09)	12 703
BIB-CRESCINCO (157)	27-06-69	2,31	15-04-68	(0,08)	57 168
COND. DELTEC	27-06-69	0,843	16-06-69	(0,015)	42 767
S. N. CREFISUL (conta garantia)	01-07-69	36,627	—	—	1 927

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — Voltou o mercado de ações a apresentar-se em alta no dia de ontem, com o índice BV médio subindo 10,9 pontos, ao fixar-se em 601,3. Igualmente o IBV de fechamento estêve em alta, fixando-se em 604,6 pontos. O volume total de operações atingiu a cifra de NCr$ .... 9 489 863,75, sendo que em operações à vista negociaram-se 2 275 812 ações, no valor de NCr$ 5 875 087,75. No mercado a têrmo, 230 700 na importância de NCr$ 654 841,00, correspondendo a 10 por cento do total das operações. Negociaram-se 80 025 títulos da União, que representaram NCr$ 2 959 935,00. Ações mais negociadas: Petrobrás, Banco do Brasil, Brahma, Docas de Santos e Belgo Mineira. Das que compõem o IBV, 11 subiram, seis baixaram, três permaneceram estáveis e duas não foram negociadas. Registraram as maiores altas: Docas de Santos (+ 7,3), Banco do Brasil (+ 6,2), Nova América-port. (+ 5,1), Ferro Brasileiro (+ 2,4) e Lojas Americanas (+ 2,3). As que mais caíram: Paulista de Fôrça e Luz (— 1,9), Kibon (— 1,7), D. Isabel-pref. (— 1,2), Petrobrás-ord. (— 1,0) e Mesbla-ord. (— 0,9). Média S. N.: 30-6-69 (17 295), 27-6-69 (16 972), 23-6-69 (16 678), 16-6-69 (15 510) e junho de 1968 (6 857).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Títulos da União					
O. R. T., 2 anos, 5%, venc. 4/71			37,00	50 055	
O. R. T., 2 anos, 5%, venc. 4/71			36,93	30 000	
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,80	1,80	1,80	200	+ 0,20
Alpargatas, C/12	3,25	3,25	3,25	8 700	
Ant. Paulista, Ex/Div.	1,90	1,80	1,86	86 800	+ 0,06
América Fabril	0,21	0,20	0,21	40 300	Est.
Arno, C/43, C/Bon.	1,86	1,80	1,85	12 700	+ 0,06
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,75	1,75	1,75	9 000	
B. Andrade Arnaud, Ex.	2,00	2,00	2,00	182	Est.
Banco do Brasil	14,20	13,40	13,95	158 230	+ 0,82
B. Minas Gerais, Pref.	1,50	1,50	1,50	300	Est.
B. Minas Gerais, Ord.	1,60	1,60	1,60	850	
Belgo-Mineira	0,79	0,76	0,77	92 400	Est.
Brahma, Pref.	4,05	3,98	4,01	140 800	+ 0,05
Brahma, Ord.	3,77	3,72	3,75	24 400	+ 0,01
Bras. de E. Elétrica, Ex/Div.	1,00	0,98	1,00	11 900	Est.
Brasileira de Roupas C/Subs.	0,56	0,55	0,55	1 400	— 0,02
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	2 000	Est.
Cim. Aratu, CD/Bon.	4,80	4,80	4,80	13 949	Est.
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,30	3,30	3,30	1 800	
Cim. Itaú, Pref., Ex/Div.	6,50	6,50	6,50	7 800	Est.
D. de Santos, C/100	2,00	1,85	1,92	14 800	+ 0,18
D. de Santos, C/1 000	2,00	1,84	1,92	111 600	+ 0,18
D. Isabel, Pref., C/Subs.	1,60	1,60	1,60	85 300	— 0,02
D. Isabel, Ord., C/Subs.	1,15	1,09	1,12	7 000	— 0,08
D. Isabel, Ord., Pref.					
D. Isabel, Ord., C/	0,48	0,40	0,41	132 930	
.Dir., C/Subs.	0,17	0,17	0,17	1 500	
Ducal	0,90	0,90	0,90	100	Est.
Estrêla, Pref., Ex/Div.	1,96	1,95	1,96	5 000	Est.
Estrêla, Pref., Dir.	0,65	0,65	0,65	1 000	— 0,03
Estrêla, Ord.	1,85	1,85	1,85	3 000	
F. Brasileiro, Ex/Dir.	3,90	3,90	3,90	24 200	+ 0,09
F. e Tec. Dona Rosa	1,26	1,26	1,26	2 100	— 0,01
F. e Luz do Paraná, Ex/Div.	0,78	0,78	0,78	7 400	— 0,02
Hime, Pref.	0,28	0,28	0,28	3 400	Est.
Hime, Ord.	0,26	0,26	0,26	5 400	Est.
Kibon	5,20	5,10	5,11	8 100	+ 0,09
Letras Hip. do BEG	0,82	0,82	0,82	500	Est.
L. Americanas, CD/Bon.	5,35	5,30	5,34	41 940	+ 0,12
L. Americanas, Ex/Bon.	5,30	5,15	5,26	11 500	+ 0,11
L. Americanas, Rec.	5,10	5,10	5,10	3 400	+ 0,05
Mannesmann, Pref., CD/Bon.	0,85	0,80	0,84	9 700	— 0,01
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,38	1,36	1,37	10 100	+ 0,03
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,12	1,10	1,10	14 600	— 0,01
Mesbla, Ord. Novas	1,06	1,05	1,06	7 200	+ 0,01
M. Fluminense	1,60	1,57	1,59	11 000	+ 0,06
M. Santista, Ex/Dir.	2,10	2,10	2,10	5 000	
N. América, Port., Ex/Div., Ord.	3,20	2,85	2,90	35 800	+ 0,14
P. de Fôrça e Luz	1,02	1,01	1,01	51 000	— 0,02
Petrobrás, Pref., Ex/Bon.	2,45	2,38	2,40	40 650	+ 0,05
Petrobrás, Ord., Ex/Sub.	1,04	1,01	1,03	447 787	— 0,01
P. Ipiranga, Pref., C/20	2,75	2,70	2,73	3 200	— 0,04
P. Ipiranga, Ord., C/20	2,28	2,28	2,28	500	Est.
S.B. Sabbá, Pref.	1,00	1,00	1,00	2 437	
Samitri, Ex/Div.	1,65	1,65	1,65	2 700	+ 0,07
Sid. Nacional, Port.	0,85	0,85	0,85	500	
Sid. Nacional, Nom.	0,67	0,67	0,67	804	
S. Cruz, Ex/Dir.	4,92	4,87	4,90	33 900	+ 0,03
S. Cruz, Rec.	4,80	4,75	4,76	8 624	— 0,04
V. do Rio Doce, Port.	5,48	5,44	5,47	73 500	+ 0,02
V. do Rio Doce, Nom.	5,35	5,35	5,35	120	
W. Martins, Ex/Bon.	5,80	5,75	5,78	10 800	— 0,02
W. Martins, Rec.	5,60	5,55	5,56	1 600	+ 0,01
Willys, Ord., Nom.	0,65	0,65	0,65	1 088	
Willys, Ord., Port.	0,84	0,82	0,83	13 100	— 0,01

São Paulo (Sucursal) — A sessão de ontem transcorreu calma, com regular agitação, sendo realizado número de operações e total negociado inferiores ao último pregão. Porém, a maioria das cotações apresentou alta, ocorrendo com isso uma elevação no índice Bovespa de 1,9 pontos (+ 0,47%) fixando-se em 405,8. Sua abertura foi de 407,9 e seu fechamento de 405,6. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 9 baixaram e 11 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 1 560 445, em 294 operações. O volume de negócios foi de NCr$ 1 910 179, a quantidade de 729 791 títulos e a realização de 442 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares-pref. C 1 B (+ 1,9); Arno-pref. cup. 44 (+ 2,5); Cimaf-ex. div. (+ 2,6); Docas de Santos (+ 5,2); Willys-pref. port. (+ 1,4). Ações que mais baixaram: Ind. Sul Americana de Metais-pref. (— 3,8); Melhoramentos de S. Paulo (— 1,2); Petróleo União-pref. (— 2,0); Sousa Cruz (— 1,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta, mas o volume de operações foi o mais baixo dos últimos três meses. Foram vendidos 8 640 000 títulos e ações, contra 9 020 000 na sessão de sexta-feira. Foi o volume mais baixo desde 24 de março, quando foram negociados 8 110 000 papéis. O índice da AP subiu 0,08. O da UPI registrou alta de 0,40 por cento. Das 1 534 ações negociadas, 743 fecharam em alta e 511 em baixa.

A média industrial Dow Jones subiu 3,43 pontos, fechando em 873,19. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 10 centavos no preço médio das ações. As emprêsas prospectoras de petróleo tiveram grandes altas, como os 17,5 pontos da Natomas e os cinco da Reading & Bates. A Atlantic subiu 1 1/8 ponto; a IBM 6 1/4; a Motorola subiu dois; a National Cashe Register 2 1/8. Siderúrgicas e automobilísticas estáveis; químicas irregulares; fábricas de aviões em alta, com destaque para a Mc Donnell Douglas, que subiu mais de três pontos.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	873,00	880,69	867,18	873,19	+ 3,43
20 FERROVIAS	212,67	213,60	210,93	211,99	— 0,63
15 CONCESSIONÁRIAS	121,04	122,64	120,56	122,09	+ 1,15
65 AÇÕES	296,21	298,60	294,22	296,33	+ 0,76

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 730 500. Ferrovias 68 200: Concessionárias Serviços Públicos 138 800. Total 937 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,17 (— 0,54).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	10—3/4	Col Gas .A.	28	Int Nick	36—5/8	RCA	41—3/8	U S Steel	41—5/8
Allied Chem	28—5/8	Con Ed	32	Int Tel & Tel	49	Rep Stl	41—7/8	U S Gypsum	72
Allis Chal	27—5/8	Cont Can	66—1/2	Johns Manville	34—1/2	Rey Tob	38—5/8	U S Smelting	41—1/8
Am Can	49—7/8	Cont Stl	45—1/4	Kennecott	41	Sears	69—1/4	Union Royal	25
Am Met Cl	43—7/8	CPC Int	36—7/8	Kroger	36—5/8	Southern R	40—5/8	Warner Bros	48—3/8
Amer Std	37—3/4	Crown Zell	56	Lehman	21—5/8	Std O Cal	67—7/8	Woolwth	36—5/8
Amer Smel	31—5/8	Curtiss W	19—7/8	Lockheed	28—1/2	Std O Ind	63—1/4	Westg El	62
Am T & T	54—1/4	Du Pont	131—3/8	Loews Thea	32	Std O N J	77—5/8	Allien Inc	39—5/8
Amer Tob	33—3/4	East Air L	19—1/2	Lonestar Cem	21—1/4	Std Brands	44—5/8	Ark La Gas	30—5/8
Anaconda	31—1/8	Eastman	75	Marcor Inc	57—1/4	Stud Worth	38—5/8	Brit Pet	20
Atlan Rich	112—5/8	Electron Spe	14—3/4	Mobil Oil	58—5/8	Swift	26—7/8	Creole P	32—5/8
Atlas Corp	6	Ford	47—1/4	Nat Cash R	127—7/8	Tech Mat	6—1/2	Espey Mfg	28—1/8
Bendix	42	Gen Ele	90	Nat Dist	18	Texaco	75—1/2	Giant Yell	12—7/8
BGH	135—5/8	Gen Foods	81—1/2	Nat Lead	33—3/8	Texas Gulf	25—3/8	Home Oil A	68—1/2
Beth Stl	32—1/4	Gen Motors	77—7/8	Otis Elev	43	Textron	31—3/8	Husky Oil	19—3/8
Can Pac	78—1/8	Gillette	52—5/8	Pac G El	36—1/4	Timken	33—5/8	Norf So Ry	23—1/4
Case J I	14—7/8	Good/ear	29—3/8	Pan Am	18—1/4	Un Carbide	40—5/8	Syntex	67
Cerro	24—3/4	Grace W R	31—5/8	Penn N Y Cen	49—3/8	Union Pacific	44—3/8		
Ches & Oh	63—1/8	IBM	337—3/4	Phillips P	30—3/4	United Aircr	61		
Chrysler	46—1/2	Int Harv	30—1/8	Pub S E G	31—1/2	Utd Fruit	47—1/4		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem com a maioria das ações em alta. O índice do Financial Times para ações industriais teve alta superior a sete pontos. As industriais fecharam em alta, com destaque para a ICI, Fison, Dunlop, Beecham e Glaxo. Títulos do Govêrno em pequena alta; lojas, estáveis; têxteis em alta, com destaque para a Courtaulds e a Viyella; cigarros em alta, com destaque para a British American. Bancos em alta; seguros estáveis; petróleo em alta, com destaque para a Ultramar; ações norte-americanas em baixa; minas australianas em alta; plantações estáveis. Cotações do ouro, em dólares norte-americanos a onça, nos principais mercados do mundo: Londres: 41,20, alta de 10 centavos. Francforte: 39,82, alta de um centavo. Zurique: 41,15, alta de cinco centavos. Paris: 42,82, inalterado. Nova Iorque (American Express): 41,60 alta de 10 centavos.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 500 sacos procedentes do Estado do Rio e 794 de São Paulo. Foram embarcados 10 000 sacos, ficando em estoque 17 224 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Chegaram 108 fardos de São Paulo e 74 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência 1 423 fardos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 37,75; Santos 4: 37,50; Colombianos Manizales: 40,50; Mexicanos Lavados Coatepec: 36,25; Angolanos Ambriz número 2 BB: 30,25.

Borracha-Nova Iorque — A borracha natural para entrega futura fechou com 25 pontos de alta, sem vendas. O produto para entrega imediata fechou a 28 centavos a libra-pêso e a 26 1/8 em Londres.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou entre 51 e 75 pontos de baixa, com venda de 1 166 contratos. O Bahia fechou no disponível a 45,17 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 67 pontos. O Acra fechou a 46,67 centavos, com 77 pontos de baixa. Em Londres o produto para entrega imediata fechou a 392 libras esterlinas a tonelada.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre um ponto de baixa e cinco de alta, com venda de 1 616 contratos. O nacional fechou entre um ponto de baixa e um de alta, com venda de 113 contratos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre cinco pontos de baixa e dois de alta. O nível continuou ontem sustentado, com número 1 fechou inalterado.

Taxas mais baixas levam os bancos a fechar as agências consideradas deficitárias

O fechamento de diversas agências bancárias deficitárias é previsto para êste segundo semestre, à medida que forem sendo conhecidos pelos banqueiros as repercussões das novas taxas de juros sôbre os seus orçamentos.

O problema está em exame a partir de hoje, quando começam a ser conhecidos os balanços semestrais, nos quais se refletem os resultados de cinco meses de operações às taxas antigas e um mês das novas taxas. A partir de julho, portanto, se tornarão mais nítidas as repercussões das novas taxas nos resultados bancários, orientando a política de custos a ser adotada pelos estabelecimentos bancários.

OPÇÃO

Se os resultados começarem a indicar dificuldades, os bancos serão levados espontâneamente a fechar agências antieconômicas, mas esta tendência poderá ser acentuada pela disposição do Banco Central neste sentido.

A posição das autoridades é no sentido de considerar excessivo o número de agências bancárias, especialmente aquelas sediadas nos grandes centros urbanos. O objetivo oficial não é, portanto, apenas estimular o fechamento de agências deficitárias, mas também de algumas, embora rentáveis, sediadas em praças supersaturadas. Se uma determinada cidade possui 100 agências bancárias, mas poderia ser bem atendida com apenas 70, o fechamento de 30 propiciaria às restantes condições de operar a taxas menores — o que convém à política oficial no sentido de reduzir mais ainda os juros bancários.

ESTÍMULOS

Segundo o presidente do Banco Central Ernane Galvêas, uma das idéias consideradas é no sentido de admitir que os bancos que fechem agências de reduzido movimento econômico possam reabri-las em outras localidades, dentro do período de cinco anos. Com isto, oferecendo talvez outras compensações aos banqueiros, seriam buscados dois objetivos da política oficial neste campo: o fechamento de algumas agências nas praças excessivamente atendidas e a abertura de outras em cidades não atendidas, que são principalmente as do interior do país.

Não pretendem as autoridades impor o fechamento das agências desnecessárias, mas apenas criar estímulos que induzam os banqueiros a tomarem a iniciativa de fechá-las.

OUTROS ITENS

Outros itens que poderão reduzir os custos bancários nos próximos dias são referentes à cobrança de tarifas pelos serviços bancários e redução do expediente de atendimento ao público. O Banco Central pretende manter-se à margem da decisão de ambos êstes pontos, deixando os banqueiros com liberdade para decidir a respeito, através de convênios interbancários ora em debate.

Quanto às tarifas relativas aos serviços bancários, está convocada para o próximo dia 4 uma assembléia no Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, quando deverá ser concretizado o convênio fixando tarifas mínimas para tais serviços. O Banco do Brasil e mais quatro bancos privados, por sua conta, já iniciaram a cobrança destas tarifas e alguns outros estabelecimentos vêm cobrando tarifas relativas apenas a alguns dos serviços que prestam às suas clientelas.

Quanto ao horário de atendimento ao público, acha-se também em elaboração entre os banqueiros um convênio neste sentido, determinando que o atendimento ao público se fará em determinado número de horas — menor que o atual.

Comércio paulista pede fundo de financiamento

São Paulo (Sucursal) — A Federação do Comércio enviou ontem memorial ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, frisando a necessidade da criação de um Fundo de Desenvolvimento Comercial, e apresentando sugestões sôbre os problemas de capital de giro e liquidez bancária.

O documento nota que "a solução de alguns problemas econômico-financeiros dependem do perfeito funcionamento das atividades comerciais do país." Logo no início, diz que a criação de um Fundo de Financiamento do Comércio é necessária para colocar à disposição dos empresários do setor "recursos financeiros para investimentos, após permitirem sua expansão e o aumento de eficiência."

JUSTIFICATIVA

A Federação justifica que na concepção existente, o comércio não necessita de financiamentos diretos, pois beneficia-se daqueles feitos à indústria e ao consumidor, porque ampliam a produção e o consumo, favorecendo, assim, ao setor terciário em geral.

— Êste tipo de raciocínio — ressalva — é, entretanto, falho no que diz respeito a determinados tipos de investimento que o comércio necessita fazer para melhorar sua eficiência, como, por exemplo, maquinaria para armazenagem, frigoríficos, sistemas de transportes e outros, que pelo seu vulto ou pelo retorno do capital a longo prazo, exigem financiamento especial semelhante àqueles já existentes e que atendem quase que exclusivamente à indústria.

Em seguida, informa que a entidade já está elaborando estudo como ponto de partida para o estabelecimento de um fundo que financiaria o comércio a prazos longos e juros baixos.

CAPITAL DE GIRO

Quanto ao capital de giro, pede a entidade a "restauração em sua plenitude dos dispositivos do Decreto-Lei 401, o que poderá ser feito escalonadamente, de forma a permitir, no menor tempo possível, o pleno funcionamento da verdade tributária."

A Federação explica que o Govêrno, através do Decreto-Lei 433, limitou a um máximo de 20% a possibilidade de abatimento do Impôsto de Renda decorrente da aplicação da sistemática do Decreto-Lei 401.

LIQUIDEZ

Quanto ao problema da liquidez bancária, a entidade alega que a Resolução 114 do Banco Central, "que veio equacionar de forma feliz a questão dos juros bancários", não se fez acompanhar de medidas correspondentes no campo do redesconto, "levando os bancos a se retraírem para evitar o recurso àquela instituição, o que implicaria, para êles, em pagar juros mais elevados que aquêles que estão obrigados a cobrar de seus clientes."

A Marinha de Guerra e a Indústria Naval

J. C. de Macedo Soares Guimarães
Superintendente Nacional da Marinha Mercante

A existência de uma indústria naval forte e com boa produtividade é vital para a segurança de um país. O Brasil possui uma boa indústria naval, com estaleiros modernos e bem planejados. Faltou-lhe, todavia, continuidade operacional, devido à escassez de encomendas, no passado, e isto afetou até hoje a sua liquidez. O principal motivo, evidentemente, foi a inexistência de uma marinha mercante forte econômica e financeiramente, capaz de arcar com as encomendas necessárias. Mas, outro motivo não menos importante é não possuirmos uma Marinha de Guerra poderosa, à altura dos destinos do país. Ora, é inútil pensar em têrmos de nação grande sem obter o domínio do mar. Não o domínio em têrmos totais, mas, pelo menos, aquêle que nos garanta com segurança a sobrevivência do nosso comércio. Nunca é demais relembrar as palavras de Rui Barbosa: "Há um paralelismo eloquente entre a história das deslocações da supremacia marítima e a das culminações do progresso. O poder naval é a florescência da civilização."

Para que tenhamos uma Marinha de Guerra forte é preciso, antes de tudo, que possuamos bons navios de guerra. E para que ela seja independente, é preciso que êstes navios sejam construídos no país. A necessidade de serem os navios projetados com máquinas e equipamentos, cujos sobressalentes possam ser adquiridos no Brasil, parece-nos vital para que nossa esquadra venha a operar com eficiência. Enquanto tivermos navios dependendo de sobressalentes adquiridos no estrangeiro, será reduzida a capacidade de manobra de nossa marinha, com reflexos desfavoráveis até nas nossas decisões de ordem política.

A partir de 1964, os chefes navais, brasileiros, compreendendo o significado dêstes fatos, organizaram um plano de reaparelhamento da Marinha de Guerra, baseando-o num programa de construção naval a ser executado no país.

Até agora êste programa tem sido olhado apenas sob o ângulo dos interêsses militares do país. Entretanto, êle precisa ser encarado, também, sob outro prisma de alta importância, qual seja o da sobrevivência da nossa indústria naval. Com efeito, examinando o quadro atual, veremos que se, dentro de 1 ou 2 anos, novas encomendas não forem alocadas aos estaleiros, êstes enfrentarão outra crise semelhante à de dois anos atrás. Por outro lado, não podemos encomendar navios aos estaleiros só para mantê-los funcionando. Se o armador privado possui navios novos e em condições de operacionalidade, não há como obrigá-lo a encomendar novos navios. Mas os estaleiros, por motivo de segurança nacional, têm que ser mantidos em funcionamento. O impasse, entretanto, é apenas aparente, pois é neste momento que o Estado entra com o seu poder regulador, apresentando como fator de continuidade as encomendas do setor de guerra. Em tôdas as grandes nações do mundo, hoje em dia, o complexo militar mantém em funcionamento grande número de indústrias. O Brasil não pode fugir à regra.

Nenhuma nação pode prescindir de suas Fôrças Armadas e no caso do programa de construção naval de Marinha de Guerra, êle constitui um notável impulso ao aperfeiçoamento da técnica de construção naval, e no aumento de produtividade dos nossos estaleiros. Êstes e a indústria subsidiária de construção naval preenchem, hoje, cêrca de 60 000 empregos. Mantê-los em plena capacidade operacional é vital para um país tão carente de empregos especializados.

É, pois, também sob êste prisma que devemos olhar o programa de construção naval de Marinha de Guerra. O navio de guerra é um item de grande valor unitário. A construção de uma fragata pode corresponder ao serviço de construção de cinco navios mercantes. Também a grande variedade de tipos de navios de guerra irá permitir a encomenda de navios a estaleiros de diferentes portes. É, portanto, vital para a sobrevivência da nossa indústria naval o apoio pleno de todos ao programa de construção naval da Marinha de Guerra. Não se trata de um plano de grandiosidade descabida. A nossa Marinha sempre foi prudente e dotada de alto sentido patriótico na elaboração de seus planos.

A indústria naval é uma indústria difícil. Sofre, mais do que as outras, piques e recesso de encomendas dos setores privados. Temos que mantê-la em atividade, evitando que entre em colapso nas épocas de poucas encomendas daqueles setores. Um programa contínuo de construção de navios de guerra virá preencher esta lacuna.

Não adianta têrmos Marinha Mercante forte se não tivermos Marinha de Guerra forte para defendê-la e vice-versa. O Brasil desperta para se tornar um grande poder marítimo e para se tornar um grande poder marítimo é indispensável, a congregação de todos os esforços no soerguimento da infra-estrutura que o compõe, como sejam os portos, a Marinha Mercante, a indústria naval e principalmente a Marinha de Guerra.

Este é o pensamento unânime do Ministério dos Transportes que, através de seu titular Ministro Mário Davi Andreazza, tudo tem feito para incentivar a indústria naval.

Unamo-nos todos em apoio à Marinha de Guerra no seu plano de construção naval, porque só assim poderemos garantir a continuidade operativa de nossa indústria naval e, como consequência, estaremos garantindo a própria segurança nacional.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,025	4,050
Dólar canad.	3,71568	3,75921
Libra est.	9,61129	9,69124
Marco alem.	1,00625	1,01452
Florim	1,10196	1,11164
Franco belga	0,079900	0,080599
Franco franc.	0,80862	0,81607
Franco suíço	0,92868	0,93729
Lira	0,006413	0,006473
Coroa din.	0,53347	0,53881
Coroa norueg.	0,56301	0,56853
Coroa sueca	0,77714	0,78399
Xelim aust.	0,154560	0,157543
Escudo port.	0,140472	0,143370
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010465	0,012678
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Ült. Distrib.		Valor do Fundo
CRESCINCO	27-06-69	1,740	01-06-69	(0,035)	161 703
FEDERAL	25-06-69	4,225	jun.	(0,06)	60 637
NORTEC	19-06-69	2,030	nov.	(0,02)	146
TAMOIO	27-06-69	1,41	30-04-69	(0,10)	2 393
TAMOIO (157)	10-06-69	1,56	—	—	1 730
SB SABBA	27-06-69	0,235	31-12-68	(0,035)	5 404
VERA CRUZ	26-06-69	11,90	31-12-68	(0,33)	7 821
AIMORÉ	20-06-69	1,766	05-04-69	(0,07)	4 033
IPIRANGA (157)	24-06-69	2,61	—	—	5 797
BIB-CRESCINCO	20-06-69	2,22	—	—	56 839
BGI (157)	13-06-69	2,34	—	—	3 243
BGI (valorização)	13-06-69	3,7151	—	—	367
CARAVELLO PIG	27-06-69	2,18	—	—	3 354
INVESTBANCO	24-06-69	1,950	dez.	(0,100)	6 177
FUNDO BOZZANO INVEST.	18-06-69	2,598	—	—	1 345
FUNDO BOZZANO (157)	04-06-69	1,461	dez.	(0,600)	8 147
RIQUE (157)	25-06-69	1,83			3 195
FUNDO M. M.	30-06-69	1,252	—	—	812
BAHIA (157)	20-06-69	2,69	30-09-68	(0,60)	5 803
CREFINAN (157)	24-06-69	22,364	31-01-69	(0,90)	5 866
BRAFISA (157)	20-06-69	2,90	—	—	3 455
BANKIVEST (157)	06-06-69	3,543	jun.—68	(0,120)	36 635
NACIONAL (157)	27-06-69	3,341	—	—	9 128
ANHANGUERA (157)	20-06-69	2,54	dez—68	(8%)	5 088
HALLES	23-06-69	1,063	31-03-69	(0,03)	3 041
HALLES (157)	23-06-69	1,996	30-06-68	(0,09)	12 703
BIB-CRESCINCO (157)	27-06-69	2,21	15-04-68	(0,08)	57 188
COND. DELTEC	27-06-69	0,843	16-06-69	(0,015)	42 767
S. N. CREFISUL (conta garantia)	01-07-69	38,627	—	—	1 927

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — Voltou o mercado de ações a apresentar-se em alta no dia de ontem, com o índice BV médio subindo 10,9 pontos, ao fixar-se em 601,3. Igualmente o IBV de fechamento estêve em alta, fixando-se em 604,6 pontos. O volume total de operações atingiu a cifra de NCr$ .... 9 489 863,75, sendo que em operações à vista negociaram-se 2 275 812 ações, no valor de NCr$ 5 875 087,75. No mercado a têrmo, 220 700 na importância de NCr$ 654 841,00, correspondendo a 10 por cento do total das operações. Negociaram-se 80 055 títulos da União, que representaram NCr$ 2 959 935,00. Ações mais negociadas: Petrobrás, Banco do Brasil, Brahma, Docas de Santos e Belgo Mineira. Das que compõem o IBV, 11 subiram, seis baixaram, três permaneceram estáveis e duas não foram negociadas. Registraram as maiores altas: Docas de Santos (+ 7,3), Banco do Brasil (+ 6,2), Nova América-port. (+ 5,1), Ferro Brasileiro (+ 2,4) e Lojas Americanas (+ 2,3). As que mais caíram: Paulista de Fôrça e Luz (— 1,9), Kibon (— 1,7), D. Isabel-pref. (— 1,2), Petrobrás-ord. (— 1,0) e Mesbla-ord. (— 0,9). Média S. N.: 30-6-69 (17 295), 27-6-69 (16 972), 23-6-69 (16 678), 16-6-69 (15 510) e junho de 1968 (6 857).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Títulos da União					
O. R. T., 2 anos, 5%, venc. 4/71			37,00	50 055	
O. R. T., 2 anos, 5%, venc. 4/71			36,93	30 000	
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,80	1,80	1,80	200	+ 0,20
Alpargatas, C/12	3,25	3,25	3,25	8 700	
Ant. Paulista, Ex/Div.	1,90	1,80	1,86	86 800	+ 0,06
América Fabril	0,21	0,20	0,21	40 300	Est.
Arno, C/43, C/Bon.	1,86	1,80	1,85	12 700	+ 0,06
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,75	1,75	1,75	9 000	
B. Andrade Arnaud, Ex.	2,00	2,00	2,00	182	Est.
Banco do Brasil	14,20	13,40	13,95	158 230	+ 0,82
B. Minas Gerais, Pref.	1,50	1,50	1,50	300	Est.
B. Minas Gerais, Ord.	1,60	1,60	1,60	850	
Belgo-Mineira	0,79	0,76	0,77	92 400	Est.
Brahma, Pref.	4,05	3,96	4,01	149 800	+ 0,05
Brahma, Ord.	3,77	3,72	3,75	24 400	+ 0,01
Bras. de E. Elétrica, Ex/Div.	1,00	0,98	1,00	11 900	Est.
Brasileira de Roupas C/Subs.	0,56	0,55	0,55	1 400	— 0,02
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	2 000	Est.
Cim. Aratu, CD/Bon.	4,80	4,80	4,80	13 940	Est.
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,30	3,30	3,30	1 800	
Cim. Itaú, Pref., Ex/Div.	6,50	6,50	6,50	7 800	Est.
D. de Santos, C/100	2,00	1,85	1,92	14 800	+ 0,18
D. de Santos, C/1 000	2,00	1,84	1,92	111 600	+ 0,18
D. Isabel, Pref., C/Subs.	1,60	1,60	1,60	85 300	— 0,02
D. Isabel, Ord., C/Subs.	1,15	1,09	1,12	7 000	— 0,08
D. Isabel, Ord., Pref.					
D. Isabel, Ord., C/	0,48	0,40	0,41	132 930	
Dir., C/Subs.	0,17	0,17	0,17	1 500	

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Ducal	0,90	0,90	0,90	100	Est.
Estrêla, Pref., Ex/Div.	1,08	1,05	1,06	5 000	Est.
Estrêla, Pref., Dir.	0,65	0,65	0,65	1 000	— 0,03
Estrêla, Ord.	1,85	1,85	1,85	3 000	
F. Brasileiro, Ex/Dir.	3,90	3,80	3,80	24 200	+ 0,09
F. e Tec. Dona Rosa	1,26	1,26	1,26	2 100	— 0,01
F. e Luz do Paraná, Ex/Div.	0,78	0,78	0,78	7 400	— 0,02
Hime, Pref.	0,28	0,28	0,28	3 400	Est.
Hime, Ord.	0,26	0,26	0,26	5 400	Est.
Kibon	5,20	5,10	5,11	8 100	+ 0,09
Letras Hip. do BEG	0,82	0,82	0,82	500	Est.
L. Americanas, CD/Bon.	5,35	5,30	5,34	41 940	+ 0,12
L. Americanas, Ex/Bon.	5,30	5,15	5,28	11 500	+ 0,11
L. Americanas, Rec.	5,10	5,10	5,10	3 400	+ 0,05
Mannesmann, Pref., CD/Bon.	0,85	0,80	0,84	9 700	— 0,01
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,38	1,36	1,37	10 100	+ 0,03
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,12	1,10	1,10	14 600	— 0,01
Mesbla, Ord. Novas	1,06	1,05	1,06	7 200	+ 0,01
M. Fluminense	1,60	1,57	1,59	11 000	+ 0,06
M. Santista, Ex/Dir.	2,10	2,10	2,10	5 000	
N. América, Port., Ex/Div., Ord.	3,20	2,85	2,90	35 800	+ 0,14
P. de Fôrça e Luz.	1,02	1,01	1,01	51 000	— 0,02
Petrobrás, Pref., Ex/Bon.	2,45	2,38	2,40	40 650	+ 0,05
Petrobrás, Ord., Ex/Sub.	1,04	1,01	1,03	447 787	— 0,01
P. Ipiranga, Pref., C/20	2,75	2,70	2,73	3 200	— 0,04
P. Ipiranga, Ord., C/20	2,28	2,28	2,28	500	Est.
S.B. Sabbá, Pref.	1,00	1,00	1,00	2 437	
Samitri, Ex/Div.	1,65	1,65	1,65	2 700	+ 0,07
Sid. Nacional, Port.	0,85	0,85	0,85	500	
Sid. Nacional, Nom.	0,67	0,67	0,67	804	
S. Cruz, Ex/Dir.	4,92	4,87	4,90	33 900	+ 0,03
S. Cruz, Rec.	4,80	4,75	4,76	8 634	— 0,04
V. do Rio Doce, Port.	5,48	5,44	5,47	73 500	+ 0,02
V. do Rio Doce, Nom.	5,35	5,35	5,35	120	
W. Martins, Ex/Bon.	5,80	5,75	5,78	10 800	— 0,02
W. Martins, Rec.	5,60	5,55	5,56	1 600	+ 0,01
Willys, Ord., Nom.	0,65	0,65	0,65	1 088	
Willys, Ord., Port.	0,84	0,82	0,83	13 100	— 0,01

São Paulo (Sucursal) — A sessão de ontem transcorreu calma, com regular agitação, sendo realizado número de operações e total negociado inferiores ao último pregão. Porém, a maioria das cotações apresentou alta, ocorrendo com isto uma elevação no índice Bovespa de 1,9 pontos (+ 0,47%) fixando-se em 405,8. Sua abertura foi de 407,9 e seu fechamento de 405,6. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 9 baixaram e 11 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 1 560 445, em 394 operações. O volume de negócios foi de NCr$ 1 910 170, a quantidade de 729 791 títulos e a realização de 443 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares-pref. C 1 B (+ 1,9); Arno-pref. cup. 44 (+ 2,5); Cimaf-ex. div. (+ 2,6); Docas de Santos (+ 5,3); Willys-pref. port. (+ 1,4). Ações que mais baixaram: Ind. Sul Americana de Metais-pref. (— 3,8); Melhoramentos de S. Paulo (— 1,2); Petróleo União-pref. (— 2,0); Sousa Cruz (— 1,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta, mas o volume de operações foi o mais baixo dos últimos três meses. Foram vendidos 8 640 000 títulos e ações, contra 9 020 000 na sessão de sexta-feira. Foi o volume mais baixo desde 24 de março, quando foram negociados 8 110 000 papéis. O índice da AP subiu 0,98. O da UPI registrou alta de 0,40 por cento. Das 1 534 ações negociadas, 743 fecharam em alta e 511 em baixa.

A média industrial Dow Jones subiu 3,43 pontos, fechando em 873,19. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 10 centavos no preço médio das ações. As emprêsas prospectoras de petróleo tiveram grandes altas, como os 17,5 pontos da Natomas e os cinco da Reading & Bates. A Atlantic subiu 1 1/8 ponto; a IBM 6 1/4; a Motorola subiu dois; a National Cashe Register 2 1/8. Siderúrgicas e automobilísticas estáveis; químicas irregulares; fábricas de aviões em alta, com destaque para a Mc Donnell Douglas, que subiu mais de três pontos.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Min.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	873,00	880,69	867,18	873,19	+ 3,43
20 FERROVIAS	212,67	213,60	210,93	211,99	— 0,63
15 CONCESSIONÁRIAS	121,04	122,64	120,56	122,09	+ 1,15
65 AÇÕES	296,21	298,60	294,22	296,33	+ 0,76

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 730 500. Ferrovias 68 200; Concessionárias Serviços Públicos 138 800. Total 937 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,17 (— 0,54).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	10—3/4	Col Gas	28	Int Nick	36—5/8	RCA	41—3/8	U S Steel	41—5/8
Allied Chem	28—5/8	Con Ed	32	Int Tel & Tel	49	Rep Stl	41—7/8	U S Gypsum	72
Allis Chal	27—5/8	Cont Can	66—1/2	Johns Manville	34—1/2	Rey Tob	38—5/8	U S Smelting	41—1/8
Am Can	49—7/8	Cont Stl	45—1/4	Kennecott	41	Sears	69—1/4	Union Royal	25
Am Met Cl	43—7/8	CPC Int	36—7/8	Kroger	36—5/8	Southern R	49—5/8	Warner Bros	48—3/8
Amer Std	37—3/4	Crown Zell	56	Lehman	21—5/8	Std O Cal	67—7/8	Woolwth	36—5/8
Amer Smel	31—5/8	Curtiss W	19—7/8	Lockheed	28—1/2	Std O Ind	63—1/4	Westg El	62
Am T & T	54—1/4	Du Pont	131—3/8	Loews Thea	32	Std O N J	77—5/8	Allien Inc	39—5/8
Amer Tob	33—3/4	East Air L	19—1/2	Lonestar Cem	21—1/4	Std Brands	44—5/8	Ark La Gas	30—5/8
Anaconda	31—1/8	Eastman	75	Marcor Inc	57—1/4	Stud Worth	38—5/8	Brit Pet	20
Atlan Rich	112—5/8	Electron Spc	14—3/4	Mobil Oil	58—5/8	Swift	26—7/8	Creole P	32—5/8
Atlas Corp	6	Ford	47—1/4	Nat Cash R	127—7/8	Tech Mat	6—1/2	Espey Mfg	28—1/8
Bendix	42	Gen Ele	90	Nat Dist	18	Texaco	75—1/2	Giant Yell	12—7/8
BGH	135—5/8	Gen Foods	81—1/2	Nat Lead	33—3/8	Texas Gulf	25—3/8	Home Oil A	68—1/2
Beth Stl	32—1/4	Gen Motors	77—7/8	Otis Elev	43	Textron	31—3/8	Husky Oil	19—3/8
Can Pac	73—1/8	Gillette	52—5/8	Pac G El	36—1/4	Timken	33—5/8	Norf So Ry	23—1/4
Case J I	14—7/8	Good/ear	29—3/8	Pan Am	18—1/4	Un Carbide	40—5/8	Synter	67
Cerro	24—3/4	Grace W R	31—5/8	Penn N Y Cen	49—3/8	Union Pacific	44—3/8		
Ches & Oh	62—1/8	IBM	337—3/4	Phillips P	30—3/4	United Aircr	61		
Chrysler	46—1/2	Int Harv	30—1/8	Pub S E G	31—1/2	Utd Fruit	47—1/4		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem com a maioria das ações em alta. O índice do Financial Times para ações industriais teve alta superior a sete pontos. As industriais fecharam em alta, com destaque para a ICI, Fison, Dunlop, Beecham e Glaxo. Títulos do Govêrno em pequena alta; lojas, estáveis; têxteis em alta, com destaque para a Courtaulds e a Viyella; cigarros em alta, com destaque para a British American. Bancos em alta; seguros estáveis; petróleo em alta, com destaque para a Ultramar; ações norte-americanas em baixa; minas australianas em alta; plantações estáveis. Cotações do ouro, em dólares norte-americanos a onça, nos principais mercados do mundo: Londres: 41,20, alta de 10 centavos. Francforte: 39,82, alta de um centavo. Zurique: 41,15, alta de cinco centavos. Paris: 42,82, inalterado. Nova Iorque (American Express): 41,60 alta de 10 centavos.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 500 sacos procedentes do Estado do Rio e 794 de São Paulo. Foram embarcados 10 000 sacos, ficando em estoque 17 224 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Chegaram 108 fardos de São Paulo e 74 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência 1 423 fardos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 37,75; Santos 4: 37,50; Colombianos Manizales: 40,50; Mexicanos Lavados Coatepec: 36,25; Angolanos Ambriz número 2 BB: 30,25.

Borracha-Nova Iorque — A borracha natural para entrega futura fechou com 25 pontos de alta, sem vendas. O produto para entrega imediata fechou a 28 centavos a libra-pêso e a 26 1/8 em Londres.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou entre 51 e 75 pontos de baixa, com venda de 1 168 contratos. O Bahia fechou no disponível a 45,17 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 67 pontos. O Acra fechou a 46,67 centavos, com 77 pontos de baixa. Em Londres o produto para entrega imediata fechou a 392 libras esterlinas a tonelada.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre um ponto de baixa e cinco de alta, com venda de 1 616 contratos. O nacional fechou entre um ponto de baixa e um de alta, com venda de 113 contratos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre cinco pontos de baixa e dois de alta. O nível continuou ontem sustentado, com número 1 fechou inalterado.

Preços sofrem pressões de alta dos aluguéis, gêneros alimentícios e importação

Os preços de alimentação e habitação são dois dos principais responsáveis pela alta contínua do custo de vida, segundo porta-voz do Conselho Interministerial de Preços. Técnicos do Planejamento informaram que, caso não haja modificação na atual Lei do Inquilinato, a partir de hoje entram em vigor novos aumentos de aluguéis que vão de 31% a 14%.

Acha o CIP que o Brasil agora já "importa inflação, por necessitar comprar matérias-primas cujos preços no mercado internacional apresentam elevações fora do comum. No plano interno, mostram os técnicos governamentais que a alimentação subiu quase o dôbro nos últimos 12 meses, 21,3% contra apenas 11,2%, em idêntico período anterior.

INFLAÇÃO IMPORTADA

Dizem os técnicos do Conselho Interministerial de Preços que a alta de matérias-primas no mercado internacional prejudica o combate à inflação. Apontam os metais não ferrosos (cobre, zinco e outros) com majorações substanciais, além de outras matérias-primas básicas ao setor industrial.

Citam, como exemplo, o caso do alumínio, cujos preços de produção internamente no Brasil eram 60% mais caros que os preços internacionais e que agora se igualam. Assim, concluem que "estamos importando a inflação dos países que nos fornecem tais produtos."

AS PRESSÕES INTERNAS

A Fundação Getúlio Vargas aponta um índice de inflação de janeiro a maio dêste ano de apenas 5% contra 11,5% em 1968. Nos últimos 12 meses, com dados exatos, ou seja de abril de 1967 a abril de 1968, os produtos agrícolas subiram 17,5% contra 13,7% no período de abril de 68 ao mesmo mês de 1969. Em contraste, neste período acima a Fundação Getúlio Vargas afirma que o item alimentação subiu em 68/69 de 21,3%, em relação aos 11,2% obtidos de abril de 1967 a abril de 1968.

Os produtos industriais apresentam menores altas, atingindo 6,6% de janeiro a maio do corrente ano, contra 19% em igual período do ano passado. Acreditam os técnicos do CIP que em junho e julho os preços por atacado devam subir bem mais do que nos meses anteriores, chegando a uma média de 1,5% a 1,7%. Até maio, a variação dos preços por atacado ficara entre 0,4% e 0,8%.

Demonstram que as elevações dos preços do aço e dos transportes e a resistência que oferecem os produtos agrícolas às tentativas de baixa são os principais fatôres altistas no plano interno. Acresce-se a isso o comportamento do mercado internacional e a necessidade crescente de o Brasil importar matérias-primas básicas a preços cada vez mais caros. Mesmo que os preços dobrem neste segundo semestre, ainda estão otimistas os técnicos do CIP por considerar que a taxa inflacionária êste ano poderá situar-se entre 15%.

Quanto ao custo de vida em si — que faz muita gente duvidar dos índices oficiais, no entender dos técnicos governamentais — baseia-se em outros componentes que não estão sob o contrôle do CIP e que vêm mostrando tendências altistas. São êles os principais: artigos de alimentação, vestuário, habitação, artigos residenciais, serviços pessoais e de saúde e serviços públicos.

AUMENTO DE ALUGUÉIS

O aumento de aluguéis, se não houver nenhuma alteração governamental na atual legislação, passa a vigorar desde hoje. As locações anteriores a 25-11-1964 terão um aumento de 31%, subdividido em três parcelas. Estes contratos, pela Lei 5 334, sofrem o aumento do percentual do salário mínimo mais 10%, ou seja, 21% + 10% = 31%.

O Decreto-lei n.º 6, de ... 14-4-1966 dividiu êsse aumento nas locações anteriores à Lei 4 494, a vigorar respectivamente 60, 120 e 180 dias após a decretação do salário mínimo. Para as locações novas, ou posteriores a 25-11-1964, o mesmo decreto especificou que o aumento não pode ultrapassar a 2/3 do aumento do salário mínimo, quer dizer, 14%, por ter sido o salário mínimo êste ano acrescido de 21%.

Para o caso das locações antigas, a primeira prestação não pode ultrapassar o teto do maior salário mínimo regional e as outras duas em percentuais idênticos. As locações mais recentes e livremente arbitradas estão regidas pela Lei 4 864 e pelo Decreto 322, considerados como de estímulos à construção civil. Estas obedecem à sistemática do Código Civil na parte referente às obrigações contratuais.

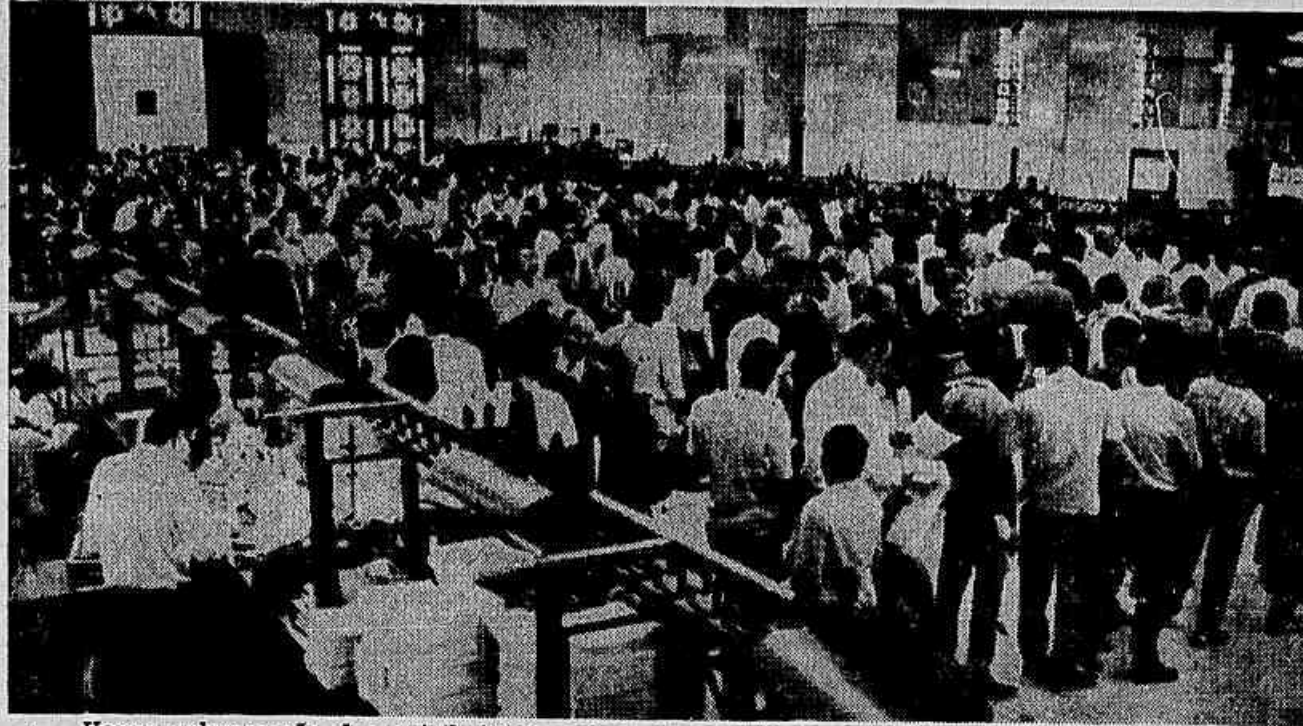
EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O custo de vida no município de São Paulo aumentou 3,6% durante o mês de maio último ao mesmo tempo em que a estimativa do nível do emprêgo industrial na região foi inferior ao valor constatado no mês de abril, segundo levantamento realizado pela assessoria técnica da Secretaria do Planejamento.

A méda diária do volume de negociações da Bôlsa de Valôres de São Paulo nas três primeiras semanas de junho ... (NCr$ 4 566 mil) superou, em 10,6% a média diária de maio (NCr$ 4 120 mil), enquanto o consumo industrial de energia elétrica aumentou 15,3% nos cinco primeiros meses do ano, em comparação com igual período de 1968.

CONJUNTURA ECONÔMICA

A assessoria técnica da Secretaria de Planejamento divulgou ontem o seu levantamento *Acompnhamento Conjuntural da Economia Paulista* com base em pesquisas de nível de emprêgo industrial, produção de cimento, consumo de energia elétrica na capital e interior, movimento da Bôlsa de Valôres, comportamento da receita federal e custo de vida.

ÚLTIMA CHAMADA

Houve aglomeração de contribuintes, ontem, no saguão do prédio do Ministério da Fazenda

Macedo anuncia o "holding" da siderurgia e reforma no MIC ainda no corrente ano

Em palestra ontem aos estagiários da Escola Superior de Guerra o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, anunciou a criação próxima do Conselho Nacional de Desenvolvimento Comercial, do Conselho de Desenvolvimento Industrial e da Emprêsa Brasileira de Siderurgia — Brasider.

Entre os resultados positivos da política de desenvolvimento conduzida pelo MIC citou a recuperação das emprêsas siderúrgicas com a duplicação da produção de aço até 1972; o saneamento financeiro das usinas de açúcar; a elaboração de um plano bienal da indústria salineira e o plano nacional de borracha, além dos estímulos às exportações.

DESENVOLVIMENTO

Após a apresentação do comandante da ESG, General Augusto Fragoso, o Ministro da Indústria e Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva discorreu sôbre o momento atual e as perspectivas do seu Ministério, onde "pela primeira vez se promove no país o estabelecimento de uma política industrial e comercial de caráter definitivo e destinada a conduzir a Nação a um nível crescente de desenvolvimento."

Numa rápida exposição, apresentou a estrutura-base do MIC e em seguida os fundamentos da política que modificou a situação de estagnação em que se encontravam o comércio exterior e o setor industrial. No comércio exterior os resultados decorrentes dessa nova política possibilitaram maior estímulo às exportações, à criação de órgãos específicos, à nova política cambial, à simplicidade burocrática.

— A diversificação de vendas, por exemplo, com a presença dos manufaturados no mercado mundial, levou a resultados satisfatórios, pois os produtos industrializados passaram de US$ 39 milhões em 1963 para US$ 150 milhões em 1968, enquanto as exportações globais evoluíram de US$ 1 430 milhões em 1964 para US$ 1 890 no ano passado. Para êste ano está assegurada a ultrapassagem da meta de US$ 2 bilhões — disse.

Último dia para declarar a renda levou 15 mil pessoas aos postos de recolhimento

Aproximadamente 15 mil pessoas apresentaram declaração de renda ontem, sendo que até o dia 29 de junho na Guanabara, cêrca de 534 mil declarações foram recolhidas pela Delegacia Regional da Receita Federal, segundo informou o delegado Josberto de Barros.

O Serviço de Processamento de Dados — Serpro — já processou e emitiu as notificações de impôsto a 206 mil contribuintes, que equivalem a uma receita de NCr$ 182 milhões, superiores à previsão em 52 por cento.

O MOVIMENTO

Durante o mês de junho — período de apresentação de declarações para os contribuintes assalariados de renda superior a NCr$ 3 500,00 e inferior a NCr$ 7 001,00 — cêrca de 35 mil pessoas procuraram legalizar sua situação fiscal, sem contar com quase 15 mil de ontem, o que deve elevar o total de junho para aproximadamente 50 mil declarações.

Das declarações apresentadas em junho, até o dia 29, 9 500 estão sujeitas ao impôsto; 5 175 têm direito à restituição de parte do impôsto descontado na fonte e 20 200 estão isentas.

Os dados globais da Guanabara — 533 512 declarações, até o 29 de junho — apresentaram 260 100 contribuintes sujeitos ao impôsto; 72 312 com direito a restituição e 201 100 isentos do tributo.

O delegado da Receita Federal na Guanabara informou também que os contribuintes que não regularizaram sua situação até ontem e estão no nível de isenção, poderão apresentar a declaração sem sofrerem multa, desde que o façam voluntàriamente.

Belo Horizonte (Sucursal) — Os postos de arrecadação de declaração de impôsto de renda desta capital, estiveram sôbrecarregados com o encerramento, ontem, do prazo para entrega das declarações.

Estiveram abertos 3 postos para pessoas jurídicas e 1 para pessoa física, com 3 ou 4 funcionários em cada pôsto, mas devido ao grande afluxo de pessoas aos locais de entrega de declaração, muitos dos que se encontravam nas filas não foram atendidos e receberam um talão que possibilita o seu atendimento hoje, sem se sujeitarem a multa de 1 por cento para os retardatários.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Como no dia 30 de abril último, data em que expirou o primeiro prazo para a entrega das declarações de renda, o expediente de ontem para o recebimento dos formulários transcorreu em calma, sem a formação de filas nos bancos autorizados a recebê-los ou aglomerações na Superintendência da Receita Federal.

AVISOS RELIGIOSOS

EUGENIA ALVO

(FALECIMENTO)

A família de EUGENIA ALVO comunica o seu falecimento ocorrido ontem, convidando parentes e amigos para o seu sepultamento hoje às 11 hs. no Cemitério Comunal Israelita. (Caju).

LEOPOLDINO AUGUSTO SENDAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Margarida, Leopoldo e a família Sendas convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia em sufrágio da alma de LEOPOLDINO AUGUSTO SENDAS que farão realizar dia 2, quarta-feira, às 11,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula — no Largo de São Francisco. (P

LIA DE AZEREDO TEIXEIRA

(AGRADECIMENTO)

✠ Franz Mentges Roberto Hermanny Filho e senhora e Gastão Teixeira Estrella, senhora e filho sensibilizados agradecem aos seus parentes e amigos as manifestações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de sua querida LIA.

MARIA ASSUMPÇÃO ROCHA CARACAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Francisco José C. Caracas, Eurídia Rocha Neves e filhos, João Correia Caracas, espôsa e filhos, Cassiana Rocha e família, Inês Rocha Oliveira, espôso, irmã, cunhado, tia e sobrinha de MARIA ASSUMPÇÃO ROCHA CARACAS, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bondíssima alma, a realizar-se amanhã, dia 2, às 10 horas na Igreja de Santo Antonio Maria Zacarias (Rua do Catete, 113). Desde já agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MARIA ASSUMPÇÃO ROCHA CARACAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Os Diretores e Funcionários da IND. E COM. DUNORTE, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de MARIA ASSUMPÇÃO ROCHA CARACAS, espôsa do nosso Diretor Francisco José Caracas, a realizar-se amanhã, dia 2, às 10 horas, na Igreja de Santo Antonio Maria Zacarias — Rua do Catete, 113. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

MELITTA SERRADOR MELLADO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ SERRADOR CINEMATOGRÁFICA S.A., seus diretores, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção da bondíssima alma de sua querida Diretora MELITTA SERRADOR MELLADO às 9 horas do dia 2 de julho na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

MELITTA SERRADOR MELLADO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ COMPANHIA HOTÉIS DE TURISMO, seus diretores e funcionários, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção da bondíssima alma de sua querida Diretora MELITTA SERRADOR MELLADO, às 9 horas do dia 2 de julho, na Igreja Santa Margarida Maria (Lagoa). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

STELLA MATTOS DUARTE

(FALECIMENTO)

✠ Alvaro Duarte, Eng.º Agr.º Arthur Cesar Duarte, Senhora e Filhos; Carlos Duarte e Família; Renato Duarte, participam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó STELLA MATTOS DUARTE devendo seu sepultamento sair da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista, hoje, dia 1.º, às 16 horas. Antecipam agradecimentos. (0074

Menino Jesus de Praga

Por uma graça recebida.

LÊDA

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

CARLOS HANDLER

S. Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada.

A. ALLAM

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolheme à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota — Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta.

Agradeço graça alcançada.

YOLANDA THEREZA

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolheme à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota — Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta.

Agradeço graça alcançada.

MARIA HELENA

OLINDA DE LIMA FERREIRA

(FALECIMENTO)

✠ Adjalma Ferreira e Família, Norival Ferreira e Família, e Laurita Pinto Machado e Família, consternados comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó OLINDA DE LIMA FERREIRA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do irmão provedor, convido todos os irmãos e exm.as famílias para assistirem, na Igreja da Misericórdia, no próximo dia 2 de julho, às 10,00 horas, à tradicional festividade da visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel, e, a seguir, à distribuição de prêmios no salão de honra.

Secretaria, 26 de junho de 1969

O ESCRIVÃO (P

Ao Glorioso Padre Réus e ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada.

U. F. S.

A São Martinho de Lima

ZUILA agradece a graça alcançada.

MELITTA SERRADOR MELLADO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Raul Affonso Mellado e filho, Fernando Martfeld e família, Ronaldo de Sá e Sra., Francisca Serrador de Andrade, filha e netos (ausentes), David Serrador e Sra., Francisco Serrador e Sra., José Serrador e família, Affonso Serrador e família, Paulo Martins Filho e Sra., Paulo Serrador e Sra., Rita Navolar, Francisco José Serrador e família (ausentes), Wilson Ribeiro e família (ausentes), Flávio Versiani e família, Antonio Paulo Serrador e Sra., sensibilizados agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, tia-avó, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja Santa Margarida Maria (Lagoa), quarta-feira, dia 2 às 9 horas. Antecipadamente agradecem. (P

WILLIAM BRAGA LEE

(FALECIMENTO)

✠ Alberto Braga Lee, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu irmão, cunhado e tio WILLIAM BRAGA LEE, ocorrido ontem, dia 30, em São Paulo, onde será sepultado. (P

Dirigente do BNH nega que haja maior deficit de casas e critica emprêsa gaúcha

O diretor-supervisor da Superintendência dos Agentes Financeiros do BNH, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, disse ontem que a emprêsa de planejamento gaúcha que numa pesquisa verificou o agravamento do deficit de habitações no país está desatualizada sôbre a regulamentação do Banco.

Explicou o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena que a emprêsa aponta como fator negativo do sistema de financiamento do Banco Nacional da Habitação o fato de que a correção monetária das prestações é trimestral, quando na verdade ela é feita, em sua maior parte (mais de 90%), a partir da data da elevação anual dos salários.

INCORREÇÕES

O Sr. José Eduardo de Oliveira Pena disse que a afirmação, contida na pesquisa, de que a renda familiar fica comprometida com a destinação de 25% para o sistema financeiro da habitação, ocasionando inclusive um sacrifício na satisfação de necessidades primárias, como a alimentação, também não é correta.

— Os 25% correspondem ao máximo na tabela do financiamento e a maioria das pessoas reinvindica a elevação dêsse teto, como já constatamos. Entretanto, a nossa experiência diz que tal elevação acarretaria um atraso nas prestações.

Explicou que a burocratização do Banco Nacional da Habitação a que se refere a emprêsa de planejamento não existe nos moldes descritos na pesquisa. Disse que a partir do momento em que subiu o número de interessados em construir e vender com financiamento do BNH, houve a necessidade de se fazer uma seleção das propostas.

— Antes, todos os projetos eram aprovados. Hoje, entretanto, a demanda provocou a escassez de recursos e somos obrigados a fazer uma espécie de leilão. É preciso levar em conta que o BNH deve zelar pela segurança do seu capital. Assim, não podemos aceitar tôdas as propostas surgidas sem cair numa situação de insegurança. Temos ciência de que existem algumas dificuldades realmente, mas procuramos simplificá-las o máximo possível.

O Sr. José Eduardo de Oliveira Pena disse que a demanda anual de habitações no Brasil é de 540 mil casas. O cálculo é feito sôbre o crescimento demográfico e só os grandes centros exigem 380 mil novas habitações.

— O BNH já financia de 180 a 200 mil anualmente, o que demonstra que a situação não é tão pessimista como revela a pesquisa feita pela emprêsa de planejamento gaúcha. Podemos afirmar inclusive que a situação já está tendendo ao equilíbrio.

Segundo o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, a Resolução 35/68, criticada pela emprêsa, foi feita para evitar as especulações. A resolução regula o mercado e estimula o empresário a procurar as construções menores, o que pode ir contra os interêsses de alguns dos grandes construtores.

O diretor-supervisor da Superintendência dos Agentes Financeiros do BNH disse que a emprêsa não utilizou dados corretos para fazer sua pesquisa, pois não levou em conta as construções realizadas no Brasil por particulares, sem o financiamento do Banco.

— E' preciso que se diga que, independentemente da assistência de órgãos financeiros, milhares de pessoas constróem suas casas todos os anos. Além do mais, o BNH tem um plano de saneamento de habitações, o que equivale dizer que casa saneada é casa habitável. Êsses fatos devem ser levados em conta, quando se realiza uma pesquisa.

Acrescentou que a previsão de unidades habitacionais a serem construídas em 1970 com financiamento do BNH é de 205 433, número que subirá para 219 065 em 1971.

Ministro acha que Brasil não precisa de energia nuclear antes de 1985

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, disse ontem que o Brasil não tem deficiência de energia que justifique uma usina termonuclear antes de 1985.

— Mas nós precisamos ganhar experiência nesse ramo, pois quando fôr necessário já estaremos a par do seu funcionamento — afirmou, anunciando que a meta do Govêrno é realizar no próximo ano concorrência internacional para a construção da primeira usina termonuclear que deverá ficar pronta em 1976.

FALTA DE MINERAIS

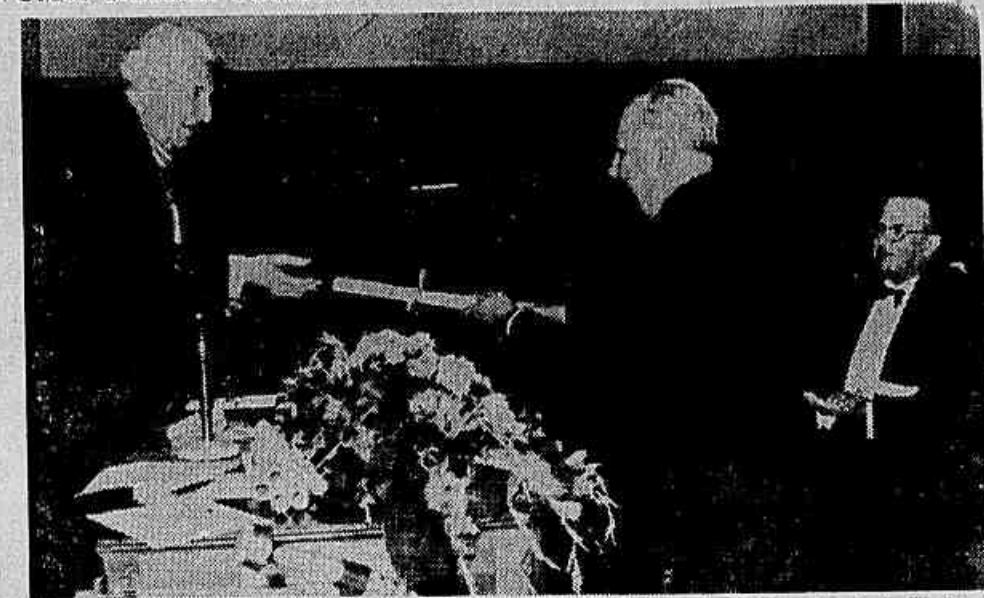
Na conferência, proferida na Universidade de Brasília, o Sr. Dias Leite disse que o Brasil ainda dá os primeiros passos para a obtenção de energia nuclear e que só nos dois últimos anos se organizou a busca sistemática de minerais dos quais se possa extrair urânio e tório.

— No entanto — frisou — até agora não foram encontradas quantidades significativas dêsses minerais.

Sôbre petróleo, o Ministro Dias Leite não acredita que possa ser aumentada a produção das áreas atualmente exploradas, mas disse haver um relativo otimismo quanto às possibilidades da plataforma submarina, em quatro áreas: Foz do Amazonas, Maranhão, Sergipe, Alagoas, Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo.

O Ministro das Minas e Energia afirmou, ainda, que não têm fundamento as críticas de que são pequenos os investimentos na procura de petróleo. Lembrou que o custo de uma sonda, trabalhando 15 dias na plataforma submarina é de US$ 500 mil (NCr$ 2 milhões) e que por isso não podem ser feitas perfurações sem probabilidade de êxito.

ELETRO-ELETRÔNICA

Em São Paulo, durante três dias, a partir de hoje, autoridades latino-americanas ligadas ao setor de geração de energia realizam reunião promovida pela Comisión de Integración Eléctrica Regional (CIER), como parte do programa da IV Feira de Eletro-Eletrônica.

Durante a sessão solene em comemoração ao 140.º aniversário de sua fundação, a Academia Nacional de Medicina recebeu como seus membros honorários os professôres Jorge Jabour, Mário Castro d'Almeida e o Almirante Geraldo Barroso. A solenidade foi aberta pelo presidente da Academia Nacional de Medicina, Sr. Neves Manta, que saudou os homenageados. Receberam ainda diplomas acadêmicos como membros correspondentes os professôres Pompeu do Amaral, Fernando Megre Veloso, Arnaldo Amado Ferreira, Spártaco Vizzoto, Paulo Pinto Pupo e Edmundo Maia. Os acadêmicos Leonídio Ribeiro e Antônio Rodrigues de Melo saudaram os novos membros, e os professôres Jorge Jabour e Pompeu do Amaral agradeceram em nome dos homenageados

Advogado sem voz adia júri de Germinal

São Paulo (Sucursal) — Alegando estar afônico, e não ter condições para defender o réu, o advogado Valdir Trancoso Peres conseguiu adiar, pela segunda vez, o julgamento do ex-Deputado Germinal Feijó, que assassinou um velho, com um tiro no rosto, por causa de acidente de trânsito.

O ex-Deputado, que permanece em prisão domiciliar por sofrer do coração, deverá ser novamente julgado em agôsto, embora o dia não esteja marcado. O primeiro adiamento também foi conseguido pelo advogado de defesa, pois não obtivera o depoimento de várias testemunhas, principalmente do Governador Abreu Sodré.

PENA MENOR

Apesar de estar processado por crime comum, os advogados de acusação estranham o fato de Germinal Feijó ter conseguido permissão para permanecer em sua residência, "mesmo levando em conta o fato de que sua doença cardíaca seja verdadeira."

A acusação considera, ainda, que, com os sucessivos adiamentos, a pena final pode ficar muito reduzida. Se êle fôr condenado ao mínimo de quatro anos de prisão (e ganhar metade dêsse tempo em liberdade condicional), ficará prêso cêrca de 10 meses, pois já cumpriu 14 meses em prisão domiciliar.

Paripe não esconde tesouros

Salvador (Sucursal) — Os moradores do subúrbio de Paripe ficaram decepcionados quando o professor Valentin Calderón, da Universidade Federal, disse que o subterrâneo encontrado, há 15 dias, próximo ao Vale Encantado, não escondia nenhum tesouro indígena.

O professor Valentin Calderón, depois de tôda a onda de notícias dos jornais de Salvador e do alvorôço do subúrbio, estêve no local e afirmou que o subterrâneo, que mede cêrca de 30 metros, fôra cavado horizontalmente, com instrumentos apropriados, provàvelmente pelos jesuítas, em busca de boa água.

Há 15 dias atrás, quando um caminhão foi tirar argila, a três quilômetros do subúrbio de Paripe, descobriu a entrada de um subterrâneo. Em poucos minutos, o pequeno subúrbio ficava sabendo da notícia e o povo já afirmava que, se descobrissem alguma coisa lá, o achado lhes pertenceria. Os meninos da Escola de Assistência ao Menor (Seam) começaram a fazer excursões ao local para ver se descobriam o *tesouro* escondido, há muitos séculos, pelos índios.

Cururuca, antigo e conhecido morador de Paripe, foi um dos que disseram que o *tesouro* pertenceria a todos.

No entanto, quem mora mais perto da entrada do subterrâneo é Antônio Júlio, e, logo que começaram a espalhar a notícia, tratou de desaparecer, tapando, antes, a entrada subterrânea, "para ver se, assim, acabavam logo com êsse fuchico."

A primeira pessoa procurada para dar alguma informação científica foi o professor Valentin Calderón, conhecido por descobertas paleontológicas no interior baiano.

Com água até o joelho, o professor Valentin Calderón examinou o local, enquanto um canal de TV realizava filmagens do interior do subterrâneo, que tem 60 centímetros de largura e um metro e meio de altura.

Imediatamente o professor Valentin Calderón notou que para o escavamento do subterrâneo fôra usado material adequado, que o índio brasileiro não possuía. Também acha que o subterrâneo não leva a mais que um ôlho de água, apenas não compreende a razão da sua localização. No Vale Encantado havia uma propriedade jesuíta muito progressista, mas ficava a vários quilômetros de onde foi construído o subterrâneo. O professor Valentin Calderón acha que a direção da escavação deveria ser ou-tra.

Paula Soares diz à oficiais do Exército que prefere os métodos da emprêsa privada

— Êste país já deixou há muito tempo de pertencer a funcionários públicos. Apliquem tudo o que houver de bom na administração de emprêsas privadas. Façam como os meus gerentes.

Com êste conselho, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, encerrou a conferência que pronunciou ontem na Escola de Instrução Especializada do Exército, quando chamou seus auxiliares de gerentes e defendeu a aplicação de métodos empresariais na administração pública.

PALESTRA CULTURAL

Os oficiais da Escola de Instrução Especializada informaram que semanalmente há palestras semelhantes à de ontem, cuja finalidade é esclarecer a oficialidade sôbre problemas atuais do Estado e da União. O convite ao Secretário de Obras foi feito porque os oficiais queriam conhecer melhor a Secretaria de Obras e as suas realizações e "também porque a Secretaria realizou aqui um grande serviço, ao asfaltar 12 quilômetros quadrados de ruas internas."

Usando um projetor de slides controlado à distância, o Sr. Paula Soares começou sua palestra explicando que a Secretaria dividiu suas realizações em três fases: a primeira foi de recuperação da cidade, bastante afetada pelas chuvas de 1966; a etapa seguinte foi de prevenção a novas catástrofes e a última fase, a atual, é a de construir e edificar de acôrdo com as verbas disponíveis.

— A nossa meta é buscar a felicidade popular, através de obras necesárias. A pequena poupança arrecadada pelo Govêrno deve ser bem empregada e nós não podemos consentir na sua perda por mau emprêgo ou corrupção — acentuou o Sr. Paula Soares.

COPACABANA ATERRADA

— Por que aterrar a Avenida Atlântica? Por que êsse investimento de NCr$ 20 milhões se há tanta coisa que precisa ser feita? Há muita gente que pergunta isso. Inicialmente eu diria: em 1962, uma grande ressaca evidenciou o perigo que corriam os edifícios localizados entre o Leme e o Pôsto Seis. Em 1964, outra enchente provocou a encomenda de um modêlo reduzido ao Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa, um dos mais aparelhados do mundo. O modêlo reduzido ficou pronto em 1967 e, então, passou-se a estudar o que seria preciso para resolver os problemas sociais decorrentes da alta densidade do bairro.

Revelou o Secretário que êsses estudos preliminares possibilitaram o cálculo dos primeiros orçamentos: NCr$ 20 milhões (um por cento do orçamento anual da Guanabara) seriam gastos nas obras do atêrro e da urbanização da Avenida Atlântica.

— Se pretendemos realmente fazer turismo — essa indústria sem chaminés — teremos que tratar dêsse problema urgentemente. Os estudos continuaram e chegamos à conclusão de que em cinco anos tôda a rêde de esgotos da Zona Sul explodiria, se não tratássemos de ampliá-la. A fase final das obras do esgôto é justamente o interceptor oceânico e a pergunta que lanço aos opositores do atêrro de Copacabana é esta: onde colocar essa galeria se não fôr na praia? E o que será da praia se nós não a ampliarmos?

— Dizem — continuou — que nós queremos construir uma obra faraônica. Não acho que seja assim. Construir espaços para crianças que vivem enjauladas, que não podem brincar com patinetes, bicicletas ou patins não é obra faraônica. No calçadão da Avenida Atlântica, as crianças poderão espalhar-se. E as donas-de-casa terão espaço suficiente para estacionar. Aos que afirmam que só tratamos da Zona Sul, eu digo: só de asfaltamento, nós estamos aplicando NCr$ 100 milhões da Zona Norte.

LAGOA SANEADA

— Não encaramos o problema da mortandade de peixes como o primeiro problema da Guanabara, é o quinto ou sexto dentro das prioridades. Se ainda não encontramos solução definitiva para a lagoa é porque também ainda não encontramos uma saída econômicamente viável, uma solução que possamos adotar — disse o Sr. Paula Soares.

O Secretário Paula Soares anunciou que o problema da lagoa está sendo pesquisado ininterruptamente em laboratórios e diversas idéias são testadas. Disse que algumas bombas de sucção — capazes de renovar ràpidamente a água da lagoa — estão para ser importadas da Holanda. Talvez essa renovação rápida da água resolve definitivamente o problema da mortandade.

Referiu-se ainda o Sr. Paula Soares à conclusão do Plano Global de Zoneamento da Cidade, que tratará de aspectos como gabaritos de prédios, estacionamentos e outros problemas que geram desentendimentos entre órgãos encarregados e populares interessados. Também sôbre êsse plano, o Sr. Paula Soares não se quis pronunciar mais detalhadamente.

Atêrro não atrapalhará banhistas em Copacabana

Apenas mil metros descontínuos dos 4 mil da praia de Copacabana ficarão interditados aos banhistas, durante as obras de alargamento, e ninguém terá de andar mais de 100 metros para encontrar um trecho livre, segundo garantiram ontem os engenheiros do Departamento de Urbanização da Sursan.

Os engenheiros asseguraram também que os transtornos para o tráfego serão mínimos durante o alargamento, pois as interdições em meia pista de algumas vias, jamais ultrapassarão três dias. A obra do interceptor oceânico, durante a instalação do trecho enseada de Botafogo—praia de Copacabana, daqui a um ano, é que deverá trazer transtornos maiores para o tráfego, "mas jamais serão superiores aos causados pelos buracos da Light, por exemplo."

LIVRE

Os engenheiros do Durb confirmaram que as obras de alargamento não determinarão a interdição da pista atual da Avenida Atlântica em nenhum período. Ela só deverá ser fechada parcialmente ao tráfego em dois trechos quando fôr cortada pelo interceptor oceânico no final de 1970.

A tubulação que conduzirá parte da areia para o alargamento, desde a enseada de Botafogo deverá determinar a interdição por três dias, no máximo — sempre em meia pista — das Avenidas Pasteur, Lauro Sodré, Copacabana e Atlântica.

— Uma interdição parcial de três dias — dizem os engenheiros — não é nada, se comparada, por exemplo, com um buraco da Light, que congestiona avenidas importantes, às vêzes por três meses.

A tubulação de 60 centímetros de diâmetro retirará areia com água de um bolsão da enseada de Botafogo e será subterrânea até chegar à praia de Copacabana. Uma bomba jogará a areia para a faixa a ser aterrada, e a tubulação na praia passará por sôbre a areia.

A areia deverá ser jogada em quatro locais simultâneamente, o que determinará a interdição de 100 metros de cada lado, de cada um dêstes pontos, para não expor os banhistas ao perigo.

Esta parte da obra deverá ser iniciada a partir de agôsto e não vai durar mais de seis meses. As obras do nôvo cais começarão depois de transcorridos quatro meses dos trabalhos de aterramento.

O nôvo cais será construído em cinco frentes. Uma faixa de 10 metros de largura, na areia, numa extensão de 1 000 metros descontínuos será interditada aos banhistas, mas poderá ser transposta através de pontilhões de madeira. Com exceção, portanto, dêstes 10 metros, todo o trecho restante da areia continuará à disposição dos banhistas.

Playboy trabalha com ritmo

Playboy voltou a trabalhar na milha em meia, preparando-se para o GP Dezesseis de Julho, marcando 2m 48s, cravados, com 1m47s para os últimos 1 600 metros, na direção do jóquei Pedro Filho, que o dirige nos compromissos oficiais.

Sabinus, com Juan Amestelly às costas, diminuiu para 2m38s 3/5, com 1m 47s para a milha, saindo e chegando no mesmo ritmo, e demonstrando atravessar excelente forma técnica. Gauchinha Linda, inscrita no clássico, cravou 1m 48s para os 1 600 metros, com Oraci Cardoso.

INVITATION

Ingênua — P. Alves — 1 400 em 1m 33s.
Invitation — P. Alves — 1 400 em 1m 30s.
Josabeth — F. Estêves — 1 400 em 1m 32s.
Jouvence — F. Estêves — 1 200 em 1m 18s 3/5.
Iberian — J. Gil — 1 000 em 1m 05s 2/5.
Rapsaga — J. Silva — 1 300 em 1m 25s 2/5.
Hocó — A. Santos — 1 600 em 1m 50s.
Sarau — P. Pinto — 1 500 em 1m 40s 1/5.
Ondata — M. Alves — 1 500 em 1m 42s 1/5.

SQUALO

Chicago — J. Machado — 1 400 em 1m 33s.
Beverly — D. Santos — 1 500 em 1m 42s 2/5.
Nimbus — J. Garcia — 1 000 em 1h 09s 2/5.
Squalo — A. Santana — 1 400 em 1m 34s 2/5.
Itaca — J. Silva — 1 300 em 1m 29s.
Bufo — D. Moreira — 1 400 em 1m 33s.
Florentim — J. Queirós — 1 400 em 1m 36s.
Quille — J. Borja — 1 400 em 1m 36s 4/5.
Palatinado — D. Muñoz — 1 400 em 1m 33s 2/5.

QUILLON

Bully — D. Santos — 1 500 em 1m 46s 4/5.
Ichó — N. Lima — 1 300 em 1m 29s.
Pinme — J. Portilho — 1 300 em 1m 28s.
Epolair — J. Santana — 1 000 em 1m 09s 2/5.
Thrteu — F. Estêves — 1000 em 1m 07s.
Cincerro — J. Portilho — 1 000 em 1m 07s 1/5.
Quillon — D. Muñoz — 1 300 em 1m 26s.
Landala — A. Santos — 1 000 em 1m 06s 4/5.
Broderie — N. Lima — 1 000 em 1m 08s 2/5.

INTRÉPIDO

Intrépido — J. Sousa — 1 200 1m 18s.
Eventall — A. Machado — 1 300 em 1m 32s.
Balsa — J. Correia — 1 400 em 1m 33s.
Assanhada — O. Cardoso — 1m 21s.
Royal Fox — M. Henrique — 1 400 em 1m 34s.
Light Romu — O. Cardoso — 2 400 em 2m 49s 2/5 — 1 600 em 1m 49s 2/5.
Turqui — R. Ribeiro — 1 200 em 1m 22s.
Habon — J. Pedro F. 1 300 em 1m 32s.
Franckford — F. Menezes — 1 000 em 1m 09s.

INDIGO

Oasis D'Or — A. Machado — 1 600 em 1m 51s 2/5.
Urussaba — R. Ribeiro — 1 400 em 1m 35s.
Bonsiré — R. Carmo — 1 300 em 1m 27s 2/5.
Nieron — J. Reis — 1 000 em 1m 08s 2/5.
Catávante — A. Marçal — 1 000 em 1m 16s.
Chico Bola — M. Alves — 1 300 em 1m 30s.
Rafles — S. Cruz — 1 200 em 1m 24s.
Indigo — J. Correia — 1 000 em 1m 06s.
Leader — J. Machado — 1 400 em 1m 34s 2/5.

JATOBÁ

Jureda — F. Estêves — 1 000 em 1m 07s.
Jaldessa — J. Pedro F. 1 500 em 1m 40s 2/5.
Endyclod — J. Brizola — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 48s.
Good Girl — P. Alves — 1 500 em 1m 41s 2/5.
Indocile — F. Estêves — 1 300 em 1m 28s.
Juamma — J. Machado — 1 400 em 1m 34s 2/5.
Jatobá — A. Machado — 1 500 em 1m 38s 2/5.
El Indio — P. Alves — 2 040 em 2m 20s 1/5 — 1 600 em 1m 48s.
Liberté — P. Pinto — 1 400 em 1m 34s.

PLAYBOY

Playboy — J. Pedro F. — 2 400 em 2m 48s — 1m 47s.
Rabib — R. Penido — 1 400 em 1m 37s.
Jelcena — J. Queirós — 1 300 em 1m 32s.
Impostor — F. Maia — 1 300 em 1m 26s 2/5.
Mary Popy — S. M. Cruz — 1 200 em 1m 20s 2/5.
Salomagh — J. Brizola — 1 200 em 1m 23s.
Irapua — A. Santos — 1 400 em 1m 35s 1/5.
Boracéia — D. P. Silva — 1 500 em 1m 40s.
Eli Bien — J. Santos — 1 400 em 1m 37s.

SABINUS

Sabinus — J. Amestelly — 2 400 em 2m 38s 3/5 — 1 600 em 1m 47s.
Monterrey — J. M. Santos — 2 040 em 2m 25s — 1 600 em 1m 52s 2/5.
Rei David — J. Silva — 1 500 em 1m 43s.
Randana — L. Correia — 1 300 em 1m 30s.
Executor — F. Estêves — 1 400 em 1m 32s 4/5.
Xazir — J. Reis — 1 000 em 1m 05s 4/5.
Tabari — M. Silva — 1 000 em 1m 07s.
Intrick — O. Cardoso — 1 400 em 1m 33s 2/5.
Nindienne — J. Portilho — 1 300 em 1m 29s.

GAUCHINHA LINDA

Sempreali — H. Ferreira — 1 400 em 1m 33s.
Imbele — J. Marinho — 1 400 em 1m 36s 2/5.
Itemani — J. Pinto — 1 300 em 1m 29s 2/5.
Baliza — H. Ferreira — 1 300 em 1m 29s.
Jalna — J. Bafica — 1 200 em 1m 22s.
Gauchinha Linda — O. Cardoso — 1 600 em 1m 48s.
Gurupá — F. Estêves — 1 500 em 1m 43s.
Fair Suprema — F. Estêves — 1 600 em 1m 50s 2/5.
Timonette — A. Marçal — 1 000 em 1m 08s.

Good Girl e Hocó foram inscritas no GP domingo em 1.600 metros e 12 mil

Doze éguas de 4 anos e mais idade participarão do GP Onze de Julho, domingo, em 1 600 metros, com prêmio de NCr$ 12 mil, destacando-se Good Girl, Hocó e as paulistas Tyche e Okuma, respectivamente dos treinadores Vanildo Costa e Sebastião Garcia.

O campo ficou formado com as inscrições de Borla, Timonette, Iriuá, ex-Iuruá, Boracéia, Volnela, Igaruana, Gauchinha Linda e Randana.

SÁBADO

1 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Iota 57, Arpoador 57, Okileco 57, Brometo 57, Cincêrro 57, Jacinto 57, Indio 57 e Itan 57.

2 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Iquema 58, Oly Girl 56, Quedulce 55, Aranée 55, Bública 55, Ubalet 57, Rás Gussa 56, Estroinice 57 e Urdanela 55.

3 — PROVA ESPECIAL — 2 000 — NCr$ 3 500,00 — Monterrey 48, Estafeiro 56, Hebert 50, Imperator 57, Sôrto 54, Rivet 48 e Alentejo 48. (grama).

4 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Bonfri 56, Chicago 56, Happy Leader 56, Bufo 56, Lancaster 56, Crillon 56, Rockford 56, Executor 56 e Berro d'Agua 56 (grama).

5 — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Invitation 54, Pitis 50, Baliza 50, Mixuruca 53, Ondata 50, Obession 53, Urussaba 50, Happy Spring 58 e Elvete 50.

6 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Petard 57, Caporetto 57, Nicron 57, Bad-Boy 57, Provocador 57, Zupal 57, Nindienne 57, Iama 57, Inar 57, Happy Black 57 e Capivari 57.

7 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Sortilégio 55, Fabico 55, Feu du Diable 58, Coarasul 55, Sandalo 56, Answer 55, Isnard 57, Zarzar 54, Innsbruck 57, Tai-Pan 56, Admiral 55, Mifalah 55, Hieto 56 e Urbelo 58.

8 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Malya 57, Jarandilla 57, Ione 57, Dabohémia 57, La Fusta 57, Let's Dance 57, Broadway 57, Serracena 57, Broderie 57, Douceur 57, Platéia 57, Io 57.

DOMINGO

1 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Zapala 56, Raivosa 56, Vanish 56, Quille 56, Oaran 56, Imara 56, Ninabionda 56 e Coaralinda 56.

2 — 1 600 — NCr$ 3 500,00 — Medel 57, Oasis d'Or 57, Eberan 57, Jeca 57, El Indio 57, Sarau 57, Ayacucho 57, Estrellante 57 e Acorillis 57.

3 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Zig 56, Quillon 56, Vast 56, El Guitarrero 56, Happy Heavenly 56, Quinquet 56, Blue 56, Jajim 56 e Bem Feito 56.

4 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Palatinado 56, Claridge 56, Florentim 56, Happy Magnific 56, Shelton 56, Dinomedes 56, Preferencial 56 e Caporale 56.

5 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Oiendie 56, Nogana 56, Our Queen 56, Happy Light 56, Liberté 56, Itaoambira 56, Montesa 56, Turqui 56, Saloclávia 56, Iatrick 56 e Beijoca 56.

6 — Grande Prêmio Onze de Julho — 1 600 — NCr$ 12 000,00 — Tyché 60, Okuma 60, Borla 60, Timonette 58, Iruá (ex-Iuruá) 58, Boracéia 60, Volnela 58, Hoco 60, Good Girl 60, Igaruana 60, Gaucrinha Linda 60 e Randana 60.

7 — (Areia) — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Iron Horse 53, Impostor 58, Calvados 51, Mandarim 51, Verus 50, Suez 50, Camury 56, Afoito 50, Bira 50, Harari 54 e Principado 54.

8 — (Areia) — 1 000 — Cr$ 3 500,00 — Cabinda 57, Taia 57, Navegadora 57, Urtiga 57, Mikika 57, Canchin 57, Campina Grande 57, Macina 57, Enciclopedie 57, Nossa Boneca 57, Alcalis 57 e Resedá 57.

Oiendie estréia defendendo sangue de Pharas e ainda prestígio do Haras São Luís

Oiendie é uma estreante de dois anos, nascida no Haras São Luís, filha de Pharas e Indienne, portanto bem recomendada pelo estabelecimento e pela filiação, além de estar muito bem preparada pelo treinador Paulo Morgado.

Outro estreante que motiva interêsse imediato pela sua excelente corrente de sangue é Tyche, de criação e propriedade do Haras Pirassununga, também descendendo de Pharas e, pela linha materna, de Bumble Bee, estando com quatro anos de idade, trazendo excelente campanha em Cidade Jardim e em condições de boa exibição no GP Onze de Julho, no próximo domingo.

ESTREANTES

TYCHE — Fem., cast, S. Paulo, (2-10-64), por Pharas e Bumble Bee — Criação e propriedade do Haras Pirassununga — Treinador: Vanildo G. Tosta.

OKUMA — Fem., cast. S. Paulo, (4-8-64), por Caporal e Fancy Bird — Criação do Haras Jahu e Rio das Pedras e propriedade do Haras Mato Grosso — Treinador: Sebastião Garcia.

ZARZAR — Masc., cast. R. G. Sul, (28-9-64), por Denizette e Queenline — Criação de Mário Difini e propriedade do Stud 11 de Novembro — Treinador: Carlos I. P. Nunes.

SERRACENA — Fem., cast. R. G. Sul, (5-10-65), por Imbiry e Linda Serrana — Criação do Haras Itapui e propriedade do Stud Nenel — Treinador: Jorge Burioni.

OIENDIE — Fem., alazão, S. Paulo, (2-9-66), por Pharas e Indienne — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Terezópolis — Treinador: Paulo Morgado.

VAST — Masc., alazão, Paraná, (9-10-66), por Dusseldorf e Tremenda — Criação de Herminio Brunatto e propriedade do Stud Esforçado — Treinador: Paulo Morgado.

CANCHIN — Fem., cast, S. Paulo, (30-12-65), por Hit Parade e Danaide — Criação da Agrícola e Pastoril Fazenda Guayçara Ltda e propriedade do Stud C. S. A. — Treinador: Antônio P. Silva.

ITACAMBIRA — Fem., alazão, R. G. Sul, (26-10-66), por Itacaré e Tinturaria — Criação do Haras Henrique Walhrich e propriedade do Stud Bola Verde — Treinador: Célio Tourinho.

BÚBLICA — Fem., cast. R. G. Sul, (3-11-64), por Burú e Simbólica — Criação do Haras Galgos Brancos e propriedade do Stud Itabirense — Treinador: Sabatino d' Amore.

SORTILÉGIO — Masc, cast. R. G. Sul, (15-10-64), por Sahib e Basandre — Criação do Haras Itapui e propriedade de Luís Carlos Ramos — Treinador: Alberto Nahid.

C. R. Carvalho e J. Silva suspensos até o dia 17 por prejuízos aos rivais

C. R. Carvalho e J. Silva foram os pilotos que receberam a suspensão mais rigorosa — até o dia 17 de julho — pelos prejuízos que causaram aos competidores. Também por ter causado problema aos rivais, D. F. Graça ficará sem pilotar até o dia 6 dêste mês.

O jóquei Jorge Pinto, que montando Belicoso chegou a prejudicar a concorrente Induma, teve sua falta perdoada, tendo em vista seu esfôrço no sentido de evitar os desvios de linha do seu conduzido. As demais resoluções da Comissão de Corridas apenas multaram alguns profissionais, sendo que Alexandre Correia, que alterou o ferrageamento da sua pupila Suvenir, recebeu multa de NCr$ 50,00.

RESOLUÇÕES

Suspender, por infração o Art. 160, do C. de C. (prejudicar competidores), a partir de 4 de julho, os seguintes profissionais: Carlos R. Carvalho (Angana) e José B. Silva (Harari) até o dia 17 e Domingos F. Graça (Jálio) até 6;

multar, por infração do Art. 163, do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Mauro Carvalho (Cabouchard) em NCr$ 20,00 e Jorge Pinto (Borla) e Jeferson Bafica (Ruth K), em NCr$ 10,00;

deixar de punir o jóquei Jorge Pinto (Belicoso), incurso no Art. 163 do C. de C., a vista dos esforços empregados para evitar os devios de linha da montada;

multar, por infração da alínea D., do Art. 34, do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr o pilôto do seu pensionista), o treinador Jorge Burioni (Fair Suprema), em NCr$ 30,00;

multar, por infração do Parágrafo 1.º do Art. 144 do C. de C. (alteração do ferrageamento), o treinador Alexandre Correia (Suvenir), em NCr$ 50,00;

multar, por infração do Art. 145 do C. de C. (perda de chicote), o jóquei João B. Paulielo (Batel) em NCr$ 10,00; e ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 26, 28 e 29 de junho de 1969.

Jacquin retorna exercitado para correr 1.200 metros da corrida de quinta-feira

Jacquin que retorna na corrida de quinta-feira à noite, em 1 200 metros, deu apenas um galope de saúde de 1m22s, cravados, no encerramento dos exercícios mais fortes para o compromisso oficial, na direção de Jorge Pinto.

Baldwin Hills, Maus, Good Looking, Combat, Hannibal, Arrulho e Cadican também evidenciaram boa forma técnica, prometendo influir no desenrolar dos páreos em que estão inscritos.

BALDWIN HILLS

Oleb (R. Ribeiro) completou o quilômetro em 1m 09s com algumas reservas e Baldwin Hills (A. Machado), os 1 300 em 1m 33s, de galope largo e quase à cêrca externa.

MAUS

Maus (F. Maia) reaparece muito bem movida, com partidas curtas e com floreios inteiramente à vontade, sendo que o último foi de 1m 22s 1/5 os 1 200. Irônico (B. Santos), desta feita chegou com melhor disposição em 1m 08s para o quilômetro e Ivy (J. Ramos) igualou mas arrematou algo solicitada.

GOOD LOOKING

Gurupá (F. Estêves), a milha em 1m 49s, com algumas reservas. Rei David (J. Silva) finalizou os 1 500 em 1m 43s, sem ser exigido em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo. Good Looking (F. Estêves) trouxe para os 1 300 o excelente floreio de 1m 23s 2/5, sempre a pouco mais do centro da pista e com muito boa disposição. Jocker (O. Cardoso) deu um passeio de 1m 24s para os últimos 1 200 e Geiser (R. Penido) chegou muito próximo de um companheiro em 1m 48s 2/5 para a milha.

COMBAT

Jacquin (J. Pinto) deu um galope de saúde de 1m 22s os 1 200 e Combat (A. Ramos), os 1 300 em 1m 23s 2/5, agradando muito.

HANNIBAL

Hannibal (D. F. Graça), sempre colado na cêrca externa e também de mais distancia, trouxe para os cronômetros a marca de 1m 25s os 1 400. Maupassant (J. Portilho), os 1 500 em 1m 43s, com sobras. Acádia (A. Ramos), os 1 300 em 1m 28s, agradando muito. Gê (J. B. Paulielo), floreando a milha, assinalou 1m 50s, com seu jóquei muito sereno. Batenzambá (J. Borja) melhorou para 1m 49s, com algumas reservas e Kopenick (L. Carlos) o quilômetro em 1m 08s, pela cêrca externa e com boa disposição.

ARRULHO

Royal Fox (M. Henrique) realizou um passeio de 1m 34s os 1 300. White Kargo (F. Maia), os 1 200 em 19s, demonstrando alguns progressos. Hal Truz (A. Hodecker) completou o quilômetro em 1m 08s, com sobras visíveis e numa pista muito pesada Arrulho (J. B. Paulielo), os 1 200 em 1m 21s, com muita facilidade e sempre afastado da cêca e Jalisco (J. Machado), os 1 300 em 1m 28s 2/5, deixando muito melhor impressão desta feita do que no último exercício.

CADICAN

Fair Diviko (A. Marçal), o quilômetro em 1m 09s, à vontade. Seven to Seven (J. Gil) levou a melhor sôbre um companheiro em 1m 21s os 1 200. Orbeniz (A. Santana), os 1 300 em 1m 32s, suavemente. Cadican (A. M. Caminha) distanciou Pilhada (R. Carmo), em 1m 26s os 1 300 e Souviens Toi (B. Santos) completou os 800 em 56s, sem despertar muito interêsse.

Ligeiro Almablue irá no bridão do chileno Muñoz

O bridão Desidério Muñoz será o pilôto do ligeiro Almablue, que vem de arrematar em bom terceiro e correrá o segundo páreo da noturna de quinta-feira, em substituição ao freio Antônio Ramos, que o montou na semana passada e se encontra suspenso.

Oraci Cardoso, o nôvo líder da estatística de jóqueis, assumiu compromisso para dirigir três parelheiros, apenas. O profissional estará no dorso dos animais Honest Man, Jocker e Util. No complicado sexto páreo, Royal Fox voltará a ser conduzido por Manoel Henrique.

QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Fin de Nuit, H. Vasconcelos	6	57
"	Machan, J. Pedro F.º	4	57
2—2	Seu Ary, J. Machado	1	57
3	Oleb, R. Ribeiro	3	53
3—4	Honest Man, O. Cardoso	9	57
5	Anzio, M. Nielevisck	7	57
4—6	Baldwin Hills, A. Machado	2	57
7	Cabongo, M. Hevia	8	57
8	Xirol, D. F. Graça	5	53

2.º PÁREO — 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Sinaleiro, J. Borja	7	59
2	Dom Chico, J. Pedro Filho	1	57
2—3	Almablue, D. Muñoz	3	57
4	Ivy, U. Meireles	6	55
3—5	Maus, F. Maia	4	50
6	Irônico, B. Santos	2	57
7	Ubalet, N. Correrá	9	55
4—8	Reprovado, F. Estêves	10	57
9	Itabirito, J. Pinto	8	57
"	Manduco, M. Alves	5	57

3.º PÁREO — 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Gurupá, F. Estêves	3	55
2	Rei David, J. Pinto	2	54
2—3	Goiás, F. Maia	6	53
4	Savi, R. Ribeiro	7	51
3—5	Good Loocking, A. Santana	1	58
6	Jocker, O. Cardoso	4	57
4—7	Geiser, J. Amestely	5	58
8	Patchouly, R. Carmo	8	55

4.º PÁREO — 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00

			kg
1—1	Alaim, J. Pedro F.º	9	57
"	Drapeau, J. Borja	7	57
2—2	Jacquin, J. Pinto	8	57
3	Util, O. Cardoso	4	57
3—4	Ornato, J. Machado	3	57
7	Bovoline, F. Estêves	6	57
4—6	Combat, D. Santos	2	57
8	Ke-Tão, D.F. Graça	1	57

5.º PÁREO — 22h25m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	Hannibal, D. F. Graça	5	58
2	Sotero, J. Garcia	7	56
3	Maupassant, J. Portilho	12	57
2—4	Arcádia, J. Pinto	3	55
5	Lucky, A. Luis	8	57
6	Tom Jones, J. Pedro F.º	9	55
3—7	Gê, J. B. Paulielo	1	58
8	Sigiloso, J. Paulielo	4	58
9	Batenzambá, J. Borja	13	58
4-10	Mambrum, M. Alves	2	57
11	Crazy Cat, S. Cruz	10	57
12	Aviso Prévio, H. Ferreira	6	56
13	Kopenick, U. Meireles	11	51

6.º PÁREO — 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	Penógrafo, R. Carmo	12	57
"	Quico, C. A. Sousa	1	58
"	Feiticeiro, L. Correia	2	56
2—2	Royal Fox, M. Henrique	5	55
3	White Kargo, F. Maia	3	56
4	Hal-Truz, R. Ribeiro	9	51
3—5	Seu Nenê, J. Portilho	10	57
6	Guarujá, A. Santana	13	56
7	Matagato, D. Santos	7	54
4—8	Arrulho, J. B. Paulielo	6	58
9	Mister Mug, J. Machado	4	56
10	Jalisco, H. Vasconceles	11	58
11	Cuore, D. F. Graça	8	57

7.º PÁREO — 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting

			kg
1—1	Cacau, J. Portilho	10	57
2	Baden, J. Tinoco	12	57
3	Island, J. Machado	9	55
2—4	Fair Diviko, A. Marçal	8	57
5	Seven To Seven, J. Gil	2	57
6	Orbeniz, A. Santana	3	55
3—7	Cadican, A. M. Caminha	6	57
8	Zé Cara de Pau, M. Alves	1	57
9	Strong Love, N. Silva	7	53
4-10	Hué, S. Cruz	11	57
11	Souviens-Toi, B. Alves	4	57
12	Outonal, D. Moreira	5	57

Lazio venceu prêmio no Sul por um corpo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cavalo paulista Lazio, de propriedade e criação do Haras Ipiranga, venceu com facilidade, domingo, o Prêmio Diretoria-Geral da Remonta, enquanto o estreante Zodíaco conseguia a vitória na prova General José Codeceira Lopes.

Invicto através de três apresentações, Lazio venceu por um corpo sôbre Lagrange, mas com muita firmeza, deixando o companheiro, King Scotch, na terceira posição, superando apenas os mais fracos Kandro e Ouroinglês. O ganhador, pensionista do treinador Osvaldo Gomes, registrou 2m 18s para os 1 820 metros e é um filho de Kameran Khan e Aurora.

Lazio é um dos três representantes da blusa do Haras Ipiranga brilhando em Pôrto Alegre desde o mês de maio.

Zodíaco, potro de dois anos, de propriedade do treinador José Celestino da Silva, obteve importante sucesso também domingo ao estrear na prova intitulada General José Codeceira Lopes.

Oraci é líder após vencer três provas

Oraci Cardoso, com as vitórias de Estratégia, Estafeiro e Volnela, passou a liderar, isoladamente, a estatística de jóquei, colocando-se um ponto à frente de Paulo Alves, que está suspenso até a próxima quinta-feira.

Na categoria de treinador, aos poucos vai se tornando emocionante a luta pelo primeiro pôsto, com três candidatos ao título. José Luís Pedrosa e Ernani de Freitas estão empatados em 1.º, cada um somando 35 êxitos, aparecendo logo a seguir Antônio Pinto da Silva, que venceu quatro páreos e está com 34.

DADOS ESTATÍSTICOS — Por Vitórias.

Jóqueis

O. Cardoso	43
P. Alves	42
J. Pinto	34
J. Queirós	28
F. Pereira F.º	27
J. Machado	27

Treinadores

J. L. Pedrosa	35
E. Freitas	35
A. P. Silva	34
M. Mendes	27
A. Nahid	25

APROVADO NO TESTE

A vitória de El Centauro capacitou-o a participar das provas clássicas

El Centauro ganhou handicap após embravecer nos 1 800m

El Centauro, sob a direção do bridão J. B. Paulielo, não encontrou dificuldade para levantar o Handicap Especial de domingo na Gávea, distanciando os adversários, depois de embravecer e tomar a ponta de Facho na seta dos 1 800 metros.

No páreo de potros realizado na mesma reunião, houve duas largadas anuladas em virtude de alguns defeitos apresentados no partidor, o que ocasionou a retirada de Xauré e Quinquet, dois de seus mais fortes concorrentes. Sagrou-se vencedor da prova em questão o estreante Scipion, um filho de Sancy, criado no Haras Vale da Boa Esperança.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

		NCr$
1.º Alicondom, L. Correia	55	0,39
2.º Timeu, J. Reis	54	0,32
3.º Rock Gin, J. Pinto	53	0,27
4.º Dr. Didi, U. Meireles	51	0,37
5.º Galopade, J. Portilho	53	1,25
6.º Nointot, J. Machado	53	3,44
7.º Ilha, F. Estêves	52	0,51

Não correu: Wunderbar.

Diferenças: cabeça e 1½ corpo. Tempo: 1'44"4/5. Vencedor (1) 0,39. Dupla (11) 0,77. Placês: (1) 0,21 e (2) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 55 475,00. ALICONDOM — M. C. 5 anos, RJ. Filiação: Alberigo e Cliban. Proprietário: Francisco Guimarães Venâncio. Treinador: Felipe F. Lavor. Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00

		NCr$
1.º Volnela, O. Cardoso	58	0,13
2.º Geometria, J. Portilho	54	0,33
3.º Nacota, D. Santos	54	1,09
4.º Vogarina, R. Ribeiro	50	1,98
5.º Courage, J. Pinto	54	2,22
6.º Ótica, J. Pedro F.º	58	1,88
7.º Fair Suprema, J. Garcia	51	2,49
* Tinana, H. Ferreira	52	0,60

Não correu: Assanhada — (*) Não terminou o percurso.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'44"1/5. Vencedor (1) 0,13. Dupla (12) 0,18. Placês: (1) 0,10 e (2) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 57 619,00. VOLNELA — F. A. 3 anos, SP. Filiação: Johnny Reed e Soldanella. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Bela Vista.

3.º PÁREO — 2 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00 — (HANDICAP ESPECIAL)

		NCr$
1.º El Centauro, J. B. Paulielo	60	0,15
2.º Astro Grande, D. Muñoz	50	0,18
3.º Facho, J. Gil	56	0,32
4.º Walnd, J. Amestelly	59	0,18

Não correram: Sorto e Endyclod.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 2'08"1/5. Vencedor (1) 0,15. Dupla (14) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 30 413,00. EL CENTAURO — M. C. 5 anos, RS. Filiação: Elpenor e Ever Lovely. Proprietário: L. Espinola e M. C. T. de Sousa. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

4.º PÁREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00

		NCr$
1.º Jeca, J. Machado	56	0,22
2.º Patacho, D. Moreira	56	0,26
3.º Jálio, D. F. Graça	54	0,33
4.º Peixe, J. Bafica	56	2,65
5.º Aqui, R. Ribeiro	52	1,17
6.º Bugre, J. Portilho	56	0,40

Não correram: Dilmo, Caligula, Louksor e Canyon.

Diferenças: vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'38". Vencedor (8) 0,22. Dupla (24) 0,13. Placês: (8) 0,13 e (3) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 62 080,00. JECA — M. A. 3 anos, SP. Filiação: Maki e Serrana. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José.

5.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00

		NCr$
1.º Hobort, J. Reis	58	0,58
2.º Maciglio, J. Correia	58	0,11
3.º Barwell, R. Carmo	54	0,45
4.º Jaborandi, F. Estêves	54	1,08
5.º Naldinho, O. Cardoso	58	0,11
6.º Iapi, A. Santos	54	1,28
7.º Nelante, J. Tinco	54	1,41

Não correram: Bully e Júbilo.

Diferenças: ¾ de corpo e 3 corpos. Tempo: 1'43"4/5. Vencedor (3) 0,58. Dupla (24) 0,23. Placês: (3) 0,10 e (8) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 59 765,00. HOBORT — M. A. 3 anos, PR. Filiação: Cigal e Indole. Proprietário: Diamela Rosa Kardos. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Palmital.

6.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 500,00

		NCr$
1.º Belicoso, J. Pinto	57	0,23
2.º Induna, D. F. Graça	53	0,39
3.º Flan, D. Santos	57	0,64
4.º Gay Horse, C. A. Sousa	57	2,06
5.º Haca, A. Santos	55	1,49
6.º Zé Cara de Pau, M. Alves	57	0,53
7.º Hué, S. Cruz	57	0,59
8.º Preditora, A. Hodecker	57	8,27
9.º Dr. Gustavo, O. Cardoso	57	4,89
10.º Usco, J. Correia	58	0,68

Não correram: Fiorenza e Orbeniz.

Diferenças: 1½ corpo e pescoço. Tempo: 1'37"4/5. Vencedor (1) 0,23. Dupla (14) 0,21. Placês: (1) 0,14 e (12) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 82 975,00. BELICOSO — M. C. 4 anos, SP. Filiação: Homero e Malina. Proprietário: Haras Santa Anita S/A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S/A.

7.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 4 000,00

		NCr$
1.º Scipion, J. Amestelly	55	0,21
2.º Happy Exceding, G. Meneses	55	0,40
3.º Jabupirá, A. Santos	55	3,59
4.º Clichy, J. Pedro F.º	55	1,16
5.º Enemy, O. Cardoso	55	2,10
6.º Oiris, F. Maia	55	0,35
7.º El Picazo, D. Santos	55	1,45
8.º Xaibub, P. Lima	55	5,70
9.º Bingo, J. Borja	55	12,17

Retirados no alinhamento: Xauré e Quinquet.

Diferenças: ¾ de corpo e vários corpos. Tempo: 1'17"2/5. Vencedor (5) 0,21. Dupla (23) 0,34. Placês: (5) 0,17 e (2) 0,27. Movimento do páreo: NCr$ 91 156,00. SCIPION — M. C. 2 anos, RJ. Filiação: Sancy e Sumision. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

		NCr$
1.º Zaburro, J. Borja	53	0,94
2.º Pichuri, D. Santos	56	0,32
3.º Ponteiro, R. Ribeiro	48	0,62
4.º Gurundi, O. Cardoso	56	0,23
5.º Nosso Amigo, D. F. Graça	51	0,85
6.º Cadenero, S. Silva	55	1,26
7.º Allate, J. Garcia	50	1,39
8.º Folgadão, J. Amestelly	53	1,79
9.º Tanguary, J. Brizola	54	0,32
10.º Taerup, J. Pinto	58	0,94

Não correu: Hal-Truz.

Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 1'17". Vencedor (4) 0,94. Dupla (12) 0,80. Placês: (4) 0,61 e (1) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 87 821,00. ZABURRO — M. A. 5 anos, SP. Filiação: Fighting Chance e Mas-Tua. Proprietário: Stud Pharas. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Prelúdio.

PEDIGREE

El Centauro — Masc. castanho — 1963 (5 anos) — R. G. do Sul

Elpenor — 1950	Owen Tudor	Hyperion
		Mary Tudor II
	Liberation	Bahran
		Carissima
Ever Lovely — 1940	Felicitation	Colorado
		Felicita
	Evelyn	Donatello II
		Eola

Resultados dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS

91 ganhadores
Rateios: .... NCr$ 461,16

BETTING DUPLO

77 ganhadores
Rateios: .... NCr$ 150,34

Govêrno revê aumentos das taxas hoje

Brasília (Sucursal) — A reivindicação dos jóqueis clubes brasileiros e de São Paulo — uma revisão no recente decreto que aumentou de 8 para 20 por cento a taxa de previdência social no movimento de apostas — será examinada hoje pelo Presidente da República, juntamente com os Ministros do Trabalho, Minas e Energia, Planejamento e Fazenda.

Nos memoriais que encaminharam ao Govêrno, aquelas duas entidades alegam que o acréscimo será insuportável para as entidades turfísticas do país, especialmente as mais pobres, que já encontram dificuldades para pagar os 8 por cento da legislação atual.

Playboy trabalha com ritmo

Playboy voltou a trabalhar na milha em meia, preparando-se para o GP Dezesseis de Julho, marcando 2m 45s, cravados, com 1m47s para os últimos 1 600 metros, na direção do jóquei Pedro Filho, que o dirige nos compromissos oficiais.

Sabinus, com Juan Amestelly às costas, diminuiu para 2m 38s 3/5, com 1m 47s para a milha, saindo e chegando no mesmo ritmo, e demonstrando atravessar excelente forma técnica. Gauchinha Linda, inscrita no clássico, cravou 1m 48s para os 1 600 metros, com Oraci Cardoso.

INVITATION

Ingênua — P. Alves — 1 400 em 1m 33s.
Invitation — P. Alves — 1 400 em 1m 33s.
Josabeth — F. Estêves — 1 400 em 1m 32s.
Jouvence — F. Estêves — 1 200 em 1m 18s 3/5.
Iberian — J. Gil — 1 000 em 1m 05s 2/5.
Haupaga — J. Silva — 1 200 em 1m 25s 2/5.
Hocó — A. Santos — 1 600 em 1m 50s.
Saraú — P. Pinto — 1 500 em 1m 40s 1/5.
Ondata — M. Alves — 1 500 em 1m 42s 1/5.

SQUALO

Chicago — J. Machado — 1 400 em 1m 33s.
Beverly — D. Santos — 1 500 em 1m 42s 2/5.
Nimbus — J. Garcia — 1 000 em 1h 09s 2/5.
Squalo — A. Santana — 1 400 em 1m 34s 2/5.
Itaca — J. Silva — 1 300 em 1m 29s.
Bufo — D. Moreira — 1 400 em 1m 38s.
Florentim — J. Queirós — 1 400 em 1m 36s.
Quille — J. Borja — 1 400 em 1m 36s 4/5.

QUILLON

Bully — D. Santos — 1 500 em 1m 46s 4/5.
Iohô — N. Lima — 1 300 em 1m 29s.
Firme — J. Portilho — 1 300 em 1m 28s.
Epolair — J. Santana — 1 000 em 1m 09s 2/5.
Tieteu — F. Estêves — 1000 em 1m 07s.
Cincerro — J. Portilho — 1 000 em 1m 07s 1/5.
Quillon — D. Muñoz — 1 300 em 1m 26s.
Iandaia — A. Santos — 1 000 em 1m 06s 4/5.

INTRÉPIDO

Intrépido — J. Sousa — 1 200 1m 16s.
Evenfall — A. Machado — 1 300 em 1m 32s.
Balsa — J. Correia — 1 400 em 1m 33s.
Assanhada — O. Cardoso — 1m 21s.
Royal Fox — M. Henrique — 1 300 em 1m 34s.
Light Romu — O. Cardoso — 2 400 em 2m 49s 2/5. — 1 600 em 1m 49s 2/5.
Turqui — R. Ribeiro — 1 200 em 1m 22s.
Habon — J. Pedro F. 1 300 em 1m 33s.

INDIGO

Oasis D'Or — A. Machado — 1 600 em 1m 51s 2/5.
Urussaba — R. Ribeiro — 1 400 em 1m 35s.
Bonafé — R. Carmo — 1 300 em 1m 27s 2/5.
Nicron — J. Reis — 1 000 em 08s 2/5.
Cativante — A. Marçal — 1 000 em 1m 10s.
Chico Bola — M. Alves — 1 300 1m 33s.
Rafles — S. Cruz — 1 200 em 1m 24s.
Indigo — J. Correia — 1 000 em 1m 03s.
Leader — J. Machado — 1 400 em 1m 34s 3/5.

JATOBÁ

Juneda — F. Estêves — 1 000 em 1m 07s.
Jaildessa — J. Pedro F. 1 500 em 1m 40s 2/5.
Endyclod — J. Brizola — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 43s.
Good Girl — P. Alves — 1 500 em 1m 45s 2/5.
Indocile — F. Estêves — 1 300 em 1m 26s.
Juanina — J. Machado — 1 400 em 1m 34s 2/5.
Jatobá — A. Machado — 1 500 em 1m 38s 2/5.
El Indio — P. Alves — 2 040 em 2m 20s 1/5 — 1 600 em 1m 48s.
Liberté — F. Estêves — 1 400 em 1m 34s.

PLAYBOY

Playboy — J. Pedro F. — 2 400 em 2m 45s — 1 600 em 1m 47s.
Rabib — R. Penido — 1 400 em 1m 37s.
Jelena — J. Queirós — 1 300 em 1m 32s.
Impostor — F. Maia — 1 300 em 1m 26s 2/5.
Mary Popy — S. M. Cruz — 1 200 em 1m 20s 2/5.
Salomagri — J. Brizola — 1 200 em 1m 23s.
Juca — A. Santos — 1 400 em 1m 34s 1/5.
Boracéia — D. P. Silva — 1 500 em 1m 44s.

Good Girl e Hocó foram inscritas no GP domingo em 1.600 metros e 12 mil

Doze éguas de 4 anos e mais idade participarão do GP Onze de Julho, domingo, em 1 600 metros, com prêmio de NCr$ 12 mil, destacando-se Good Girl, Hocó e as paulistas Tyche e Okuma, respectivamente dos treinadores Vanildo Costa e Sebastião Garcia.

O campo ficou formado com as inscrições de Borla, Timonette, Iriuá, ex-Iuruá, Boracéia, Volnela, Igaruana, Gauchinha Linda e Randana.

SÁBADO

1 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Iota 57, Arpoador 57, Okileco 57, Brometo 57, Cincérro 57, Jacinto 57, Indio 57 e Itan 57.

2 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Iquema 58, Oly Girl 56, Queduice 55, Aranée 55, Bública 55, Ubalet 57, Rás Gussa 56, Estroinice 57 e Urdanela 55.

3 — PROVA ESPECIAL — 2 000 — NCr$ 3 500,00 — Monterrey 48, Estafeiro 56, Hebert 50, Imperator 57, Sôrto 54, Rivet 48 e Alentejo 48. (grama).

4 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Bonfri 56, Chicago 56, Happy Leader 56, Bufo 56, Lancaster 56, Crillon 56, Rockford 56, Executor 56 e Berro d'Agua 56 (grama).

5 — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Invitation 54, Pitts 50, Baliza 50, Mixuruca 53, Ondata 50, Obession 53, Urussaba 50, Happy Spring 58 e Elvete 50.

6 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Petard 57, Caporetto 57, Nicron 57, Bad-Boy 57, Provocador 57, Zupal 57, Nindienne 57, Iama 57, Inar 57, Happy Black 57 e Capivari 57.

7 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Sortilégio 55, Fabico 55, Fleu du Diable 58, Coarasul 55, Sandalo 56, Answer 55, Isnard 57, Zarzar 54, Innsbruck 57, Tai-Pan 58, Admiral 55, Mifalah 55, Hieto 56 e Urbelo 58.

8 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Malya 57, Jarandilla 57, Ione 57, Dabohêmia 57, La Fusta 57, Let's Dance 57, Broadway 57, Serracena 57, Broderie 57, Douceur 57, Platéia 57, Io 57.

DOMINGO

1 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Zapala 56, Raivosa 56, Vanish 56, Quille 56, Oaran 56, Imara 56, Ninabionda 56 e Coralinda 56.

2 — 1 600 — NCr$ 3 500,00 — Medel 57, Oasis d'Or 57, Eberan 57, Jeca 57, El Indio 57, Sarau 57, Ayacucho 57, Estrella 57 e Acorillis 57.

3 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Zig 56, Quillon 56, Vast 56, El Guitarrero 56, Happy Heavenly 56, Quinquet 56, Blue 56, Jajim 56 e Bem Feito 56.

4 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Palatinado 56, Claridge 56, Florentim 56, Happy Magnific 56, Shelton 56, Dinomedes 56, Preferencial 56 e Caporale 56.

5 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Oiendie 56, Nogana 56, Our Queen 56, Happy Light 56, Liberté 56, Itacambira 56, Montesa 56, Turqui 56, Salocclávia 56, Iatrick 56 e Beljoca 56.

6 — Grande Prêmio Onze de Julho — 1 600 — NCr$ 12 000,00 — Tyché 60, Okuma 60, Borla 60, Timonette 58, Iruá (ex-Iuruá) 58, Boracéia 60, Volnela 58, Hocó 60, Good Girl 60, Igaruana 60, Gaucrinha Linda 60 e Randana 60.

7 — (Areia) — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Iron Horse 53, Impostor 58, Calvados 51, Mandarim 51, Verus 50, Suez 50, Camury 56, Afoito 50, Bira 50, Harari 54 e Principado 54.

8 — (Areia) — 1 000 — Cr$ 3 500,00 — Cabinda 57, Taia 57, Navegadora 57, Urtiga 57, Mikika 57, Canchin 57, Campina Grande 57, Macina 57, Enciclopedie 57, Nossa Boneca 57, Alcalis 57 e Resedá 57.

Oiendie estréia defendendo sangue de Pharas e ainda prestígio do Haras São Luís

Oiendie é uma estreante de dois anos, nascida no Haras São Luís, filha de Pharas e Indienne, portanto bem recomendada pelo estabelecimento e pela filiação, além de estar muito bem preparada pelo treinador Paulo Morgado.

Outro estreante que motiva interêsse imediato pela sua excelente corrente de sangue é Tyche, de criação e propriedade do Haras Pirassununga, também descendendo de Pharas e, pela linha materna, de Bumble Bee, estando com quatro anos de idade, trazendo excelente campanha em Cidade Jardim e em condições de boa exibição no GP Onze de Julho, no próximo domingo.

ESTREANTES

TYCHE — Fem., cast, S. Paulo, (2-10-64), por Pharas e Bumble Bee — Criação e propriedade do Haras Pirassununga — Treinador: Vanildo G. Tosta.

OKUMA — Fem., cast. S. Paulo, (4-8-64), por Caporal e Fancy Bird — Criação do Haras Jahu e Rio das Pedras e propriedade do Haras Mato Grosso — Treinador: Sebastião Garcia.

ZARZAR — Masc., cast. R. G. Sul, (28-9-64), por Denizette e Queenline — Criação de Mário Difini e propriedade do Stud 11 de Novembro — Treinador: Carlos I. P. Nunes.

SERRACENA — Fem., cast. R. G. Sul, (5-10-65), por Imbiry e Linda Serrana — Criação do Haras Itapui e propriedade do Stud Nenel — Treinador: Jorge Burioni.

OIENDIE — Fem., alazão, S. Paulo, (2-9-66), por Pharas e Indienne — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Terezópolis — Treinador: Paulo Morgado.

VAST — Masc., alazão, Paraná, (9-10-66), por Dusseldorf e Tremenda — Criação de Hermínio Brunatto e propriedade do Stud Esforçado — Treinador: Paulo Morgado.

CANCHIN — Fem., cast, S. Paulo, (30-12-65), por Hit Parade e Danaide — Criação da Agrícola e Pastoril Fazenda Guayçara Ltda e propriedade do Stud C. S. A. — Treinador: Antônio P. Silva.

ITACAMBIRA — Fem., alazão, R. G. Sul, (26-10-66), por Itacaré e Tinturaria — Criação do Haras Henrique Walhrich e propriedade do Stud Boia Verde — Treinador: Célio Tourinho.

BÚBLICA — Fem., cast. R. G. Sul, (3-11-64), por Burú e Simbólica — Criação do Haras Galgos Brancos e propriedade do Stud Itabirense — Treinador: Sabatino d' Amore.

SORTILÉGIO — Masc. cast. R. G. Sul, (15-10-64), por Sahib e Basandre — Criação do Haras Itapui e propriedade de Luís Carlos Ramos — Treinador: Alberto Nahid.

C. R. Carvalho e J. Silva suspensos até o dia 17 por prejuízos aos rivais

C. R. Carvalho e J. Silva foram os pilotos que receberam a suspensão mais rigorosa — até o dia 17 de julho — pelos prejuízos que causaram aos competidores. Também por ter causado problema aos rivais, D. F. Graça ficará sem pilotar até o dia 6 dêste mês.

O jóquei Jorge Pinto, que montando Belicoso chegou a prejudicar a concorrente Induma, teve sua falta perdoada, tendo em vista seu esfôrço no sentido de evitar os desvios de linha do seu conduzido. As demais resoluções da Comissão de Corridas apenas multaram alguns profissionais, sendo que Alexandre Correia, que alterou o ferrageamento da sua pupila Suvenir, recebeu multa de NCr$ 50,00.

RESOLUÇÕES

Suspender, por infração o Art. 160, do C. de C. (prejudicar competidores), a partir de 4 de julho, os seguintes profissionais: Carlos R. Carvalho (Angana) e José B. Silva (Harari) até o dia 17 e Domingos F. Graça (Jálio) até 6:

multar, por infração do Art. 163, do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Mauro Carvalho (Cabouchard) em NCr$ 20,00 e Jorge Pinto (Borla) e Jeferson Bafica (Ruth K), em NCr$ 10,00;

deixar de punir o jóquei Jorge Pinto (Belicoso), incurso no Art. 163 do C. de C., a vista dos esforços empregados para evitar os devios de linha da montada;

multar, por infração da alínea D., do Art. 34, do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr o pilôto do seu pensionista), o treinador Jorge Burioni (Fair Suprema), em NCr$ 30,00;

multar, por infração do Parágrafo 1.º do Art. 144 do C. de C. (alteração do ferrageamento), o treinador Alexandre Correia (Suvenir), em NCr$ 50,00;

multar, por infração do Art. 145 do C. de C. (perda de chicote), o jóquei João B. Paulielo (Batel) em NCr$ 10,00; e ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 26, 28 e 29 de junho de 1969.

Jacquin retorna exercitado para correr 1.200 metros da corrida de quinta-feira

Jacquin que retorna na corrida de quinta-feira à noite, em 1 200 metros, deu apenas um galope de saúde de 1m22s, cravados, no encerramento dos exercícios mais fortes para o compromisso oficial, na direção de Jorge Pinto.

Baldwin Hills, Maus, Good Looking, Combat, Hannibal, Arrulho e Cadican também evidenciaram boa forma técnica, prometendo influir no desenrolar dos páreos em que estão inscritos.

BALDWIN HILLS

Oleb (R. Ribeiro) completou o quilômetro em 1m 09s com algumas reservas e Baldwin Hills (A. Machado), os 1 300 em 1m 33s, de galope largo e quase à cêrca externa.

MAUS

Maus (F. Maia) reapareceu muito bem movida, com partidas curtas e com floreios inteiramente à vontade, sendo que o último fol de 1m 22s 1/5 os 1 200. Irônico (B. Santos), desta feita chegou com melhor disposição em 1m 08s para o quilômetro e Ivy (J. Ramos) igualou mas arrematou algo solicitada.

GOOD LOOKING

Gurupá (F. Estêves), a milha em 1m 49s, com algumas reservas. Rei David (J. Silva) finalizou os 1 500 em 1m 43s, sem ser exigido em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo. Good Looking (F. Estêves) trouxe para os 1 300 o excelente floreio de 1m 23s 2/5, sempre a pouco mais do centro da pista e com muito boa disposição. Jocker (O. Cardoso) deu um passeio de 1m 24s para os últimos 1 200 e Geiser (R. Penido) chegou muito próximo de um companheiro em 1m 48s 2/5 para a milha.

COMBAT

Jacquin (J. Pinto) deu um galope de saúde de 1m 22s os 1 200 e Combat (A. Ramos), os 1 300 em 1m 23s 2/5, agradando muito.

HANNIBAL

Hannibal (D. F. Graça), sempre colado na cêrca externa e também de mais distância, trouxe para os cronômetros a marca de 1m 25s os 1 400. Maupassant (J. Portilho), os 1 500 em 1m 43s, com sobras. Acádia (A. Ramos), os 1 300 em 1m 28s, agradando muito. Gê (J. B. Paulielo), floreando a milha, assinalou 1m 50s, com seu jóquei muito sereno. Batenzambá (J. Borja), melhorou para 1m 49s, com algumas reservas e Kopenick (L. Carlos) o quilômetro em 1m 08s, pela cêrca externa e com boa disposição.

ARRULHO

Royal Fox (M. Henrique) realizou um passeio de 1m 34s os 1.300. White Kargo (F. Maia), os 1 200 em 19s, demonstrando alguns progressos. Hai Truz (A. Hodecker) completou o quilômetro em 1m 08s, com sobras visíveis e numa pista muito pesada Arrulho (J. B. Paulielo), os 1 200 em 1m 21s, com muita facilidade e sempre afastado da cêca e Jalisco (J. Machado), os 1 300 em 1m 28s 2/5, deixando muito melhor impressão desta feita do que no último exercício.

CADICAN

Fair Diviko (A. Marçal), o quilômetro em 1m 09s, à vontade. Seven to Seven (J. Gil) levou a melhor sôbre um companheiro em 1m 21s os 1 200. Orbeniz (A. Santana), os 1 300 em 1m 32s, suavemente. Cadican (A. M. Caminha) distanciou Pilhada (R. Carmo), em 1m 26s os 1 300 e Souviens Toi (B. Santos) completou os 800 em 56s, sem despertar muito interêsse.

Ligeiro Almablue irá no bridão do chileno Muñoz

O bridão Desidério Muñoz será o pilôto do ligeiro Almablue, que vem de arrematar em bom terceiro e correrá o segundo páreo da noturna de quinta-feira, em substituição ao freio Antônio Ramos, que o montou na semana passada e se encontra suspenso.

Oraci Cardoso, o nôvo líder da estatística de jóqueis, assumiu compromisso para dirigir três parelheiros, apenas. O profissional estará no dorso dos animais Honest Man, Jocker e Util. No complicado sexto páreo, Royal Fox voltará a ser conduzido por Manoel Henrique.

QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Fin de Nuit, H. Vasconcelos	6	57
"	Machan, J. Pedro F.º	4	57
2—2	Seu Ary, J. Machado	1	57
3	Oleb, R. Ribeiro	3	53
3—4	Honest Man, O. Cardoso	9	57
5	Anzio, M. Nicievisck	7	57
4—6	Baldwin Hills, A. Machado	2	57
7	Cabongo, M. Hevia	8	57
8	Xirol, D. F. Graça	5	53

2.º PÁREO — 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Sinaleiro, J. Borja	7	59
2	Dom Chico, J. Pedro Filho	1	57
2—3	Almablue, D. Muñoz	3	57
4	Ivy, U. Meireles	6	55
3—5	Maus, F. Maia	4	59
6	Irônico, B. Santos	2	57
7	Ubalet, N. Correrá	9	55
4—8	Reprovado, F. Estêves	10	57
9	Itabirito, J. Pinto	8	57
"	Manduco, M. Alves	5	57

3.º PÁREO — 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Gurupá, F. Estêves	3	55
2	Rei David, J. Pinto	2	54
2—3	Goiás, F. Maia	6	55
4	Savi, R. Ribeiro	7	51
3—5	Good Loocking, A. Santana	1	58
6	Jocker, O. Cardoso	4	57
4—7	Geiser, J. Amestely	5	58
8	Patchouly, R. Carmo	8	55

4.º PÁREO — 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00

			kg
1—1	Alaim, J. Pedro F.º	9	57
"	Drapeau, J. Borja	7	57
2—2	Jacquin, J. Pinto	8	57
3	Útil, O. Cardoso	4	57
3—4	Ornato, J. Machado	3	57
7	Bovoline, F. Estêves	6	57
4—6	Combat, D. Santos	2	57
8	Ke-Tão, D.F. Graça	1	57

5.º PÁREO — 22h25m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	Hannibal, D. F. Graça	8	58
2	Sotero, J. Garcia	7	58
3	Maupassant, J. Portilho	12	57
2—4	Arcádia, J. Pinto	3	55
5	Lucky, A. Luis	8	57
6	Tom Jones, J. Pedro F.º	9	55
3—7	Gê, J. B. Paulielo	1	58
8	Sigiloso, J. Paulielo	4	56
9	Batenzambá, J. Borja	13	58
4-10	Mambrum, M. Alves	2	57
11	Crazy Cat, S. Cruz	10	57
12	Aviso Prévio, H. Ferreira	6	56
13	Kopenick, U. Meireles	11	51

6.º PÁREO — 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	Penógrafo, R. Carmo	12	57
"	Quico, C. A. Sousa	1	58
"	Feiticeiro, L. Correia	2	56
2—2	Royal Fox, M. Henrique	5	55
3	White Kargo, F. Maia	3	56
4	Hai-Truz, R. Ribeiro	9	51
3—5	Seu Nenê, J. Portilho	10	57
6	Guarujá, A. Santana	13	56
7	Matagato, D. Santos	7	54
4—8	Arrulho, J. B. Paulielo	6	58
9	Mister Mug, J. Machado	4	56
10	Jalisco, H. Vasconcelos	11	58
11	Cuore, D. F. Graça	8	57

7.º PÁREO — 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting

			kg
1—1	Cacau, J. Portilho	10	57
2	Baden, J. Tinoco	12	57
3	Island, J. Machado	9	55
2—4	Fair Diviko, A. Marçal	8	57
5	Seven To Seven, J. Gil	2	57
6	Orbeniz, A. Santana	3	55
3—7	Cadican, A. M. Caminha	6	57
8	Zé Cara de Pau, M. Alves	1	57
9	Strong Love, N. Silva	7	53
4-10	Hué, S. Cruz	11	57
11	Souviens-Toi, B. Alves	4	57
12	Outonal, D. Moreira	5	57

Lazio venceu prêmio no Sul por um corpo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cavalo paulista Lazio, de propriedade e criação do Haras Ipiranga, venceu com facilidade, domingo, o Prêmio Diretoria-Geral da Remonta, enquanto o estreante Zodíaco conseguia a vitória na prova General José Codeceira Lopes.

Invicto através de três apresentações, Lazio venceu por um corpo sôbre Lagrange, mas com muita firmeza, deixando o companheiro, King Scotch, na terceira posição, superando apenas os mais fracos Kandro e Ouroinglês. O ganhador, pensionista do treinador Osvaldo Gomes, registrou 2m 18s para os 1 820 metros e é um filho de Kameran Khan e Aurora.

Lazio é um dos três representantes da blusa do Haras Ipiranga brilhando em Pôrto Alegre desde o mês de maio.

Zodíaco, potro de dois anos, de propriedade do treinador José Celestino da Silva, obteve importante sucesso também domingo ao estrear na prova intitulada General José Codeceira Lopes.

Oraci é líder após vencer três provas

Oraci Cardoso, com as vitórias de Estratégia, Estafeiro e Volnela, passou a liderar, isoladamente, a estatística de jóquei, colocando-se um ponto à frente de Paulo Alves, que está suspenso até a próxima quinta-feira.

Na categoria de treinador, aos poucos vai se tornando emocionante a luta pelo primeiro pôsto, com três candidatos ao título. José Luís Pedrosa e Ernani de Freitas estão empatados em 1.º, cada um somando 35 êxitos, aparecendo logo a seguir Antônio Pinto da Silva, que venceu quatro páreos e está com 34.

DADOS ESTATÍSTICOS — Por Vitórias.

Jóqueis

O. Cardoso	43
P. Alves	42
J. Pinto	34
J. Queirós	28
F. Pereira F.º	27
J. Machado	27

Treinadores

J. L. Pedrosa	35
E. Freitas	35
A. P. Silva	34
M. Mendes	27
A. Nahid	25

APROVADO NO TESTE

A vitória de El Centauro capacitou-o a participar das provas clássicas

El Centauro ganhou handicap após embravecer nos 1 800m

El Centauro, sob a direção do bridão J. B. Paulielo, não encontrou dificuldade para levantar o Handicap Especial de domingo na Gávea, distanciando os adversários, depois de embravecer e tomar a ponta de Facho na seta dos 1 800 metros.

No páreo de potros realizado na mesma reunião, houve duas largadas anuladas em virtude de alguns defeitos apresentados no partidor, o que ocasionou a retirada de Xauré e Quinquet, dois de seus mais fortes concorrentes. Sagrou-se vencedor da prova em questão o estreante Scipion, um filho de Sancy, criado no Haras Vale da Boa Esperança.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

		NCr$
1.º Alicondom, L. Correia	55	0,39
2.º Timeu, J. Reis	54	0,32
3.º Rock Gin, J. Pinto	53	0,27
4.º Dr. Didi, U. Meireles	51	0,37
5.º Galopade, J. Portilho	53	1,25
6.º Nointot, J. Machado	53	3,44
7.º Ilha, F. Estêves	52	0,51

Não correu: Wunderbar.

Diferenças: cabeça e 1½ corpo. Tempo: 1'44"4/5. Vencedor (1) 0,39. Dupla (11) 0,77. Placês: (1) 0,21 e (2) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 55 475,00. ALICONDOM — M. C. 5 anos, RJ. Filiação: Alberigo e Cliban. Proprietário: Francisco Guimarães Venâncio. Treinador: Felipe P. Lavor. Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00

		NCr$
1.º Volnela, O. Cardoso	58	0,13
2.º Geometria, J. Portilho	54	0,33
3.º Nacota, D. Santos	54	1,09
4.º Vegarina, R. Ribeiro	50	1,08
5.º Courage, J. Pinto	54	2,22
6.º Oitica, J. Pedro F.º	58	1,88
7.º Fair Suprema, J. Garcia	51	2,40
* Tinana, H. Ferreira	52	0,60

Não correu: Assanhada — (*) Não terminou o percurso.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'44" 1/5. Vencedor (1) 0,13. Dupla (12) 0,18. Placês: (1) 0,10 e (2) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 57 619,00. VOLNELA — F. A. 3 anos, SP. Filiação: Johnny Reed e Soldanella. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Bela Vista.

3.º PÁREO — 2 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00 — (HANDICAP ESPECIAL)

		NCr$
1.º El Centauro, J. B. Paulielo	60	0,15
2.º Astro Grande, D. Muñoz	59	0,13
3.º Facho, J. Gil	56	0,32
4.º Walad, J. Amestelly	59	0,18

Não correram: Sorto e Endyclod.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 2'08"1/5. Vencedor (1) 0,15. Dupla (14) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 30 413,00. EL CENTAURO — M. C. 5 anos, RS. Filiação: Elpenor e Ever Lovely. Proprietário: L. Espinola e M. C. T. de Sousa. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

PEDIGREE

El Centauro — Masc. castanho — 1963 (5 anos) — R. G. do Sul

Elpenor — 1950	Owen Tudor	Hyperion
		Mary Tudor II
	Liberation	Bahran
		Carissima
Ever Lovely — 1919	Felicitation	Colorado
		Felicita
	Evelyn	Donatello II
		Eola

4.º PÁREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00

		NCr$
1.º Jeca, J. Machado	56	0,22
2.º Patacho, D. Moreira	56	0,26
3.º Jálio, D. F. Graça	54	0,33
4.º Peixe, J. Bafica	56	2,65
5.º Aqui, R. Ribeiro	52	1,17
6.º Bugre, J. Portilho	56	0,40

Não correram: Dilmo, Calígula, Louksor e Canyon.

Diferenças: vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'38". Vencedor (8) 0,22. Dupla (24) 0,13. Placês: (8) 0,13 e (3) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 62 080,00. JECA — M. A. 3 anos, SP. Filiação: Maki e Serrana. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José.

5.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00

		NCr$
1.º Hobort, J. Reis	58	0,58
2.º Maciglio, J. Correia	58	0,11
3.º Barwell, R. Carmo	54	0,45
4.º Jaborandi, F. Estêves	54	1,08
5.º Naldinho, O. Cardoso	58	0,11
6.º Inpi, A. Santos	54	1,29
7.º Nelante, J. Tinco	54	1,41

Não correram: Bully e Júbilo.

Diferenças: ¾ de corpo e 3 corpos. Tempo: 1'43"4/5. Vencedor (3) 0,58. Dupla (24) 0,23. Placês: (3) 0,10 e (8) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 59 765,00. HOBORT — M. A. 3 anos, PR. Filiação: Cigal e Indole. Proprietário: Dinmela Rosa Kardos. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Palmital.

6.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 500,00

		NCr$
1.º Belicoso, J. Pinto	57	0,23
2.º Induna, D. F. Graça	53	0,39
3.º Fian, D. Santos	57	0,64
4.º Gay Horse, C. A. Sousa	57	2,96
5.º Haca, A. Santos	55	1,40
6.º Zé Cara de Pau, M. Alves	57	0,53
7.º Hué, S. Cruz	57	0,59
8.º Preditora, A. Hodecker	57	8,27
9.º Dr. Gustavo, O. Cardoso	57	4,89
10.º Usco, J. Correia	58	0,63

Não correram: Fiorenza e Orbeniz.

Diferenças: 1½ corpo e pescoço. Tempo: 1'37" 4/5. Vencedor (1) 0,23. Dupla (14) 0,21. Placês: (1) 0,14 e (12) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 82 975,00. BELICOSO — M. C. 4 anos, SP. Filiação: Homero e Malina. Proprietário: Haras Santa Anita S/A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S/A.

7.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 4 000,00

		NCr$
1.º Scipion, J. Amestelly	55	0,21
2.º Happy Exceding, G. Meneses	55	0,40
3.º Jabupirá, A. Santos	55	3,59
4.º Clichy, J. Pedro F.º	55	1,16
5.º Enemy, O. Cardoso	55	2,10
6.º Oiris, F. Maia	55	0,35
7.º El Picazo, D. Santos	55	1,45
8.º Xaibub, P. Lima	55	5,70
9.º Bingo, J. Borja	55	12,17

Retirados no alinhamento: Xauré e Quinquet.

Diferenças: ¾ de corpo e vários corpos. Tempo: 1'17"2/5. Vencedor (5) 0,21. Dupla (23) 0,34. Placês: (5) 0,17 e (2) 0,27. Movimento do páreo: NCr$ 91 150,00. SCIPION — M. C. 2 anos, RJ. Filiação: Sancy e Sumision. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

		NCr$
1.º Zaburro, J. Borja	53	0,94
2.º Pichuri, D. Santos	56	0,32
3.º Ponteiro, R. Ribeiro	48	0,82
4.º Gurundi, O. Cardoso	56	0,23
5.º Nosso Amigo, D. F. Graça	51	0,85
6.º Cadenero, S. Silva	55	1,26
7.º Aliate, J. Garcia	50	1,39
8.º Folgadão, J. Amestelly	53	1,79
9.º Tanguary, J. Brizola	54	0,32
10.º Taarup, J. Pinto	58	0,94

Não correu: Hal-Truz.

Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 1'17". Vencedor (4) 0,94. Dupla (12) 0,80. Placês: (4) 0,64 e (1) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 87 821,00. ZABURRO — M. A. 5 anos, SP. Filiação: Fighting Chance e Mas-Tua. Proprietário: Stud Pharas. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Prelúdio.

Resultados dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS
91 ganhadores
Rateios: .... NCr$ 461,16

BETTING DUPLO
77 ganhadores
Rateios: .... NCr$ 150,34

América fêz gol bonito e venceu o Fla sem sorte

O América derrotou o Flamengo, por 1 a 0, domingo, no Maracanã, no principal jôgo da primeira rodada da Taça Guanabara, graças ao belo gol de Jeremias, aos 39 minutos do primeiro tempo, e à falta de sorte do ataque adversário na etapa final.

No primeiro tempo, as principais ações pertenceram ao América, que impôs seu ritmo, mas no segundo o Flamengo voltou praticando um futebol veloz, dominando inteiramente a partida e merecendo, pelo menos, o empate. O juiz — com boa atuação — foi Amilcar Ferreira e a renda somou NCr$ 85 966,00. Na preliminar, o Vasco venceu o Campo Grande, por 1 a 0, gol de Nei, cobrando uma falta.

INICIO DO AMÉRICA

Os times jogaram assim: Flamengo — Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme e Tinho; Liminha e Rodrigues Neto; Doval, Luís Cláudio, Dionísio e Arílson (Luís Henrique). América — Roberto, Dejair, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco (Suquinha) e Renato; Tadeu, Jeremias, Edu e Paulinho (Nonato).

Mais organizado, o América foi o melhor time no primeiro tempo, fazendo com que o Flamengo entrasse no seu ritmo lento e se perdesse em passes laterais e jogadas sem qualquer objetividade. Edu, em grande tarde, levava perigo constante à área do adversário, muito bem auxiliado por Jeremias. No ataque do Flamengo, Doval mantinha-se prêso à ponta direita, enquanto Luís Cláudio e Dionísio, os dois pontas-de-lança, ficavam muito distantes um do outro.

Aos 39 minutos, Jeremias marcou o gol que seria o da vitória. Edu penetrou pela direita, driblando dois adversários e dando para Jeremias. Êste tentou devolver, mas falhou. Mesmo assim, Jeremias enganou os zagueiros do Flamengo e, virando-se ràpidamente, chutou de pé esquerdo no ângulo, sem chance para Dominguez.

O Flamengo procurou logo a reação e dois minutos depois Dionísio cabeceou no travessão, com a bola batendo junto à linha de gol e sendo rebatida por Alex.

FLA REAGE

Mas a reação do Flamengo viria no segundo tempo. Com a vantagem no placar, o América fêz o grande êrro de recuar para mantê-la. Disso se aproveitou o Flamengo para imprensar o adversário no seu campo, atuando pràticamente os 45 minutos ali. As jogadas se sucediam, mas o goleiro estreante Roberto, embora sem mostrar boas qualidades técnicas, demonstrou uma sorte incrível.

O Flamengo teve cêrca de cinco oportunidades certas de gol, mas ora a trave salvava, ora Roberto defendia arrojadamente. Doval e Dionísio foram as grandes figuras dessa fase, realizando belas jogadas, mas sem sorte alguma nas conclusões.

A CHANCE

Numa de suas poucas oportunidades de gol, Doval ganhou de Mareco no pulo e cabeceou forte

O REPIQUE

Com Roberto já vencido, a bola bateu no travessão, e encaminhou-se para o meio da meta

A SALVAÇÃO

O rebote sobrou para Dejair e Rodrigues Neto, mas o zagueiro chegou primeiro e afastou o perigo

Conselho JB

*Edu — autor de excelentes jogadas no América x Flamengo de domingo, uma delas dando a Jeremias a chance de marcar o gol da vitória — foi a melhor figura em campo, de acôrdo com as cotações atribuídas às duas equipes pelo Conselho JB. Edu obteve média 4, conseguindo assim uma boa vantagem de pontos sôbre o seu mais próximo seguidor, Dionísio, que mereceu apenas 3,2. De um modo geral, poucos jogadores atingiram um nível bom, já que, além dos dois citados, sòmente Alex, Tadeu e Zé Carlos obtiveram média 3. Por outro lado, se a partida de domingo não teve muitos destaques positivos, também não os teve no outro extremo. As médias mais baixas — Luís Henrique (1,6), Paulinho (1,7), Arílson (1,8), Nonato (1,8) Suquinha (1,8), e Onça (1,9) — correspondem a uma cotação quase regular. Boa, ainda, foi a atuação do juiz Amilcar Ferreira, que confirmou sua excelente fase técnica atual e conseguiu média idêntica à de Dionísio. As cotações são as seguintes: ***** excepcional, **** ótimo, *** bom, ** regular, * mau e ● péssimo.*

	Armando Nogueira	Arthur Perahyba	Décio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yasbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	Luiz Roberto Pôrto	Mílton Costa Carvalho	Nélson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
ROBERTO			★★	★★	★★	★★		★★★			★★	★★★	★★★	★★	★	2,2
DEJAIR			★★	★★	★★★	★★★		★★			★★	★	★★	★★	★★★	2,2
ALEX			★★★★	★★★	★★★	★★★		★★			★★★★	★★★	★★★	★★	★★★	3
MARECO			★★★	★★★	★★★	★★		★★			★★★	★★	★★★	★★	★★★	2,6
ZÉ CARLOS			★★★	★★★	★★★	★★★		★★★			★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	3
RENATO			★★★	★★★	★★	★★		★★★			★★	★★★	★★★	★★★	★★★	2,7
BADECO			★★★★	★★	★★	★		★			★★	★★★	★★	★★	★★★	2,2
SUQUINHA			★★	★★	★★	★★		★★			★★	★	★★	★	★★	1,8
TADEU			★★	★★★	★★★	★★★		★★★			★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	3
EDU			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	4
JEREMIAS			★★★	★★	★★★	★★★		★★★			★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	2,9
PAULINHO			★★	★★	★★	★★		★★			★★	★	★★	★	★	1,7
NONATO			★★	★★	★★	★★		★★			★★	★	★★	★	★★	1,8
DOMÍNGUEZ			★★	★★	★★	★★★		★★★			★★	★★★	★★	★★	★★★	2,5
MURILO			★★★	★★★	★★	★★★		★★			★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	2,8
ONÇA			★★	★★	★★	★★		★★			★★	★	★★	★★	★★	1,9
GUILHERME			★★★	★★	★★	★★		★★			★★★	★	★★	★★	★★	2,1
TINHO			★★★	★★★	★★★	★★★		★★			★★★	★★	★★	★★★	★★★★	2,8
RODRIGUES			★★	★★	★★★	★★★		★★★			★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	2,8
LIMINHA			★★★	★★	★★	★★		★★			★★★	★★	★★	★★	★★★	2,3
DOVAL			★★	★★	★★	★★★		★★			★★★	★★★	★★	★	★★	2,2
LUÍS CLÁUDIO			★★	★★★	★★★	★★		★★★			★★★	★★★	★★★	★★★	★★	2,7
DIONÍSIO			★★★	★★★	★★★★	★★★		★★★			★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	3,2
ARÍLSON			★★	★★	★★	★★		★			★★	★★	★★	★	★★	1,8
LUÍS HENRIQUE			★★	★★	★	★★		★★			★★	★★	★	★	★	1,6
AMÍLCAR FERREIRA			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★					★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	3,2

Federação Internacional de Tênis nega pedido de Ashe e não expulsa África do Sul

Durban, África do Sul (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Enquanto a Federação Internacional de Tênis decidia em Wimbledon não expulsar a África do Sul de seu quadro — negando assim o pedido feito pelo jogador negro americano Arthur Ashe — dirigentes sul-africanos recebiam a decisão sem surprêsa, classificando de "absurdo o pedido de Ashe."

A Federação reuniu-se domingo por solicitação da Associação Internacional de Tenistas para apreciar os motivos apresentados por Ashe. Êste acusara o Govêrno sul-africano de negar-lhe visto para participar do Torneio da República, em março último, nesta cidade. Os dirigentes sul-africanos, porém, afirmam que essas acusações são falsas.

ASHE ACUSA

Ashe diz que se inscreveu no Torneio da República — competição anual que se situa entre as mais importantes do tênis internacional — e que a Federação Sul-Africana aceitou a sua participação. Depois, porém, na hora de receber o visto oficial para entrar no país, isso lhe foi negado. Louis Janssens, secretário da Federação Sul-Africana, afirma:

— Não recebemos o pedido de inscrição de que Ashe fala.

Outro dirigente, Ben Keet, acrescenta:

— Se Ashe diz a verdade, por que, então, não apresenta uma carta nossa, aceitando a sua inscrição? Seria a melhor prova.

Jan Bothan, Secretário de Esportes e Recreação da África do Sul, assegura que o Govêrno não negou nenhum visto a Ashe.

A decisão da Federação Internacional de Tênis foi por 19 votos contra 17 — recusando assim o pedido de Ashe. No entanto, o organismo internacional deixou claro — através de uma advertência a tôdas as filiadas — que condena tôda e qualquer política de segregação racial. Ashe, por sua vez, admite que voltará a inscrever-se no próximo ano.

— Nada sei sôbre o caso, mas, se Ashe diz a verdade, é uma tragédia para nosso esporte — comentou Ray Moore, um dos melhores tenistas sul-africanos, apesar de não estar em Wimbledon êste ano.

Moore observa que, na África do Sul, vários passos têm sido dado no sentido de impedir que a política do apartheid afete o esporte. Um dêles foi dado pelo Primeiro-Ministro John Forster, que admitiu no país uma equipe de negros da União Neozelandesa de Rugby.

— Se foi negado o visto a Ashe, lembramos que isso ocorreu há três meses, quando se realizou aqui o Torneio da República. Atualmente as coisas estão um pouco diferentes. Espero, mesmo, que no próximo ano, já não haverá qualquer problema para a vinda de Ashe e outros.

Enquanto isso, Ashe diz, em Wimbledon:

— Até março do ano que vem há, realmente, muito tempo. Não se se voltarei a me inscrever no Torneio da República. Preciso ver como as coisas estarão na época.

JB vai dar taças de prata para melhores escores do VIII Aberto de Petrópolis

O JORNAL DO BRASIL vai oferecer taças de prata aos jogadores que conseguirem as melhores voltas *gross* e *net* do VIII Campeonato Aberto do Petrópolis Country Clube, marcado para começar no próximo dia 11, no campo de Nogueira. As inscrições para a competição só poderão ser feitas até sábado, a fim de que o número de golfistas não supere o permitido.

O capitão de gôlfe Lars Norgren, do Petrópolis, ainda vai regulamentar a disputa das taças oferecidas pelo JB, mas sabe-se desde já que para a melhor volta *gross* concorrem profissionais e amadores *scratch*, ficando o mais baixo escore *net* para ser disputado por jogadores com handicaps. O clube estudará ainda o critério a ser adotado nos desempates.

LEE CAMPEAO

O golfista Lee Smith conquistou domingo, no campo de São Conrado, o título de campeão do Gávea, ao superar por quatro *strokes* — em 72 buracos — o favorito Jaime González, que ficou em segundo lugar. Angus Hiltz, terceiro colocado na categoria sem handicaps, obteve a primeira posição nos resultados com handicaps deduzidos.

Os parciais de Lee e Jaime foram os seguintes: Lee Smith (74-76-72-74), 296 tacadas *gross*; Jaime González (78-71-79-72), 300.

No Itanhangá, o golfista Joseph Narris foi o vencedor da Taça Petrópolis Country Clube, com um *net* de 64 tacadas, o que lhe valeu a boa vantagem de três *strokes* sôbre o vice-campeão, Lloyd Collon. As melhores colocações da competição foram as seguintes: 1º, Joseph Narris (82-21), 64 tacadas *net*; 2º Lloyd Collon (87-20), 67; 3º Douglas Macfarlane (75-6), 69; 4º Ronaldo Richers (92-22), 70 tacadas *net*.

O capitão de gôlfe do Teresópolis Gôlfe Clube, Sr. Roberto Fust, iniciou há algum tempo os preparativos para a realização do XI Campeonato Aberto de Teresópolis, marcado para os dias 7, 8, 9 e 10 de agôsto. A competição, como das vêzes anteriores, deverá contar com os melhores jogadores dos clubes cariocas e da Serra, assim como ocorre em Petrópolis, quando da realização de seu Aberto.

Basquete se apresenta para Jogos Luso-Brasileiros mas cariocas vão ser liberados

Os jogadores convocados pela Confederação de Basquetebol, para formar a seleção que participará dos Jogos Luso-Brasileiros e excursionará por diversos Estados, apresentam-se às 17 horas de hoje na sede da entidade, rumando em seguida para a concentração da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

Os nove jogadores cariocas serão liberados após a apresentação, para continuarem defendendo seus clubes respectivos na Copa Gerdal Bôscoli, e só iniciam a concentração a partir de 15 horas de sábado, caso a Copa ainda não se tenha definido.

GABRIEL CONVOCADO

A relação já divulgada pelo Departamento Técnico da CBB foi acrescentado o nome de Gabriel, do Flamengo, elevando para 18 o número dos jogadores que devem se apresentar hoje e que são os seguintes: Felipão, Luizinho, Gabriel, Aurélio, Pedrinho, Marquinho, Robertinho e Rogério — da Guanabara; Totó — de São Paulo; Scarpini, Gérson, Douglas e Alceu — do Rio Grande do Sul; Zim — do Paraná; Quincas — do Rio Grande do Norte; Cláudio — de Minas Gerais; e Marton — de Brasília.

A apresentação será ao vice-presidente técnico Gérson Silva — que fará uma preleção, na oportunidade — bem como aos técnicos José Afro e Carlos Jorge Esch e ao supervisor Tude Sobrinho. O paranaense Zim antecipou-se aos companheiros, pois desde a noite de ontem já se encontra alojado nas dependências do Campo dos Afonsos, onde todos os convocados iniciam amanhã os exames médicos e dentários, com os Drs. Alfredo da Mota e Sílvio Ludolf.

O período de concentração e treinamento está previsto até o dia 14, embarcando a delegação a 16 para Belém, local do primeiro encontro pelos Jogos Luso-Brasileiros. A data de embarque ainda depende de confirmação da CBD, responsável pelos jogos. A excursão do selecionado brasileiro se estenderá até 4 de agôsto, compreendendo exibições em Manáus, São Luís, Belém (Jogos Lusos), Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife (Jogos Lusos), Salvador (Jogos Lusos, duas vêzes), Vitória e possìvelmente Maceió.

O jogador Ilha — um dos principais componentes da equipe tricampeã do Botafogo — assinou transferência, domingo, para o Clube Municipal, confirmando as notícias há algum tempo veiculadas a êste respeito. Êle vinha sendo pretendido também pelo Vasco, sendo que nos últimos dias o Fluminense procurou obter o seu concurso.

Apesar de a FMB ter baixado instruções proibindo transferências entre clubes cariocas, Ilha afirmou que não acredita na existência de problemas quanto ao seu caso, pois é funcionário do Estado e associado do Municipal. Já tendo conseguido as transferências de Paulista, Tentativa, Leonardo e Douglas — todos do Vasco — o Municipal está agora habilitado a disputar com destaque o campeonato de 69, a começar dia 1.º de agôsto, com a fase de classificação, através da Copa Melo Jr.

Flu discute à tarde um nôvo contrato com Flávio

A diretoria do Fluminense começa hoje a discutir com Flávio a renovação de seu contrato, pois até o dia 10 tem de confirmar ao Corintians a compra do atacante, que tem o passe estipulado em NCr$ 550 mil.

Os dirigentes não acreditam que Flávio pedirá NCr$ 170 mil de luvas, conforme o atacante confidenciou a amigos, e seu contrato será discutido à tarde, assim que êle chegar do Rio Grande do Sul, aonde foi tratar de assuntos particulares.

O contrato de Wilton terminou ontem, mas hoje o diretor Teófilo da Silva Graça vai a Volta Redonda conversar com o pai do atacante e acertar sua renovação.

Cláudio não deverá mais ser vendido ao Valência, da Espanha, segundo afirmou ontem o vice-presidente João Boueri.

GRANDE RESPONSABILIDADE

O diretor Nilton Graúna, responsável pelo empréstimo de Flávio junto ao Corintians, será o encarregado de discutir com o atacante seu nôvo contrato. O dirigente soube que Flávio pretende pedir alto pelas luvas, fora os 15 por cento que o Corintians tem que lhe pagar, sôbre os NCr$ 550 mil, mas já afirmou que o clube não ultrapassará o salário teto de NCr$ 2 mil mensais para atender às pretensões do jogador.

Segundo o Sr. Nilton Graúna, o clube não abrirá um precedente para Flávio, indo além dos NCr$ 2 mil de salários, embora concorde em lhe dar boa quantia como luvas e até em pagar o aluguel de um apartamento para sua residência.

— Flávio deve observar que o Fluminense acreditou nêle, tornando-o um dos principais atacantes do Rio, depois de andar muito tempo esquecido em São Paulo — explicou.

O clube precisa acertar sua situação com Flávio até o dia 10, quando terminará o empréstimo e a opção de compra cedidos pelo Corintians.

CLÁUDIO DEVE FICAR

O vice-presidente João Boueri, numa conversa ontem com o empresário português José da Gama, deixou claro que não está mais interessado em vender Cláudio para o Valência, da Espanha. Até ontem o dirigente continuava empolgado com a atuação perfeita de Cláudio contra o Bangu, ao ponto de atualmente considerá-lo um jogador imprescindível ao time.

— Uma coisa é certa: não o venderei mais por NCr$ 220 mil apenas. Além disso, só farei negócio depois de ter dentro do clube um atacante da mesma categoria, como Tadeu ou Edu, do América, ou Dé, do Bangu. Isso, entretanto, é uma comparação, pois todos êsses no momento parecem que são inegociáveis — explicou.

O vice-presidente pretende até melhorar o contrato de Cláudio, que no momento quer comprar um apartamento mas não consegue com os NCr$ 2 mil mensais de salário.

O atacante, por seu lado, quer ficar no Fluminense e continua afirmando que só sairá caso a proposta do clube espanhol lhe seja muito vantajosa.

VIAGEM PELA RENOVAÇÃO

O goleiro Vitório e Wilton irão hoje a Volta Redonda onde residem suas famílias, a fim de participarem de um almôço oferecido pelo Clube de Profissionais da Companhia Siderúrgica Nacional, pela conquista do Campeonato Carioca.

O dirigente Teófilo da Silva Graça irá junto com Wilton, a fim de estudar com o seu pai um nôvo contrato, já que o antigo terminou ontem. O vice-presidente João Boueri há um mês ofereceu NCr$ 30 mil por um ano ou NCr$ 60 por dois para êle renovar, mas o atacante preferiu esperar que seu contrato terminasse.

— Mas não me oporei a jogar, mesmo que um acôrdo com o clube se torne difícil — disse Wilton.

O massagista Santana também foi convidado para o almôço, uma vez que residiu durante muito tempo em Volta Redonda, onde foi pràticamente um dos organizadores do primeiro campeonato local disputado pelos clubes de várzea.

QUATRO DE FORA

O treino de ontem não contou com Lula, Lulinha, Wilton e Flávio. Lula continua sentindo a distensão leve que sofreu no músculo posterior da coxa direita. Êle afirmou ter passado quase tôda a noite de sábado e o dia de domingo fazendo aplicação de gêlo sôbre o local. Ontem, entretanto, Lula foi ao clube para ser examinado e tratar-se com ultra-som.

Segundo o médico José Haddad, que ontem substituiu o médico Durval Valente, o ponta-esquerda poderá recuperar-se a tempo de enfrentar o América sábado à tarde. O próprio Lula disse ter melhorado bastante e acha que dá para jogar.

Lulinha continua sentindo a contusão no joelho esquerdo e vai aproveitar seu afastamento do time para operar as amígdalas amanhã pela manhã com o médico Angelo Chaves enquanto Wilton está com uma contusão na coxa, onde sofreu uma pisada do zagueiro Lincoln, do Bangu.

Wilton, entretanto, isentou seu companheiro de qualquer culpa, achando que a pisada foi um acidente provocado pelo lance.

Cabinho é esperado hoje, treina durante a semana e pode enfrentar C. Grande

O ponta-de-lança Cabinho, que foi emprestado ao Flamengo pelo América de Rio Prêto, está sendo esperado hoje pelo técnico Tim, que pretende lançá-lo sábado contra o Campo Grande, caso tenha uma boa atuação no treino de conjunto desta semana.

Se Cabinho não tiver condições de estrear sábado, Tim vai promover a volta de Fio no lugar de Luís Cláudio. O atacante Ismael, da Ferroviária de Araraquara, será emprestado ao Flamengo por três meses, com o passe fixado em NCr$ 120 mil.

EXPLICAÇÃO DE TIM

Tim marcou para hoje de manhã a apresentação dos jogadores, na Gávea, quando será realizado um individual, sob a direção do preparador físico Francalacci. O técnico explicou que a entrada de Cabinho ou Fio no lugar de Luís Cláudio deve-se apenas a uma mudança tática.

— Estou satisfeito — disse Tim — com as atuações de Luís Cláudio, mas contra o Campo Grande sou obrigado a jogar mais agressivamente, e por isso penso em Fio ou Cabinho.

Paulo Henrique voltará ao time, apesar de Tim ter considerado muito boa a atuação de Tinho.

— Tinho não me surpreendeu — contou o técnico — pois vem treinando bem desde que chegou da Bahia.

CONCENTRAÇÃO NOVA

O dirigente George Helal disse que Cabinho vem com o passe fixado em NCr$ 200 mil e ficará emprestado até o final da Taça Guanabara. O jogador deverá chegar hoje em companhia de um diretor do América de Rio Prêto.

A concentração do Flamengo começará na quarta-feira no Hotel das Paineiras, pois os dirigentes acharam muito longe o Promenade Hotel, em Correias, apesar de terem elogiado o tratamento recebido na semana passada.

Botafogo não crê na saída de P. César e diz que não existe proposta para Jair

Os dirigentes do Botafogo não acreditam nas declarações atribuídas a Paulo César sôbre o seu propósito de não mais voltar ao clube, achando que o jogador não seria "tão infantil" para agir dessa forma.

— A moda agora — disse o presidente do clube, Sr. Altemar Dutra de Castilho — é noticiar que os jogadores do Botafogo vão sair. De Jairzinho disseram que tinha uma proposta de um milhão de dólares, mas o portador desta fantástica oferta, Rildo, já desmentiu. Com Paulo César acontecerá a mesma coisa. E êle continuará no Botafogo.

TREINO HOJE

Ontem, não houve atividade no clube, ficando para a tarde de hoje a apresentação dos jogadores. Haverá revisão médica e um treino individual com bate-bola. Zagalo não tem problemas para a partida de domingo contra o Vasco, devendo contar com o mesmo time e mais César, cuja situação será regularizada hoje na Federação Carioca.

César, que continua intensificando o seu treinamento visando perder os dois quilos a mais no seu pêso, está animado e achando que com tôda esta semana para se preparar poderá estrear no domingo em boas condições técnicas e físicas. Êle será a única alteração que Zagalo pretende fazer na equipe, jogando no lugar de Ferreti.

Para Zagalo o time do Botafogo atuou bem contra o Bonsucesso e somente não venceu por falta de sorte e por ter encontrado pela frente o goleiro Jonas em tarde muito feliz.

— Eu não concordo com os que dizem que não sabemos jogar contra uma defesa plantada como a do Bonsucesso e digo isto citando as inúmeras vêzes que tivemos tudo para marcar, perdendo gols incríveis, não só pela atuação excepcional de Jonas, como por uma absoluta falta de sorte — disse Zagalo.

Para Zagalo, a tabela da Taça Guanabara não é muito boa para o Botafogo, mas por outro lado acha que se seu time acertar e conseguir passar pelo Vasco e Flamengo, os dois próximos jogos, poderá ganhar fôrça e confiança, esquecendo os desfalques de Jairzinho e Paulo César.

IROLDO DE VOLTA

Chegou ontem e hoje estará treinando no clube o extrema-esquerda Iroldo, que foi campeão juvenil e estava na Colômbia. Iroldo ficará no Botafogo por empréstimo e se agradar, o clube comprará o seu passe.

O presidente Altemar Dutra de Castilho disse ontem que já está saturado com as notícias que surgem diàriamente dando como prestes a ser vendidos jogadores do Botafogo. Afirmou que depois da venda de Gérson, realizada para atender a interêsses mútuos, seu clube fechou a questão neste terreno e não pensa em vender nenhum jogador. Disse que está pensando é em comprar, já tendo conseguido César e estando estudando a compra de Brito, Pedrinho ou outro zagueiro que possa ser útil ao time.

— Esta é a nossa atual posição — disse o presidente — e não vou mais andar repetindo o que digo todos os dias. Paulo César e Jairzinho, os visados pelos boatos, não estão à venda, nem serão vendidos de forma alguma. Falaram numa proposta de um milhão de dólares, que teria sido trazida da Itália por Rildo. Mas Rildo já desmentiu ser o portador de tão fantástica proposta, e quanto a Paulo César, eu não acredito que êle tenha ido para a seleção perder tempo em dizer que não volta mais ao Botafogo. Êle não é tão infantil assim.

América tem reunião para resolver se traz Caldeira e Antoninho até fim do ano

Os dirigentes de futebol do América poderão chamar o ponta-direita Antoninho, do Juventus, e o ponta-esquerda Caldeira, do Atlético Mineiro — que viriam por empréstimo até o fim do ano — dependendo da palavra final do vice-presidente administrativo Ami de Morais, durante uma reunião esta tarde.

Embora tenha reassumido a presidência do clube, o Sr. Wolney Braune tem-se mantido afastado, tratando de assuntos particulares, e entregou tôdas as decisões ao Sr. Ami de Morais. Na reunião de hoje ficará resolvido quanto o América poderá pagar pelo empréstimo dos dois jogadores.

SORTE AJUDOU

O técnico Flávio Costa gostou bastante da atuação da equipe, domingo, contra o Flamengo, sobretudo no primeiro tempo.

— Não posso deixar de reconhecer — disse — que o Flamengo foi superior na fase final e nós tivemos muita sorte em não sofrer nenhum gol. Mas, sem sorte, não se consegue bons resultados. Precisávamos dessa vitória porque o time estava desacreditado e acho que poderemos ter melhores atuações ainda daqui para a frente.

Flávio Costa deu instruções ao time para jogar trancado durante os primeiros vinte minutos, esperando que o Flamengo fôsse para a frente.

— Nossa defesa suportou bem o início do Flamengo, que é sempre perigoso — explicou — e depois conseguimos impor o nosso jôgo até o fim do primeiro tempo.

O técnico informou que as substituições de Paulo César e Badeco por Nonato e Suquinha foram feitas apenas por motivo de cansaço dos dois titulares. Os jogadores do América se apresentam esta manhã e, se o tempo estiver bom, farão o individual na Barra da Tijuca.

Cruzeiro é convidado para torneio

Belo Horizonte (Sucursal) — O empresário Jorge Boloquer convidou ontem, nesta capital, o Atlético e Cruzeiro para participarem do Torneio Internacional, que será disputado a partir do próximo domingo reunindo, conforme estudos iniciais, Flamengo, Vasco, Internacional, Grêmio, Estudiantes, Racing, Boca Juniors, River Plate, Peñarol e Nacional.

O empresário não esclareceu qual será a cota de cada time, dizendo apenas que o critério será o de participação das rendas, mas conseguiu o apoio do Atlético, que pediu que os seus jogos sejam disputados no Minas Gerais junto à sua torcida. O Cruzeiro, desconfiado com Jorge Boloquer, que lhe arrumou recentemente uma excursão-fantasma pelo continente, ficou de dar uma resposta hoje.

DUAS CHAVES

Segundo a tabela organizada pelo empresário, o torneio internacional seria disputado em duas chaves. O grupo A, com Cruzeiro, Internacional, Flamengo, Peñarol, Estudiantes e Racing; o grupo B, com Atlético, Grêmio, Vasco, Nacional, Bôca Juniors e River Plate.

Conhecidos os dois classificados em cada chave, como acontece no Gomes Pedrosa, as finais seriam disputadas em agôsto, com o mês de julho todo dedicado às eliminatórias. A única coisa que Jorge Boloquer disse com certeza a Atlético e Cruzeiro é que a primeira rodada, domingo próximo, já está feita: o Atlético joga com Grêmio no Minas Gerais e o Cruzeiro com o Internacional, no Beira-Rio.

RECEPTIVIDADE

O presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, recebeu com entusiasmo a proposta do empresário Jorge Boloquer e está torcendo para que os outros clubes também aceitem a idéia, vendo no torneio uma boa oportunidade para o Atlético sair da péssima situação financeira. Por isto, pediu a Boloquer que os seus jogos sòmente sejam disputados no Minas Gerais, onde a sua torcida garantiria sozinha o sucesso financeiro do torneio.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Excelente o jantar da campanha financeira da seleção, ontem à noite no Hotel Glória, em que as classes empresariais se comprometeram a — como disse o João Saldanha — "financiar o café do Piazza."

Gente importante andando de um lado para o outro, pedindo autógrafos aos jogadores, a maioria dando aquela velha desculpa de que não poderia entrar em casa no dia seguinte se não levasse as assinaturas para seus filhos. A cara que todos faziam, entretanto, ao se depararem com os jogadores, mostrava que cada um levava dentro de si aquela vontade secreta de ver de perto aquêles que só vêem de longe no Maracanã.

O cardápio constava de creme de aspargos à João Havelange, Chateaubriand garni suce champignons à João Saldanha, Charlotte imperial à Carlos Alberto e café à Pelé. Confesso que fiquei assustado com o Chateaubriand, pois o Saldanha sempre foi conhecido como carne de pescoço.

Pelé, que tinha ido a São Paulo gravar oito capítulos da novela, chegou na hora, muito bem humorado apesar de um dia inteiro de trabalho e disse que estava muito satisfeito.

— Só paro de fazer novela quando morrer — dizia êle — enquanto meu personagem estiver faturando audiência eu estou lá. Só não quero é fazer papel de bandido, porque bandido em televisão apanha muito.

Um jantar agradabilíssimo, em que pêse as ausências dos anfitriões João Havelange e Válter Moreira Sales, e que ainda teve de quebra a presença de algumas misses, únicas a dar e não a pedir autógrafos aos jogadores.

* * *

Em três horas de futebol o Maracanã viu dois gols, ambos em momentos inesperados e nascidos de equívocos. Na preliminar, o Vasco venceu o Campo Grande por 1 a 0 graças a uma penalidade magistralmente cobrada por Nei, depois de uma falta que, a meu ver, não existiu.

Nei atirou-se ao chão depois de disputar uma corrida com o zagueiro do Campo Grande e o juiz foi na conversa. O melhor, porém, foi a cobrança da penalidade, porque o goleiro Helinho foi inteiramente enganado pela corrida de Eberval; saiu para o canto esquerdo e Nei apenas tocou na bola para jogá-la no canto direito, sem defesa para o goleiro.

Não me pareceu bem o time do Vasco, apesar da vitória. Seu esquema de jôgo, com três homens fixos pelo meio, foi ideal quando êle teve que enfrentar adversários que precisavam vencer de qualquer maneira — como no fim do campeonato — mas carece de agressividade quando tem pela frente um adversário mais frágil.

No jôgo de domingo, quando estava desesperado, o Vasco foi todo à frente, e com isso Alcir desprotegeu seus zagueiros e quase o Campo Grande marca por duas vêzes. Com Alcir, Benetti e Bougleux, o Vasco perde o *punch* e fica difícil marcar gols.

* * *

Se alguém merecia marcar um gol na tarde de domingo era o atacante Edu, que fêz uma exibição excelente, destoando dos outros 21 jogadores em campo. Mas como o dia era de quem errava, quem acabou marcando foi Jeremias, que recebeu uma bola de Edu, tentou a devolução, errou, e a bola, batendo-lhe na canela, sobrou para a esquerda, onde êle teve campo para uma linda meia-virada sem chance para Dominguez.

O América foi, realmente, o time mais organizado em campo, mas o Flamengo merecia empatar o jôgo, dadas as oportunidades que foram salvas quase que por milagre, quando o gol parecia certo.

O jôgo poderia ter terminado 0 a 0, não fôra a espetacular exibição de Edu, que foi o atacante mais perigoso de todos em campo. O maior êrro do Flamengo, a meu ver, foi a distância entre os dois pontas-de-lança, sempre muito abertos, forçando a descida de Rodrigues Neto para as penetrações pelo meio, quando Dionísio abria pela ponta ou Luís Cláudio preparava-se para lançar.

E todo mundo sabe que se Rodrigues largar a cabeça da área do Flamengo nem Onça nem Guilherme (e poucos zagueiros no Brasil) têm condições de se aguentar. Foi pelo meio que Edu realizou duas ou três jogadas espetaculares, só não fazendo mais porque Jeremias errou muito nas devoluções.

O Flamengo teve apenas uma grata revelação, o estreante Tinho, que juntamente com Murilo foram os dois melhores homens do time da Gávea. De qualquer maneira, parece-me que o Flamengo não pode deixar de pensar em reforços, porque ontem faltaram-lhe peças decisivas e um bom banco de reservas para virar o jôgo.

* * *

Joguinho lá e cá no Maracanã, e ao meu lado Dirceu Lopes vai observando os jogadores, gostando muito de Tadeu e Edu no América e de Rodrigues Neto no Flamengo. Depois de alguns minutos de observação mineira, Dirceu deixa escapar o seguinte comentário:

— Daqui de cima é que a gente vê como tem campo para jogar e lançar bola. Quando eu estou lá embaixo, parece que o campo está cheio de gente e não existe espaço bastante para a gente se mexer direito.

Clodoaldo, também assistindo ao jôgo, torceu desesperadamente pelo Flamengo, e ao final dizia que o placar tinha sido injusto. Aliás Clodoaldo também deixou escapar uma confidência:

— Uma torcida como essa merecia o time do Santos.

Cláudio passa no teste e deve continuar na seleção

Jogadores têm prêmio extra

O Sr. Antônio do Passo, presidente da Comissão Técnica, informou ontem aos jogadores da seleção brasileira que a CBD conseguiu uma cota extra de NCr$ 15 mil por partida que será disptuada em Salvador, Aracaju e Recife, para ser distribuída entre êles, qualquer que seja o resultado.

A CBD pròpriamente terá a cota de NCr$ 100 mil por jôgo, livre de despesas, e êsse dinheiro será empregado nos gastos da delegação nas viagens a Bogotá, Caracas e Assunção para as eliminatórias, quando a equipe local ficará com a renda integral, arcando a visitante com seu transporte e estadia.

SEM FESTA

A respeito, porém, do intenso programa social que os baianos elaboraram para a seleção brasileira, o técnico João Saldanha explicou:

— Jogador não vai a nenhum lugar. Estamos nos preparando para disputar as eliminatórias da Copa do Mundo e temos que encarar isto com seriedade.

O Sr. Antônio do Passo disse que êle, o supervisor Russo e o assessor José Bonetti, na medida do possível, cumprirão a programação, mas os jogadores não sairão do hotel.

A maioria dos jogadores da seleção reclamou destas partidas no Norte. O argumento dêles é que os campos são muito ruins e os adversários vão querer ganhar de qualquer maneira. João Saldanha, porém, esclareceu que a seleção vai para treinar.

— E se os adversários quizerem jogar violento nós só vamos tocar a bola para evitar os choques. Não estamos atrás de resultados.

POUCA ROUPA

Os jogadores tiveram que tirar os sapatos para vestir as calças apertadas

Por ter resistido muito bem aos testes a que se submeteu, sem ter sofrido derrame no joelho direito, Cláudio está com sua permanência na seleção pràticamente assegurada, conforme afirmou ontem o médico Lídio Toledo, que examinou o goleiro diversas vêzes nos últimos três dias.

Cláudio tinha um prazo de três dias para se apresentar recuperado da contusão, pois caso contrário seria desligado e em seu lugar entraria Lula. Carlos Alberto, Félix e Scala, que não treinaram pela manhã, queixaram-se ao médico de pequenas contusões e, por causa disso, fizeram tratamento no Botafogo e ficarão em repouso até amanhã.

A CONTUSÃO ANTIGA

Desde os treinos da seleção em Pôrto Alegre, para os jogos com o Peru, que Cláudio estava com uma contusão no joelho direito, o que vinha preocupando o médico Lídio Toledo.

Naquela oportunidade, o goleiro não chegou a jogar, mas nos treinamentos em que era mais exigido, sempre sentia a contusão. Depois de passar alguns dias repousando, Cláudio melhorou, mas numa partida do Santos contra o Corintians, êle se chocou com Paulo Borges e voltou a sofrer um derrame.

Para o jôgo contra a Inglaterra, Cláudio não teve condições nem de ficar na reserva, pois num treino individual, sua contusão se agravou. Apesar de ter recebido ordens para repousar, Cláudio não pôde fazê-lo e logo a seguir atuou pelo Santos contra o Palmeiras, Corintians, São Paulo e Internazionale, na Itália, onde voltou a se contundir.

Ao se apresentar novamente na seleção, quinta-feira última, Cláudio continuava contundido, tendo o médico Lídio Toledo lhe dado um prazo de três dias para sua recuperação, caso contrário seria desligado.

Mas Cláudio, desde o primeiro exame médico, afirmava que não sentia mais o joelho, tendo pedido ao médico apenas para repousar.

— Se eu estivesse sentindo a contusão — disse Cláudio — não teria vindo, pois sei até onde posso ir. Pedi apenas para descansar um pouco.

A CONFIANÇA DO MÉDICO

O prazo foi concedido e já no treino de sábado, no campo do Vasco, Cláudio demonstrou que nada sentia. O médico não queria que êle participasse dos treinamentos mas, atendendo seu pedido, permitiu e logo depois voltou a examiná-lo.

No domingo, Cláudio realizou o teste de avaliação de capacidade física, e foi um dos que demonstrou melhores condições.

— Eu tinha certeza de que estava bem — continuou — e por causa disso pedi para ser bem exigido. No início, me encontrava um pouco nervoso, porque todos faziam perguntas a respeito de minha contusão, mas agora compreendo que esta preocupação é porque gostam de mim.

Nos últimos dias, Cláudio era um dos jogadores mais tristes e calados na concentração, e fugia a qualquer pergunta sôbre a contusão em seu joelho.

— Espero que meus companheiros continuem tendo esta confiança em mim quando estiver jogando, pois preciso dela. Êles não sabem como estou agradecido pelo bem que me fizeram, pois esta preocupação fêz com que eu me recuperasse mais ràpidamente — finalizou Cláudio.

O médico Lídio Toledo, que por diversas vêzes afirmou que não levaria Cláudio nesta excursão, caso êle não se apresentasse completamente recuperado, também se mostrou surpreso e satisfeito com sua recuperação.

— Sempre confiei nêle — disse o médico — pois o conheço desde o Bonsucesso. Sua fôrça de vontade e perseverança levaram-no a se recuperar em tempo recorde, o que trouxe um alívio e satisfação para todos nós e seus companheiros, pois êle é muito estimado aqui.

Disse ainda o médico Lídio Toledo que deu os três dias de prazo para sua recuperação porque a seleção tem pouco tempo e não pode perder um dia, mas que confiava na palavra dêle de que nada sentia.

— Agora, só muito azar pode tirar Cláudio da seleção, pois êle está recuperado da contusão no joelho direito — finalizou o médico.

AS DORES DOS OUTROS

Enquanto Cláudio se apresentava recuperado, Carlos Alberto se queixava de dores no joelho direito, Scala, de fisgadas na virilha esquerda, e Félix, de dores abdominais e nas pernas.

Por causa disso, o médico Lídio Toledo resolveu dispensar os três do individual de ontem e levou-os para tratamento no Botafogo, de manhã e à tarde.

— São pequenas contusões, mas nenhum dêles é problema — disse o médico — pois é tudo questão de repouso. Carlos Alberto me falou que se contundiu num lance sem importância, no jôgo contra o Internazionale, na Itália, mas é coisa mínima.

As dores de que se queixa Félix, foram causadas pelos exercícios que realizou domingo na Escola de Educação Física do Exército.

— Félix também necessita apenas de repouso — continuou — porque ficou bastante exigido no treinamento e vinha de quase inatividade.

A contusão de Scala, apesar de não ser grave, é a que mais cuidado requer, pois é antiga e foi agravada na partida que a seleção gaúcha disputou com a Argentina, na semana passada.

— Scala já está se submetendo a tratamento de ultra-som e forno, não devendo ser problema — prosseguiu — pois êle sentiu apenas uma pontada na virilha.

Scala disse que se contundiu no primeiro jôgo entre gaúchos e argentinos, e que depois atuou pelo Internacional, contra o Grêmio, ainda sentindo dores na virilha.

— O clube me pediu para que jogasse — disse o zagueiro — e tive de fazê-lo, pois precisavam de mim naquele jôgo. Mas esta contusão é pequena e com um descanso já estarei recuperado dentro de dois dias.

A ALEGRIA DE RILDO

Na parte da tarde, além de Carlos Alberto, Félix e Scala, também Jairzinho, Tostão, Cláudio e Joel foram ao Botafogo para tratamento médico.

Jairzinho e Tostão, ambos com contusões no tornozelo, fizeram tratamento de ultra-som e forno, enquanto Cláudio fazia ginástica com um pêso na perna direita, e Joel era atendido por um dentista.

Acompanhando os sete contundidos foi Rildo, que recebeu o cargo de "representante da comissão técnica" do capitão Bonetti.

Logo que chegou ao Botafogo, Rildo olhou o departamento médico e falou que havia muitas melhorias ali.

— Parece que o dinheiro do Gérson já começou a funcionar — disse — pois o departamento médico melhorou. Aquelas obras que estão do outro lado, foram feitas com o dinheiro do meu passe.

Mas as maiores brincadeiras de Rildo foram com Joel, que teve de ir ao dentista para apertar um pivô que estava caindo.

— Agora, êste negrão come até carne de pescoço — disse Rildo.

Saldanha consegue campo de gôlfe para treinos

O técnico João Saldanha conseguiu permissão para demarcar um campo, com as medidas oficiais, no Gávea Gôlfe Clube, e vai dispensar o oferecimento da ADEG para a seleção brasileira fazer os coletivos de amanhã e quinta-feira no Maracanã.

Os jogadores realizarão hoje de manhã, na Escola de Educação Física do Exército, o teste de endurance, que é usado também pelos astronautas, e, dependendo da reação dêles, à tarde, Saldanha também pretende orientar um nôvo treino tático no Gávea Gôlfe Clube.

EVERALDO EXPLICA

O zagueiro Everaldo explicou, ontem, na concentração de São Conrado, o que vem a ser o teste de endurance. O jogador contou que já o fêz no Grêmio e conseguiu percorrer a distância de 3 200 metros no tempo de 12 minutos.

— O negócio — disse êle — não é se correr desvairadamente no início, porque senão a gente cansa e percorre uma distância muito menor do que tem condições para fazê-lo. O ritmo é que é importante neste teste. Os jogadores de meio-de-campo vão levar vantagem porque estão mais acostumados a manter o ritmo durante as partidas.

O preparador físico Admildo Chirol afirmou que êle e o professor Cláudio Coutinho vão explicar detalhadamente aos jogadores, antes do teste, o que vem a ser **endurance**.

— O que desejamos saber — declarou — é o tempo que o jogador leva para voltar a se oxigenar depois de um esfôrço. Os jogadores ficarão 12 minutos na pista sendo testados. Eles poderão dar piques, tentar manter o ritmo ou até andar, o que interessa é saber quanto percorrem e qual o tempo que gastam para a oxigenação.

CHIROL GOSTA

Com o resultado dêsse teste e mais os de avaliação da capacidade física, realizados no domingo, os preparadores farão um estudo das condições dos jogadores, levando em consideração o biótipo de cada um.

O resultado geral só será conhecido na quinta-feira, mas, de um modo geral, Admildo Chirol considerou como bom o estado físico dêles.

De posse dos dados gerais sôbre as atuais condições dos jogadores, Admildo Chirol estudará a necessidade ou não de intensificar o treinamento específico de cada um, aumentando o número de exercícios no período de preparação em Bogotá.

Na semana da partida contra a Colômbia, o preparador da seleção fará nôvo teste para saber da melhoria das condições físicas de cada um.

GÉRSON SE ESFORÇA

— Basendo nisso foi que me esforcei no teste de domingo passado — contou Gérson. Eu não gosto mesmo de treinar, e me saindo bem, o Chirol não vai precisar ficar permanentemente atrás de mim para puxar nos individuais.

Os jogadores Carlos Alberto, contundido no joelho, Félix, com dores abdominais, e Scala, sentindo fisgadas no músculo da virilha, não farão o teste de endurance hoje. Quanto a Pelé, o Dr. Lídio Toledo vai examiná-lo pela manhã e, se estiver em condições, fará o endurance e os testes orientados anteontem dos quais não participou, juntamente com Carlos Alberto, porque estava com um estiramento no músculo da coxa.

Como recreação, foi programado para amanhã de manhã um torneio de vôlei. Êste torneio será realizado na quadra do Gávea Gôlfe Clube, mas, se chover, poderá ser transferido para o ginásio do Flamengo ou do Carioca da Gávea.

Amanhã à tarde, Saldanha pretende dar um ligeiro coletivo, de 30 minutos, com os jogadores nas suas respectivas posições e na quinta-feira, então, haverá o apronto de 60 minutos.

UNIFORMES DESAGRADAM

A maioria dos jogadores da seleção reclamou dos uniformes da delegação. Os alfaiates foram ontem às 12 horas a São Conrado, ficaram até às 16h e ouviram muitas queixas. Brito foi o primeiro a experimentar a roupa e foi obrigado a vestir três calças porque a sua estava muito apertada. Com relação ao blaiser, ficou grande demais.

— Eles estão se queixando mais — frisou Saldanha — porque só se vestem na melhor moda Pierre Cardin.

Também os calções e as meias foram devolvidos por Saldanha à fábrica de São Paulo. Os calções ficaram muito apertados e Edu, que é quem os testa, chegou a rasgar um dêles experimentando-o, Tostão, que tem a perna mais grossa, foi chamado para experimentar as meias e também não as aprovou.

Toninho e Pelé foram os ausentes ontem na concentração, Toninho conseguiu permissão para ir a São Paulo tratar de assuntos particulares e visitar sua mulher, Doroti, que aniversariava. Quanto a Pelé, foi a São Paulo também para gravar alguns capítulos da novela que faz na televisão.

Ambos, porém, chegaram à noite e foram recebidos no aeroporto por José Bonetti, seguindo diretamente para o banquete no Hotel Glória.

O PEDIDO DA "MISS"

Até Miss Guanabara, Mara Ferro, quis o autógrafo de Pelé, no banquete do Comitê de Ajuda à Seleção

Treinamento foi individual e bate-bola

Sem Carlos Alberto, Félix e Scala, poupados pelo Departamento Médico e com Pelé e Toninho viajando, a seleção realizou um leve treinamento individual e bate-bola que teve também uma caminhada de três quilômetros, ontem pela manhã, no Gávea Gôlfe Clube.

Os jogadores chegaram ao Gávea às 9h40m e logo depois Saldanha e Russo organizaram uma caminhada em volta do clube para desintoxicação dos músculos. Só quando a caminhada terminou é que apareceu o preparador físico Admildo Chirol, pois estava avisado de que o treino começaria às 10 horas.

EM FLAGRANTE

Como os testes foram muito puxados e os jogadores tiveram o domingo livre, com alguns chegando até as 23 horas, Saldanha resolveu que êles teriam apenas exercícios leves, ontem pela manhã e começou o treinamento com uma caminhada.

Entusiasmados com a beleza do Gávea Gôlfe Clube, os jogadores aceitaram a sugestão do treinador, de fazerem uma caminhada a fim de conhecer bem o local.

Como Chirol não havia chegado, Russo foi quem liderou o grupo na caminhada, atendendo a um pedido de Saldanha, na base do desafio.

— Quero ver se o Russo ainda está em condições de aguentar uma caminhada de três quilômetros — disse Saldanha.

Quando os jogadores já haviam desaparecido da vista de todos, ao atingirem um ponto distante, Saldanha, acompanhado do coronel Gilberto, gerente do clube, resolveu cortar caminho e ir ao encontro dêles.

— Olha lá coronel — falou Saldanha apontando para um caminho — o Gérson e Rildo estão ficando para trás para pegar o pessoal na volta pelo atalho. Vamos fazer uma surprêsa para ver a cara dêles.

Logo depois, os dois jogadores foram alcançados por Saldanha, que gritou:

— Não adianta bancarem os malandros, porque nesta escola já me formei.

Vendo que tinham sido descobertos, Gérson e Rildo retornaram ao grupo e prosseguiram a caminhada normalmente, mas com o treinador e o gerente do Gávea logo atrás.

TREINAMENTO

Depois de terminada a caminhada, os jogadores foram chamados por Chirol para um treino individual. Gérson perguntou, brincando, se "não é melhor deixar isto para amanhã."

Saldanha confirmou o treino e Chirol dividiu os jogadores em três grupos, sendo que Djalma Dias e Rildo nada fizeram. Cláudio foi para um gol, armado por Mário Américo, que colocou duas bolas como balizas, e ficou defendendo chutes de Clodoaldo, Rivelino, Edu, Jairzinho, Tostão, Dirceu Lopes e Paulo Borges.

No outro grupo, Everaldo, Paulo César, Brito, Zé Maria, Joel e Piazza formavam uma roda de bôbo. Antes dêste treinamento, Chirol comandou um leve treino individual com bola, que durou apenas 10 minutos.

No final, Chirol jogava a bola com as mãos e os atacantes, que vinham correndo, saltavam para cabecear em gol, onde Cláudio, bastante exigido, tinha de se empregar para defender. Depois Clodoaldo foi para o gol, pois tinha apostado que em 10 cabeceadas, sofria no máximo dois gols, mas acabou sendo substituído por ser considerado frangueiro.

Depois do treino os jogadores não quiseram voltar para a concentração de ônibus, preferindo fazê-lo a pé, pois a distancia é pouco mais de 200 metros.

HOMENAGEM

Quando se preparavam para sair, Russo reuniu-os numa parte do campo e apesentou-lhes o coronel Gilberto que queria dizer algumas palavras, em nome da diretoria do Gávea.

— E' uma honra para nós — falou o coronel Gilberto — servi-los aqui em nosso clube, pois, como todos os brasileiros, queremos também dar uma parcela de colaboração, para que vocês tragam a Copa do Mundo. Esperamos que encontrem aqui no Gávea Gôlfe Clube, tudo que precisarem, e estamos à disposição de cada um.

O supervisor Russo agradeceu depois ao coronel Gilberto e disse que não poderia encontrar local melhor para os treinos da seleção, pois, além da cortesia com que estavam sendo tratados, "as belas paisagens" deixaram a todos deslumbrados.

AS BRINCADEIRAS

Quando chegaram à concentração, os jogadores foram reunidos por Brito que disse querer homenagear um companheiro, e chamou Rildo.

— Olha, Rildo, como uma homenagem a você, resolvi trazer-lhe um presente, esperando que seja do seu agrado. Êle é sua cópia, e eu não poderia deixar de entregar-lhe uma coisa que foi feita pensando em você.

E sob os aplausos e gritos dos outros jogadores, Brito entregou um boneco Topo Gigio a Rildo que ficou sem graça, pois êste é o apelido que lhe puseram na seleção.

— Não tem importância — disse Rildo — podem esperar porque a volta vem aí.

Banquete foi festa bonita com "Miss" Guanabara e Pelé

Numa bonita festa na qual Pelé e a *Miss* Guanabara, Mara Ferro tiveram que distribuir dezenas de autógrafos, foi realizado ontem à noite o banquete do Comitê de Ajuda à Seleção Brasileira, com a presença dos jogadores, do técnico João Saldanha, autoridades e empresários.

O presidente do Comitê Nacional, Sr. Válter Moreira Sales, não compareceu porque estava em Nova Iorque, o presidente do Comitê Estadual, Sr. Antônio Galloti, também não foi por que se encontra no Canadá, o presidente da CBD, Sr. João Havelange, estêve ausente pois ainda não voltou da Europa e *Miss* Brasil também não participou do jantar devido a outro compromisso assumido anteriormente.

O Sr. Pedro Mac Greecor, responsável pela festa, achou que o resultado foi muito bom, pois, as figuras mais importantes da classe empresarial carioca participaram do banquete. No fim do jantar, falaram os Srs. Carlos Alberto Vieira, presidente do Banco do Estado da Guanabara, o Sr. Artur Bernardes Filho, o Sr. Sílvio Pacheco e o técnico João Saldanha. Todos falaram com otimismo sôbre a seleção brasileira e João Saldanha disse que "não prometo campeonato, mas desafio a qualquer um apostador. Comigo como não vamos perder."

O técnico ainda esclareceu que a seleção precisa de muita ajuda, pois "hoje pela manhã, o Wilson Piazza, comeu uma bisnaga inteira, três ovos e meio litro de café com leite, e olha que êle não é dos que comem mais na seleção. Sem dinheiro não podemos dar o confôrto que êles merecem."

Pelé continuará vivo como Plínio Pompeu

— Podem ficar sossegados que ainda não vou morrer tão cedo, pois enquanto a Comissão Técnica me deixar gravar a novela em São Paulo êles ainda me manterão vivo no papel de Plínio Pompeu — disse Pelé ontem à noite.

— O que eu quero é — continuou — agradecer à Comissão Técnica que vem colaborando comigo, me liberando às segundas-feiras. Ontem eu fui gravar mais oito capítulos e tudo saiu bem. Só me matarão o dia que eu tiver proibido de continuar gravando. Aliás, no Aeroporto Santos Dumont, dei sorte e encontrei-me com o Ministro Mário Andreazza, que após um bate-papo, prometeu me ajudar em algumas publicidades.

Pelé chegou de São Paulo às 19 horas e explicou que mais uma vez informou aos representantes mexicanos, que não quer saber de conversa antes da Copa do Mundo.

— Quero voltar do México com a Taça nas mãos e só depois é que vou pensar em novos contratos — acrescentou o jogador.

PELÉ NÃO VIU A FAMÍLIA

São Paulo *(Sucursal)* — *Pelé passou, ontem, o dia inteiro nesta capital, gravando mais uns capítulos da novela que faz para a televisão, ficando triste por não ter tido tempo suficiente para ir até Santos visitar a família.*

No entanto, tão logo pôde, telefonou para casa, acabando por se entristecer mais ainda com o rápido diálogo mantido com sua filha Kelly Cristina, que está de cama, com febre, sofrendo as reações naturais de uma vacina.

— Papai, onde você está; por que não vem logo para casa?

— Não posso, filhinha, estou trabalhando.

— Venha logo, estamos com saudades.

SALDANHA NO 9

O técnico João Saldanha foi convidado pelo empresário de Pelé, Sr. Raimondini, para gravar uma novela no Canal 9, talvez ao lado do jogador.

— Saldanha já confirmou que participará da novela — disse o empresário. — Êle é bastante despachado e deverá sair-se bem, além de já ter feito ponta num filme, segundo me disse. Os planos para Pelé são, além de uma novela As Vidas, *um seriado que ainda não tem nome, sendo denominado pela direção do Canal 9 de* Pelé Kid. *Será a história de um herói nacional, professor de uma escola de futebol — finalizou Raimondini.*

Todos os produtores do Canal 9 acreditam que o técnico do selecionado "fotografa bem", sendo um tipo forte para desempenhar papéis, principalmente policiais.

CHARLES / TYWYSOG CYMRU

*

UM ano depois de enfrentar a ira dos galeses por não saber quem foi Llowelyn, Charles, o herdeiro do trono britânico, será investido hoje como Príncipe de Gales – o 21.º e talvez o último.

Os galeses são profundamente nacionalistas e nunca aceitaram muito bem a dominação inglêsa. Em junho do ano passado, Charles foi recebido em Cardiff com ovos e bombas de fumaça; os manifestantes gritavam o nome de Llowelyn – e o jovem primogênito da Rainha Elisabete II caiu na bobagem de perguntar quem era tão citado personagem. Respondeu-lhe o galês mais próximo, sem conseguir esconder a irritação:

– Llowelyn foi o último e verdadeiro Príncipe de Gales, morto pelos inglêses no ano de 1282.

Ostentando o título desde os nove anos, só agora, aos 20, Charles será oficialmente investido pela Rainha, no castelo de Caernarvon, após um curso intensivo de seis semanas na Universidade de Aberystwyth, onde procurou aprender o máximo sôbre Gales, seu povo e sua história – para nunca mais perguntar quem foi Llowelyn.

O filho da Rainha – futuramente "Charles III, pela Graça de Deus do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e seus outros reinos e territórios Rei, Chefe da Commonwealth, Defensor da Fé" (e estar incluído entre os *outros* é uma das queixas do País de Gales) – Charles assume de fato as funções de Príncipe de Gales com a intenção de manter unidos galeses e inglêses. Êle é um democrata – como a Inglaterra é cada vez mais democrata – e talvez consiga manter a união.

Mas os nacionalistas galeses não querem isso; querem a independência perdida no século XIII. Depois de uma série de atentados a bomba – especialmente contra adutoras que levam água de Gales para algumas cidades inglêsas – os ativistas prometem tumultuar a cerimônia de hoje e já lançaram até ameaças contra a vida do Príncipe Charles; a quem êles chamam de Carlo, nome que os galeses consideram pejorativo até mesmo para um cão. Se depender dêles, Charles será mesmo o 21.º e último.

*

(Príncipe de Gales, em galês)

O País de Gales, típico pelo cenário agreste, pelos cantores, poetas e oradores, foi desde tempos imemoriais um punhado de estados autônomos, ao Sul da ilha britânica. Depois que os normandos conquistaram a Inglaterra, em 1066, pouco a pouco êsses estados foram perdendo a independência. Só um, na Gales do Norte, reteve a soberania – embora ligado ao trono inglês.

Em 1218 o Rei Henrique III da Inglaterra concedeu a Llowelyn, o Grande, o título de Príncipe de Gales, aceitando a imposição de um fato já consumado. Seu neto, o Llowelyn que Charles não conhecia (e que no entanto é, na verdade, seu ascendente), rebelou-se em armas contra a coroa; morreu em batalha e o Rei Eduardo I confiscou as terras do principado. Assim, em 1282, Gales perdeu a independência e passou a fazer parte dos domínios da coroa britânica.

Após a campanha vitoriosa, Eduardo I permaneceu ainda algum tempo no País de Gales. Aí nasceu seu filho mais velho, também Eduardo, no castelo de Caernarvon, que o Rei construíra – entre muitos outros – para manter sob vigilância o povo em cuja lealdade não confiava muito.

Fortalecer a autoridade real nos novos domínios era a preocupação de Eduardo I. Em 1301 êle achou a fórmula: conferiu ao filho, mais tarde Eduardo II, o título de Príncipe de Gales – juntamente com as terras, as rendas e o govêrno do principado.

Começou assim a dinastia dos príncipes inglêses; desde então o título de Príncipe de Gales tem sido conferido ao herdeiro do trono britânico, embora não seja herdado automàticamente. O título é dado segundo a vontade do soberano inglês, ficando ainda a seu critério a época em que deva ser formalizado.

Como Charles, seus 20 antecessores eram herdeiros presuntivos do trono britânico – mas nem todos chegaram a reinar, e muitos reinaram mas não foram investidos como Príncipe de Gales. Um exemplo remoto é o do filho de Eduardo II, que veio a reinar como Eduardo III não recebendo porém o título. No reverso da medalha está o que seria o quarto Eduardo, conhecido na história como o Príncipe Negro; foi investido como Príncipe de Gales em 1343, mas morreu um ano antes de seu pai e jamais ascendeu ao trono britânico.

Alguns se destacaram na história do título de Príncipe de Gales. Em 1399 foi investido Henrique V, imortalizado por Shakespeare; em 1502 foi a vez de Henrique VIII, que seis anos depois chegou ao trono como um dos mais perfeitos soberanos da Renascença.

O primeiro Charles, que recebeu o título em 1616, teve fim trágico. Já Rei, foi vencido numa guerra civil, feito prisioneiro, julgado pelos súditos e pùblicamente executado em Whitehall.

O neto de Charles I, Jaime Francisco Eduardo, investido em 1688 quando ainda era muito criança, foi quem menos tempo deteve o título de Príncipe de Gales – cinco meses – pois foi exilado juntamente com o pai, Jaime II. Se Jaime Francisco deteve o título por menos tempo, o mais jovem a ser agraciado foi George Augusto Frederico, feito Príncipe de Gales cinco dias depois de nascido. Mais tarde sucedeu ao pai como George IV; històricamente é mais conhecido como Príncipe Regente – nome pelo qual passou à posteridade também um dos mais elegantes e graciosos estilos de arquitetura, mobiliário e prataria da Inglaterra.

Outro George só obteve o título aos 36 anos. Depois reinou com o nome George V, já no século XX. Em seu reinado modificou-se muito a cerimônia de investidura do Príncipe de Gales, que desde 1616 era realizada reservadamente, no palácio de Londres. Ao conferir o título ao jovem Príncipe Eduardo, reviveu a prática da investidura pública e pela primeira vez a realizou no próprio País de Gales – no mesmo castelo de Caernarvon em que nasceu o primeiro Príncipe de Gales e onde, hoje, Charles receberá a honraria das mãos da Rainha Elisabete II.

Mais tarde o jovem tornou-se o Rei Eduardo VIII, abdicando depois de apenas 325 dias no trono, em 1937, para casar-se com uma plebéia. Êle é, atualmente, o Duque de Windsor, que faz com a mulher um dos casais mais simpáticos do mundo, no consenso geral.

Agora é a vez de Charles.

● Léa Maria apresenta a moda Príncipe de Gales na pág. 5

O Gales: um país, uma cerimônia e um nôvo príncipe – na última página

CADERNO

"O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO"

O caso é que Antônio das Mortes, matador de cangaceiros, estava desempregado. Penalizado, disse-lhe Gláuber Rocha: "Faz de conta que ainda existe um cangaceiro em atividade no Brasil. É o Coirana. Você vai lá no Jardim das Piranhas, que é uma localidade pouco aprazível, e enche a caveira dêle de balas. Eu filmo tudo em tecnicolor e sou capaz de ganhar o Festival de Cannes."

Dito e feito. Com seu fuzil de repetição, sua capa de gaúcho radicado no Nordeste, seu chapéu amassado e sua alma atormentada, Antônio das Mortes seguiu ao encontro de Coirana. No meio do caminho encontrou uma parada de Sete de Setembro: as menininhas uniformizadas tocando tambor e marchando. Antônio perguntou se êsse episódio cívico poderia ser incluído na película, ao que Gláuber não fêz qualquer objeção.

Finalmente, o matador chega ao local da matança. Oh! O Brasil já não é o mesmo. Não há mais cavalos. Tem-se que andar a pé. E os cangaceiros também mudaram: Coirana, vestido de Lampião, vive dançando no meio do povo; não quer nada com o batente. Desiludido, Antônio das Mortes morde uma extremidade do lenço, ordenando que Coirana faça o mesmo com a outra extremidade. Êsse jôgo, muito conhecido no cinema nôvo, chama-se lençobol. O atleta que conseguir engolir o maior pedaço do lenço ganha o direito de passar a faca na barriga do adversário. Sendo Antônio o mocinho, e Coirana o bandido, lògicamente o primeiro merece o título de maior comedor de lenço do mundo. E assim o infeliz cangaceiro recebe uma facada no bucho. The End.

Mas agora é que ia começar o verdadeiro drama. Examinado o copião, concluiu-se que o filme inteiro durava apenas 15 minutos. Em qualquer outro país, tal fato não constituiria problema, mas acontece que aqui nós temos o Instituto Nacional do Cinema — cuja função é perseguir os nossos cineastas. A camarilha do INC só considera longa metragem a película que tenha mais ou menos duas horas de duração. Dura lex, sed lex *— no cabelo só gumex. Razão pela qual Antônio das Mortes e Gláuber Rocha voltaram ao local do crime. Se descobrissem ali um triângulo amoroso, com alguma pitada de injustiça social, o filme prosseguiria nessa direção.*

Deu-se então uma extraordinária coincidência. No Jardim das Piranhas havia realmente um triângulo amoroso. A bela Odete-Laura, casada com um latifundiário cego e decadente, mantinha relações ilícitas com o delegado Hugo Carvana. (É como diz o Ibrahim Sued: "Os cães ladram e o Carvana passa"). Laura e Carvana traíram o coronel da seguinte maneira: cantando o conhecido sucesso de Pixinguinha e João de Barro. — Meu coração — dizia Hugo. — não sei por quê — acrescentava Odete. — Bate feliz — jurava Carvana. — Quando te vê — concluía a adúltera. Agora em dueto: — E os meus olhos ficam sorrindo, e pelas ruas vão te seguindo... (Ricardo Amaral vai acabar montando êsse show *na Sucata).*

Agora a ação se aproxima do seu desfecho inexorável. No salão de bilhar, que é o Country Clube dos pobres, Carvana e o professor jogam. Num canto, Antônio das Mortes, solitário, bebe cachaça. O padre também está revoltado com as injustiças sociais.

O coronel descobre a traição. Seus jagunços subjugam a pobre pecadora. Indignada com a covardia do delegado Hugo, que se escondeu dentro do armário, Odete-Laura investe contra êle, armada com um punhal cuja lâmina tem perto de 20 centímetros. O pobre Carvana fica todo esburacado. Então o professor leva o cadáver para o mato, Odete-Laura e o professor se beijam em cima da vítima ensangüentada. Antônio das Mortes beija o chapéu do cangaceiro morto, o padre não beija ninguém e o tiroteio começa. Quando termina, morreu todo mundo, menos o padre (a consciência da Igreja), o professor (a vanguarda intelectual) e o matador de cangaceiros. Êste último vai embora, desolado, porque sem figurantes o filme tem que terminar.

Agora, numa estrada asfaltada, Antônio das Mortes espera uma carona. Os caminhões de carga passam indiferentes. Será possível que o mocinho tenha que voltar a pé para Ipanema? Os espectadores, ansiosos, esperam uma solução honrosa.

Enfim, um caminhão está diminuindo a marcha. Suas rodas rangem, êle se imobiliza junto ao matador de cangaceiros. Enfiando a cabeça para fora da janela, o motorista faz apenas um comentário:

— Môço, na última vez que vi êsse filme, êle se chamava Deus e o Diabo na Terra do Sol!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

PROBLEMAS RELIGIOSOS NA RADIOTELEVISÃO

A radiotelevisão de Luxemburgo realiza cada semana um programa de entrevistas religiosas, no qual transmite ao vivo opiniões dos bispos em resposta a interpelações de ouvintes e telespectadores. Temas de grande atualidade, não apenas no sentido da religião, mas também no campo social, na política e nas artes, são ali ventilados e propiciam curiosos debates e seguros esclarecimentos. Essa é uma iniciativa que poderíamos adotar, se as emprêsas que exploram as atividades da comunicação social fôssem estimuladas a oferecer sua colaboração. À guisa de exemplo, vamos resumir algumas das soluções dadas pelos prelados a perguntas dos ouvintes.

A socialização, assunto muito debatido e até controvertido quando a êle se referiu o saudoso João XXIII, na Mater et Magistra, mereceu do bispo de Metz esta resposta: "É sempre difícil extrair uma frase do seu contexto. Confunde-se socialização e socialismo. A socialização é um fato, uma realidade, enquanto que o socialismo é uma teoria, uma ideologia de ordem econômica, política e social. Confundindo os dois têrmos, chega-se à ambigüidade, e talvez mesmo, para um cristão, a contradições com o ensino pontifical. A socialização é uma característica fundamental do mundo moderno que tem por origem a interdependência sempre maior dos grupos humanos. Comporta seus riscos e notadamente o da despersonalização. Os cristãos têm por missão fazê-la incidir no sentido do maior amor, e, se agradar a Deus e os cristãos souberem estar à altura de sua missão, a socialização pode ser efetivamente uma graça."

O comportamento de alguns comunistas que frequentam a missa sugeriu aos ouvintes uma interpelação ao mesmo prelado. E êle assim respondeu: a Igreja não pede carta de adesão, nem bilhete confessional; está aberta a todos, não é um partido, é a comunidade dos discípulos de Cristo; não está ligada a nenhum regime econômico ou político. Parece-me que um verdadeiro comunista, se é coerente consigo mesmo e com a doutrina marxista-leninista, não pode senão rejeitar a fé cristã e a prática religiosa, pois para êle tudo é superstição da civilização burguesa que desaparecerá com a instauração da sociedade socialista. Da mesma forma, um cristão plenamente lógico com a sua fé não pode ser um comunista militante. É com efeito impossível conciliar duas doutrinas e duas concepções de vida tão opostas quanto o cristianismo e o comunismo ateu. A Igreja está aberta a todos. Os comunistas serão nela acolhidos, ainda que no passado ela se tenha mostrado severa em face do comunismo.

O problema das vocações, que na França como em todo o mundo católico preocupa a Igreja, foi lembrado por um ouvinte que perguntou ao bispo de Corbeil-Essonnes como encarava o futuro da Igreja. Por certo, responde Mons. Malbois, há cada vez menos vocações, mas não é necessário ser excessivamente pessimista. Êste ano, a presença de jovens nos seminários foi menor, mas não é catastrófica. É fato que os padres serão menos numerosos nos próximos anos. Se a Igreja quer realizar sua missão terá de ajustar ao quadro geográfico o quadro sociológico. Com efeito, o mundo de trabalho exige agora uma presença de padres que participem da vida dos trabalhadores.

E as divergências do mundo católico, a crise na Igreja? perguntam ao Cardeal Garrone, prefeito da Congregação para o ensino católico. Resposta: Não há dúvida; no atual estado do mundo, onde as iniciativas do pensamento são tão largamente possíveis, é incontestável que situações históricas tão diferentes, como as de América Latina com seus problemas, e as da Espanha, possam conduzir a divergências. Não direi que elas não existam, mas afirmo que serão superadas. Na Igreja há dois elementos que constituem a possibilidade permanente de equilíbrio e retôrno à unidade. São, primeiro, a unidade na fé, e depois a unidade na oração. E conclui afirmando que a existência do Sínodo constituirá para os bispos, na reaproximação que após o Concílio lhes é oferecida, um meio concreto e exato que permitirá que êles se encontrem sôbre essas duas bases, fazendo face às divergências que são muito mais ameaçadoras do que reais.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

BOLETIM DA X BIENAL

Relacionamos abaixo as notícias oficiais a respeito do andamento da X Bienal de São Paulo, de acôrdo com documentos arquivados e informações pedidas sôbre detalhes ainda não bem compreendidos da montagem prevista para a sala brasileira:

1) As únicas desistências, até o presente momento registradas com documento, de artistas brasileiros, são de Lígia Clark, por telegrama (sem têrmos de justificação) e de Amélia Toledo (por carta em que diz discordar dos "critérios adotados"). Volto a lembrar que o critério adotado, de convite e seleção, mereceu o voto de aprovação da AIAP, por seu representante junto à Comissão Organizadora da Bienal. A AIAP é a associação de classe dos artistas, logo...

2) João Câmara Filho (em carta de 2/6/69) e Antônio Dias (em carta de 12/6/69) confirmaram sua presença aceitando o convite para participar da nossa representação brasileira à X Bienal. Por carta ou comunicação a membros do júri ou à diretoria da Fundação Bienal, já se manifestaram positivamente os artistas Roberto Delamônica, Rubem Valentim, Toiota, Marcelo Nitche;

3) A entrega dos trabalhos para a seleção deve ser feita até dia 15 de julho. A Bienal solicita aos artistas convidados que, até esta data, confirmem sua apresentação ou recusa, pois os lugares vagos na lista de 25 convidados serão preenchidos com selecionados, aumentando assim a chance dêstes últimos. Esta medida visa facilitar o trabalho e ter decidida, na segunda quinzena de julho, a lista completa dos participantes da sala brasileira.

4) Até o último dia 26, o número de inscritos à seleção para a Bienal era de 558. Ainda estão chegando inscrições pelo correio. Já ultrapassa os 3 mil o número de obras inscritas.

5) Atenção: O espaço e as condições de instalação serão os mesmos para os 50 artistas selecionados para a sala brasileira. Não haverá a menor distinção de colocação ou área disponível. Todos os artistas disporão de 15 metros de parede ou 25m2 de área. Chamamos a atenção para êste item, pois informações em contrário andam circulando, sem qualquer fundamento, imaginárias e de má fé. Apesar de o espaço a ser ocupado pela sala brasileira estar sendo formulado pelos arquitetos responsáveis de forma a criar uma uniformidade de condições, cogita-se de distribuir os artistas (50) pelo critério de sorteio de localização.

6) Na lista dos artistas inscritos registramos alguns nomes: Teresa Miranda, Ângelo de Aquino, Antônio Henrique Amaral, Armenuhi Boudakian, Vera Chaves Barcelos, Píndaro Castelo Branco, Rute Bess, Sônia Castro, Raimundo Colares, Anísio Dantas, Humberto Espíndola, Sônia von Bruski, Henrique Fuhro, Evani Fanzeres, Miriam Chiaverini, Odila Ferraz, Niobe Shandó, Ana Bela Geiger, Cipriano Guariglia, Ricardo Gatti, Vitor Decio Gerhard, Bin Kondo, Lotus Lôbo, José Lima, Darcílio Lima, Cléber Machado, Sami Mattar, Neusa Darcanchi B. Melo, Roberto Moriconi, Ascânio M. M. M., Décio Noviello, Hissao Oara, Raul Pôrto, Isabel Pons, Vanda Pimentel, Oscar Ramos, Valesca Ramos, José Tarcísio, Miriam Samburski, Armando Sendim, Cláudio Tozzi, Iazid Thame, Cibele Varela, Regina Váter, Helena Wong, Wakabaiashi, Abelardo Zaluar.

7) O júri de seleção decidiu pela organização de duas salas especiais, uma de Arte Fantástica e outra com o título provisório de Etapas. Para esta segunda foram indicados, por convite especial do júri, os seguintes nomes: Volpi, Milton Dacosta, Fayga Ostrower, Samson Flexor, Arcângelo Ianelli, Luís Sassiloto, Iberê Camargo, Artur Luís Piza, Tomie Otake, Bruno Giorgi, Tarsila do Amaral, Amílcar de Castro, Hércules Barsotti, Francisco Stockingem, Maria Leontina, Nicola.

8) Os artistas convidados na primeira etapa de seleção da sala brasileira da X Bienal de São Paulo são: João Câmara Filho, Willis de Castro, Lígia Clark, Roberto Delamônica, Antônio Dias, Hermelindo Fiaminghi, Rubens Gerchman, Gastão Manoel Henrique, Tomoshige Kusuno, Wesley Duke Lee, Nélson Leirner, Roberto Magalhães, Marcelo Nitsche, Hélio Oiticica, Abraham Palatnik, José Resende, Ione Saldanha, Mira Schendel, Ivã Serpa, Amélia Toledo, Yutaka Toiota, Rubem Valentim, Carlos Vergara, Mary Vieira, Franz Weissmann. Convidados ainda, prevendo-se as inevitáveis desistências, pelo tempo exíguo e a residência no exterior de tantos artistas desta lista, os seguintes artistas: Miriam Chiaverini, Hissao Oara, Avatar Morais, Vanda Pimentel e Humberto Espíndola. Com exceção de Avatar Morais, todos êstes artistas se inscreveram para a seleção. Amanhã divulgaremos a lista dos países que até o presente momento confirmaram sua participação na X Bienal de São Paulo.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS BAILADOS DA BAHIA

Conforme a publicidade distribuída antes da chegada do Ballet Brasileiro da Bahia, "êste conjunto, considerado uma das mais arrojadas iniciativas artísticas brasileiras dos últimos anos, objetivando exibir a riqueza do nosso folclore dentro do estilo clássico, empreende a sua primeira **tournée**, apresentando-se em 10 cidades, entre elas Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília. No Estado da Guanabara, onde inicia a excursão, o conjunto atua no Teatro Municipal com três espetáculos em 48 horas. Apesar do seu pouco tempo de existência, êsse bailado, preparado para levar ao mundo o ritmo brasileiro, já foi honrado com a sua inclusão, pela Embaixada britânica, entre as homenagens especiais à Rainha Elisabete II, durante a sua rápida estada na cidade de Salvador. Nasceu da idéia de se formar um conjunto que alia às formas do ballet clássico a riqueza e o movimento do povo brasileiro, criando assim um conceito inteiramente nôvo de dança. Organizado nos moldes dos famosos conjuntos do mundo, os seus 50 artistas são oriundos da Escola de Ballet do Teatro Castro Alves, orientados por conhecidos **maîtres de ballets** como Miriam Guimarães, Maria Melo, M. L. Noronha e Claude Newman, da Royal Academy of Dancing, de Londres, e pela supervisão de Dalal Achcar. Graças aos esforços dos seus idealizadores, entre os quais M.A. de Oliva Morgenroth, o conjunto alcançou um elevado nível artístico, estando capacitado para exibir a nossa dança e a nossa música numa forma nova, genuinamente brasileira, tornando-se o primeiro e único conjunto nacional capaz de realizar essa importante missão."

Folclore aproveitado na ponta das sapatilhas? Bem, venha alguém que consiga aproveitar, dançando, a mina de ouro das expressões populares, pois até agora, salvo êrro, a única tentativa nessa diretriz nacionalista foi do tcheco-eslovaco Veltchek. Mas, eis logo a primeira dúvida: será mesmo possível realizar uma expressão artística nova e ousada, usando velhas técnicas? A própria resposta da Companhia deixa a gente na dúvida; aliás, o folclore na ponta das sapatilhas foi quase sempre deixado de lado, durante êste primeiro espetáculo. Mas isso não diminui o interêsse real da apresentação. Para alcançar o êxito, os organizadores antes de mais nada se preocuparam inteligente e pacientemente com o necessário material humano; sua fila de mocinhas atua realmente de maneira admirável, e se apresenta completada por valôres convidados, Eliana Caminada, Alice Colino, Rute Lima, Maria Luísa Noronha, Emílio Martins, Carlos Morais, Armando Nesi.

O resultado pareceu meio desigual, em estilo e valôres. Mas houve coisas de grande beleza, e bastaria lembrar a poesia inspirada e a harmonia dos movimentos em perfeita sincronia, que Dalal alcançou na **Dança para Indira**, sôbre Vila-Lôbos, em que a beleza da música — e a voz de Bidu Saião — vibraram ao unissono com o grupo das mocinhas dançantes, chefiadas por Rute Lima. E bastaria lembrar a inventiva e a plasticidade da primeira parte do bailado de Marlos Nobre **Hoje, Amanhã, Ontem**, que, porém, nas outras duas partes não se manteve na mesma altura. Antes, um honesto **Pas de Trois**, um incerto e fraco **Concêrto** sôbre Hekel Tavares, e **Festa Nordestina**, de Mignone. Esta foi colorida e brilhante; é aqui que as aspirações de uma aliança entre arte e folclore são mais evidentes e prometedoras.

TEATRO | YAN MICHALSKI

OS TAPUMES DERRUBADOS DE "A CONSTRUÇÃO" (I)

É muito difícil avaliar a qualidade do texto de Altimar Pimentel baseando-se apenas no espetáculo da Comunidade; tão difícil quanto era avaliar a qualidade do texto de *Roda-Viva* baseando-se apenas na encenação de José Celso M. Correia. Assistindo ao espetáculo, senti claramente várias deficiências de *A Construção* — defeitos estruturais, ingenuidades, ausências de investigação aprofundada — que me haviam passado despercebidas na leitura da peça, e que passariam muito provàvelmente quase despercebidas numa montagem mais convencional. E no entanto, êsse texto deu margem à criação de um espetáculo totalmente anticonvencional que alcança uma dimensão artística absolutamente insuspeitada na leitura da peça, e que nunca poderia ter sido atingida numa encenação mais acadêmica. Diminuído por uma montagem que o relega a um plano secundário e que revela claramente as suas falhas, o texto recebe paralelamente uma inesperada e paradoxal consagração, como ponto de partida e roteiro para uma obra autônoma que o transcende de longe: a encenação de Amir Haddad.

Altimar Pimentel escreveu uma curiosa e pitoresca história sôbre um fenômeno eminentemente regional: os romeiros que vão a Juàzeiro cultuar a memória de padre Cícero e pedir a êsse *santo* uma série de milagres são vítimas de um golpe tramado por um falso beato: explorando a primária crendice popular e estimulando o fanatismo místico dos romeiros, o *vivaldino* extrai-lhes dinheiro, alegando que o padre Cícero teria mandado construir uma grande igreja no local, e mediante o cumprimento dessa ordem acabaria com tôdas as misérias da região. Como pano de fundo dessa cruel trama, o autor urdiu, através de uma série de pequenos flagrantes concebidos com habilidade, um impressionante clima de primitivismo místico resultante da miséria e da ignorância. A obra escrita é interessante, mas as técnicas empregadas são bem comportadas e tímidas demais para comportar tôda a grandiosidade do fenômeno abordado e insinuar todo o seu potencial de significação simbólica.

CLIMA ANTES DA AÇÃO

Amir Haddad inverteu, de saída, a ordem de importância dos fatôres: a trama deixa de ser o centro de interêsse e passa a ser um mero pretexto; o clima deixa de ser um pano de fundo e transforma-se na razão de ser e no *protagonista* do espetáculo. É claro que, para que uma tal inversão pudesse ser sustentada durante as duas horas do espetáculo, o clima precisa ser retrabalhado e estendido bem além dos limites dentro dos quais o autor o havia confinado. O diretor consegue essa expansão de duas maneiras: eliminando do ambiente original as suas características folclórico-regionais, para substituí-las por uma síntese crítica de um aspecto global da realidade brasileira, e ampliando a intensidade do clima para um grau de constante paroxismo.

Surge, assim, uma visão crítica do nosso subdesenvolvimento, de uma violência que talvez só encontre sua semelhante, em todo o panorama contemporâneo da arte brasileira, nos filmes de Gláuber Rocha, com os quais (e principalmente com *O Dragão da Maldade*) o espetáculo possui, aliás, evidentes afinidades. Os romeiros de Juàzeiro, vítimas fáceis e indefesas de um mito hàbilmente explorado por um esquema de mesquinhos interêsses financeiros, são irmãos gêmeos dos integrantes da nossa sociedade urbana, vítimas não menos fáceis e indefesas de um jôgo de interêsses comerciais em escala muito maior, que cria e explora uma série de mitos modernos concebidos e estimulados com a única finalidade de lucro certo. A simbologia da transposição é extremamente clara — em vários detalhes clara e óbvia demais para o meu gôsto — e nenhum espectador, por mais obtuso que seja, deixará de perceber que não é só Juàzeiro de que se trata, e sim de todos os campos, lojas, estúdios, ruas e casas do imenso território brasileiro, onde a crédula ignorância popular está sendo pacientemente alimentada com mitos pré-fabricados suscetíveis de serem comercializados. Apesar de conter um forte apêlo à reação contra êsse estado de coisas, e apesar de terminar com a palavra *esperança*, o retrato que *A Construção* oferece da vulnerabilidade do nosso povo é imensamente deprimente.

O DIFÍCIL INÍCIO

Onde foi parar, no meio dessa demonstração, o fio de ação dramática imaginado por Altimar Pimentel? Êle foi relegado a um plano secundário, o que dentro da concepção geral do espetáculo me pareceu legítimo; mas foi também todo êle comprimido na segunda parte do espetáculo, o que me pareceu prejudicial para a realização. Com efeito, tôda a primeira parte da montagem, dedicada exclusivamente à criação do clima, sem nenhum amparo na trama, resulta não só excessivamente erótica, como também parcialmente gratuita: somos mergulhados, durante mais de meia hora, num clima de desvairada explosão mística, sem recebermos qualquer informação sôbre os fatos concretos que existe por trás dêsse ambiente, e que o motivam. Nos primeiros minutos, graças à intensidade e à originalidade da forma cênica, o interêsse do público é mantido, mas como depois dêsses minutos iniciais a encenação não acrescenta mais, até o intervalo, nenhum elemento nôvo digno de nota ao impacto inicial, ficamos expostos a um estranho ritual que solicita a nossa participação sem nos comunicar claramente a sua razão de ser. Parece-me que êste relativo vazio da primeira parte poderia ser contornado se o diretor tivesse deslocado o início da trama — o primeiro apêlo em prol da construção da igreja — mais para o início do espetáculo, intercalando-o com as exuberantes cenas de pura criação de ambiente. O espectador receberia assim uma *deixa* que o capacitaria a orientar-se melhor no caos dêsse cruel Juàzeiro-Brasil.

Zózimo

Embaixadores

● O Itamarati estima em pelo menos 10 o número de Embaixadores portuguêses, a maioria dos quais em serviço na América Latina, que virá ao Brasil por ocasião da visita do Sr. Marcelo Caetano.

● **Aliás, sôbre Embaixadores, já está no Rio o Embaixador Caldeira Coelho, que a partir de hoje estará participando das reuniões da comissão mista cultural cujas conclusões serão entregues ao presidente do Conselho de Ministros de Portugal quando de sua chegada.**

● O Embaixador Calvet de Magalhães, outra grande figura da diplomacia lusa, chega amanhã chefiando a missão que participará das reuniões da comissão mista econômica que se iniciam no dia 3.

Cacilda é praça

● O logradouro público escolhido pelo Governador Negrão de Lima para homenagear a memória de Cacilda Becker, colocando-lhe o seu nome, é aquela pequena praça, situada atrás da General Osório, limitada por esta, pela Rua Gomes Carneiro e pelo supermercado Disco.

● **Acontece que existe na Secretaria de Obras um projeto que prevê a abertura de uma nova transversal à Rua Gomes Carneiro, exatamente naquele trecho, que faria desaparecer a pracinha de concreto. Não estaria o Governador dando o nome de Cacilda a um local público em vias de ser extinto?**

Almôço

● Vários pratos de peixe, cassoulet, carneiro, lulas e camarões gigantes compunham o variado menu do movimentado almôço oferecido anteontem por Ligia e Marcelo Machado em sua elegante residência da Barra da Tijuca.

● **Em mesinhas, espalhadas pelo pátio, reuniram-se os convidados, entre os quais o Embaixador e a Sra. José Manuel Fragoso (a Embaixatriz de terninho azul-marinho), Lourdes e Alvaro Catão, Carmem (de ensemble de xadrez, muito bonita) e Tony Mayrink Veiga, Fernanda e Zezito Colagrossi, Frida e Geraldo Pena, a Sra. Josefina Jordan e o colunista Ibraim Sued, que estava com seus dois filhos.**

● Os homens vararam a tarde jogando sinuca, gamão e biriba enquanto as mulheres entregaram-se ao atualmente concorridíssimo original memory.

Seu João

● Se alguém perguntar a um dos cavalariços da Hípica quem é aquêle ilustre ginete, de porte garboso e fronte altiva, que costuma cavalgar com maestria tôdas as manhãs vistosos puros-sangues exibindo sua técnica pelos picadeiros do clube êle certamente responderá que se trata de seu João Russo.

● **Pois seu João Russo, como é conhecido entre todos os empregados da Hípica, é nada mais nada menos do que o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Grã-Bretanha no Brasil, Sir John Wriothesley Russell, G. C. V. O., C. M. G.**

Vaivém

● Helène e Marina Matarazzo seguiram para uma temporada nas ilhas gregas. E Andrèzinho, também Matarazzo, para um giro pela Riviera italiana.

● **Em Londres, cumprindo mais uma etapa de sua viagem, encontram-se Gina e César de Melo e Cunha.**

● Já instalados em sua nova casa da Lagoa, que por pouco não foi comprada por Elsa Soares e Garrincha, o casal Mariano Marcondes Ferraz, os mais novos vizinhos de Kiki e Renato Caravaglia.

Má sorte

● Decididamente os produtores do filme 13, a promovidíssima co-produção ítalo-francesa, estão sem sorte. Gastaram milhões na propaganda do filme e talvez não possam estreá-lo tão cedo.

● **Sharon Tate, atriz de 13 (como é distraída!), descobriu que está grávida de cinco meses e Vittorio Gassman, seu partner, contraiu hepatite.**

"État d'esprit"

● A auto-suficiência e a máscara, não dos jogadores mas dos próprios dirigentes do Flamengo, explicam de uma certa forma o resultado adverso no jôgo do último domingo contra o América.

● **A um aflito torcedor que perguntou, momentos antes do jôgo, se a falta de treinamento durante a semana não iria influir no rendimento do quadro rubro-negro uma figura de proa do clube respondeu:**

— Não se preocupe. O treino é hoje...

Depois foi o que se viu: cano.

Noivado

● Resolveram ficar noivos Maria Alice Alencar, filha do Embaixador Fernando Ramos de Alencar e da Sra. Juita Alencar, e Eduardo Raja Gabaglia Bulhões Pedreira.

● **Por falar nos Raja Gabaglia: Gilda, mãe de Eduardo, está preparando um grande jantar para apresentar à sociedade seu atual marido, Mr. Collin, tão logo êle volte da viagem (business) que está fazendo a Bagdá.**

Convênio assinado

● A viagem-relâmpago do Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embratur, a Lima resultou na assinatura de um amplo convênio turístico entre o Brasil e o Peru, firmado e celebrado na sexta-feira última.

● **A solenidade seguiu-se um almôço com a presença de personalidades peruanas e uma reunião entre os agentes da Varig e da APSA (Aerolíneas Peruanas) durante o qual ficou decidido que sob o patrocínio do Govêrno daquele país serão convidados para uma viagem a Lima nas próximas semanas 30 jornalistas brasileiros.**

Reúne-se o CNT

● A propósito de turismo: o Conselho Nacional do Turismo reúne-se no dia 7 próximo em São Paulo, sob a presidência do Ministro Macedo Soares e Silva e com a presença do Governador Abreu Sodré.

"Round" perdido

● Na corrida à procura de cartazes para se exibirem no mês de julho — mês gordo para os empresários de espetáculos — Ricardo Amaral acabou perdendo um round para o Casa Grande, agora teatro, que vai apresentar, em sessões vespertinas, Os Mutantes, que estavam pràticamente com um pé no Teatro da Lagoa. O curioso é que o espetáculo dos Mutantes no Casa Grande terá como cenógrafo o beat aborígine José Agripino, autor de um livro sem pontos nem vírgulas do princípio ao fim — Panamérica.

● **Aliás, quem mais vai lucrar com a referida corrida é o público, que terá à sua disposição Sílvio Caldas, também no Casa Grande (à noite), Elis Regina, no Teatro da Praia, Simonal, na Sucata, além de Chico Anísio, no Teatro da Lagoa.**

O figurino da "miss"

● Quem mais vibrou com a vitória da Srta. Vera Fisher no concurso de Miss Brasil foi o figurinista Guilherme Guimarães, que criou o modêlo para noite com que a candidata de Santa Catarina desfilou.

● **Além, é óbvio, da Sra. Lourdes Catão, que orientou a jovem desde sua vitória em Florianópolis e recusou participar do júri de sábado justamente para poder torcer à vontade por sua candidata.**

● Os clubes deviam mirar-se no exemplo de Vera Fisher. Por que não encomendar os figurinos de suas concorrentes a quem realmente entenda do assunto, preferindo soluções elegantes e não gôsto e aos penteados que assemelham as jovens a carros alegóricos? É óbvio que o que decide o desfile é a apresentação de maiô, mas se os clubes soubessem a péssima impressão que causa aos jurados a bizarrice e o espalhafato de certas indumentárias certamente mudariam sua maneira de pensar.

Em homenagem a "Mr". e "Mrs". Laporty

● Mr. e Mrs. Laporty (êle é o presidente da American Home Company) eram os homenageados do almôço oferecido no sábado pelo Sr. e Sra. Paulo Albuquerque, que tinham entre seus convidados os casais Harold Polland, Vítor Coelho, Geraldo Batista, Dirceu Fontoura, as Sras. Lacir Rêgo Barros e Marcelo Roberto e o Sr. Gilberto Chateaubriand.

Brasília deserta

● Após uma semana mais ou menos movimentada, Brasília voltou a ficar deserta de políticos, todos empenhados na arregimentação de fôrças para as eleições de diretórios no dia 10 de agôsto.

● **E até o dia 10 de julho, prazo de encerramento da inscrição de eleitores em ambos os Partidos, a capital só deverá receber mesmo a visita dos Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio de Andrada para recepcionar no dia 8 o Sr. Marcelo Caetano na visita que êste fará ao Congresso.**

O presente

● O Príncipe Charles, quando de sua investidura, hoje, como Príncipe de Gales, receberá de presente dos Embaixadores estrangeiros que servem em Londres um par de garrafas para servir vinho com seu respectivo jôgo de copos.

● **Nas garrafas, compradas com os NCr$ 3 milhões coletados numa vaquinha, está gravado, com o emblema do Príncipe de Gales e a inscrição Ich Dien ("Eu Sirvo"), o Dragão Galês**

A coroa, super pra frente, que será usada hoje pelo Príncipe Charles e seu designer Mr. Louis Osman

Coroa "pra frente"

● A coroa cravejada de diamantes que será usada pelo Príncipe Charles nas cerimônias de sua investidura está sendo descrita como uma peça que reflete a era espacial, em virtude de seu moderno e revolucionário desenho e método de fabricação.

● **Com efeito, longe de ser uma jóia da tradicional arte de ourivesaria, ela foi fundida e criada por uma equipe de jovens químicos, que usaram processos modernos e até folheagem elétrica.**

● A coroa custou NCr$ 35 mil e nela estão incrustados 12 esmeraldas e 75 pequenos diamantes, além da cruz e da flor-de-lis, em ouro de 24 quilates, fixadas em cima.

Tráfego

● Na sexta-feira, antes de viajar para Buenos Aires, o comandante Celso Franco recebeu a visita do Conselheiro da Embaixada de Portugal, Sr. Carlos Matos Taquenho, tratando ambos do esquema de tráfego que funcionará para a grande recepção do dia 11, na Embaixada de Portugal, oferecida pelo Sr. Marcelo Caetano.

● Ficou decidida a criação, para esta noite, de um grande estacionamento para 300 automóveis no Largo dos Leões (no verdadeiro, que tem palmeiras, não no falso), além da ausência de ônibus na Rua São Clemente.

Ponto final

● O Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, está convidando para a recepção que oferece em homenagem ao Presidente da República e Sra. Costa e Silva, na Embaixada de Portugal, dia 11, às 22h15m. Casaca e condecorações.

● **Passando uns dias em Araxá a Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt.**

● Preparando sua viagem a Boston, na semana que vem, o Ministro Leonel Miranda, que vai participar da Conferência da Organização Mundial de Saúde.

● **O Governador e Sra. Negrão de Lima serão homenageados no dia 8 com um jantar oferecido pelo Embaixador de S. M. Britânica e Lady Russell.**

● A Sra. Vivi de Almeida Braga transformou no domingo sua bela vivenda da Rua Icatu num autêntico arraial de São João, recebendo suas amigas e dezenas de crianças para uma grande festa junina com barraquinhas, comidas típicas, fogueiras e quadrilhas.

● **O Sr. e a Sra. José Neves e o coronel e a Sra. Amerino Arruda estão convidando para o casamento de seus filhos Heloísa e Marco Antônio, dia 5, na capela do Palácio Guanabara.**

● **The right man in the right place:** para coordenar o I Congresso Brasileiro de Avicultura, que será inaugurado no dia 20 no MAM pelo Ministro Ivo Arzua, foi escolhido o Sr. João Pato... João, para quem não sabe, é o braço direito do diplomata Lael Soares, chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara.

● **Ficou uma beleza o retrato de Maria José Osório, pintado por Ernesto Lacerda, todo em ocre e azul-turquesa.**

● Paulina Bloch, cujo recital na semana passada foi um grande sucesso, foi convidada para dar um recital no Teatro Amazonas, em Manaus, pelo diretor do mesmo.

● **Angelo de Aquino, Renato Landim e Gilberto Loureiro, os três pintores, comunicando insistentemente a abertura de sua escolinha de arte.**

● Jantando no Antonio's, no domingo, os Srs. Mário Andreazza, pai e filho.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Lançado no Brasil, o livro de Herman Hesse, Narciso e Goldmund* ● *Entre as estréias teatrais da semana, A Moreninha, musical baseado na obra de Macedo* ● *Sílvio Caldas estréia quinta-feira no Teatro Casa Grande

das letras

DE HESSE — Um quadro da Idade Média alemã, onde o real e o romântico se confundem, eis como os apresentadores (Editôra Brasiliense) situam Narciso e Goldmund, de Hermann Hesse, traduzido para o português por Miriam Morais Spiritus. Um livro impressionante, com a marca do talento e da vivência de Hesse.

FOLCLORE ACREANO — José Inácio Filho, autor de **Capiongo**, romance da Amazônia acreana, reuniu agora, após paciente trabalho de pesquisa, material de folclore de seu Estado, pouco divulgado, no livro **Têrmos e Tradições Populares do Acre**, editado pela Companhia Brasileira de Artes Gráficas.

CULTURA NO AR — Com sêlo de Vitor Publicações, a Universidade de Cultura Popular, dirigida por Gilson Amado, que apresenta o programa **Educação para Milhões**, na TV Tupi, lança em livro **Aprenda a Cuidar do Seu Filho**, de autoria do pediatra Rinaldo Delamare.

MORAL MARXISTA — De Leon Trotsky, a Editôra Paz e Terra lança, na tradução de Otaviano de Fiore, **Moral e Revolução**, uma interpretação da moral sob o prisma marxista.

NOVIDADES — **Pílulas de Otimismo**, segundo volume do Pe. Marcel-Marie Desmarais e Dom Marcos Barbosa, Editôra Vozes; **A Construção e a Crise**, poesia de Fernando Py, Edições Simões; **Fontes para o Estudo de Machado de Assis**, segunda edição, J. Galante de Sousa, edição do INL; **A Hora e a Vez de João Saldanha**, de Pedro Zamora, Editôra Gol.

CONHEÇA SEU Q. I. — Quando muito se fala e pouco se acerta sôbre Q. I. (quociente intelectual) a Editôra Mestre Jou lança Faça o Seu Teste, um autêntico autoteste, desde que o leitor seja honesto consigo próprio, a fim de aquilatar, por sua própria conta, sua vocação e aptidões profissionais. Orientando e divertindo ao mesmo tempo, Faça o Seu Teste é de autoria dos psicólogos William Bernard e Jules Leopold e foi traduzido (e adaptado) entre nós por Olga Mantovani. Por êsses testes, você ficará conhecendo sua habilidade motora, o equilíbrio mental, o nível artístico, o senso estético, o talento musical e a aptidão matrimonial, entre outros valôres da personalidade.

AS CLASSES — Zahar Editôres lançam, na sua coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, a segunda edição de **Estrutura de Classes e Estratificação Social**. Êste lançamento é prova do interêsse que o livro vem despertando, uma vez que se trata de verdadeira antologia, patrocinada por grandes nomes da matéria — Lukacs, Weber, Sorokim, Gurvitch, Davis, Moore e Stavenhagen. A verdade é que em Sociologia, como em quaisquer outras ciências, nada substitui o contato direto com o texto, e essa reedição assinala uma nova oportunidade de os leitores renovarem êsse contato. Um livro que interessa a todos os estudiosos, especialistas ou não.

"CRISTIANISMO SEM RELIGIÃO?" — Êste livro, firmado por Gustave Thils, é básico, por diversas razões, para o estudo do problema que tanto angustia os responsáveis imediatos pela mensagem cristã e que traz a tantas pessoas no lêdo engano de uma religião sem divindade. Além disso, o autor não se contenta em recolher o que foi dito sôbre a questão que constitui o objeto de sua obra. Êle avalia a tentativa sedutora de um **cristianismo sem religião**, confrontando-a com as afirmações mais essenciais da fé católica sôbre a inserção da Palavra de Deus nas realidades humanas e sôbre as relações da Igreja e do mundo. Editôra Vozes. Prefácio de René Marlé e tradução de frei Bruno Palma.

L.B.

do teatro

SEMANA DE QUATRO ESTRÉIAS — Esta deve ser a semana mais rica em lançamentos desde o início de .. 1969: duas produções profissionais serão lançadas na próxima quinta-feira, e outras tantas na sexta-feira. A estréia que se anuncia como a mais expressiva das quatro é a de Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, pela Companhia Paulo Autran, já amplamente anunciada para quinta-feira, no Teatro Ginástico. Na mesma noite, no Teatro João Caetano, será apresentada pela primeira vez A Moreninha, comédia musical de Miroel Silveira e Cláudio Petraglia baseada no conhecido romance de Joaquim Manuel de Macedo, que permaneceu em cartaz em São Paulo durante vários meses, com grande sucesso de público. O espetáculo, que ficará no Rio sòmente até 20 de julho, é dirigido por Osmar Rodrigues Cruz, e traz de volta ao teatro Carioca a excelente Marília Pêra, agora radicada em São Paulo, e que contracena em A Moreninha com a sua mãe, Dinorá Marzulo, e a sua avó, Antônia Marzulo, além de Peri Sales, Adolfo Machado, Fernando Almeida, César Roldão Vieira, Ricardo Petraglia, Toni Penteado, Bruna Fernandes, Zezé Mota, Gésio Amadeu e Cláudia Melo. Os figurinos são de Flávio Phebo. — Na sexta-feira teremos, no Teatro Gil Vicente, na Av. Chile, o lançamento — anteriormente anunciado para amanhã — de O Caldeirão, peça do jovem José Helemar Nunes produzida pelo Grupo Visão e dirigida por Luís Mendonça. Trata-se de um grupo sério, cujo esfôrço merece ser acompanhado com interêsse. — Finalmente, também na sexta-feira, estréia no Teatro Mesbla o inúmeras vêzes anunciado O Clube da Fossa, de Abílio Pereira de Almeida, com direção de Fredi Klemann.

DOIS NOVOS TEATROS — Outro aspecto auspicioso desta semana: a inauguração de duas novas casas de espetáculos, que serão lançadas com shows musicais, mas que nem por isso deixam de enriquecer nossa vida teatral: o moderno Teatro da Praia, a ser aberto hoje com um show de Elis Regina, e o Teatro Casa Grande, que terá um auditório menor para espetáculos experimentais e um maior para shows musicais, e que será inaugurado depois de amanhã com uma apresentação de Sílvio Caldas.

Y.M.

das artes

QUEIXA — Registramos aqui a queixa justa do artista Cleber Machado, com referência a seus trabalhos expostos no XVIII Salão Nacional de Arte Moderna. Um elemento de sua escultura foi simplesmente roubado. Dona Dila, temendo maiores prejuízos, retirou os outros elementos metálicos, fáceis de atrair a atenção do visitante depredador. Ela reforça a queixa chamando a atenção para a ausência de auxiliares na guarda do Salão em seu tempo de exposição. Por falta de material humano o Salão tem tido problemas graves, como o atraso do lançamento do catálogo, a péssima revisão do próprio etc. Era preciso que, pelo menos, o Ministério de Educação e Cultura se responsabilizasse pelos danos ocorridos no tempo em que as obras estão sob sua responsabilidade, já que não dispõe de uma equipe capaz de zelar pelas mesmas. Lamentamos e apoiamos os artistas prejudicados.

A CARTA — Duas graves inexatidões na carta que o crítico Mário Pedrosa, presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte, enviou à imprensa contestando o protesto ao "documento" endossado em reunião para a qual alguns membros da ABCA por "coincidência" não tinham sido convocados: a) Não é verdade que todos os sócios da ABCA foram avisados da tal reunião que, por conseguinte, consideram irregular; b) A reunião não tem validade pois se intitula assembléia, e conforme estatutos da Associação de Críticos, assembléia só pode ser feita com prévia comunicação pela imprensa, o que não foi feito.

ARTE POPULAR — O crítico Gilberto Cavalcânti de A Notícia, convidando para uma reunião em homenagem a Guy Selz, crítico de artes plásticas da revista Elle, e colecionador de arte popular. Seu filho, Phillipe Selz, diploma junto à Embaixada Francesa no Brasil, está colecionando literatura de cordel brasileira, que vai traduzir e publicar na França.

TAJIRI — O Tajiri Clube reuniu para comemorar seu 15.º aniversário, em casa de Aluísio e Dulce Ribeiro de Castro. Na ocasião, foram sorteadas obras de arte: um quadro de Jacinto Morais, sorteado para Válter Terra de Faria; um de Gilda Azevedo para Elsa Bianchi Goiani; de Lilico Osvald, para Ronaldo Rêgo; gravura de Edite Behring para Gertrud Hime e **gravura de Eduardo Sued para Paulo Lima**. Antes do sorteio, Joaquim Tenreiro proferiu uma curta e importante palestra sôbre o problema do mobiliário moderno do Brasil, do qual é um pioneiro em lançamento e concepção.

FESTA NO VARANDA — O restaurante Varanda reuniu ontem um grande público para o lançamento do nôvo livro de humor de Ziraldo, intitulado **A Festa**.

ANATOM EXPÕE — Dia 3, quinta-feira, na loja Anatom (Galeria Condor) no Largo do Machado 29, Vidock Casas estará inaugurando sua exposição de pintura abstrata, às 21 horas. Alexandre Kellner apresentao: "É o homem se dispondo a abandonar as leis suas de ação-reação, e começando dentro de si nôvo processo de só criar..."

W.A.

da música

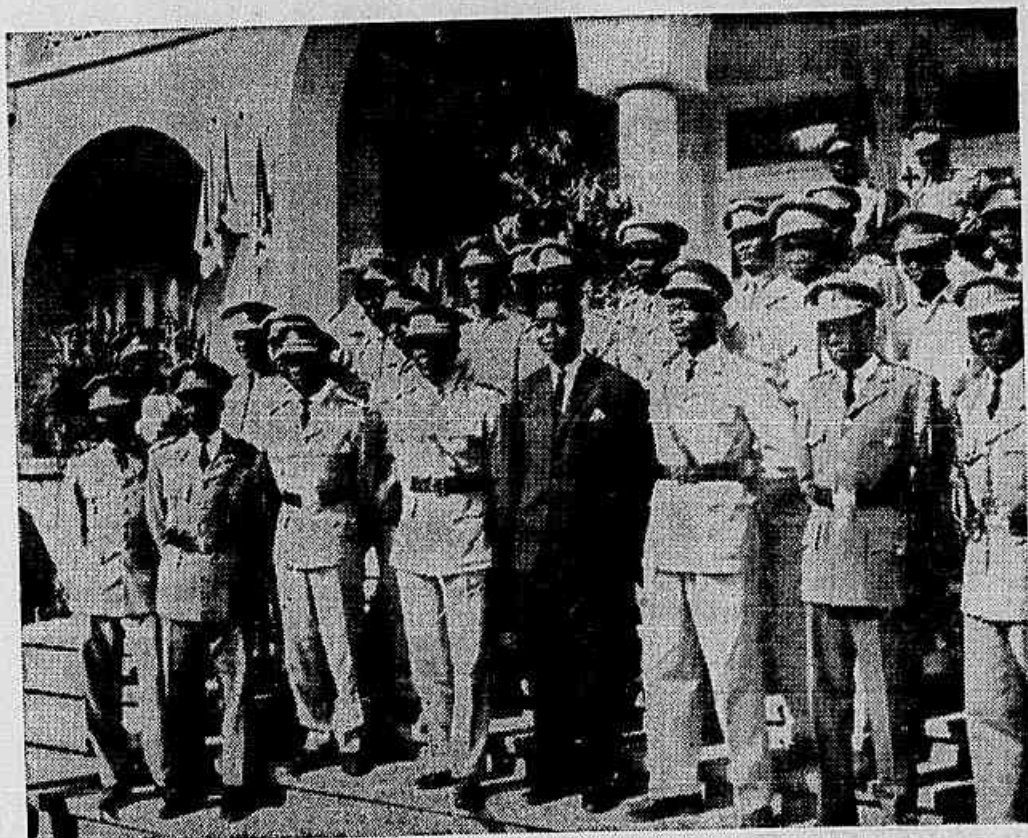
MARCOS ALAN — A Associação Brasileira de Violão apresenta, amanhã, na Sala Cecília Meireles, às 21h, um recital do violonista Marcos Alan, que tocará obras de Batchlar, Frecobaldi, Benda, Bach, Ponce, Segovia e Turina.

ROLAND HERMANN — O ilustre barítono da Ópera de Zurique, Roland Hermann, dará um recital na Sala Cecília Meireles, na próxima quinta-feira, às 21h, sob o patrocínio da Pró-Arte.

GERT ALBRECHT — Êste regente da Ópera de Kessel regerá a Orquestra Sinfônica Brasileira em dois concertos na Sala Cecília Meireles. Sábado, às 21h, apresentando **Egmont**, de Beethoven, **4a. Sinfonia**, de Brahms e **Daphnis et Chloé**, de Ravel. Dia 11, às 21h, contará com a participação da pianista Laís Sousa Brasil e apresentará obras **inéditas** no Brasil de Werne Henze.

R.M.

TSHOMBE O ANTICRISTO DO CONGO

"O homem que assassinou Patrice Lumumba", um estigma do qual nunca conseguiu se livrar. Uma vida cheia de lances aventurescos, mas que terminou imersa em silêncio, depois de um ataque do coração

Quando o ex-líder congolês Moisés Tshombe foi seqüestrado para a Argélia, em junho de 1967, o comentário do coronel Boumedienne foi: "Trata-se de um presente envenenado." Êle sabia que tinha nas mãos um dos homens mais odiados pelos nacionalistas africanos, mas não estava disposto, evidentemente, a se responsabilizar por seu destino, extraditando-o ou executando-o.

Agora que os jornais anunciam a morte de Tshombe, "vítima de um colapso cardíaco", o caso, que há dois anos se mantinha em suspenso, parece ter chegado a uma solução mais do que satisfatória para o Govêrno de Argel, que pode finalmente lavar as mãos e dormir o sono dos justos.

O FIM DO COMEÇO

Foi em julho de 1960 que Moisés Tshombe fêz sua primeira aparição na obscura cena política do Congo, seis meses depois da independência congolesa, quando declarou independente a província de Catanga, onde se dizia disposto a resistir, com a ajuda dos belgas, "para evitar o que acontecera no resto do país."

Tshombe estava-se referindo ao fato de que o líder nacionalista Patrice Lumumba, tornado Primeiro-Ministro do Congo após a independência, tinha "adotado métodos comunistas." Sua posição era então bastante cômoda, uma vez que Catanga era rica e a mais industrializada das províncias congolesas.

O Congo viveu nos meses seguintes a mais completa crise a que a África já tinha assistido, culminando com o assassinato de Lumumba, em fevereiro de 1961. Mas as idéias nacionalistas de Lumumba sobreviveram, para materializar-se numa rebelião chefiada por Gaston Soumialot, que fundou o Comitê de Libertação Nacional e, em seguida, a República Popular do Congo, em Stanleyville.

O clima de radicalização foi aumentando, assim como o ódio a Tshombe, que passou a ser chamado de "assassino de Lumumba", "lacaio dos imperialistas", "senhor dinheiro", etc. Os rebeldes do Congo receberam o apoio de vários chefes de Estado africanos, entre os quais Nasser, Ben Bella, Nkrumah, Jomo Kenyata e Nyerere.

Mas a primeira parte do drama congolês teria o seu desfecho em novembro de 1964: com a ajuda dos Estados Unidos, Tshombe inicia uma marcha sôbre Stanleyville, apesar das ameaças de Soumialot de matar os 800 reféns que mantinha consigo. A marcha, entretanto, prosseguiu, e no dia 24 vários reféns foram mortos, antes que as tropas de Tshombe entrassem em Stanleyville.

Tshombe consegue manter-se no poder até outubro de 1965, quando é expulso e se exila em Madri, após o golpe de estado do coronel Motubu.

Suas atitudes como líder político no Congo sempre o aproximaram dos brancos. Para isso, talvez uma explicação: Tshombe foi educado por metodistas americanos

O COMÊÇO DO FIM

Permanecem misteriosas as circunstâncias em que ocorreu o seqüestro de Tshombe, comparado por alguém a um perfeito romance policial de Agatha Christie, por ter se passado num recinto fechado, um avião, no qual viajavam respeitáveis homens de negócio, sendo um dêles, porém, o *criminoso*.

Tshombe deixou Madri numa noite de quinta-feira, 29 de junho, a bordo de um avião comercial da Ibéria, para Palma de Mallorca. Era uma viagem pràticamente rotineira, pois, desde que se exilara na Espanha, Tshombe fazia freqüentes visitas às ilhas balneárias.

Vinte e quatro horas depois, aquela simples viagem transformara-se numa crise internacional que se espalhou do suave Mediterrâneo ao escuro labirinto da política congolesa. Tshombe fôra espetacularmente seqüestrado e levado para a Argélia, há muito tempo considerada como um reduto do sentimento anti-Tshombe na África.

Seja como fôr, parece certo que o retôrno ao Congo continuava nos planos de Tshombe no exílio. Cercado de auxiliares brancos remanescentes dos dias de Catanga, êle já decidira voltar a seu país e usar a fôrça, se necessário, para recuperar o poder.

Em Bruxelas, Londres, Paris e Johannesburgo, havia numerosos mercenários à espera de um sinal de Moisés Tshombe para que voltassem a pegar em armas. Quase simultâneamente com o seqüestro, o Presidente Joseph Mobutu denunciou a existência de mercenários estrangeiros contratados por Tshombe, por trás da luta que recomeçara no Congo.

Enquanto a luta se intensificava, Mobutu tentava, nos bastidores, obter a extradição de Tshombe de Argel para Kinshasa. Se Mobutu tivesse conseguido o que desejava, é certo que o fim de Tshombe teria chegado mais cedo, mesmo porque êle já estava condenado à morte, por um julgamento realizado em março de 67. Prudentemente, contudo, Argel preferiu aguardar com paciência que o coração acabasse por matar o seu controvertido prisioneiro.

O TEMOR DOS QUE DEVEM

ARAUJO NETTO (Correspondente do JB em Roma)

Um menino foi assassinado por três outros garotos em um bosque próximo a Viareggio, na Itália. Acusaram de cumplicidade um homem de 43 anos, além de envolverem tôda a cidade como co-autora. As acusações mais fantásticas foram feitas pelos meninos, não escapando nem o prefeito. Depois de criarem um clima de intranqüilidade na pacata Viareggio, conseguiram levar o suposto cúmplice ao suicídio.

De antiga aldeia de pescadores, de requintado centro de turismo, Viareggio se transformou, de repente, em uma cidade olhada com um certo respeito pelos italianos. Desde o dia 31 de janeiro Viareggio ganhou outra importância, ficou mais famosa e conhecida. Dois fatos surpreendem a vida simples e sem problemas de seus 100 mil habitantes. De *Pérola do Tirreno* passou a ser conhecida como *Sodoma do Tirreno*.

Os problemas de Viareggio começaram com o desaparecimento de um menino de 12 anos. Erman Lavorini, um garôto bem comportado, filho de um rico comerciante, desapareceu durante 40 dias, sendo finalmente descoberto morto perto da praia de Marina Vecchiano. Durante as buscas falou-se em rapto à americana, em *gangsters*, certamente estrangeiros. Os habitantes de Viareggio e tôda a Itália estavam convencidos que em seu país, mesmo os criminosos amam e respeitam as crianças.

Pouco depois, um homem de 43 anos, Adolfo Meciani, proprietário de um balneário, um *playboy* de praia, suicidou-se. Sua morte chocou tôda a Itália.

Êsse homem, que deixa uma espôsa jovem e um filho — com menos de dois anos — foi acusado e prêso por suspeita de ter escondido o cadáver do menino Ermano. Nenhum policial, promotor ou juiz pôde levar a sério a inocência protestada por Meciani. Êle tinha antecedentes desabonadores.

A ACUSAÇÃO

A vida de Adolfo Meciani era a clássica de um *playboy* de meia-idade. Automóveis caros, roupas extravagantes, muitas noitadas e namoradinhas — mesmo depois de casado. Casou-se muito tarde, o que não impediu que continuasse sua vida despreocupada de responsabilidades. Ninguém em Viareggio levava Meciani muito a sério. Muito menos três garotos — entre 13 e 16 anos — que foram seus acusadores. Os verdadeiros assassinos.

As acusações foram muitas e atingiram as mais diferentes pessoas. Até o prefeito de Viareggio foi acusado de cúmplice no assassinato. Depois desta outras mais, que acabaram por criar um clima de desconfiança mútua. Todos os habitantes de Viareggio — sobretudo os solteiros e desquitados — eram acusados. Insinuavam participação no crime ou então conivência. Afinal todos teriam participado do terrível crime. Um dos jornais sensacionalistas da Itália chegou a publicar como manchete: "Ermano, o Mártir de Milhares de Tarados de Viareggio."

As contradições, os absurdos, versões que mudavam de semana a semana, quase enlouqueceram a polícia de Viareggio, que precisou pedir ajuda à de Pisa e Florença. A polícia ouviu boa parte da população, investigou, deteve. Nada concluiu.

Nunca os advogados ganharam tanto dinheiro à custa de uma cidade e de uma população indefesas em face dos depoimentos de três garotos, patrocinados pela ingenuidade de um aparato policial e de um sistema judiciário.

A histeria era coletiva. Viareggio, uma cidade na iminência de um colapso nervoso. Todos os seus habitantes andavam com um alibi no bôlso. À noite, o movimento das ruas era quase nenhum. Todos tinham mêdo de ir até mesmo ao cinema.

O JULGAMENTO

Outra história que diz muito do clima criado pelos três garotos é a do pintor Farina. Êle é um solteirão popular na vida boêmia de Viareggio. De madrugada, quando voltava para casa, foi levado à polícia para prestar esclarecimentos. Salvou-se porque usava roupa de baixo tradicional e não moderna, do tipo sunga. Os meninos juraram ser as de sua preferência. A polícia perdeu assim um nôvo culpado.

Esta série de acusações falsas não ajudou Meciani. Sua vida de *playboy* foi contada e enriquecida por todos os jornais italianos. Nada conseguiu ser provado. A mulher e outros parentes informaram à polícia de seu precário estado de saúde. Há pouco estivera internado em uma clínica para tratamento de esgotamento nervoso. Nesta clínica tentou suicidar-se.

Cansado, deprimido, sem possibilidades de se defender, Meciani desistiu de repetir sua inocência. Uma noite, um guarda em ronda pelas celas viu Meciani enforcado.

A história fantástica, inventada pelo verdadeiro assassino, um garôto de 16 anos, Marco Baldisseri e seus dois cúmplices, pesa sôbre tôda a cidade. A espôsa de Meciani chama a todos de assassinos.

UM ESTILO DOS ANOS 30

Oscar Ornstein, em Viena, nos anos 30, teve ocasião de ver de perto, e por várias vêzes, o então ex-Príncipe de Gales, naquela época já Duque de Windsor, recém-casado com Wally Simpson.

— Eu era funcionário de uma agência de notícias e estava sediado em Viena. Vi, várias vêzes e muito próximo de mim, o Duque circular nas hípicas dos arredores da cidade, nos campos de gôlfe e nas pistas de esqui de Kitzbul, nos Alpes austríacos. Em tôdas as ocasiões era um homem elegante, bem vestido, que sem dúvida ditava as modas daquela época, entre os homens sofisticados. Era um líder no lançamento da moda para homens.

— A elegância do antigo Príncipe de Gales — diz ainda Oscar — não era dessa espécie do arrumadinho. **As roupas caíam em seu corpo com** nonchalance; **era uma elegância não intencional, que, aliás, é a verdadeira elegância, em minha opinião.**

Foi o Duque de Windsor quem popularizou na Europa, nessa época, a calça knickerbocker, **especial para o gôlfe, usada com meias três quartos, comprida até os joelhos, onde se ajustava e era abotoada. O gênero que fazia era sóbrio e a sua influência foi tão longe que tôda a indústria da moda masculina orientava os seus lançamentos pelos trajes que êle usava. O Duque gostava dos** smokings **e aparecia freqüentemente com êles. Mas os seus** smokings **não eram transpassados; era tipo paletó e não tipo jaquetão.**

— Quando estava de terno, êste era quase sempre do padrão Príncipe de Gales. E outra roupa bastante usada por êle era o trench coat **— capa com cinto, usada pelos oficiais inglêses na Primeira Grande Guerra — popularizado justamente pelo Duque. Quando chovia, era o** raincoat **seu traje predileto: capa de chuva sôlta, sem cinto, no comprimento três quartos. O Duque era impecável em tôdas as horas. E bastante diferente de seus irmãos, George, o Duque de Kent, e o Duque de Gloucester, cujas roupas caíam em seus corpos sem nenhum** charme.

O corte de cabelo de Charles é o mesmo corte usado ainda hoje pelo Duque: com risca do lado. E seus paletós esporte são freqüentemente do padrão celebrizado pelos Príncipes de Gales

UM ESTILO DE 20 ANOS

Muito cedo ainda está para fazer a previsão: o Príncipe Charles exercerá uma influência grande na moda masculina, como seu tio-avô exerceu? Aos 20 anos de idade Charles veste-se segundo moldes tradicionais:

- Paletós de lã, fantasia: de xadrez, de madras. Usados com calças lisas à antiga, de bôca larga, com bainhas reviradas.
- Charles, como todo inglês conservador, usa frequentemente a fazenda Príncipe de Gales.
- Suas gravatas são demasiadamente estreitas para o que está sendo usado atualmente. A única concessão que o Príncipe faz, no que diz respeito à combinação gravata-lenço de bôlso é usá-lo amiúde em sêda estampada, e com estamparia diversa da gravata.
- Seus sapatos são pesados. De cordões.
- As camisas, frequentemente, são listradas ou de xadrez miúdo, marinho, branco e vermelho, como as de qualquer inglês classe média.

No mais, Charles gosta dos *tweeds* britânicos; dos suéteres tipo *shetland* ou tipo caxemira com decotes redondos (usados inclusive sob os paletós esporte).

LÉA MARIA

Foi o Duque de Windsor quem popularizou na Europa, as calças tipo knickers *e a partir dela, êle próprio e tôda a indústria da moda masculina passou a usar estilização do* knickers

A ORIGEM DO PADRÃO

A lã tipo *blazer*, tipo caxemira (fino), tipo flanela, com estampa de xadrez irregular (os quadrados compostos de várias listras estreitas) sempre foi fabricada na Inglaterra e sempre adotada pelos homens inglêses, amantes do vestuário sóbrio, de tons cinzentos, das linhas discretas. Mas foi o atual Duque de Windsor, em seu tempo de Príncipe de Gales ainda, quem popularizou o uso do padrão.

— Acontece — diz Fernando Gasparian, técnico em têxteis e especialista em história da indústria de tecidos — que só no Brasil e em outros poucos países o padrão ficou conhecido como Príncipe de Gales. Na própria Inglaterra raramente se diz, a respeito dêsse tipo de xadrez estampado em lã, que é um Prince of Wales.

Mas a origem da denominação, sem dúvida que surgiu com o atual Duque de Windsor, através do uso freqüente que fêz dêsse tecido.

PRÍNCIPE DE GALES, PADRÃO DE PRIMEIRA LINHA

DESENHO DE DANIEL

Quase nada de nôvo no xadrez graúdo, prêto ou cinza, de fundo branco. Em compensação, tudo nôvo nos paletós esportivos e nos ternos que ainda hoje seguem um dos padrões mais tradicionais na moda masculina — o Príncipe de Gales. Tanto a gola alta, pouco aberta, que complementa um abotoamento alinhado, de alto a baixo, do paletó, como a gola forrada de veludo, apenas na parte de trás que já foi moda e está sendo relançada agora pela Dijon. Aliás, os modelos são de lá.

- **A jaqueta combina com o paletó. O padrão é o mesmo para os dois e o resultado é um terno esportivo para ser usado com** foulard **e camisa aberta, de gola mais alta ainda. A jaqueta tem cintura marcada e alta. Os bolsos acompanham a costura e as listras do xadrez. Quase não aparecem.**
- **O veludo marrom voltou a cobrir a gola do terno em Príncipe de Gales prêto, cinza e gêlo. E cobre também as lapelas e os botões, todos miúdos, muito discretos.**
- **O tradicional jaquetão — abotoamento duplo, cintura alta e gola bem larga — ainda aparece em Príncipe de Gales. Com uma diferença: o caimento não é mais** évasé, **mas quase reto, acompanhando a linha do corpo.**
- **Uma variação do Príncipe de Gales é o xadrez graúdo, fino. O paletó tem cintura alta e marcada. A colocação dos bolsos acompanha a mesma linha dos botões. E as côres saem da rotina: marrom e bege. Para acompanhar,** écharpes **e** foulards **lisos (sempre lisos), calças retas (com ou sem bainha) e com cós que dispense o cinto.**

NA CABEÇA, A MESMA SENTENÇA

Com o inverno, um nôvo estilo de corte é lançado pelo Sousa. E foi feito sob medida para acompanhar o tradicional padrão, relançado em grande estilo pela Dijon.

Sousa sugere o cabelo desfiado a navalha, com risca do lado, para as cabeças muito volumosas, com cabelos ondulados (desenho 1). Para as menos volumosas, os fios são longos e o pé (na nuca) bastante cheio (desenho 3). Para cabelos lisos, o fio também é longo, desfiado, com risca do lado, caindo reto e alongando as costeletas (desenho 4).

O Serviço

CULINÁRIA: Miguel de Carvalho já está aceitando inscrições para o seu curso de julho. As aulas terão início 5.a-feira, às 14h30m. O preço do curso é NCr$ 60,00 por cada quatro aulas. A Cozinha Experimental fica no Leme, Rua Gustavo Sampaio, 745, e o telefone é 236-7200.

INVERNO: Os mais recentes lançamentos para inverno, casacos de camurça com fôrro de lã de carneiro, para homens, já estão sendo vendidos em várias lojas da Av. Copacabana.

CANADÁ: A partir de amanhã, no Ministério da Educação, estará aberta ao público a exposição Descubra o Canadá, com o objetivo de proporcionar uma visão panorâmica do Canadá de hoje e mostrar como vivem seus 21 milhões de habitantes. A entrada é franca.

FÉRIAS: O Angra dos Reis Marina Clube avisa aos associados que as reservas de cabanas para férias de julho estão sendo recebidas pela secretaria do clube, obedecendo a um critério de prioridade por pagamento. Ficam garantidas apenas as reservas pagas até ontem.

EMAGRECIMENTO: A Lugano, clínica de emagrecimento e estética, inaugura, dia 15, sua nova filial. É na Rua dos Araújos, 38, Tijuca.

RENDAS E GALÕES: De todos os tipos e a bom preço podem ser encontrados no Friburguense, armarinho de Petrópolis, na Rua 16 de Março.

MÚSICA: Na próxima sexta-feira, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, concêrto da OSB, regido pelo maestro alemão Gerd Albrecht. No programa peças de Beethoven, Ravel e Brahms. Para estudantes a entrada é NCr$ 2,00.

PREVENÇÃO: O Centro de Pesquisas Luisa Gomes de Lemos chama uma vez mais a atenção das mulheres para o exame periódico de prevenção contra o câncer ginecológico. O exame dura apenas 20 minutos e é totalmente indolor. Maiores esclarecimentos pelos telefones 258-8293 e 258-8294.

ESTACIONAMENTO: No nôvo Shopping Center de São Paulo, o Center 3, haverá dois cinemas, 55 **boutiques**, dois restaurantes e dois bancos e o mais importante estacionamento para 400 carros.

ABASTECIMENTO: Com os crescentes boatos sôbre o fim ou pelo menos a transferência de certas feiras livres, como a do Leme, por exemplo, e sem nenhuma informação concreta, as donas-de-casas encontrarão esta semana legumes a preços estáveis e algumas frutas da época;

- tomate: NCr$ 0,60 a NCr$ 1,00
- cenoura: NCr$ 1,00 a NCr$ 1,20
- vagem e quiabo: NCr$ 1,20
- espinafre: NCr$ 0,30
- couve: NCr$ 0,20
- brócolos: NCr$ 1,00 a NCr$ 2,00 (a verdura mais cara)
- laranja: NCr$ 0,80 a NCr$ 1,50
- banana: NCr$ 1,00 (prata) e NCr$ 0,60 (dágua)
- morango: NCr$ 3,50 (a caixa)
- nêspera: NCr$ 3,50
- pêra: NCr$ 2,60
- maçã: NCr$ 1,80

O QUE HÁ PARA VER

Em exclusividade no Ricamar, o filme de Karel Reisz, **Deliciosas Loucuras de Amor** ● *Hoje, inauguração do Teatro da Praia, com o show de Elis Regina e Luís Carlos Miele* ● **O Assalto**, *de José Vicente, continua no Teatro Ipanema*

Cinema

ESTRÉIAS

COMO EU GANHEI A GUERRA (How I Won the War). Comédia em côres de Richard Lester, o bem sucedido diretor dos dois filmes dos Beatles, o mau sucedido diretor de **Petúlia**. No elenco um dos Beatles, John Lennon, e mais Michael Crawford, Roy Kinnear e Jack Mc Goowan, o bom comediante de **A Dança dos Vampiros** e **Armadilha do Destino**. **Paissandu**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DELICIOSAS LOUCURAS DE AMOR (Morgan, a Suitable Case for Treatment) Vanessa Redgrave, David Warner e Robert Stephens comandam o elenco dêste filme de Karel Reisz, de quem o público carioca já viu dois filmes: **A Noite Tudo Encobre** (Night must Fall) e **Tudo Começou num Sábado** (Saturday Night, Sunday Morning). No **Ricamar** e **Bruni-Tijuca**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PÊNDULO (Pendulum) policial americano em côres interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Killey sob a direção de George Schaeffer. **São Luís**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Também no **Madri** a partir de 16 horas.

INFERNO NA NORMÂNDIA (Hell In Normandy). Drama de guerra americano em tela ampla a côres, interpretado por Guy Madison e Peter Lawrence e Erika Blanc. **Azteca, Flórida, Hermida, Neves, Brasil, Arte** e **Imperial**. Sessões contínuas a partir de 14 horas. (14 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book**, de Rudyard Kipling. **Bruni-Flamengo**. Sessões contínuas a partir de 13h30m. Censura livre.

CALIFÓRNIA TERRA DO OURO (The Adventures of Bullwhip Griffin). Western americano em côres, dirigido por James Neilson, produção dos estúdios de Walt Disney. Os intérpretes são Suzanne Pleshette, Rody Macdowell, Karl Malden. **Coral, Caruso, Rio, Festival, Presidente, Bruni-Méier, Regência** e **Rio-Palace**. A partir de quarta-feira também no **Parnaso**. Sessões contínuas a partir das 14 horas. Também no **Festival**, com sessões a partir de 11 horas. (Censura livre).

DUAS VÊZES TRAIDOR (Due Volta Giuda). Western ítalo-espanhol em côres, dirigido por Nando Cicero e interpretado por Antonio Sabato, Klaus Kinsky e Pepe Calvo. **Condor Largo do Machado, Condor-Copacabana, Olinda, Mascote** e **Plaza**. Sessões contínuas a partir das 14 horas. No **Plaza**, a partir de 10 horas. (14 anos).

PELO PRAZER DE MATAR. Western ítalo-espanhol. Direção Tonionino Valeri. Intérpretes, Craig Hill e George Martin. **Capitólio**. 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h, 40m, 22h20m. (18 anos).

ESCREVEU SUA VINGANÇA A BALA. Western italiano, em côres, de Tulio Demicheli, com Guy Madison e Madeleine Lebeau, **São José, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira** e **São Pedro**. Sessões contínuas a partir das 14 horas. Censura livre.

O GRANDE ESPETÁCULO DO MUNDO (Superspectacles in World). Italiano em côres, de Roberto Bianchi Montero. **Império**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

O MELHOR DO GORDO E MAGRO. Coletânea de cenas de comédias de Laurel e Hardy apresentada em conjunto com quatro desenhos animados de Tom e Jerry. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá** e **Drive-in**. Sessões contínuas a partir das 14 horas. No **Pathé** a partir de 12 horas.

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**: o cangaceiro messiânico, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiros (Antônio das Mortes). Fotografia em côres (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Othon Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Penna, Emanuel Cavalcanti. Música de Marlos Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido em parte) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Quarta semana em cartaz. **Bruni-Copacabana** e **São Bento**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm, Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista**: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em quinta semana, êste filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Haroldo Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Paris-Palace**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (MacKenna's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em côres. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. **Roxy** e **Icaraí**. 14h40m, 17h, 19h, 20m e 21h40m. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há sete semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Venexa**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

TRAÍDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Una Questione d'Onore) comédia italiana em côres dirigida por Luigi Zampa e interpretada por Ugo Tognazzi, Nicoleta Machiavelli e Valeria Valeri. Vítima de uma velha disputa de duas famílias da Sardenha um homem é obrigado a fugir no dia de seu casamento. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art Palácio Copacabana**. (18 anos).

AS TOCÁVEIS (The Touchables) Comédia americana em côres. Quatro môças raptam um cantor popular por quem estavam apaixonadas. Direção de Robert Freeman. Intérpretes: Marilyn Richard, Kathy Simmons, Judy Hustable. **Palácio**. A partir de quinta-feira no **Central** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MAGNÍFICO TRAÍDO (Il Magnifico Cornuto) Comédia italiana de Antônio Pietrangeli interpretada por Claudia Cardinalle e Ugo Tognazzi. **Art Palácio Tijuca**. (18 anos).

DESEJO INSACIÁVEL (Birds of Peru). Primeiro filme do romancista Romain Gary interpretado por Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Jean Pierre Kalfon e Danielle Darrieux. Em côres. **Odeon** e **Rian**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

UM TIGRE CAMINHA NA NOITE (A Tiger Walks) — Aventura em tôrno de um tigre que foge de um circo e deixa uma cidade apavorada. Em côres, dirigido por Norman Tokar, interpretado por Brian Keith, Vera Miles, Pamela Franklin e Sabu. **Kelly, Rosário** e **Bruni-Saens Pena**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

AS LIBERTINAS — Nacional em episódios dirigidos por Carlos Oscar Reicherbech, Antônio Lima e João Callegero, Com Célia de Assis, José Carlos Cardoso e Neusa Rocha. **Ópera** e **Tijuca-Palace**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS RAPTORES — Policial, dirigido e interpretado por Aurélio Teixeira. Um médico proibido de clinicar planeja o rapto de duas crianças. Também no elenco, Marza Oliveira, Darlene Glória, Ari Fontoura, Fábio Sabag e Carlos Dolabela. **Circuito Metro** (18 anos).

PISTOLEIRO DE PASSO BRAVO — Western italiano em côres interpretado por Anthony Steffen (o nosso Antônio de Tefé). **Azteca, Flórida, Hermida, Brasil, Arte, Neves, Miragem**. Sessões a partir das 14 horas.

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brasileiro), de Osvaldo de Oliveira. Melodrama de cangaço na linha western do gênero. Eastmancolor. Com Maurício do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, Jofre Soares, Sérgio Hingst, e participação especial de Johnny Herbert. **Vitória**. 14h, 15h30m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos). A partir de quarta-feira, **Leopoldina** e **Vila Isabel**.

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em côres, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Válter Ferster, Irene Stefania. **Rivoli, Britânia** e **Bruni-Méier**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RELANÇAMENTOS

OS PROFISSIONAIS (The Professionals) Western americano de Richard Brooks, lançado no Rio em 67 e escolhido pelo Conselho de Cinema do JB como um dos melhores filmes do ano. No elenco, Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Jack Palance e Robert Ryan. **Alaska**. 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

A MARCA DA FÔRCA (Hang's em High) Clint Eastwood, Inger Stevens, Ed Begley e Pat Hingle são os principais intérpretes dêste western americano em côres dirigido por Ted Post. No **Rex**. 14h50m, 17h, 19h10m e 21h20m. **Miramar, Capri** e **Comodoro**, com sessões a 13h20m, 15h30m, 17h40m e 22h (18 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's coming to Dinner), de Stanley Kramer, com Sidney Poitier, Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Katherine Houghton. **Carioca**, com sessões contínuas a partir das 14 horas. **Santa Alice**, com sessões contínuas a partir de 14 horas.

UM HOMEM PARA IVY (For Love of Ivy) estrêla com Sidney Poitier, dirigido por Daniel Mann. **Leblon** e **América**. Sessões contínuas a partir de 14 horas.

QUATRO DESTINOS (Little Women). Melodrama em Technicolor, dirigido por Mervin Leroy e interpretado por Elizabeth Taylor, June Allison, Margaret O'brien e Janet Leigh. No programa, Sequência de **O Mágico de Oz**, com Judy Galand cantando **Over the Rainbow**. **Poeira de Ipanema**. 17h, 19h, 20h e 22h.

EXTRA

CINE HORA — Programas variados em sessões contínuas (desenhos, comédias, documentários). **Cine Hora** (Ed. Avenida Central).

O LADRÃO AVENTUREIRO (Le Voleur). Em côres, direção de Louis Malle; seu segundo filme aqui exibido depois de Trinta Anos Esta Noite. No elenco, Jean Paul Belmondo, Genevieve Bujold e Charles Denner. **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense**, somente até amanhã. Sessões às 20 e 22 horas. A partir da quinta-feira, **Viva Maria**, também de Louis Malle e interpretado por Brigitte Bardot e Jeanne Moreau.

Cinemateca, do **Museu de Arte Moderna**, **O Desafio**, de Paulo César Saraceni, em sessões às 18h30m. A partir de sexta-feira, no **Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som**, **De Crápula a Herói** (Il Generale della Rovere), de Roberto Rossellini, com Vittorio de Sica e Sandra Milo.

Teatro

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. Últimas semanas.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. **Últimas semanas.**

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ...... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie**, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641): 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). 5.ª, 6.ª e sáb., às 21h; doms., às 20h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

"Show"

CONCERTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Marisa Urban (cantando), Quarteto Édson Machado, Zeca da Cuíca, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. **Dir. de** Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. **Galeria Alasca**.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi**. Rua Cinco de Julho, 312.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MAISA — hoje, no **Canecão**, a cantora Maísa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCr$ 4,00. Também no programa, o show **Casatschock**, com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Evora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's**: primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes**. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

BOSSA RIO — Hoje, na **Sucata**, apresentação do Bossa Rio, com Gracinha Leporace e Peri Ribeiro. Reservas: 227-3589.

EMBAIXADOR E TRIBO MASSAHI — uma viagem musical através do mundo. Tôdas as noites à 1h da manhã. **Hora Club**, na **Galeria Alasca**, em Copacabana.

RASGA O CORAÇÃO — Show dirigido por João das Neves, com supervisão musical de Geni Marcondes, com a participação da cantora Lana Bittencourt. **Teatro Sérgio Pôrto** (236-6343).

Elis Regina, cantando, dançando e imitando Carlitos, estréia, hoje, ao lado de Miele, no Teatro da Praia

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

Música

MARCOS ALAN — Amanhã, quarta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, apresentação do violonista Marcos Alan, que tocará obras de Batchlar, Frescobaldi Benda, Bach, Ponce, Segovia e Turina.

ROLAND HERMANN — Quinta-feira, na **Sala Cecília Meireles**, às 21h, recital do barítono alemão Roland Hermann, num patrocínio da **Pró-Arte**. No programa, **Viagem de Inverno**, de Schubert.

OSB — Sábado, a Orquestra Sinfônica Brasileira se apresentará na **Sala Cecília Meireles**, às 21h, sob a regência de Gert Albrecht. No programa, **Abertura Egmont**, de Beethoven, **4a. Sinfonia**, de Brahms e **Daphnis et Chloé**, de Ravel.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 16h30m, 20h30m 21h30m e 30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m * **Informativo Econômico**. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Dança Ritual do Fogo**, de El Amor Brujo, de Falla (Kostelanetz) * **Scherzo n.º 3 em Dó Sustenido Menor, Opus 39**, de Chopin (Rubinstein) * **6 Danças**, de Phalèse (Musikantiga) * **Suite Arlesiana n.º 1**, de Bizet (Ormandy) * **Minueto Antigo**, de Ravel (Werner Haas) * **Allegro Vivace do Octeto em Fá Maior, Opus 166**, de Schubert (**Octeto de Viena**) * **Fuga em Ré Menor**, de W. F. Bach (Carl Weinrich).

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Abertura de Ópera Norma**, de Bellini (Tulio Serafim) * **Concêrto para Piano e Orquestra**, de Poulenc (Tacchino e orq. — Georges Pretre) * **Sinfonia n.º 4 em Ré Menor, Opus 120**, de Schumann (Kubelik).

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Marie Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

CURSOS GERAIS — Na Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, curso de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (enderêço acima).

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

PORTUGUES E TÉCNICA DE REDAÇÃO — Aulas pelos profs. Evanildo Bechara e José Gualda Dantas. Início: 7 de julho. Duração: um mês intensivo. Horário: diàriamente, das 8h às 10h. Local, Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: .... 226-6563 e 246-7798.

APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO VERBAL — Aulas com a Profa. Eda Fossati. Início: 9 de julho. Horário: diàriamente das 9h às 10h. Duração: um mês intensivo. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: ...... 226-6563 e 246-7798.

ESTUDOS SÔBRE O RIO ANTIGO — Aulas com a Professôra Lígia da Cunha, às 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCr$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone ...... 242-1663.

CURSO DE TEATRO — Início dia 7 de julho na Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A. Horário: 20h30m. Número de aulas: 8.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Enderêço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas**, na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor **José Lima**.

RELIGIÃO — Estarão abertas até o dia 30 do corrente, no Instituto de Educação, inscrições para o curso **Queda ou Ascensão do Cristianismo?**, que será realizado de agôsto a outubro, com uma aula semanal, nos seguintes horários: 4.ªs., das 15h às 16h30m, ou 6.ªs, das 9h às 10h30m. Local de inscrição, sala 124-A, de 8h às 11h, e de 13h às 16h. O interessado deverá levar dois retratos e NCr$ 15,00, como taxa de inscrição.

Artes plásticas

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**, Copacabana, 690, 1.º andar.

ANA MARIA BOLTSHAUSER — Pintura na **Galeria Meia-Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

ABELARDO ZALUAR — Desenhos e pintura de Abelardo Zaluar, na **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 576.

MARGARIDA ZOBARÁN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

DOIS ARTISTAS — Na **Galeria Escada** pinturas de E. Piatigorski e Ina Bevilacqua, Av. San Martin, 1 219.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reúne as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e estão expostas na **Arredamento**, Av. Ataulfo de Paiva, 386, Leblon.

COLETIVA — Na **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A, coletiva com Gilda Azêredo, Nei Tecídio, Pascoal, Lúcia Kahn, Xavier, Hiran Nel.

TRES — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria**, do Instituto Italiano de Cultura.

HELLER — Exposição de Géza Heller. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52-A.

DE PAOLI — Pintura (pequeno formato), de Romeo de Paoli. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116. Até 5 de julho.

MIMINA ROVEDA — Pintura. **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810.

SACHIKO KOSHIKOKKU — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129. Tel.: ... 247-9371.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 58.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na **Monmartre Jorge**, Rua São Clemente, número 72.

EDUARDO DHELOMME — pinturas. **Aliança Francesa**: na **Maison de France**, 3.º andar.

OBJETOS — Na **Galeria Celina**, Barata Ribeiro, 818, Sobreloja) — coletiva de objetos de Antônio Maia, José Lima, Válter Marques, Sônia von Bruski, Júlia, Cléber Machado, Míriam Monteiro, Farnese, Vítor Décio Gerhard, Mary Ann Pedrosa, Tarcísio, Maria do Carmo Sêco, Márcia Barroso do Amaral, Dileni Campos, Ângelo Hodick, Ascânio M.M.M., Farnese.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça**, Rua Cândido Mendes, 157, 2.o andar.

YONNE BERGAMASCHI — Pinturas. **Clube Campestre da Guanabara**, Rua Alberto Rangel, 8-A.

ARLINDA CORREIA LIMA — **Galeria Dom Pedro**, Rua Barata Ribeiro, 200-E.

EDUARDO ASENSIO — Pinturas, tendo como tema freiras e suas vestimentas. **Galeria Abitare**, Rua Visconde Pirajá, 646.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horário: 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 10^ mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

ISADORA DUNCAN, de Karel Reisz. Um dos filmes inglêses que concorreram ao último Festival de Cannes. Filme sôbre a vida da famosa bailarina americana, dirigido por Karel Reisz, um dos fundadores, do jovem cinema britânico. Com Vanessa Redgrave, James Fox e outros. No **Paramount-Elysées**.

LA SIRÈNE DU MISSISSIPI, de François Truffaut. O mais recente trabalho do realizador de **Jules Et Jim** e **Baisers Volés**, muito bem recebido pela crítica francesa. Com Catherine Deneuve e Jean-Paul Belmondo nos papéis principais.

NOTRE DAME DES TURCOS, de Carmelo Bune. Segundo Pierre Buland, um filme absolutamente delirante e barroco, com grandes momentos de poesia. No **Celtic**.

TEATRO

LORSQUE CINQ ANS SONT PASSÉS, de Gancia Lorca. Um jovem sonha com sua vida e com sua morte. Para o crítico do L'Express, a mais bela e moderna das peças do autor de **A Casa de Bernarda Alba**. Na **Salle des Fêtes**.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Os submarinos que se aprontam

A partir de 1.° de julho de 1970, o **Redoutable** e dois outros submarinos atômicos franceses, em curso de construção, poderão ser acolhidos pela base da ilha Longue, no ancoradouro de Brest, especialmente criada para êsse fim.

Essa base exigiu trabalhos gigantescos. Com efeito, na ilha de 3 quilômetros de comprimento e 500 metros de largura, foram utilizados diversos materiais, na proporção de quatro vêzes mais do que necessitara a perfuração do túnel do Monte Branco. Para avaliar as obras em curso, estas cifras são eloquentes: 300 mil metros cúbicos de concreto serão vertidos, 5 500 toneladas de estruturas metálicas serão montadas, 1 500 operários e quadros trabalham, dia e noite, nesta base; ademais, foi aumentada de 30 hectares a superfície da ilha. Uma vez terminada, a base poderá, se tal fôr o caso, desfrutar de uma vida autônoma, graças à sua rêde rodoviária, às canalizações, à central elétrica, e a seus 80 mil m2 de lojas e alojamentos.

Por ocasião da colocação em serviço, o funcionamento da base será garantido por 500 a 600 homens e cada submarino compreenderá duas tripulação de 130 homens cada uma. Duas grandes bacias recobertas, de 200 metros de comprimento sôbre 20 metros de largura e 20 metros de profundidade, serão preparadas por um **blockauss** de concreto, onde serão trocados os reatores, já gastos, dos submarinos. Finalmente, no que concerne a segurança, é sobretudo a possibilidade de um ataque por um comando, que reteve a atenção dos responsáveis da Marinha. Por essa razão, ficou estabelecido que cães policiais guardarão o recinto, que será rodeado de fios elétricos.

O mundo bebe mais

Em 1968, as exportações francesas de vinhos e bebidas alcoólicas progrediram em 11%, aproximadamente. Elas se elevavam a 1,8 bilhão de francos contra 1,6 bilhão em 1967, segundo afirmam as estatísticas recentemente publicadas pelo Sindicato do Comércio de Exportação dos vinhos, cidras, bebidas alcoólicas e licores.

As vendas aos países do Mercado Comum (31,5% das exportações totais) foram as que mais progrediram: alcançaram 543 milhões, registrando-se uma alta de 11%; finalmente as exportações para os países terceiros (36,8%) acusaram 628 milhões, seja um progresso de 8%.

Os três principais países importadores de vinhos e bebidas alcoólicas franceses são: a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Alemanha Federal, que representam, sòmente êles, a metade (53%) do valor das exportações; 10 países absorvem mais de 80% dessas exportações. A parte das vendas em zona franca manteve-se no mesmo nível em 1968 como em 1967 (3,8% e 67 milhões).

O primeiro lugar cabe ao conhaque, cujas vendas ultrapassaram 530 milhões de francos. As exportações de conhaque em garrafas (441 milhões) aumentaras de 16,50%.

As exportações do **bourgogne** são superiores a 210 milhões de francos. As vendas em garrafas (115 milhões) progrediram de 11,5%.

As vendas do **bordeaux** alcançam o quarto lugar com mais de 180 milhões de francos.

As vendas de vinhos de qualidade superior e de vinhos de consumo representam cêrca de 110 milhões, e estão em franca progressão; as dos outros vinhos com certificado de origem, acusam aumento de 13%.

As exportações de licores ultrapassam 80 milhões e estão em aumento de 19% para as vendas em garrafas, que atingiram 79 milhões.

O sucesso da raça "charolaise"

A raça **charolaise**, implantada na Grã-Bretanha há apenas 8 anos, está obtendo grande sucesso, não só no mercado interno, como na exportação.

Desde 1.° de janeiro último, quando o Govêrno britânico suspendeu as restrições sôbre as exportações dos reprodutores, as compras dos criadores americanos, e, em menor escala, dos neozelandeses aumentaram continuamente, e prevê-se que o Canadá e a Áustria entrarão também em competição. Daí resultam altas espetaculares das cotações. Jovens touros de 11 a 16 meses atingiam ùltimamente preços superiores a 5 mil libras.

BOITES & RESTAURANTES

CURSOS & ACADEMIAS

A investidura de Charles como Príncipe de Gales será um *show* completo. Em cinco horas de cerimônia, os galeses o receberão com desfiles militares, bandas, coros, discursos, acenos da sacada para a multidão fora do palácio de Caernarvon – uma pequena coroação para 4 mil convidados que os nacionalistas radicais tentarão tumultuar em nome dos problemas do País de Gales. Charles, embora culto, democrata, delicado, é para êles um *usurpador* inglês.

A INVESTIDURA, UMA FESTA PARA OS GALESES (NEM TODOS)

Cinquenta e oito anos após Eduardo, a investidura de Charles será também realizada em Gales, e mais uma vez a cerimônia será pública — muito mais pública, no entanto, porque os satélites de comunicação levarão suas imagens a tôda a Europa, aos Estados Unidos e ao Canadá. Calcula-se que entre 400 e 500 milhões de pessoas poderão assistir à coroação do Príncipe Charles.

A pompa estará presente, mas também não será a mesma. Lorde Snowdon — o ex-plebeu que se casou com a Princesa Margaret — foi quem cuidou da decoração do Palácio de Caernarvon. E, como fotógrafo avançado, a decoração que escolheu é moderna e funcional (funcional no sentido de que permitirá ótimas condições de trabalho aos **cameramen**, cinegrafistas e fotógrafos.

A cerimônia pode ser considerada uma pequena coroação. Reduzida à expressão mais simples, qualquer coroação na Grã-Bretanha tem início com a apresentação do nôvo soberano ao povo — representado pela congregação da Abadia de Westminster, que o aclama devidamente. O soberano jura fidelidade à Constituição na Igreja e no Estado, é consagrado com os santos óleos, recebe o cetro da autoridade e a coroa da glória, envolve-se nas vestes do estado real e senta-se ao trono.

Os mesmos elementos estarão presentes na investidura do Príncipe de Gales, embora em ordem diferente e em tônica reduzida — porque, se a autoridade do soberano é derivada de Deus, como acreditam os monarquistas, a do príncipe deriva do rei.

Apenas 4 mil convidados privilegiados entrarão no castelo de Caernarvon para assistir pessoalmente à cerimônia; permanecerão sentados em arquibancadas ao longo de ambos os lados da muralha. Alguns poucos, mais privilegiados ainda, sentarão em cadeiras — que mais tarde poderão comprar como **souvenir**.

A êles será oferecido um espetáculo completo, um **show** com cinco horas de duração. A plataforma central é um grande bloco de ardósia de Gales, com visão desimpedida de todos os ângulos. Nela será coroado o Príncipe Charles; dela a Rainha Elisabete II verá espetáculos folclóricos galeses, números da famosa música nacional com um côro galês.

Haverá também missa ecumênica, rezada em inglês e galês, desfiles militares, hasteamento das bandeiras, trombetas, *et cetera* e tal. Finalmente, já coroado, o Príncipe de Gales será apresentado ao povo. A Rainha, levando o filho pela mão, enquanto o pai caminha do outro lado, o conduzirá ao andar superior do Portão de Eleonor, de onde o Príncipe de Gales poderá ver o povo aglomerado na praça do castelo.

Embora Charles não possa fazer mais que sorrir e acenar, a resposta da multidão é que dará a medida do sucesso da cerimônia — ou do insucesso, se os nacionalistas galeses cumprirem as ameaças.

Um detalhe importante: tôda a cerimônia será realizada ao ar livre. "E se chover"? — perguntaram ao Duque de Norfolk, Conde-Marechal da Inglaterra e, como tal, organizador das cerimônias oficiais da côrte. Único católico a ocupar um alto cargo na côrte, o nobre respondeu com largo sorriso, sem hesitar:

— Bem, todos se molharão.

Todos são os 4 mil convidados, a Rainha Elisabete II, o Príncipe Charles, o resto da família real, 3 600 militares, os músicos e os 216 cavalos que estarão reunidos no pátio do castelo, numa cerimônia que custará ao Tesouro britânico 200 mil libras esterlinas (NCr$ 2 milhões).

Êste dinheiro, evidentemente, não será todo gasto na festa — uma boa parte dêle irá por conta dos esquemas de segurança contra os nacionalistas galeses. A carga explosiva encontrada recentemente em Holyhead, pôrto onde o Príncipe Charles tomará o iate real **Britânia** após a investidura, atualizou as apaixonadas declarações de guerra dos rebeldes mais radicais. Decididamente hostis a quem consideram um **usurpador** inglês, êles vêm distribuindo volantes onde se lê — em inglês e galês — palavras de ordem como: "Armados de pistolas, fuzis, fundas, máscaras contra gases e cotas de malha, tomaremos Caernarvon custe o que custar"; ou "A investidura não se realizará."

Por via das dúvidas, os dois hospitais de Caernarvon foram evacuados e o Exército britânico montou um pôsto de primeiros socorros com 70 leitos. Ninguém acredita, é claro, que os nacionalistas galeses consigam mais do que tumultuar a cerimônia; não poderão evitar que Elisabete II coloque sôbre a cabeça do filho a coroa de Príncipe de Gales.

Por falar na coroa, ela também tem uma história. Não que seja antiga e tradicional; pelo contrário, foi feita especialmente para essa investidura. É que Charles, preocupado em não se envergonhar com o "ridículo atavio" — como disse seu antecessor, o atual Duque de Windsor, ao ser investido em 1911 — insistiu para que sua coroa seja simples e dentro da moda (ou o mais próximo que uma coroa pode estar, da delirante moda inglêsa de hoje). A coroa foi desenhada por Louis Osman e confeccionada em ouro de 22 quilates — extraído das minas galesas — com 75 diamantes e 12 esmeraldas incrustadas.

Os problemas de um país

Gales é um país de 20 761km2 com 2 milhões e 800 mil habitantes. Ao contrário da Escócia — o outro país que divide a ilha britânica com a Inglaterra — não tem govêrno local. Històricamente seu povo é formado do mesmo caldeamento que povoou a Grã-Bretanha — iberos, pictas, celtas, romanos, anglos, saxões, dinamarqueses e normandos.

O país é quase todo montanhoso e descampado; tem a maior parte ocupada pelos montes Câmbricos. Há pequenos baixios no Norte e suaves planícies no Sul e no Oeste.

O grande problema do País de Gales é econômico. Com uma história industrial que remonta a mais de 200 anos, os galeses enfrentaram uma série de flutuações acentuadas em sua situação econômica, desde o desenvolvimento e a prosperidade até épocas de estagnação e depressão.

Agora que Charles é investido como Príncipe de Gales, o Secretário de Estado britânico para o País de Gales, George Thomas, veio a público apresentar o plano do Govêrno para estabilizar a economia galesa — embora lute, também, com uma crescente instabilidade na economia inglêsa, percebida em recentes crises da libra esterlina.

O plano, de modo geral, procura diversificar a indústria galesa, livrando o país de sua total dependência a uma ou duas indústrias básicas. Quer-se transformar o País de Gales em região atraente para todos os tipos de fábricas, tanto nacionais quanto estrangeiras.

Em 1921 mais de um quarto dos trabalhadores viviam do carvão. A depressão mundial dos anos 20 — agravada, para o País de Gales, porque o petróleo substituiu o carvão como combustível marítimo — teve efeito catastrófico sôbre a estrutura rígida da nação.

A primeira medida do Govêrno central, em reação, foi classificar quase todo o País de Gales como região de desenvolvimento, o que permitiu oferecer atraentes incentivos fiscais para as fábricas que lá se instalassem. Até os locais para essas fábricas eram predeterminados, procurando-se desenvolver regiões menos favorecidas e mesmo algumas pràticamente desabitadas.

Hoje mais de um têrço da fôrça de trabalho galesa ocupa-se da fabricação de produtos como componentes de automóveis e aviões, calçados, roupas, eletrotécnicos, peças de engenharia pesada. Em 1921, apenas 7% dos operários se ocupavam de tais indústrias.

No entanto, as indústrias básicas do carvão, do aço e da agricultura ainda empregam, juntas, cêrca de 20% dos trabalhadores galeses. A mineração de carvão, especialmente, é uma empregadora importante, e continuará a sê-lo por algum tempo mais. O problema imediato é a construção de indústrias alternativas, para que os operários não fiquem desempregados quando houver fechamento de minas.

Porém o desenvolvimento econômico não é apenas questão de construir mais fábricas — reconhece o plano governamental. A expansão industrial planejada é impossível fora do quadro dos recursos naturais, das comunicações (ferroviárias, rodoviárias e aéreas), da habitação, da educação, das telecomunicações — da segurança social e do confôrto em geral, que os galeses ainda estão longe de possuir.

O Govêrno britânico sabe que a diferença de desenvolvimento entre o País de Gales e a poderosa vizinha é o fermento do nacionalismo galês. E, há algum tempo, vem procurando melhorar a situação.

De acôrdo com o Secretário George Thomas, o País de Gales "aprendeu que a exploração não planejada da riqueza natural pode transmitir às gerações futuras um legado de caos econômico e de decadência urbana. Aprendeu que a economia de um país é algo vivo e que cresce; que, assim como o agricultor tem de revezar suas culturas para obter o máximo de sua terra, uma nação tem de planejar seus recursos e equilibrar suas indústrias para alcançar potência e flexibilidade econômicas."

É verdade que o Govêrno britânico está tentando dar essa potência ao País de Gales. E é isso que os nacionalistas galeses querem — mas alcançado pelos próprios galeses e em proveito dos próprios galeses, exclusivamente.

A preparação de um príncipe

Sua Alteza Real o Príncipe Charles nasceu no Palácio de Buckinghan a 14 de novembro de 1948, no reinado de seu avô George VI. Foi batizado no dia seguinte pelo Arcebispo de Cantuária, com o nome de Charles Philip Arthur George. Era então o segundo na linha de sucessão do trono. Quando a Rainha Elisabete II recebe a coroa, em 1952, o filho torna-se seu herdeiro presuntivo; começa aí a educação específica para um futuro rei.

A Rainha, que nunca frequentou uma escola, compreendeu entretanto que os tempos mudaram; e que a educação específica ideal para um futuro soberano não era, no pós-guerra, a que ela recebera. Partindo do princípio de que a função primordial de um soberano do século XX é ser o representante supremo do povo, Elisabete II decidiu que Charles receberia — tanto quanto possível — a educação normal de um homem comum.

Os súditos galeses provàvelmente conhecem menos o Príncipe Charles do que qualquer de seus antecessores, pois o herdeiro do trono britânico passou a infância em relativo isolamento. Passou a primeira infância em Clarence House (onde moravam Philip e Elisabete), mudando-se para o Palácio de Buckinghan no segundo trimestre de 1952. Só aos oito anos entrou para uma escola, Hill House, frequentada por muitas crianças do corpo diplomático; a matrícula de um herdeiro numa escola primária foi fato sem precedentes desde a Idade Média.

Ao fim de dois anos, Charles foi internado na Cheam School, lá passando quatro anos. Em 1962 foi para Gordonstoun, na Escócia, escola onde os exercícios físicos são tão importantes quanto o ensino acadêmico. Aos 17 anos trocou vagas, por dois anos, com um aluno de Timbertop, na Austrália, onde demonstrou cada vez mais sua aptidão para o esporte — herança do pai, excelente cavaleiro e razoável iatista.

Charles voltou a Gordonstoun para o último ano do secundário e, após os exames regulamentares, foi admitido no Trinity College, da Universidade de Cambridge, onde se destacou no estudo das ciências sociais, especialmente em História e, depois, Pré-História e Arqueologia.

O Príncipe de Gales é sociável, mas não gregário. Gosta da vida ao ar livre, mas dos jogos coletivos só admira o pólo, como o pai. Também gosta de teatro — na escola representou continuamente — e da música erudita (a popular, êle a deixa para a Princesa Anne, sua irmã). Começou com o trompete, mas depois descobriu o violoncelo e acha que dêle não se separará mais.

Sua educação foi concluída no University College de Aberystwyth, no País de Gales, onde aprendeu mais a respeito de seus súditos para não repetir a embaraçante pergunta a respeito de Llowelyn. Lá tomou contato com a língua, a cultura e as aspirações do País de Gales, cujo idioma não fala mas já começa a perceber (em galês, Príncipe de Gales é **Tywysog Cymru**).

Charles aprendeu também a pilotar aviões; P. G. Pinney, da RAF, foi seu instrutor. Mas, como herdeiro do trono, é possível que não tenha as mesmas oportunidades que seu pai para demonstrar as próprias habilidades em vôo.

A primeira cerimônia oficial de que Charles tomou parte foi em 31 de outubro de 1967, na abertura do Parlamento. O Príncipe sentou-se à direita da Rainha Elisabete II, lugar tradicional do herdeiro do trono britânico. A partir daí começou a aparecer mais, tornando-se pouco a pouco conhecido de seus futuros súditos.

No dia 1.° de março dêste ano foi entrevistado na BBC de Londres; o programa foi um sucesso de audiência. Os inglêses reconhecem que não foi necessàriamente um sentimento de lealdade à monarquia que levou milhões de ouvintes a sintonizarem a BBC; foi mais a curiosidade de descobrir algo sôbre a personalidade até então longe das luzes da ribalta.

O entrevistador, Jack Manio, foi absolutamente informal; Charles também. Sua calma impressionou os ouvintes e os profissionais, acostumados a ver a maioria gaguejar diante do microfone. Os mais chegados ao Príncipe concordam num ponto: a voz profunda e calma, interrompida de vez em quando por um riso, reflete seu caráter fundamental — um jovem sério com gostos sérios, quase eruditos; um homem amável e, apesar de fisicamente forte, ligeiramente delicado.

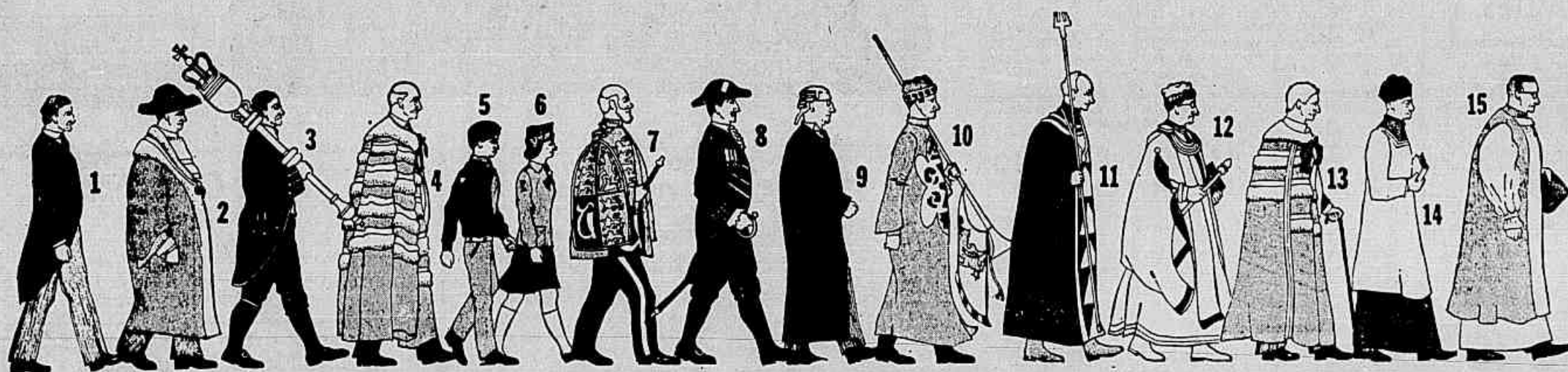
Finalmente, Charles assume de fato as funções de Príncipe de Gales, título que vem junto com uma série de outras honrarias: Conde de Chester, Duque de Cornualha, Duque de Tothesay, Conde de Garrick, Barão de Renfrew, Lorde de Island e, finalmente, Grande Administrador da Escócia.

Agora, poderá e deverá participar do Conselho privado da Rainha, juntamente com o Duque de Edimburgo, a Rainha-Mãe, a Princesa Margaret, o Duque de Gloucester e o Príncipe de Gloucester. Também tem o direito de assistir aos trabalhos da Câmara dos Lordes e de assumir o lugar de seu pai nas cerimônias a que comparecer.

Quando completar a maioridade — a 14 de novembro — também disporá de 100 mil libras anuais, procedentes dos 140 mil acres de terras na Cornualha, e se tornará proprietário da ilha de Scilly, de 80 mil acres em Dartmoor, de 40 acres em Londres e outras terras menos votadas. Finalmente (e de acôrdo com a Carta de 1337) todos os bens de habitantes do Ducado da Cornualha que morrerem sem herdeiros diretos passarão à sua propriedade.

Êste é o último estágio da preparação de Charles Philip Arthur George para, um dia, assumir o trono britânico como Charles III. Sua mãe é ainda jovem, e uma longa espera como herdeiro pode jogar sua vida num ponto-morto insuportável; é possível, portanto, que em mais alguns anos, e julgando-o preparado para a função, Elisabete II abdique à coroa para colocá-la na cabeça do filho.

Até lá êle ficará cuidando dos problemas muito sérios do País de Gales — mas, como convém à família real, sem se meter em política. Só uma vez Charles pronunciou-se politicamente, há quatro anos: desprezou os partidos e fêz campanha pelos nacionalistas escoceses.

Vamos ver agora como o **Tywysog Cymru** se dará com os nacionalistas galeses e seu radicalismo.

O SÉQUITO DO PRÍNCIPE

Todos os aspectos da vida pública galesa estarão refletidos no cortejo de investidura que percorrerá a Rua Shire Hall, e Caernarvon, em direção ao castelo. Cada figura no grupo acima representa um segmento do cortejo. 1) Pares e aristocratas na procissão real; 2 e 3) Prefeito de Caernarvon e acompanhante; 4) Pares e gentis-homens na procissão do Príncipe; 5 e 6) Representantes da juventude galesa; 7) Arautos reais e passavante de armas; 8) Supremo Magistrado de Gales; 9) Presidentes e Secretários dos Conselhos Municipais; 10, 11 e 12) Representantes dos poetas do Royal National Eisteddfod; 13) Membros da Câmara dos Lordes; 14 e 15) Representantes dos eclesiásticos de Wales.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 1-7-69 | Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

PAPAGAIO — Vende-se um, novo, muito fallador e manso, na Rua Conde de Bomfim 451.

(1 de julho de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS — ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	5
MÁQUINAS — MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 e 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS	6
VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES	6 a 8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 20-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone polar com centro de 1028 MB localizado a Oeste do Rio Grande do Sul, na retaguarda da frente fria localizada entre Santos e Angra dos Reis no litoral, estendendo-se para WNW, passando ao Norte de Londrina e dêste ponto tomando a direção NW, passando ao Norte de Cuiabá, Rondônia e Rio Branco, com chuvas fracas e declínio de temperatura. Frente Intertropical atingindo Roraima e Amapá com pancadas esparsas.

NO RIO

NUBLADO, PASSANDO A INSTÁVEL
MÁXIMA — 29.6
MÍNIMA — 17.2

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h18m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUDOESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 3h30m/1,2m e 16h40m/1,3m
BAIXA-MAR: 11h/0,1m e 23h45m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp. Estável.
Acre — Tempo: Instável com chuvas ocasionais. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade no interior, pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior, nublado com pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom com aumento de nebulosidade no Sul e Oeste do Estado. Temp.: Em ligeira elevação.
Espírito Santo — Tempo: Bom passando a instável no Sul do Estado. Temp.: Em ligeira elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Nublado, passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio no período.
Goiás — Tempo: Bom, passando a instável no Sul do Estado. Temp.: Estável ao Norte, declinando para o Sul do Estado.
Mato Grosso — Tempo: Instável, passando a bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.
São Paulo — Tempo: Instável com chuvas fracas. Temp.: Em declínio.
Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade, com chuvas fracas no litoral. Temp.: Em declínio.
Santa Catarina — Tempo: Bom. Temp.: Em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeiro declínio.

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), durante êste mês nas seguintes cidades: **Manaus** (26º8; 31º4 e 22º0), **Belém** (25º8; 32º0 e 22º0), **São Luís** (26º2; 30º5 e 21º0), **Teresina** (26º0; 33º0 e 19º7), **Fortaleza** (25º3; 30º7 e 20º9), **Natal** (24º3; 27º7 e 20º6), **João Pessoa** (24º3; 27º0 e 21º7); **Recife** (23º9; 26º9 e 21º1), **Maceió** (24º0; 27º0 e 21º2), **Aracaju** (23º0; 25º9 e 20º6), **Salvador** (20º5; 25º0 e 17º5), **Vitória** (20º8; 24º6 e 17º7), **Rio de Janeiro** (19º1; 25º8 e 14º0), **Guanabara** (19º2; 25º2 e 18º0), **São Paulo** (14º4; 21º6 e 9º3), **Curitiba** (12º1; 18º9 e 6º8), **Florianópolis** (16º5; 20º0 e 13º8), **Pôrto Alegre** (13º7; 18º6 e 9º4); **Goiânia** (17º6; 28º3 e 8º9), **Petrópolis** (14º6, 19º9 e 10º6), **Teresópolis** (13º1; 19º8 e 8º2), **Cabo Frio** (20º5; 24º2 e 17º5), **Araxá** (16º4, 23º8 e 10º1); **Cambuquira** (15º8; 23º5 e 9º2), **Poços de Caldas** (12º9; 21º1 e 6º5) e **Caxambu** (14º6; 23º0 e 6º3).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão de tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 11º5, claro; Bariloche (Argentina), 5º, nublado; Montevidéu, 9º, claro; Lima, 16º, encoberto; Bogotá, 13º3, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 22º, nublado; San Juan, 20º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, aguaceiros; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, aguaceiros; Nova Iorque, 30º, bom; Chicago, 29º, claro; Los Angeles, 20º, encoberto; São Francisco, 19º, bom; Montreal, 20º, nublado; Tóquio, 24º, chuva; Hong-Kong, 31º, sol; Amsterdã, 22º, nublado; Berlim, 18º, nublado; Bruxelas, 23º, sol; Copenhaguen, 18º, sol; Francforte, 16º, encoberto; Genôva, 21º, sol; Hélsinqui, 20º, nublado; Lisboa, 28º, sol; Londres, 23º, sol; Madri, 30º, sol; Moscou, 18º, sol; Paris, 26º, sol; Roma, 27º, sol; Telaviv, 27º, sol; Viena, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

A RUA RIACHUELO, 147, ap. 906 — Conjugado, jeitoso para pessoa exigente, salão, coz., banh. c| box, tanque, arm. A vista baratíssimo. Tratar c| Bueno Machado. Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI n.º 986.

APARTAMENTO conjugado e com quarto, sala, coz., banheiro. Veja êste que temos a venda na Rua Marquês de Pombal, 172, ap. 502. Trate c| Bueno Machado, Telefone 228-6946 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Bairro de Fátima — ótimo terreno de 12 x 45, vendo e facilito. Preço 30 milhões. Com S. VIEIRA, tel. 222-4337 das 12 às 18 horas. Compra e venda de imóveis. — CRECI n.º 1 499.

CENTRO — Rua de Santana, 167, compre hoje e mude-se amanhã. Prédio pronto, nôvo, acabamento de primeira. — Apartamento de sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço dep. completas e garagem. Sinal NCr$ 2 355 e escritura NCr$ 2 355 saldo facilitado em 180 meses, em prestações mensais de NCr$ 346,83 — Estuda-se casos especiais. Visitas no local diariamente das 9 às 22 horas ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

CENTRO — Casa, vd. 2 qts., sl., coz., banh., c| 10 000 ent., rest. prest. s| juros. Ver Resende, 113, c| Dr. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. CRECI 82.

CENTRO vendo ap. fte. s| qto. coz. banheiro grande em cor a vista 25 e combinar 30 inf. Tel. 237-6469.

COMPRO p| atender clientes, apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos etc. Tel. 242-9586 Cunha CRECI 961.

CENTRO — Rua do Senado, 65 frente, ótimo apt. 3 qts., varanda, c| vestíb., sala, 2 qts. varanda, cob. banh., coz., e área c| tanque. Preço de apenas 22 mil c| pequena entrada e o saldo em prest. de 298 mil. O apto. está ocupado c| cont. terminado. Ver no local das 15 às 17hs, c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 242-0610, 222-4474, C. J-113.

CENTRO — Aceito conjugado ou sala comercial em parte de pagamento do apt. 101, da Rua Santana, 126, c| 2 quartos etc. restante NCr$ 300,00 pela Caixa — Tratar tel. 234-1280. CRECI J-287.

CENTRO — Vende-se apt. frente, quarto e sala separados, grande, banh. vazio, sinteco, NCr$ 12 000 de 2a. e prest. de 500 sem juros. Ver R. Rezende, 99 apt. 1102. Chaves c| porteiro, Tratar c| MAMEDE, Senado 66.

CENTRO — Vendo ap. 2 qts. dep. serv., sl., depós. 21 mil com 20 entrada, restante sem juros e correção. Ver André Cavalcante, 136, ap. 501. Chaves com Afonso no 201. Diárias tel. 22-2466 — CRECI 1310.

ESTACIO vendo ou troco casa 6 dim., 2 cos. área tanque por imóvel menor R. São Carlos 87 .. 225-6516.

MILITAR transferido vende urgente ap. grande 18 000,00 à vista deixo telefone. Ver com porteiro. Rua Carlos Sampaio 246.

SANTO CRISTO — Vdo. 2 casas ent. vazios c/ 2 qts., 2 sls., coz., banh. quintal. Entr. partir 9 500, prest. 200,00 s| juros. Ver João Cardoso, 41. Pedro Alves, 169 — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86 — CRECI 82.

VENDE-SE ou troca-se uma casa, rua comercial, com 2 salas, 3 quartos banh. e cozinha. Com meia água nos fundos R. Cardoso Marinho 32 Sto. Cristo.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

COMPRO — Mansão com grande área para colégio em Santa Teresa ou proximidades — Telefone: 242-6836 — 56 diretamente.

GLORIA — Sl., 2 qts., coz. área c/ tanque, banh. empreg. Todas as peças de frente, 4 apts. por andar — Vendo urgente, 50 mil c/ 26 e o restante em 36 meses, s/ juros. Tratar no local R. Cândido Mendes, 263/701.

GLORIA — Vende-se na Rua Benjamin Constant, 60 o apto. 607. Quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Preço: 35 000,00, com 20 000,00 de entrada e o saldo a combinar. Chaves c/ porteiro. Tratar p|tel. 56-2109 c| Reis.

SANTA TERESA — Casa grande — 2 pavimentos, com garagem, vazia. Vendo à praça Ce Sta. Marinho Nobre em centro de terreno de 1 250 m2. Ver das 12 às 17 horas. Telefone 237-7535 ou 222-5432 c/ Luiz.

TERRENOS VAZIOS — V. Rua Joaquim Murtinho, 417 c| 23x57. NCr$ 35 mil. Outro, R. Prefeito João Felipe, 414, c/ 16x30. NCr$ 16 mil. DR. DIRCEU ABREU, — 42-1330, 22-6302.

CATETE — FLAMENGO

COBERTURA, 2 quartos, sala e grande quarto de empregada, reversível, base NCr$ 50 000 a combinar c| garagem na escritura. Ver Rua São Salvador n.º 38, c| Sr. Henrique, tel. 225-3368 e 256-1745.

AVENIDA RUI BARBOSA, 480 — 1301. Apto. superluxo, 1a. locação. Salão, sala, 4 qts. banhs. soc. 2 qts. emp. garagem. Excepcional preço. Chaves portaria. Tratar 237-2168 — C. 1235.

A RUA MACHADO DE ASSIS, 14, ap. 101, próximo da Praia do Flamengo. Vendo ap. c| quarto, sala separada, coz., banh. completo. Entrada 15 mil, saldo em 30 prestações. 500 cruzeiros. Chaves no local. Trate c| José Fabiano 28-6946 — 34-0131 — CRECI n.º 1649.

APARTAMENTO VAZIO NO LARGO DO MACHADO — Vendo ou troco, sala, 2 qts., dep. ... Todo pintado, garagem, frente. Ver Rua ... NONATO VIEIRA IMOVEIS. R. Quitanda, 20 s| 101, 231-0994 e 231-0804. CRECI 232.

CATETE — Sta. Amaro, 196, ap. 301, vdo. c| 2 qts. sl. coz. dep. emp. sanc. fixados, garagem, frente. Tr. c| R. André Pinto, 40 — CRECI 1354 — Tel. 230-5747 ou 232-3369.

COMPRO p| atender clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos etc. Tel. 242-9586, Cunha — CRECI 961.

FLAMENGO — Vendo apt. vazio — pintado — garagem — Ver R. Dois Dezembro 35 ap. 201. Tratar 223-1112 ou à noite 246-1019 Valerio — CRECI 1515.

FLAMENGO — Quadra praia — vdo. lindo conj. vazio a partir do entr. 8 mil mes 350 s| juros. Ver R. Machado de Assis 31 ap. 514. Ch. port. Antônio. — 223-1112 ou à noite 264-1019 — CRECI 1515.

FLAMENGO — Vdo. duplex c| 5 qts., 2 salões, 2 banhs. e garagem, 230 m2, NCr$ 160 000 c| 50% ... Rua Conde Baependi, 59 c| porteiro Antônio ou tel. 31-3759. CRECI 547.

FLAMENGO — Oportunidade de excepcional negócio. Vendemos magníficos conjuntos funcionais, c| banheiro e cozinha americana. Entrada de 850,00 e prestações mensais de 150,00. Ver diariamente no local da Rua Marquês de Abrantes n.º 78 e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México n.º 11, 12.º andar, telefones 252-3612, 242-6874 e 252-1955. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

FLAMENGO — Vendo urgente apt. grande ótimo qt. de emp. pronto. Ver c| porteiro 160 m2 ... c| garagem. Ver c| porteiro ... e comb. Ver com o propr. R. Senador Vergueiro ... Inf. Imob. Martinelli Ltda. 256-0601 e 257-5976 — C. 1387.

FLAMENGO — Vende-se ap. com frente a Rua Correia Dutra sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada. Tratar 222-0002 e 223-0026. FRISA S/A. Telefone 222-0007 — CRECI 315.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. 503 quarto e sala separados c| telefone, 40 mil. Tratar Banco do Brasil, C. HAVEJ. Tel. 222-6783. CRECI 1246.

MARQUES DE ABRANTES, 92/1102, frente, 2 salas e quarto, dep. emp. Tratar c| Dr. Cleudio Culau.

PRECISO de vários aptos. vazios ou alugado, recebido 30 dias s. imóvel. Rua ... P. Vargas, 590, sl. 706 — 243-5924. C. 644.

PRAIA FLAMENGO, 168 — Excelente apt., fundos, claro, c/ área 180 m2, 2 salões, 2 banhs. social, copa, coz., dep. empr., privativa etc. Edf. de 1a. categoria Facilita-se bem. Chaves no ap. Fone. das 12 horas.

PRONTA ENTREGA — Apart. de frente na Rua Silveira Martins, c| 3 quartos, copa e dep. empr. s| pag. coz. Preço NCr$ 30 000,00. COPLAVI — Rua 7 de Setembro 67, grs. 1 103|4. Tel.: 242-7398 — (CRECI 1 474).

VAZIO, frie, 2 sl., coz., conj.,gde, 35 m2, tint. e óleo, R. S. Verg., 203, apt. 202, c/ port. Pco. vista 23 000 ou 17 000 — Tr. c/ 60 s/juros — 243-5924, C. 644.

VAZIO, 3 qts., dep. emp. compl. 203 c/ port. Ent. 30 000, rt. 3 anos. Tr. 243-5924 — C. 644.

VAZIO conj. gde. fte. pco. barato, Bento Lisboa, 184, ap. 611. Entr. 8 000, rt. fin. 243-5924 — C. 644.

VENDO ou TROCO apt. 3 q. 2 s., dep. terreo. R. Marquês Abrantes por apto. menor c| s. dep. na Tijuca ou Vila Isabel. Tel. 225-6651.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO 1.º locação luxo c/ salão 3 qts. arms. emb. 2 banh. c/ dep. emp. e garagem. Chaves c/ port. Sr. José R. Soares Cabral, 21. Tratar c/ Gina R. Ouvidor, 183 s/ 506. Tel. 243-4205 ou 245-6951 à noite.

LARANJEIRAS — Vende-se apto. 2 qtos. s. etc. Rua Coelho Neto 68, ap. 301. Ent. NCr$ ... Tratar ADCORI IMOVEIS. Fones: 249-5014 e ... 243-8... Lava Rabelo, 21 s/ 204 Meier — CRECI 280.

LARANJEIRAS — 457 ap. 204 nôvo frente 2 qts. deps. e garagem. NCr$ 18 fac. e rest. comb. Tel. 232-7932. CRECI 51.

LARANJEIRAS — Vendo na Rua Soares de Gouveia n.º 148, apto. n.º 202 com vestíbulo, living com ar refrigerado, varanda, dep. completas. Todas as peças amplas e claras. Vaga na garagem. Ver e tratar com o próprio.

RUA DAS LARANJEIRAS n.º 36 — 1 apto. de frente e fundos. Pronta entrega. Qto., sala, área, banh. em. Tratar 21 horas e tratar Catete 314 sbo. 25-9705 e ... 25-9490 Trino. CRECI 1285.

VENDO apto. de frente, perto Fluminense, salão, 3 qts., c| dep. emp. área gde. 78 mil. R. Soares Cabral, 63|201 — Tel. 225-8043.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — URCA — Na Rua Lauro Muller 46 ap. 608. Vendemos apto. 1a. locação, sala, 2 qts. e dependências de empregada, vaga na garagem, ótimo acabamento. Entrada NCr$ 9 000,00, restante em 36 meses. Chaves c/ porteiro. Maiores inf. 246-0... Tels. 222-0087 ou 42-... e J 263.

APARTAMENTO vendo 1a. locação, 3 qts., depend. e garagem. Rua Real Grandeza, 278/804. Chaves c/ porteiro Antônio, c/ Telf. c/ o corretor. Telf. proprietário 245-2069.

ALMEIDA, vendo apto. na rua ... 180 de frente ... por apenas 100 mil c/ 50% em 3 anos. 2 salas, 3 qts. ... c/ armários, 2 banheiros ... deps. e garagem ... noite 237-4990. Creci 1 780.

ATENÇÃO! Raro negócio! Vendo apto. na praia de Botafogo em prédio de alto luxo para residência alta, com requinte internacional, vista maravilhosa para o mar, andar alto, entrega em 120 dias terminação das obras, esquadrias de alumínio anodizado etc. composto de 3 amplas salas, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em azulejos, cozinha, área, deps. de empregada, lavanderia, garagem, etc. Preço de oportunidade. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603, com Anita Gelbert. Ver no local diàriamente. Oportunidade única — CRECI 763.

BOTAFOGO — Vendo, c| garagem entrega imediata, sala, qto., dependências, ar condicionado, geladeira. NCr$ 25 000,00 a vista. ... Paga ainda pequenas prest. de 86,00 por mês. Tel. 256-... Rua Lauro Muller 36 apto. 105.

BOTAFOGO — Casa em centro de terreno de 17 x 50, 40 c| 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros, 3 vagas e demais dependências. — Ótima para casa de saúde ou colégio. Tratar ocasião. Infs. tel. 226-5632 ou 237-0597 Sr. Afonso — CRECI 28.

BOTAFOGO — Vendo, ap. vazio, c| sala, 2 qts., coz. dep. c/ 30 mil entr. s/ saldo. Tel. 222-2294 — CRECI 359.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento em estado novo, conjugado, grande ótimo hall, cozinha e banheiro. Livre para ser já habitado, à Praia de Botafogo, 30, ap. 1015. Chaves portaria.

COBERTURA — Nôvo, frente, NCr$ 70 mil, facilit. Rua Humaitá, 95 ap. 1001, esquina Voluntários. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Bco., 120 s/loja 242-1330, 222-6302.

CASA DE LAGE — Botafogo. Humaitá. 3 qtos. sala, saleta, coz. dep. emp. área. Sito na Rua João Afonso. Troco p/ apto. de 3 qtos. ou vendo p/ 80 mil a prazo. Tratar hoje até 21 hs. em Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. 237-9352, 256-3768 — CRECI 22.

FRENTE MAR — Praia Botafogo, 472 ap. 302, 2 sls. 3 qts. garagem. NCr$ 35 mil, facil, DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Bco. 120 s/loja 42-1330, 22-6302.

RUA SÃO CLEMENTE, 88/405 — Vdo. novo, 2 qts., sl., dep. comp. Ent. a combinar, saldo 450,00 — Copeg — (Aceito permuta menor). Local das 10 as 21 horas. Tel. 252-6360 — Roberto.

VENDO já em construção adiantada conjunto de hall, 2 salas, saleta, banheiro, etc. na Praia de Botafogo, esquina com Farani, Edifício de alto luxo construção funcional. Sinal NCr$ 1 500,00 na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 150,00 o saldo financiado. Preço NCr$ 18 000,00. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

VENDO apto. a Rua Voluntários Pátria, 292 apto. 301. — Chaves porteiro. Inf. tel. 236-6787. Aceito financiamento de caixa.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO PRONTO — Salão, 3 qts., c| armarios, 2 banhs. área de serviço e deps. completas, 2 por andar c| elevador privativo. Aceito apto. menor como parte de pagamento. Ver c| porteiro no local na Rua Cinco de Julho n. 236, apto. 302 — Tratar pelos tels. 256-9396 e .. 256-9397.

AO COMPRAR ou vender imóveis / sem qualquer compromisso, consulte antes "S. VIEIRA" — corretor oficial — CRECI nº 1499 — Diàriamente das 12 às 18 horas. Tel. 222-4337.

APARTAMENTO 59 and. R. Ronald Carvalho 2 qts., sl. copa coz. dep. Vendo NCr$ 65 mil a comb. Sr. Darcy 227-3549. CRECI 547.

ATENÇÃO — R. Raimundo Correia, 28 apt. 501 frente 3 qts. salão dep. gar. do cond. 140m2, vazio, —Ver no local c|corretor — Tr. Av. Copacabana, 647 s/811. Tels. 256-0601 e 257-5976 — Imob. Martinelli Ltda. C. 1387.

ATENÇÃO — P. 4 R. Toneleros 291 apt. 1002 — Lindo apt. c/3 qts. c|arm. emb. salão,, otimas deps. ed. de gabarito — 2 p/and. não se acende uma lâmpada durante o dia — Base: NCr$ 110 fil fin. 30 m. Ver no local c|port. Tr. Av. Copacabana, 647 Gr. 811 Tels. 256-0601 e 257-5976 — Imob. Martinelli Ltda. C. 1387.

APARTAMENTO na Rua Inhangá, 1 por andar, 2 salões, 4 qtos. 2 banhs. soc. d/emp. por excepcional preço. Visitas 237-2168 — C. 1235.

ATENÇÃO — P. 6 otimo apt. salão, 3 qts. c|arm. embt. frente coz. grande dep. comp. 2 apts. p|and. Base: NCr$ 80 mil a v. ou a comb. Ver R. Sousa Lima, 422 apt. 301 — Inf. 256-0601 e ... 257-5976 — Imob. Martinelli Ltda. C. 910.

ALDO MOURA LTDA. Vende apto. entrega imediata. Trav. Guimarães Natal, ótimo local, sala, 2 qtos., demais deps., garagem na escritura. Apenas 45 000,00 financ. em 24 meses. Chaves na SEÇÃO DE VENDAS UTILIDADE PUBLICA. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel.: 237-9471. CRECI 353.

AGORA é fácil — Zona Sul — Quer vender o imóvel? Não anuncie. Vá à "ORSEG", Sta. Clara, 70, 3.º and. e preencha a ficha do s/ apto., casa ou terreno. Pronto. O resto é conosco, já temos o comprador. 257-3142 — Gilson — CRECI 800.

AVENIDA Copa. — Vendo super qt. sl. dupla sep., deps. 60 m2 preço p/ vender hoje. Inf. "ORSEG". Sta. Clara, 70, 3.º — ... 257-3142 — Gilson — CRECI 800.

APARTAMENTO — Vendo Rua Domingos Ferreira, 125 conj. grande 40 m2 frente pilotis coz. c/ box gelad. NCr$ 30 000, financ. .... 37-8110 — CRECI 340.

APARTAMENTO — Vendo lindo Copac. Pôsto 3, salão, 3 qtos. deps. comp. Todo pintado à óleo peças grandes claras NCr$ .... 100 000 financ. 37-8110 — CRECI 340.

A VENDA edifício Av. Copacabana c| 3 pavimentos, c| linda e maravilhosa loja, sobreloja, luxuosamente instalados e mais um andar, servindo p| qualquer ramo comercial, bancario e demais negocios, c| 6,70 x 21 totalmente refrigerados, c| tel. e ricas vitrinas. Preço da propriedade c| todas as instalações 1 milhão e 500 mil novos a combinar trat. c| O. V. Ribas Hil. Gouveia, 66| 716 — tels. 257-2023 e 236-3138 CRECI 1100.

APARTAMENTO de frente c| sala, 3 quartos, banh. completo, dep. emp. demais depend. Av. Copac. peças amplas e claras. 90 mil novos a combinar c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66|716 Tels. .. 257-2023 e 235-3138 CRECI 1100.

ATENÇÃO — R. Miguel Lemos — Alto luxo, vdo. lindo ap. c| 3 qts., salão, 2 banhs. soc., copa-coz., deps. ,garagem, arms. embut. em jacarandá, tapetes, cortinas, lustres de cristal e várias benfeitorias. 150 mil c| 50% em 2 anos. Tel. 236-6504. CRECI 563.

ATENÇÃO — R. Domingos Ferreira, vdo. lindo ap. de quarto amplo e saleta sep., banh. e kiti, prédio novo. 15 mil sinal saldo a comb. Tel. 236-6504 — CRECI 563.

ATENÇÃO — Oportunidade, cedo 4 aps. de 3 qts. c| 150 m2 por 60 mil fac. e 1 duplex c| 220 m2. Motivo doença, pelo custo s| lucro. Ver Barata Ribeiro, 717, obra CHOZIL. Inf. c| Frosini — Tel. 235-7077 — CRECI 552.

APARTAMENTO com telefone — Vendo 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregadas. Barata Ribeiro, 54|301. Tel. 257-1551 — C. 775.

ATLANTICA — Vendo ap. alto luxo ricamente decorado c| living, 120 m2, 2 salas, pisos em mármore toalete adega 4 quartos com arms. embuts. 2 banhs. sociais completos gabinete p| leitura copa coz. deps. empreg. c| 2 qts. área de servi. envidraçada 2 vagas na garagem todo atapetado c| sala e instalação completa p| refrig. central 1 por andar 2 frentes const. recente. Entrega imediata visitas tratar Sergio Castro R. Assembleia 40 12.º and. 31-3629 31-0898 CRECI 22.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7 154,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica — CONSTRUTORA TUITU S.A. — Av. Barão de Tefé n.º 7, 3.º andar. Tels. 243-3959 ou 223-8676. — CRECI 30.

ATENÇÃO — Hilário de Gouveia, frente, excel. ap. 3 amplos qts., 2 banh, 1 toillette azulejados até o teto, copa, coz., área de serv. 2 qts. de empreg. depend. compl. e garagem. Todas as peças com armários embutidos. Tel. 256-3498 — CRECI 1638.

ATENÇÃO — P. 4, vendo ap. 1 p| and. salão, 3 qts., 2 qts. emp., gde. área serv., 180 m2 r. transv. 150 mil a comb. Tr. c| Pereira Filho, Tel. 235-6057.

ATENÇÃO — Pôsto 6, vende-se exc. ap. c| sl. e qt. separ. dependec. compl. de empregados, banh. compl. c| box de aluminio, coz. e área de serviço e garagem em condominio, todo atapetado, pronto p| morar. Vazio. Lambris de jacarandá — Telefone 256-3498. CRECI 1638.

ATENÇÃO — Cons. Lafaiete, 1 p| andar, salão, sl. de jantar, 3 qts. copa e coz. despensa, depend. compl. empreg. área de serviço. Garagem. Tel. 256-3498 — CRECI n.º 1638.

ATENÇÃO — Barão de Ipanema, quadra da praia, 1a. locação, 2 p| andar, c| hall, ótima sala c| armário embutido, rouparia, 3 qts. c| armários embut. até o teto, sinteco e pint. a óleo, 2 banhs. de luxo c| az. até o teto, box em alumínio, depend. compl. de empreg. área de serv. — Telefone 256-3498 — CRECI 1638.

ATENÇÃO — Copacabana, q. da praia, frente, saleta, sl., 2 qts., área serviço. 30 mil sinal, 990 cruz. p| mês. Tratar c| Pereira Filho — Tel. 235-6057.

COPACABANA — Frente, 4 p/ and., otimo ap. c/ sala, qt. sep., l. inv., dep. empr., area, coz., banh. 35 000 — 36-1954 — Marli — Creci 1277.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia — Vend. ap. de luxo, 1 por andar, prédio sôbre pilotis, nôvo, 330 m2. Living, 2 salas, 3 dor. c| arm. emb. até o teto, 3 banhs. sociais, sendo 1 priv. ao dor. princ., copa, coz., 2 qts. de emp. banh., área e garagem. Todo atapetado. Pronta ent. Inf. Rua Senador Dantas, 20, gr. 1601|2. Tel. 242-5482. Machado — CRECI 27.

COPACABANA — P. 2, q. praia, frente, sl. 3 qts. dep. emp. pint. nova. Otimo ap. 85 mil em 24 meses. Tratar c| Pereira Filho — Tel 235-6057.

COPACABANA — Belo ap. salão, 3 qts., dep. emp., prédio c| garagem, 2a. quadra praia, 115 m2. Vd. urgente. Mot. viagem. 70 mil c| 50% em 24 meses. Tr. c| Pereira Filho. Tel. 235-6057.

COPACABANA — Vendo ou troco ap. salão, 3 quartos, sala de jantar, 2 banheiros, 2 varandas, copa, cozinha, dependências e garagem, 1 por andar, de luxo, por outro de 2 quartos etc. Ver Barata Ribeiro, 258, ap. 301. Vieira.

COPACABANA — LEME — Vendo apto. frente 2 p| and. c| sala 2 qts. amr. embut. banheiro, coz. deps. empreg. todo atapetado entrega imediata ver R. Gustavo Sampaio 621 apto. 502. Tratar Sergio Castro R. Assembleia 40 12.º and. 31-3629 31-0898 CRECI 22.

COPACABANA — Vendemos apt. no Ed. Terramarear na Rua Aurelino Leal, 7, esq. da Av. Atlântica, de frente c| 134 m2 c| vestib., 2 salas, 3 qts. c| armários embutidos, dep. completas e garagem. Preço 119 mil e prest. de 1 777. O apt. está alugado s| cont. Ver diariamente das 15 às 17hs, c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 242-0610, 222-4474 — C. J-113.

COPACABANA — Hilário de Gouveia, vendo ap. c| 220m2 frente c| 4 qtos. 2 salas, 2 banheiros, 2 qtos. empregada, dep. completas ,garagem, preço 220 mil — HAVEJ tel. 222-6783. CRECI 1246.

COPACABANA — Av. Sra. Copacabana vendo ap. vazio, conjugado, c| cozinha e banh., preço 18 mil à vista c| HAVEJ. Tel. .. 222-6783. CRECI 1246.

COPACABANA — Rua Figueired Magalhães, 442 — Vendemos de frente, otimo apt. c| vestib., sala, quarto, coz., banh. Com apenas 10 mil na escrit. e o saldo financ. em 3 anos. O apto. está alugado s| cont. Ver diariamente das 14 às 17hs. c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels.: 242-0610, 222-4474 — Creci J-113.

COPACABANA — Aceito conjugado ou sala comercial em parte de pagamento do apto. 101, da Rua Santo Amaro, 126 ,c| 2 quartos, sala etc. ,restante NCr$ ... 300,00 pela Caixa Econômica. — Tratar tel. 234-1280. CRECI J-287.

COPACABANA — Vazio, frente, saleta, sala, quarto, arm. emb. sinteco, banh. compl. kitch. 38 mil combinar — Ver Av. Copacabana, 112, apt. 203, porteiro — Tratar tel. 256-7371, após 20 horas.

COPACABANA — Lindo conj. de frente c| telef. 25 mil a comb. Dá para separar. Todo pint. de novo. Tel. 56-8175 — CRECI 340.

COPACABANA — Pôsto 3 — 2 s. 3 q. c| 180 m2. 130 c| 50%. Urgente. Marcar visita pelo telefone 56-8175. E' de frente — CRECI 340.

COPACABANA — Sta. Clara, 403-802 — Frente, 2 qts., c| arms., salão, deps. emp., todo a óleo, grdes. melhoramentos, inclusive decoração. Aceito pag. ap. menor. Sinal a comb. saldo 3 anos. — Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508 — C. 165.

COPACABANA — Vendo ap. térreo, com 3 qts., etc. Preço 70 000 — CRECI 680 — Tel. 237-6507.

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts. com garagem na escritura. Tel. 237-6507. C. 680.

COPACABANA — Vende-se apto. de quarto e sala conjugado, cozinha e banheiro social. Em otimo estado de conservação, com armarios embutidos da 1a. entrega imediata. Rua Edmundo Lins. Tratar pelo fone 236-2390 com o Sr. Boto CRECI 11 8a. reg.

COPACABANA — Av. Atlantica c| Siqueira Campos — frente — c| 500 a 600 mts. 2 — vendemos c| 4 quartos — 3 salões — varandas — 3 banhos. sociais copa e cozinha — area — 2 qts. p. emp. c| wc garagem — preço|condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana 647 s| 1 004. Telefones 235-7111 e 237-7436. J. 306. — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Toneleiros — duplex — c| 160 mts. 2 — vendemos c| 3 quartos c| arm. — 2 salas — saleta — 2 banhos. sociais — cozinha — area — deps. p| emp. — terraço social — NCr$ 110 000,00 — facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 s|1004 — Telefones 237-7436 e 235-7111. J. 306. — CRECI 680.

COMPROVE AGORA E VEJA A QUALIDADE: Living, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. serviço, garagem. Prédio acabado de construir, 4 pavimentos c| 2 elevadores. NCr$ 97 000,00 em 2, 5 ou 10 anos. Somente na Rua Décio Vilares, 323 (paralela à Figueiredo Magalhães). Vendas no local até 21 hs. Tels.: 231-1720 e 231-1091. CRECI 193. (B

COPACABANA — Vendo ap. de quarto e sala separados. Telefone 237-6507 — C. 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — frente — Edif. galeria Menescal — c| 300 mts. 2 — vazio — vendemos c| 4 quartos — 2 salas — saleta — ampla — varanda — 2 banhos. sociais — copa e cozinha — area — deps. p| emp. — garagem — NCr$ .... 270 000,00 em 24 meses a combinar — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 — s| 1 004. Telefones 237-7436 e 235-7111. J-306. — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich Vendemos quarto-sala separados, banh., cozinha. NCr$ 45 mil. Condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tels. 235-7111 e 237-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, um p| andar c| 200 m2 — Vendemos decorado e mobiliado ap. c| 4 quartos c| arm, 3 salas, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área, deps. p| emp., garagem. Preço, condições e Visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tels. 237-7436 e 235-7111 — J-306 — CRECI 680

CONJUGADO, coz. banh. área. Princesa Isabel, 7, 5.º andar. Entr. 15 mil. Preço 25 mil. Tratar hoje até 21hs. em Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — R. Paula Freitas 32. Bom ap. 817 frente esq. Av. Atlântica. Peças amplas, sla. qto. boa coz. e bom banh. etc. Vista p/mar e rua. Chav. port. Entrada 16 mil rest. comb. venda direta propr. Tel. 237-0009.

COPACABANA — Otimo apto., bem decorado, 3 qtos. 2 banheiros, living, hall com biblioteca, sala de jantar, enorme cozinha, área externa coberta, dependências completas. Eventualmente deixa-se telefone e ar condicionado. Preço 140 mil com 50% financiados. Toneleros 301/103 — Tel. 236-0470.

CINCO DE JULHO, 388 (esq. Constante Ramos). — Living, 3 qtos., arm. emb., 2 banhs. soc., garagem. Prédio de luxo acabado de construir. — NCr$ 150 000,00 em 2, 5 ou 10 anos. Vendas no local até 21 hs. Tel. 231-1720 e 231-1091. CRECI 193. (B

COBERTURA NOVA — Rua Décio Vilares, 335. Area privativa de 400 m2. NCr$ 270 000,00 em 2, 5 ou 10 anos. Visita no local até 21 hs. Telefones 231-1720 e 231-1091. CRECI 193. (B

COPACABANA — Aparto. Vendo 4 quartos, salão, dependências amplas área const. 180 m2. Preço 125 financiados. Hoje. Fone: 32-9449 — CRECI 554.

CONJUGADO — Vendo. Sta. Clara n.º 115 aparto. 901. Negócio urgente pronta entrega. Fone: .. 32-9449 — CRECI 554.

COPACABANA — Aparto. Vendo hoje 3 quartos, salão amplas depencia. garagem. Urgente. Area const. 140 m2. Fone 32-9449 — CRECI 554.

CONJUGADO — Vendo hoje Rua Professor Francisco Braga. 15 mil à vista. Fone 32-9449 — CRECI 554.

COPACABANA — Apartamento nôvo 1a. loc. R. Prof. Gastão Bahiana 151404 — 2 qts. sl. coz. banh. banh. emp. Vendo NCr$ 75 mil a comb. Sr. Darcy .... 227-3549. CRECI 547.

COPACABANA — Vd. em ed. sob. pilotis, frente, c/2 sls. 3 qts. c/arms. 2 banhs. socs. grande coz. c/arms. garagem, deps. Preço 150 mil c/50%. Ent. facilitado até 6 meses. Saldo 3 anos. Tratar, p/tel. 222-2294. CRECI 359.

COPACABANA — Vende-se um belo apartamento de frente de quarto e sala separados, cozinha e banheiro completos, ricamente decorado. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, 411/301 com o porteiro.

COMPRO p/ atender clientes, apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 242-9586 — Cunha — CRECI 961.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de sala e quarto separados, de frente com ar refrigerado e armário duplex na Rua Otaviano Hudson. Tratar com o Snr. Oliveira à Rua Siqueira Campos nº 282 aptº 505.

COPACABANA — vendo aptº 3 quartos sala frente garagem próximo praia ver República Peru 81 aptº 501 tel. 252-4263. CRECI 1 293.

COPACABANA — Vende-se apto. 906 da Rua 5 de julho 202, sala, 2 quartos, garagem, ver no local c/ porteiro, tratar Av. Rio Branco, 151, 20.º andar 9 às 12, Prolar — CRECI n.º 96.

COPACABANA — Vende-se entrega imediata ap. sala 3 qts. c| armários emb. Rua Bolivar, 116, ap. 402. Ver c| porteiro. Tratar c| o proprietário.

DIAS DA ROCHA n.º 52, ap. 201 — 2 por andar, frente, três quartos, arm. emb., 2 banhs. sociais, otima coz., s. grande dep. emp. gar. preço ocasião, 110 m. mel. a vista rest. tb. price 2 anos. 180 m. 9 às 17h.

EUGENIO JARDIM — Pôsto 6 — Ap. 360 m2 4 qts. 3 salas, 1 toilette, 2 banhs. sociais, garagem. 160 mil ent. saldo 2 anos. Chaves hoje em Sérgio Castro até 21hs. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. 237-9352 e .... 256-3768 — CRECI 22.

EDMUNDO LINS, 14 — Pôsto 3 — Ap. 250 m2. 3 salas, 3 qtos. 2 bans. dep. 2 vagas garagem, 220 mil a prazo. Aceito menor como pagamento. Chaves em Sérgio Castro hoje até 21hs. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768 — CRECI 22.

ENTREGA VAGO — Apart. de frente, próx. ao Roxi, c| 1 sala, varanda, 3 qtos. c| arm. emb., 2 banhs., coz., qto. e dep. empr. Preço NCr$ 150 000,00 c| 50% fin. em 24 meses. COPLAVI. Rua 7 de Setembro 67, grs. 1 103|4 — Tel.: 242-7398 (CRECI 1 474).

ESQUINA c| Atlantica, 360m2. 1 p/andar, frente p/Hilário de Gouveia. 4 qtos., 2 salas, galeria, toillete, 2 banhs. sociais, 3 qtos. emp. ótima garagem. Ent. 150 mil, saldo a comb. 2 anos. Chaves em Sergio Castro hoje até 21hs. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

JUNTO MAR — V. ap. living. 3 qts. etc. NCr$ 75 mil, financ. Rua Rodolfo Dantas, 93 ap. 1 003 4 p/ andar. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Bco. 120 s/loja 42-1330, 22-6302.

POSTO 5, ap. frente c| 175 m2, 2 p/ and., 2 sls., 3 qts. c/ arms. emb., 2 banhs. soc., copa-coz., garagem na escr., pint. nova, 130 ou 150 p. ver 232-0716 — Creci 482.

LEME — Av. Copacabana, 30, ap. 503. Vende-se por 48 mil à vista. Apto. de frente todo mobiliado c| telefone e garagem, 2 dormitórios, 2 banheiros, cozinha ampla sala c| jardim de inverno, em edificio novo, com salão de festas no terraço. Fone 237-1421.

POSTO 6 — Ap. 1a. locação, vazio, de frente, prédio luxo c| qt., sl. separado, coz., banh. Vende-se na Av. Copacabana, 1 137 ap. 403. Chaves no local das 9 às 17 hs. Trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s| 101. 231-0804 e 231-0994. CRECI 232.

PARA 4 FAMILIAS — Começamos a vender tranquilidade na rua mais exclusiva de Copacabana. Prédio de luxo acabado de construir, 4 andares c| 2 elevadores. Living, 3 qtos. arm. emb., 2 banhs. soc. piso marmore, amplas dep. serviço, garagem. NCr$ 145 000,00 em 2, 5 ou 10 anos. Somente na R. Lacerda Coutinho, 34 (começa na Toneleros, 370 e termina na Santa Clara, 239). Vendas no local até 21 hs. Tels.: 231-1720 e 231-1091. CRECI 193. (B

POSTO 3 Vend. quadra praia ap. frente c| vista p| mar andar alto c| 2 sls., 2 qts., banh. cor, deps. complts., garage n| escrit. sinal 35 mil 2 parcelas 5 mil no 6.º e 12.º mês e 25 x 2. mil. Inf. A. AMORIM, 235-4232. CRECI 294.

PRAÇA EUGENIO JARDIM — Vendemos espetacular apto. de alto luxo em prédio sôbre pilotis — acabado de construir, com 430m2 salão c| 80m2, 4 dormitórios c| arm. emb., 3 banheiros socs. em côres, copa e cozinha, dep. completa empreg., instalação p| ar cond. e salão de festas. Veja diariamente na H. Henrique Dodsworth, 13 ap. 902 c| o corretor. Tratar na PREDIAL AQUARELA. R. México, 11, 12.º andar, Tels.: 252-3612, 242-6874 e 252-1955. — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

POSTO 6 — Vendo bons conjugados grandes, na Av. Copacabana, 1369. Alugado s| contrato, inquilino notificado. Aceito IPEG, s| sinal 26 e 30 mil novos, Tratar Tels. 243-1018 e 247-4578.

RUA TONELEROS, 30/603, apt. 165 m2, 2 sls., 4 qts., 1 de frente P. C. Arcoverde, 2 banhs., soc., garagem na escr. Preço fixo (mesmo), entrega março, financ. 1 ano s/juros ou longo prazo — 232-0716 — Creci 482.

RUA SA' FERREIRA, 215 — O proprietário vende o ap. 604, conjugado, 34 m2, de frente. Ver no local. Tel. 225-3443.

SALA, 2 qts., dep. completas empregada, garagem. Prédio novo de 4 pavts. c| 2 elevadores. Entrada NCr$ 14 000,00 (facilitada) e o saldo em 2, 5 ou 10 anos. Somente na Rua Décio Vilares, 323 (paralela à Figueiredo Magalhães). Vendas no local até 21 hs. Telefones 231-1720 e 231-1091 — Creci 193. (B

VENDE-SE na Rua Santa Clara, 313, o apto. 202. Tem 2 quartos, sala, jardim inverno e dep. completas empregada. Tratar c/Milton p/tel. 56-2109. Preço: 60.000,00, com 25 000,00 de entrada e o saldo em 2 anos.

VENDO — Apto. dois quartos, sala e dependências pintado óleo, ar condicionado, geladeira etc. visitar Rua Francisco Sá 105 apt. 301. Chaves porteiro tratar Dr. Hugo 223-5613. Preço: NCr$ 90.000,00. Copacabana.

VENDE-SE — Ap. 1 212 Av. Copacabana, 1 032, conjugado c/banh., coz. chaves port. Tratar 242-4707 — 242-5468.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO sala, qto., banheiro, cozinha, depend. qto. reversivel NCr$ 38.000,00 c/ parte financ. Ver R. Alberto Campos 257 apto 216.

ALMIRANTE SADDOCK DE SA' — 3 quartos — sala — 2 banheiros — finíssimo acabamento, 2 vagas na garagem — Infs. no local n. 130 — com o Sr. Albari.

APARTAMENTO de frente, vazio, amplas peças, sala e quarto separados, cozinha excepcional, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. 4 aps. p| andar, entrada NCr$ 16 500,00 à vista, contra a entrega das chaves NCr$ 16 500,00 dias após uma parcela de NCr$ 16 000,00 sem juros e saldo restante NCr$ 32.000 financiados em prestações de NCr$ 396,51 através Caixa Economica. Em exposição das 9 às 12,30 das 13 às 19,30 no local Rua Cupertino Durão, 96 apto. 704. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123 cj. 1110, tels. 231-2344 e .... 231-0844 — CRECI 268 J-340.

APARTAMENTO cobertura luxo 1.a loc. terraço living 3 qts. c/ arms. emb. 2 banhs. cor copa coz. c/ arms. formica 2 qts. emp. c/ arm. emb. grd. área serv. garagem etc. R. Timóteo da Costa. Visitas c/ GINA R. Ouvidor, 183 s/ 506. Tel. 243-4205 ou 245-6951 à noite — CRECI 1 770.

APARTAMENTO — Vendo à Rua Garcia D'Avila, 109 — ap. 102 — c| sl., hall, 3 qts. 2 banhs., coz., dep. emp., garagem. Veja no local e trate c| Bueno Machado — P. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 234-0694 e 228-6946. CRECI 985.

ATENÇÃO — Oportunidade única vendo urgente terreno com vista maravilhosa para a Praia do Leblon na melhor rua residencial, tendo 20x50. Sinal NCr$ 15 000,00 na promessa NCr$ 15 000,00 ao saldo financiado — Tratar Tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

CASA ALTO LUXO — Rua Lopes Quintas. Acabada de construir, Apenas 120 mil c/50% em 2 anos. 235-7077 ou a noite. 237-4990. CRECI 552.

CASA — 3 pavimentos — 300m2 de construção sólida — 9 quartos salão — ponto comercial — precisa obras — vendo por 170 mil cruzeiros novos, somente à vista não aceito oferta diferente ver e tratar com a proprietária. Rua Paul Redfern — 63.

FRENTE VAZIO — Sls. qto. (sep.) etc. Pilotis, NCr$ 32 mil, combinar. Porteiro. Av. Rodrigo Otávio, 22 ap. 213. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Bco., 120 s/loja 42-1330.

FARME DE AMOEDO, 146 — Sala, 3 qtos. arm. emb., 2 banhs. soc., garagem. Prédio acabado de construir, 4 pavimentos c| 2 elevadores. — NCr$ 125 000,00 em 2, 5 ou 10 anos. Vendas no local até 21 hs. Tels. 231-1720 e 231-1091. CRECI 193. (B

IPANEMA — R. Joana Angelica, Vendo apto. c| 3 qtos., sl., coz. Preço 80 m. c| 50%. Saldo comb. C| HAVEJ. Tel. 222-6783. CRECI 1246.

IPANEMA — Sala, 3 qts., c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vende-se magníficos aptos. em prédio de pilotis c| linda vista para o mar e lagoa. Alvenaria pronta. Entrada 10 000 e o restante em 5 anos em prestações mensais de 1 000 sem juros e sem correção monetária. Ver diariamente na Rua Nascimento Silva n.º 4 das 9 às 21 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México n.º 11, 12.º, telefones 252-3612 — 242-6874 e .... 252-1955. Primeira classe no ramo imobiliária. Corretor responsável. S. SABAH. CRECI n.º 258.

IPANEMA — 50 meses p| pagar sem juros e sem correção monetária. Vendemos magníficos aptos. em prédio de pilotis, c| linda vista para o mar e lagoa c| ótima sala, 2 bons quartos c| armários embutidos, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Alvenaria pronta. Entrada de 6 000 e prestações mensais de 520, s| juros e sem correção monetária. Ver diariamente no local na Rua Alberto de Campos n.º 10 e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México n.º 11, 12.º. Tels.: .... 252-3612, 242-6874 e 252-1955. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

IPANEMA — Para entrega em 15 dias apart. nôvo, c| 2 salas, 3 qtos. c| arm. emb., 2 banhs., coz., qto. e dep. empr. e garagem. De fundos, situado na Rua Barão da Tôrre, próx. a Garcia Dávila. Preço NCr$ 180 000,00 c| parte facilitada em 24 meses. COPLAVI — Rua 7 de Setembro 67, grs. 1 103|4. Tel.: 242-7398 (CRECI 1 474).

IPANEMA — Para entrega imediata, ótimo apt. c/110m2, 3 qtos., sala, ql., e banh. empr. e garagem. Preço 80 m. de entrada e 40 m. a combinar. Com "S. VIEIRA" tel. 222-4337 das 12 às 18 hs. Compra e venda de imóveis. CRECI nº 1 499.

IPANEMA — PREÇO FIXO — SEM JUROS — SEM REAJUSTAMENTO. Em fase final de acabamento. Otima sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1 144 (entre Maria Quitéria e Garcia D'Avila). Prédio em centro de terreno sôbre pilotis, todos apartamentos de frente totalmente iluminados. Acabamento de primeira com a garantia da Cia. Construtora SOCICO. Vaga de garagem, em escritura. Pagamento em 30 meses. Sinal de 21 000,00 e prestações mensais de 1 400,00 (equivalentes a um aluguel). Veja ainda hoje no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Telefones 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

IPANEMA — V. apt. salão 4 qtos. 2 banh. soc. s. jantar 2 qtos. emp. garagem entrego dezembro preço fixo ver Prudente Morais 539.

IPANEMA — Salão, 4 qts., 3 banhs., copa-coz., c| 2 vagas. — Construção de ARY BRITTO S|A em centro de terreno, p| entr. em 9 meses na Nascimento Silva n. 91. Ultima unidade! FRANCISCO TORRES 261-5783 e 247-1409 — CRECI 26.

LEBLON — Cobertura c| piscina — Delfim Moreira, 710 — Vendemos a melhor cobertura da praia em prédio de 15 pavts., com 400 m2, tendo grande living c| varanda, sala de jantar, 4 amplos qts., toillete, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qts. e banh. p| empreg., lavanderia, instalações p| ar condicionado, grande terraço c| 105 m2 e piscina, 2 vagas na garagem c| dep. p| motorista. Pagamento em 34 meses. Veplan Imobiliária Ltda., R. México, 148, 3.º — Tels. 222-4861 e 222-0435. — CRECI 66 — J. 107.

LEBLON — Oportunidade. Frente esquina. Living, 3 qts., garagem. Av. Bartolomeu Mitre, 637, ap. 302 — NCr$ 75 mil. Dr. Dirceu Abreu. 242-1330 e 222-6302.

LEBLON — Rua Almirante Guilhem, 106, Rua transversal, quadra da praia, 2 apartamentos por andar, c| elevador privativo p| cada um. Prédio de altíssimo luxo em fase de acabamento. Apartamento com hall nobre, grande living, sala de jantar, toilette, 4 amplos dormitórios, sendo um suite, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 qts. e 1 banheiro de empregada, e 2 vagas na garagem. Visitas diariamente no local até às 18 horas ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA — Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

LEBLON — Cobertura c| piscina — Vendemos na Gal. Urquiza, 44, quadra da praia — Magnífica cobertura em prédio de 15 pavts., de alto luxo, tendo grande living c| varanda e vista de todo Leblon, sala de jantar, 3 amplos qts., toilette, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qts e banh. p| empregada, área de serviço, terraço c| 156 m2 e piscina. Pagamento em 34 meses. Veplan Imobiliária Ltda., Rua México, 148, 3.º — Telefones 222-4861 e 222-0435 — CRECI 66 — J. 107.

LEBLON — Rua Igarapava n. 71 — (A uma quadra da praia, quase esquina de Visconde de Albuquerque). Quase prontos. Preço fixo, financiamento após as chaves, sem correção monetária, sem reajustamento. — Apartamentos compostos de otima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em côr até o teto, dependencias de empregada e garagem — Prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Acabamento com a garantia de RIBENBOIM ENG. LTDA — Preço desde NCr$ 68 000,00 — Sinal de NCr$ 6 800,00 e prestações mensais a partir de NCr$ 680,00 — Ver no local hoje e diariamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco n. 156 — grupo 801 — Tels. 232-3428 — 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LEBLON — Praia — Vendemos na Gal. Urquiza, magnífico ap. com vista deslumbrante, tendo amplo living, sala de jantar, 4 grandes qts., toilette, 2 banhs sociais, copa, cozinha, despensa, 2 qts. e banh. para empreg., área de serviço e garagem. Pagamento em 34 meses. Veplan Imobiliária Ltda., Rua México, 148, 3.º — Tels. 222-4861 e 222-0435. — CRECI 66 — J. 107.

RUA DESEMBARGADOR ALFREDO Russel, 70 apto. 201, de frente, 2 por andar, hall de entrada .. 5,20 m2. salão 28 m2. 3 dormitórios, demais dependências e garagem. Entrada NCr$ 55 000,00 a combinar, NCr$ 30 000,00 em 24 meses mais uma parcela de NCr$ 14 000,00 em outubro e NCr$ .. 35 000,00 através da Caixa em prestações de NCr$ 434,84. Reside o proprietário, entrega o mais tardar em 60 dias, visitas das 15 às 20hs. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 cj. 1110, tels.: .... 231-2344, 231-0844 — CRECI 268 J-340.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO NOVO na Lopes Quintas sala, grande, 2 qtos. banh. soc., d|emp. 2 garage — Visitas 237-2168 C. 1235.

APARTAMENTO Lagoa, vendo, de frente para a Avenida Epitácio Pessoa, c| sala, living, 4 quartos, 2 banheiros, hall social toilette, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências. Construção em pilotis, com garagem. Acabamento esmerado e de luxo. Informações pelo telefone 247-8631.

LAGOA — Luxuoso apart. de frente, andar alto, para entrega em 90 dias, em edif. de luxo, fachada em mármore e c| 365m2 de área constr. c| 2 amplas salas, 4 qtos. c| arm. emb., 2 banhs., toalete, copa, coz., 2 qtos. e dep. empr., garagem 2 carros. Situado em meio a um grande parque — Aceita-se como parte do pag. aps. prontos Zona Sul. COPLAVI — R. 7 de Setembro 67, grs. 1 103|4 — Tel.: 242-7398 (CRECI 1 474).

LAGOA — Av. Epitácio Pessoa — apt. de luxo com 135m2, frente, vende-se. Entrada de 35 milhões — saldo bem facilitado durante a construção. Obra em ritmo acelerado. Detalhes com "S. VIEIRA", Telefone 222-4337 das 12 às 18 horas. Compra e venda de imóveis. CRECI nº 1499.

R. DOS BANDEIRANTES BARRA DA TIJUCA —

ATENÇÃO! — Raro negócio para comprar casa pronta de alto luxo 1a. locação em São Conrado nas Canoas, projetada por Sérgio Bernardes entre árvores frutíferas, bananeiras, jaqueiras, jaboticabeiras, etc. composta de hall, 1 salão com 70m2 todo de marmore, bar, adega, 3 amplos quartos com closet de 3x3 armários embutidos, jacarandá, vidros blindex, copa, cozinha até o teto de azulejos, pia de aço branca, mármore, água quente central, etc. Sinal NCr$ 15 000,00 nas chaves NCr$ .... 15 000,00 o saldo financiado — Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Ver no local diàriamente. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se lindo terreno, em frente ao Itanhangá Golf Club. Terreno plano com 41 mts. de frente por 69 mts. de comprimento. Tel. ...... 227-2695 ou à tarde pelo tel. .. 247-4310. Dr. Duarte.

BARRA — vendo área de 16.000m2 lote no J. Ocenico, e casa na praia fone. 235-1102 e 237-1386 com Abreu. CRECI 784.

BARRA DA TIJUCA — Casa — vdo. vazia, em frente ao Itanhanga Golf Club, mobiliada (moveis, geladeira, televisão, ar condicionado, etc.) excel. residencia nova, estilo colonial, para pessoas fino gosto c| 2 quartos, salão, varanda, banh. coz. deps. compl. emp. garagem, quintal e piscina. Entrada NCr$ 120 000,00 restante combinar. Horácio — 231-3651 e 231-2580. — CRECI 1 198.

JOA — BARRA — 2 000 m2, ou mais, frente asfalto Estr. Joá. Vista e vegetação soberbas. Peq. entrada e financ. longo prazo. Tel.: 236-6150, Cristiano. CRECI 1256.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A VISTA — Baratíssimo, 15 milhões, vendo ap. 2 qts., sala, coz. e quintal. Ocupado s/contrato. São Cristóvão. Com Américo, Tel. 222-4337 das 12 às 18h. Compra e venda de imóveis — CRECI 1493.

RUA SÃO CRISTOVÃO. Terreno zona bancária, junto ao n.º 864. 19x28 gab. 5 andares, projeto aprovado. MALAQUIAS ROCHA. 52-6970 — CRECI 73.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS conjugados — vendo a R. Camaragibe — bem facilitados. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A Tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO pronto, novo na Rua Uruguai, 87 ap. 301. E' de frente, está vazio, tem sala, 2 quartos, ampla cozinha, banheiro compl. dep. empregada. Prédio de pilotis e c| elevador. Vendo-o baratíssimo e muito facilitado s| juros. Veja com o proprietário no local hoje e amanhã das 9 às 17 horas. Trata-se da pechincha mesmo.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes aps. e casas, com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio, sem compromissos. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s| 101. 231-0994 e 231-0804. CRECI 232.

APARTAMENTO amplo e confortável — vendo a R. Mariz Barros — c| 2 sls. 3 qts. saleta, varanda, coz. banh. dep. emp. área, bem facilitado — Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 28-6946 e 34-0594 CRECI 986.

APARTAMENTO fino acabamento — vendo a R. Eduardo Xavier (Usina) c| salão, varanda, 4 qts. copa coz. banh. emp. garagem e salão de festas. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

A TRANQUILIDADE e o clima da Tijuca é o que oferecemos neste ap. que temos a venda na Usina c| 3 qts. sala, varanda, cozinha, copa, banheiro, dep. emp. E' de frente com 3 vistas magníficas. Chaves na R. Barão Mesquita 398-A c| Bueno Machado tel. 28-6946 CRECI 986.

APARTAMENTO, TIJUCA — Vdo. c/ salão, 3 qts., sendo 1 reversível, copa, coz., banh., depend. emp. Ent. 23 000, prest. 430 — Ver R. Barão de Itapagipe, 302. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — R. Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Tel. 249-5217.

CASA — R. Sta. Alexandrina. Ideal p| colegio, casa de saúde, grande residência. 2 aps., garagem 2 carros, jardim terreno suave elevação. 13,50x300. NCr$ 75 000 c| 30 000 ou a combinar. T.. R. Baronesa 764. Tel. 90-2027 (Jacarepaguá). Creci 314.

CASA — 2 pavs. vdo. A. Prof. Gabizo, junto H. Lobo lado plano 11,30 x 55 mts. Tem 6 qts. 5 sls. etc. serve incorp. T. .... 238-7185 Luis CRECI 630.

CASA E TERRENO (7x30) — Tijuca R. Felix da Cunha, 65 — Ver hoje das 9 às 11 hs. Preço 78 mil a prazo. Tratar até 21 hs em Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

COMPRO p/ atender clientes, apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 242-9586 — Cunha — CRECI 961.

ENTREGA VAGA — Magnífica residência próx. à Praça Saenz Pena, na Rua Carlos de Vasconcelos em terreno de 16x24 c| 2 salas, saleta, escr., toalete, 4 qtos. c| arm. emb., 2 banhs. copa, coz., 3 varandas, 2 qtos. e dep. empr., garagem. Preço NCr$ 250 000,00 c| 50% fin. em 2 anos. COPLAVI. Rua 7 de Setembro 67, grs. n.ºs 1 103|4. Tel.: 242-7398 — (CRECI 1 474).

MELHOR rua Tijuca — Vdo. ap. 801 — Rua Antonio Basilo, 142 de frente, novo, vazio, 2 qts. sl. dep. inf. 238-7285 Luis CRECI .. 630.

MUDA — Vendo apt.º vazio, reformado, sala, 2 q., coz., banh.º Rua 18 de Out.º 525/203 — Chaves no local ou no 303 com Da. Maria.

NA TIJUCA — R. Carvalho Alvim, 86. Vdo. ótima casa, c/ sla. 3 qts. c/ arm. embut. copa. coz., garagem, dep. empr., quintal, terr. 10 x 30 — Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410.

NCR$ 35.000 — Terreno. Tijuca. Local de elite. Tratar — Sr. Corrêa — 48-4337.

OTIMO apartamento c/ 2 qts. sala banh. copa coz. boa área serviço e dep. emp. Sinal NCr$ 15 mil. Saldo em 24 prest. de NCr$ 1 000 sem juros. Ver chaves c/ port. R. Professor Gabizo, 343 apto. 204. Tratar c/ GINA R. Ouvidor, 183 s/ 506. Tels.: .... 243-4205 ou 245-6951 à noite — CRECI 1 770.

PRAÇA SAENS PENA — Vdo. ap. vazio. C| sla., 2 qts., coz., bh., área, dep. empg. Ent. 20 000, saldo 30 meses s| jrs. Chaves c| CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155, s|410.

RIO COMPRIDO vendo casa 2 qts, 2 sal. quintal. Local para carro 30 com 18 detalhes tel. .. 22-2465 c| Denadai CRECI 1310.

RIO COMPRIDO — Casas n.ºs 4—8—14—16—18—25 vd. 2 qts. 2 sls. e qt. sl. coz. banh. quintal. Ver Visc. Jequitinhonha 36, 14 às 17, dom. 10 às 12. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi ,86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

RESIDENCIA — Rua Navarro mi próximo Rua Itapiru. Apto térreo c| sala, 5 cômodos, área espaçosa, dependências completas. Financiado em 3 anos. Marcar visitas, 242-0279 CRECI 73.

SAENS PENA — Vendo aps. de luxo s. pilotis 2 qtos. c/arm. embutidos, sala, coz. e área azulej. até o teto c/inst. máq. lavar, banh. c/box em côr azulej. até o teto dep. empreg. compto., garagem pintura plástica ferrag. La Fonte, fachada c/pastilha final de constr. R. Maior Avila, 219 lado da sombra. 79 mil, facilita-se tel. 258-9936.

TIJUCA — Urgente. Frente 1.a loc. Ótima vista. Qto. e sala sep. banh. coz. comp. Matoso 125/522 — Base 21 mil à vista. Detalhes e visitas proprietário 254-1219.

TIJUCA — Vende-se apto 710 à Rua Conde Bonfim 142 de 2 q. sala etc. Tratar no local.

TIJUCA — Vendo ap. de sala, 2 quartos, banheiro etc., financiado c/ 18 000 e o restante 480,00 mensais — Tratar no local c/ o [illegible]

TIJUCA — Rua Uruguai, 487 — [illegible]

TIJUCA — R. Guapiara. [illegible]

TIJUCA — Dr. Satamini. [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — Excelente terreno na Delgado de Carvalho, [illegible] TORRES [illegible]

TIJUCA — Pronto para morar, [illegible]

TIJUCA — Vdo. ap. c/pint. nova, [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — melhor apto. [illegible]

VENDO apto. em prédio de 3 andares, [illegible]

VENDE-SE à Rua Haddock Lôbo, 396 apt. 603, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, dependências de empregada, garagem. NCr$ 70.000,00 à vista, ou NCr$ 80.000,00, com 50%. Chamar no apt. 603.

VENDO apt. nas melhores ruas da Tijuca de 1, 2 3 quartos, c/ Garages, c/ grandes financiamentos, Inf. Tel. 52-7975 — Lopes. Cr. 1269.

VENDO terreno 12x30. Rua Henrique Fleiuss, junto ao 395. Fone 235-0130.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vazio, frente, vendo salão, 4 qts. dep. e garagem NCr$ 80.000,00 chaves c| porteiro. Tratar 234-9956. V. Isabel. Rua Tôrres Homem, 327, ap. 201.

APARTAMENTO — Grajaú. Vendo pequeno, Rua Visc. de Santa Isabel, 481|108. NCr$ 7 000,00, saldo a combinar. Ver no local. ..

AQUI na R. Barão Cotegipe — Vendo casa c| 2 sls., 2 qts., coz., banh., ampla área serv. Bem facilitada. Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

A OPORTUNIDADE para comprar magnífico apartamento é esta. Veja este que temos a venda na Av. 28 de Setembro 277 ap. 301 c| 4 qts. salão, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. emp. área serviço. Chaves na portaria c| Sr. Sebastião. Trate c| Bueno Machado tel. 28-6946 CRECI 986.

APARTAMENTO de 2 qts. sala, deps. novo, pilotis por 50 mil fac. ver R. Dona Zulmira, 22 apto. 603 inf. c| FROSINI tel. 235-7077 CRECI 552.

CASA c| grande terreno (22 x 55) — ver Rua Teodoro da Silva, 726 — vdo. Horacio 231-3651 — .... 231-2580 CRECI 1198.

ENTREGA VAGA — Otima residência c| 2 salas, 3 qtos., banh., coz., dep. empr., quintal. Preço NCr$ 60 000 00, c| 60% fin. em 35 meses. COPLAVI — Rua 7 de Setembro 67, grs. 1 103|4. Telefone 242-7398 (CRECI 1 474).

GRAJAU — Vende-se ótimo ap. 2 qtos. s., b., coz., jardim de inverno, banh. de empregada — Rua Visconde Sta. Isabel — Sinal NCr$ 5 000,00 — Tratar ADCORI IMOVEIS — Fones 229-3119 ou 249-5014 — Rua Silva Rabelo, 21, s/ 204 — Meier. CRECI 280.

GRAJAU — Vendo ap. vazio novo sl. 2 qts. dep. comp. emp. e garagem preço 42 mil c| 25 mil ent. saldo combinar estuda proposta a vista ver Rua Engenheiro Richard 246 ap. 203 inf. 256-2338 Alberto CRECI 1324.

GRAJAU — Ent. vazia (casa 2 qts., 2 sls., coz., banh. compl. em côres, dep. emp. laje e tacos — Ver 3as. e 5as. 14 às 17, dom. 10 às 12. Borda do Mato 22 c| 6. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

RUA JUIZ DE FORA 139 — vendo casa com hall, sala, 3 qts., 2 terraços, depósito, garagem. Ver das 9 às 12 e 14 às 17hs. H. C. CABRAL 257-8396. CRECI 532.

VILA ISABEL — Vendo um bom apto. c| 2 qtos. sala e jardim de inverno, qto. de empregada, WC tanque e área. Praça Barão de Drumond n.º 9 ap. 302 — Informações no mesmo.

VILA ISABEL — Entrego vazia casa c| 7 500 entr. prest. 300 s|juros, vdo. 3 qts. sl. coz. banh. terr. 11x50. Ver Conselheiro Corrêa, 77. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi 86, tel. 248-0804. CRECI 82.

TERRENO — Vendo ótimo c/ aprox. 300 m2, pronto p/ construir, local privilegiado. Rua Raja Gabaglia, entre os n.ºs 19 e 57. Base: 45 mil, financiado. — Aceito oferta. Tratar 242-9586 — Cunha — CRECI 961.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vende-se 2 casas qto. s. b. coz. terreno 9x25 ent. NCr$ 5 000,00 prest. NCr$ 250,00 — Tratar ADCORI IMOVEIS, fones: 249-5014 e 229-3119. Rua Silva Rabelo, 21 s/ 204 Meier — CRECI 280.

LINS — Vendo casa. R. Caiapó, Var. sala 2 qtos. cop. banh. comp. coz. área c| tanque, ent. serviço. NCr$ 35.000 c| 17 entr. rest. 30 meses. Tel. 261-3288 — Silva.

LINS — Vazio, fte., térreo, Bicuiba 37-101, vd. 3 qts., sl., coz., banh. comp. WC empr. 2 áreas c| 20 000 entr. facil. Chaves ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. — CRECI 82.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá Rua Barão nº 563 esta rua começa na Pça. Seca, novíssimo, de frente, posse imediata, vendemos os últimos aptos. c/sala grande, 2 qtos. banh. soc. em côr, copa-cozinha c/fogão, filtro, tanque de louça sinteco, etc. Entrada 8.000 mil novos restante prestações de 360,00 sem parcelas intermediárias. O depósito do órgão financiador é por nossa conta. Ver no local c| o porteiro. Milton. Maiores infs. na FRISA S|A. Tels. 232-8803 e 222-0087. C. 205 e J. 263.

JACAREPAGUA — Taquara — Casa c| 3 qts. sala, copa, coz. banh. dep. empreg. garage, etc. Vendo — Rua Correio do Rio, 107. P| 12 mil, saldo 196. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja. Largo da Penha — Tels. 230-5489 — 91-2335 (CRECI 1273).

JACAREPAGUA' — Casas prontas 289,00 mensais sem correção monetária. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, varanda e quintal. Preço 24 000,00 entrada facilitada e saldo financiado em 60 meses. Informações no local: Rua Tapera, 37. Planejamento de Vendas IMPLAVE. Av. 13 de Maio, 45, sala 804|6. Telefones 232-0035, 252-2234 — L. A. Altílio. Creci 1601.

JACAREPAGUA' — [illegible]

VILA VALQUEIRE — [illegible]

CENTRAL

ATENÇÃO — Vicente de Carvalho, [illegible]

[illegible]

ACEITO p/ vender Central, Centro, [illegible]

ABOLIÇÃO — Vendo casa com [illegible]

APARTAMENTOS — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço c| tanque. Entrada NCr$ 685,82. A combinar até dezembro de 1971 NCr$ 1 470,00. Saldo financiado pela COPEG em 18 anos em prestações mensais de NCr$ 212,87 — Renda familiar NCr$ 860,00. Rua Marmiari — Senador Camará. Informações na Av. Santa Cruz 2 640 — Senador Camará, diàriamente das 9:00 às 18:00 horas (inclusive sábados e domingos) ou TERRABRASIL S|A. Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — s| 1228. Tel.: 252-5172 — 229-9622.

[illegible]

BANGU — Casas de luxo financiadas. Vende-se com living, dep. completas, garagem e quintal. Acabamento de luxo com: Cozinha e banheiro com azulejos até o teto e os pisos com mosaico branco, fachada em tijolinhos de cerâmica envernizada, pérgula externa em madeira de lei, laje de concreto, soleiras de mármore, esquadrias de madeira pintadas a óleo, tacos de madeira de lei de 1a. qualidade, louça Ideal-Standard de primeira, ferragens cromadas de 1a. qualidade. Preço: NCr$ 28 000,00 — sinal de NCr$ 840,00 — saldo em prestações mensais de NCr$ 307,59. Ver e tratar no local, diàriamente, à Estrada da Agua Branca, 3 522, ou na VIMAP, Av. Rio Branco, 156 — gr. 1 302. — Tel. 252-8820, 252-1460 — (Creci J-314 e 1213).

[illegible]

CASCADURA — Rua Souto, 396 — Apartamentos quase prontos — entrega rigoroso em agôsto e financiados pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Edifício c| 2 pavimentos, fachada em pastilhas. Ótimos apartamentos compostos de sala, 2 quartos, quarto de empregada reversível, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e área azulejada em côr até o teto e tanque em mármore. Sinal de NCr$ 1 600,00 e prestações mensais de NCr$ 437,00 sem qualquer parcela intermediária. Correção monetária pelo plano "A" do BNH onde os aumentos se processam 60 dias após o aumento do salário mínimo [illegible]. Esta é a oportunidade que você deve levar a sua espôsa para ver o local... Ver no local. Construção de Elias Steinberg Eng. Informações diàriamente até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels. 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 — 222-2793. JULIO BOGORICIN. Creci 95.

C. GRANDE (Jardim São Jorge) [illegible]

R. DIAS DA CRUZ 335 [illegible]

CASCADURA — Pedro Telêmaco, [illegible] terr. 38x62, [illegible] 175, [illegible] local. ORG. [illegible] Barão [illegible] 248-0804. CR. [illegible]

[illegible]

MEIER — RUA JOSÉ VERISSIMO, 19 — Quase esquina de Dias da Cruz Entrega em 30 dias. — COM FINANCIAMENTO DO BNH APOS AS CHAVES. Otimos apartamentos compostos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, área de serviço e garagem. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno. Todos os apartamentos de frente. Obra a cargo de HILANA CONSTRUTORA. — Prestações mensais a partir de NCr$ 433,70. — Informações diàriamente no local até 18 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Tels. 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774. — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

[illegible]

APARTAMENTOS RAMOS

Vende-se aps. em final de construção, acabamento de alto luxo, com 2 e 3 qts., salão, copa, coz., banh., área, dep. compl. empreg., garagem, prédio s/pilotis, com fachada em pastilhas, na Rua Leonídia, 145 a 100 mts. da Rua Uranos. Ent. 7 mil, prest. 300 sem juros e sem correção. Ver e tratar no local, diàriamente, ou com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Brás de Pina, 96, loja — Largo da Penha. Tels. 230-5489 — 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273). Mais um empreendimento de: BERNARDINO e BERNARDINO COSTA.

REALENGO — Piraquara — Vendo o prédio e o negócio. R. Campos Mello, 2 — Ter. 22x45 esquina R. João Alves. Tratar com o próprio Tel. 252-4837.

VENDO — Meier — Rua D. Claudina 132 ap. 202 — Chaves trav. Valdir Augusto, 400 ap. 101 — 229-1281, até 12h. Sala 3 quartos, grande área, dois pavimentos, próx. Dias Cruz, vazio, precisando pinturas e peq. consertos, facilito com 15 000 3 anos resto, ou grande diferença pequeno prazo. Vale dois apartamentos. Aceito oferta modalidade diferente.

LEOPOLDINA

A RUA ENES FILHO, 417 — Vendo bom imóvel para moradia ou renda. Preço e condições a combinar com José Fabiano. Telefone 28-6946. CRECI 1649.

ATENÇÃO V. da Penha — Vdo. aptos. novos na Praça Paulo Setubal, 2 qts. sl. coz. banh. ent. 7 000 p/ 250. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. luxuosa casa c/ 2 qts., sl., coz., com azulejo até o teto em côr, banh. em côr, varanda e fachada de pedra e pastilhas. Ver Rua da Justiça 340. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO V. da Penha — Vdo. boa casa, vazia junto do L. do Bicão, 4 qtos. sl. copa, coz, banh. garagem terr. 10x40, ent. 15 000 p/ 400. Tratar Trav. Brandura 516. L. do Bicão. Vitalino 91-0195.

BONSUCESSO — VAZIO vd. prédio c| 2 andares corridos 600m2 de área const. ter. 9x45, serv. p/ labor., dep. escrt. de repres. etc. Ver diár. de 2a. a 6a. R. 24 de Fevereiro 135. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

BONSUCESSO — Casa vazia c| 3 qts., sala, coz. banh. Vende-se Rua João Torquato. Preço 50 mil, entr. 16 mil, prest. 500 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Largo da Penha. Tels. .... 230-5489, 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

CASAS VAZIAS — Vendem-se 2 num só lote, da frente com 3 qts., sl., dependências completas — Outra nos fundos com qt., sl. e dependências, com entrada independentes. Preço das duas 40 mil, ent. 12 mil, prest. 300 sj. — Ver na Rua Mercúrio n.º 765 — Pavuna. Tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s| 101 — 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

CASA luxo vazia c| 3 qts., sala, copa, coz., banh. em côres. Vende-se Rua Honorio Pimentel. Preço 70 mil, ent. 30 mil, prest. 600 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja — Largo da Penha. Tels. 230-5489, 230-7558 e .... 91-2335 (CRECI 1273).

HIGIENOPOLIS — Apto. pronto c| 1 qt. sala. coz. banh. área. Vendo — Rua Ubiraci, 27 mil ent. 5 mil, prest. 300 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tels.: 230-5489 — 230-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

HIGIENOPOLIS — Casa vd. 3 qts., sl., coz., banh. comp. wc emp. entr. p| carro fte. 2 ruas. Ver 3a. e 5a. 14 às 16 dom. 10 às 12. Carneiro da Rocha, 379. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi 86. Tel. 248-0804. — CRECI 82.

HIGIENOPOLIS — Vdo. ótimo apto. vazio, fte. na Rua F. Albuquerq. s. e qto. sep. etc. grde. 25 milh. fin. Andad. 230-6337. CRECI 603.

JARDIM AMERICA — Terreno com casa em construção. Vendo — Rua Argélia. 12 mil, ent. 4 mil, prest. 200 s|j. Tratar Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 e 230-7558 (CRECI 1273).

JARDIM AMERICA — Vende-se 2 casas novas c| 2 qts., sala, coz., banh. na Rua Ibiúna. Tudo 26 mil, Ent. 8 mil, prest. 250 s|j. Tratar no Jardim America c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 230-5489 e 230-7558. (CRECI 1273).

OLARIA — Vdo. casa qto. sl. coz. banh. em côr ent. 16 000 p/ 400. tratar Trav. Brandura 516. L. do Bicão Vitalino, 91-0195.

PARADA DE LUCAS — Vendo prédio com 4 apartamentos com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área em terreno 24 x 30. Ver Rua Luiza Prata, 110. Tratar à Estrada Intendente Magalhães, 2 571. Tel. Marechal 700. (B

PRAÇA DO CARMO — Vdo. apto. de 2 qtos. sl. coz. banh. varanda, ent. 8 500 p/ 200. Ver Rua Engenheiro Moreira Lima n.º 6, c/ Barbosa. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão, Vitalino — 91-0195.

PENHA — Av. N. S. da Penha, 335, vd. apts. vazio qt. sls. rep. coz. banh. área entr. partir de 6 900, rest. prest. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

RAMOS — R. Sarg. Pinto de Oliveira, casa c/ 3 qts. mais dep. entr. p/ carro ter. 10x40. Entr. 25 mil prest. 400. Tr. R. Uranos 1 165-A, 1.º. Ramos. 230-7285 Rocha — CRECI 1 771.

VISTA ALEGRE — Atenção ocasião única p/ apenas NCr$ 15 000 mil à vista ótimo apt. tipo residência c/ sl| 2 qts. banh. social e d. dependências entrega imediata, tratar H. e diàriamente c/ proprietário. Av. Braz de Pina n. 2135 ap. 201 a poucos mts da Estr. da Água Grande.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Vicente de Carvalho — Estrada Vicente de Carvalho nº 1 127 ao lado do Colégio N. S. Fátima, vendemos belíssimos apartamentos de fino acabamento c/3 e 2 quartos, sala, cozinha, área e demais dependências, garagem, play-ground, etc. Posse imediata, apenas 5 000,00 novos de entrada e prestações de 400,00 novos. Não pague mais aluguel, compre hoje e more hoje mesmo. VER NO LOCAL COM Sr. Joel das 8 às 20 horas. Maiores informações na FRISA S/A — Tels. 222-0087 e 232-8803 — CRECI 205 e J 263.

AVENIDA SUBURBANA — Vendem-se apartamentos ns. 102 202, 204, e 206 na Avenida Suburbana nº 6 725, constando de gde. sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. Ver com o Sr. Teixeira e tratar na Imobiliária Delamare S/A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Telefone: 243-1753 — CRECI 1482.

DEL CASTILHO — Av. Suburbana — Vende-se excelente apto. de fte., vazio, com 3 qtos., sala, copa-coz., banh. em côr, grande área. Entrada NCr$ 18 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 400,00 s| juros. Ver na Av. Suburbana, 4 149 apto. 201 (Chaves no apto. 202). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels. 229-7695 — 229-2092 e 249-3261 — CRECI 1 206.

ESTAÇÃO DE COLEGIO — Vende-se apto. de sala e dois quartos banh. em cor varan. e área serv. envidraçada vazio ver no local Rua Sodré da Gama 294 — ap. 201 das 10 às 16 ho.

HONORIO GURGEL — Apto. vazio c| 2 qts. sala, coz. banh. Vende-se Rua General Correia Lago. 45 mil, ent. 3 mil, prest. 300 sem correção. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tels.: 230-5489 — 91-2335 (CRECI 1 273).

IRAJA' — Vdo. confortável ap. de frente, vazio c| 2 qts., salão, coz., banh comp., sancas, florões, área e garagem. Ent. 12 mil, prest. 300. Trt. Rua Miranda de Brito, 42, ap. 201, c| prop.

IRAJA' — V. casa antiga 10 x 40m, NCr$ 22, com NCr$ 6 — Tratar Dagmar da Fonseca, 17, s/ 307 — Madureira — Creci 1354.

VAZ LOBO — Vdo. casas e apto. de qto. sl. coz. banh. varanda, ent. 7 500 p. 150. Ver Rua Acará, 159 c/ Vanderlei, tratar Trav. Brandura 516. L. do Bicão Vitalino 91-0195.

VENDE-SE três casas, uma com [illegible] — Rua Lageado 261 — Colégio.

VENDE-SE casa (NCr$ 15 000,00 à vista). Rua Licínio Barcelos, 762, Irajá — Trat. Travessa da Amizade, 286-F — Sr. João.

VAZ LOBO — Vdo. casa vazia, com sinteco, 2 qts., sala, copa-coz., área coberta, terraço. Ent. 10 mil, prest. 300. Tra. Est. Vicente Carvalho, 1568, sob, c| prop.

VILA KOSMO vi. casa nova, vazia — Entrada NCr$ 5, saldo como aluguel — tratar Dagmar da Fonseca 17/307 — Madureira — CRECI 1354.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

[illegible]A' — Casa luxo vazia c| garage, terraço etc. Vende-se Rua Pajussara, 295. P. 45 mil, ent. 15 mil, prest. 500 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tels: 230-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

GOVERNADOR — Vdo. casas, terrenos e aps. em vários locais. Inf. c| Meira Guimarães, telefone 222-7913 e 96-2612, CRECI 1338.

ILHA — COCOTA' — Aptos. super luxo c| 3 qts. salão, copa, coz. banh. área côres até o teto, dep. compl empreg. garage p| 2 carros, edif. s|pilotis, fachada em pastilhas, esquad. alumínio. Vendo — Rua Tamisa, 16 ao lado Caixa Econ. 75 mil, ent. 28 mil, prest. 800 s|j. Ver e tratar no local ou com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tels. 230-5489, 230-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — Vendo apto. c/ 2 q. sala e dep. comp. c/ garagem tôdas as peças c/ arm. embutidos preço 10 mil de entrada saldo a 500 p/ mês. Tratar tel.: 231-1431 prox. da Icaraí.

TERRENO DE PRAIA — Vende-se lote com 15x40, plano em 50 prestações mensais de NCr$ 50,00 a 30 minutos de Niterói. Tratar Trav. do Ouvidor n.º 9, 4.º andar. Tel. 222-8777 e .. 243-3370. Creci 1 591.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

SÃO JOÃO DE MERITI — Terreno 3 000 e 4 000 entr. 300,00 e 500,00, casa 1 600 entr. Av. Arruda Negreiros, 175, c/ Manduca.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ESTRADA RIO-TERESOPOLIS — Vendemos terrenos no km 24. Vários tamanhos, barato e facilitado. Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1311 tel. 252-3219 CRECI 1658.

PETROPOLIS — Rua Anita Garibaldi n.º 15 — Centro — Vdo. casa, vazia, salão, 3 dor., dep. completas e garagem. Negócio de ocasião. Preço: 30 mil, sendo 15 de entrada e o saldo financ. a combinar. Inf. Rua Senador Dantas, 20, gr. 1 601/2. Tel. 242-5482 — Machado — CRECI 27.

R. MANGARATIBA

COROA GRANDE — Vila Geni — Vdo. lotes urban. junto a praia, financ. Inf. Av. Rio Branco, 114, s/ 51 — Tel. 242-9599 — Aldea. CRECI 584.

OUTRAS CIDADES

NOVO LANÇAMENTO — 10 mil lotes e sítios, urb. e demarc. vários nasc. escola, farta cond. ótimo clima. Estr. Sto. Aleixo. Prest. a partir de NCr$ 25,00. Inf. Av. Rio Branco, 114, s| 51. — Telefone 242-9599, Aldea — CRECI 584.

FERIAS DE JULHO — Vendo casa confortável, 2 quartos grande sala, 2 varandas, clima de montanha, perto do Rio. Eng. Paulo Frontin. Est. do Rio. Preço 25 mil cruzeiros novos. Facilito. Tratar tel. 254-0452.

VASSOURAS — Vendo casa com 3 qtos., sl., c. copa. Entrada .. 5 000,00 restante a combinar — Tel.: 228-7309.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO centro da Penha. Vdo. bar de esq. t. b. frig. rag. cofre. Tudo nôvo contr. n. al. 120 — 2 lojas 1 vazia. Féria 8 mil. Entr. 12 mil. Tratar Rua Uranos 999 sob. Ramos.

AÇOUGUE — Vende-se por motivo de viagem com moradia por 15, c/ 5 ent. — Av. Mereti n.º 1714 — Vila da Penha.

ARMAZEM, copa, f. NCr$ 9, estoque, NCr$ 12, entrada 10 — Dagmar da Fonseca, 17/307. Madureira.

ATENÇÃO — Bares, Lanchonetes, Caipiras, mercearias, padarias e lojas, tenho a venda em todos os bairros grandes e pequenos negócios. Preciso sócios com capital a partir de NCr$ 6 mil para todos os bairros. Rua do Ouvidor n.º 183 s/ 219. Tel. 243-0642.

ARMARINHO com ou sem telefone. Vendo. Barata Ribeiro, 54 — Tel. 257-1551 — C. 775.

AÇOUGUE — Vendo Tijuca com a loja tudo novo. Rara oportunidade. Detalhes R. Senador Dantas, 3, 3.º and. s| 10. Telefone 22-2466 — C. 1310.

AÇOUGUES — Antes de comprar, é de seu interêsse consultar o corretor do ramo. R. Senador Dantas, 3, 3.º and. s| 10 — C. 1310.

AÇOUGUE no melhor ponto do Leblon, boa féria, contrato nôvo. Aluguel barato. Preço e condições no local. Av. Ataulfo de Paiva n.º 1030-A.

ATENÇÃO — Vende-se uma farmácia pela metade do preço — Tratar no local. Rua Violeta n.º 356-B — Água Santa.

BAR — Av. Suburbana — F. garantida 6 m. Aluguel pequeno, outro com linda moradia s/ comida, bar Praça do Carmo com bom contrato à firma bom para um casal, outro centro do Meier. Féria 10 m. com refeições — T. R. 24 de Maio, 1369. Sob. — Machado.

BAR, centro do Meier — F. 12 milhões, c/ 7 anos a firma, Bar Eng. Novo — F. 9 m. s/ comida, outro f. 2 m. com refeições, bar caipira — Eng. de Dentro, f. 5 milhões. T. R. 24 Maio, 1369, sob. — Machado.

BAR Caipira no centro féria 18 chop da Brahma não abre domingos contrato novo tem telefone boa esquina vendemos por 70 de entrada ajudo a compra Rua da Conceição 105 s| 310 a 312 esq. P. Vargas Antônio C. 1632.

BAR Caipira Vaz Lobo féria 7,5 lucro garantido 2 contrato e prédio novo instalações de luxo horário comercial entrada 15 dos compradores Rua da Conceição 105 s| 310 a 312 esq. P. Vargas Antonio 1632.

BAR Caipira no centro féria 14 horário comercial contrato e prédio novo inst. regulares entrada 40 boa oportunidade Rua da Conceição 105 s| 310 a 312 esq. P. Vargas Antonio C. 1632.

BAR na Penha féria 7,5 hor. curto tem residência e telefone contrato na escritura al. 150 instalações e prédio novo entrada 17 ajudo a compra Rua da Conceição 105 s| 310 a 312 Antonio C. 1632.

BAR São Cristovão féria 8 sem comida horário comercial contrato 5 novo a firma tem telefone instalações modernas vendemos pr. 12 dos compradores Rua da Conceição 105 s| 310 a 312 esq. P. Vargas Antônio CRECI 1637.

BAR VISTA ALEGRE féria 8 só bebidas pode fazer 12 contrato e prédio novo motivo doença entrada 25 ajudo a compra Rua da Conceição 105 s| 310 a 312 esq. R. Vargas Antonio C. 1632.

BAR E MERCEARIA — Vende-se urgente pequeníssima entrada saldo a longo prazo muito estoque faz 7 mil, podendo fazer muito mais. Rua Dona Claudina, 382-C. Meier.

BARBEARIA — Vende-se Rua Pôrto Feliz, 371, esquina Ururaí, Honório Gurgel.

BAR — Vend. R. S. Verg., féria 11 000, alug. 250,00, ent. 25 000 rt. 65 mes. Pço. barato — Pres. Vargas, 590, s/ 706 — 243-5924. Ve cso. cl. 644.

BAR na Abolição com boa residência e telefone, f. 9, lucrativo. Contrato de 7. Aluguel 100, instalações e prédio novo. Ent. 30. Ajudo a compra. Rua da Conceição, 105 s| 310 a 312, esq. P. Vargas. Antônio. C. 1632.

BAR Caipira c| moradia e tel. Ramos, fr. 4,5 contr. faz novo. Apenas 9 entr. Outra fr. 8, apenas 18 dos compr. Ajudo na compra. Temos outras fr. 3 até 20. Tr. com Soares e Nogueira, Praça das Nações, 322, s| 506.

BAR no Meier. Chope. F. 13 mil cont. e inst. novos. P. 80 mil c| 40. Também aceito sócio com 16 mil R. Lucídio Lago, 91 s/ 405 — Meier.

BAR Caipirinha, chopp da Brahma, esquina, prédio contr. 5 novo, aluguel 250, fr. 10 mas mal trabalhado. Vendo por 25 dos compr. Ajudo na compra. Tr. c| Nogueira ou Soares. Praça das Nações n.º 322, s| 506.

BAR CAFE' — Vende-se Estrada do Quitungo 57 Braz de Pina, em frente ao posto de gasolina contr. novo 5 anos. Motivo descenso.

BAR Caipira Ramos féria 8 só copa contrato novo instalações novas. Vendemos por 20 de entrada ajudo a compra. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312 Antônio — CRECI 1 632.

BAR, tipo Caipira, vd. f. NCr$ 8, alug. NCr$ 100, só copa, saldo [illegible] Entrada NCr$ 10. — Trat. Dagmar da Fonseca, 17/307.

BAR CAIPIRA em Ramos, fér. 13 mil, vende-se 30 mil ent. Ajuda-se na compra — Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR em Bonsucesso, fér. 6 mil, vende-se 10 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/301.

BAR com moradia, vende-se, motivo doença. Rua das Opalas n.º 1. Rocha Miranda.

BARES CAIPIRAS, Lanchonetes e Restaurantes, Vendemos com as maiores facilidades, no Centro com féria de 25 milhões, em Bonsucesso com féria de 35 milhões, em Copacabana com férias de 30 milhões, na Tijuca com férias de 25 milhões, mais no Catete, no Flamengo, em Botafogo, nas Laranjeiras, no Castelo, na Rua Haddock Lobo, na Penha, Olaria, Ramos, no Rio Comprido, São Cristóvão, etc, etc., venham analisar o negócio que lhe interessa, realmente e ficará satisfeito com a melhor escolha. Detalhes na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º and. Informa o contador autorizado.

BAR CAIPIRA em pleno coração da cidade, loja edifício, duas frentes, contrato nôvo, férias progressivas de 23 milhões dentro em pouco tempo faz 30 milhões, chope e salgadinhos, vendo Av. P. Vargas, 446-3.º — Antônio Queiróz.

BAR CAIPIRA e Lanchonete no melhor ponto da Glória, contrato nôvo, aluguel rel., férias acima de milhões, boa freguesia e certa, sem concorrência, podendo fazer 50 milhões, vende Av. Pr. Vargas, 446-3.º Antônio Queirós.

BAR JUNTO a Estação Augusto Vasconcelos, vend. c|moradia cont. 5 anos. Aluguel 100, casa lucrativa. Tratar Av. Santa Cruz 5153 c/Avelino.

CAIPIRA — COPACABANA — F.: 12. Vendo 20 dos compr. Caipira, Catete, féria: 17, por 25 dos compr. Caipira, Leblon, féria 7 por 10 dos compr. Caipira, Tijuca, féria 8 por 10 dos compr. Caipira Grajaú, F. 15 por 25 dos compr., bar-caipira Grajaú, f. 14 com apartamento por 20 dos comp. Caipira Eng. Nôvo f. 10 por 10 dos comp. Lanchonete Centro f. 16 por 25 dos comp. Bar Meier, f. 8 mas pèssimamente trabalhada por 10 dos compr. Nas entradas facilitamos e financiamos grande parte. Detalhes à Rua Pedro 1 n.º 7, gr. 1003 — Pça. Tiradentes c| Meireles Filho.

CANTINA — Méier, podendo explorar restaurante e lanchonete, já contando com freguesia, vende-se, ainda sem funcionar, cantina com cozinha, terraço coberto, jardim. podendo fazer uma féria de NCr$ 600,00 aproximadamente, tôda equipada prontinha para inaugurar. Preço bem facilitado contrato nôvo de 5 anos, aluguel barato. Ver e tratar na Rua Constança Barbosa n. 125 1.º andar. Méier. Tel. 229-7695.

CAFE'-BAR, tipo caipira com ou sem moradia, fazendo boa féria, tem Chopp e telefone, dá almoço, abre 6 horas, fecha as 21 horas. Não trabalha ao domingo. Falar c/ Sr. Silvio, Rua Senador Pompeu, 148.

CENTRO, vende-se uma cantina c/ bastante movimento trabalhando só no almoço, a casa dá p/ um casal [illegible] Lucro certo 3 mil cruzeiros novos — Pça. João Pessoa, 10 — Tel.: 22-5778.

CAIPIRAS — Bares, lanchonetes alguns c/moradia, temos para vender em tôda GB c/entradas facilitadas. Organização Cruz. R. Alvaro Alvim 24 s/604 c/Vilela.

OHURRASCARIA, restaurante e bar, grande casa e ótimas instalações c/ ótimo movimento. Vende-se todo ou parte p/ quem conhece o ramo, e possa exercer atividade na mesma. Tratar c/ proprio à Rua Senador Furtado .. 15-D c/ Mário.

CAIPIRAS, bares e lanchonetes. Caipira centro, 22 de f. edifício e horário comercial, vendemos e ajudamos na ent. Caipira centro, 45 de f. instalações de luxo, salg. e bebidas vend. barato por motivo de outro negócio. Caipira centro, 15 de f. bom cont. vend. c/ 20 dos comp. Caipira Copacabana, 25 de f. linda esquina, vend. c/ 60 dos comp. Caipira Catete 22 de f. chope e salg. apenas 70 dos comp. Caipira Catete, 16 de f. possibilidades de fazer muito mais, vend. com 35 dos comp. Caipira Av. Atlântica, 18 de f. chopp e salg. muito lucrativa, vend. c/ apenas 35 dos comp. Caipira Maracanã, 10 de f. muito mal trabalhada, tem possibilidades de aumentar, vend. com 28 dos comp. Caip. Bonsucesso, 9 de f. e 20 dos comp. Caipira Tijuca, 22 de f. instalações novas, vendemos barato e ajudamos. Em qualquer ponto da Guanabara, onde quiser como quiser temos o seu caipira. Consulte-nos. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio 23, s/509/12 c/ Eduardo — CRECI J-295.

CAIPIRA — Botafogo f. 10 bom cont. edif. por 18 mil dos compradores. Org. Cruz. R. Alvaro Alvim 24 s/604. Vilela.

COPIAS Xerox. Vendo ótimo ponto 20 anos. Tel. 223-5304 João.

FARMACIAS Drogarias — Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17h 22-8801 Av. Rio Branco 108 s. 603.

GARAGEM E POSTO na zona da Leopoldina litr. 150 mil 500 lubrif. Muito Oleo, guarda 100 carros, vende-se 120 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, s/301.

LOJA de artigos para cabeleireiros vende-se com ótima freguesia em bom ponto de frente parte a vista parte financiada ótima oportunidade ver Rua Henrique Dumont 68 J. Ipanema.

LATICINIO — F. 18 mil. Ed. tel. cont. novo. Centro do Meier. Estoq. de 30 mil. P. 70 com 30. Aceito sócio. R. Lucídio Lago, 91 s. 405 — Meier.

LANCHONETE em Bonsucesso — Fér. 37 mil, vende-se 120 mil ent., ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações n.º 322, s/ 301.

MERCEARIA no meier, vendo ou passo contr. 5 — Base: 3.000, neg. urg. Ver R. Manuel Alves, 8-C, esq. Cap. Resende.

MERCEARIA — Laticínios e especialidades em massas frescas. Vendo linda casa no melhor ponto do Méier. Rua Constança Barbosa, n.º 140-B.

PADARIA na Penha f. 20 forno francês e tel. contrato na hora instalações de luxo n. r. está entregue a empregados entrada bem facilitada ajudo a compra Rua da Conceição 105 s| 310 a 312 Antonio 1631.

POSTO Centro Esso 120 mil litros gasol. 350 lubrificações muitos óleos lubrif. guarda ainda carros. Vendo ou preciso sócio apenas 40. Tr. com Soares e Nogueira, Praça das Nações, 322, s| 506.

PADARIA e bar forno a lenha fr. 21. Vendo por apenas 40 entr. Ajudo na compra. Temos outras com fr. 12 até 35 entr. facilit. Tr. com Soares e Nogueira. Praça das Nações 322, s| 506.

PADARIA — Rocha Miranda. Féria 17 só balcão contrato 7 nôvo, instalações de luxo forno superesquina. — Vendemos por 40 de entrada ajudo à compra. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312 Antonio — CRECI 1 632.

PADARIA no Meier, fér. 34 mil. Vende-se, 80 mil ent. Ajuda-se na compra — Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322 s/301.

PADARIA na Vila da Penha fer. 13 mil — Vende-se 25 mil ent. Ajuda-se na compra — Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações. 322, s/ 301.

PADARIA, em Cascadura — Fér. 22 mil, vende-se 60 mil ent. Ajuda-se na compra, tratar c/ Magalhães — Praça das Nações n.º 322, s/ 301.

PENSÃO — Vendo com boa moradia, contrato nôvo, faz de féria mensal onze milhões de cruzeiros velhos. Aluguel baixo ajudo na entrada. T. 242-9875. T. c/Tomas.

PADARIAS E CONFEITARIAS — Vendemos nas melhores condições da praça, contratos de locação ótimos, algumas com moradia, férias de 15 milhões, 16, 18, 20, 22, 23, 25, 30, 33, 35, 40, 45, 48, 50 milhões etc. Venham estudar a compra do melhor negócio. Av. Pr. Vargas, 446-3.º Informa o contador.

PADARIA — Contr. nôvo feito a firma tel. for. vulcão entregue a empregados, fé. bal. 14 m. Vendo, aceito sócio, motivo outro ramo. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto 350, s| 12. N. Iguaçu.

POSTO DE GASOLINA e garagem — Vendo p| do Méier, litr. 110 mil: guarda 70 carros; 300 lubr.; 4 000 óleos enlat.; fér. 50 a .... 60 00,00; ótimo contr. Negócio p| 2 ou mais sócios. Motivo da venda é desavença entre sócios. Pr. muito barato e entr. facilitada — Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens" — Rua Haddock Lôbo 75 sob. — Auxílio técnico e financeiro. — 248-9405.

VENDO uma pensão São Luiz Gonzaga, 2 030, São Cristovão. Vendo barato contrato nôvo bem instalada frente para rua.

VENDE-SE casa de autopeças ampla com espaço para oficina. Rua Senador Bernardo Monteiro, 70 A e B. Tel. 228-1129.

VENDE-SE Salão Barbeiro c/ imóvel. Tratar com Sr. Bené. R. Marques Abrantes, 168 Loja 26 — 245-3834.

VENDE-SE uma grande quitanda com muita mercadoria, tem telefone contrato nôvo, barato. Rua Barão de Mesquita, 3.º loja, entra pela Rua Araújo Lima.

VENDO UM BOTEQUIM — Av. João Ribeiro, n.º 278 — Pilares — Com moradia.

VENDE-SE bar, a vista 7.500 e mercearia 7.500, conjugados — Boa feria, ótimo negócio, venha ver e falar tel. 230-1985.

VENDO garagem lubrificação — 2 bombas, estadia. Tel. 234-2636.

VENDE-SE um bar, ótima instalação bom contrato, Rua General Roca, 130-B — Praça Saens Pena — Tijuca.

VENDE-SE — sapataria consertos ou loja vazia. Rua São João Batista nº 7 — Botafogo.

VENDE-SE café e bar Cristo Redentor. Av. dos Democráticos 371-B. Tel. 30-1225. Higienópolis. Por motivo de viagem.

INDÚSTRIAS

ALI na R. Leopoldo Bulhões, 1650 — Vendo Galpão c| 1 000 m2. Escritório moderno, várias salas, banhs. sociais. Prontinho para funcionar. Veja no local e trate c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

GALPÃO O FINO p| concessionárias de automóveis. Vendo área coberta 2.000 m2 com apartamento 200 m2, com tôdas as instalações completas. Ver Rua Belém, 170, Km 30 da Avenida Brasil. Tratar à Estrada Intendente Magalhães, 2.571.— Telefone Marechal 700. (B

REALENGO — Terr. c. galpão vazio, vd. Oliveira Braga esq. Gen. Sezefredo, it. antes 236, 9,50 x 40,00. Ver local. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi 86, tel. 248-0804. CRECI 82.

TERRENO INDUSTRIAL — Rodovia Presidente Dutra, 3 620 — Estado da Guanabara — Area de 20 000 m2 (podendo ser ampliada para 37 000 m2), plana, murada, com água, fôrça, 4 telefones ligados, vários galpões metálicos recentemente construídos e demais instalações. Testada de 101,00 m. Ver no local. Tratar com o Sr. Carvalho Netto. Tel. 236-3406. — Horário comercial.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Edifício Rex, Cinelândia — Vendem-se nos dois ultimos andares (16.º e 17.º and.) Conjuntos comerciais e residenciais, lojas e sobrelojas. Entrega imediata. Financiados. Rua Alvaro Alvim 33|37 — Con. 501. (B

CITIL, vende conjunto 5 salas c/ banh. privativo, Av. 13 de Maio, Edif. Municipal, 17º andar, conj. 1704 — Ver das 9 às 12 ou inf. 237-1924 e 236-5687 — CRECI 1 588.

CENTRO — ESCRITORIO — Vendo and. 150 m2, c/ 2 salas, salão, banheiro arms. embuts. todos pertences inclusive, telefones. Entrega imediata — Preço 130 mil financ. em 2 anos — Ver R. Rodrigo Silva, 14 — 1.º and. — Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40 12º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

CENTRO — Loja Rua de Santana, 167. Nova 1a. locação. Entrega imediata. Espetacular conjunto de lojas com 275 m2, sobre-loja, 3 banheiros, e ainda 2 vagas na garagem. Visitas diàriamente no local até 22 hs. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 e 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

CENTRO SALAS VAZIAS — Cinelandia. Vende-se um andar com área 150 m2, tôdas de frente, pintadas e c| sinteco. Na Rua Alcino Guanabara. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. R. Quitanda. 20 s| 101 — 231-0804 e 231-0994. CRECI 232.

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 446 gr. 703, 100 m2 c/ banheiro. Chave c/ porteiro. 235 0130.

ESCRITORIO no centro da cidade. Rua da Assembléia, 58 (entre Quitanda e Rio Branco). Para entrega imediata. Excelentes conjuntos de saleta, sala e banheiro ou andares inteiros para grandes companhias. — Prédio de luxo com 15 pavimentos, fachada em mármore e esquadrias de alumínio, 2 elevadores Otis. Informações no local das 9 às 18 horas. Planejamento de Vendas IMPLAVE — Av. 13 de Maio, 45 grupos 804|6. Tels. 232-0035 e 252-2234. Vendas L. A. Altílio. Creci 1 601.

LOJA PRONTA com jirau para entrega imediata c| 238,35 m2. Vendemos na Rua do Rosário, 99-A, entre Rua da Quitanda e Av. Rio Branco. Ver no local das 9 às 18 horas. Planejamento de Vendas — IMPLAVE. Av. 13 de Maio, 45 grupos 804|6. Tels. 232-0035 e 252-2234. Vendas L. A. Altílio — Creci 1 601.

LOJAS — Vdo. 2 ótimas c/ 40 m2 e uma sob-loja c/ 150 m2, vazias, local comercial — Preço e condições combinar p. Telefone 222-2294 — Creci 359.

LOJA — Vazia 10 x 50 mais e sob. Ver Rua B. Aires, 300 — Sr. Eraldo — Tr. Tels. 256-0601 — 257-5976 — C. 1387.

RUA DA ASSEMBLEIA 36 — Vendo o 10.º andar completamente vazio, c| telefones, intercomunicação etc. Ver no local com o porteiro. Tratar Estrada Intendente Magalhães, 2 571. Tel. Marechal 700. (B

SALAS — Av. Pres. Vargas, esq. Urug., novo, 1a. loc. Otimas salas c/ banh. 25 000 em 2 anos, 36-1954 — Marli. Creci 1277.

SALAS — Vendem-se 2 grandes ótimo local, facilita-se. Pres. Vargas, 509, s/504/5. Tratar s/502. Mattos — CRECI 1467.

VENDE-SE um salão no Largo de São Francisco 26|202. Tratar no local às 12 horas.

LOJA — Vendemos para entrega imediata, c| jirau e sobreloja. Ponto excepcional. Rua México, 168. Entre Nilo Peçanha e Almirante Barroso. Ver no local das 9 às 18 horas. Planejamento de Vendas — Implavo. Av. 13 de Maio 45, grupos 804|6. — Telefones 252-2234 e 232-0035 — Vendas L. A. Altílio. — Creci 1 601.

VENDE-SE uma sala com 30 metros quadrados à Rua Gonçalves Dias 89 s/404 com tapêtes ar refrigerado e armários em fórmica. Condições. A vista 30.000,00 (Trinta mil cruzeiros novos), ou 38.000,00 (trinta e oito mil cruzeiros novos) com 60% de entrada. Informações com o porteiro Silva.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA — Vendo loja, sobreloja, mais um sobrado no mesmo prédio c/ 300 m2 luxuosamente instalados c/ refrigeração total, tel. e demais instalações. Serve p/ Bancos, Cias. de Seguros Financeiras, e Comércio em geral. Preço da propriedade 1 milhão e 500 mil novos, com 50% em 2 anos. Trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716 — Tel. 257-2023 e 236-3138. Creci 1 100.

COPACABANA — Edif. Gonçalves Lêdo. Av. Copacabana, 647, frente, vazio. Vendemos conjunto comercial c| saleta, banh. c| box, ampla sala. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004. Tels. 235-7111 e 237-7436 — J-306 — CRECI 680.

CONJUNTO de 3 salas, saleta etc. Princesa Isabel, P. Junior, 55 mil a prazo. Edif. novo c/ 5 elevadores — Tratar em Sérgio Castro hoje até 21hs. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208 — Telefones 237-9352 e 256-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo 2 sobre-lojas de frente p/ Princesa Isabel, cada uma c/ 35m2 — Edifício comercial c/ galeria. Tratar hoje até 21hs. Roberto ou Celado. R. Barata Ribeiro. 396, s/loja 208 — Tels.: 237-9352 e 256-3768 — CRECI 142 e 383.

FLAMENGO — CATETE — Vendo 2 lojas novas (300m2) Rua Correia Dutra 39 em frente a padaria. Baratíssimo — 242-0109.

LOJA — Vdo. R. Sta. Clara, c/ 40 m2. 1.a hab. de mais 2 coberturas, c/ 250 e 300 m2. Elev. até o and. Ótimo p/ escrit. Estudio ou resid. Preços e cond. a combinar. Tel. 222-2294 — Creci 359.

LOJAS com 70 e 100 m2. - Em prédio novo, pagamento facilitado e a combinar, aceito ap. pequeno como parte de pagamento. — Ver no local na Rua Buarque de Macedo n.º 41 — Tratar c| JULIO BOGORICIN na R. Barata Ribeiro, 586 — Lj. Tels. 256-9396 e 256-9397, até às 21 hs. CRECI n. 95.

PRINCESA ISABEL, 323 — Vende-se com 9 m de frente. Ver e tratar com o proprietário Sr. Carvalho Netto no salão n.º 201 do mesmo endereço. Horário comercial.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212 — Vende-se loja pronta, nova, no melhor ponto comercial dêste bairro. Ver no local a loja 1 e tratar com JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro n. 586 — Lj. Tels. 256-9396 e .... 256-9397 até às 21 hs. CRECI 95.

ZONA NORTE

A RUA URANOS n. 1525 loja A, vazia, vende-se ótima loja. Preço 18 m facilitados. Aceito ofertas à vista. Tratar c/"S. VIEIRA" tel. 222-4337 das 12 às 18 hs. Compra e venda de imóveis. CRECI n. 1 499.

LOJAS — R. Conde Agrolongo, 1034, loja-A c/ 51 m2, loja B c/ 30 m2. Ver no local c/ Sr. Fradanco — Tratar c/ Gina — R. Ouvidor, 183, s/ 506 — Tel.

LOJA — Copacabana — Leme — Vdo. prox. Av. Princ. Isabel, c/ 15 ms de frente. 3 portas, Caixa forte etc. Preço barato e cond. facilitada. Tel. 222-2294 — CRECI 359.

LOJA — Vende-se no melhor ponto de Ramos, na principal rua com tôdas conduções na porta com facilidades de estacionamento, grande loja servindo para qualquer ramo. Pronta entrega. Preço baratíssimo. Ver na Rua Cardoso de Morais 507-A em Ramos. Tratar na Praça das Nações 394-A em Bonsucesso. Tel. 230-7646 horário comercial Snr. Isak.

REALENGO — Loja vazia de esq. c| moradia nos fds. vd. terreno 7x34. Chaves General Sezefredo 394. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi 86. Tel. .. 248-0804. — CRECI 82.

VENDO sobreloja c/ 240 m2. 1a. locação c/ instalação, ar cond. 4 vagas de garagem — R. Joaquim Palhares. Para ver. tratar c/ Gina — R. Ouvidor, 183, s/ 505 — Tel. 243-4205 ou 245-6951 à noite — CRECI 1770.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

BARRA — vendo sítio com área de 40.000m2 e 3 lotes no Tijucamar, fone 235-1102 e 237-1386. c/Abreu. CRECI 784.

CHACARA PETROPOLIS c| sede própria 132 mil m2 10 casas p/ loteamentos benfeitorias 256-2327 — CRECI 1 684.

FAZENDA DIST. PETROPOLIS — Sede colonial, 4 salões, adega, lareira, luz própria, ducha 2 piscinas cachoeiras campo futebol, 2 lagos, represa, criação peixe, estábulo, capineiras, cafezal, bambuzal, pomar, 10 casas, 8 pastos, 66 alqu. Flu. um recanto maravilhoso, 12 kl do asfalto, 35 mil entr. Tel. 248-7756.

FAZENDA — Vendo a 1 hora e 20 do Rio, no asfalto, clima adorável, alt. 500 met., mede 110 equitares, 80% em varzeas capineiras, pastos de angola jaraguá. Aguadas abundantes. Criação de cabras e frango. Residência confortável, ampla, móveis, utensílio, luz, fôrça. Rara ocasião. Tratar A. V. Pres. Vargas, 435, 9.º sl. 903-A — Telefones 43-0555 — Soares — Creci 1 292.

SITIOS lotes chácaras c/ meio-fio escola, hospital, esporte junto a Magé, venda a longo prazo. Inf. e vendas c/ Orlando — R. das Andradas, 29 — 3.º and. — Tel. 243-1991.

VENDE-SE sítio em Mendes, a 1,20 horas do Rio — Clima — Agua e luz, frutas, riacho 300 m2, casa com 96m2. Preço .. 25.000 fac. Rua Pacheco Leão, 674, casa 9. Jardim Botânico.

FAZENDINHAS — Est. Rio-Friburgo km 21 a prazo sem entrada 60 prests. nascente, clima terras para lavoura e recreios. 242-8460.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Praia — Vdo. lotes 600 m2 c/ luz, de frente p/ praia, financ. Inf. Av. Rio Branco, 114, s/ 51 — Tel 242-9599 — Aldea — Creci 584.

SÃO LOURENÇO — Vendo apto. de qto. sl. coz. e varanda, mobiliado e c| geladeira. Telefone 228-7309.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Troco por loja ou apt. conj. na GB. Meu apt. conj. vazio, mobiliado em Teresópolis. Vieira Tel. 222-4337 das 12 às 18 horas.

BRASILIA — Vende-se terreno 1 300 m2, melhor local capital, setor habitacional, sul, junto residência Ministros e ponte s/lago. 247-9328 — 19,30, 22,00 horas.

Boite

Vendo localizada no melhor ponto de Copacabana — c| ar condicionado — excelente som e excelentemente bem montada — Preço de ocasião — e bem facilitado — para pessoa idônea — Tratar dias semana pelo tels. 246-3551 e 246-6388 — c| Sr. José Henrique.

Financiamento em 12 anos

EM PLENO CENTRO DA CIDADE

Travessa do Mosqueira, 21 — Lapa — Ótimos apartamentos com 83,50m2, compostos de sala, 2 quartos sendo 1 de emp. reversível cozinha, banheiro social completo, dependências e garagem. Mensalidades: 290,00. Financiamento e Fiscalização do Banco da Bahia e BNH, em 12 anos, pelo plano "A" (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Informações no local diàriamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801. Tels. 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: CANCER (CARANGUEJO) — 21 de junho a 21 de julho.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO são dotados de um temperamento paciente, sensível e tenaz. Seus aspectos negativos são o humor variável e a inclinação para um certo egocentrismo, que não chega a ser egoísmo, todavia, mas sim uma excessiva preocupação com sua individualidade. Sabem ser generosos e desprendidos, porém, especialmente quando se trata de proteger ou ajudar a outrem, pois é então que se manifesta uma característica bem canceriana: o espírito paternal. O canceriano tem dificuldade em esquecer uma ofensa recebida, embora não guarde rancor. Sua imaginação é fértil e o nato dêste signo gosta de reexaminar os fatos que lhe sucederam, pois seu espírito é analítico e atraído pelo passado.

ALGUNS CANCERIANOS FAMOSOS — Carlos Gomes, Santos Dumont, José Bonifácio, Dante Milano, João Ribeiro, Machado de Assis, Martins Fontes, Artur Azevedo, Luís Gama, Procópio Ferreira.

OS NASCIDOS HOJE, 1.º de julho, possuem espírito generoso, altruísta e extrema sensibilidade. Sentem inclinação pelas viagens marítimas e sua carreira profissional poderá ser fortemente influenciada por uma delas. Esta influência indica boa possibilidade de matrimônio feliz. No mais, deverá precaver-se contra um certo escapismo e aprender a encarar mais de frente a realidade.

CANCERIANOS DESTA DATA — O ator Charles Laughton, nascido em 1899 e falecido há alguns anos, a atriz Olivia de Havilland (1916) e a bailarina e atriz Leslie Caron (1932).

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE CANCER:

PLANETA — Lua

DIA FAVORAVEL — Segunda-feira

CÔRES — Azul, verde e branco

PEDRA — Pérola

SIGNOS COMPATÍVEIS — Taurus, Scorpio, e Pisces.

HORÓSCOPO DE HOJE, dia 1.º de julho de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Encontro ou relações com pessoas de locais distantes propiciarão boas novas. Reserve algum tempo para boas leituras. O entendimento com associados ou com o cônjuge se fará mais fàcilmente agora. Assuntos que envolvam finanças, onde você depende exclusivamente de sua habilidade, exigirão cautela, assim como as relações com vizinhos ou parentes próximos.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Nos negócios que fizer, especialmente quanto a transações com dinheiro, as ações em conjunto com outros poderão obter melhor êxito que as individuais. O período é favorável para a saúde e na vida profissional o seu objetivo principal deverá ser a demonstração de confiança na capacidade de realização de seus colaboradores, que saberão contribuir.

GEMINI (21 de maio a 20 de julho) — Maior tranqüilidade em sua vida profissional e presença mais absorvente dos entes queridos. Você poderá contar com a cooperação dos familiares e associados, especialmente se tiver algum assunto de ordem sentimental para resolver. Demonstre com mais vigor a fôrça de sua personalidade se houver embaraços inesperados por parte de alguém que deseja prejudicá-lo.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Cuide de todos os assuntos relacionados com o lar, mas não conte com muita certeza com a colaboração de pessoas de sua amizade que não estarão hoje muito propensas a ajudá-lo. A rotina diária no setor de trabalho não apresentará problemas, porque neste setor o fluxo astral positivo demonstra ótimas perspectivas de rendimento. Saúde em boa fase.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Não dê grande importância a algum nôvo conhecimento surgido agora, pois poderá não obter o resultado que espera. Adie transações que envolvam pessoas de seu círculo de amizade e procure não fazer hoje contatos com pessoas importantes. Bom período para fazer passeios ou viagens curtas, quando você poderá realizar seus planos no setor sentimental.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — O período é favorável a que você demonstre agora sua habilidade financeira e vontade de realizar, pois há um desafio profissional exigindo que você dê o melhor de si mesmo. Não espere entretanto que pessoas em posição superior ou contra-parentes cooperem na realização de seus planos. Realize em curto prazo e lembre-se que sua iniciativa e esfôrço próprios são indispensáveis.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Empregue agora suas idéias mais ousadas e originais em função de seus negócios ou profissão, pois o período é favorável para as novas atitudes e os novos métodos de ação. Não conte, porém, com a ajuda alheia, pois seus próprios recursos deverão bastar. A fase é propícia para viagens curtas, mas não se aventure a locomover-se para locais distantes.

SCORPIUS (23 de outubro a 21 de novembro) — Em qualquer negócio que fizer, as ações individuais poderão obter melhor êxito que as em conjunção com outros porque nesta fase você não deverá contar com a colaboração de terceiros nos interêsses financeiros. Questões de ordem conjugal, contatos com associados e relações públicas, deverão solicitar maior tato de sua parte a fim de evitar mal-entendidos.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Você deverá contar nesta fase com grandes sucessos em seus interêsses pessoais e contatos e pessoas de suas relações poderão ajudá-lo a concretização de planos que você considera irrealizáveis. Eentretanto, dê melhor atenção ao seu bem-estar físico e não se descuide nas questões de serviço em seu ambiente de trabalho. Trate o sócio com diplomacia.

CAPRICORNUS (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Tenha cautela com os excessos na alimentação, evitando os pratos muito condimentados ou bebidas fortes. Se você tem um sócio, não conte muito com sua cooperação, mas se depender de um entendimento com pesscas em nível superior, o fluxo astral propiciará hoje melhor compreensão. Não espere boas novas com relação a assuntos sentimentais.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pessoas distantes poderão exercer marcante influência nos seus planos atuais. Período altamente favorável para a criatividade e para todo trabalho que exija concentração e estudo. Conte com seus amigos. Mantenha uma atitude reservada no setor sentimental e, especialmente no lar, procure usar de compreensão, objetivando a solução de eventuais problemas.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Ótimas perspectivas em suas atividades sociais, onde muito você poderá conseguir se não perder a oportunidade que se apresenta neste período. Também no tocante aos assuntos relacionados com a profissão, haverá maior cooperação por parte dos superiores e colegas. Não permita entretanto, que problemas de ordem doméstica ou com vizinhos interfiram em seu trabalho.

O PENSAMENTO DE HOJE — Aquêles que se queixam da fortuna deviam, muitas vêzes, queixar-se de si próprios.

(Voltaire)

ALUGO boa casa, alug. 150, desconto em fôlha. R. Conselheiro Galvão, 714. Começa no Mercado de Madureira.

ALUGO apts n| Central a partir de 600, 400, 350, 300, 200, 160,00. Dispenso o fiador a quem dê ref. Inf. 223-2232. R. Buenos Aires, 204 — 6º and. — ou 261-7747.

CASA aluga-se c| 2 quartos 1 sala cozinha c| copa banheiro e banheiro de empregada Rua Bela Vista, 190 casa 4.

CASA com sala 2 q. armário embutido, jardim a Rua Garibaldi 234 tel: 257-3881 Méier.

CASA MODESTA — Aluga-se 2 qts., sl., coz., quintal, murada, luz e água. NCr$ 120,00, desc. fl. R. Ubatã nº 644. S. CAMARA.

CENTRAL — Alugue, casas, apts., s| depender de favor, c| apenas 1 mês de aluguel. Ofereço, fiadores, para qualquer locação. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009 — Tels. 222-9669 ou 222-6473.

CAMPO GRANDE — Casa em frente à estação Augusto Vasconcelos, Rua Júlio Saluce, 79, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banh., quintal. Preço 170 cruzeiros novos. Chaves ao lado com D. Zulmira. — Tratar tel. 245-8275.

CASCADURA — Aluga-se apto. 2 quartos, sala e dependencias — Ver Trav. dos Cardosos, 104-F apto. 204, junto igreja do Amparo. Tratar com Antonio. Telefone: 248-4144.

ENCANTADO — Aluga-se Rua Joaquim Martins 79, ap. 103, c| 2 qtos., sla., coz. Tratar no local, das 9 às 13 horas.

JACARE — Aluga-se R. Gravataí, 39 ap. 301, 1 s., 2 qs., grds etc. Inf. Sr. João. Tel. 230-9264

JACARE — Alugo ap 201 R. Palm Pamplona 635 sl e 2 qtos grandes, coz. banh. área c| tanque. Chaves no local. Inf. 232-3594.

LARGO DE CASCADURA — Rua Iguapé n.º 40. Aluga-se 1 quarto, g. bom taqueado. Pintado Independente muita água 90,00. Desconto ou depósito.

MEIER — Aluga-se casa moderna de 2 pavimentos, 5 qtos. sala, dependências garagem p/ 2 carros, área sobre pilotis. Rua Carolina Santos, 137 c/2. Chaves casa 1. Tratar Av. F. Roosevelt, 23 gr. 411. Tel. 252-1193, 11 às 13 e de 19 às 21 hs.

MADUREIRA — Rua Alaíde. Aluga-se casa térrea, 2 qts. sl. coz. WC quintal. Informar. Rua Firmino Fragoso, 270.

MARECHAL HERMES — R. Américo da Rocha 403 alug. ap. 102 c/ 2 q. s. e dep. área e quint. NCr$ 260.00 desc. em fôlha.

MAGALHÃES BASTOS — Alugo ótima casa sl., qto., coz., dep. — Estr. Mal. Mallet, 554.

MESQUITA — Aluga-se 1 casa c| 3 quartos, R. Pará, 154. Chaves na Padaria. Fiad. ou desc. fôlha. Trat. R. Ipiranga, 44, c| 19.

MEIER — Aluga-se Rua Jacinto, 83, ap. 102, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área c| tanque. Ver no local e tratar Av. Rio Branco ,151, 20.º andar, 9 às 12. PROLAR. CRECI 96.

MESQUITA alugo ótima casa qto. sla. coz. água e luz. Rua Manoel Pereira Reis 367, Tr. na GB. — 498 MH, 90-0508 ou 2 MH.

MESQUITA — Aluga-se uma casa c. 3 quart. sl. V. Rua Pará 154, as chaves na padaria. Trat. na Rua Ipiranga 44 c. 19.

MEIER — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626 ap. 102 c| var. sl. 2 qts. dep. emp. Aluguel 250,00. Tratar R. Relação, 15.

OSVALDO CRUZ Alugo apto. pequeno mas bom. R. Carolina Machado 1010-A, frente a estação fone 90-2176.

OLINDA — Alugo pequena casa quarto, sala, coz. banh. Rua Manoel Reis 165 — Fiador ou depósito.

PIEDADE — Aluga-se ótimo apt. c| 2 qtos., sala, coz., banh., área, c| sinteco, 1a. locação. Aluguel NCr$ 300,00. Ver na Rua Gomes Serpa n. 371, apt. 202 (Chaves com o corretor). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tel. 229-7695. CRECI 1 206.

QUARTOS — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar. Ver e tratar na Rua São Francisco Xavier, 723.

SÃO FRANCISCO XAVIER, 864 — Aluga-se apt. c/ quarto, coz. e banheiro, NCr$ 220,00 mais taxas. Tratar no apt. 202.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se quarto — Pode lavar e cozinhar — NCr$ 85,00 com 2 meses em depósito — Rua Senador Jaguaribe, 7.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa com água e luz. Quarto e sala e cozinha. Vigario Geral. Rua Isidro Rocha n. 163. Estado da Guanabara.

ALUGUE apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar na Praça Tiradentes, 9 sala 906.

ALUGA-SE ótima casa de sala quarto cozinha, Rua José Vieira Filho 223 F. NCr$ 210,00 fiador V. Penha.

ALUGA-SE 2 aptos. novos 240,00 cada desconto em fôlha. R. Aurora 33 perto da estação da Penha e do correio.

ALUGA-SE casa sala, quarto, cozinha, banheiro. Rua Jubaía 48 f. Olaria.

ALUGA-SE casa. Rua Sebastião de Carvalho, 32 — Ramos.

ALUGA-SE quarto e sala para moças ou moços que trabalhem fora. Rua Proclamação, 785, ap. 202 — Ana. Bonsucesso.

ALUGO uma resid. sala quarto cozinha banheiro grande área adultos fiador Rua Dr. Gaudie-Lei 142 — Penha.

ALUGO apart. Quarto e sala conjugado, banheiro e cozinha NCr$ 200, ver e tratar com o proprietário Rua Felisbelo Freire 135. Ramos.

ALUGAM-SE na Leopoldina aptos. e casas com apênas [illegible] adiantado. Tratar na Rua [illegible] Aires 175 3.º andar Nilton.

ALUGO apts. n| Leop. partir de 500 — 350 — 300 — 250 — 200 — 160,00. Dispenso o fiador a quem dê ref. Inf. 223-2232 R Buenos Aires, 204 — 6.º and. ou 261-7747 — 261-7699.

BONSUCESSO — apts. de 1, 2, 3 qts. Exijo 1 mês adiantado dispenso o fiador. 261-7747 hoje — 261-7699 (7 às 21 hs) contrato 1 ano.

BONSUCESSO — Alugamos ap. 2 qts., sala coz., banh. área sinteco, deps. empreg. à Rua Cambucá, 81, ap. 102. Chaves c| zelador e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22, s| 605 — Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

CASA luxo, armários embutidos, sinteco, 2 q. demais dependências, garagem, Rua Pedro da Veiga, 171 — J. América.

DEPOSITO de 1 mês ou desct. em fôlha (aptos. e casas, Penha, Olaria, Bonsucesso) 400, 350, 300, 250, 200, 150, inf. grátis hoje a partir 6 manhã 229-7893 — ... 243-3413 R. Dias da Cruz 450 — Adm. Amazonas J. 743 — CRECI.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se apto. quarto, sala, demais dependencias na Rua Julio Borges n. 11. Chaves apto. 101. Frente, tratar com Costa das 11 às 13 horas. Av. Marechal Floriano, 30.

HIGIENOPOLIS — Alugo aps. 2 qts., sala e dependências. Rua Francisco Medeiros n. 180|201, outro de qt. e sala, pintados de novo. Proprietário, tel. 222-5828.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se casa c/sala, qto. coz. banh. entr. p/ carro, alug. NCr$ 170,00. Ver Rua Astreia 60 lado. Tel. 252-7753.

JARDIM AMERICA — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área etc. na Rua Cristiano Machado, n.º 191, ap. 202 — Chaves ap. 201 e tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA, Av. Alte. Barroso n. 22, grupo 606, Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

OLARIA — 2 casas e 3 aptos. (400, 350, 300, 250, 200) dep. de 1 mês ou desct. em folha, inf. grátis hoje R. Dias da Cruz 450, 229-7893 — 243-3413 CRECI J-743 — Adm. Amazonas.

OLARIA — Alugamos ap. de qt. e sala sep., banh., coz., área, na Rua Leopoldina Rêgo, 212 ap. 208. Chaves c| síndico e tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA, Av. Alte. Barroso, 22 grupo 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

OLARIA — Casa c| 1 ou 2 qts. 130 — 190,00 Inf. a partir 7 hs. hoje 261-7747 — 261-7699. Exijo 1 mês adiantado. Dispenso o fiador.

OLARIA — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 320 ap. 101. — Frente, sala, varanda, 2 quartos, copa, coz., banho, completo, grande área. Água em abundância. Próximo à Estação. NCr$ 320,00. Chaves no n.º 310 ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 242-1314.

OLARIA — Aluga-se o apto. 201 com 3 qtos., sl. e dependências. Rua Noemia Nunes, 629. Tel: 228-7309.

OLARIA aluga-se um apto. c| 2 quar., sala, e mais dep., confortáveis, vá ver que vai gostar. Rua Vitorino do Amaral n. 167 apto. 202. Chaves no apto. 201.

PENHA — Alugamos 2 aps. de 1 e 2 qts., sala, coz., banh., área, na Rua Patagônia, 29, aps. 102 fds. Chaves no ap. 101, fds. — Tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Alte. Barroso, 22, gr. 606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

PENHA CIRCULAR — Casa, aluga-se 1 sala, 1 quarto, e cozinha, Rua Acari, 25-F. (160,00). Tel.: 230-5183.

PENHA — Aluga-se amplo ap. frente com sala e qto. separados, coz. banh. área e entrada de serviço. Av. N. S. da Penha, 504 ap. 302. Chaves ap. 304. Tratar 242-4707/5468.

PENHA alugo ap. 403. Sala 2 quartos, banh. cozinha, área varanda, Al. 260. T. 249-4788. Largo Vicente de Carvalho, 16.

RAMOS — Aptos. e casas (400, 300, 250, 200, 150) dep. de 1 mês inf. grátis hoje R. Dias da Cruz, 450 a partir 6 da manhã 229-7893 — 243-3413. Amazonas CRECI J. 743.

RAMOS alugo casa nova a adultos 2 qts. sl. copa sinteco fiador ou depósito, ver hoje 9 às 11 R. Paranapanema, 166 c| 2.

RAMOS — Aluga-se ótimo apto. de quarto e sala, cozinha, banheiro e área 250,00. R. Emílio Zaluar, 31. Tel.: 243-2660.

RAMOS — Alugamos apt. 2 qts. sala, coz. área, dep. empr. sinteco, Rua Felisbelo Freire, 479, apt. 202. Chaves c| zelador e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte., Barroso 22 s| 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

RAMOS — Alugamos casa com 2 qts., sala, coz., banh., área, na Rua Uranos 1311 c| 10. Chaves ao lado. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22, s| 606 — Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

VIGARIO GERAL — Alugo casa 1 qto., sala, banh., coz., R. Alvarenga Peixoto 409. Tel. 243-7356.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, area Estrada do Sapé, 623-A — Rocha Miranda.

ALUGA-SE casa, sala, 2 quartos, cozinha, boa varanda e jardim. — Rua Tacaratu, 259 Rocha Miranda. Das 9 às 11 hs.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos sala dependências de empregada. Rua Juliano Miranda 15 Vicente de Carvalho tratar no Armazém Mundial.

ALUGO apts. n| Auxiliar a partir de 400 — 300 — 250 — 200 — 160 — 130,00. Dispenso o fiador a quem dá ref. Inf. 223-2232. R. Buenos Aires, 204 — 6.º and. ou 261-7699.

COELHO NETO — 3 casas e 2 aptos. (250 — 200, 180, 130) dep. 1 mês, inf. grátis hoje a partir 6 manhã. R. Dias da Cruz 450 — 229-7893 — 243-3413 CRECI J. 743 — Adm. Amazonas.

DEL CASTILHO — Aptos. e casas (250, 200, 180, 155) dep. de 1 mês ou desct. em fôlha, inf. grátis hoje. R. Dias da Cruz 450, a partir 6 manhã — 229-7893 — 243-3413. Adm. Amazonas CRECI J.743.

INHAUMA — 2 casinhas 130 — 180 dep. 1 mes ou desct. em folha, inf. gratis hoje R. Dias da Cruz 450 a partir das 6 manhã — 229-7893 — 243-3413 Adm. Amazonas J. 743.

MARIA DA GRAÇA — Alugo apto. 101. Rua Silva Rosa, 428. NCr$ 170,00. Chave no local. Tratar tel. 231-3232.

PAVUNA — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Rua asfaltada. Comendador Guerra 227. Tel. 227-9526.

PILARES — Aluga-se 1 ap. c| 2 qts., sl., coz., banh. compl. e gde. área. Ver e tratar R. Jacaraí, 65 ap. 101.

ROCHA MIRANDA — Ótima casa e 2 apts. (220 — 180 — 140 — 120) inf. grátis hoje R. Dias da Cruz 450 a partir 6 manhã — 229-7893 — 243-3413 Adm. Amazonas CRECI J. 743.

TURIAÇU — Alugo hoje 2 casinhas (125,00, 180), dep. 1 mês ou desct. em fôlha, inf. grátis R. Dias da Cruz, 450 a partir das 6 manhã — 229-7893 — 243-3413. Adm. Amazonas CRECI J.743.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE uma casa com quarto e sala. Aluguel 300 cruzeiros novos. Rua Princesa n.º 376. Praia do Dendê. Ilha do Governador.

ILHA GOVERNADOR — Alugo casas e apts. a partir 180, 250, 300, 450,00. Exijo 1 mês adiantado. Dispenso o fiador, 261-7747 hoje 261-7599.

ILHA alugo ap. 2 q., sala dep., car. 2 salários. R. Breno Guimarães 231, ap. 101. Jard. Guanabara frente Portuguêsa. Tel. 47-7899.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

APARTAMENTO — Praia da Rosa, 261 — NCr$ 220,00. Chaves ao lado. D. Rosinha — Ilha do Governador.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS e cidades próximas — Alugo casas e apts. a partir de 70, 100, 160, 200, 250,00. Exijo 1 mês adiantado. Dispenso o fiador. 261-7747 hoje 261-7699.

CASAS — S. J. Meriti. Aluga-se 3 casas com um e dois quartos, sala, cozinha, água e luz. Ver tratar no local casa 1, até domingo. Rua Capitão Salustiano 320, perto hospital. Aluguel 85,00, 140 00 cruzeiros novos. Pode-se fiador.

SÃO JOÃO MERITI — Aluga-se casa pequena por NCr$ 40,00. Rua P, n.º 26. Onibus Venda Velha descer no Largo do Despacho a porta. Tel. 225-3262.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Alugo casa quarto, sal. coz. banh. Al. 120. D. fôlha. Ver Rua Antônio Cardoso Leal n.º 431. Próx. estação.

NOVA IGUAÇU — Bairro K 11 — Alug. casa 2 quart. grand. 1 quart. peq. 1 sal. grande varanda envidraçada 1a. locação, sinteco. Alug. 280. Ver Rua Sebastião Lacerda n.º 492 c/5, mais dependências. Tratar despachante Julio Baía — Nilópolis.

NOVA IGUAÇU — Bairro K 11 — Alugo casa q. s. coz. banh. área al. 130. D. fôlha. Ver Rua Sebastião Lacerda n.º 492 c/5. Tr. Nilópolis despachante Júlio Baía.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTO — Aluga-se de frente, sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Rua Padre Siqueira, 37 ap. 501. Chaves com o porteiro. Tratar pelo Telefone 247-2584.

HOTEL QUITANDINHA — Petrópolis — Particular. Aluga-se seus apartamentos baratos. Tratar na Rua Caning 21. Tel. 227-0565.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIOS

DIVERSOS

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

Geladeiras novas
NCr$ 550,00

Grande liquidação GE, Brastemp, Consul, Gelomatic, Admiral. Aceitamos a sua em troca. À vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 547, loja — Centro.

RÁDIOS — TVs

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MODAS — ROUPAS

Ternos usados
Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

Brilhantes
Jóias

Compra-se e paga-se os melhores preços da praça. Não venda sem nos consultar, inteiramente sem compromisso. TELEFONE: 242-6688. Rua Gonçalves Dias n. 89, 6.º, sala 802.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

DIVERSOS

Antenista
Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente em todos os bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade.

Antiguidades
Moedas
Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades

Compramos lustres — tapetes — porcelanas — cristais — móveis, etc.

S. Sionn — Tel. 256-9360.

OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

DINHEIRO HIPOT. — CAUTELAS

AUTOMÓVEL — Não venda seu carro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Também compro vendo e financio. Taxas bancárias. 48-1138 — 42-4516.

ATENÇÃO senhores capitalistas precisamos grandes ou pequenas importâncias patrimônios imobiliários garantirão seu capital tel. 227-0538.

ATENÇÃO — DINHEIRO: Firma desta praça, precisa descontar promissórias vinculadas a venda de seus imóveis na Zona Sul e ainda com aval da mesma firma. Precisa de quantias acima de 20 milhões. Favor telefonar para 222-4237 das 12 às 18 hs.

DINHEIRO — Empresto sob garantia de imóveis. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n. 128 14º and. sala 1416 — Telefone: 222-0236.

PRECISA-SE com urgência de NCr$ 5, 7, 10, 25, 20, 50 e 70 mil, dá-se hipoteca na Zona Sul e subúrbios bons juros prazo 6 meses. Inf. tel. 242-6384. Não se atende intermediário.

Atenção

Tel. 256-0973

Ouro, Brilhantes e CAUTELAS DA CX. ECON. QUEM trocar e VENDA pela GARANTIA; receberá dinheiro na hora sem perder o que PUSSUE.

Brilhantes - Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pgto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703, Tels. 243-2312 ou .... 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

TELEFONES

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 38, 58, 29 e 30. Tratar qualquer dia e hora Luiz 246-4861.

ATENÇÃO — Ao comprar, vender ou trocar s| telefone linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 236, 256, 235, 237, 257, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 230, 229, 249, 261 e p| expansão ligd., procure-nos para uma solução segura. Encaminhamos as transferências entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George, 222-3267, Praça Floriano, 55, s| 901, Cinelândia. Hor. Comercial de 2a. a 6a. CRECI 368.

ATENÇÃO — Preciso qualquer tel. que esteja desligado e 32 x 25, 26 x 46, 27 x 47. Gratifico na hora Luiz 246-4861.

ATENÇÃO — Telefones, compro, vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negócio rápido e de acôrdo com a Lei. Sr. Santos — 258-1109.

ADQUIRA telefones linhas — 226 — 246 — 230 — 225 — 245 — 236 — 237 — 257 — 256 — 223 — 243 — 261 — 227 — 247 e 232 — 242 — 252 transferidos imediatamente de acordo com a Lei pelos melhores preços da GB — CONTADOR ROLANDO — .... 256-9395.

ATENÇÃO — Compro telefone desligado por motivo de mudança. Pago bem — CONTADOR ROLANDO — 256-9395.

ADQUIRA telefones linhas — 28| 48| 34| 54 — 38|58 — 29|49 — 61 e 30, transferidos hoje mesmo para s| nome e endereço, de acordo com a lei — CONTADOR ROLANDO — 256-9395.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco tels. de tôdas as linhas. Opere com segurança total. Basta consultar-me. Sr. Wilson, 226-2616.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco. Tôdas as linhas da GB. Negócio rápido e de acôrdo com a lei. Dr. Fontoura, 246-4561.

ADQUIRA — Ceda ou troque telefones 22 — 32 — 42 — 52 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 35 — 36 — 56 — 37 — 57 — 28 — 48 — 38 — 58 — 34 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 23 — 43. Transferência de nome e local imediata conforme Lei 682. Ligue 258-7091 — Costa.

ATENÇÃO — Vendo telefone Ipanema, linha 47, para particular. Melhor oferta. 22-3654, 42-1330.

BASEADO em Decr. Lei, COMPRO VENDO e TROCO tel. de tôdas as linhas. Pago à vista e só recebo depois de transf. p| sue nome e end. Sr. Paulo 242-8309.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 29-49 e 32-52, pagando hoje à vista em dinheiro. Tratar com D. Hildeti — Tel. 228-0721. Atenção: também compro outras linhas.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 29-9 ou 29-8 pagando em dinheiro, à vista o maior preço da GB — D. Hildeti — Tel. 228-0721. Atenção: também compro outras linhas.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 27 ou 47, pagando hoje em dinheiro o maior preço que V. S. poderá conseguir — Tel.: ...... 228-0721 — D. Hildeti. Atenção: também compro outras linhas.

COMPRO Telefone 29-8 ou 29-9 pago em dinheiro hoje 2 500 trt. tls.: 607 MH ou 90-2266 .. 90-5511. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compra tel. de Cetel e CTB. De manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH Lea.

COMPRO telefones linhas — 32| 42| 52 — 23|43 e 31 pagando hoje mesmo à vista em dinheiro. CONTADOR ROLANDO — ... 256-9395.

COMPRO telefones linhas — 227, 247, 226, 246, 223, 243 e 230, pagando hoje à vista em dinheiro. Tratar com CONTADOR ROLANDO — 256-9395.

COMPRO — Linhas 25 — 45 — 27 — 47 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 e outras. Pago na hora em dinheiro OLIVEIRA BRITA — Tel. 222-4856.

LINHA 23 — Vendo hoje. Serve para Pres. Vargas e imediações. Dr. George 222-3267.

PARTICULAR — Troco tel. 36 por 26 ou 46 — Chamar 236-6415.

TELEFONE compro 23 ou 43 para Edifício. urgente tel. 256-9029 223-8910.

TELEFONE 26-46 compro pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Vendo 36/37/56/58/38/48/28/34/49 e compro 43/23/32/42/22/46/26/47/27 tel. 223-8910.

TELEFONE não é mais problema antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovendo transações rápidas mediante pagamento em dinheiro. Transferência de nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Vendo 45 Compro — 23, 43, 36, 37, 47, 27, 32, 42, 52, 26, 46, 61, 30, 28, 48, 34 e telefones desligados e manivelas. Demais referências idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto 27-A, s/602. Tel. 252-3321.

TELEFONE — Compro hoje 32/42/52 e pago à vista. Negócio direto e à vista. 56-5723. Serve ligado ou desligado.

TELEFONES — COMPRO VENDO — TROCO, tôdas as estações da GB, pelos melhores preços. Contador VIANNA. 254-4987. (B

TELEFONE — Compro um p/Tijuca e outro p. o Flamengo. Paga-se adiantado e hoje mesmo. 256-7714.

TELEFONE — Compro, vendo, faço mudança de local e linha dou assistência até instalar em nôvo endereço. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 27-47, compro urgente, pago à vista. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONES compro vendo troco seguintes estações 47 — 27 — 26 — 46 — 36 — 37 — 57 — 25 — 45 — 43 — 23 — 32 — 42 — 49 — 29 — 38 — 58 — 28 — 34 — 48 — 30 — 31 — 22 Bruno 237-4027 Dia e noite.

TELEFONES — Compro, vendo e troco. Quaisquer estações da GB, pelos melhores preços, transferindo-se responsabilidades, de acordo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 Sra. Vanda 237-5954.

TELEFONE — Alugo em Copacabana. Tel. 257-2224.

TROCO linha 56 por 47, 27 ou outra p. Pôsto 6. Recados para Carmen 27-0053. Raul Pompéia 201/601.

TELEFONE. Vendo linha 234-9262. Sr. Lira — Rua Dr. Satamini n. 161-B.

VENDO — Compro — Troco qualquer linha, negócio rápido de acôrdo com a lei. Anita 256-7178.

VENDO tel. 37 urgente de particular para particular. Pagamento à vista, NCr$ 2 300. Tratar Dr. Carvalho — 237-4497.

VENDO — 298 — 38 — 58 — 25 — 45 — 32 — 29 — 37 e outras. Compro 27 — 47 — 25 — 45 — 32 — 42 — e qualquer outra. Pago na hora. Inf. 246-1772.

VENDE-SE. Tel. 22-7943 — melhor oferta.

Mesa PBX

Linhas 31, 32, 42, 52 com 8 a 10 troncos seriados. Banco compra urgente. Tratar telefone 246-2882 — Sr. José.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITAMOS sócios com grande ou pequeno capital renda mensal de 5 a 7% sem trabalhar. Informações hoje pelo tel.: 227-0538.

BAR CAIPIRA no centro mais fino e comercial da cidade, junto à Av. Rio Branco, loja edifício, modernamente instalado, chopp Brahma, motivos especiais, vende parte de sócio. Av. Pr. Vargas, 446 — 3º Antonio Queirós.

CENTRO gravadora disco oferece sociedade a capitalista que queiram investir na Hollywood Disco Ltda. 15.000 a combinar — Rua Evaristo da Veiga, 35/601.

IATE CLUBE do Rio de Janeiro — Vende-se título. Tratar Tel. 246-8500, Sr. Fernando.

MARIMBAS — Vendo título. Tel. 226-6747.

APROVEITE férias de julho. Vendo título Motel M. G. quitado. Transferência sem despesas, para o comprador. Tel: 243-7724.

SOCIO — Escritório de compra e venda de imóveis, devidamente legalizado e em fase de expansão, admite sócio com pequeno capital. Tel. 242-9586, Sr. Cunha.

SOCIO — Preciso c| pequeno capital, p| frutas, legumes p| atacado, caminhão etc. Retirada mensal 1.000, ótimo negócio, tudo direto da lavoura. Tratar Mercado Madureira, Galeria A, lojas 115| 119. Sr. Tablas 9 às 15 horas.

SOCIO — motivo viagem, aceito NCr$ 10.000, retirada NCr$ 1.000, negócio honesto, não tem empregados, nem toma o dia integral. Trat. Rua Farme de Amoedo 112 ap. 1, das 16 às 18h. Sr. Antonio.

TITULOS DE CLUBES — Vendo cadeira mar. Quadra A — Tijuca Tênis Fluminense — Flamengo prop. compro Jockey — Iate Clube e outros — T. 222-2491 — Ary Brum.

VENDO — Caiçaras — S. Libanês. Rio de Janeiro Country Clube — Hosp. Silvestre. Reg. Guanabara. Costa Brava. Floresta. Nevada. Touring. Vale do Paraíso. Outros. Permuto — p/cad. Maracanã 2 juntas — Av. Rio Bco. 156 s/2 925 tel. 232-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

ALFAIATARIA — Vende-se moveis inclusive gabinete de provas e telefone. Podendo continuar na mesma sala aluguel barato. Edf. Dark R. 13 de Maio, 23 — sala 2 114.

BALCÃO FRIGORIFICO com 4 1/2 de comprimento em perfeito estado vendo pela melhor oferta até 2.000 tratar no tel. 254-4534.

CASCA DE PIMENTA DO REINO Produto especial para moinhos — Preço p| atacado NCr$ 0,80 K — Tel. 249-8149.

OTIMA oportunidade — Vendo todo equipamento de bar e mercearia por motivo de viagem. Estrada Rio do Pau, 478, lote 27 — Anchieta c/Sr. Carlos.

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 406 L. 23. Vende-se instalação comercial de bar.

VENDE-SE telefone 252-6594. Mais 1 toca-disco automático Serard inglês. Rua Washington Luis 3 ap. 1 104.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ESMERILHADEIRAS alemãs de alta rotação para oficinas, serralherias e marmorarias, Rua Sacadura Cabral 89. Tel. 223-8672, .. 223-1207. 243-2303 e 243-2052.

GRAFICA — Vendem-se as máquinas de uma gráfica. Tratar à Rua Pereira Lopes, 57. São Cristóvão Tel 248-8987

GUINCHO DE CARGA — Para construção, em perfeito estado de funcionamento, com 100 m de cabo de aço. Preço de oportunidade. Vendo também uma betoneira elétrica em bom estado. Tratar pelos tels. 256-3754 e 256-7896.

MAQUINA OFFSET SOLNA 132. Formato A. Nova c/ financiamento. Ver Rua do Amparo, 809.

GERADOR CATERPILLAR DIESEL — 104 KWA — 60 ciclos, modelo D-13 000. Usado. Vende-se. Ver e tratar na Organização Buck S.A., na Rodovia Presidente Dutra, km 4,5. Tels. 25-26 e 21-66. S. J. de Meriti.

MAQUINAS, tinturaria, vende-se a seco, passar, caldeira, turbina etc. barato. Merq. Abrantes, 168 L. 16

SERRAS alemãs com mesa giratória até 90º. Corte sem rebarba p/ ferro ou alumínio. Sacadura Cabral 89. tel. 223-8672, 223-1207 243-2303 e 243-2052.

VENDO Subestação 112,5 kwa, lp. 50, 60 ciclos, máquina de furar de coluna com motor, tesoura de 1 metro a pedal, balancim 10 toneladas, transformador anodização trifásico 1 000 amperes. Av. Nova Iorque, 628. Tel. 230-1354.

VENDE-SE betoneira marca paulista, motor de centro ver R. Barão de Mesquita 572.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTÁTIL — Princesa uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42 4.º. Tel.: 252-0651.

DEPÓSITO DE MAQUINAS — Aluguel e venda de máquinas de escrever, somar, contabilidade, mimeógrafos, off-set, arquivos e kardex. Preço especial p/ revenda. Rua Riachuelo 373, gr. 505. 222-5665.

FICHARIOS, arquivos, cofres Kardex, mesas, estantes de aço, madeira. Balcão de vidro com 2,50. Inválidos 33, loja.

MOVEIS DE ESCRITORIOS — Vende-se a pequeno preço para desocupar lugar, 2 escrivaninhas de aço e mesas para máquinas de escrever de aço, 1 cadeira de aço estofada, escrivaninha de madeira, 6 cadeiras e 2 lindas luminárias de 4 lampadas, de 40 watts completas em funcionamento Tel. 232-9533.

MAQUINAS de escrever e somar revisadas a partir de 100,00 preço especial p| revenda — Av. Rio Branco 9 s| 305.

MIMEOGRAFO — A tinta, Ruf. manual, sem uso. Vendo base 1 200,00. Senado, 62. Tel. .... 252-7202.

MAQUINAS de escrever Royal e Remington portátil, somadoras Ten key. Suma Prima. Rua 1.º de Março 24 s|1.

REMINGTON Olivetti Underwood, 150 cada, mod. de mesa, perfeitas. R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2 ap. 414.

VENDE-SE um cofre marca Vila Nova de Gaia tratar pelo telefone 222-8950.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO PARAISO 6,90 e Mauá. Tijolos Pinheiral, pedra, areia, tábuas e ferro. Pôsto obra, 234-7990. Sylvio.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos, cerâmicas, fogões, esquadrias, tacos, madeira, tudo mais para construções e à vista com grandes descontos. Tel. 229-5057 e 249-1710. R. Adolfo Bergamini n. 111/113.

MARMORE para obra e decoração direto da fábrica. Rua Ibipina, 363-A. 230-2931 e 223-9697.

Cimento Cimento Cimento

ENTREGA IMEDIATA
Preço mínimo
TEL. 230-9118

TERRAPLENAGEM

TRATOR Ford com lamina e grade compro ou aluga-se telef. ... 222-3344.

DIVERSOS

BALANÇA, vende-se nova de 500 kgs., semi-automática, a prazo. R. Gen. Caldwell, 217.

BEBEDOURO — Precisando pouco conserto. Vende-se no estado NCr$ 150. Rua Frei Caneca 117.

COFRES — De parede, de mesa de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e moveis de aço em geral etc., financiamento até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 222-8950.

CORTADOR de frios Filizola, vende-se a prazo. Rua Gen. Caldwell, 217.

ELEVADOR OTIS — Vendo perf. est. p| 3 paradas c| 2 portas pantográficas. Ver na Rua do Rosário 160. Chaves com Sr. Caetano no n. 158. (B

PICADORES de carne usados, por bom preço. Facilitamos. Tratar R. General Caldwell, 217.

VENDEM-SE o seguinte: gerador de acetileno, limpador de velas Robim, alinhador de bielas, cravador de lonas, mandril com chicote, talha sôbre rodas Berg-Steel 1 000 quilos, bancada de ferro c| tôrno etc. R. General Bruce, n. 925-A. Dr. Paulo, das 13 às 17h.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir Volks sem matrícula, aulas dia, noite e domingos. Apanhamos domicílio. Tel. 235-7128.

AULAS de Matematica, desenho, descritiva, p| prof. estdual, vale a pena saber mais detalhes. Tel. 225-0746.

APRENDA RADIO E TV — Curso intensivo de férias. Informações tel. 245-4252 ou Paissandu, 378, no Externato Levaquial, das 8 às 10.

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Científico com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DATILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O curso "C.O.C. APROVA. — Avenida Copacabana, 1072, grs. 302|308 — Tel. 257-6477.

AULAS INDIVIDUAIS — ou pequenos grupos — primário e admissão crianças e adultos. — 237-9942.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão com modista Maria — Após aulas aprenda costurar. Aulas também noturnas — infor. 236-3136.

AULAS particulares — Portugues p| ginasio. Tratar c| Rogerio. Tel. 247-5095.

AULAS — Matemática, Portugues, professor militar. Revisão matéria 1.º semestre em 4 semanas. Início dia 7 de julho. Tratar D. Teresinha fone 225-0310.

CABELEIREIRO — MANICURA — Aprenda pelo método mais fácil e prático da GB. Com apostilas ilustradas. Única escola com modelos fixos. Ins. grátis êste mês. R. Uruguai, 265, Tijuca.

ESTUDANTE ginásio leciona primário NCr$ 3,00 aula. Av. Copacabana, 1096|404.

FRANCÊS — Cursos especiais de férias. Recuperação de alunos fracos. Ginasial, Colegial, Vestibular. 3 horas por semana por apenas NCr$ 40,00 mensais. Início 1.º de julho, Prof. EMILE PRILIK — Rua Fernando Mendes, 7/44 — Tel.: 237-6443.

INGLES — Professor dá aulas particulares na casa do aluno. Gramática, conversação, explicações p| alunos sem base. Tel.: 226-2259.

INGLES — Leciona-se para ginásio e primário. Preços módicos. Telef. 235-2657. Copacabana.

INGLES Audiovisual — 8 aulas semanais, 8 alunos por turma, NCr$ 90,00 o trimestre. Av. Copacabana, 435|901. Tel 256-9634.

INGLES, FRANCES, ALEMÃO — Audiovisual intensíssimo, de 850 palavras em 2 meses. Rápido e sério, método por profs. nativos Senador Dantas 117-935. 52-9649.

NORMALISTA do Bennett leciona curso primario para crianças. Tel. 245-8268.

PROFESSORA dá aulas particulares de inglês, qualquer nível, especialidade crianças, método altamente eficiente. 248-8450. D. Gilda.

RECUPERE-SE agora! Universitária dá aulas Português e Matemática — Joana — 245-8603.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º. Cinelândia, 252-2972 e 252-0618.

VIOLÃO E CANTO para todas as idades. Revolucionaria técnica Audio-Visual de violão. Assista e verá como a distancia não implica no aprendizado. Não há jóia. A jóia é o proprio aluno. Prof. Medeiros Jr. Tel. 229-2759.

VIOLÃO — Aulas praticas. Moderna música brasileira e musica POP — 256-9499 — Wilson.

Cozinha internacional

Nosso curso, único na modalidade com 18 anos de prática, em 3 meses a fará uma mestre em pratos frios, quentes, doceiras, coquetéis etc. — Ensinamos em vários idiomas. Matrícula — Tel. 247-5113.

Parapsicologia

Aulas teóricas e práticas. Vidência, clarividência, psicografia, regressões a vida passadas, telepatia, projeção mental, mesas falantes. "I.R.H." Rua Alcindo Guanabara, 15|501 — Tel. 252-8899.

AUDIO-VISUAL PRO DEO

AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

INGLÊS:
1.º ciclo: 8 às 10, 12 às 14, 15 às 17, 18 às 20 e de 19 às 21h.
2.º ciclo: 8 às 10 e de 19 às 21 horas.
3.º ciclo: 15 às 17 e de 19 às 21 horas.

FRANCÊS:
1.º ciclo: 8 às 10, 10 às 12, 11 às 13 e de 16 às 18 horas.

ITALIANO:
De 13 às 15 e de 16 às 18 horas.

ALEMÃO:
1.º ciclo: 8 às 10, 12 às 14 e de 19 às 21 horas.
2.º ciclo: 17 às 19 horas.
3.º ciclo: 17 às 19 horas.

(P

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES	— Início 9/7
PROGRAMAÇÃO IBM/360	— Início 2/7
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS B 500	— Início 3/7
COBOL	— Início 8/7
IOCS	— Início 8/7

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Relações humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Dê um novo sentido a sua vida. "I R H". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º and. Tel.: 252-8899.

Secretária executiva

O Centro Taquigráfico Brasileiro promoverá turma especial em julho — Matrículas abertas. Taquigrafia e Dactilografia em qualquer dia e hora.

Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tels. 252-2972 e ... 252-0618. Manhã à noite.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. 15 anos de garantia, longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A CASA MILLAN especializada em pianos vende: Essenfelder, Pleyel, August Forster, W. Tuller, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia — Ouvidor, 130, 2.º andar Lojas 218 e 221.

A DINHEIRO compro um piano cauda ou armário, mesmo precisando reparo. Chamar qualquer hora — Tel. 245-1581.

A CASA MOTTA, vende o mais baio estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia a vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.

A VISTA — Compro 1 piano, mesmo precisando reparos, de qualquer marca ou tipo de cauda ou armario. Tel. 222-8168.

COMPRO 1 piano para uso proprio de cauda ou armario, pago muito bem a a vista. Tenho urgencia. Tel. 236-3652.

GUITARRA — Vendo nova Snema Torino. Tel. 236-0129.

PIANO Brasil, cepo de metal, cord. cruz. Vendo nôvo ainda com garantia NCr$ 1 800. Rua Marq. de Olinda, 39. Tel.: .... 46-8698.

PIANO frances ótimo e bem conservado p| estudos 450,00 novos. Ver Rua Silvio Romero 16 térreo. Sr. Silva. Lapa.

PIANO LUX, teclado em marfim, mecanismo alemão, cepo de metal. Tel.: 226-3972.

PIANO magnífico c| metálico, c| cruzadas facilito aceitando troca devido urgência. Ver R. Barão Iguatemi 404 c XI P. Bandeira.

PIANO frances proprio para estudo 500 novos Rua Marquesa de Santos 41 c|17.

PIANO Brasil vende-se estado de novo R. Andre Cavalcante 141 fundos.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE GONZALEZ — Executo investigações particulares em geral. R. Andrade Pertence n.º 34|303. Tel.: 245-3141, Catete.

COPIAS a máquina, ao mimeógrafo e Xerox autenticadas. Casa Paulian. Rosário 105. Telefone 23-6380.

DETETIVE FERNANDES — Investigações particulares e altamente confidenciais. Rua Bento Lisboa, 10|402 — Tel. 245-3141.

ESCRITAS AVULSAS — Mesmo atrazadas, grandes ou pequenas, por profissional competente. Preço módico. Serviços de despachante incluídos. Fone 234-4538.

INVESTIGAÇÕES — Detetive com longa prática, sigilo absoluto, tel. 223-2859 de segunda a sexta-feira das 9 às 20 horas. Av. Presid. Vargas n.º 417-A s/1309.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de moveis pianos, etc., trabalhos perfeitos, resid. Cetel 91-3344 Elio.

REGISTRO de firmas e contabilidade — Escritas comerciais, fiscais, legalização de firmas, importação e exportação. Débitos fiscais c| completa assistência jurídica e contábil. R. Manoel de Carvalho, 16 s| 96, fundos. Teatro Municipal — Tel. 242-7506 — Sr. Amadeu.

VULCAPISO — Mármore e terrazo p/coz. banh. hal, salas, etc. tôdas as cores. Tel. 238-2189.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

228-7649

CAMINHÕES FECHADOS

SUPER SYNTEKO

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.

257-8583 - 256-8175

RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS - DEDETIZAÇÃO

SANTA CLARA, 115 - SALA 312

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c| 4 camadas, garantia de 5 anos de firma. Desconto p| serviços c| metragem acima de 40 m2. Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 1008, tel. 222-3689.

Cortinas japonêsas

(Diretamente de Fábrica)

Persianas, portas p| box, divisões sanfonadas. Orçamentos a qualquer hora sem compromisso. Rua Sousa Lima, 48|612 — Tel.: 247-0622. Core: 18718/69.

Super-synteko 225-0655

Dedetização e Limpeza
Pinturas e Reformas
SKY LTDA.
Largo do Machado, 29, s| 303.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

PASSAROS cantando bem. Vendo 2 sabiás, 2 trinca ferro, avinhados e outros juntos ou separados. Rua da Relação n. 1 sob. Da. Carme.

VENDO casal de cachorrinhos de 70 dias, raça policial, Rua do Rezende 192-A. Telef. 232-5359.

DIVERSOS

CHOCADEIRAS para codornas elétrica. Vendo 3, juntas ou separadas. 120,00 cada. Telefone 258-1692.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Ed. Kitov

Convoco todos os seu condôminos para Assembléia Extraordinária na obra: Rua Vital 352. Para tratar assuntos vitais, 1a. convocação as 9 horas, 2a. às 10 horas, domingo 6 de julho 1969.

A COMISSÃO

Declaração à praça

PRODUTOS QUIMICOS CIBA S.A., estabelecida à Av. Venezuela n. 110 — GB, declara que em 22 de junho de 1969, o carro de seu funcionário Sr. WALTER BRAGA DE CARVALHO foi arrombado, tendo sido, na ocasião, furtada de seu interior uma pasta contendo:

1 Talão de Recibos n. 24.526 a 24.550 não utilizado, e que doravante perde a sua validade. (P

Documentos

Documentos pertencentes a vários clientes de Jurandy Moreira da Cruz, recém-falecido, que se encontravam em seu poder, poderão ser procurados pelos interessados, à Rua do Carmo, 6, grupos 306/8 com o advogado José de Alcântara Barbosa.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1969.

(a) Ana Rosa Cavalcanti Moreira da Cruz

Edital

EDIFÍCIO POUSO ALTO

Rua Bulhões Carvalho n.º 633

Pelo presente, convoco os Srs. Condôminos quites, na forma da Lei, para comparecerem ou se fazerem representar legalmente, à Assembléia Extraordinária que se realizará na filial da Administradora Fluminense S/A., à Avenida N. S. de Copacabana n.º 386, sala 202, no dia 7 do corrente mês, às 20h e 30min em 1.º convocação e, na falta de número legal, em 2.º, meia hora depois, a fim de deliberarem sôbre o uso exclusivo de área interna comum descoberta do edifício, pleiteado pelos proprietários do apartamento n.º 102, Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1969. (a.) Pedro Teixeira Dantas Junior, Síndico.

Fábrica de Carrocerias Silmar Ltda.

Estabelecida à Rua Dezenove de Outubro n.º 30, em Bonsucesso, nesta cidade, comunica à Praça em Geral, que interromperá suas atividades industriais e comerciais, no período de 15 de julho de 1969 até 15 de outubro de 1969, por motivo de viagem ao exterior. Comunica também que a partir de 15 de outubro de 1969, voltará às suas atividades normais.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1969.

FÁBRICA DE CARROCERIAS SILMAR LTDA.
(a) Samuel Dias Ribeiro (P

Letras de Câmbio Atlântica

Solicitamos aos portadores de Letras de Câmbio da ATLÂNTICA — Cia. de Investimento, Crédito e Financiamento, de emissão da BRAMOCAR — Cia. Comercial de Motores e Veículos, vencidas em 27-05-69, 09-06-69 e 27-06-69, a comparecerem à Rua do Carmo, 48, Sr. Jair, e Rua Sete de Setembro, 54, 4.º andar, Sr. Jorge.

BRAMOCAR
Cia. Comercial de Motores e Veículos

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA DE EMPREGOS — Estépedos Oferecemos domésticas e acompanhantes, c| referências. R. Senador Dantas, 117 sl. 428, tel. 242-2860 — Sr. Jalma.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira com boa aparencia que saiba bem cozinhar e arrumar em casa de duas pessoas. Exige-se referencias e carteira, à Rua Raimundo Correia nº 75 apartamento nº 401 — Copacabana.

ARRUMADEIRA — Copeira preciso com pratica e boa aparencia. Familia 3 pessoas. Pago até NCr$ 120,00. Rainha Elizabeth, 499, apto. 601.

AH! AGENCIA! D. Martha ou D. Rachel 256-8346 ou 235-1024 — Copeira, cozinheiras, e babas, caprichosamente escolhidas c docs. e refs. Copacab. 1085|604.

BABA — Precisa-se com referencias. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar Rua Farme de Amoêdo, 58 apto. 301. Ipanema.

BABA — Precisa-se para cuidar de duas crianças. Rua Aristides Espínola n.º 37. Leblon.

BABA — Com muita prática para duas crianças. Exigem-se referências. Ord. NCr$ 140,00 para iniciar. Tratar Rua Raul Pompéia n.º 61|602 tel. 247-1124.

COPEIRA E COZINHEIRA — Casa com pequena família precisa. Pode ser mãe e filha, para trabalhar na Ilha do Governador. Tratar na Praia da Engenhoca n.º 147 ou pelo telefone 254-3212. Boas acomodações.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com referências. Paga-se muito bem. — 226-0048. Rua Carlos Rocha Faria, 206, fim da Rua Lopes Quintas. J. Botanico.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Major Avila 132 apt. 601.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de um casal idoso de preferência de 30 a 40 anos de idade. Exige-se referencias — Paga-se bem. Rua Embaiba, 44 Vicente de Carvalho.

EMPREGADA para todo serviço, salário NCr$ 120,00. Apresentar-se à Rua Conde de Bonfim n.º 1 112 apto. 404.

EMPREGADA para todo o serviço, que saiba cozinhar. Das 7 às 17 horas. Pede-se referencias Rua Rio Grande do Sul, 60 — Méier.

EMPREGADA para casal — Durma no emprêgo — Boas referências — NCr$ 100,00 Telefones 258-6424 até às 10 hs. 238-0798 depois das 10 horas.

EMPREGADA — Precisa-se com urgencia de sra. de meia idade para cuidar de sra. idosa e doente, exijo referencias. Tratar R. P. Jordão 167 sobr. das 8 em diante — M. Dolores.

EMPREGADA — Precisa-se p. todo serviço — Exige-se referencias. — Durma no emprego. Rua Senador Vergueiro, 200 ap. 507.

EMPREGADA p. todo o serviço de 2 pessoas. Referências e carteira. Rua Maestro Francisco Braga 223—304 — Bairro Peixoto.

EMPREGADA — Precisa-se em residência de alto tratamento, peq. família, para todo serviço, com boa apresentação e referências paga-se muito bem — Av. Atlantica 2 672 apt. 401.

EMPREGADA para todo serviço para pequena família estrangeira, só com documentos e referências — Barata Ribeiro 505.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço menos cozinhar, que durma no emprêgo. Apresentar-se c/ documentos na Av. Copacabana 374 s/ 303.

MOCINHA — Precisa-se desembaraçada para serviços domesticos com carteira — R. Domingos Ferreira 32/1207.

MOCINHA — NCr$ 80,00. Precisa-se p| serviços leves ap. casal, que entenda costura. Prudente Morais, 341|101. Ipanema.

PRECISA-SE de arrumadeira e passadeira que dê referências. Rua Prudente de Moraes 564 apto. 202 — tel. 247-3034 — Ipanema E' favor tratar no local.

PRECISO senhora até 30 anos, aparencia c| ou s| filho livre Farnoze, 46, final Nabuco Freitas, Pça. XI. Atendo carta Rodrigues.

PROCURA-SE copeira arrumadeira com muita pratica e referencias de no mínimo um ano do último emprego. Paga-se bem para pessoa de responsabilidade. Rua Visconde Caravelas, 109 — Botafogo. Tel. 226-5848.

PRECISA-SE de mocinha de 15 a 18 anos para ajudar a copeira, Casa de familia — Dormir no emprego — Ord. NCr$ 50,00 — Tratar a Rua dos Araujos 113 Tel. 248-2840 — Tijuca.

PRECISA-SE arrumadeira. Tratar depois das 9 horas, Rua Uruguai n.º 468 apto. 701. Tijuca.

PRECISA-SE môça para trabalhar em casa de família, dormir no emprêgo. Rua Emilio de Meneses 277, ap. 102. Piedade.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casal paga-se 200 a 250,00 — Rua Da. Delfina 25|101 — Tijuca.

PRECISA-SE sra. para companhia de sra. idosa. Rua Artur Araripe 94 apt. 401 (Gavea). Tel. 227-7117.

PRECISA-SE empregada competente, paga-se até NCr$ 200,00 p/ todo o serviço e cozinhar p/ casal, dormir no emprego, com documentos e referências, não adianta apresentar-se sem os requisitos acima. Tratar à Rua Barão de Ipanema 32 ap. 803 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada, 3as., 5as. e sábados de 8 às 17 horas. 10 cruzeiros por dia. Exigem-se referências. Av. Ataulfo de Paiva, 926 ap. 601. Leblon.

PRECISA-SE de babá com prática e responsabilidade. Pede-se referências. Tratar à Rua Capitão Resende 438, apto. 103 Méier.

PRECISA-SE empregada das 8 às 18 horas, para pequena família Rua General Severiano 209 ap. 101 frente Botafogo.

PRECISO empregada das 8 até 18 horas. NCr$r 120 — Só se apresentar com carteira e referências morando perto. Av. Prado Junior 172 ap. 1001.

PRECISO EMPREGADA de meia idade 2 pessoas referencias, identidade, proximo ao centro. Tel. pela manhã 232-4022.

PRECISA-SE de empregada a Rua Montenegro 177 apto. 301 — Ipanema — Exige-se referencias.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira para casal de tratamento na Rua Aires Saldanha n. 127, ap. 401. Exige-se um ano de referências e boa aparência. Paga-se bem. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

PRECISO empregada jovem p/ serviços leves casa familia, entendendo de cozinha. Ordenado 100. Tratar Rua Dois de Dezembro, 77, apt. 401 a partir das 9 hs.

SANTA CLARA 46 apto. 404 — Um senhor israelita morando só, precisa de uma pessoa para tomar conta da casa.

SENHORA tomar conta de crianças — Dando alimentação. R. Neri Pinheiro, 352 ap. 202.

SENHORA de responsabilidade aceita crianças para tomar conta. Rua General Caldwell, 200.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIZZO oferece coz. de forno e fogão copeiros (as) arrumadeiras babá fachineiros e diaristas. Tel. 252-5644.

AH! AGENCIA D. Martha ou D. Rachel 256-8346 ou 235-1024 — Cozinheiras, copeiras e babas, caprichosamente escolhidas c/ docs. e refs. Copacabana, 1 085 — 604.

ATENÇÃO — Cozinheira precisa-se trivial variado. 2 folgas semanais NCr$ 150,00. Av. Visconde de Albuquerque, 15|202. 227-1007.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheiras, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205. Tel. 252-4604.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735 domésticas cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. Copacabana, 610 s| loja 205. X)

ATE' 160 MIL pago a cozinheiro trivial — E copeira 100 mil — Urgente Rua 7 Setembro 176 apto. 11.

A AGENCIA RIACHUELO — Desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras com documentos e ref. Tel. 232-5556 e 232-0584.

COZINHEIRA — Precisa-se ótima para 3 pessoas — Pago bem. Av. Copacabana 1 107 ap. 1002. Entrada de garagem.

CASAL IDOSO — Precisa cozinheira e 1 copeira c/refs. e ident. Ord. 300. Tratar 256-8346. Av. Copacabana 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA trivial fino preciso com referencias. Praia do Flamengo 262 apt. 401.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado e demais serviços, casa casal, dormindo fora. R. Conselheiro Zenha, 21 ap. 201.

COZINHEIRA — De 40 a 55 anos, trivial variado, pequena família, que faça todo o serviço. Ord. 150 mil. R. Constante Ramos 125 ap. 701. Tratar até as 10 h ou depois de 12 hs.

COZINHEIRA — Arrumadeira, casal precisa com mais de 30 anos, pratica, referencias. Av. Copacabana, 528 apto. 1001. Ord. .. 150,00.

CASAL diplomata precisa cozinheira para viajar. Tel. 235-0069 ou 256-6440.

COZINHEIRA — Precisa-se, com pratica e boas referências, na Rua General Rabelo, n 36 — Gávea (no inicio da R. Marquês de São Vicente).

COZINHEIRA — Precisa-se trivial com referências 200,00. Rua Humberto de Campos 974 apto. 1 504. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento — Paga-se bem. Avenida Vieira Souto nº 556. Ipanema.

COZINHEIRA — Trivial fino — Preciso com referências e dormindo no emprego — Rua Barão de Icaraí 38 ap. 701 — Flamengo Tel. 245-9815.

COZINHEIRA — Preciso trivial dormindo serviço. Pago 160. R. Dias Ferreira 15 ap. 201, fim do Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira para casa de família, dê referencias, dormir fora. NCr$ .. 150,00. Tratar R. Conde de Bonfim. 497 depois de 9,30 hs.

COZINHEIRA boa para todo serviço de casal sem filhos lavando peças leves. Exigindo-se referencias boas de patrões e carteira. Paga-se bem. Rua Toneleros 162 ap. 5. Tel. 237-5033.

COZINHEIRA e arrumadeira precisa-se para pequena família que durma no emprêgo. Rua Prudente de Morais, 1 179 ap. 802. Pede referências carteira. Ordenado — 150,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para casa de família de tratamento. Exigem-se referências. Paga-se NCr$ 200,00. Rua Francisco Otaviano, 132. Tel. 227-4566.

COZINHEIRA competente boa aparencia durma emprego pago bem referencias. Rua Campos da Paz 56. Tel. 228-9455.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referencias, dormindo no aluguel, de preferencia môça. R. Conde Bonfim, 573 ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se para forno e fogão. Ordenado 160,00 referências e dormir no emprêgo. Rua Major Rubens Vaz, 246, perto da Praça do Jóquei.

COZINHEIRA — Para ajudar em outros serviços. Pedem-se referencias. Rua Aguiar 23|201.

COZINHEIRA trivial fino casal — Precisa-se exige-se referencias — Paga 150 cruzeiros — R. Siqueira Campos 68 ap. 901 — 237-5245.

COZINHEIRA — Trivial fino, precisa-se para casa de tratamento que lave a pasta para casal. Exigem-se referências e documentos. Ordenado a combinar. Tratar hoje. Rua Gustavo Sampaio 438, ap. 802, entrada pela garagem.

COZINHEIRA — R. Gomes Carneiro, 80 ap. 604. Tel. 247-5905. Pede-se carteira e infs. de 1 ano. Não trabalha aos domingos. Ord. NCr$ 140,00.

COZINHEIRA — Preciso com referências, NCr$ 200,00. R. Carlos Rocha Faria, 206, fim da Rua Lopes Quintas. J. Botanico. Tel. 226-0048.

COZINHEIRA ou ajudante com pratica. Dormir no emprego. Rua Marechal Aguiar, 12. Benfica.

COZINHEIRA — Copeira trivial variado, durma no emprego, documentos, referências, tem crianças, ordenado 150,00 inicial. Francisco Sá, 18—202, Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso para trabalhar em casa de família. Travessa Miracema 51 (esta rua começa em frente à Mesbla, Meier).

COZINHEIRA forno-fogão mesmo, preciso com boas referências. Ordenado de 200 a 300 mil; trazer documentos. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — 150 mil — Precisa-se — Rua Diniz Cordeiro, 36 próximo Cemitério S. J. Batista.

COZINHEIRA de forno e fogão. Precisa-se p| casa de alto tratamento. Referências no mínimo 1 ano. Ord. inicial 200,00 — Tel. 227-9887. Copacabana. (B

COZINHEIRA banqueteira para casa de casal de tratamento para trabalhar em Jacarepagua e Tijuca, trazer referencia. Dormir no emprego, saida as 2as.-feiras. Ordenado a combinar. Tratar a Rua Francisco Graça 55. Tel. 248-0243 Tijuca.

COZINHEIRA — Trivial fino todo serviço casal referencias. Pessoa competente. Sal. NCr$ 150,00 — Raimundo Correa 27 apto. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com pratica e referencias e que dorme no emprego. Ordenado 200,00 para família de 3 pessoas, Henrique Dumont, 15, 2.º andar das 9 às 14 horas.

COZINHEIRA c/prática e referencias, Pago NCr$ 150,00 tel. ... 236-6289. R. Aires Saldanha, 25 ap. 602.

COZINHEIRA — Trivial var. p| lavar e passar p| peq. c| referências e doc. NCr$ 150,00. Hilário Gouveia, 77|901.

COZINHEIRA — Pede-se referências. Dormir no emprego. — NCr$ 150,00 Rua Visconde de Pirajá n.º 389, ap. 501

COZINHEIRA — Precisa-se a Rua Redentor, 242, Ipanema — Paga-se NCr$ 120,00

COZINHEIRA com pratica paga-se muito bem. Av. Copacabana, 1 319, apto. 601. T. 227-4357.

COZINHEIRA — Trivial fino todo serviço 170,00. Av. Atlântica, 3772, 5.º tel.: 227-4486.

DOIS MEDICOS solteiros procura cozinheira e outra para clínica 150 e 200 mil R. 7 Setembro 176 apto. 11.

EMPREGADA, para todo serviço que cozinhe, aceito mãe e filha, para babá referencias e carteira, Barata Ribeiro, 814, ap. 701.

EMPREGADA c| prática e ref. p| coz., lavar e arrumar p| fam. estrangeira, Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 572-404.

EMPREGADA — Precisa-se c| muita pratica de cozinha coop. em outros serv. sab. ler e escrev. dorm. empr. pagando pessoa responsavel e despachada otimo ordenado e 13 mes trat. c| referenc. R. Sta. Clara 173 ap. 201.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e outros serviços. Rua Dias da Cruz, 449 — Méier.

EMPREGADA p| cozinhar e passar. Cart. ref. ord. 140 novos. R. Pedro Guedes, 49|202 — Pça. Bandeira.

EMPREGADA — Precisa-se p|cozinhar e passar — Rua Juiz de Fora 129 Grajau — p|referencias.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar — Ordenado NCr$ 100,00 — Pede-se referencias — Rua Pereira da Silva, 444 apto. 204 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Para cozinhar, lavar peq. peças e demais serviços e em apt. de casal. Exige-se referencias e que durma no local. Av. Vieira Souto 294 apt. 201.

EMPREGADA — P| cozinhar variado, lavar peças miúdas, etc. Dorme no emprêgo. Voluntários da Pátria 429 apt. 401 Tel. 246-7498.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar o trivial variado arrumar e lavar na máquina. Não passa, dorme no emprêgo e folga aos domingos — NCr$ 130,00 — Tel. 258-7679. Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Nascimento Silva, 309 — Ipanema.

EMPREGADA cozinhar, lavar e limpezas. Pede-se referência. Dormir fora — Conde de Bonfim 573/501.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e arrumar para pequena família. Ordenado base NCr$ 100,00. R. Senador Vergueiro, 174, apº 1 201.

OFEREÇO — Cozinheira, forno fogão, c| docms. e referencia de 5 anos e 9 meses — NCr$ 250,00 a NCr$ 300,00 — Tels. 232-5556 e 232-0584 — Agencia Riachuelo.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com documentos e boas referências. Tel. 252-4604.

OFEREÇO-ME para cozinhar forno fogão. Dou ref. 6 anos. Sou catarinense. Tratar tel. 243-1366 — Rosa.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — desinência das palavras declináveis; 10 — alguma; 11 — amolecer, abrandar; 12 — boneca de trapos, mulher desleixada; 14 — certos conglomerados constituídos por grãos de quartzo; 16 — que não tem tórax; 18 — cauterizei, queimei; 19 — nome de seis soberanos russos; 20 — bordoadas, bastonadas; 22 — capa sem mangas; 23 — único; 25 — púrpura; 28 — aquêle que compra e vende trastes usados; 30 — desinência verbal; 31 — acalmar, aquietar.

VERTICAIS: 1 — lança vapor; 2 — magnetizada; 3 — rabiscar, garabulhar; 4 — dito, citado; 5 — torna-se taciturno; 6 — estado em que os tecidos orgânicos revelam vigor ou energia; 7 — conclusiva; 8 — olhei; 9 — constelação austral; 13 — assembléia pública entre os gregos; 15 — esconde; 17 — radical grego: ente, ser; 18 — cumpro, observo; 21 — tatu-bola; 24 — grande; 26 — atingir; 27 — (obsol.) epiglote; 29 — (arc.) dentro de.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — filosifice; una; azamar; labareda; alemânicos; ala; agudo; idolo; ali; co; ubarana; ocam; diz; nora; edace; extremosos. Verticais — fula; inalado; labelo; sara; ozena; fadigar; imaculadas; ca; er; amalucar; odinico; solazes; icone; oba; amem; ort; ox; do.

CORRESPONDÊNCIA

MÁRIO SILVA (Guanabara) — Não fazemos inovações nas definições apresentadas. Registramos os têrmos como realmente constam nos dicionários. Não sei se o confrade conhece o dicionário Compacto da Língua Portuguêsa, de Morais Silva. É um léxico que registra muitos têrmos já em desuso e de uma riqueza extraordinária na sinonímia. Êste e o de J. Almeida e A. Sampaio são os mais consultados nos nossos problemas. São dois dicionários que não devem faltar na sua biblioteca charadística. Quando o seu telefone fôr instalado, ligue para 226-6954. Vamos trocar idéias.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, apto. 4 — Botafogo ZC 02.

Clubes

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Jantar, quinta-feira próxima, em homenagem ao Sr. coronel Altino Pinto de Magalhães, por motivo de ter sido designado pelo Govêrno português, para importante missão.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Festa caipira, dia 12, das 23 às 4h, com barraquinhas, quentão, fogueira. A música estará sob a responsabilidade da banda do Lira de Xopotó.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Baile, domingo, das 19 às 23h, com som em hi-fi.

JACAREPAGUÁ T. C. — Noite de Seresta, sábado, às 23h. Traje esporte.

VALQUEIRE TENIS CLUBE — Baile, domingo, das 15 às 24h, com o conjunto The Fevers e Renato e seus Blue Caps.

KENEL CLUBE — A I Exposição da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães de Caça será realizada no próximo domingo, no Estádio de Remo da Lagoa.

MONTANHA CLUBE — Hi-Fi Magru's, sábado, das 20 às 24h.

DEMOCRÁTICOS — Noite de Seresta, tôdas as quartas-feiras, na boate do clube.

RADAR — Boate, sexta-feira, das 22h às 24h.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

OFEREÇO — Cozinheira cop., arrumadeiras com documts. e referencias. Agencia Riachuelo. Telefones 232-5556 e 232-0584.

PRECISO empregada para cozinhar e passar casa família. Tratar Rua Paulino Fernandes, 70 Botafogo tel. 26-6147.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e arrumar. Dormir no emprego à Rua do Matoso, 165 — casa. Tel. 254-1631.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos — NCr$ 300,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE empregada cozinhar, arrumar, família pequena referencias NCr$ 120,00 — Praça Eugênio Jardim, 15|402 — Cop.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira competente, referência mínima um ano trabalho NCr$ 150,00. Rua Anchieta, 21 apto. 103. Leme.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Tratar R. Barata Ribeiro, 258, apto. 903.

PRECISA-SE de cozinheira, com boa aparência, para o trivial fino. Rua Codajás, 567 Leblon Telefone 227-5941.

PROCURA-SE empregada para cozinhar, lavar e passar para 3 pessoas. Com prática e referencias de no mínimo 1 ano do último emprêgo. Paga-se bem à pessoa de responsabilidade. Rua Visconde de Caravelas 109 — Botafogo. Tel. 226-5848.

PRECISA-SE de empregada pequena família que saiba cozinhar. — Rua Araujo Pena, 37 ap. 101 fundos — Tijuca.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para trivial fino. Exige-se referencias e carteira. Paga-se bem. Rua Constante Ramos 34 ap. 301 — Copacabana.

PRECISA-SE uma boa empregada que saiba cozinhar, para um casal c|referencias, que durma no emprego. Rua da Gloria 110. Tratar Rua Alvaro Alvim, 21 s/307 — Tel. 52-0751.

PRECISO boa cozinheira e serviços leves que durma no emprêgo. Até 25 anos c/carteira. Visconde Santa Isabel 91 c/9.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão — Paga-se bem — tel. 226-9483.

SALÁRIO NCr$ 200,00. Procuro cozinheira, trivial fino variado e que arrume os quartos. Exijo referências. Rua Iguatu, 14|201. — Urca. 226-1209.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se que saiba passar. Estrada do Seco nº 481 apto. 101. Largo da Penha.

LAVADEIRA — Passadeira — Preciso, perfeito, c|otimas referencias, 2 dias por semana. NCr$ 8,00 por por dia. R. Bolivar 155 ap. 901.

LAVADEIRA — Com prática de lavanderia, precisa-se no Hotel San Marco, à Rua Visconde de Pirajá nº 524 — Ipanema.

LAVADEIRA — Passadeira outros serviços, precisa-se. Apresentável p/ pequena família no Flamengo. Tel. 222-3344.

OFERECE lav. e passadeira, aceito criança para tomar conta, tudo em minha casa, tel. 258-9523 ou R. Visconde de Maranguape, 39 Lapa até 10 horas, Carolina ou Didi.

OFERECE-SE senhora para passadeira em casa de família por dia. Diária 10,00 telefonar para .... 248-8422. Sr. Brito após 11 horas.

OFERECE-SE uma moça para lavar e passar ou serviço de limpeza. Dá-se referencia. Tel. 36-1917.

PASSADEIRA — Precisa, para oficina de camisas e outros serviços, com pratica de fábrica. Av. Rio Branco 151 sala 501.

PRECISA-SE de môça para serviços de lavandaria com pratica. A Rua Ferreira Viana 81.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira para vestidos e brim. Rua Visconde Itamarati 82. Tel. .. 228-0768 — Sr. Euclides.

TINTURARIA — Precisa-se lavador c/ pratica. Paga-se bem. Praça Barão de Drumond 27.

TINTURARIA — Precisa passadeira c/ pratica. Rua Mariz e Barros, 1024-A.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira. Rua Marco Polo 213-B — Vila da Penha.

DIVERSOS

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se para casal de tratamento. Paga-se bem. Exige-se referências. Av. Atlântica, 1782 apt. 605. Telefone 227-9124.

FAXINEIRO — Precisa-se rapaz para casa família c| prática e referências, R. Professor Valadares, 117, Grajaú. Tel. 238-5968.

MENINO, de 16 a 18 anos. Preciso para pequeno serviço. Salario NCr$ 60,00 com almoço. Horario, 8 às 19 horas. R. Barata Ribeiro 598 — 102.

RAPAZINHO de preferencia português — Precisa-se de 13 a 16 anos com curso primario para mandados e limpeza em casa de familia, apresentar-se c| documentos e responsavel e R. Barão de Mesquita, 159 — Ordenado NCr$ 120,00 com casa e comida.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça com muita prática em serviços gerais de escritório, tratar Rua Pedro Alves, 194.

ADMITO — Auxs. escrit. cont. pessoal, dat .recep. cobrador. operadora. notista. cop. ing. — Av. Almte. Barroso, 90 s| 913.

AUXILIARES escritório sem prática môças e raps. maiores de 19 anos c| ginasial (min. 3.º ano) 2.º ciclo, sup. n| sistema informações empregos salários 160| 350,00 s| perda tempo. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

AUXILIAR de escrit. 220 aux. contab. 500 escriturário c|dat. cient. ou contab. z|Leopoldina . 650 datilografa m|eletrica 500 Recep c/dat bonita 400 Telefonista PBX c/dat 400 op Remington 450 Av. Rio Branco 120 s|202 D. Graça.

PRECISA-SE moça p/ escritorio fabril. Regeneração 30.

BALCONISTAS

BALCONISTA (O). Precisa-se com prática em vendas, boa caligrafia, firmeza em cálculos para extração de notas fiscais. Favor não se apresentar quem não tiver qualidades. Rua Santana, 184.

BALCONISTA — Prática camisaria Av. Marechal Floriano nº 120.

BALCONISTA precisa-se com prática de confecções de homem Tratar Av. Marechal Floriano 120.

BALCONISTAS moças bem apresentavel, com muita prática em modas. Femininas e esportes. Paga-se muito bem com. e salário, Av. N. S. Copacabana 610-B.

BALCONISTA — Precisa-se. Ordenado 180,00. Perucas L'Amour, Rua do Ouvidor 169 sala 314.

CONFEITARIA precisa de empregados do balcão com pratica. Paga-se bem. Tratar à Rua Conde de Bonfim 183-A — Tijuca.

BALCONISTA de balcão de tinturaria, precisa com bastante prática, boa apresentação, referências, à Rua Vol. da Pátria n.º [illegible] 22. Tratar das 9 às 17 horas.

PRECISA-SE de balconista c| prática de padaria. Rua Visconde de Pirajá, 112.

PADARIA precisa balconista com prática confeiteiro e ajudante. Telef. 234-7284.

PRECISA-SE de um balconista para padaria. Marquês Olinda 86.

PRECISA-SE balconista com prática para moças moda. Av. Copac. 471 — Jolly-Modas.

PRECISA-SE de um balconista c/ prática para padaria — Rua Clarimundo de Melo nº 222.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de moço ou rapaz com prática em livros fiscais (ICM — IPI) caixa contábil FGTS, INPS, fôlha de pagamento. Apresentar-se munido(s) de documentos, na R. Licínio Cardoso, 276. Triagem.

AUX. DE CONTABILIDADE — Que seja datilógrafo. Precisa-se Av. Marechal Floriano 155, 19 andar.

AUXILIAR de Contabilidade c/ classificação, Dep. Pessoal, Sec. Tecnológico e Datilografia. — Av. Passos, 115, sl. 808.

CONTADOR — Ofereço-me a firmas que tenham, dando assistência periódica na própria firma, conforme suas necessidades. Tel. p/ recados: 229-8144 — João Carvalho.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFO — Sedan S|A. admite, um que tenha experiência de faturamento, com idade de 18 a 20 anos. Apresentar-se com documentos na Rua Mariz e Barros, 824. Sr. Severino.

DATILOGRAFO — Necessita-se com prática em serviços de escritório e redação própria. EMA. AUTOMOVES Av. Mem de Sá 14 (junto R. Passeio).

SECRETARIO — DATILOGRAFO — Precisamos de um rapaz c/ ginásio e prático em datilografia, c/conhecimento de escritório. Salário inicial: NCr$ 350,00. Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2115.

OFEREÇO-ME como secretária estenografia — tenho bem datilografia boa aparência. Tel. p.: 254-1139 Regina Céli após 11 hs.

SECRETARIA — Datilógrafa. Precisa-se com pequenos conhecimentos de contabilidade e de boa aparência para Construtora. Tratar à [illegible] bel, 323 cjs. 408 ou 710 no horário comercial.

SECRETARIA-BILINGUE (Executive) — Moça de alto gabarito para secretária de 60 dias. Salário: NCr$ 1 200,00|1 400,00 mensais. BURMA — PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. Rua Sen. Dantas 117|815.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETORES (AS) — Ganho acima de 500,00 mensais sem prática, curso ginasial, boa aparência e vontade de vencer. Entrevistas Rua México 158/304.

CORRETORES — Emprêsa de âmbito nacional está admitindo elementos de ambos os sexos para venda de artigo de excepcional aceitação. Ganhos elevados através de ótimas comissões e fixo crescente em carteira. Reais possibilidades de acesso a cargos de chefia. Av. Rio Branco, 124 — gr. 210.

CASA NATAL — Precisa-se 2 vendedores int. 1 servente c/prática. Tratar. R. Dias da Cruz 79. Sr. Paschoal.

FIRMA tradicional amplia seu quadro de vendedores admitindo 6 pessoas de ambos os sexos, venham munidos de 2 fotos de 3/4 e documentos de preferencia aposentados ou que disponham de sabados e domingos, entrevista com D.ª Violet, horário comercial, Rua dos Andradas 29, 39 and.

MENORES — Precisa-se p| vendas de cartões de visita mesmo c| pouca prát. R. Buenos Aires, 209 — 2.º and. s| 3.

NCr$ 1 000,00 vendedores com ou sem experiencia para vendas externas. Dá-se assistência técnica e financeira. Exige-se boa aparencia e disposição para trabalhar. Apresentar-se à Rua dos Andradas 29 — s| 907 — falar com o Sr. Felix.

PRECISA-SE moça p/ auxiliar de escritório ensina-se o serviço. Tratar na Firma Ruy Mafra. Rua Estácio de Sá, 165-A.

PRECISA-SE de 4 rapazes para iniciar em atividades de vendas, mercadorias de grande aceitação. Rua 24 de Maio, 316L — G. Sr. Mario ou Correia de 8 às 10.

VENDEDOR material de expediente. Exigem-se experiência no mínimo de 2 anos no ramo. Salário fixo mais comissões. Favor não se apresentar sem estas exigências, depois das 12 horas Rua dos Invalidos n.º 158-A.

VENDEDOR — Bico. Precisa-se para artigos de fácil colocação em lojas de ferragens e mat. de const., para o Rio e Niterói. Av. Suburbana, 117 — fds. Benfica.

VENDEDORES/Bico p/ arm., merc. bebidas/alimentos — Venda fácil — Conselheiro Saraiva 16 c/ Pedro — das 17 às 19h.

VENDEDORES — Para material p/ escritório e clientes, damos ajuda de custo. Rua da Assembléia, 61 gr. 902.

VENDEDORES e revendedores. Venha vender o famoso fósforo japonês — Paton sob licença japonesa. N. S. Copacabana, 427, s. 803.

DIVERSOS

AMBITIOUS YOUNG LADIES — young Montreal Tour Central American, Caribbean and So. American Inc. Spain. Southwest Business Group Representing US and Foreign Publishers. Public Contact work. Requirements: Must be 18 to 26, Single, Speak English and Free to travel. All expenses paid, excellent Earnings. Apply in person only 8 a.m. to 12 and 14 to 18 hours Mr. J. Szanto — Copacabana Palace Hotel.

AUXILIARES [illegible] p| cred. cobr. [illegible] 3 auxs. z. [illegible] 350 1 chefe [illegible] Sa. Le[illegible] 2 auditores [illegible] Remington 350,00 [illegible] 35|40 anos [illegible] Branco, 151 s|loja [illegible]

ADMITIMOS rapazes com 2.º ginásio [illegible] documentos [illegible] 300. R. Cons. Galvão, 58 gr. 413. Madureira.

[illegible] contab. 300; ap. Burroughs 1400 a [illegible] caixa 300; moça [illegible] Branco, 133|904.

COBRADOR — Precisa-se de 16 a 17 anos. Rua Almerinda Freitas, [illegible] Madureira — 2 fotos.

CHEFE de cobrança c|prática completa [illegible] financiamento [illegible] Uruguaiana, 55 s|818.

CONTADORES auditores, 2 audit. [illegible] até 35 anos 1 [illegible] contab. De. [illegible] moça ou rapaz [illegible] 400 Av. Rio [illegible] s|09.

[illegible] prática para [illegible] Precisa-se — [illegible] 5775 — ou [illegible]

DEMONSTRADORA DE MODAS — [illegible] externo. R. [illegible] s| 311. Piedade. Sra. Léda.

INFORMANTE comercial — Precisa-se moça/serviço interno [illegible] salário. Av. [illegible] gr. 2115.

[illegible] experiência p| serviço [illegible] recepção. — Av. Presidente [illegible]

MENOR p/escritório, precisa-se, [illegible] 7, sala ...

PRECISA-SE Caixeiro com prática [illegible] Rua Dr. Alfredo [illegible] — Olaria.

PRECISA-SE [illegible] com prática [illegible] padaria. Rua Ca[illegible]

PRECISA-SE de uma moça de boa [illegible] do serviço escritório [illegible] de 14 a 17 [illegible] datilografia. Av. [illegible] 301, das 8,30 [illegible]

PRECISA-SE um rapaz para [illegible] em casa de [illegible] para 243-3761.

PRECISA-SE moça de boa aparência [illegible] sem compromisso [illegible] viajar como auxiliar [illegible] Tratar à Avenida [illegible] fronte à Praia [illegible] Osvaldo.

PRECISA-SE moça caixa [illegible] Salvador nº 87.

PRECISA-SE de um caixeiro para balcão da padaria e pequena entrega com prática na Rua Camarista Méier, 398 — Méier.

PRECISA-SE menores ambos os sexos para serviços externos, Senador Pompeu 152 s|204, Sr. Paiva a partir das 9 hs.

PADARIA — Precisa-se com pratica 1 caixa 1 caixeiro 1 moço para balcão 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

QUANTO VALE VOCÊ? — Firma promotora paga o que V. realmente vale como promotor de negócios. Erasmo Braga 227 s|. 315.

RAPAZ até 15 anos precisa-se para limpeza de casa comercial e outros serviços que goste de bichos, que resida perto do emprêgo. Rua da Passagem n. 25-B. Botafogo.

RECEPCIONISTA telefonista — Importante firma em fase de expansão precisa de uma com ótima aparencia e com conhecimentos de PABX — SIEMENS. Mínimo de dois anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Idade máxima 35 anos. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 8 às 10 hs. C|Sr. MORAES.

SECRETARIAS 2 estenog. port. c| pratica 450|500 2 dats. corresp. redação ser v. gerais 350 400 00 1 contadora chefe escritorio 600| 700 1 tec. cont. p|Boms. 500,00 3 auxs. dat. 270 Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

MEIO OFICIAL SERRALHEIRO — Com experiência em solda oxi-acetilênica, para trabalhar em serviços de manutenção. Precisa-se. Av. Mem de Sá 89.

PRECISA-SE metalúrgico que tenha prática, sandwicheiras churrasqueiras, vitrines. Trat. R. do Lavradio 185.

SERRALHEIROS: precisam-se para grades e caixilhos na Rua do Resende n. 26.

SERRALHEIRO-SOLDADOR — Precisa-se para serviços gerais de oficina. Rua Ourique, 415 — Penha.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

LUSTRADORES preciso com urgência que saibam consertar para casa de móveis usados. Rua Haddock Lôbo, 18.

LUSTRADOR para pequenos biscates em piano usado. R. Haddock Lôbo 39. Sr. Mario.

MAQUINISTA — Fabrica de movois em formica, bom salário e carteira assinada. Tratar Rua Filomena Nunes, n.º 55 (Olaria).

PRECISA-SE de maquinista para marcenaria Rua Pedro Americo, 184 — Catete falar com Dino — 225-7050.

PRECISA-SE de marcineiro, Rua dos Araújos nº 31. Tijuca.

PRECISA-SE de marcineiro. Rua Santo Cristo nº 85.

PRECISA-SE 1/2 oficial de lustrador. Rua Marielva 141-B — Bonsucesso.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO Eletricista c| prática comprovada c| dip. primário. Tratar Av. Rio Branco, 185, s| 1021.

PRECISA-SE de bombeiros e eletricistas. Tratar com ferramentas quarta-feira de 7 às 16 horas à Est. Rio Grande n. 3895, Taquara. Inf. Felipe Camarão.

PEDREIRO — Precisa-se com prática de fundações em pedra. Maria Passos, junto ao n.º 508, Cavalcânti. Paga-se bem.

BOMBEIRO eletricista. Precisa-se competente. Av. Rio Branco 134, sala 402.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA bombeiro, precisa-se com pratica. Av. N. S. de Copacabana, 1133 loja 28.

PRECISA-SE de um eletricista que tenha prática em resistência. Trat. R. do Lavradio 185.

TECNICO — Transistores. Precisa-se urgente com pratica de radio transistores, gravadores etc. bom ordenado ou comissão. Tratar hoje. Rua Evaristo da Veiga, 127.

TECNICO TV admitimos imediato, salário NCr$ 500,00 mensal, p| todas as marcas. Exigimos cart. prof. comprovando mínimo 2 anos de registro em emprego anterior. Rua Aurelino Leal, 97 Centro — Niterói.

VOCE É RADIO TECNICO ou tenho outra profissão a 30 vagas — R. Senador Dantas n.º 117 s/1828 — Celso das 9 às 17 hs.

GRÁFICOS

AUXILIARES de encadernação (homens), emprêsa gráfica procura — Apresentar-se na Rua Ferreira de Andrade, 485 — Galpão 2 — Cachambi.

APRENDIZ tipografia com alguns conhecimentos, precisa-se. Rua do Livramento, 138, 5.º andar.

GRAFICA — Precisa-se impressor para máquina Miehle vertical. Rua Matipó, 115. Entrar Rua Braulio Cordeiro Jacaré.

TIPOGRAFIA — 2 compositores, sendo 1 para encarregado, ordenado e comissão e 1 impressor — Tratar à Rua Ferreira Cantão, 134-D — Irajá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de paginador. Rua Joaquim Palhares, 73 — Estácio.

DIVERSOS

CAPATAZ — AR COMPRIMIDO — Precisa-se de capataz e sinaleiro para trabalhar em fundações — Paga-se bem. Tratra Av. Am. Peixoto 84, sala 701 — Niterói.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE: preciso buteiro para sob medida. Pode dormir no local. Av. Copacabana 542 sl 606.

CAMISEIRA — Que saiba casear a maquinas, e outros serviços, precisa-se, para pequena oficina de camisas com pratica de fábrica. Av. Rio Branco 151 sala 501.

COSTUREIRA — Preciso costureira para serviço sob medida. Av. Copacabana 542 sl 606.

COSTUREIRA com pratica e referência, paga-se bem. Rua Barata Ribeiro 473-A.

COSTUREIRA diarista: Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Tratar Av. Vieira Souto, 442 — 5.º andar, pela manhã até 10 hs. ou à noite depois das 19 horas.

COSTUREIRA — Precisa-se para camisas sob medidas — social e esporte — Av. Min. Edgard Romero, 62 — s|308 Madureira .... 90-0776.

OFEREÇO-ME como bordadeira para máquina ponto cheio 17 w12, D. Gulomar. Tel. 261-5392.

PRECISA-SE de 1 ajudante de costura com pratica — 20,00 por semana com almoço e lanche — 228-0867.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE CABELEIREIROS — Precisa-se môça menor. Tratar Walkira, Av. Copacabana 581 sala 420.

AJUDANTE CABELEIREIRO — Precisa-se. Rua Bolivar 85-B. Tel.: 57-8642.

BARBEIRO — Precisa-se. Travessa Alberto Cocoza, 42, melhor centro do local Nova Iguaçu, tratar com Sr. Marques.

BARBEIRO — Preciso — R. Sampaio Viana n.º 8 — Rio Comprido.

CABELEIREIRO precisa-se de manicure com bastante prática e boa aparencia preferencia do bairro garantia 170,00. R. Real Grandeza, 141 sob. Botafogo.

MANICURE — Precisa-se R. Gustavo Sampaio, 630 sobreloja. Leme.

PRECISO cabeleireira pratica unha R. Americo Brasiliense 193 apt. 309 Madureira. R. Graça Melo, 414 Cavalcante.

PRECISA-SE dois barbeiros salão luxo cortes modernos — Uma manicure boa aparencia, favor não apresentar-se sem competencia, salão Mustang Teixeira de Castro, 51-A — Bonsucesso.

PRECISA-SE um barbeiro para efetivo — Rua Desembargador Izidro n.º 10 — Loja D — Tratar depois do meio dia.

PRECISA-SE de um barbeiro para efetivo. Rua Mariz e Barros n.º 1058 Box 4.

SAPATEIROS

FABRICA — Precisa de acabadores de balcão. Moça ou rapaz. Av. Suburbana, 191, fds. Tel. 248-5134.

PRECISA-SE de um sapateiro com prática de botinhas ortopédicas. Av. Amaral Peixoto, 327 loja 18.

PRECISA-SE de sapateiro, p| obra ortopédica e sob medida c| prática de acertar fôrma em geral. Praça Monte Castelo, 8, 1.º andar. Tel. 223-0950. Sr. Cândido.

PRECISA-SE de bom consertador de calçado. Rua Mal. Bittencourt nº 9. Estação de Riachuelo.

PRECISA-SE de balcão p/ trabalhar em ind. de calçados. Rua 24 de maio 29 ap. 7.

PRECISA-SE de um sapateiro para montagem e acabamentos, e um pespontador que saiba cortar. Estrada Vicente de Carvalho, 1332 — Irajá.

SAPATEIRO — Precisa-se com bastante pratica em consertos. — Tratar na Rua Almirante Tamandaré, n. 56-A. Flamengo.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se 25 a 35 anos, boa aparencia, que tenha trabalhado em Casa de Saúde, colégio ou pensão, para trabalhar como responsável pelo setor de alimentação e de empregados em Casa de Saúde. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim 497 depois de 9,30hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha. Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 anos p| trab. em pensão c| prática R. Tenente Possolo, 26. Centro.

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se de um com prática de pensão comercial. R. do Rosário, 71. Ent. p| Beco das Cancelas, 10, 1.º and. — Centro — Tel. 231-3281.

COZINHEIRA para bar que saiba fazer lanche c| muita prática de minutas bom salário. R. Sousa Franco n. 422. Vila Isabel.

CAIXEIRO para bar c| prática de fazer minutas. Rua Sousa Franco n. 422. Bom salário.

COZINHEIRAS Precisa-se duas competentes para comercial. Só almôço Santa Luzia 405 sala 30 Castelo.

COZINHEIRA — Precisa-se ajudante para bar à Rua Jacinto, 32 — Méier. Tratar com Veldir.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar — Rua Agostinho Barbalho, n.º 175 — Madureira.

COPEIRA — Precisa com pratica de Restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelandia.

COZINHEIRA para bar c/ pratica e referencias. Ver Av. Suburbana nº 3925 — Del Castilho.

COPEIRO — Precisa-se c| prática de bar, Av. Teixeira de Castro, 77-B — Bonsucesso.

COPEIRO — Precisa-se na Rua Sacadura Cabral, 77.

COZINHEIRO c| prática de lanche. Preciso, Rua Carolina Machado, n. 1488 — Bento Ribeiro.

GARÇON 20|30 anos precisa-se para hotel da zona sul. Rua João Lira, 68, Leblon.

GARÇON — Precisa-se com pratica de churrasqueto. Rua Pareto n.º 42-A — Praça Saens Pena.

GARÇONETE — Precisa-se de 2 c| pratica a Estrada dos Bandeirantes n.º 643. Folgas aos domingos.

GARÇONETE c/ pratica para pensão. R. Constituição nº 10.

GARÇOM com pratica de restaurante. Precisa-se. Rua Barão São Felix, 119.

GARÇONETE e copeiro — Precisa-se — Rua do Senado n.º 39 — Loja.

LANCHEIRO — Precisa-se c| prática. Av. Teixeira de Castro, 10-C.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se. Rua Visc. Rio Branco, 45. Centro.

LANCHEIRO — Com prática de pastéis, preciso Bar Londres na Av. Amaro Cavalcânti 37 — Méier.

OFERECE môça para trabalhar café em pé tel. 222-1073. Elza.

PRECISA-SE copeiro c| prática. R. Riachuelo — 60.

PRECISA-SE: cozinheira para lanchonete. Tratar depois das 16 horas na R. da Lapa 175.

PRECISA-SE de lancheiro com prática em lanche. Senador Correia, 33-A.

PRECISA-SE de um empregado c|pratica de bar e cozinha para a Rua Ana Neri 29 — Pede referencias. São Cristovão.

PRECISA-SE de 1 (um) copeiro com pratica e referencia. Tratar a Rua General José Cristino n.º 19 c| o Sr. Ramos.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática de lancheiro. Praça da República, 84.

PRECISA-SE de môça para ajudante de cozinha com prática de pensão comercial. Rua 1.º de Março 8, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira com muita prática de bar e restaurante. Rua Haddock Lôbo, 86-A — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheiro c| prática de lanchonete. Rua Buenos Aires, 23-A.

PRECISA-SE de um copeiro com bastante pratica. Senador Pompeu nº 232.

PRECISA-SE de uma cozinheira ou um cozinheiro para um bar. Av. Brás de Pina 218-B.

PRECISA-SE cozinheira para trabalhar em bar e restaurante que tenha pratica. Rua Visconde Itamarati nº 118-B — Maracanã.

PRECISA-SE: ajudante de cozinha com prática para pensão na Rua Alcântara Machado n. 46.

PRECISA-SE copeiro com pratica — Praia do Flamengo 122-A.

PRECISA-SE de bom pasteleiro — Senador Pompeu, 238.

PADEIRO E AMARELEIRO — Rua Bento Ribeiro, 13.

PRECISA-SE cozinheiro com prática de lanches. Rua Riachuelo 209 falar com Antonio.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática de café e lanches. Rua Santana 123.

PRECISA-SE de 2 (dois) copeiros e 1 (um) garçom c/ pratica p/ churrascaria c/ documentos em dia. Tratar Av. Braz de Pina nº 96-B.

PRECISA-SE de um lancheiro com pratica na Rua Mascarenhas de Morais 25-B — Copacabana.

PRECISA-SE de 1 copeiro c/ pratica. R. do Rosario 167-A.

CHOFERES

MOTORISTA com mais de 10 anos de pratica de direção e máquina e tratamento. Precisa-se educado para familia. 1 000,00 p/h. 11 h. por dia. Tel. 242-6836.

MOTORISTA manobreiro para emprêsa ônibus. Rua Arlindo Janot, nº 30 — Bonsucesso.

MOTORISTA c| prática de entregas, no mínimo com 1 ano de carteira prof. Comparecer R. Capitão Carlos, 140 — Bonsucesso.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica para entrega em Kombi. Exige-se referencias. Tratar R. Afonso Pena, 148.

MOTORISTA — Precisamos elemento de preferência solteiro c| 5 anos de carteira para dirigir Rural e fazer alguns serviços de escritório e entregas. Salário 250,00 — P. Vargas, 529, 18.º andar.

OFERECE-SE motorista com longa prática para particular. Tel. — 257-5525.

PRECISA-SE de instrutor de autos c/prática comprovada. Bom salário prefer. morando próx. da Z. Sul. Av. Copac., 1 150|209. Levi.

OFERECE-SE motorista-mecânico profissional, com 6 anos de prática. Tel. 242-2045. Jaime.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIROS e meio oficiais — Precisa-se. Rua José Linhares, 223

MECANICO — Para manutenção de caminhões F.N.M. e Scânia-Vabis. Apresentar-se na Av. Rodrigues Alves, 539 — de fronte ao Armazém 10.

MECANICO para emprêsa ônibus. Rua Arlindo Janot, nº 30 — Bonsucesso.

MECANICO socorrista para emprêsa ônibus. Rua Arlindo Janot, nº 30 — Bonsucesso.

PRECISA-SE mecanico de salão cursado pela VW do Brasil, São Francisco Xavier, 697.

PRECISA-SE de lanterneiro com pratica em Volks, Rua Diniz Barreto, 120, Campinho.

PRECISA-SE de lanterneiro com prática em Volkswagen. Apresentar-se com todos os documentos.

SIMAL — Revendedor Volkswagen — Rua Barão de Mesquita n. 777.

PRECISA-SE um oficial de pintura de automóvel e meio-oficial. Rua General Bruce n. 945.

PRECISA-SE de ajudante de mecânico de automóveis com bastante prática. Rua Conde Bonfim, 1286 Tijuca.

PINTOR para automoveis, preciso. Pago bem. Rua Barão do Bom Retiro nº 698 — E. Nôvo.

PINTOR AUTOMOVEIS — Temos 5 vagas p/ prof. competentes. Paga-se bem. Av. Braz de Pina, 2173. Sr. Jorge.

DIVERSOS

AUXILIAR limpeza precisa-se para hotel com prática comprovada — Rua João Lira, 68. Leblon.

BOLSAS — Precisa-se de uma costureira que entenda de serviço de mesa. Siqueira Campos nº 43 sala 429.

COMISSARIO DE BORDO — Bateau Mouche procura elemento com experiência falando inglês. Idade até 25 anos. Av. Nestor Moreira, 11. Botafogo. (B

CENTRO — Cantores(as), Compositores(as) e conjuntos. A gravadora Hollywood aproveita valôres novos para gravações comercialmente. Acham-se abertas as matriculas para testes. Rua Evaristo da Veiga n.º 35|601.

EMPREGADO — Precisa-se para entregas de bebidas em carrinho de mão e ajudante de carga e descarga de caminhão, quem não tiver prática é favor n/ se apresentar. Rua da Constituição, 39 fds., Oliveira.

FAXINEIRO-COPEIRO — Precisa-se com prática, para casa de fino trato. Exigem-se referência e documentos, tratar R. Fonte da Saudade, 349. Fone 246-9219.

FAXINEIROS — C| prática e referências de firmas onde trabalhou — Rua Uruguaiana, 118 — sl 505 — a partir das 8,30 horas.

MOÇA — Precisa-se 25 a 35 anos, boa aparencia, que tenha trabalhado em Casa de Saúde, colegio ou pensão, para trabalhar como responsável pelo setor de alimentação e de empregados em Casa de Saúde. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim 497 depois de 9,30 hs.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se p| ar condicionado e geladeira. Paga-se bem. Apresentar-se ao Sr. Edson das 8,30 às 10,30 h. na Rua Maxwell, 245-A, V. Isabel.

PRECISA-SE de um ajudante para o serviço de manutenção de bombas. Tratar à Rua Fernandes Guimarães, 91 loja 101 — Botafogo.

PRECISA-SE faxineiro p| loja com prática, inútil apresentar-se quem não estiver em condições. Rua Farani n. 4. Botafogo.

PRECISA-SE 2 moças, 1 senhora e um rapaz menor. Paga-se muito bem. Av. Ernani Cardoso n.º 203 (Cascadura).

PRECISA-SE ajudante de forno com prática. Estrada Padre Roser n.º 781, Irajá.

PADARIA — Precisa de ajudante padeiro com pratica. Preferencia morar perto serviço. Padaria do Mercado Praça Edmundo Rego, 8 — Grajaú.

PRECISA-SE forneiro que saiba marcar. Tratar Rua Abolição 366, padaria.

PRECISA-SE de rapaz de 15 a 20 anos para trabalhar em entrega em Kombi. Tratar à Rua Bambina, 65 com Sr. Damião de 8 às 10h.

PADARIA — Precisa-se de confeiteiro, ajudante de forno e môças para o balcão. Rua Itabira n. 15 Brás de Pina.

PADARIA — Precisa-se de ajudante noturno com bastante pratica. Rua Bela Vista 135 — Engenho Nôvo.

FOTOLITO — Precisa-se de fotógrafo para traço e reticula. Rua Matipó, 115. Entrar Rua Braulio Cordeiro Jacaré.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos, sabendo andar bem de bicicleta, com carteira assinada por outra firma com mínimo de 1 ano. R. Ipiranga, 33. Laranjeiras.

REFRIGERAÇÃO precisa-se de mecânicos e pintores de geladeiras com prática de borracha e fêcho. Rua Frei Caneca, 17.

MECÂNICOS DE LINOTIPOS

Precisamos com prática comprovada:

SALÁRIO COMPENSADOR
REFEIÇÃO NO LOCAL
ADMISSÃO IMEDIATA
BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão possuir comprovante do nível escolar médio-ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes. — Apresentar-se à Av. R. Branco, 110 — 1.º and. Recrutamento e Seleção, munidos de documentos profissionais e 1 foto 3x4. (P

Datilógrafas

Editôra Sul America está admitindo môças, boas datilógrafas sem rebatidas e limpeza no serviço.

Apresentar-se à Rua da Quitanda, 185, 3.º andar, Seção do Pessoal.

Distúrbios sexuais

Doenças Venéreas — Estado emocional — Pré-Nupcial.

Dr. Gracindo Marques

Diàriamente das 9 às 19 hs. Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2 205.

Galpão

Passo contrato, aluguel 5 anos com 1000 m., 3 girais, 1 telefone e 1 ext., fôrça, 1 escrit. geral e 1 privativo, almoxarifado, exp., ar comprimido, entrada p| caminhão, rua asfaltada, à 200 m. da Av. Brasil — Tratar à Rua Guatemala, 215 — Penha.

Eletricista para Volks

Precisa-se, tratar Oficinas Reinel, Praça dos Lavradores n. 116 — Campinho.

Enfermeira

Importante emprêsa admite enfermeira diplomada para trabalhar em ambulatório. Idade até 35 anos. Sal. 600. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P

Mecânico de manutenção

Admitimos com experiência em máquinas industriais para trabalhar em Niterói.

Tratar Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar, Copacabana. (P

Metalúrgica Miller

PRECISA

Oficiais de bancada estampadores, polidores, ferramenteiro. Rua Galileu — 18 — Maria da Graça.

Oportunidades

Ambos os sexos de 21 até 40. Pessoas de cultura média. Trabalho externo e clientes selecionados 9 às 12 e 15 às 18 — Rua Alcindo Guanabara, 17| 21, s| 1207.

Recepcionista

Precisa-se de rapaz de boa presença, alto, para trabalho com público em salão de sorveteria. Idade 25 a 30 anos. Apresentar-se com referências e documentos na Av. N. S. de Copacabana, n. 739, das 9 hs. às 11 hs.

Vendedores

FIRMA EM EXPANSÃO ADMITE

Mesmo sem experiência — Candidatos boa apresentação 2.º ginasial — Ganhos acima 500,00. Ensinamos e damos o cliente. R. Assembléia, 34, s| 302.

Vigia noturno

Precisa-se de rapaz de 25 a 35 anos, com experiência de vigia e limpeza de loja. Apresentar-se com docum. e referências na Av. N. S. Copacabana, 739, das 9 hs. às 11 hs.

Auxiliar de tesouraria

Admitimos elemento dinâmico com conhecimentos de contabilidade, experiência anterior na função e ótimas referências.

Tratar Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

CBM — Companhia Brasileira de Montagens admite com experiência comprovada

Desenhista

(PARA CALDEIRARIA)

- Paga-se ótimo salário
- Semana de cinco dias
- Restaurante no local

Apresentar-se, com documentos, na ESTRADA CORONEL VIEIRA, 213 — IRAJÁ. (P

Indústria em expansão

Admite:

FREZADOR PARA FREZA UNIVERSAL

OPERADOR DE MANDRILADORA

Ótimo ambiente de trabalho

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 620 — Jardim América. (P

Secretária-Steno em Português

Cia. Distribuidora de Filmes procura uma com experiência em correspondência e serviços de arquivos.

Salário a combinar.

Tratar à Rua Desembargador Viriato, 16-16-A.

Vendedoras

Precisa-se de môças com ótima aparência para venda de Obras Fiscais, sem concorrente na praça. Ótimas comissões e indicação de clientes. Apresentar-se Av. Rio Branco, 18 s/ 1 709.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACEITO dívidas p| cobrança. Executo serviços advocatícios. Dr. Nilton, Tel. 242-5764 das 17 às 19h.

CALISTA — Precisa de um com urgencia que tenha curso completo. Casa de luxo. Av. Copacabana, 1 344. L. D. Telefone 247-9017.

DESPACHANTES e Contadores legalizam firmas podendo funcionar em 3 dias. Av. Pres. Vargas, 542, sl. 708 — Sr. Esdras.

DESENHISTA — P/propaganda p/ trabalhar na Refinaria Duque de Caxias onibus apanha e leva em casa refeição no local das 7 às 16 de 2a. a 6a. feira tratar Av. 13 de Maio, 47 s/912 e 913.

DESENHISTA — Escritório de Engenharia necessita com muita prática. Tratar Graça Aranha, 145 s| 704.

ENGENHEIRO — C/ pratica em obras (5 anos em documentação) construção de edifício de porte idade máxima 40 anos s/2 000,00. 13 de Maio 47, s/ 912.

ENGENHEIRO civil c| prática terraplanagem. Cia. admite. Av. Rio Branco, 185, 10.º s| 1021.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

Topógrafo

Executo serviços em todo o país. 252-4840 — Nelson 10 às 15 hs.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Pago em dinheiro na hora. 60 a 3.500; 61 a 4.000; 62 a 4.000; 63 a 5.300; 64 a 6.200; 65 a 7.600. Rua Vol. da Pátria, 416 — Tel. 46-3501.

AERO 63 — Bom estado, particular, vendo motivo viagem — NCr$ 4 800,00 ou a melhor oferta. Av. Princesa Isabel 386 c|2.201 — Sr. Luiz — Tel. 237-2064.

AERO WILLYS 66 — Excepcional estado, equipado. Vendo, troco, financio c/ 2 800 saldo em s/ possibilidades. Dr. Satamini, 156 — Tel. 228 5496.

AERO — Compro até para conserto, 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 700, 63 a 5 100, 64 a 6 000, 65 a 7 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 258-7583.

AERO WILLYS 65 — Vendo otimo estado, côr azul claro. Trata-se Rua Costa Ferreira 106, das 8,30 às 17,00 de segunda a sexta. Sr. Floriano.

AERO WILLYS 66 — Otimo estado. Côr vermelho e pérola. Ver na Rua Miguel Lemos 46/302.

AERO WILLYS 61 adaptado 62 — Vende-se na Rua São Luiz Gonzaga 1115 — Tel 248-2221.

AERO WILLYS 66 — Vdo. melhor oferta à vista, verde, estof. prêto, estado de nôvo — Telefone 236-0617 — Partic. para partic. L

AERO WILLYS ou Volkswagen de 1966 em diante aceito um, dou em troca meu apt. vazio, mobiliado em Teresópolis. Preço 10 m. Tratar tel. 22-4337 das 12 às 18 hs.

AERO WILLYS 64 côr cinza grafite estofado a couro vermelho, equipado c| rádio, pneus novos. Gastal Sá Rua Vol. da Pátria, 48. Sr. Costinha.

AERO 62 NCr$ 4 800,00. Av. Copacabana 40|301.

AERO 1966 — Particular — único dono — côr cinza madrugada — nunca bateu — ótimo estado — com rádio Telespark — 3 faixas — Preço 9.800,00. Ver e tratar Rua Redentor 40 — Ipanema com o porteiro Antônio.

AERO 65 superequip. em belíssimo est. de conservação sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c| 3 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 67 superequip. em est. de de zero a todo exame à vista, troco e fac. c| 4 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 63 superequip. em impecável est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c| .. 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. — Tel. 228-6839.

AERO 62 superequip. em lindo est. de conservação a tôda prova a vista troco e fac. c/2.[illegible] ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 63 — Equip., para conserv. Ent. 1 700 saldo 24 meses, n| taxas CDC. Automar. Lavradio, 205-B. Tel. 242-0201.

AERO 60 — Vendo barato, motor nôvo, retificado no Touring, bem calcado, rádio, capas courvin, lataria precisando pequeno reparo. NCr$ 2 500. Tel. 45-0160 — José Francisco.

AUSTIN A-40 — Freio a óleo — Aceito TV como parte de pagamento, Av. Brás de Pina, 38 — Penha, com o porteiro.

AUSTIN sport conversível, perfeito estado. Vendo NCr$ 1 500 a vista. Tel. 226-7428 — R. Visc. Caravelas, 14 — Botafogo.

AERO WILLYS 66 — Vendo equipado pouco uso facilito entrada 3 000, e saldo até 24 meses. Dr. Satamini, 172-A — 254-3872.

AERO WILLYS 65 e 66 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 234-2458.

AERO 64 — Azul, todo original. A vista ou 2.000 e 24 de 310,00 — Conde de Bonfim, 18. 34-5885.

AERO WILLYS 1964 vendo entrada 3 000 e o restante a combinar e aceito troca. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

AERO 61 equip. côr bonita, estado de novo, unico dono .Preço baixo motivo viagem. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 228-4177.

AERO WILLYS 64 — última série, equipado em estado de zero km. Entrada 1 500,00. Juros bancários atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas superequipado, vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400, telefone 248-5476.

AERO WILLYS 68, pouco rodado, estado de novo. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400. Telefone 248-5476.

AERO WILLYS 64, equipado com 38 000 quilômetros, um só dono. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 69 — 0 km. saido cons. do Rio. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400. Telefone 248-5476.

AERO WILLYS 67, equipado, estado excepcional. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400. Telefone 248-5476.

AERO 62 — Otimo estado, sem batida. Vendo à vista, 4 400, aceito oferta. R. Real Grandeza, 96. Tel.: 246-1864 — Norberto.

AERO 63 — Sem qualquer defeito, suspensão do "ferreiro" na garantia, estado excepcional. .... 2 500 entrada e saldo pelo crédito direto. Aristides Caire 353 — Meier.

AERO 64 — Todo novo, a qualquer prova. Equipado, e emplacado em seu nome. 2 800 entrada e saldo pelo crédito direto. Aristides Caire 353 — Meier.

AERO WILLYS 64, um só dono, ótimo estado. R. Souza Barros, 15 Eng. Novo. Fac. com 1 500,00 ou troco.

AERO 61 e 62 — Impecáveis, troco, fac. 1 600, rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M — Telefone: 228-5085.

AEROS 62, 63, 64, 66, revisados e equipados, sujeitos a qualquer prova e exame, a partir de 1 200 ent. saldo acordo suas posses. — Troco ou a vista. R. 24 de Maio 316-Q — Tel. :248-2701.

AERO WILLYS 1964 côr prêta em perfeito estado pneus novos vendo à vista 5 450,00. Rua Teodoro da Silva, nº 947.

AERO WILLYS 63 — prêto, equip. revis. troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292|A e B — tel. 252-8484 e 252-7937.

AERO 65 — 100% lat. mec. à tôda prova, troco ou financio c| pag. entr. s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 318-B. Denver.

AUTOMOVEIS vendo. Aero 63 — Kombi 60, 62, 64 e 65 — JK 63 Vemaguete — Volks 64 — Financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387 Tijuca.

AERO WILLYS 63 e 64 — .... 1 650,00 ou menos, motor retificado, pint. forr. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros ,72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969 — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. Juros mais baixos, instrução Banco Central. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824.

AUTOMOVEIS USADOS — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados o melhor negocio está na Pólux! Tôdas as marcas e anos nacionais. Menores entradas, menores juros, maiores avaliações na troca! Visite-nos s/ compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO 63 — Lindo carro, revisado e equipado. 850 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332.

AERO 64 — Unico dono, nunca bateu carro p/ pessoa exigente. Pequena entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332.

AERO 65 — Otimo estado geral mecanica a toda prova. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Barão Bom Retiro 75. Eng. Novo.

AERO 63 — Super novo, bom de tudo, lindo carro. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Barão de Bom Retiro, 75 — Eng. Novo.

AERO 65 e 66 — Excelentes carros, equip. e revis. suj. a qualquer prova. Traga mec. A vista troco e fac. c/ peq. entr. saldo a comb. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

AERO 64 — Equip. entr. 2.500 e 24 x 276,92. Outros planos desde 1.500 entr. R. Barão de Mesquita 205-B — Tel. 234-0037.

AERO 67, impecável. Equipado e revisado. Facilito com 2.500 de entrada e saldo em 2 anos. Aceito troca — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

AERO WILLYS 1968, equip. est. ets, à vista, troco fac. p| crédito direto — R. S. Fco. Xavier, 352-B Tel 234-8738.

AERO WILLYS 63 e 64 — 1 590,00 — Rigorosamente novos e equips. Saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros, 821 — Polux.

AERO WILLYS 61, 62, 63 e 64 — 1 190,00 — V. cores, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 66 c| rádio, calhas e garras c| 16 mil kms., estado de novo. 2 200, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 824. Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 63, excelente. Fac. c/ 900,00. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

AERO WILLYS 68, lindo pouco rodado, super equipado. Fac. c/ 6 000, saldo em 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, Telefone: 228-7512.

AERO 60 a 66 — Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms,. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 ou 61-2808.

AERO 63, 64 e 67 completamente revisados, desde 1 500 de entr. e o saldo até 24 meses. Troca, Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 67 — Amarelo-prêto, suspensão J. Ferreiro. Estado excepcional. Rua Pernambuco 206, ap. 202. Eng. de Dentro.

ATENÇÃO! Caminhões novos Dodge D-700 OK, 8 ton. carga, financiamos em 24 meses s/ entrada p/ créd. dir. ou em 15 meses s| juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 65 — 5 marchas, lindérrimo, conservadíssimo, equipado. Troca, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 234-4876.

AERO WILLYS 1962 — Com capas radio trans. Vendo urgente R. São Paulo 15-C — Esq. R. 24 de Maio.

ATENÇÃO! A Nova Texas, colaborando com as diretrizes do Governo de redução nas taxas de juros resolveu acabar com os juros. Agora, adquira o seu Esplanada, Regente, GTX ou Caminhão Dodge em 15 meses, sem juros, e também com planos de financiamento completamente ajustáveis ao seu desejo, com prazos até 30 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier e, (até 21 hs.) na Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5) Copacabana.

AERO 61 e 64, ambos est. 0 km. equip. troco ou fac. 2.000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577—A Tel.: 258-3822.

AERO WILLYS 60, precisando pequenos reparos lataria e pintura. 3.560 à vista. Não aceito oferta. Tratar com Sr. Amilton Pedro. Rua Visconde de Cairu, 75 — Telefone 248-0616.

AERO — 62, 65, 66 Volks — 64 Ent. a partir de 1.300, rest. 24 meses. Ent. parcelada de acôrdo com s| possibilidades. Equip. e revisados em n|oficina. Aceito s| carro como entrada. Rua Matriz 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793. Até 21 hs.

AERO 67 equipado único dono vendo à vista troco e financio pelo crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 342-C. Tel. 234-3833.

AERO WILLYS 1968 — 1966 — Superequipados, estado de novos. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 66 — Côr verde. Estado de novo. Vendemos com entrada a partir 3 000 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41, Tel. 227-6340.

AERO 64 — Estado de nôvo, vendemos com entrada a partir de 1.900 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel: 227-6340.

AERO 67 — Estado de novo, Bordeaux c| teto solar, vendemos com entrada a partir de 3 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, DELSUL — Revendedor WILLYS. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

AERO WILLYS FORD 69 OK — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

AERO 65 — Estado de nôvo, vendemos com entrada a partir de 2 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 227-6340.

AERO 64 — Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada parcelada, crédito direto. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

ATENÇÃO! Nova Texas Veiculos S.A., concessionaria Chrysler, vende os famosos caminhões Dodge OK em 24 meses s/ entrada ou em 15 meses s/ juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 63 — Azulenho, equipado, ótimo estado geral. Aceito troca, facilito saldo até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 234-4876.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, ótimo estado, lataria, mecânica, pintura. P. 4 650. Av. Paris 273. — Bonsucesso.

AERO 63, em ótimo estado. — Troco e facilito até 20 meses. Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

ATENÇÃO — Chrysler (Esplanada, Regente e GTX) — A maior garantia (2 anos). Os planos mais suaves (s/ ent., s/ juros e até 30 meses). O mais belo acabamento. Motorize-se vantajosamente. Trocamos. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (P. 5). Nova Texas. Até 21 horas — 256-6730.

AERO 66 Itamaraty 66 equips. Vendo fac. parte ou troco Volks ou Rural R. Conselheiro Josino 13-A tel. 232-0740.

AERO WILLYS 66 — Em ótimo estado, pouco rodado, linda côr. A vista ou fac. c| 2 500 de entrada saldo até 24 meses. Ac. troca. Rua Humaitá, 60 tel. 246-0949.

BASCULANTE — Chev. 60 dif. Tinkem, Caçamba Kabi nova, todo 100%. Tel.: 261-0865.

BASCULANTES FORD 65 (diesel), Chevrolet 64, 65 e 69 OK, International 56 e 60 e outros. Entradas a partir NCr$ 980,00. Trocamos. Saldo dentro as/possibilidades. R. Mariz e Barros, 821. Aberto até as 22,00 hs.

BOA ESCOLHA só poderá ter o Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX). A maior garantia (2 anos). Os planos mais suaves (s/ entr., s/ jrs. e até 30 meses). O melhor acabamento. Trocamos. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs. — 256-6230.

CHEVROLET 59 — Hidramatico 6 cilindros c/ coluna, 4 via, carro espetacular a toda prova. 5 000 à vista ao primeiro que chegar. Rua Washington Luiz 104 apt. 201.

CAMINHOES ALFA — FNM — Vende-se caminhões Alfa em bom estado, maq. nova, com pequena entrada e grande facilidade de pagamento. Tratar na Transportex Av. Suburbana n.º 757 — Tel. 228-6091 c| Sr. Silva.

CHEVROLET Belair 55 — Mecânico 6 cilindros, c/ coluna, carro p/ pessoa exigente. Mecânica e lataria 100%. Tratar R. Valerio Vilas Boas, nº 32 .S. J. Meriti.

CHEVROLET 50 — Mecânico. 4 p. bom estado vendo urgente melhor oferta Ver Rua Alves do Vale 75 Vila Valqueire.

CHEVROLET 53 4 port. 6 cil. mec. otimo estado. Av. Prado Junior, 135. Port. Copac.

CAMINHÃO FARGO 51 — Vendo pneus, pintura, licença, seguro, tudo nôvo e facilito — Rua Azevedo Lima, 8.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. ar refrig. doc. Emb. Aceito troca e fin. saldo crédito direto — Rua Conde Bonfim, 66-A — Telefone 234-9909.

CHEVROLET Compacto Convair .... 1960 vendo lindo, 4 portas, ... 8 700 e troco Volks ou Karmann Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

CHEVROLET 1940 raro estado, 4 portas, vendo entrada 650 o restante a combinar. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

CHEVROLET BELAIR 1953 coupê duas portas, mecanico, a vista .. 3 500 ou com 1 500 ent. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

CORCEL — Luxo, STD, 2 ou 4 portas, todas as cores, entrega imediata .Facilito c/ 3 000. R. São Francisco Xavier, 189.

CAMINHÃO Chevrolet 69 — Basculante ótimo estado pequena entrada e 1 312,50 p/ mês. Ver e tratar Rua São Luiz Gonzaga, 576.

CAMINHÃO Chevrolet 66 — Otimo estado, pequena entrada e 750,00 p/ mês. Ver e tratar Rua São Luiz Gonzaga, 376.

CARRO usado — Por ter recebido carro zero vendo baratíssimo Aero 60 côr preta motor novo, bem calçado, rádio, capas courvin, lataria precisando pequeno reparo. NCr$ 2 500. Tel. 45-0160 — José Francisco.

CAMINHÃOZINHO Ford 48, carroça aberta perfeito estado, licença 60 — Vende-se. Rua Uranos n. 1449 — Olaria.

CORCEL branco, equipado, pouco lindo. Vendo, troco, financio até 24 meses .Rua São Francisco Xavier 400. Tel. 248-5476.

CORCEL — Beije, equipado, pouco rodado, lindo. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier 400. Tel. .... 248-5476.

COMET 60 — Exc. estado. Aceito troca e fin. saldo p| crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

CHEVROLET CAMIONETE — 57, 6 c| mec. 2 p. Belair. A vista 5 700,00. Est. do Galeão 2920. P. Texaco.

CITROEN 65 — Perfeito estado; Vendo ou troco — R. Gal. Azevedo Pimentel 6|701. Telefone 237-5752.

COMPRANDO! Vendendo ou Trocando, na Pólux V. S. faz o melhor negócio da cidade. Aero Willys 60 a 67; DKW Vemag 61 a 67; Volkswagen 60 a 69; Kombi 60 a 67; Karmann-Ghia 65 a 68; Gordini 63 a 67; Rural Willys 60 a 67; Simca Chambord 61 a 65; Taxi Gordini 63; Caminhões Chevrolet 57, 58, 59, 61, 63, 65 a 67; Caminhões Ford 38, 51, 62 a 65; (Diesel). International 56 a 60; e muitos outros com entradas a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiros — Visite-nos s| compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

CHEVROLET 55 — Conversível Bel-Air. Unico dono uma verdadeira jóia. R. Guaicurus 28 — Rio Comprido.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75. Telefones 248-0616 e R. Mariz e Barros, 824.

CAMINHÕES usados. Não compre seu caminhão usado em qualquer lugar! A POLUX tem o carro que procura, revisado e pronto para trabalhar. Chevrolet 57, 58, 59, 60, 62, 64 e 67. International 56 e 60. Ford 37, 40, 52, 60 e 66 Diesel. Alfa Romeo Trucão. Mercedes Benz 62 e 63. Bedford 52 e muitos outros com entrada a partir de NCr$ .. 590,00. Trocamos R. Mariz e Barros, 821. Aberto até as 22,00 hs!

CHEVROLET 57 6 C. mec. ótimo estado geral, troco carro nacional, Ver R. Barão de Iguatemi n.º 408-A. Praça da Bandeira.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, AV. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221.

CAMINHÃO Chevrolet 60. Impec. est. cons. Vendo, troco, carro passeio, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657, ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

CAMINHÃO F-350, perfeito funcionamento, pneus novos, ótimo para renda, preço de ocasião. Tratar R. Visconde de Cairu, 75, telefone 248-0616. R. Mariz e Barros, 824.

CAMINHÕES novos Dodge — D-700 OK, 8 ton. carga, financiamos em 15 meses s/ juros ou em 24 meses s/ entrada p| créd. dir. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET 1958 — 6 cil. mec. est. espetc. estudo troca e facilid. R. Haddock Lobo, 13.

CONSORCIO REUNI — Volkswagen — NCr$ 258,00 mensais — Informações c/ Edson Zeitune na "Comvep", R. Uruguai, 319 Tijuca na parte da tarde ou p/ Tels 254-2505.

CHEVROLET 1950 4 portas, 6 cil, hidram. sempre de partic. prec. pintura mec. tda. prova. Preço ocasião. R. C. Bonfim, 577—A. Tel. 258-3822.

CHEVROLET C 1416 ano 65 vendo ou troco — 11.500 General Severiano 40 loja 6.

CITROEN 1951 — 11 lig. pintura nova rádio etc. Vendo à vista e financio com pequena entrada. R. Visconde de Itamarati 94/302.

CORCEL 69 equipado vendo à vista troco e também financio pelo crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 342-C. Tel. 234-3833.

CORCEL 69 STD. 4 portas. Ótima conservação, estado de novo. ... NCr$ 3 000 entrada e NCr$ 641, mensal. Tel.: 246-6227 — Até 20 hs.

CAMINHÃO MERCD 321 — Truck vendo, Proclamação 275 Bonsuc. 230-8569. Facilito.

CAMINHÃO FORD 52 — Todo revisado, 890, de entr. e o saldo dentro de ss/possibilidades. Troca. Nova Texas. A. Marechal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÃO Chevrolet novo a óleo ou gasolina — Chassis ou encarroçados, (basculantes ou madeira). A vista ou a prazo a Pólux tem o melhor preço. Trocamos p| qualquer marca. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios genuinos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca. Aberto até às 22,00 horas. (B

CARROS USADOS — Gordini 64, 66, Aero 63, 64, 67, Esplanada 67, 68, DKW 60, 64, 67, Karmann-Ghia 67, Kombi 68, Volks 56, Pick-Up Ford 54, Rural 66. Opel 59 e cam. Ford 52 desde 1 000, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL cupê e 4 portas, luxo ou standard. — Tôdas as côres, entrega imediata. — Financiamos em até 24 meses. Sedan S|A. Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221.

CHEVROLET IMPALA 64 — Vendo em ótimo estado de conservação, como se fôra novo, de duas portas, rádio, pintura "Granat", original de fábrica, como todos os pertences. Tratar pelo telefone: 247-8631.

CAMINHÃO 58. Chevrolet, estado excelente. — Vendo facilito longo prazo, Rua Escobar 40. Tel. 234-6136. Sr. Nelson.

CORCEL FORD 1969 — Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

COMPRE o melhor! Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX), a maior garantia (2 anos); os planos mais suaves (s/ent., s/jrs. e até 30 meses); o melhor acabamento. Trocamos. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs. 256-6230.

CARROS nacionais 0km. Temos tôdas as marcas para pronta entrega. Rua Barão de Mesquita, 26.

CORCEL 1969 c/3 000 rodados, [illegible], equipado, único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 26.

COMPRO uma Rural Willys 1960 a 1963 — Tratar c/ Sr. Cid na banca de jornal da Rua da Matriz em frente ao nº 195 — S. J. Meriti a partir das 13,30 hs.

CAMINHÕES FORD 69 - F-600, F-350 e F-100 - Pronta entrega, garantia de fábrica, faturamento direto s| juros. Financio em até 24 meses ou preço especial à vista. Inf. p| tels. 234-6136 e 234-6475. Sr. Garcia Nélson.

DKW Vemag 64 1001 Sedan todo equip. único dono [illegible] mais lindo do Brasil. R. Desemb. Isidro 150/310. Tijuca.

DE O MELHOR à sua família: Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX). Ela merece! A maior garantia (2 anos); os planos mais suaves (s/ent., s/jrs. e até 30 meses); o melhor acabamento. Trocamos. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Nova Texas. Até 21 hrs. 256-6230.

DKW 63 em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9 556-A — Cascadura.

DKW VEMAGUET 63, 65 — Ambas em ótimo estado de conservação, revisadas, equipadas. Fac. c| 1 300 de entrada saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68 tel. 246-0949.

DKW Vemaguet 63. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709, 61-5657 ou Paim Pamplona, 700 tel. 61-4588 — 61-2808.

DKW 1963 — Vemaguete. Equipada. Muito bom. 2 000 17x220. Emmanuel 249-9211.

DODGE D-700 OK 8 ton. carga, financiamos em 15 meses s/ juros ou em 24 meses s/ entrada. Troca. Nova Texas. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DAUPHINE — Vendo dois, 60 a 1 600; 63 a 2 600. Tratar Intendente Magalhães 2 343, dia todo. Campo dos Afonsos.

DKW-65 Vendo pela melhor oferta Pracinha com vários melhoramentos, único dono. Tratar com Sr. Aloisio Tel. 227-6392.

DKW 66 ótimo estado, facilito até 24 meses Av. Mem de Sá 253-B.

DAUPHINE 1963, único dono carro de fino trato com 21.000 km. originais fac. 1.500 ent. saldo até 20 meses. R. C. Bonfim, 577—A Tel: 258-3822.

DKW VEMAGUETE 66 — Equipada, em ótimo estado geral, de um único proprietário desde nova, vendo à vista ou financio. R. Barata Ribeiro, 258-A.

DKW — Compro urgente, preciso de vários. Pago à vista o melhor preço. Traga o carro, leve dinheiro. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

DKW — Pago à vista na hora, 59 a 2 600, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 500, 66 a 6 500, 67 a 8 000. Rua Min. Viveiros de Castro n.º 41.

DKW VEMAGUET 1001, excelente Fac. c. 1 700, R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 228-7512.

DKW — Vemaguet — Vendo — 1965 — Motor nôvo — Financia-se Tel. 226-6843 — Afonso.

DKW Vemag 67 — 2 390,00 — Belcar, único dono, seminova. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Polux.

DKW 1958 — Belcar, lindo, em excelente est. de tudo. Só vendo p/ crer. Equip. e revis. A vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo à comb. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

DKW 58 — Sedan, ótimo estado geral mecanica 100%. Troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 75 Engenho Novo.

DKW 67 — Sedan, verde claro, novíssima, radio, etc. Pequena entrada, saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332.

DKW 64 — Sedan, superequip. e revisado. 850 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio n.º 332.

DKW 66 — Sedan espetacular para pessoa exigente, superequip. Entrada mínima, prestações suaves. Aceito troca. Rua 24 de Maio 332.

DKW 65 Sedan, espetacular estado de conservação. Entrada mínima prestações suaves. Aceito troca, Rua 24 de Maio, 332.

DKW VEMAGUET — Em muito bom estado. Superequipada. Pintura, maquina e pneus novos. A vista 2 850. Troco. R. 24 de Maio 325 — Tel. 48-1801.

DODGE 53 — Mecânica, 6 cilindros, 4 portas, uma jóia, maquina retificada agora. R. Guaicurus 28 — Rio Comprido.

DKW VEMAG 66 e 67 — 1 590,00 Vemaguet e Belcar seminovos equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

D.K.W. 67 — Tipo S equip. est. geral impecável vendo pequena ent. Saldo 24 m. R. Teodoro da Silva, 813.

DKW 63 e 64 — 1001, Sedan e caminhonete, todas equipados e revisados, qualquer prova. Ent. 1 000, saldo até 24 meses. Troco ou a vista. R. 24 de Maio 316-Q — 248-2701.

DKW SEDAN e Vemaguet 60, ambas em ótimo estado. R. Souza Barros, 15, Eng. Novo. Fac. com 1 200,00 ou troco.

DKW — Vemaguet 1963 — Máq. nova c/ Nota Fiscal. Em excep. est. conserv. Impecável, 100% de tudo. A vista, troco e fac. c/ 1 300 — Saldo até 24 meses. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

DODGE 56 Coronet, 6 cil, 4 pts. hid, tôda original e em ótimo estado. NCr$ 3 100 a vista. R. Senador Vergueiro, 138-1105 — Telefone 225-1069.

DAUPHINE 63 — Estado de novo sem batida nem ferrugem único dono. R. S. Luiz Gonzaga 341. T. 228-4177.

DAUPHINE 1963 — Vendo em ótimo estado de conservação, mecânica ótima. Preço NCr$ ...... 2 100,00. Tel. 261-3083.

DKW Pracinha 65 vende-se. Rua Francisco Otaviano, 93. Copacabana.

DE-SOTO 1950 — Bom estado mec. 4 ps. Vendo 1 800 a vista. Tel. 258-1265 — Carlos.

DKW 1963, carro jóia todo revisado. Auto-Prazo entrega na hora com 2 000 e prestações de 224 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B — Até 22 horas.

DODGE Perua 52 — Ótimo estado. Montevidéu, 555 — Penha — Sr. Abílio.

DKW Vemaguet 67 de luxo — Rural 66 luxo troco e facilito crédito direto Rua Riachuelo n.º 48|A — Lapa — Colorado.

DKW 63 Belcar superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova a vista e fac. c/2,000 ent, saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

DKW 64 Belcar superequip. em est. de zero sujeito a tôda prova a vista troco e fac. c/2.300 ent, saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

DAUPHINE 60 — Azul, ótimo estado. Todo 100%. Pneus novos. Equipado. Rádio motorola, capas, esguicho, [illegible]. Urgente. R. [illegible], 357. Francisco 1 780,00.

DKW 64 Sedan 4 portas, cor verde, pneus novos, em bom estado, Financio até 24 meses. Rua Vol. da Pátria, 48. Sr. Costinha.

DODGE Utility caminhonete 53 6-C mecânica, maquina pintura forração pneus novos. Diariamente Estrada do Galeão n.º 1811 — V. Penha.

DAUPHINE — Caixa 5 marchas, 12 [illegible]. Troco [illegible] à vista ... Ver e tratar. R. [illegible] 16 apt. 204 — Maracanã.

DKW UTILITY 53, 6 c. mec. óleo, [illegible]. R. Ana Néri 1142 — Dr. Armando, tel. 261-0883.

DAUPHINE 60 bem equipado mecanica toda revisada Gordini. Ent. 500, mais 24 de 127. R. Laranjeiras 122-A. 225-5953.

DKW — Compro até para conserto 58|59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 400, 66 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. R. Uruguai, 234-A. (B

DKW — Pago em dinheiro na hora: 59 a 2 200; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 63 a 4 000; 64 a 5 300; 65 a 5 400; 66 a 6 000; 67 a 7 500. Rua Vol. da Pátria, 416. Tel. 246-3501 — Sáb. e dom. também. (B

ESPLANADA 67 — Equip. e rev. Aceito troca e fin. credito direto. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

ESPLANADA 67 — vinho, novíssima, luxo. A vista ou 4.000 e 24 de 496. Outros planos. Conde de Bonfim, 18 — 34-5885.

ERSKINE 1924 — Único no Brasil tudo funcionando. Vendo melhor oferta. R. Bela 298.

ESPLANADA, Regente e GTX, OK 2 anos de garantia, financiamos em 24 meses s/ entrada ou em 15 meses s/ juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 68 — Vendo ainda na garantia, em estado de zero km, teto de vinil, rodas cromadas — pneus novos, quatro faróis. Preço NCr$ 14 500,00. Ver na R. Caetano de Almeida n.º 86 — Méier — Tels.: 249-5521 e .... 229-7695 — Esta rua começa na Rua Dias da Cruz.

ESPLANADA 67 — Última série, marrom-metálico, bancos separados, reclináveis forração couro, rádio Motorola, tudo perfeito, nunca bateu. Vendo urgente 10 500 à vista, sem contra-oferta. R. Conselheiro Lafaiete 32, ap. 704 — Pôsto 6.

ESPLANADA 68, pouco rodado. 14 500 a vista. Otimo estado. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

ESPLANADA 67 — Cinza, lindo carro. Entrada a partir de NCr$ 3 000,00, prestações a partir de 296,00 até 24 meses. — Francisco Otaviano, 42.

ESPLANADA 67, 68 — Otimos, mecânica a toda prova, entrada a combinar e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA, Regente e GTX — A maior garantia (2 anos); os planos mais suaves (s/ent., s|jrs. e até 30 meses); o melhor acabamento. Trocamos. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Nova Texas. Até 21 hs. — 256-6230.

ESPLANADA REGENTE 68 azul rádio vendo c/602 mensais, troco tel. 54-1016.

FORD — CARRETERA todo recortado. Talas largas, motor nôvo aro de Aero. Otimo est. 1 550,00. Rua Teodoro da Silva 465.

FORD MUSTANG 67, 6 cil., mec., coupe, doc. diplomática — Excelente, troco e financ. Av. Prado Júnior, 257. Tel.: 235-5575.

FORD GALAXIE 67, c/ 3 000 ent. todo equipado e revisado, saldo até 24 meses. Troco ou a vista. R. 24 de Maio 316-Q — 248-2701

FORD F-350 — 68 modêlo 69, pouco uso. Vendo, troco, financio até 24 meses, Rua São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476.

FORD F.100. Picap. 64 — Vendo. Unico dono, lanternagem, pintura e capota nova, pode trazer mecânico. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 203. (Antiga Praia de São Cristóvão).

F.N.M — Usado estoque permanente 65, 66 e 67. Otimo estado, revisados. SOCAR — SOC. CARIOCA DE AUTOMOVEIS LTDA. R. Ceará 217/221, (Ant. R. São Cristovão). Pça. Bandeira, tels. 228-2619 e 248-7381.

GORDINI 1964 côr grená, ótimo est. troco fac. c/2.000 ent. e NCr$ 160,00 por mês R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

GOIRDINI 63, 64, 65 e 66 em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9 556-A. Cascadura.

GORDINI 65. Estado de nôvo, Vendemos com entrada a partir de 1 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. ... 246-0831, Rua Francisco Otaviano 41. Telefone 227-6340.

GORDINI — Teimoso 66. Todo transformado em ótimo estado .. 3 600 ao primeiro que chegar urgente Rua Teodoro da Silva 465.

GORDINI 65 vendo NCr$ 1 500,00 restante a combinar, Rua Luis Barbosa, 62-B. Tel. 58-8380.

GALAXIE 67, 16 800 a vista, excepcional estado. Tratar R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

GORDINI 63 — Ot. est., c| rádio, tudo 100%, à vista 3 000. Av. Alberico Diniz 2 070, Sulacap, a qualquer hora.

GORDINI 62 — Azul, c/rádio, um dono, 57 000 km. NCr$ 2.450, só à vista. R. Gen. Polidoro, 288 c/12, Tel.: 246-0068. P/f. trage mec.

GORDINI 62, completamente revisado, c| rádio, pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 1965 equipado vendo urgente estudo facilidade. R. Haddock Lobo, 13.

GTX OK, 2 anos de garantia, financiamos em 15 meses s| juros ou em 24 meses s/ entrada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 509 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI — Pago à vista na hora, 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100 67 a 4 700. R. Min. Viveiros de Castro, 41.

GORDINI — Compro urgente, preciso de vários. Pago à vista o melhor preço. Traga o carro leve dinheiro. Rua Teodoro da Silva n.º 813-B.

GORDINI 64 e 65 completamente revisados, 1 200, de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 66, c/ 16 000 km rodados único dono até hoje. Entr. 950,00, restante 24 meses. Troco ou a vista. R. 24 de Maio 316-Q — 248-2701.

GORDINI 67, azul, espetacular estado, 1 500 saldo a combinar. Aceito troca. Rua Mariz e Barros, 776, Sr. Milton.

GORDINI 63 c| rádio ótimo estado. P. 2 300 Rua Antônio Basílio 137 apt. 202. Tel. 254|613.

GORDINI II 66 — Otimo estado mecanica toda revisada. Aceito troca ou financio. R. Guaicurus 28 — Rio Comprido.

GORDINI E DAUPHINE 61, 63 e 65 — 850,00 seminovos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 64 — O mais nôvo do ano. Um dono só. Vista pequena ent. Saldo prest. 189,00. R. Teodoro da Silva, 813 — tel. 238-8202.

GORDINI 63 — Equipado urgente 2 750,00 a vista. R. 24 de Maio, 316-M — Tel.: 228-5085.

GORDINI 65 — Exc. est. luxo. Entr. a partir de 1 300,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao início da Rua Lino Teixeira, Tel. 261-2551.

GORDINI 64 — Excelente, equip. Peq. entrada e saldo crédito direto. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

GORDINI 67 — Equipado 22 000 km. um só dono. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400, telefone 248-5476.

GORDINI 63 — 1 000 saldo 18m credito direto. Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

GORDINI 65 — Ultima série único dono em perfeitíssimo estado rádio americano. NCr$ 3 500,00 à vista. Tel. 252-9552, 232-9534 — Sr. Norberto.

GORDINI 65 — Perf. estado mecan.º, lataria e forr. Ent. 1 500, saldo 24 m. n| taxas CDC. Automar. Lavradio, 206 — 242-0201.

GORDINI 67 — Estado nôvo. Vendo troco financ. c| 1 500 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

GORDINI 64 excelente estado equipado. Vendo só à vista. Não atendo p| telefone. Rua D. Mariana, 121 c 5 até 14h. ou à noite.

GORDINI 62. 2.300 ou fac. — Rua Argélia, 26 — Vila Kennedy — Bangu

GORDINI — Compro, pago à vista. 62 a 2.600; 63 a 2.800; 64 a 3.200; 65 a 3.500; 66 a 4.100; 67 a 4.800. R. Voluntários da Pátria, 416-B.

GORDINI — Compro até para conserto 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A. Telefone 258-7583. (B

HILMAN 52 — Boa de tudo, único dono. 1 320. Est. do Tindiba 2268 — Bar — Taquara — JPA 92-1889.

HUDSON 51 — Mecânica 6 cilindros, uma jóia toda reformada, linda. R. Guaicurus 28 — Rio Comprido.

ITAMARATY 68 — Cinza prata. Base 13 milhões. Tel. 261-5529.

ITAMARATY 67 — Vendo urgente pela melhor oferta. Unico dono. Só 37 000 kms. Ver e tratar com o garagista à Rua Toneleros, 13.

IMPALA 1965 — 4 portas, bom estado. Tratar à Av. Epitácio Pessoa 1698 — Lagoa.

INTERLAGOS — Vendo 62. Ultima série bom estado, 3.000 à vista ou 1.700 de entrada. R. Pacheco Leão, 704 c/3. Porto TV Globo.

ISABELLA BORGWARD 55 — Vdo. urgente. tudo 100%. Máq. retif. pneus novos, rádio 2.650,00. Facilito. R. do Catete, 357.

IMPALA 58 superequip. 6 cil. mec. todo original est. de nôvo a tôda prova a vista troco e fac. c/1.700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

IMPALA 65 — Superequipada, vidro ray-ban, direção hidráulica, freio ar, facilito troco. Dr. Satamini, 172-A — 254-3872.

IMPALA 64 vidro ray-ban dir. hid. hidramatic cor verde superequipado do único dono vendo ou troco por menor R. Sig. Campos, 244. T. 37.2141, 56-3761. D. Sonia.

IMPALA 63 — 6 cil., hidr. ar refrig. doc. Emb. Troca e fin. saldo p| crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909

ITAMARATY 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, n. 382 — Tel. ... 234-2458.

ITAMARATI 66 — Prata, p. uso, susp. João Ferreira, pns. novos, equip., nunca bateu. A vista, troco e fac. Até 24 ms., prest. ... 460.00. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

ITAMARATY 69 — Branco, teto vinil preto a vista NCr$ 18.300,00. Rua São Francisco Xavier, 342 C.

IMPALA 60 — Novíssimo. Todo original a qualquer prova. Troco, fac, crédito direto. R. Barão Bom Retiro, n.º 75 — Eng. Novo.

ITAMARATI 68 — Novíssimo ótimo estado geral. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Barão de Bom Retiro n.º 75 — Eng. Novo.

ITAMARATI 66 — O mais novo do ano. Venha ver p/ comprovar. Equipadíssimo, raro estado conserv. A vista, troco e fac. c/ entr. a combinar. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

INTERLAGOS 1962| 67 — Vendo o mais nôvo do Rio. Coupê motor de 60 HP, todo transformado p| 67, troco — Teodoro da Silva, 419-A.

ITAMARATY 67 — 2 590,00 — único dono, rigorosamente novo e equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

IZABELA 55 — 2 580 ou melhor of. ót. est. Rádio Bleupunk qualq. prova. Motivo carro nôvo. R. Teborari 687 B. Pina.

ITAMARATY 66, 10 000 a vista, todo revisado, excepcional estado. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

IMPALA 65 — 8 cil., hidr., 2 portas, dir. hidr., rádio excelente estado — Troco e finans. Avenida Prado Júnior n.º 257 — Telefone 235-5575.

ITAMARATY 68, todo nôvo, 1 só dono. Facilito c| 3 600 de entrada. Ver Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

ITAMARATI 67. Otimo estado, mecanica 100%, 3 000, e o saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ITAMARATI 66 — Grenat, equipado, ótimo estado de conservação. Troco, financio saldo combinar, Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 234-4876.

ITAMARATY 67, diversas cores, 13 500 a vista. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

ITAMARATI 66 equipado de único dono desde zero à vista troco e fac. pelo crédito direto. R. S. Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

ITAMARATY 1967 — Estado impecável. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

ITAMARATY FORD 69 — Zero km vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel. 227-6340.

ITAMARATY 1968. Côr prata. — Vendemos c| entrada a partir de 4.000 e o saldo, até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor WILLYS. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

ITAMARATY, Aero, Rural e Jeep Willys 69. — 0 km. Tôdas as côres c| garantia, à vista preço especial ou financiado até em 24 meses. Rua Escobar, 40. Telefones 234-6136 e 234-6475. Sr. Garcia ou Nélson.

JEEP WILLYS 69, 0 km, pequena entrada, saldo a combinar. Sr. Juarez. Rua Mariz e Barros, 774.

JEEP WILLYS 57, em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Cerqueira Daltro, 82. — Cascadura.

JK Alfa Romeo 68 — 11 000 km autênticos, superequipado c/ rádio, tape, farois de milha, etc. — Um só dono, verde, troco e facilito até 24 meses pela nova taxa de credito direto. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

JK — 63 — côr ouro-velho, c/rádio, pneus novos em excelente estado. Particular vende somente à vista: NCr$ 7.500,00. Tel.: 236-0219 — Dr. Carlos.

JEEP WILLYS 54 — Otimo est. capota e pneus novos 4 cilindros. Rua São Francisco Xavier, 446.

JEEP WILLYS 63 — Vende-se, bom estado. Tratar Rua Guararapes n.º 220. Saco So Francisco. Niterói.

JK 1962 NCr$ 5 000,00 urgente excepcional c| rádio etc. Motivo viagem. R. São Paulo 15 esq. 24 de Maio.

JEEP WILLYS 1957 — Entrada ... 1 500,00 saldo 24x160,00. PRAZAUTO — Fone 228-5500. R. Dr. Satamini, 172-B.

JK 1962 — Excelente estado, só vendo p/ crer. A vista, troco e facilito c/ entrada de 1 300 saldo até 24 meses, R. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

JEEP 60/61 — 1 190,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

JK — Vendo 1 500 entrada e 24 prestações de 372. Muito bonito à tôda prova Rua Deputado Soares Filho, 387. Tijuca.

JK 68 todo equipado, para pessoa de bom gosto, c| 3 500 entr. saldo até 24 meses. Troco ou a vista. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

JK 63, em ótimo estado geral, equipado. R. Souza Barros, 15 — Engenho Novo. Fac. com 2 000,00 ou troco.

JEEP 1965 uma raridade tudo novo. Auto-Prazo entrega na hora com 2 000 e 224 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B. Até 22 hs.

JK 60 — Vendo o mais lindo da GB, cambio em baixo, bancos reclináveis, f. de courvin. Rua Clarimundo de Melo, 803. Quintino.

J.K. 67 — Modêlo 68, vermelho, o mais novo do Rio. Unico dono. Revisado e garantido. Entrada 1 500,00. Juros bancarios atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

JEEP WILLYS 66 — Capota de aço, excelente estado. Tel. ... 258-4577 c| Wilson. 5 300 à vista.

JK ALFA ROMEO 1962 vendo série de 63 preço negocio a vista 7 700 troco Volks 66. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

JK 67 — Estado de nôvo. Troco e fin. crédito direto — Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel. 234-9909

JK 65 — Vermelho c/radio. Tranca toca-fitas p. novos mec. ótima. Tel. 256-1786. Ac. troca.

JK 63 est. de nôvo vendo c| .. 1 600 resto até 24 prest. troco Kombi — R. Frei Caneca, 474, tel.: 232-4822 Sr. Guido.

JEEP 1964 — Otimo estado. Vendo melhor oferta. R. Bela 298.

JEEP WILLYS 59 — Estado de novo, capota nova, vendo, troco ou financio c/ 1 300 saldo até 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156 — Tel. 228-5496.

KOMBI LUXO 1963 100% rádio — Entrada 1 500,00 24 x 288,30 Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro Tel. 252-9387.

KOMBI 61, 62, 63, e 64 — 1 190,00. V. côres, novíssimas, equips. saldo a comb. troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 1967 — Standard com rádio estado de nova vendo à vista, troco facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 67 — Estado de nova, vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

KARMANN-GHIA 1965 — Pérola. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedores Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

KOMBI Standard e luxo, sedan 1.300, 1.600, Karmann-Ghia, novos e usados, compra, vende, troca, facilita juros baixos, nova tabela, atendemos de 2a. à 6a. até 22 horas, sábado até 18 horas, domingo até 12 horas WILSON KING S|A. R. Bento Lisboa, 116. Catete.

KOMBI — Vende-se 62 bom estado. Ver Rua General Polidoro 63. Tel. 226-1963.

KOMBI 60, 61, 62 e 64 em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 — Unico dono. Vende-se motor 1 600, freio a disco. Tratar tel. 226-4038 — Armando. (B

KOMBI 67 — Em ótimo estado, mecânica sujeita a qualquer tipo de teste. Facilito c| 2.500 — R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 67 100% estado geral vendo c/362 mensais, troco. Tel. 54-1016.

KOMBI STANDARD 1969 "0" Entrada 3 500,00 24 x 532,00 Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro Tel. 252-9387.

KOMBI STANDARD 1969 "0" Entrada 3 500 24 x 532,00 Colonial Veículo S|A. Revendedor Autorizado Rua 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

KARMANN-GHIA 67 — Todo revisado, 3 000, e o saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

KOMBI STD 68 — Verde caribe. Muito boa, pneus novos, pouco rodado. Troco e facilito c/ 2 500. Saldo 462 mensais pela nova taxa de C.D. mais baixa. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

KOMBI 62, 63, 65, 66. Entrada 1 000, restante 24 meses, juros Banco. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 0 km — Tôdas as cores, vendo, troco e facilito. Rua Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola, equipado c| banco reclinável, rádio, farol de milha — Entrada a partir de 2 500,00, prestações a partir de 296,00, até 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Troco por carro da linha Volkswagen. Colonial Veículos S/A. — R. 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

KARMANN-GHIA 66 — Novinha em fôlha. Entrada a partir de 2 000,00, restante em 24 meses, R. S. Fco. Xavier 468 tel. 248-1045.

KARMANN-GHIA 68 superequipado bancos reclináveis etc. A vista troco e fac. 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342-C. Tel. 234-3833.

KOMBI Standard 1969 "0". Troco por carro da linha Volkswagen Imperial S|A Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

KOMBI — 59 — Motor garantia ótimo estado bom preço à vista. Financio c| 1 000. Tel. 226-7422.

KOMBI 67 ótimo estado, facilito até 24 meses Av. Mem de Sá 253-B.

KARMANN-GHIA 66 / 67 vermelho único dono com 8 700 km reais 9 300 mil eventualmente estudo troca 247-6300.

KOMBI — 65 em perfeito estado. Motivo viagem NCr$ 5.500,00 Av. Itaóca 2.177 Sr. Batista.

KOMBI 62 100% mecanica e lataria à vista ou facilita-se Av. Brás de Pina 1242.

KOMBI 1964, última série rádio cortina calhas pneus novos mecânica 100% Av. Londres 623 Bonsuc.

KARMANN-GHIA 65 — Pouco rodado, superequipado. Aceito troca. — Vendo R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

KOMBI 1964, 1966, 1967 std. e luxo, Tôdas em excelente est. Troco ou fac., com entr. a partir de 2 500, saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577—A. Telefone 258-3822.

KOMBI 1960 — A mais nova da GB. Não tem ferrugem nem batida. Veja para crer. Linda côr. ent. 1.200. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234—A.

KOMBI 1967 — Luxo, Rádio Blaupunkt etc. Carro p/ comprador muito exigente. Vendo à vista. Troco ou facilito com 24 x 460,00. Rua Uruguai, 234—A.

KOMBIS a qualquer viagens Petrópolis, mudanças, carretos em geral para GB ou Estados 5,00 a hora. Tempos pick-up para serviços pesados — 228-6941. Sidney.

KOMBI — Pago à vista na hora, 60 a 3 800, 61 a 4 400, 62 a 5 300, 63 a 5 800, 64 a 6 100 65 a 6 800, 66 a 7 000, 67 a 7 400. R. Ministro Viveiros de Castro, 41.

KARMANN-GHIA 69, na garantia, equip., talas, cinturado, console. Vendo ou troco menor valor, nacional ou americano. Rua Const. Ramos 67, com o porteiro.

KOMBI 67 — De luxo, conservadíssima! Um só dono part. vende, baratíssimo! Ver Estr. Galeão n.º 1 261.

KOMBI 61/65 — Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808

KOMBI 60 — Otimo estado. Troco, fac. 1 500 rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M — Telefone: 228-5085.

KOMBI 64 estado de nova um só dono c| nota fiscal preço 6 000 Ver Rua Marechal Sousa Menezes n. 165, esq. c. Av. Brasil. Ramos.

KOMBI 61, 3a. série, nunca bateu. Pint. nova pneus mec. tudo 100% Vendo 3 980. Rua Milton 12. Ramos.

KOMBI 64 pint. lat. pneus tudo nôvo faço qualquer prova. Carro de pessoa exigente base 5 300 Rua Nossa Senhora das Graças 509. Ramos.

KARMANN-GHIA 69 zero Km, tôdas as côres. Entrega imediata. Entrada a partir de 2 239. Aceito carro nacional como entrada. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 63, 64 e 65 1 390,00 ótimo estado, revisados. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A. (Tijuca)

KOMBI 64 — 1 690,00 — único dono, novíssima, equipada. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Polux.

KARMANN-GHIA 67 espetacular. Equipado e revisado. Facilito em 2 anos com 2.500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 67, novíssimas. Tenho duas verdadeiramente jóias, equipadas e revisadas. Entrada 2.000, saldo em 2 anos — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado, em 2 anos com 3.300 de entrada — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 69 zero. St. e luxo. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacada, equipada e financiada em 2 anos, com 2.500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 1962 STD. Estado de nova pouco uso. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI LUXO 59 — Vendo ótima de mecânica [illegible] batidas, precisa pintura, 1.200,00 de entr. saldo prest. de 238,00. Troco — Teodoro da Silva, 419-A.

KOMBI 65 — Excelente estado de conservação. Pequena entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332.

KOMBI 67, azul, última série, em estado de zero km. Revisada e garantida. Entrada 1 500,00 juros bancários atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

KARMANN-GHIA 65 e 67 — 1 850,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI 60, 62, 64 e 65 Tôdas Stander, revisadas. Financio com pequena entrada saldo até 24 meses Rua Deputado Soares Filho, 387 Tijuca.

KOMBI frete à Km ou à hora. Aceito contrato c| firma ou indústria. Fazemos entregas dentro da G.B. Telf. 248-4132 Sr. Paulo.

KARMANN-GHIA 68, vermelho, único dono, rádio ABC, belíssimo estado, c/ 3 000 entr. saldo de acordo suas posses. Troco ou a vista. R. 24 de Maio 316-Q — 248-2701.

KOMBI 65 — Impecável. Nova, entr. a partir de 2 300 o saldo 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras 565-B, junto ao início de R. Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

KARMANN 62 — Enxuto, pint. ótimo est. radio capas, pneus novos b. b. Otimo p/ moça, nunca bateu. Vendo a vista. R. Piauí, n.º 39 — Todos os Santos.

KOMBI 67 equipada otima conservação. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476.

KOMBI 62 — Mecanica garantia, inteira lataria. Posso fac. 250 mês. R. do Russel, 450-A — Glória — Gilberto.

KOMBI 67, vendo equipada capa courvin, facilito entr. 2 500, saldo até 24 meses. Dr. Satamini, 172-A. — 254-3872.

KARMANN-GHIA 64 — Vende-se estado O.K. motor nôvo, bancos reclináveis, volante Fury, toca-fitas Muntz, rádio Sanyo, faróis de lodo, tapetes de veludo, rodas cromadas, 5 pneus novos. Linda cor. Aceito oferta. Ver na Rua Barão de Ipanema, 32, ap. 803 c| Sr. Freddy.

KOMBI 63, motor novo n| garantia, c| rádio. A mais bonita da GB. Vendo 6 000 a vista. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

KARMANN-GHIA 64 — Côr amarelo e preto. Particular. Tratar à Rua da Quitanda, 30 gr. 508. Tel. 252-8955 — 232-2424.

KOMBI 1954 — Vende-se estado de nova. Tratar à Rua Miranda Vale, 63. Sr. Mota.

KOMBI 63 — Lindo, sem ferrugem, equipada. Tel. 247-4801. Após as 20 horas.

KOMBI 66|67 compro dou Jeep 66, Willys capota de aço e diferença a combinar. Wilson 258-4577.

KOMBI 1966 — Equip. rádio, capas, frisos, vendo, troco facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 234-2458.

KARMANN-GHIA 1966 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382. Tel. 234-2458.

KARMANN-GHIA 64 e 66. Equip. e rev. Aceito troca e fin. saldo crédito direto — Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel. 234-9909.

KOMBI 65 mod. 66, nova de tudo. Aproveitem urg. Vendo barato — Rua Conde de Bonfim, 444-A — Sapataria. Tel. 248-1286.

KOMBI 62 — Em excelente estado de conservação, revisada, a tôda prova. Facilito c| 1.000 — R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 — Em perfeito estado geral, equipada, revisada, vale a pena ver. Facilito c| 1.500 — R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 69 — Branco lotus, pouco rodado, ainda na garantia, único dono, c| documentos originais da concessionária, rádio Blaupunkt automático de teclas, faróis de neblina. Tudo em absoluto estado de novo, sem a menor batida ou arranhão. Urgente, motivo compra de carro outra marca, 0 Km. Ver na R. Barata Ribeiro, 189, tels. 257-1330, ou 247-1524 hoje.

KOMBI 1963, mod. 64, super jóia revisado etc. Auto-Prazo entrega na hora s| fiador com 2 000 na mão e 317 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B. Até 22 horas.

KARMAN GHIA 1968 — 12 mil rodados novinho troco facilito longo prazo ver no Largo da Glória 32|A — Rio-Cap.

KARMAN GHIA 67 — Linda côr, equipado. Pouco uso. Facil. c| 2.500. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

KOMBI 65 Std ótimo est. vendo c| 2 000 resto até 24 prest. troco — Rua Frei Caneca, 474 tel.: 232-4822 — Sr. Guido.

KOMBI 1969 — luxo ou Standard — novas côres — vende-se ou troca-se por Kombi ou Sedan mais antigo — Saldo até 24 meses — c| novas taxas de juros pleo CDC. — O enderêço é Wilson King S|A. — R. Bento Lisboa, 106 Catete — Tratar c| Sr. Pamponet.

KARMANN GHIA — Sedan 1.300 — 1 600 — Kombi Standard e luxo — Novos e usados — compra — vende — troca — facilita — Juros baixos — nova tabela — Atendemos de 2a. à 6a. até 22 horas — sábado até 18 horas — Domingo até 12 horas — Wilson King S|A. — R. Bento Lisboa, 116 — Catete.

KARMANN-GHIA 68 equip. em est. de nôvo grená pouquíssimo rodado sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/5.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

KOMBI 62, 66 e 67 revizadas. Vendo troco financ. partir 1 300 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 — 46-0664.

KARMANN-GHIA 68 com 25 mil kms rodados, emplacado GB e segurado, côr vermelha, bom preço à vista. Rua oJana Fontoura, 48. Tel. 230-0555.

KOMBI 64 — Luxo e 62 STD. Vendo à vista pela melhor oferta. Tel. 231-2944. Urgente.

KARMANN-GHIA 67 — Excepcional estado, equipado. Vendo, troco por Volks ou financio c/ 2 800 saldo a combinar, Rua Dr. Satamini, 156 — Tel. 228-5496.

KOMBI 66 — Vende-se ótimo estado geral, impecável. Ver e tratar Rua Aristides Caire 230-A a partir de segunda-feira.

KOMBI — Compro a vista, mesmo prec. rep. — 59|60 até 3 600, 61 a 4 400, 62 a 5 200, 63 a 5 700, 64 a 6 000, 65 a 6 700, 66 a 7 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 261-8008. (B

KOMBI 63 e 62 de luxo e Stand equipada facilito c| 2.300 entr. prest. 299,00. R. Augusto Barbosa, 171 junto ponte Todos Santos.

KOMBI — Pago em dinheiro na hora. 60 a 3 800; 61 a 4 400; 62 a 5 300; 63 a 5 800; 64 a 6 100; 65 a 6 800; 66 a 7 000; 67 a 7 400. R. Vol. da Pátria, 416.

KARMANN-GHIA — Pago em dinheiro na hora, 62 a 6 000; 63 a 6 600; 64 a 7 000; 65 a 7 600; 66 a 8 200; 67 a 9 200. R. Vol. Pátria, 416 — 246-3501.

LTD 1969, apenas 5 mil kms. rodados, amarelo c| teto preto. Motivo viagem. Facilito. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

MORRIS WOLSELEY 50 — Vende-se melhor oferta a vista. Ver Rua Barão de São Francisco 452 apto. 302 — Vila Isabel.

MERCEDES BENZ 1953 vendo o tipo a gasolina mais econômico, a vista 3 200 ou 1 500 entrada. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

MG 52 conversível, 2 lugares. — Vendo ou troco o mais lindo da GB. Rua Clarimundo de Melo, 803 — Quintino.

MERCURY 51 — Toda original, mecânica carro p| pessoa exigente. Apenas 900,00 de entr. saldo .. 131,00 p| mês — Teodoro da Silva, 419-A.

MORRIS OXFORD 52 — Pneus b. b. radio, pintura, forração 100% 1 870. Rua Bacairis, 212. Tel. 92-1889 Taquara — JPA.

MORRIS 1952 — Oxford, único dono, pneus novos, maquina retificada. Vendo urgente. Av. Paris 273. — Bonsucesso. D. Sarita.

MERCEDES Sport 190-SL 2 lugares, conversível, 2 capotas, vermelha, único dono NCr$ 16.500, Tel.: 257-8870.

OLDS 66 — Cutlass — Cupê. Com ar condicionado, freio a direção hidráulica, Vendo c| 18.000 entrada (facilitando ou trocando p| carro da linha G.M. ou DKW). Restante pelo crédito direto ... (1.240,00 p| mês). Ver: no pátio da Universidade à Rua do Carmo, 24 e tratar direto c| proprietário Francisco à Rua México 164 — 10.º sala 103.

OLDSMOBILE 65, cupê, 6 cil. mec. d. hidrau., ar rádio, mudança em baixo, ar quente|frio. — 237-7666.

OPEL KAPITAN 52 em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses, Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

OPALA — 1 000 Km novo de luxo todo equipado. Vendo NCr$ 18 000 à vista. Tratar e ver Av. Am. Peixoto 84|701 — Niterói.

OPEL OLIMPIA 68. Teto vinil rádio Blaupunkt etc. Vendo ou troco. NCr$ 5 000, entrada e NCr$ 641, mensal. T. 246-6227.

OPALA zero km, 4 e 6 cil., luxo. Pronta entrega. Troco e financio até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — Tel.: 235-5575.

OPALA NOVO OK — 4 e 6 cilindros luxo e Standard — Polux — concessionário Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821. Aberto até as 22,00 hs.

OLDSMOBILE 56, hidra., mec. e lataria espetacular. A vista 1 900. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 236-1221 e 257-0113.

OLDSMOBILE 59 — 88 vidros rayban 24 mil milhas originais estado de nôvo. Vendo ou troco. R. S. Fco. Xavier, 342-C. Telefone 234-3833.

OPALAS — Luxo, 6 e 4 cilindros pronta entrega lindas côres, troco e fac. c/ entrada a partir de 6 mil. Rua C. Bonfim, 577—A. Tel. 258-3822.

OLDSMOBILE 61 F-85 Cutlass 4 portas, hidram. 8 cil. único dono. Est. 0 km. Troco ou fac. c/4 500 entr. Saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577—A. Tel. 258-3822.

OPEL 59 — Em ótimo estado, mecanica 100%. 1 500, e o saldo a combinar. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

OPALA — Vendo 0 km, 4 ou 6 cils. a faturar. Entrega na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro n.º 153|403. Tel.: 235-1175.

OPEL 39 — Apenas 690,00 1.º que vier facil. Ac. objeto c. parte Bom est mec. 100%. R. Taborari 687 — B. Pina.

OPEL KAPITAN — Mod. 1961, luxo, grande e confortável, bancos reclináveis, nunca bateu, pintura, estof, pneus novos, cor bege, máquina reformada não gasta óleo. Aparencia completa de novo. Funcionamento perfeito. Particular vende, NCr$ 7 500,00 à vista, urgente, motivo compra de carro 0 km. Ver e tratar diretamente com o proprietário somente hoje em Ipanema, Rua Joana Angélica, 15, ap. 301, tel. .... 247-1524.

OLDSMOBILE — Coup 55 ótimo estado a vista 2 300,00. Est. do Galeão, 2920. P. Texaco.

OPEL 68 Olimpia 2 portas grená teto vinil prêto em est. de zero só vendo p/crer a vista troco e fac. c/7.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. 228-6839.

OPALA — Vendo, 4 cilindros, luxo, branco c| interior prêto, emplacado. 0 km. Tratar 223-0307—223-0307. NCr$ 22.000.

PICK-UP VOLKS 1968 — 0 km, c| tôdas as garantias, entrega imediata. Otima para o com.º e indústria. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

PUMA GT 67 vendo 10 500,00 à vista troco p/ Volks ou Karmann-ghia financio 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

PICK-UP FORD 61 e 62 F-100, ótimo estados, totalmente revisado. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

PEUGEOT 203 — 51. Lindo carro qualquer teste urgente 1 200,00. R. Bacairis n.9 212. Tel.: 92-1889 Taquara — Jacarepaguá.

PICK-UP e perua Chevrolet novos — A vista ou a prazo a POLUX tem o melhor preço. Trocamos p|qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Aberto até as ... 22,00 hs.

PLYMOUTH 58 — Fury, ótimo estado apenas 1.500,00 de entr. saldo 220,00 p| ano. Troco — Teodoro da Silva, 419-A.

PEUGEOT 52 — Estofamento, laterais e teto novo, maq. retificada, emplacado 69, todo original e tudo funciona. 1 550,00. Rua Cachambi, 314, c| IV.

PEUGEOT 404 — 1961 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Brás de Pina, 38 — Penha, com o porteiro.

PLIMOUTH 1956 — Mecanica, vendo ou troco, tem capas, rádio, pintura, tudo 100%. Ver Av. Roma, 368, Bonsucesso — D. Irene.

PICK-UP F 100 61 capota de nilon, tôda 100%. Preço barato. Troco passeio R. Santana, 77 loja D.

RURAL — Compro até para conserto 58-59 a 2 500; 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 258-7583. (B

RURAL, ano 64 verdadeiro carro nôvo, meu desde 0 km. Facilito c| 2.800 entr. prest. 292,00 — Augusto Barbosa n. 171, começa junto a ponte Todos Santos.

RURAL — Pago em dinheiro na hora. 59 a 2.500; 60 a 3.200; 61 a 3,600; 62 a 4.000; 63 a 4.500; 64 a 5.000; 65 a 5.400. Rua Vol. da Pátria, 416.

RURAL 64 — 12 Volts, com radio à vista 5 000 ou 1 000 mais 24 de 270. Ver Rua Siqueira Campos 18-A.

RURAL 59 — Verde-branco, estado geral muito bom, Av. Franklin Roosevelt, 39 s/ 919. Tel. 252-3793 — Valdir.

RURAL 2 x 4 68, côr azul equipada c| tranca rádio em ótimo estado. Revisada financio até 24 meses. Rua Vol. da Pátria, 48 Sr. Costinha.

RURAL WILLYS 1966 de luxo estado de nova facilito c| 2 500 saldo 24 meses Rua Riachuelo 48|A — Lapa — Colorado.

RURAL WILLYS 1960 vendo entrada 1 500 e o restante em pequenas prestações. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

RURAL 58 — 4 cilindros. Tratar Av. Itaoca 1091-B.

RURAL WILLYS — Vende-se ano 1962. Em perfeito estado de conservação. Ver e tratar Av. Suburbana, 2235, loja E. Tel.: .. 261-0153.

RURAL 67 — 4 marchas sincronizadas, excelente estado, equipada, e emplacada em seu nome. Aristides Caire 353 — Meier.

RURAL 60 — 4 x 4 — único dono estado de nova, troco, fac. 1 500 rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M — Tel.: 228-5085.

RURAL 68 — Equipada — Vendo a vista melhor oferta, motivo de viagem. Av. Suburbana 4766.

RURAL WILLYS 61. 62 e 63 — 1 290,00 novíssimas, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros .72 (Pça. Bandeira).

RURAL 64 — 100% estado geral. Vendo c/ 300 mensais. Troco. Tel. 254-1016.

RURAL 60 — Em excep. estado conserv. Mec. a qualquer prova. Capas, rad. pneus novos. A vista. Troco e fac. c/ 800 saldo a comb. 24 de Maio, 415 — ... 251-3407.

RURAL 68, luxo. Vendo, estado de nôvo. 2 500 saldo a combinar. Aceito troca. Rua Mariz e Barros, 774. Milton.

REGENTE Esplanada e GTX OK, 2 anos de garantia. Financiamos em 24 meses s| entrada p/ créd. dir. ou em 15 meses s| juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL — Pago à vista na hora, 59 a 2 500, 60 a 3 200, 61 a 3 600,62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000 65 5 400, 66 a 6 000 — R. Min. Viveiros de Castro 41.

RURAL 1965 luxo est. de 0 km, troco ou fac. c/2 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577—A, tel. 258-3822.

RURAL WILLYS 57 vendo NCr$ 900,00, saldo a combinar, Rua Luis Barbosa 62-B tel. 58-8380.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

RURAL WILLYS 69, com rádio. Prest. de 732,00. Entrada 3 000. Ver Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

RURAL 68 — Estado zero km, luxo, pouco rodada. Vendo c| 2 000 entr. saldo até 24 m com juros mais barato do Rio — Crédito e entrega mesmo dia — HENRIQUE — 247-9290 até 21 horas.

RURAL 64 — Vendemos até 30 meses c| entrada parcelada, seguro e n| revisão. Crédito direto. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 63/64 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T.: .. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pampolona, 700. T. 61-4588 — .. 61-2808.

RURAL 58, em ótimo estado. — Troco, facilito até 20 meses. Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

SIMCA TUFÃO 1964 mod. 65 azul e cinza, em excelente estado, único dono, pouco rodada. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

SIMCA Tufão 1964 — Carro 100% — Pintura Impecável. Entrada 1 800,00 — 288,96 mensal Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel: 252-9387.

SIMCA 66 em ótimo estado — Troco, facilito até 20 meses. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

SIMCA 61 — Impec. est. cons. Vend. tro. fin. R. Lino Teixeira 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA 1963 — Radio, capas, único dono. Em bom estado. P. .. 3 150. Av. Paris 273 — Bonsucesso.

SIMCA Tufão 1965 — Capas, superequipada, radio, pneus novos. P. 4 750 vendo motivo carro novo. Medico. Av. Nova York 499 — Bonsucesso. Tratar Sr. Geraldo.

SIMCA 64 — Vendemos até 30 meses. Crédito direto. Entrega imediata. Entrada parcelada c| seguro e n| revisão. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

SIMCA — 1967 — Regente, equipado, estado de nova. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

SIMCA RALLYE 64 equip. dificil haver igual 3 000 e 190 por mês ou à vista Rua Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

SIMCA 1965 — Linda côr. A mais nova do Rio. Mecanica a tôda prova. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 1 900 de entr. saldo a longo prazo. Rua Uruguai, 234—A.

SIMCA 66 todo revisado, c| rádio, estado excepcional. 1 800 saldo a combinar. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

SIMCA TUFAO 65 1 690,00 rigorosamente nova, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA TUFÃO 66. Vale a pena ver. Tenho duas equipadas e revisadas. Entrada 2.000, saldo em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

SIMCA CHAMBORD E TUFÃO 61, 62, 63 e 65 — 1 290,00 v-côres, equips. e revisados. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA 65 — Raridade mec| 100%. A vista ótimo p. ac| troca fac. 24 m. Est. do Galeão 2920. P. Texaco.

SIMCA Tufão 1964 vendo hoje entrada 2 300 o restante pequenas prestações. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

SIMCA EMISUL 66 — Rallye especial, novíssima. A vista ou ... 3.000 e 24 de 372 — Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

SIMCA 1965 em belíssimo estado geral, NCr$ 1 500,00 entr. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A. Tel. 34-6032.

SIMCA 65 — Unico dono, troco Kombi ou Sedan, posso fac. Rua do Russel, 450-A, Glória — Sr. Gilberto.

SIMCA Tufão 1965 — Jangada, tôda original, pela melhor oferta. R. Visconde de Niterói, 1197.

SIMCA Tufão 65 — Vendo por 5 600 a vista por motivo de viagem ao exterior. Rua J. J. Seabra, 14, casa 3.

SIMCA 65 — Alvorada, c| rádio. Entrada 1 200 24 x 288,00. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 252-5934.

SIMCA 1963 — mostarda — estado impecável — Entrada 1 600, saldo até 24 meses. Av. Mem de Sá, 118. Tel.: 252-6861.

SIMCA JANGADA 63 — NCr$ .. 3 200, ou melhor oferta a vista, urgente. R. 24 de Maio, n.º 1251 c/ 1 — Meier.

SIMCA 65 superequip. em est. de nôvo a tôda prova a vista troco e fac. c/2.800 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA 66 Emisul superequip. em est. de zero só vendo p/crer a vista troco e fac. c/2.800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA 63 — Motor Tufão, ótimo estado, único dono. Vende-se melhor oferta. Ver Rua São Clemente, 76, no estacionamento. Tratar mesma rua nº 72.

SKODA 1951 — Vende-se melhor oferta, Rua João Pilarro, 258 — Ramos.

SIMCA — Pago em dinheiro na hora, 59 a 2 300; 60 a 2 600; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000; 65 a 6 000. Rua Vol. da Pátria, 416-B.

SIMCA — Compro até para conserto 59 a 2 300, 60 a 2 600, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 900, 65 a 5 800. Venha com o carro e volte c| dinheiro. R. Uruguai, 234-A. Tel. 258-7583.

TAXI — Vende-se Chevrolet 1951, enxuto. Tratar Rua Dois de Maio, 703 — Jacaré. Sr. Santos.

TAXI AERO 60 — Vende-se com autonomia. Rua Pedro Américo 151 apto 302 — Catete.

TAXI FORD 47 c/ todos os direitos. Rua Cabuçu 155 c. 6 — Luiz.

TAXI Volks ano 62 — Vende-se Rua Aristides Lobo 26 apto. 202 Sr. Luiz.

TAXI Volkswagen — Vendo 64, 65 e 67, autônomo. Rua Estácio da Sá, 6. Tel. 232-1767 — Tratar Marinho.

TAXIS Volks 63, 64 e 65 c| autonomia, Vende-se urgente só a vista. Tratar na Rua Masquitella n. 26, Bonsucesso.

TAXI Gordini 63 — 2 590,00 Capelinha aferido, impostos pagos, pronto p/ trabalhar. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TRUCÃO — F.N.M. — NCr$ ... 4 000,00 — ótimo estado, pneus, mecanica novos, pronto p/trabalhar. Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 821.

TAXI CHEVROLET 51 vendo autonomia. Rua Lopes Sousa, 3. Pça. Bandeira.

TAXI VOLKS 62. Vendo com autônomia. Aceito troca carro nacional particular. Av. Suburbana, 9 275-A. Quintino.

TAXI Volkswagen 64 c| autonomia, à vista. Preço de praça. O carro está tinindo de bom. Ver e tratar Av. Itaoca 1 939, fundos, com o Sr. Marques.

TAXI DKW 62 e 64 mod. 1001, ótimo estado facilito até 24 meses Av. Mem de Sá 253-B.

TAXI — Transfiro minha autonomia — Urgente — 247-5771 — Luiz.

TAXI Corcel 69. Com autonomia nunca rodou na praça vendo troco e facilito. Sr. Cezar. Praça Engenho Novo n.º 4 fundos. Telefone 261-6305.

VOLKS 66 e 67 superequipados unico dono vendo a vista ou a prazo. R. Sig. Campos, 244. T. 37-2141 e 56-3761. D. Sonia.

Sociais

BATIZADO

Mônica Teixeira Magalhães, filha do Sr. Raimundo Magalhães Júnior e da Sra. Maria Teixeira Magalhães, será batizada no domingo próximo, às 10 horas, na igreja do Divino Salvador, na Rua Divino Salvador, em Piedade.

CASAMENTO

Glória Coelho e Eduardo de Carvalho — No dia 3 de julho, às 19 horas, no convento de Santo Antônio, será realizado o enlace matrimonial da Srta. Glória Coelho com o Sr. Eduardo de Carvalho. Ambos são funcionários do Tribunal Regional do Trabalho.

Margarida Maria de Carvalho e Biágio Iespa — No dia 5 de julho, às 20 horas, na igreja da Candelária, casam-se a Srta. Margarida Maria de Carvalho com o Sr. Biágio Iespa. A Srta. Margarida é filha do casal Odilon de Carvalho e o Sr. Biágio é filho do casal José Iespa.

COMEMORAÇÃO

O Corpo de Bombeiros comemorará, amanhã, o seu 113º aniversário de fundação, com inauguração de uma vila residencial, celebração de missa campal e outros atos festivos.

ANIVERSARIAM HOJE

Professor Sigrido Levental — Professor de Educação Musical no Ginásio Meninópeles, conselheiro da Ordem dos Músicos do Brasil e membro da Comissão de Ética Profissional da mesma. Estudou no Colégio Tarquínio da Silva, em Santos, Escola Musical São José dos Santos e no Conservatório Paulista de Canto Orfeônico. Apresentou-se diversas vêzes em Santos como solista e regeu o coral do Instituto Cultural Israelita. Nasceu em Santos. Casado com a Sra. Carlota Levental e pai de Cláudia.

John Evard Keogan — Atualmente é diretor-tesoureiro da Companhia Atlantic de Petróleo. Foi gerente do Departamento de Serviços Administrativos e gerente da filial de São Paulo. Exerceu também o cargo de gerente da Jung, Atlantic Refing de Hamburgo, na Alemanha. Nasceu na Filadélfia. Casado com a Sra. Mary Jane Keogan.

Outros aniversariantes — Ministro Alfonso Rodrigues Palmério; Almirante Roberto Domingues Machado; Adalberto Barreto, Ministro do Supremo Tribunal Militar; tabelião José Segadas Viana; Brigadeiro José Airton Bezerra Stuart; Aurélio Ferreira; Plínio Bueno; Rui Alberto S. Paneira; jornalista Júlio Barbosa De Lamare.

ANIVERSARIAM AMANHÃ — Marechal-do-Ar Inácio de Loiola Daher; maestro Alberto Lazoli; General Américo Braga; Nadir Laranjeiras Batista; auditor Adalberto Barreto; capitão Sílvio Coutinho de Morais; Fernando Elviro M. da Costa; José Américo Pereira de Lima; Marinita Macedo Branco.

DESTAQUE — Realiza-se hoje, nos salões do Hotel Glória, a posse do Conselho Diretor do Rotary Clube de Botafogo, para o ano rotário de julho de 1969 a julho de 1970, com a seguinte constituição: Josef Leopold Franz Jakob (presidente), José Gabriel (vice-presidente); Osvaldo Niemeier Lisboa (primeiro-secretário), João Borges de Macedo Cabral (segundo-secretário), Sílvio Ulrico Lenzinger (primeiro tesoureiro), Hans Fausch (segundo tesoureiro), Danilo Perestrelo (primeiro-protocolo), Abelardo de Oliveira Cardoso (segunda-protocolo), Sebastião Coutinho da Silveira (último presidente), e diretores sem pasta: Artur Seixas, Sousa Leão Neto, Roberto Petis Fernandes, Silvano Finoci e Valdir da Rocha. O Sr. Sebastião Coutinho da Silveira, encerrando as atividades de um ano de realizações rotárias, fará um relatório de sua presidência.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110/ sobreloja.

Falecimentos/Missas

FALECIMENTO

Judite de la Chica Fernandez — Técnica de Educação — Foi sepultada ontem, no cemitério de São João Batista.

MISSAS DE HOJE

7.º Dia

José Luís Calmon — Às 9h, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. O Sr. José Calmon era chefe da Secretaria Social do Jóquei Clube Brasileiro.

Jean Kayat — Às 10h, na igreja de N. S. da Aparecida (Rua Ferreira de Andrade, 103 — Cachambi).

Cecília de Sampaio Peres da Silva — Às 10h, na igreja de N. S. do Carmo.

Maria Eugênia Matoso de Novais — Viúva Henrique de Novaes — Às 11h, na igreja da Candelária.

Odilon Soares de Carvalho — Às 10h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Antonieta Freyesleben Moritz — Às 9h30m, na igreja de São José.

Georgina Antunes Alves — Às 9h30m, na igreja de São João Batista.

John K. Cabral — Às 11h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Cacilda Vial da Silva Pinta — Na capela de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula.

Clorinda de Albuquerque Almeida — Professôra jubilada — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Paz.

Amélia Maria Brito Araújo Mely — Às 10h30m, na Catedral Metropolitana de Niterói (Jardim São João).

Pedro Raimundo Piscitelli — Às 11h, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Mês

José Jorge — Às 10h, na igreja de N. S. do Líbano. (Rua Conde de Bonfim, 638).

Elisa Weiss de Aquino Correia — Viúva do Gen. Div. Joaquim Gaudie de Aquino — Às 11h, na igreja de N. S. do Carmo.

Júlio Ribeiro Neto — Às 9h30m, na igreja da Imaculada Conceição (Botafogo).

Ano

Marechal Armando Vila Nova Pereira de Vasconcelos — Às 10h, na igreja da Cruz dos Militares.

Dr. J. J. Ferreira — Às 8h30m, na igreja Senhor Bom Jesus do Calvário. (Rua Conde de Bonfim, 50).

MISSA DE AMANHÃ

7.º Dia

Leopoldino Augusto Sendas — Às 11h, na igreja de São Francisco de Paula

SEPULTAMENTOS

São João Batista — Marcelo Martins Nogueira, Adriana Martins.

São Francisco Xavier — Maria Schiappal Monteiro de Araújo, Júlia Amélia de Sena, Maria Ismeria Conceição Roberto, Antônio da Cunha Carneiro Filho, Carmélia Maria da Conceição, Alfredo Gomes da Costa Pinheiro.

Irajá — Geraldo Januário.

São Francisco de Paula — Scaranella Assunta Sofia Galo.

NOTA

Dados referentes a pessoas falecidas devem ser enviados à coluna Falecimentos — Missas do JB. Av. Rio Branco, 110. ZC-21.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO **IAMSA**

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero, equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero, todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Esplanada	— Seminovo	1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Mercedes Benz	— Seminovo, 200 D	1968
Kombi Standard	— Excelente	1966 e 1967
JK-FNM	— Equipado	1967 e 1968
Volkswagens	— Excelentes	1966 e 1967
Karmann-Ghia	— Excelente	1966
Vemaguet	— Equipado	1966
Chevrolet Perua	— Equipados	1964 e 1968
Oldsmobile 88	— 4 portas	1962
Oldsmobile Coupé	— Superequipado	1959
Lincoln	— 4 portas, equipado	1957
Oldsmobile	— 4 portas, excelente	1957
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Oldsmobile	— Conversível	1955
Ford F-100	— Pick-up	1969
Chevrolet	— C/carroceria	1962 e 1969
Ford F-600	— C/carroceria	1960 — 1965 e 1966

RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 252-2644 E TAMBÉM AGORA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TELS. 246-3551 E 246-6388 — ABERTO ATÉ AS 17 HORAS

SÁBADO ABERTO ATÉ AS 17 HORAS

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO!

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

Rua Maria e Barros, 843 Tel.: 234-1906

	Entrada
OPALA 69 — 4 cilindros luxo	4 500
CORCEL 69 — 4 portas luxo	3 600
CORCEL 69 — 2 portas Standard	3 600
AERO 69 — Entrega imediata	3 800
OLDSMOBILE 59 — Único dono	2 200
JK 65 — Estado de nôvo	3 000
ESPLANADA 68 — Um só dono	3 800
VOLKS 69 — 4 portas	3 800
VOLKS 69 — 2 portas	2 300
VOLKS 68 — Muito conservado	1 800
VOLKS 67 — 3 côres à sua escolha	1 700
VOLKS 66 — Equipados a escolher	1 600
VOLKS 65 — 4 conservadíssimos	1 500
VOLKS 64 — 5 carros equipados	1 400
VOLKS 63 — Vários. Revisados	1 300
VOLKS 62 — 2 opções de côres	1 200
VOLKS 61 — 60 à sua escolha	1 100

Rua São Clemente, 195 Tel.: 226-8214

	Entrada
OPALA 69 — 4 cls. luxo	4 500
GALAXIE LTD. 69 — Teto de vinil	5 000
CORCEL 69 — 2 portas p/ entrega	3 600
CORCEL 69 — 4 portas p/ entrega	3 600
VOLKS 69 — 4 portas p/ entrega	3 800
VOLKS 69 — 2 portas p/ entrega	2 300
VOLKS 68 — Novinho único dono	1 800
VOLKS 67 — Excepcional	1 700
VOLKS 66 — Verde, pérola e vermelho	1 600
VOLKS 65 — Conservadíssimos	1 500
VOLKS 64 — Várias à escolha	1 400
VOLKS 63 — Conservadíssimos	1 300
VOLKS 63 — Equipados, garantidos	1 300
VOLKS 62 — Várias opções	1 200
VOLKS 61 — Conservadíssimos	1 100
VOLKS 60 — Equipados e revisados	1 000
VOLKS 59 — Parece 0 km	1 000
KARMANN-GHIA 64 —	1 700

DIARIAMENTE ATÉ 21 HORAS AMPLO ESTACIONAMENTO

Táxi

É NA AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Vendo em 24 meses pelo crédito direto entrada a partir de NCr$ 1.500,00. Aero, Volks, DKW. Rua Voluntários Pátria, 416-B — 246-3501.

Volkswagen nôvo ou usado

PLANOS ESPECIAIS PARA BANCÁRIOS

Entradas a partir de 1.000 com intermediárias em dezembro — janeiro e julho. Visitem-nos e leve seu Volkswagen revisado, testado e garantido. Ver e tratar na Imperial S/A — Rua Gomes Freire, 333 — Tel. 252-9387. (P

Volks zero

FIAT 850	24 x 670,00
SEDAN WW, zero	24 x 488,00
KOMBI ST., zero	24 x 549,00
K. GHIA, zero	24 x 624,00
KOMBI 64	24 x 330,00
ITAMARATY 66	24 x 430,00
K. GHIA 66	24 x 528,00

ENTRADA A COMBINAR, FACILITADA.

Seu carro usado vale como entrada total ou parcial, avaliado pelo justo valor.

Nossos carros são revisados em oficinas autorizadas, garantidos e equipados.

Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 257-1015 e Rua São Luiz Gonzaga, 573 — Tel.: 228-1480.

TAXI Volks 63 ótimo estado facilito até 24 meses Av. Mem de Sá 253-B.

TAXI Aero 65 mod. 66 5 marchas ótimo estado, facilito até 24 meses Av. Mem de Sá 253-B.

TAXI — Plymouth 48 — Rodando, 100% R. Honorio de Almeida 143 Irajá com Humberto ou Wilson.

TAXI roubado GB 40-31-02 côr verde-amazonas informar para .. 92-1098 Sr. Digésio. Gratifico.

TAXI Dodge 51. Vende-se c| autonomia. R. Clarimundo de Melo n.º 90 Encantado.

TAXI DKW. 67-5 grená por motivo de outro negócio urgente, vendo melhor oferta aceito troca. Rua Carolina Machado 1376 B. Ribeiro.

VOLKSWAGEN — Pago a vista na hora, 60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 5 800, 66 a 6 800, 67 a 7 500. Rua Min. Viveiros de Castro, 41. (B

VOLKSWAGEN 1965 — Estado de nôvo, equipado, vendo à vista. 5.850,00. Rua Barão do Flamengo 35 loja N.

VEMAGUET 1963 em bom estado, equipado, único dono, pouco rodado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKS 1961, 1963, 1964, 1966, 1967, temos vários equipados estados de novos, pronta entrega. Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKS — Compro — De 64 a 67, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE. 247-9290 (B

VOLKS 1969 0km tôdas as côres entrega imediata, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKS 62 — Vendo 5.200 à vista lindo carro ver à Trav. da Brandura nº 516. L. do Bicão.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Revisados com garantia total. Entrada a partir de 1 600, saldo até 24 meses. Vários planos. Rua Humaitá, 68 — Telefone 246-0949. (B

VOLKS 63 — Vende-se todo equipado pintura nova, máquina 100% pela melhor oferta. Ladeira do Castro, 139 — S. Teresa. Telf. 232-6954.

VEMAGUET 62, em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9 556-A — Cascadura.

VOLKS 65 — Vendemos até 30 meses c| entrada parcelada, seguro e n| revisão. Crédito direto. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VW 1961 — Motor de 1965 (nôvo) capas novas, bateria pneus lat. pintura excelente, rádio. NCr$ 4 700,00 R. Grajaú 109 ap. 101 — T. 58-5027.

VOLKSWAGEN 1969 "0" Entrada 3 000,00 24 x 481,88 Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1 600 4 portas Entrada 4 824,00 24 x 605,04 Imperial S|A. Tel. 252-9387.

VOLKS 1 600 LUXO Entrada, .. 7 000,00 Saldo 24 x 599,00 mensal Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro Tel.: .... 252-9387.

VOLKS 63 — Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrega imediata. Crédito direto. Entrada parcelada. CIA. FEDERAL de VEICULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 1 600 4 portas "0" Entrada 4 824,00 24 x 605,44 Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1969 "O" Entrada 3 000,00 24 x 481,88 Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 Entrada .. 3 300,00 24 x 362,14 Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado R. 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo Tel. 226-4422.

VOLKS 59 a 68 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

VOLKS 62 — Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada parcelada. Crédito direto. Entrega imediata. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLVO 1956 — Radio, pneus b/ branca, c/ reforço parachoque. Av. Bruxelas 98, Bonsucesso. — Geraldo

VOLKSWAGEN 1966 — Est. de 0km com apenas 37.000km, troco ou fac. c/2.500 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 1967 — 1966 — 1964 superequipados, estado de novos. Vendo à vista. Troco. Facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. — Maracanã.

VOLKS 67, estado de nôvo, côr pérola. Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 277-6340.

VEMAGUET 67 — Estado de nôvo vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL - Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 227-6340.

VOLKS 1961 sincronizado equipado vendo fac. parte R. Conselheiro Josino 13-A ao lado da Beneficência Espanhola.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero, côres a escolher, vende-se ou troca-se por sedan Volks, Anos 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 saldo já com novas taxas de juros e até 24 meses. Ver WILSON KING S|A. R. Bento Lisboa 106. Catete, tratar c| Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN e Karmann-Ghia 68 — 67 — 66 — 65 equipados. Entrada 1 000 saldo 24 meses. Av. Copacabana, 1350. (B

VOLKS 65 — Em ótimo estado. Bom preço à vista. R. Valério 169. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3 500,00 24 x 401,57. Imperial S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKS 64 — Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrega na hora. Crédito direto. Entrada parcelada. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 68 e 65, em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9 556-A — Cascadura.

VOLKSWAGEN 69, esporte, tipo jeep, carroçaria fibra de vidro, zero km, único na GB, conversível, c/ rádio, rodas aro 13. — Placa centena. Troco e Facilito até 24 meses. Rua Camerino, 77 — Centro.

Financie pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses. Juros bancários entrada a partir de NCr$ 1.500,00 — Todos os carros são revisados com garantia de 3 meses. Fatura em seu nome, planos também com intermediárias, visite-nos sem compromisso, diversos planos à sua escolha.

VOLKS — 1968 — Entr. 2.500, inter. 6, 12, 18.º e 21 prest. 418,00
VOLKS — 1968 — Entr. 2.500, 24 x 490,00, todo equipado
VOLKS — 1967 — Entr. 2.150, inter. 6, 12, 18.º e 21 x 397,00
VOLKS — 1967 — Entr. 2.150, 24 x 472,00 s/ mais despesas
VOLKS — 1966 — Entr. 1.900, inter. 6, 12, 18.º 21 x 332,00
VOLKS — 1966 — Entr. 1.900, 24 x 416,00, diversas côres
VOLKS — 1965 — Entr. 1.900, inter. 6, 12, 18.º, 21 x 298,00
VOLKS — 1965 — Entr. 1.900, 24 x 385,00, equipado s/ mais despesas
VOLKS — 1964 — Entr. 2.000, interm. 6, 12, 18.º e 21 291,00
VOLKS — 1964 — Entr. 2.000, 24 x 354,00, MODELO 1965 VERDE.

Já está incluído transferência, despesas de contratos, seguro e emplacamento.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Telef.: 246-3501.
Aberto até 22 horas para melhor atendê-lo.

CAMINHÕES F.N.M. - 1969

Carga sêca — Basculantes — Cavalo mecânico

O MAIS FLEXÍVEL FINANCIAMENTO

Completamente equipados, emplacados e com seguro total seu veículo usado serve como parte de pagamento.

SOCAR — Sociedade Carioca de Automóveis Ltda.

Revendedor autorizado com peças genuínas e Assist. Técnica, Rua Ceará, 217/221 (ant. R. S. Cristóvão) Praça Bandeira — Tels.: 228-2619 e 248-7381.

TROQUE SEU VOLKSWAGEN USADO POR UM 1969 "ZERINHO"

PREÇOS QUE PAGAMOS PARA TROCA. A DIFERENÇA NÓS FINANCIAMOS EM ATÉ 24 MESES, COM JUROS REDUZIDOS.

Volkswagen	64	de 5.800,00	a 6.200,00
Volkswagen	65	" 6.400,00	" 6.700,00
Volkswagen	66	" 6.900,00	" 7.300,00
Volkswagen	67	" 7.800,00	" 8.200,00
Volkswagen	68	" 8.600,00	" 9.000,00
Kombi STD	66	" 6.700,00	" 7.000,00
Kombi STD	67	" 7.500,00	" 8.000,00

COLONIAL VEÍCULOS S. A. REVENDEDOR AUTORIZADO — RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43/45 (Entre Voluntários da Pátria e São Clemente) Tels.: 246-5923, 226-3575 e 226-4422 — Botafogo

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

69 — LTD, mecânico, seminovo	67 — GALAXIE, várias côres
69 — GALAXIE, superequipado	66 — ITAMARATY, diversos
68 — GALAXIE, pouco uso	66 — VOLKSWAGEN, bom estado
68 — ITAMARATY, várias côres	66 — AERO WILLYS, impecável
68 — VOLKSWAGEN, seminovo	65 — AERO WILLYS, diversos
67 — ITAMARATY, revisados, equips.	65 — GORDINI, equipado
67 — KARMANN-GHIA, estado de nôvo	64 — GORDINI, excelente estado
67 — FIAT, modêlo 850	63 — AERO WILLYS, ótimo estado
67 — AERO WILLYS, excepcional.	62 — AERO WILLYS, ótimo estado

LINHA ZERO QUILÔMETRO

ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD
CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA.

À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA

Locais de fácil estacionamento. (P

NÓS VENDEMOS

VOLKSWAGEN USADOS

COM GARANTIA.
ÊLES ESTÃO AQUI HOJE!

Estacionamento
Lavagem e Lubrificação

amanhã...

Veículos		Entrada	Mensal	Veículos		Entrada	Mensal
VOLKS	64	2 000,00	322,00	VOLKS	69	3 000,00	481,88
VOLKS	65	2 300,00	342,00	VOLKS 1 600	69	4 824,00	605,44
VOLKS	66	3 000,00	339,79	KOMBI STD.	69	3 500,00	532,00
VOLKS	67	3 300,00	362,14	K.-GHIA	69	5 000,00	679,58
VOLKS	68	3 500,00	401,57				

OBS.: Temos sempre vários carros à sua disposição; estudamos outras condições de entrada, preço e prazo, para carro de qualquer ano. (P

IMPERIAL S.A.

AVENIDA GOMES FREIRE, 333
TELEFONE: 252- 9387

VOLKS 66 — Particular vende, ótimo estado, c| rádio c| capa, carro conservado. Entr. 3 000 e 350 mensais. Aceito oferta à vista. R. Uruguai 194 loja 32. Tijuca.

VOLKS 66, 67, 68 — Todos novos e revisados. Equipados. Vendo 1 500. Ent. saldo 24 m. R. Teodoro da Silva, 813 — Telefone 238-8202.

VOLKSWAGEN 62 Vendo NCr$ 1 800,00. Restante a combinar, Rua Luís Barbosa, 62 B tel. 58-8380.

VOLKS 67 — 25 000 km, único dono, 8 000,00. Av. Paulo de Frontin 670, 2.º andar Sr. Alberto.

VOLKS zero sem placa abaixo da tabela General Severiano 40 loja 6.

VOLKS 52 — Trans. 62 ótimo estado, troco e facilito até 15 meses Av. Mem de Sá 253-B.

VOLKSWAGEN tenho 3 — 62 — 65 — 66 — todos revisado. Vendo urgente motivo término de sociedade com capas rádio pneus novos etc. Av. Londres 623 Bonsuc.

VOLKSWAGEN 1967 — Um só dono. Linda côr. Otimo estado. NCr$ 7 800,00 à vista. Troco ou facilito c/ 1 800 de entr. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Ceramica. Otimo estado. Troco ou facilito c/ peq. entr.

VOLKS 67 — Um excelente carro, e um ótimo negócio, 1 800 de entrada e saldo em 24 meses sem intermediárias.

VOLKS 4 portas — 1 600. Branco lotus, 14 800 a vista. Fin. c| entr. desde 3 500 até 24 meses. Tels. 261-9087.

VOLKS 65. Equip. entr. 2 500 e 24 - 282,94. Outros planos desde 1 600 entr. Rua Barão de Mesquita 205-B. Tel. 234-0037.

VOLKS 55 — Alemão, todo transf. em excelente est. A vista, troco e fac. c/ entr. e comb. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

VOLKS 65, 66 e 67 — Equip. rev. c. gar. Troco e fin. crédito direto. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

VOLKS 69 0 km. empl. e seg. vendo a vista ou entr. de 4 600,00 e 19 de 500,00. Tel. 254-4600 — Troco por mais antigo.

VOLKS 68 última série, pouco rodado equipado, vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400. Telefone: 248-5476.

VOLKS 68 — Novíssimo — A vista ou 3 500 e 24 de 372, outros planos. Conde Bonfim 18. Telefone 34-5885.

VOLKSWAGEN 1960 até 1965 — Linha completa com revisão etc. Auto-Prazo entrega na hora s| fiador com 2 000 e prestações de 232 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B — Hoje até 22 horas.

VOLKS 61 — Transformado 68, rádio, capas vulcrom. 4 650. Único dono, R. do Russel, 450-A — Glória — Gilberto. Tel. 225-3610.

VOLKSWAGEN 69 0.K. vendo diversas cores, entrada 3 000 saldo até 24 meses. Dr. Satamini, 172-A — 254-3872.

VOLKS 61 — Otimo estado, particular, vendo a vista ou financiado. Tratar tel. 249-1616.

VENDE-SE pela melhor oferta Chevrolet 1957, 4 portas, 6 cil., mec. R. Visconde de Niterói, 1197.

VOLKS 63, bom estado, transfiro financiamento com entrada a combinar e restante 15 x 385. R. Bom Pastor, 43, ap. 201, parte da manhã.

VOLKS 63, motor nôvo, 100%. Vendo a vista equip. Ver c| Oldemar. Rua Dr. Padilha, 346 (E. Dentro) — 229-6961.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, revisados e garantidos. Entrada 1 000,00 juros bancarios atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 1600 — 4 portas. Zero km. Verde. A vista: .... 14 600,00 ou facilito em 24 meses. Juros bancários atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

VEMAGUETE 57 — Caixa longa/ lataria, pintura e embreagem novas, estofamento 100%. Vendo urgente NCr$ 2 500,00. Ver Rua Carlos de Carvalho 51 (oficina). — Cruz Vermelha.

VOLKS 65 — Côr gêlo, particular vendo financo. Tratar Rua Domin-

VOLKSWAGEN 1600 — 4 portas, várias côres, abaixo da tabela. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel.: 236-4013.

VOLKS — Compro urgente, preciso de vários. Pago à vista o melhor preço. Traga o carro, leve dinheiro. Rua Teodoro da Silva n.º 813-B.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se, uma verdadeira jóia, é de particular e quero vender também a particular. Rua Arquias Cordeiro 255. Tel.: 229-1703. Chamar Ribeiro.

VOLKSWAGEN 66, excelente estado, 1 800, saldo a combinar. Aceito troca. R. Mariz e Barros, 776. Armando.

VOLKSWAGEN 60 — Belíssimo estado. Troco, fac. 1 800 rest. 24 meses. R. 24 de Maio 316-M — Telefone 228-5085.

VOLKSWAGEN 67, lindo, equipado. Fac. c| 2 600. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 228-7512.

VOLKS zero km. c/ 2 500 entr. saldo a combinar. Troco ou a vista. R. 24 de Maio, 316-Q — Tel.: 248-2701.

VOLKSWAGEN 68 — 2 700 saldo em até 24 meses. Otimo estado. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

VOLKSWAGEN 63|64 — Base .... 5 600, ou melhor of. ót. est. superequipado, carro uso próprio, facil. e troco. R. Taborari 687 — B. Pina.

VOLKS 63, cerâmica nôvo de tudo preço 5 500 ver Rua Marecral Sousa Menezes 165. Ramos, esq. c| Av. Brasil.

VENDO Aero 65 e 63. Volks 67 e 60. Vemaguet 66 e 65 à vista ou c| entrada a partir de NCr$ 1 200,00, o restante de 6 a 24 meses p| pagar. Av. Suburbana, 9 275-A. Quintino.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado revisado, equipado, aceito carro menor valor como entrada, saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 68 — Estado de zero Km, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 66 — Revisados, côres a escolher, equipados, aceito carro nacional como entrada. Prestações de 197,10. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKSWAGEN 61. Estado impecável, equipado, revisado, entrada a partir de 1 500, planos também com prestações a partir de 197,10 — Av. Suburbana, 9 991.

VOLKSWAGEN 69. Tôdas as côres entrega imediata aceito car-

VOLKS 1966 — Vendo, preço .. 7.000,00 côr cinza equipado — Rua Mearim, 92 — Tel. 258-2206.

VOLKS 1968 — Vendo à vista por 8.600 — Rua Prefeito João Felipe, 685 — Santa Teresa.

VENDE-SE um Karmann Ghia em perfeito estado. Ver à garagem Barão de S. Félix Ltda., à Rua Barão de S. Félix, 148 com Sr. Paulo. Tratar à Rua Buenos Aires, 297 Loja com Sr. José.

VOLKS 67 — Magnífico estado, muito conservado e equipado. Negocio direto com o proprietario. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 63 — Todo equipado. Vendo melhor oferta. Trav. do Paço 23, 119. Tel. 231-3712.

VENDE-SE Jeep Willys 1954 — 4 cilindros. NCr$ 2 000,00 à vista. R. N. S. Lourdes nº 116 — Grajau. Manoel.

VOLKSWAGEN 69 — Equipado, na garantia, estado de zero, vendo. Rua 5 de Julho 323/301. Tel. 61-1360.

VOLKS 66 — Modelo 67. Vermelho s/equip. Vendo melhor oferta. R. Bela 298.

VENDE-SE Jeep 1960 em ótimo estado. Rua Pacheco Leão 674, casa 9.

VOLKSWAGEN 1965 — Pérola impecavel. NCr$ 6 200. Rua Aquidabã 872 apt. 203-B — Lins Vasconcelos.

VOLKS 69 — Zero km. côr azul. Vendo. Chegado ontem de São Paulo. Rua Itacurucá, 107 casa 11. Telefone 238-2469 — NCr$ .... 10 700.

VOLKS 67 — Pouco rodado só com 18 000 km última série, excelente estado e todo equipado. Tratar telefone 256-6244.

VOLKS 62 — Praticamente único dono, última série, otimo estado, pouca kilometragem para o ano e todo equipado. Tratar telefone 256-6244.

VOLKSWAGEN — Compro até para consêrto 59|60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 7 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Uruguai, 234-A — (B

VOLKS 63 a 69 várias cores. Revisados, Equipados. Vários planos de pagamento. Temos as menores taxas entrega imediata. Não é consórcio Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza 74 tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN — Pago em dinheiro na hora, 60 a 4 500; 61 a 5 000; 62 a 5 500; 63 a 5 800; 64 a 6 100; 65 a 6 300, 66 a 6 800; 67 a 7 500. Rua Vol. da Pátria, 416-B. — Tel. 246-3501. Sabado e domingo tambem. (B

VOLKSWAGEN 64 est. impecável nunca levou batida ent. 1 350 mais 24 de 326 R. das Laranjeiras 122-A. Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 1969 (7 500 km). Bem equipado, rádio e relógio. NCr$ 10 600. Rua Dias da Cruz, 335, ap. 504. Durante a semana tel. 261-1556. Ten. Lourival.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 69 — Todos rigorosamente revisados e equipados, vendo — troco — financio — c| entrada a partir de NCr$ 1 100, saldo nas possibilidades do comprador. Rua Dr. Satamini n. 156 — Tel.: .. 228-5496.

Ambulância 1968

2.300 quilômetros (Nunca foi Usada). Pronta para trabalhar. Totalmente equipada para Pronto-Socorro. Entrada 5.000,00 — 24 x 450,00 mensal. Estudo outras condições. Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Botafogo. (Entre Voluntários da Pátria e São Clemente).

Concorrência

OLDSMOBILE F-85 1966
Cutlass, sport, 2 portas, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 27-59-63.

IMPALA 1965
Sedan, 6 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, rádio, placa CD 250.

CHEVY II NOVA 1964
Sedan, 6 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 27-71-30

CHEVY II 1965
Camioneta, 6 mecânico, placa CD 176.

FORD LTD 1965
2 portas, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 31-17-59.

CITRÖEN 1019 1964
Sedan, direção hidráulica, freio a ar, placa CD-202.

CHEVELLE 1967
Camioneta, 6 mecânico, ar condicionado, rádio (CARRO EM SALVADOR).

BELAIR 1967
Sedan, 8 hidramático, rádio (CARRO EM SÃO PAULO).

FORD FAIRLANE 1967
2 portas, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, teto vinil placa 30-88-42.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 2 de julho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P

Chevrolet — Pick-pu 1964

Vende-se no estado, ver na Rua do Senado, 222.
Propostas para Rua do Rosário, 69.

Chevrolet Pick-ups e Caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km. Facilidade até 24 meses — Rua Rezende, 147 — Tel. 252-2644 — c| Sr. Canário.

Chevrolet Perua 1969

Zero Km. — Várias côres — Troco — Facilidade até 24 meses — Rua Rezende, 147. Tel. 252-2644 — c/ Sr. Canário.

Corcel 69

Até 24 meses p| CDC DELSUL

Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340.

Opala 0 km

Pronta entrega, 4 e 6 cilindros com excelente preço à vista ou financiado.

Av. Prado Júnior, 335 — Copacabana.

Rural 69

Até 24 meses p| CDC DELSUL

Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6310

2150

PRONTA ENTREGA

SOCAR

REVENDEDOR AUTORIZADO
PEÇAS GENUINAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
RUA CEARÁ 217 - 221
(ANTIGA SÃO CRISTÓVÃO)
PRAÇA DA BANDEIRA
TELS. 28-2619 - 48-7381

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCOS — LANCHAS — VELEIROS — Amadores e profissionais. Não andem com seus barcos sem legalização. "Franklin", legaliza, transfere, licencia, faz vistorias radio e demais. Av. Pres. Vargas 418|303, tel. 223-5528.

LANCHAS, Barcos, Canoas — Liquidamos estoque com grande desconto. Escolha o seu na Fábrica Coralplast. — Rua Narciso Martins, 329. Tel. 2482. Teresópolis.

DIVERSOS

ALUGUE Kombi — NCr$ 5,00|hora mudanças — Entregas — Viagens 246-1829.

CASAMENTO — Galaxie nôvo, ar condicionado, particular, c| motorista. Viagens, passeios, recepções. Fone 258-9079.

CASAMENTOS — Buick ult. tipo, super luxo, único Brasil, televisão, ar condicionado, toca-fitas, etc. Particular. Placa GB 7473 — Tel. 248-0962.

CASAMENTOS — Gálaxie branco part. KAMPELTUR VIAGENS E TURISMO Ltda. Av. Rio Branco, 14, 18.º and. T. 223-8892.

CASAMENTO — Itamaraty — Aluga para casamento luxuoso carro chapa particular, branco em têto vinil preto. Tratar com Sr. Cesar. Fone 243-9263.

KOMBI e Pick-up — Mudanças, entregas, viagens, 5,00|h. e 12,00| horas. Tel. 234-9286 — Wilson.

KOMBIS|Caminhões — Entrega comercial. Mudanças — R. Ceará, 146 — Pça. Bandeira, tel. 254-1326 — Agenciadora Juparanã Ltda.

KOMBIS — 5,00 h. Entregas, peq. mudanças e passeios. Faturamos mensal p/ Firmas. Plantões 254-3602.

PRECISA-SE de Kombi para agregar. Rua Barão do Bom Retiro, 985 F.

VENDO montagem para Borracheiro e Eletricista, pouco uso, bom preço. Rua Dr. Satamini 161-B, tel.: 234-9262, Sr. LYRA.

Kombi aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados — Tratar: 257-9503. (P

Kombis aluguel

TELS. 242-4295 OU 234-9433

Entregas comerciais — Mudanças — Viagens — Excursões.

Kombis aluguel Tel.: 246-7181

Temos com motoristas atenciosos, para entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios e viagens. Pre. a hora ou combinar. Tel. 246-7181.